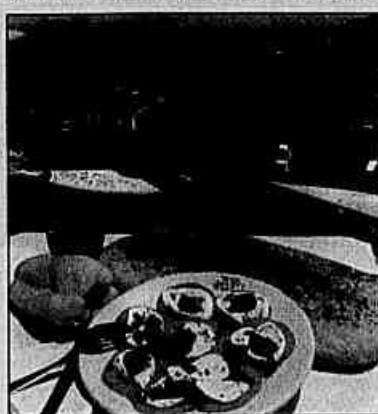


REVISTA PROGRAMA



A boa cozinha da Barra da Tijuca

A gastronomia, em ascensão no bairro, vai conquistando os mais importantes chefes da cozinha carioca.

Página 30

Corte no Orçamento pode levar mínimo até R\$ 180

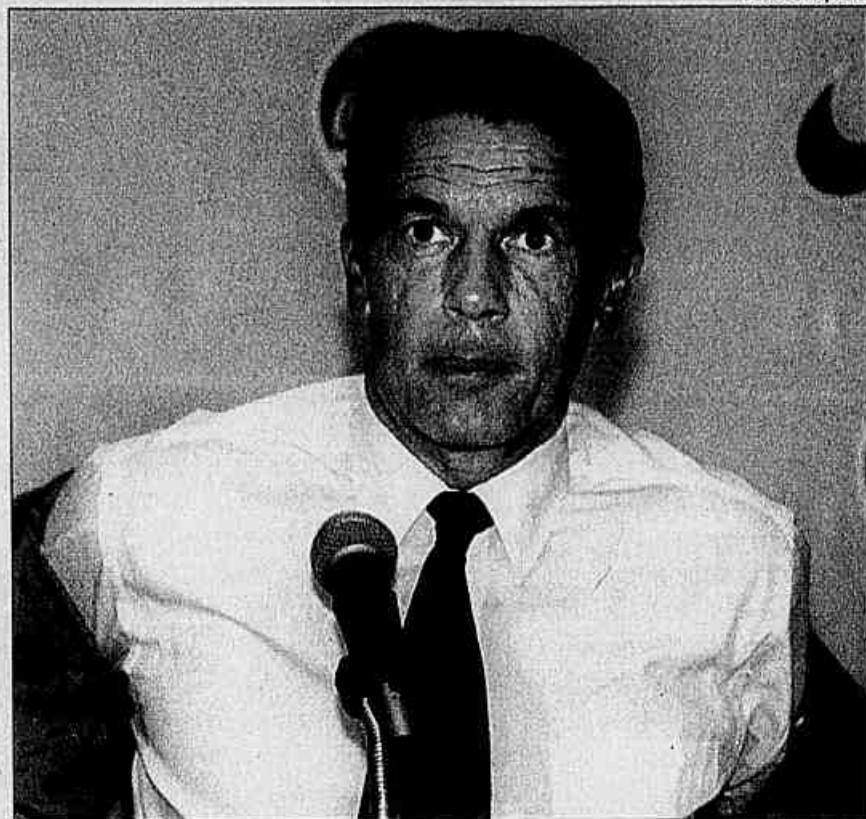
Proposta do senador Antonio Carlos Magalhães tem apoio da oposição

O senador Antonio Carlos Magalhães, presidente do Senado, voltou à carga para tentar elevar o salário mínimo para R\$ 180. Ontem, ele disse que, para isto, a comissão mista do Congresso vai propor cortes no Orçamento. Após reunião com o deputado Michel Temer, presidente da Câmara, e representantes das

centrais sindicais, ACM garantiu: "Enquanto não se definir um valor maior para o salário mínimo, não vamos votar o Orçamento." A oposição acompanha a proposta. O deputado petista Paulo Paim diz que "Não dá para negar a importância do senador como agente impulsionador do debate". (Pág. 5)

A GARRA

João Cerqueira



Leão na CBF: "Futebol alegre, com responsabilidade"

Debate entre Conde e César fica empatado

O debate entre Luiz Paulo Conde e César Maia não teve vencedor, segundo pesquisa JORNAL DO BRASIL-America Online-DataUff. Para 15,1% de eleitores, Conde foi melhor, e 12,8% preferiram César. A margem de erro é de 4 pontos. Os debatedores gastaram 53 minutos em agressões pessoais e apenas 8 com propostas de governo. (Pág. 4)

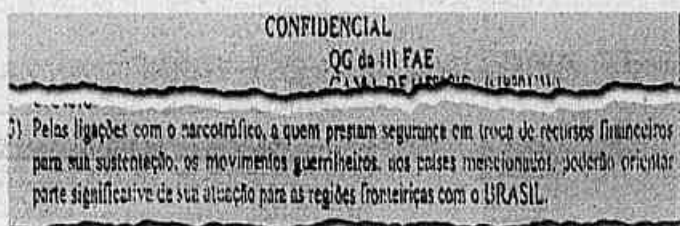
Para Leão, Romário não é mais absoluto

Emerson Leão, apresentado ontem como o novo técnico da Seleção, disse que se Romário "continuar se conduzindo bem vai ser indispensável; se estiver mal, não". A sua opinião contraria em parte a do coordenar Antônio Lopes, que considerou imprescindível o jogador do Vasco. "Acho que deveremos ter um modelo próprio, sem copiar ninguém. Gosto de ser ousado",

disse Leão. A CPI que investigará o futebol brasileiro, instalada ontem no Senado, quer ouvir o vice-presidente do Vasco, Eurico Miranda, que é também deputado federal pelo PPS. A proposta é do senador Antero Barros (PSDB-MT) e irritou Eurico. "Manda ele procurar sua turma. Nem tomo conhecimento disso", reagiu o dirigente vascaíno. (Esportes, págs. de 1 a 3)

Documento prova invasão no Amazonas

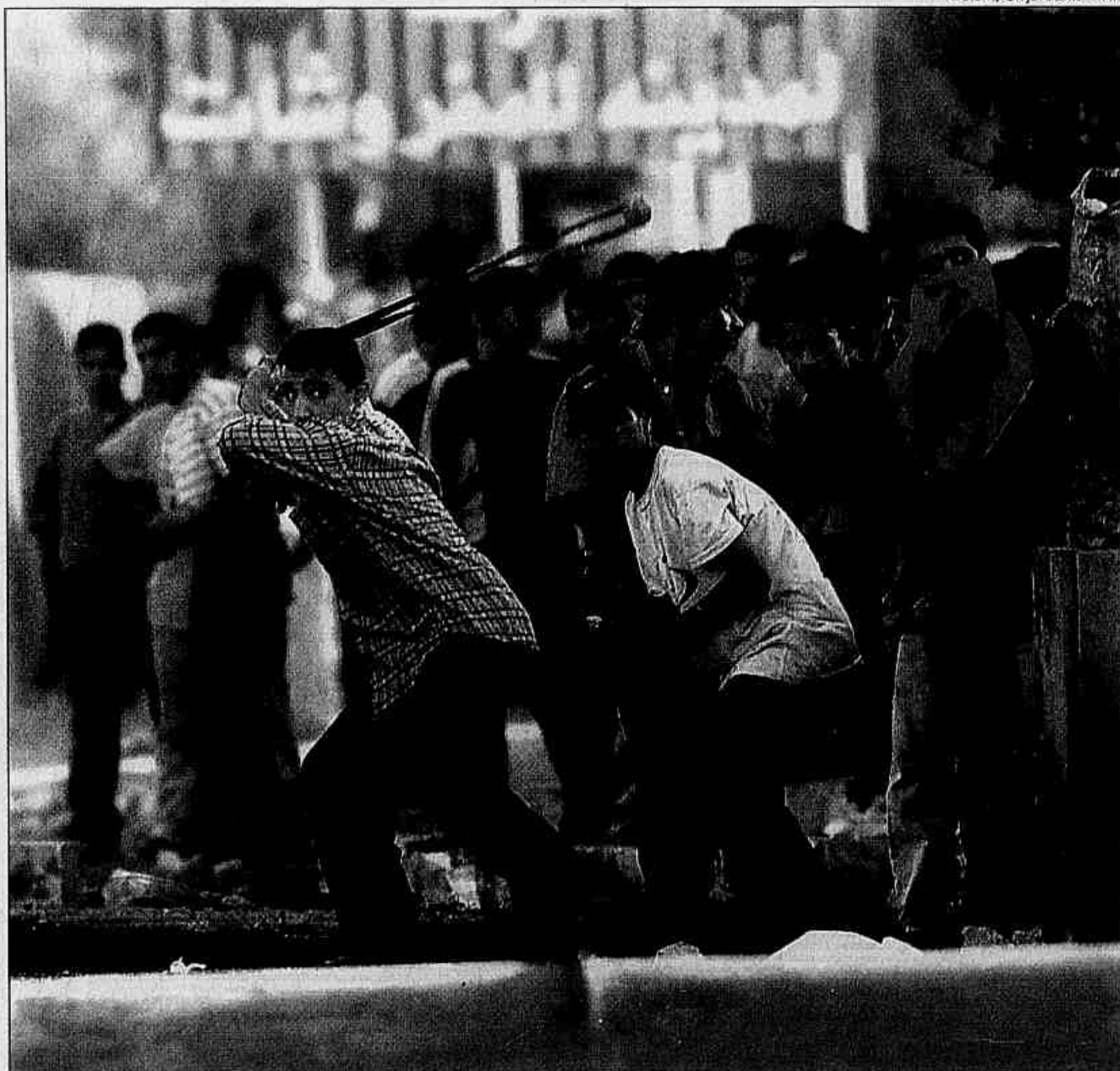
Apesar de o governo federal negar a preocupação com a entrada de traficantes e guerrilheiros das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia, Farc, em território nacional, documento confidencial da Aeronáutica informa que a invasão já está ocorrendo no estado do Amazonas e é ameaça ao Brasil. O relatório do Comando Geral do Ar (Comgar), de



1999, assinado pelo brigadeiro-do-ar Roberto Geraldo Pimenta Ribeiro, afirma que os traficantes colombianos têm "facilidade de circulação" e alerta que a ameaça de intervenção na Amazônia é justificada pela "incapacidade do governo brasileiro em combater o narcotráfico". A repressão na Colômbia vem empurrando o refino de cocaína para o Brasil (Pág. 5)

A FUNDA

Belém, Cisjordânia – AP



Junto ao túmulo de Rachel, em Belém, jovens palestinos reagem a tropas de Israel. O acordo entre os líderes israelense e palestino não pôs fim à violência

Tiroteios ameaçam trégua em Israel

Um tiroteio que durou 7 horas e uma intensa troca de acusações entre líderes israelenses e palestinos deram ontem tom sombrio à trégua imposta no acordo firmado terça-feira para estancar a violência que já matou 112 pessoas em três semanas. O prazo de 48 horas estipulado para o

fim dos confrontos vence hoje, mas a expectativa é de que os incidentes prossigam pelo menos até sábado, quando líderes árabes se reúnem no Egito. A Comissão de Direitos Humanos da ONU aprovou resolução condenando o "uso indiscriminado de força" por parte de Israel. (Pág. 7)

Índios lutam de bordunas pelo poder

O cacique xavante e ex-deputado Mário Juruna, de 63 anos, pediu a intervenção da Fundação Nacional do Índio e da Polícia Federal para acabar com violenta disputa de poder na tribo. No sábado, dois sobrinhos de Juruna tiveram as cabeças rachadas a golpes de borduna. (Pág. 5)

Covas tem câncer mais agressivo

O tumor que reapareceu no governador Mário Covas, é mais agressivo do que o anterior, que o levou a ser operado em 1998, confirmou o médico urologista Sami Arap, que considera as seguintes opções de tratamento: cirurgia, quimioterapia, radioterapia e até manipulação genética. (Pág. 2)



PERGUNTA DE ONTEM:

"Você acha que a CNBB tem razão em se afastar das negociações entre o governo e o MST?"

Respostas: sim 66%; não 30%; não se definiram 4%.

Página 5

PERGUNTA DE HOJE:

"Você aprova a escolha do Leão como novo técnico da Seleção Brasileira?"

www.jb.com.br

PREÇO

Venda em banca para RJ, MG, ES, SP: R\$ 1,20

1ª Edição

© JORNAL DO BRASIL S.A. 2000

http://www.jb.com.br □ ADL, Palavra Chave: jb

B

Revelações sobre a censura militar

Página 1

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO: (outubro) R\$ 151; **DÓLAR:** Comercial (compra) R\$ 1,8706; Comercial (venda) R\$ 1,8714; Paralelo (compra) R\$ 1,970; Paralelo (venda) R\$ 2,000; **TR:** do dia 20/9 a 20/10 – 0,1547%; **TBF:** do dia 18/10 a 18/11 – 1,2315%; **UFIR:** (outubro) para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará – R\$ 1,0641.

REVISTA PROGRAMA



A boa cozinha da Barra da Tijuca

A gastronomia, em ascensão no bairro, vai conquistando os mais importantes chefes da cozinha carioca.

Página 30

Corte no Orçamento pode levar mínimo até R\$ 180

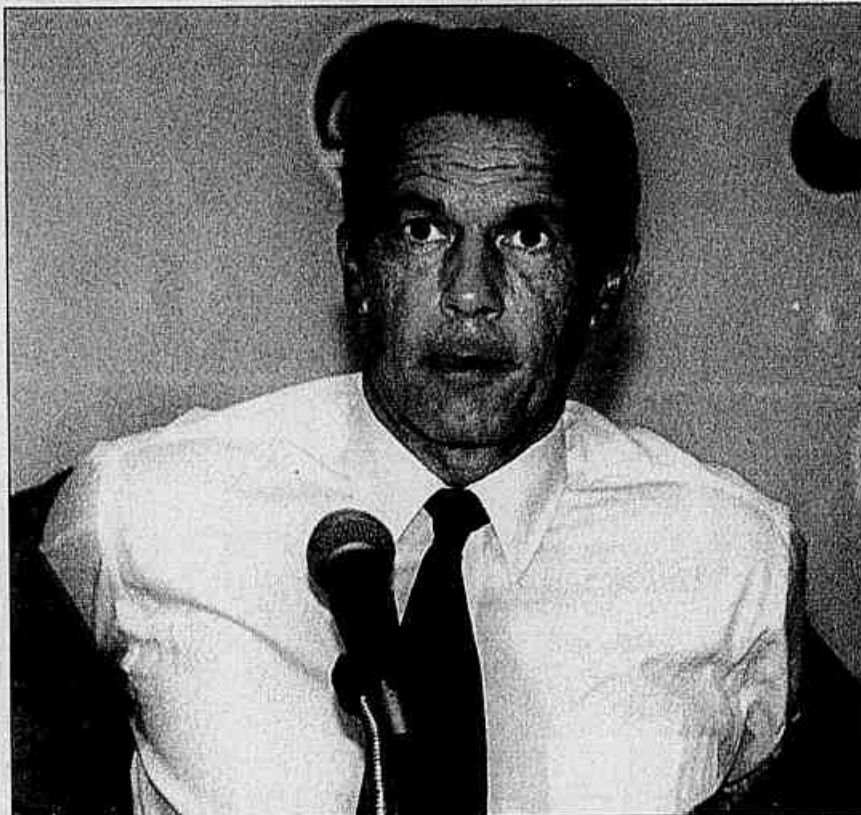
Proposta do senador Antonio Carlos Magalhães tem apoio da oposição

O senador Antonio Carlos Magalhães, presidente do Senado, voltou à carga para tentar elevar o salário mínimo para R\$ 180. Ontem, ele disse que, para isto, a comissão mista do Congresso vai propor cortes no Orçamento. Após reunião com o deputado Michel Temer, presidente da Câmara, e representantes das

centrais sindicais, ACM garantiu: "Enquanto não se definir um valor maior para o salário mínimo, não vamos votar o Orçamento." A oposição acompanha a proposta. O deputado petista Paulo Paim diz que "não dá para negar a importância do senador como agente impulsionador do debate". (Pág. 5)

A GARRA

João Cerqueira



Leão na CBF: "Futebol alegre, com responsabilidade"

Debate entre Conde e César fica empatado

O debate entre Luiz Paulo Conde e César Maia não teve vencedor, segundo pesquisa JORNAL DO BRASIL-America Online-DataUFF. Para 15,1% de eleitores, Conde foi melhor, e 12,8% preferiram César. A margem de erro é de 4 pontos. Os debatedores gastaram 53 minutos em agressões pessoais e apenas 8 com propostas de governo. (Página 4)

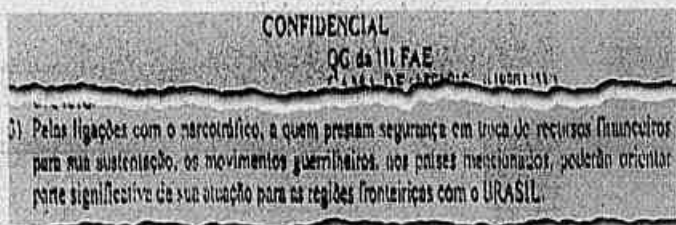
Para Leão, Romário não é mais absoluto

Emerson Leão, apresentado ontem como o novo técnico da Seleção, disse que se Romário "continuar se conduzindo bem vai ser indispensável; se estiver mal, não". A sua opinião contrária em parte a do coordenar Antônio Lopes, que considerou imprescindível o jogador do Vasco. "Acho que deveremos ter um modelo próprio, sem copiar ninguém. Gosto de ser ousado",

disse Leão. A CPI que investigará o futebol brasileiro, instalada ontem no Senado, quer ouvir o vice-presidente do Vasco, Eurico Miranda, que é também deputado federal pelo PPS. A proposta é do senador Antero Barros (PSDB-MT) e irritou Eurico. "Manda ele procurar sua turma. Nem tomo conhecimento disso", reagiu o dirigente vascaíno. (Esportes, págs. de 1 a 3)

Documento prova invasão no Amazonas

Apesar de o governo federal negar a preocupação com a entrada de traficantes e guerrilheiros das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia, Farc, em território nacional, documento confidencial da Aeronáutica informa que a invasão já está ocorrendo no estado do Amazonas e é ameaça ao Brasil. O relatório do Comando Geral do Ar (Comgar), de



1999, assinado pelo brigadeiro-do-ar Roberto Geraldo Pimenta Ribeiro, afirma que os traficantes colombianos têm "facilidade de circulação" e alerta que a ameaça de intervenção na Amazônia é justificada pela "incapacidade do governo brasileiro em combater o narcotráfico". A repressão na Colômbia vem empurrando o refino de cocaína para o Brasil. (Pág. 5)

PRIMEIRA NOITE

Fernando Rabelo



O trompetista Irving Mayfield, de apenas 22 anos, abriu o Free Jazz. (Página 18)

Tiroteios ameaçam a trégua em Israel

Um tiroteio que durou 7 horas e uma intensa troca de acusações entre líderes israelenses e palestinos deram ontem tom sombrio à trégua imposta no acordo firmado terça-feira para estancar a violência que já matou 112 pessoas em três semanas. O prazo de 48 horas estipulado para o

fim dos confrontos vence hoje, mas a expectativa é de que os incidentes prossigam pelo menos até sábado, quando líderes árabes se reúnem no Egito. A Comissão de Direitos Humanos da ONU aprovou resolução condenando o "uso indiscriminado de força" por parte de Israel. (Pág. 7)

Índios lutam de bordunas pelo poder

O cacique xavante e ex-deputado Mário Juruna, de 63 anos, pediu a intervenção da Fundação Nacional do Índio e da Polícia Federal para acabar com violenta disputa de poder na tribo. No sábado, dois sobrinhos de Juruna tiveram as cabeças rachadas a golpes de borduna. (Pág. 5)

Covas tem câncer mais agressivo

A existência de novo tumor maligno no governador de São Paulo, Mário Covas, mais agressivo que o anterior, extirpado em 1998, foi confirmada pelo urologista Sami Arap. O médico estuda as seguintes opções de tratamento: cirurgia, quimioterapia, radioterapia e até manipulação genética. (Página 2)



PERGUNTA DE ONTEM:

"Você acha que a CNBB tem razão em se afastar das negociações entre o governo e o MST?"

Respostas: sim, 66%; não, 30%; não se definiram 4%.

Página 5

PERGUNTA DE HOJE:

"Você aprova a escolha de Leão como novo técnico da Seleção Brasileira?"

www.jb.com.br

PREÇO

Venda em banca para RJ, MG, ES, SP: R\$ 1,20

2ª Edição

© JORNAL DO BRASIL S.A. 2000

http://www.jb.com.br AOL: Palavra Chave: jb

B

Revelações sobre a censura militar

Página 1

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO: (outubro) R\$ 151; DÓLAR: Comercial (compra) R\$ 1,8706; Comercial (venda) R\$ 1,8714; Paralelo (compra) R\$ 1,970; Paralelo (venda) R\$ 2,000; TR: do dia 20/9 a 20/10 - 0,1547%; TBF: do dia 18/10 a 18/11 - 1,2315%; UFIR: (outubro) para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará - R\$ 1,0641.

Microsoft num dia vale mais US\$ 53,5 bi

As empresas de alta tecnologia animaram o mercado financeiro em Nova Iorque, com o índice Nasdaq subindo 7,8% e o Dow Jones, 1,7%. A Microsoft, a Nokia e a Sun Microsystems surpreenderam os analistas com resultados do terceiro trimestre muito bons. A ação da Nokia subiu 27% e a da Microsoft, quase 20%. Com isso, os papéis da empresa de Bill Gates passaram a valer, só ontem, mais US\$ 53,5 bilhões. (Pág. 16)

COISAS DA POLÍTICA

■ DORA KRAMER

PFL não é garotinho

Seria necessário que faltasse maturidade e sobrasse ingenuidade ao comando do PFL para que o presidente do partido fizesse um convite formal para filiação a um governador de estado, sem que tudo estivesse previamente acertado e sacramentado. Como não há nem resquício de acerto nesse sentido entre o governador Anthony Garotinho e o PFL, urge acalmarem-se os precipitados.

A visita do senador Jorge Bornhausen a Garotinho guarda exclusiva relação com uma emergência do presente: a subida de César Maia nas pesquisas. O alto comando pefelista, já quase conformado com a situação periclitante em Recife e Curitiba, realmente não achará a menor graça se tiver de absorver outra derrota que era vitória certa.

Portanto, o PFL encontra-se em fase de franca ofensiva para ajudar a reeleição do prefeito Luiz Paulo Conde. Óbvio que se alguém perguntar ao PFL se ele quer a adesão do governador do Rio de Janeiro, o partido responderá que aceita muitíssimo bem-agrado e providencia ficha de filiação com data de anteontem.

Mas, como nesses assuntos pefelista não é criança, sabem todos muito bem que as coisas não acontecem assim, de maneira tão esquemática. Era o que faltava Jorge Bornhausen avisar a imprensa que faria um convite, antes de alertar o governador.

Tirando a hipótese do enlouquecimento repentino, o senador só faria isso se estivesse por algum motivo interessado em provocar a ira de Garotinho. Que, não estando à venda, teria todo o direito de reagir mal ao ser tratado como mercadoria disponível na prateleira.

Uma coisa são as conversas estratégicas entre aliados eleitorais ante a aproximação da dificuldade e outra, são os acertos partidários futuros do governador do Rio.

Acertos que apenas remotamente poderiam incluir o PFL. É claro que nada na vida está fora de cogitação, mas, para se filiar ao partido, Garotinho precisaria estar disposto a uma mudança de trajetória algo radical demais para que seja feita assim, sem uma fundamentação muito bem posta.

Depois, seria necessário que o partido lhe desse certas garantias, dado que a Anthony Garotinho não interessam os espaços ocupados. Siglas como o PFL e o PMDB estão cheias de caciques com planos já bem consolidados nas respectivas casas.

Garotinho quer algum abrigo onde possa fazer o que faria (ou fará, se porventura ganhar a briga com Brizola) no PDT: mandar e desmandar. E se tem uma coisa que o PFL não precisa neste momento é de mais um a disputar o comando.

Abaixo da linha

O PFL está empenhadíssimo na vitória do prefeito no Rio, mas nem por isso queda-se surdo ou cego. A avaliação da direção do partido, a respeito do debate de segunda-feira entre César e Conde, foi a pior possível: menos cinco para cada um, foi a pontuação concedida.

A despeito de considerar que César foi bem mais desenvolvido, no quesito conteúdo a conclusão foi a de que ambos ficaram abaixo da linha da pobreza intelectual, política e administrativa.

Cerca-lourenço

Os principais assessores políticos de Fernando Henrique Cardoso estão convencidos de que não há hipótese de o presidente sair ileso do embate entre Jader Barbalho e Antonio Carlos Magalhães.

Sendo assim, no Planalto considera-se que quanto mais demorar a entrar na história, menos arranhado FH sairá. Se é para apanhar, que apanhe o estritamente necessário.

Mas dificilmente o presidente vai se envolver no tiroteio entre Jader e ACM. Prefere se preservar para aparecer quando o momento for o de organizar a *solucionística*.

Esse cuidado todo tem, é claro, o objetivo de resguardar a figura do presidente, mas não é apenas isso. Procura-se também evitar movimentos muito bruscos em direção ao PMDB.

É que a área política do Executivo anda acreditando mesmo no projeto dos pemedebistas de terem candidato próprio à sucessão. Não por divergências irrecuperáveis com o Planalto, mas antes por uma questão de sobrevivência.

O PMDB ainda é o maior partido do país, mas minguia a cada eleição que enfrenta sem candidaturas próprias, porque torna-se cada vez menos uma perspectiva de poder.

E, como os 300 e tantos por cento de crescimento do PPS com Ciro Gomes mostram, expectativa de poder é o que mantêm políticos e partidos vivos.

Os tucanos – todos nascidos no berço pemedebista – estão com medo de que, diante da premência, o PMDB acabe partindo para uma candidatura do tipo Itamar Franco. Que pode não ganhar, mas terá votos suficientes para levar a disputa ao segundo turno no qual – as viradas municipais estão mostrando agora – o jogo é de resultado imprevisível.

e-mail para esta coluna: dkramer@jb.com.br



Bem-humorado, Mário Covas afirma não ter medo de enfrentar um novo tratamento contra o câncer: "Eu venci até o Maluf".

Tumor de Covas é mais agressivo do que em 1998

■ Governador de São Paulo diz que "não vai morrer" e que manterá sua rotina

FLÁVIO FREIRE

SÃO PAULO – O tumor maligno que reapareceu em tecidos de sustentação entre a bexiga e o canal do reto do governador de São Paulo, Mário Covas, tem característica mais agressiva que o detectado em 1998 e, por isso, pode já ter invadido a parede do intestino. "O pequeno tumor detectado estaria invadindo a parede intestinal de fora para dentro", revelou o urologista Sami Arap, que integra a equipe médica responsável em acompanhar o tratamento do governador. Segundo ele, Covas já apresentaria "sintomas desconfortáveis" em decorrência do tumor.

O câncer é semelhante ao que, em 1998, levou Covas a enfrentar uma cirurgia para extrair a bexiga. A lesão atual, de dois centímetros de diâmetro, foi verificada após uma biópsia. Os médicos não revelaram qual o tratamento que será adotado no

combate à doença. As opções são cirurgia, quimioterapia ou radioterapia. "Não estão descartadas técnicas modernas, como manipulação genética", disse Arap.

O infectologista David Uip comentou que a equipe está discutindo o caso com especialistas norte-americanos do Memorial Sloan Kettering Cancer Center, de Nova Iorque. Há dois anos, esses especialistas colaboraram com o tratamento do governador e previram que havia 70% de chances de o câncer reaparecer.

Covas disse que não se afastará de suas atividades enquanto não houver exigência física ou orientação médica neste sentido. Ontem, o governador participou de uma solenidade no Palácio dos Bandeirantes para anunciar investimentos da Volkswagen do Brasil em São Paulo. Diante de uma platéia silenciosa, o governador brincou com a situação. "Pensei que seria uma festa mais alegre. Não sei se estou cons-

trangendo alguém. Se estou, quero dizer que não vou morrer".

O governador admitiu que há dias vem sentindo dores. Entretanto, frisou que apenas se afastará quando os médicos determinarem. "Meu mandato acaba somente em 2002", disse, bem-humorado. Ele descartou um tratamento no exterior. "Essa hipótese não existe", falando baixo, Covas voltou a enfatizar o apoio que teve de parentes, amigos e das pessoas que gostam dele. Perguntado sobre como enfrentaria esse segundo turno da doença, rebateu com uma piada. "Eu já venci até o Maluf".

O ministro da Educação, Paulo Renato de Souza, que visitou Covas ontem, disse acreditar na força do governador para superar a doença. "Ele é uma fortaleza", disse o ministro, aproveitando a oportunidade para destacar que Mário Covas é a segunda maior líder do PSDB no país.

Para alguns dos secretários

estaduais, a doença não deve prejudicar a continuidade das ações do governo. Segundo o secretário de Ciência e Tecnologia do Governo paulista, José Anibal, o governador deve levar uma vida normal. "Ele é um rebelde. E tenho certeza que vai continuar trabalhando em ritmo de recuperação total". Já o secretário das Relações do Trabalho, Walter Barelli, observou que o governador é um "homem forte e corajoso". O secretário estadual de Comunicação, Osvaldo Martins, também está confiante no restabelecimento de Covas. "Ele fará de tudo para manter sua rotina".

O presidente Fernando Henrique Cardoso se surpreendeu ontem com a notícia do novo câncer do governador de São Paulo. "O presidente acredita que com o espírito e a determinação de sempre, ele vai vencer mais este estágio", afirmou o porta-voz, Georges Lamazière.

Quimioterapia é o mais indicado

SÃO PAULO – O tratamento mais indicado para combater o tumor maligno que reapareceu no organismo do governador Mário Covas consiste em sessões de quimioterapia. A opinião é do professor da Escola Paulista de Medicina e médico urologista, Miguel Srougi. Segundo ele, as sessões de quimioterapia, feitas à base de múltiplas drogas, principalmente a gencitabina, são as terapias mais indicadas para combater esse tipo de câncer. "É um tumor muito raro e de prognóstico ruim", avaliou o médico.

Para Srougi, o governador teria de passar por pelo menos seis ciclos de quimioterapia. Depois disso, seria reavaliado. "Se o tumor desaparecesse, o governador apenas passaria por um trabalho de acompanhamento."

Porém, se esse tipo de tratamento não surtisse efeito, Covas teria de se submeter a uma nova cirurgia, como a que ocorreu em 1998, quando o tumor apareceu pela primeira vez. "Mas é uma operação complicada e agressiva", considerou o médico.

Na opinião do urologista,

sessões de radioterapia não são indicadas para este caso. "A radioterapia tem um feixe de Raio-x muito concentrado, o que poderia produzir sérias complicações, como a perfuração do intestino ou da própria bexiga", explica Miguel Srougi.

O urologista, no entanto,

não descarta o risco elevado em ambas as intervenções. Para ele, o tumor pode ter reaparecido por dois motivos. "Ou a remoção das células cancerosas não foi feita corretamente ou então o tumor é muito agressivo e já estava para fora da bexiga."

Apesar disso, o médico urologista confia nos especialistas que dão assistência ao governador. "A primeira hipótese é menos provável devido à competência da junta médica que o acompanha", afirmou.

Em 1996, Miguel Srougi extraiu do hoje candidato do PPB à Prefeitura de São Paulo, Paulo Maluf, um tumor cujo grau de agressividade assemelha-se ao que reapareceu em Mário Covas. O médico urologista operou ainda o ex-governador da Bahia, Paulo Souto, além de outros políticos e autoridades.



A doença do governador

O tumor maligno de Mário Covas tem dois centímetros de diâmetro e foi descoberto numa biópsia

JORNAL DO BRASIL

Av. Brasil, 500 – CEP 20949-900 Caixa Postal 23100 – CEP 20922-970 – São Cristóvão
Rio de Janeiro – RJ Tel: (21) 574-4000

REDAÇÃO

Fax: (21) 574-4428

JB ONLINE

www.jb.com.br

SUCURSAIS

Brasília, DF: Tel.: (61) 313-5888

Fax: (61) 321-9211

e-mail: brasilia@jb.com.br

São Paulo, SP: Tel. e Fax: (11) 284-8133

e-mail: saopaulo@jb.com.br

Belo Horizonte, MG: Tel.: (31) 274-7377

Fax: (31) 274-7420

e-mail: bhe@jb.com.br

CIRCULAÇÃO

Atendimento ao leitor: (21) 574-4339

Preço de venda em banca (em R\$)

Dias úteis Dom.

RJ, MG, SP e ES 1,20 2,40

DF, GO e TO 1,50 3,00

PR 2,50 4,00

MS, MT, SC e RS 2,50 5,00

CE, MA, PI e RN 2,50 5,00

PB e PE (Promocional até 19/11) 1,50 3,00

AL, BA e SE 2,50 5,00

AC, AM, AP, PA, RO e RR 3,00 6,00

DIRETORIA COMERCIAL

e-mail: comercial@jb.com.br e ache@jb.com.br

Anúncios

Noticiário 574-4474

Revistas 574-4322

Classificados 574-4343

Classificados (por tel.) 516-5000

anúncios por telefone: segunda a quinta-feira até

às 19h e sexta-feira até às 20h

Anúncios fúnebres

Plantão: 574-4326, 574-4385 e 574-4540

Lojas de Classificados

Copacabana: Av. N. Sra. Copacabana, 978/

Loja 102 tel.: 513-5129

Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 580/ Sala 221

tel.: 294-4191

Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 346/ Sala 202

tel.: 254-8992

ASSINANTES

Atendimento ao assinante, assinaturas novas, Clube JB e exemplares atrasados

Ligação gratuita 0800-23-5000

Grande Rio 589-5000

Brasília 224-5545

Belo Horizonte 274-3602

São Paulo 253-9755

Horário: De segunda-feira a sexta-feira, de 7h às 19h. Sáb., domingos e feriados, de 7h às 13h

E-mail: assinante@jb.com.br e clubejb@jb.com.br

PESQUISA

Pesquisa JB na Internet - Edições do JB desde

junho de 1993

Endereço: www.jb.com.br

E-mail: pesquisa@jb.com.br

Atendimento: (21) 574-4666

PSDB disputa presidência da Câmara

■ Lançamento da candidatura do deputado Aécio Neves pode provocar uma ruptura da aliança com o PMDB e o PFL

CARMEN KOZAKE
PAULO FONA

BRASÍLIA – A guerra de aliados governistas do PMDB de Jader Barbalho e do PFL de Antônio Carlos Magalhães ganhou ontem um componente não menos belicoso. Alheio ao apelo de setores do governo e do próprio partido que temem pela ruptura da aliança com o PMDB e PFL, o PSDB formalizou a candidatura Aécio Neves à Presidência da Câmara. Ontem, a Executiva Nacional definiu que a pretensão de eleger o futuro presidente da Câmara é “irreversível” e “indispensável” à estratégia de expansão política dos tucanos.

Na avaliação deles, um recuo em favor do pefelista Inocêncio Oliveira (PE) enfraqueceria o partido externa e internamente. Mais que isso: apegando-se à tradição de que cabe ao partido que tem a maior bancada indicar o presidente da Câmara e do Senado, os tucanos desqualificaram as pretensões pefelistas e, indiretamente, sugeriram a desistência de Inocêncio. “Quem quer falar com seriedade sobre harmonia na base terá que reconhecer a legítima postulação do PSDB, que tem a maior bancada na Câmara”, afirmou Aécio.

Em busca de apoios, a ofensiva do PSDB demonstra disposição

de frustrar também pretensões peemedebistas. Enfáticos, os tucanos atrelaram as eleições para a presidência da Câmara e do Senado à eleição de Aécio. “A bancada do PSDB no Senado vai apoiar os que nos apoiarem na Câmara. Lá temos o mesmo direito que o PMDB tem de indicar o sucessor da presidência do Senado”, disse o líder tucano no Senado, Sérgio Machado (CE).

Desde o início do ano, os articuladores políticos do presidente Fernando Henrique Cardoso têm se desdobrado para apagar incêndios na base governista por conta do clima de desconfiança gerado pela formação do bloco PSDB-

PTB. O bloco garantiu ao PSDB o antigo posto do PFL de maior bancada na Câmara.

Para os pefelistas, era um sinal de que a fórmula harmônica de divisão de poderes entre aliados poderia estar ameaçada. “Esse equilíbrio é que tem preservado a aliança”, avisou Jader Barbalho, que, esta semana, recebeu apoio da executiva do partido à sua candidatura. A executiva se diz disposta a deixar seus cargos no governo se houver interferência no processo.

O PFL faz o mesmo. Disposto a cobrar apoio tucano à candidatura Inocêncio Oliveira, o presidente do partido, senador Jorge

Bornhausen, acena para o governador do Rio, Anthony Garotinho, e insinua uma candidatura própria para 2002. “É uma novela interminável, que terá que ser administrada até o dia da escolha dos novos presidentes”.

Já a executiva do PSDB desdenha os argumentos de que brigar pela presidência da Câmara desestabiliza a base de sustentação do presidente Fernando Henrique. “Não é uma questão de governabilidade, é uma questão partidária, restrita ao Congresso”, diz o presidente do PSDB, senador Teotônio Vilela Filho (AL). “É nosso dever crescer, ocupar espaço e não tem nada de mais o maior

partido da Câmara assumir o comando da Casa”. Sobre a tese de que o PFL ficará excluído da divisão de poder, o senador Sérgio Machado simplifica: “O PFL ficará como estamos hoje”.

Inocêncio reagiu irritado, especialmente à insinuação de Aécio de que deveria desistir da candidatura. “O Aécio é que tem que se olhar no espelho. Estou com a eleição garantida. Quem tem que retirar a candidatura é quem está com dificuldades.” O líder do governo no Congresso, Arthur Virgílio (AM), lembra que essa discussão não é uma questão de número de votos. “O que determina é o entendimento partidário”.

Dirceu prevê PT vitorioso sem aliança

ROSELENA NICOLAU

BELO HORIZONTE – O presidente nacional do PT, deputado federal José Dirceu (SP), disse que o partido está convencido de que o seu presidente de honra, Luiz Inácio Lula da Silva, tem condições de se candidatar e ganhar as eleições de 2002 sem alianças. “O PT já demonstrou em 2000 para os desavisados que tem força política eleitoral para caminhar sozinho”, assinalou José Dirceu. Entretanto, ele garantiu que o partido trabalhará pela formação de alianças. “Nós não queremos caminhar sozinhos, mas não nos obrigue porque nós sabemos caminhar sozinhos. O PT pode ir sozinho para 2002, mas não queremos”, insistiu.

José Dirceu lembrou que os resultados obtidos nas eleições municipais demonstraram as fortes possibilidades eleitorais do PT. “Fomos sozinhos, ou praticamente sozinhos, em São Paulo e no Rio Grande do Sul. Nós temos força para ir sozinhos, mas o que queremos é reproduzir o que aconteceu em Belo Horizonte, um modelo para o Brasil.” Na capital mineira, o prefeito Célio de Castro (PSB) tenta a reeleição tendo o economista petista Fernando Pimentel, ex-secretário municipal da Fazenda, como candidato a vice, e numa coligação com nove partidos de esquerda.

“Acredito que nós temos de abrir o diálogo com os partidos que sempre compuseram conosco e com a frente”, afirmou José Dirceu, para quem Lula é o homem melhor preparado para governar o Brasil. “É popular e tem votos, pode ir para o 2º turno. Mas se ele será ou não candidato, só será decidido no ano que vem.” O presidente do PT destacou que o partido está iniciando conversações com o PPS.

Para ele, as eleições municipais não serviram para afastar ainda mais o PT do PPS. “O PPS vai ter a candidatura do Ciro Gomes e isso é bom para a democracia. O governador Itamar Franco ser candidato também é bom para a democracia, ou ainda o governador Garotinho. Para nós, isso não é problema nenhum.”

José Dirceu disse que o diálogo já está sendo construído inclusive com o PMDB, por meio do grupo que integra o Movimento Democrático de Base, assim batizado porque tem como integrantes lideranças que se identificam com o PMDB histórico. Para o presidente do PT, a forma como se dará uma futura aliança com esse grupo terá que ser decidida no próprio PMDB. “É uma questão interna do PMDB”, disse.

Ontem, durante ato de apoio ao prefeito Célio de Castro, o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Anderson Aduato (PMDB), ressaltou a determinação dos integrantes do MDB de unir-se a representantes de partidos de centro-esquerda para a formação de uma frente visando as eleições de 2002.

“É pública umas das características de nosso partido: o PMDB não perdeu sua condição de frente, continuamos a ser uma frente”, disse Aduato.

Você continua pagando internet? Por quê? Superstição?



Logo no início o argumento dos provedores pagos era que um provedor gratuito não teria conteúdo nem qualidade tecnológica. Só que o iG é diferente. Ele foi melhorando e inovando a cada dia, oferecendo novos serviços e contratando os melhores jornalistas brasileiros. Resultado: o iG é indicado pela

revista Info Exame ao prêmio de melhor portal do ano, melhor provedor gratuito, melhor serviço e melhor imagem. Em apenas sete meses o iG atingiu uma audiência e um número de associados verdadeiramente assombrosos. Mais de três milhões de usuários, com oito mil

pessoas se cadastrando por dia. Com todo esse sucesso é natural que os provedores pagos continuem atacando. Mas a gente prefere atacar o desafio de trazer um conteúdo cada dia melhor e mais surpreendente.

É isso que funciona.



www.ig.com.br

Por que pagar internet se você tem o iG?

CORRIDA ELEITORAL Pesquisa JB-America Online-DataUFF mostra que César e Conde tiveram desempenho igual

Debate na televisão deu empate

André Lobo - 16/10/2000

PAULO VASCONCELLOS

Deu zero a zero. O debate de segunda-feira na Rede Bandeirantes entre Luiz Paulo Conde (PFL) e o ex-prefeito César Maia (PTB) terminou tecnicamente empatado. É o que aponta pesquisa JORNAL DO BRASIL-America Online-DataUFF feita ontem com 562 eleitores.

Quinze vírgula um por cento acham que Conde ganhou. Doze vírgula oito por cento consideraram César vitorioso. Oito vírgula um por cento acham que houve empate. Nada menos de 64% não assistiram o programa. Dos que viram, 42% deram a vitória ao petebista. Trinta e seis por cento acharam o petebista melhor. Vinte e dois por cento apontaram empate.

A pesquisa tem margem de erro de quatro pontos percentuais. Portanto, tanto na avaliação geral como na que levou em conta a análise apenas daqueles que assistiram o debate, o resultado empate técnico. "Em pesquisas deste tipo, as pessoas costumam apontar como vitorioso o candidato em que vão votar", diz Alberto Carlos Almeida, do Departamento de Ciências Políticas da Universidade Federal Fluminense. "Embora válida, a pesqui-

sa não reflete uma análise isenta."

O DataUFF quis saber ainda como o eleitor de Conde avaliou os dois candidatos – e fez a mesma coisa com quem pretende votar em César. Vinte e seis vírgula cinco por cento dos entrevistados que declararam a intenção de votar em Conde acham que o desempenho do prefeito foi melhor. Três vírgula sete por cento dos potenciais eleitores do petebista reconhecem que o petebista foi melhor. Cinco vírgula sete por cento acham que houve empate. Sessenta e quatro vírgula um por cento não viram o debate.

Os potenciais eleitores de César também acham que o petebista se saiu melhor. Eles são 29,2%. Três por cento consideraram Conde melhor. Oito vírgula quatro por cento cravaram empate. Cinquenta e nove vírgula quatro por cento dos eleitores do petebista não assistiram o debate.

Entre os indecisos, que representam 8,5% dos entrevistados (algo em torno de 365 mil dos 4,3 milhões de eleitores cariocas), 15,6% acham que Conde foi vitorioso, 4,4% consideraram César melhor, 13,3% disseram que houve empate e 66,7% não viram o programa.



A troca de gentilezas só ocorre na chegada ao estúdio da TV Bandeirantes, pois sob luz e câmeras Conde e César são só ataque

Leonardo Lemos

Guto Costa/Divulgação

Bala com bala

LENA FRIAS E FRANCISCO LUIZ NOEL

A troca de ataques ocupou quase metade do tempo em que os candidatos a prefeito Luiz Paulo Conde (PFL) e César Maia (PTB) debateram na TV Bandeirantes, na noite de segunda-feira. Com 1h55m04 de duração, o debate teve 52m59 tomados por agressões pessoais, incluídas acusações de enriquecimento ilícito. César foi quem mais bateu, gastando 36m58 para desancar Conde, que somou 16m01 de pancadas verbais no adversário. Os dois ocuparam apenas 8m16 com propostas.

O candidato do PFL dedicou 7m10 a projetos, tempo mais de seis vezes superior ao 1m06 gasto com propostas pelo adversário. A maioria das promessas feitas pelos oponentes se relacionou a problemas sociais e à segurança. César prometeu engajar a Guarda Municipal no policiamento comunitário e tocar mais obras para gerar empregos. Uma das promessas de Conde foi adotar o horário integral nas escolas para todas as crianças até os 10 anos.

Cronômetro – O tempo gasto pelos candidatos com ataques e explicações de propostas foi cronometrado pelo JORNAL DO BRASIL com base em gravação do debate. A 1h02m05 restante foi tomada por controvérsias com a apresentadora Márcia Peltier e considerações sobre temas como a dívida da prefeitura e o projeto Rio Cidade.

A agressividade no debate ca-

rioca teve seu clímax no segundo dos cinco blocos. Com 25m39, essa parte foi marcada por 14m23 de ataques – 9m50 de César; 4m33 de Conde – e nenhuma proposta. Depois de ter dito, no bloco anterior, que Conde deixou crianças e idosos sem pão em escolas e asilos de Jacarepaguá, César foi acusado de, nos tempos de prefeito, ter pretendido apenas pintar de branco os meios-fios, só realizando projetos como o Rio Cidade por pressão de urbanistas como Conde.

A discussão do segundo bloco deu o rumo do debate. Foi nessa parte que entraram em cena a lei dos apart-hotéis e as insinuações mútuas de enriquecimento ilícito. "O ex-prefeito andou de mãos dadas com o Alfredo Sirkis em volta de uma obra que ele assegurou que iria embargar, mas hoje, inacreditavelmente, mora num apartamento na mesma obra", Conde disparou. "De onde vem esse patrimônio?" César revidou, afirmando que o escritório de arquitetura da família de Conde "foi o maior beneficiado com a criação dos apart-hotéis".

O debate virou, então, uma sucessão de direitos de respostas e de apartes nem sempre controlados por Márcia Peltier. No terceiro bloco, César Maia bateu por 7m41, enquanto Conde atacou durante 3m45, gastando ainda 1m57 com propostas – César, nessa parte, não fez nenhuma. O bate-boca entrou quarto bloco adentro e se estendeu até o fim do programa.



Conde recebe o senador Bornhausen e cargo na direção do PFL



Reencontro de Marcelo e César Maia marca final da campanha

Juntos contra César

TOMÁS ABSALÃO

Um dia depois de o Ibope registrar queda de 7 pontos percentuais na diferença entre o prefeito Luiz Paulo Conde (PFL) e o ex-prefeito César Maia (PTB), na corrida eleitoral, a direção nacional do PFL desembarcou no Rio. O presidente do partido, senador Jorge Bornhausen (SC), e o senador Romeu Tuma (SP) oficializaram ontem o convite a Conde para ocupar a vice-presidência nacional do PFL. O prefeito aceitou e vai ocupar o posto que já pertenceu a César Maia, hoje no PTB. Ainda ontem, Bornhausen se reuniu com o governador Anthony Garotinho (PDT) para "agradecer o apoio do governador ao prefeito Conde".

Quanto às críticas do ex-governador Marcello Alencar (PSDB) – de que está sendo usado por Garotinho –, Conde reagiu com ironia.

"Não sou analista político. O Marcello é um grande analista político. Lançou um bom candidato como puxador de legenda do PSDB que não se elegeu vereador", disse, referindo-se à candidatura de Luiz Paulo Corrêa da Rocha, ex-vice-governador e ex-secretário de obras no governo Marcello Alencar.

Conde também criticou a gestão de Marcello. "Ele tirou R\$ 360 milhões da cidade", disse, sobre a lei que mudou a distribuição do ICMS. "Deveria se envergonhar".

A pesquisa do Ibope fez com que o prefeito admitisse "mudanças pontuais" em sua campanha. "Não vou responder mais nada do César Maia. Ele leva um documento para uma reunião, lê e depois diz que era um e-mail. É um homem que não merece crédito, porque usa a mentira como argumento."

Unidos contra Garotinho

DANIELE LUA

O apoio do governador Anthony Garotinho (PDT) à candidatura do prefeito Luiz Paulo Conde (PFL) fez com que políticos que estão em lados opostos do ringue eleitoral há quatro anos se unissem na disputa pela Prefeitura do Rio. Ontem, o ex-governador Marcello Alencar (PSDB) oficializou o apoio à candidatura do petebista César Maia, que, em 1996, o chamou de "ladrão" durante polêmica sobre repasse de ICMS. Além de tentar minar a força política de Garotinho, a união entre César e Marcello busca inverter a situação da candidatura do petebista na Zona Oeste, área onde o opositor Conde lidera.

Ao longo do dia, César recebeu a adesão do deputado federal Ronaldo Cezar Coelho e do senador Artur da Távola.

Marcello acusou Conde de ser o responsável pela dívida do município, estimada em R\$ 4,3 bilhões. "A cultura de um arquiteto é fazer uma porção de coisas sem lembrar que precisa de dinheiro", ironizou. Na opinião de Marcello, o governador está "pegando uma carona" na candidatura de Conde. "O Garotinho é um fenômeno da sociedade do espetáculo. O Conde está sendo otário."

O ex-governador chegou a insinuar enriquecimento de Conde: "Conheço prefeitos que no passado foram competentes, mas que enriqueceram por causa de gabaritos."

Mas o ex-governador impôs limites ao apoio à candidatura petebista: "Meu voto tem um preço, que é a garantia da melhoria da Zona Oeste", disse Marcello, que gravou para o programa eleitoral do ex-prefeito,

Batalha na Bandeirantes

	Ataques	Propostas
CÉSAR MAIA (PTB)	36m58	1m06
LUIZ PAULO CONDE (PFL)	16m01	7m10

Diário de campanha



■ César Maia deverá recuperar rapidinho os seis quilos que perdeu no 1º turno das eleições. Ontem, às 14h saboreava uma gordurosa costelinha em uma churrascaria da Zona Oeste. Pouco mais de uma hora depois, na Confeitaria Colombo, o ex-prefeito devorou um *Cup Banana Especial*, especialidade da casa que reúne nada menos que sorvete de creme, chocolate, banana, chantilly, calda de chocolate, castanha picada, cereja e biscoito.

■ Conhecido pela discrição com que procura atuar, o candidato a vice-prefeito Sérgio Magalhães (PFL) saiu ontem das sombras. Tão logo terminou o almoço com os donos de bancas de jornais numa churrascaria da Zona Sul, Magalhães tomou o lugar dos garçons e passou a recolher os pratos com singular desenvoltura. Só faltou lavá-los.

AGENDA DO DIA

■ CÉSAR MAIA: Não enviou programação.
■ LUIZ PAULO CONDE: 19h30, Assembleia de Deus (Madureira). 21h30, Showmício (Largo de Vaz Lobo)

Nova briga eleitoral na Baixada

MARIA HELENA MALTA

O candidato do PPS à Prefeitura de Belford Roxo, Waldir Zito, está pensando em processar a prefeita Maria Lúcia Netto dos Santos (PSDB), que tenta a reeleição, por uso da máquina pública em benefício de sua candidatura. É que a prefeita tucana enviou projeto de lei à Câmara dos Vereadores, acabando com as taxas de renovação de alvarás para comerciantes e dando fim, também, às que são pagas por feirantes. Com isso, as duas categorias passariam a ter taxa única para o exercício da profissão. "Vou levar a questão ao meu advogado, pois acho que é ilegal. Isto configura o uso da máquina e visa ganhar os votos de comerciantes", afirma Waldir, que é irmão de José Cami-

lo Zito (PSDB), prefeito reeleito de Duque de Caxias.

Maria Lúcia, que fazia corpo-a-corpo em Nova Aurora, não foi encontrada ontem. Mas seu candidato a vice, empresário João Magalhães, ex-secretário-geral do município, defendeu a tucana, afirmando que ela precisa governar o município. "Ela pode ser candidata, mas é prefeita até 31 de dezembro", disse.

Magalhães acha que Waldir Zito "está é chateado", porque vinha prometendo a mesma coisa. "Ele diz que, se for eleito, os comerciantes não pagarão mais a taxa do alvará, como já ocorre em Duque de Caxias", revela o vice de Maria Lúcia. E ironiza: "Acredito em Deus e no povo de Belford Roxo, pois sou nascido e criado aqui. Já o outro candidato

está aqui há apenas 90 dias."

O promotor eleitoral Rogério Pacheco Alves, de Belford Roxo, esclareceu ontem que as iniciativas da prefeita não estão previstas na Lei 9.504, que trata da conduta dos governantes em campanha. "A matéria ainda terá que ser estudada, sob o prisma de um possível abuso de poder político", explicou.

Waldir Zito ainda desdenhou dos possíveis frutos eleitorais do projeto. "Nada disso vai adiantar, porque o povo está cansado do desgoverno. Hoje, 70% da população precisam de escola, saúde e saneamento, e 80% não têm água. E mais: segundo a ONU, esta é a cidade com o mais alto índice de criminalidade do mundo."

Assessores da prefeita Maria Lúcia afirmaram que, se falta sa-

neamento em algumas áreas carentes, é porque o governo local deu prioridade à construção de um hospital com três UTIs e 33 ambulâncias, além de 11 escolas, uma delas para deficientes.

Liminar. O desembargador Miguel Ângelo de Barros, do 8º grupo de varas cíveis do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, concedeu liminar ontem ao mandado de segurança impetrado pelo prefeito de São João de Meriti, Antônio de Carvalho (PMDB), contra o prefeito de Duque de Caxias, José Camilo Zito. Carvalho apelou à Justiça porque Zito impedira os caminhões de lixo de Meriti, que transportam 420 toneladas de detritos, de passarem por seu município, a caminho do aterro sanitário de Gramacho.

Cortes garantirão mínimo de R\$ 180

■ ACM diz a sindicalistas que comissão do Congresso vai remanejar Orçamento para permitir reajuste do piso salarial

LEONENCIO NOSSA

BRASÍLIA – O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), disse ontem que uma comissão mista do Congresso vai propor cortes no Orçamento para elevar o salário mínimo a R\$ 180. As áreas atingidas serão determinadas nas reuniões do grupo. Antonio Carlos fez o anúncio durante audiência com o presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer (PMDB-SP), e representantes das centrais sindicais. “Enquanto não se definir um valor maior para o salário mínimo, não vamos votar o Orçamento”, afirmou.

Temer e o presidente do Senado vão agendar encontro com o presidente Fernando Henrique Cardoso para levar os propostas apresentadas ontem pela Força Sindical, Central Única dos Trabalhadores (CUT) e Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT). “Temos que pôr o assunto na mesa”, disse Temer, referindo-se à reposição das perdas do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

O relator do Orçamento Geral da União 2001, senador Amir Lando (PMDB-RO), no relatório preliminar entregue ontem deixou claro que pretende reajustar o valor do salário mínimo acima do patamar estabelecido pelo Executivo.

Lando não fez mudanças substanciais na proposta orçamentária enviada pelo governo. A principal alteração é a supressão da receita de R\$ 1,4 bilhão com a cobrança previdenciária dos servidores inativos.

O relator lembra que “a proposta governamental prevê apenas um reajuste de 5,57%, o que não assegura, sequer, a manuten-

ção do valor de compra do salário mínimo, já deteriorado, muito menos o necessário ganho real”. “É papel do Congresso Nacional assumir sua autonomia, discutir e decidir a questão, pois seus efeitos são muito importantes não só para o trabalhador individualmente, mas como mecanismo indutor de um crescimento econômico com distribuição de renda”, completa o documento entregue à Comissão Mista de Orçamento.

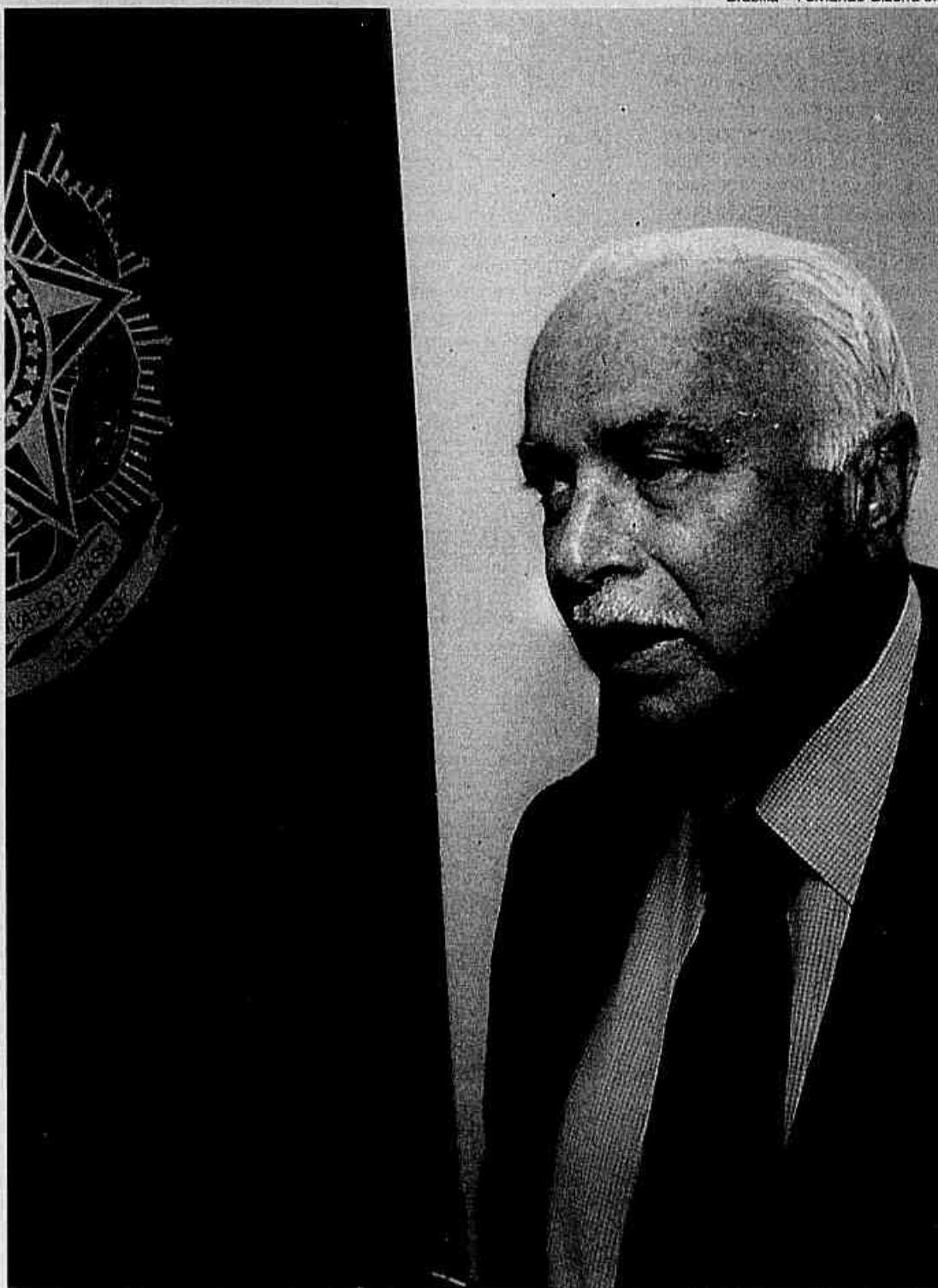
Lando cumpriu a promessa de retirar da proposta orçamentária a previsão de arrecadar recursos com a cobrança previdenciária dos servidores inativos. O relator considera improvável a aprovação em tempo hábil da proposta de emenda constitucional que permite a cobrança.

O Comitê de Avaliação das Estimativas das Receitas da comissão, criado este ano, recomenda a compensação da receita de R\$ 1,4 bilhão com a arrecadação em outras fontes ou cortes de outras despesas.

Apesar de ter reclamado diversas vezes de que a previsão de receita de R\$ 268,9 bilhões do Orçamento Geral da União 2001 está subestimada, o senador decidiu, por enquanto, não rever o valor sugerido pelo Executivo.

O Comitê de Receitas avaliou que as técnicas utilizadas pelo governo para calcular as variáveis econômicas são coerentes. “Concluímos que as receitas estariam adequadamente estimadas, caso os preços e o ritmo da atividade econômica evoluíssem como mostram as projeções elaboradas pelo Executivo”, justifica o relatório preliminar. O relator não descarta a possibilidade de rever os números propostos pela equipe econômica caso o cenário se modifique.

Brasília – Fernando Bizerra Jr.



Antonio Carlos: “Se não se definir um valor maior para o mínimo, não votaremos o Orçamento”

Um tema que une contrários

BRASÍLIA – Os parlamentares do PT não se incomodam nem um pouco em dividir o discurso em defesa de um salário mínimo maior com o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), um dos alvos preferidos dos parlamentares do partido em qualquer palanque.

“Não dá para negar a importância do senador como agente impulsionador do debate”, afirma o deputado Paulo Paim (PT-RS), que defende um valor maior para o salário mínimo há cerca de 20 anos.

Paulo Paim ressaltava a coerência de Antônio Carlos Magalhães nos compromissos firmados com a oposição. “No início do ano, o PFL recuou da proposta de aumentar o salário para R\$ 180, mas o senador foi até o fim”, diz o parlamentar petista. “Antônio Carlos Magalhães não vale mais que uma manifestação nacional de trabalhadores, mas vale mais que o PFL.”

Em maio, a oposição não conseguiu emplacar o aumento do salário para R\$ 180. A aprovação do reajuste de 11,5%, que elevou o mínimo para R\$ 151, não atingiu os 19 milhões de aposentados e pensionistas. “O Ministério da Previdência e Assistência Social já admite que é possível conceder o reajuste”, afirma Paim. O atual ministro, Waldeck Ornêlas, foi indicado por Antônio Carlos Magalhães.

O senador José Eduardo Dutra (PT-SE) diz que o partido não iria arriar a bandeira por causa da presença do senador baiano no debate. “Antônio Carlos Magalhães sabe que a sociedade rejeita a proposta do governo em relação ao salário mínimo”, afirma o parlamentar sergipano.

O deputado José Genoíno (PT-SP) acha que o encontro entre os sindicalistas e os deputados Aloizio Mercadante (PT-SP) e Paulo Paim (PT-RS) com Antônio Carlos Magalhães e Michel Temer (PMDB-SP) não significa aproximação política. “Eles não se reuniram com nomes do PFL ou do PMDB, mas com os presidentes do Senado e da Câmara”, diz Genoíno. “Dividir a mesma bandeira não significa aliança.”

Principal adversário de Antônio Carlos Magalhães no momento, o presidente do PMDB, Jader Barbalho (PA), preferiu não levar a questão do salário mínimo para a briga travada em público com o senador baiano. Os dois disputam espaço na sucessão para a presidência do Senado, em fevereiro. “O salário mínimo tem de ter o maior valor que a economia e a engenharia política permitirem.”

Atritos são constantes

VALDEREZ CAETANO

BRASÍLIA – O aumento do salário mínimo sempre foi um ponto de atrito entre a equipe econômica e o Congresso. O ministro da Fazenda, Pedro Malan, sofreu este ano, quando o valor do piso começou a ser debatido, ataques da oposição e até de governistas. Agora, a discussão sobre o salário de 2001 já foi iniciada.

E começou quente. O líder do PT na Câmara, deputado Aloizio Mercadante (SP), quando discutia o orçamento com o ministro, na Comissão Mista de Orçamento do Congresso, disse que o salário mínimo era insuficiente para comprar a tinta da caneta Mont

Blanc usada por Malan. O ministro perdeu o ar britânico e atacou: “Minha caneta é vagabunda, e o senhor como sempre faz ofensas pessoais.”

Brigas à parte, o ministro Malan se diz contente porque a discussão sobre o salário mínimo começou mais cedo. Segundo ele, pela primeira vez na história, o salário mínimo está sendo discutido dentro do Orçamento da União e não no palanque. Se o Congresso decidir aumentar o salário, os próprios parlamentares vão ter também que decidir qual será a fonte de receita. O aumento é possível, afirma Malan, “desde que esteja discriminado como prioridade para o Congresso”.

Reação do Planalto é de ironia

RENATA GIRALDI E
CARMEN KOZAK

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso ironizou ontem, por intermédio do porta-voz Georges Lamazière, as críticas que o governo vem recebendo relativas ao aumento do salário mínimo. Afirmou que está aberto a sugestões que indiquem possibilidades de fontes de recursos para garantir o reajuste necessário. No entanto, sem dar nomes nem citar partidos, ele condenou a demagogia dos que propõem aumentos e não apontam alternativas.

“O presidente é a favor do aumento do salário mínimo e conta com a ajuda do Congresso para encontrar as fontes que permitam o aumento”, disse o porta-voz. “O presidente é contra a demagogia de falar em aumento sem identificação de recursos no Orçamento.”

Dois dias depois de o líder do PT na Câmara, deputado Aloizio Mercadante (SP), discutir com o ministro da Fazenda, Pedro Malan, a decisão do governo de estabelecer aumento de R\$ 8,00 para o mínimo, Fernando Henrique Cardoso respondeu por intermédio de Lamazière. “O presidente recordou que a lei já autoriza os governadores a aumentar os pisos estaduais. O que ele não entende é porque os líderes da oposição, que demonstram tanto empenho no âmbito nacional, não tenham se empenhado junto aos governadores de seus partidos – que podem desde já conceder aumentos dos pisos estaduais.”

Com o aval do presidente Fernando Henrique Cardoso, o PSDB quer esvaziar o debate antecipado sobre o reajuste que o salário mínimo terá no ano que vem. O partido está preparando, com a ajuda

da equipe econômica, um estudo prevendo novas fontes de financiamento. Mas não será fixado um índice de correção.

O prazo para a apresentação de emendas, governistas e de oposição, acaba no dia 11 de novembro. Aliados ao presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), parlamentares do PT prometem boicotar a pauta de votação após o segundo turno das eleições até que seja negociado o reajuste.

O presidente demonstrou confiança de que Legislativo e Executivo juntos consigam identificar alternativas nas fontes de recursos que permitam aumentar o salário mínimo. O Congresso enviou projetos de créditos suplementares ao Congresso Nacional que pedem a liberação de R\$ 6,7 bilhões. O dinheiro será destinado ao pagamento de salário, custeio, investimento e manutenção.

NICOLAU

Pedida suspensão da aposentadoria de juiz

A Advocacia Geral da União é o Ministério Público Federal pediram ontem ao presidente do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, Francisco Antônio de Oliveira, o bloqueio imediato dos pagamentos da aposentadoria do juiz foragido Nicolau dos Santos Neto. A justificativa é que o juiz não se submeteu ao recadastramento para atualização anual dos pensionistas da União.

HOSPÍCIOS

Comissão faz debate sobre manicômios

Doze representantes de instituições ligadas à saúde mental trocaram ontem argumentos inflamados contrários e favoráveis à extinção dos manicômios no país durante cinco horas. O debate foi organizado pela Comissão de Seguridade Social e Família, que estuda alterações no projeto de lei do deputado Paulo Delgado (PT-RS). O texto propõe a extinção progressiva dos manicômios.

AMAPÁ

Governador afastado recorre ao Supremo

O governador do Amapá, João Capiberibe (PSB), reassumiu o governo ontem ignorando decisão da Assembleia Legislativa que terça-feira abriu processo de impeachment para afastá-lo do cargo por 180 dias por crime de responsabilidade e improbidade administrativa. O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Nelson Jobim determinou à assembleia que envie informações sobre o processo de afastamento e impeachment.

CRÉDITO

Congresso aprova verba suplementar

O Congresso Nacional aprovou ontem cerca de R\$ 2 bilhões em créditos suplementares para a manutenção da máquina pública. Desse total, R\$ 1,5 bilhão é destinado para a correção da tabela de serviços do Sistema Único de Saúde e para o pagamento de pessoal a partir do próximo mês. A oposição desistiu de obstruir a sessão até que o governo iniciasse a discussão do reajuste do mínimo.

VÍDEO TELE-VIGILÂNCIA

Saiba como é fácil vigiar seu negócio em sua própria residência ou à longa distância!




Rapid Eye™

- Imagens de alta qualidade (cor ou p/b) em tempo real;
- Monitoramento remoto via PC ou LAPTOP;
- Comunicação por linha telefônica ou rede local;
- 4, 8 ou 16 câmeras;
- 8 saídas para acionamento remotos (luzes, sirenes,...)
- 16 entradas de alarmes.

Solicite uma visita sem compromisso.

Tenha mais segurança e tranquilidade com câmeras sob seu controle!

Visite nosso Stand na:

EXPOSEC 2000

IV INTERNATIONAL SECURITY FAIR
Local: CENTRO TEXTIL
Av. Roberto Zuccolo, 555 - São Paulo Das 13:00 às 20:00
STAND **27** 7 a 9 Novembro
Esquina da Rua B com a Rua H.

Garanta agora mesmo a sua segurança.

0800-255248

Revenda Autorizada

ADEMCO International
LÍDER MUNDIAL em segurança eletrônica

Sem-terra voltarão a fazer ocupações

■ Fracasso na negociação com o governo leva movimento a preparar uma ofensiva e a tentar derrubar o ministro Jungmann

VILMA SILVEIRA

BRASÍLIA – O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) tem agora entre os seus objetivos a demissão do ministro do Desenvolvimento Agrário, Raul Jungmann. Os sem-terra não ficarão de “braços cruzados” e vão partir para o ataque, segundo um dos dirigentes nacionais do movimento, Jaime Amorim. A decisão de voltar a fazer ocupações acontece um dia após a Conferência Nacional dos Bispos

do Brasil (CNBB), a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e o Conselho Nacional das Igrejas Cristãs (Conic) terem anunciado o fim da mediação na negociação fracassada entre o governo e o MST. “O governo vai ter que guerrear conosco agora”, disse Amorim.

O MST prepara uma ofensiva para os próximos dias, mas faz mistério sobre que tipo de ações pretende promover. “A responsabilidade do que virá pela frente é do governo”, ameaça Amorim.

“Vamos derrubar o Jungmann (ministro do Desenvolvimento Agrário). Ele tentou denegrir a imagem pública da organização mais séria do Brasil com base em mentira, difamação, arrogância e compra de espaço na mídia”, ameaça Amorim. “Vamos para o ataque”, acrescenta ele, sempre se negando a revelar a estratégia do movimento.

O dirigente do MST compara a situação a uma partida de futebol em que o adversário não expõe a tática do jogo. Segundo ele, o governo

gastou sua munição contra os sem-terra “ao tentar misturar o movimento com a corrupção”. Amorim acrescenta que o jogo ainda não começou e que só vai mostrar o que farão “quando entrarmos em campo”. Perguntado se o movimento não está blefando, Amorim respondeu: “esperem para ver”.

O líder dos sem-terra entende que o governo gastou a sua munição contra o movimento ao divulgar denúncias sobre a cobrança de percentuais dos assentados e irregularida-

des nas cooperativas ligadas ao movimento. “O adversário atacou o tempo inteiro. Perdeu o fôlego e está desmoralizado. Agora, é a nossa vez de entrar em campo”, afirmou.

Amorim reconhece que os assentados é que mantêm o movimento por meio de contribuições, segundo ele, voluntárias. Segundo ele, todos os assentados têm de buscar diversas formas de contribuir para o MST para garantir as ações do movimento.

“O governo quis dizer que obrigaríamos os assentados a pagarem pe-

dágio para nós continuarmos ocupando os prédios do Incra com dinheiro público. Se o trabalhador recebe o crédito e contribui, é de maneira justa e honesta. Felizmente, quem mantém o MST são os sem-terra e não a máfia”.

A determinação do movimento, de acordo com Amorim, é para que todas as cooperativas apresentem a contabilidade ao Ministério Público nos estados. Ele disse ainda que a conta bancária dos dirigentes do movimento está aberta.

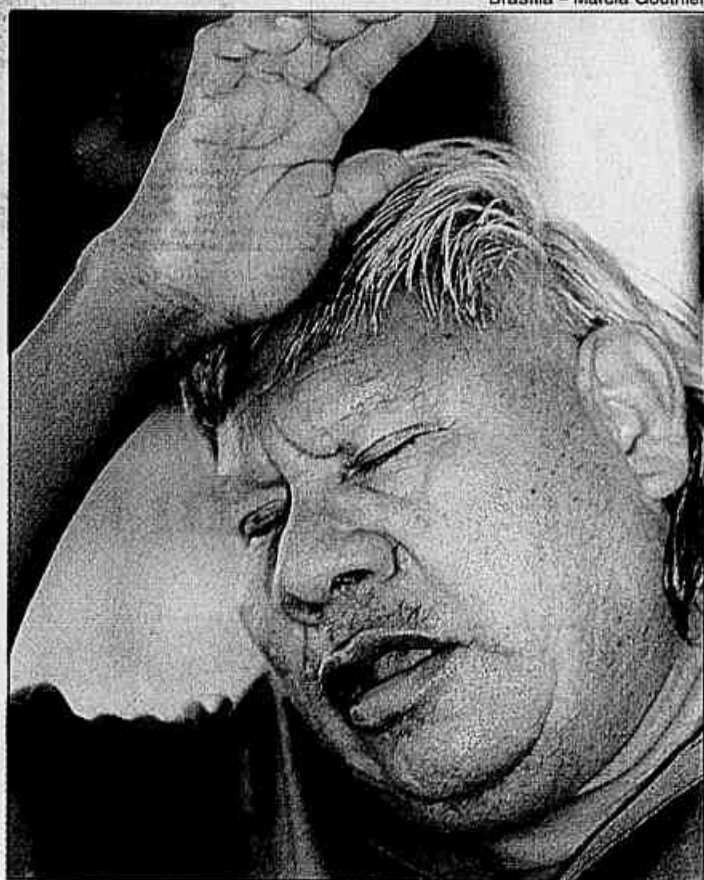
Juruna tenta pacificar xavantes

NICOLAU FARAH

BRASÍLIA – Preso a uma cadeira de rodas, o cacique xavante e ex-deputado Mário Juruna, de 63 anos, pediu a intervenção da Fundação Nacional do Índio (Funai) e da Polícia Federal no conflito que, há mais de um ano, divide sua tribo. No sábado passado, dois sobrinhos de Juruna, Zé Maria e Tomaz, tiveram as cabeças rachadas a golpes de borduna, no mais recente lance da briga de poder que travam as facções lideradas pelo índio Orestes, recém-chegado à reserva de São Marcos, em Mato Grosso, e pelo cacique Aniceto, irmão de Juruna.

Os dois feridos foram socorridos a tempo e trazidos a Brasília em avião fretado pela Funai. Ambos estão internados no Hospital de Base, onde Zé Maria, com fratura no crânio, levou dez pontos, enquanto Tomaz, em estado mais grave, foi submetido a cirurgia. A briga entre os xavantes já provocou a morte de um irmão de Juruna, em abril do ano passado.

Impossibilitado de andar por causa de um reumatismo que afetou a bacia, deixando suas pernas sem movimento, Juruna usa um telefone sem fio para acompanhar de sua casa, na cidade-satélite de Guará II, o conflito que se desenrola na reserva, a 800 quilômetros de Brasília. É uma tentativa de retomada da liderança que conquis-



Brasília – Márcia Gouthier

Juruna mostra a região da cabeça em que sobrinho foi ferido

tou nos anos 70, quando apareceu nas cidades com o gravador em que registrava as promessas dos brancos. Primeiro e único deputado federal indígena, Juruna elegeu-se em 1982 pelo PDT do Rio de Janeiro. Não conseguiu reeleger-se, mas afixou o discurso.

“Os índios tiveram a alma contaminada pela alma viciada dos brancos”, diz, referindo-se à briga entre os xavantes.

Juruna atribui a briga à “ganância” de Orestes, filho do falecido cacique Apoena. Depois de viver por 15 anos em São Paulo, hoje es-

tá de volta à tribo querendo assumir o posto que era do pai e hoje é ocupado pelo tio, o cacique Aniceto. A cisão ocorreu, segundo Juruna, quando alguns índios se aliaram a Orestes, que teria apoio da Funai. Na sede da Funai, em Brasília, a ordem é não interferir na questão. “Trata-se de uma questão interna dos xavantes. Pela Constituição e pela Lei 6.001, que defende os direitos do índio, não podemos nos meter”, diz o assessor de imprensa, Cid Furtado Filho.

Juruna desembarcou em Brasília em meados de 1974, para tentar falar com o então presidente Ernesto Geisel sobre a demarcação da reserva de São Marcos. Nunca conseguiu a audiência, mas a insistência deu-lhe passagem à vida pública. Depois de algumas conversas adotou um gravador, justificando: “Branco mente muito. Eu comprei gravador porque branco faz muita promessa. Depois, esquece tudo.”

Em 1983, Juruna por pouco não teve o mandato cassado, depois de dizer que o ministério do presidente João Figueiredo era “ladrão, corrupto, sem-vergonha e mau-caráter”. Recebeu uma advertência por escrito da Câmara.

Não conseguiu se reeleger em 1986, foi esquecido e voltou à cena em 1994, tentando novamente uma vaga na Câmara, agora pelo PDT do Distrito Federal. Teve pouquíssimos votos.

JOGOS OLÍMPICOS INDÍGENAS

AP



Atletas de mais de 30 tribos participam em Marabá, no Pará, dos Jogos Indígenas 2000. No total, as competições envolvem cerca de 600 índios, incluindo mulheres. Elas disputaram, entre outras provas, uma corrida carregando troncos. O destaque, na modalidade, ficou para as atletas da tribo Gavião. Já entre os homens, o arco-e-flecha fez sucesso, revelando o talento dos guerreiros da tribo Kraho.



Você acha que a CNBB tem razão em se afastar das negociações entre o governo e o MST?

■ “A Igreja Católica é uma organização séria, o que não acontece com o governo. Não adianta perder tempo porque as autoridades não querem a reforma agrária”
(Maria Eugênia Amorim Rêgo)

■ “Acho que a CNBB nem deveria ter se unido ao MST, pois, embora defenda uma causa justa, este movimento aproveita para tirar vantagens em causa própria”
(Maria de Lourdes Rufino)

■ “Não concordo com o afastamento. Já que o governo quer acordo, eles devem permanecer até o final das negociações”
(Danilo Sérgio S.Gomes)

■ “Alguém tem de chamar a atenção para o fato da desonestidade do governo e, por consequência, da imprensa para com esse movimento fundamental que é o MST”
(Marivalda Oliveira)

■ “O papel da Igreja é evangelizar e não se tornar porta-voz de partidos ou movimentos sociais. Essa mistura de sagrado e profano não é benéfica”
(Fernando Sampaio)

■ “Negociação é um pressuposto de grandes discussões, principalmente quando as posições são tão antagônicas. Ou será que a CNBB imaginava que as pendências se resolveriam em 24 horas?”
(Henrique Thielmann)



Aeronáutica detecta invasão das Farc

■ Documento do Comando Geral do Ar alerta que repressão ao tráfico e à guerrilha na Colômbia terá efeitos no Brasil

ABNOR GONDIM
Enviado especial

MANAUS – Documento confidencial da Aeronáutica informa que garimpeiros e traficantes colombianos ligados ao grupo guerrilheiro das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) invadiram áreas do estado do Amazonas perto da fronteira e representam uma ameaça ao Brasil na região.

Com a identificação do Comando Geral do Ar (Comgar), órgão da Aeronáutica, e a assinatura do brigadeiro-do-ar Roberto Geraldo Pimenta Ribeiro, o documento traça em 15 páginas um quadro preocupante sobre os efeitos que Brasil, Peru e Bolívia poderão sofrer, com a repressão ao narcotráfico e à guerrilha na Colômbia. O texto adverte que os traficantes colombianos têm “facilidade de circulação em virtude da extensa rede fluvial, do espaço aéreo desguarnecido, da carência de meios de toda a ordem para a vigilância das fronteiras”. Alerta que a ameaça de intervenção na Amazônia é justificada pela “incapacidade do governo brasileiro em combater o narcotráfico”.

Operação – Redigido em outubro de 1999, o documento trata da operação Tapete Verde ou Querari, realizada pelas Forças Armadas no noroeste do Amazonas. A área fica próxima de Mitu, povoado colombiano atacado em 1998 pelas Farc. Informa que a repressão “vem empurrando as atividades de refino e produção de cocaína em direção à fronteira com o Brasil”. É mencionada, por exemplo, a ação dos traficantes colombianos em comunidades indígenas do município de São Gabriel da Cachoeira, no noroeste do Amazonas.

“Traficantes colombianos que atuam na fronteira norte do Brasil vêm incentivando os indígenas que habitam nessas regiões a se dedicarem ao plantio de epadú, uma variedade de vegetal utilizável para a produção de cocaína”, diz o documento, que considera como “uma constante ameaça” a presença de guerrilheiros das Farc em garimpos colombianos da região do Rio Trafra, que separa os dois países.

Ataque – Nessa região, ocorreu em 1991 um ataque a um posto do Exército brasileiro, causando a morte de soldados. O ataque foi atribuído às Farc, motivando poste-

riormente a reação militar brasileira com a morte de supostos guerrilheiros colombianos. André Paris e Simon Trinidad, comandantes das Farc, negaram ao JORNAL DO BRASIL que o grupo tenha sido responsável pelo ataque. Segundo eles, as Farc só passaram a atuar na região a partir de 1995. Além disso, afirmam que uma das diretrizes da guerrilha é não fazer ações armadas nos países vizinhos.

O documento cita que esse problema é antigo na área do Rio Trafra, onde a mineradora Paranapanema detinha um alvará de pesquisa. “Desde 1990, o Exército vem repatriando os garimpeiros colombianos e impedindo a vinda de garimpeiros brasileiros na área”, afirma o documento. A repressão, continua, obriga os guerrilheiros a abandonar áreas onde operavam sustentados pelos traficantes e acertar alianças com garimpeiros.

“Na busca de novas fontes de recursos, os guerrilheiros têm atuado, em particular, por meio da frente número 1 de combate em áreas de extrativismo aurífero (garimpos) nas regiões colombianas de Taraira e Libertad, próximas da fronteira com o Brasil”, diz o documento.



Soldados do Exército fazem treinamento em área da periferia de Manaus perto do Rio Negro

CONFIDENCIAL

Ouro potencial de tensão

- a) A constante presença de forças guerrilheiras colombianas, provavelmente pertencentes à “frente de combate” Nº 1 das FARC, na região fronteiriça, indica a possibilidade de: realização de ações contra instalações civis e/ou militares situadas na faixa de fronteira, em Território nacional e/ou colombiano, em busca de armamento, munição e provisões; desenvolvimento de atividades de guerrilha junto às áreas de extrativismo mineral (ouro).

Senado decidirá sobre armas

MÁRCIO DE FREITAS

BRASÍLIA – O Executivo transferiu para o Congresso a responsabilidade pela proibição da venda de armas de fogo. A estratégia foi adotada depois da decisão unânime do Supremo Tribunal Federal restabelecendo a permissão para o registro de armas, que ficou vetada por mais de três meses pela medida provisória que criou o Plano Nacional de Segurança Pública. O líder do governo no Senado, José Roberto Arruda

(PSDB-DF), disse que agora é o momento para se conseguir a aprovação de urgência para seu projeto de lei que restringe a venda de armas de fogo e aprovar a medida até o fim do ano.

“Não tem outro caminho, temos que enfrentar esse lobby”, disse Arruda. Ele espera contar com o apoio de instituições da sociedade civil. O coordenador do movimento Viva Rio, Rubem César Fernandes, anunciou que no dia 8 de novembro haverá uma manifestação no Congresso pedin-

do apoio ao projeto de Arruda. Estarão presentes mães, mulheres e filhas de vítimas de armas de fogo. “Vamos lá, porque a bola agora está com o Congresso”, resumiu.

Rubem César criticou a decisão do Supremo. “A Justiça está no mundo das nuvens, no mundo das formalidades e distante do mundo real.” Segundo ele, 83% das armas apreendidas no país foram adquiridas legalmente e, depois, acabaram nas mãos de criminosos, compradas no mercado clandestino, roubadas ou furtadas.

Guerrilha, paramilitares e tráfico entram no Equador

MARCELO AMBROSIO

Guerra sem fronteira



Para evitar conflitos na Colômbia, refugiados estariam migrando para a região de Santa Rosa de Sucumbio, no Equador

A fonte da preocupação do governo com um conflito na Colômbia ainda não faz fronteira com o Brasil. Está no norte do Equador, em Santa Rosa de Sucumbios, onde o temor é real: moradores da cidade e refugiados colombianos de Putumayo, área dominada pela guerrilha, estão sendo alertados de que Sucumbios – território equatoriano, vale frisar – tornou-se “área de controle dos paramilitares e será palco de combates”.

A informação, divulgada pela agência IPS, indica que a migração é causada pelo reinício das fumigações de plantações de coca com herbicida no Putumayo e pelo recrudescimento de combates entre os paramilitares da Autodefesas Unidas de Colômbia (AUC), as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) – que guardariam os campos de coca – e o Exército – que acompanha os aviões fumigadores.

Segundo um desses refugiados, identificado apenas como Pedro, o aviso foi dado por guerrilheiros das Farc acantonados em Sucumbios. Isso mostra que, apesar da negativa da intenção de invadir países vizinhos, na hora H ignorar a fronteira é questão de sobrevivência para a guerrilha. “Um dos comandantes nos disse que deveríamos seguir porque a região estava cheia de paracos (paramilitares) e que em breve eles os enfrentariam”, contou o agricultor, que acabava de ser expulso de suas terras pela AUC, liderada por Carlos Castaño.

Os paramilitares estão no Equador para instalar bases de onde possam cortar rotas de suprimentos da guerrilha – as Farc são acusadas de vender “proteção” às plantações de coca. Para a Assembléia Permanente de Direitos Humanos daquele país, traficantes colombianos estão comprando terras para instalar nelas cultivos de coca a salvo da fumigação química, proibida pelo governo do Equador. O uso do herbicida na Colômbia vem causando graves problemas de saúde nos habitantes do outro lado da fronteira.

Na cidade equatoriana de Nova Loja, autoridades municipais confirmaram que os paramilitares colombianos da AUC estão na região, impondo um clima de medo. No dia 20 de agosto, dois jovens foram mortos, na rua, com tiros na nuca. Médicos que fizeram a autópsia e levantaram a suspeita da autoria receberam mensagem de que “estavam na mira dos paramilitares”.

Temendo o conflito, o governo do Equador se mexeu. Nas últimas semanas, guarnições da fronteira com a Colômbia, como em Puerto El Carmen e General Farfán – perto de Nova Loja – foram reforçadas. Dará tempo?

BCN. A melhor relação entre você e dois Bancos.

BCN

O Banco Boavista agora faz parte do BCN.

Se você é cliente Boavista, parabéns! Você está integrado ao primeiro e único Banco de Relacionamento do País.

Se você é cliente BCN, continue aproveitando os benefícios da Conta de Relacionamento. Se você ainda não é cliente, nem do BCN nem do Boavista, venha conhecer as vantagens de um verdadeiro Banco de Relacionamento. Quanto mais você utiliza os produtos e serviços do BCN, mais benefícios você ganha.

BCN. A melhor relação entre você e um Banco.
www.bcn.com.br • (11) 3350 5000 • 0800 11 0291

Empresa da Organização Bradesco

BCN

Internacional

internacional@jb.com.br

INFORME JB

■ PAULO FONA (interino)

“Ladrão, ladrão!”

Senadores da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Futebol já concluíram um levantamento que demonstra, enfaticamente, a relação entre a indicação de alguns juízes para apitar jogos de determinados clubes. É carta mais do que marcada.

Há, na lista preliminar, uma constante repetição de nomes, clubes e resultados questionados em campo e fora dele, com pênaltis e expulsões mal explicadas.

O dossiê é detalhado e tão logo comecem os depoimentos, os nomes dos juízes vão aparecer nas perguntas dos senadores.

Em seguida, os árbitros suspeitos serão convocados a depor e se não deram boas explicações, terão quebrados os sigilos bancário e fiscal.

O jogo é duro. A CPI quer provar que juiz ladrão não é apenas um refrão de torcida.

Para entender...

Nas eleições para as presidências da Câmara e do Senado, o PT anuncia que vai apoiar ACM e Sarney contra Jader Barbalho, que pode contar com a bancada do PSDB, desde que o PMDB apóie Aécio Neves para a Câmara dos Deputados. É a chamada reforma partidária?

Recado

Do governador cearense Tasso Jereissati para a cúpula do Banco Mundial que discute, em Fortaleza, a fome no Brasil: “Falta sensibilidade para a pobreza do Nordeste, que não está incluída na agenda nacional.”

Contusão

O jornalista Antônio Pimenta Neves fará uma cirurgia nos meniscos. Continuou-se, sozinho, ao caminhar na estreita cela que divide com outros oito presos.

Leão na Receita

Pernambucano, torcedor fanático do Sport, o secretário da Receita Federal, Everardo Maciel adorou a leonina coincidência na escolha do novo técnico da Seleção. O leão é símbolo de Pernambuco, mascote do Sport Club Recife e, naturalmente, da própria Secretaria da Receita Federal. Em tempo: não perguntem a ele se o Emerson Leão está em dia com o fisco.

Barba e bigode

O Exército brasileiro cumpriu mais uma missão especial na noite de quarta-feira, em Manaus, no encontro dos ministros de defesa das Américas: fechou a praça em frente e os quarteirões em torno do Teatro Amazonas. A ação militar impediu que os travestis pudessem trabalhar, enquanto os guardiões das respectivas soberanias nacionais apreciavam *O Barbeiro de Servilha*, com a orquestra filarmônica do Amazonas.

Mãe é mãe

Mais jovem prefeito eleito em Minas Gerais, José Fernando de Oliveira, 26 anos, filho do embaixador José Aparecido, enfrenta sua primeira crise após a eleição. Dona Leonor ameaça não comparecer à posse do filho na Prefeitura de Conceição do Mato Dentro se ele não terminar o curso de Direito na PUC, em Belo Horizonte. Só faltam duas disciplinas para José Fernando se formar.

Provocação

O Ministério Público recebeu o rastreamento de contas do TRT-SP, mas ainda não se pronunciou. Um irmão do ex-secretário-geral da presidência Eduardo Jorge avalia que isso é prova de que não encontraram nada contra ele. “Tivessem encontrado, já teriam vazado. Ficaram decepcionados... e mudos”, ironiza.

Peregrinação

O presidente do PFL, senador Jorge Bornhausen, peregrina pelo país em apoio aos seus candidatos. Esteve em Juiz Fora, Rio de Janeiro, Curitiba e termina a semana em Porto Alegre, apoiando o pedetista Alceu Collares contra o petista Tarso Genro.

Caravana federal

Os ministros da Saúde, José Serra, e da Educação, Paulo Renato, fora do horário de trabalho, desembarcaram em Belo Horizonte, na próxima semana, em campanha aberta pelo ex-goleiro da Seleção Brasileira, João Leite. Vão levados pelo líder do PSDB na Câmara, o tucano Aécio Neves, que define o clima no tucanato federal: “É de certeza da vitória!”

Passeio cívico

Os estacionamentos da Esplanada dos Ministérios em Brasília ganharam um novo brilho com a chegada, desde segunda-feira, de um reluzente Honda Civic EX preto, com uma placa de bronze ostentando o número 001, da Prefeitura de Itaitiaia (RJ). O carro trouxe o prefeito Almir Dumay (PMDB) de Itaitiaia a Brasília, numa distância de 1.500km.

Florianópolis

A prefeita de Florianópolis, Angela Amin (PFL), conquistou junto ao governo federal o direito de sua cidade ser a primeira a usar o Cartão Nacional de Saúde, um moderno sistema informatizado que permitirá, entre outras vantagens, ao médico ler o prontuário do paciente em qualquer lugar do país.

Neologismo

O embaixador brasileiro na Argentina, Sebastião do Rêgo Barros, inovou e pôs os intérpretes em dificuldade ao falar no seminário internacional, em Buenos Aires, inventando um novo termo, “desagrigolizar”. Em português diplomático, quis dizer que a União Europeia e o Mercosul precisam discutir outros temas e não apenas o protecionismo agrícola europeu.

LANCE-LIVRE

• Hoje, às 10h, na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (Ece-me), o vice-presidente, Marco Maciel, fala sobre a conjuntura política brasileira no curso de Política, Estratégia e Alta Administração.

• O ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra, conversa segunda-feira, no Rio, com a elite empresarial do estado. A partir das 10h fala na Associação Comercial do Rio de Janeiro para o Conselho de Assuntos Estratégicos da entidade, composto de oito ex-ministros de Estado – Alfredo Karam, Célio Borja, Leonidas Pi-

res, Bayma Denis, Oscar Dias Corrêa, Mário Gibson Barbosa e Mauro Granda.

• Começa hoje e prossegue nas próximas quatro sextas-feiras no auditório da Procuradoria da Justiça Militar, no Rio, um seminário sobre Direito Penal Militar.

• No Festival de Cinema no Rio, o ministro da Educação, Paulo Renato Souza, é conhecido por outro codinome: irmão do Beto Souza, cineasta mais famoso no circuito cinematográfico.

• A Suderj informa: sai o paraíso fiscal (Luxemburgo), entra o Leão.

e-mail para esta coluna: informejb@jb.com.br

Senado americano aprova revisão do embargo a Cuba

■ Clinton promete ratificar projeto de lei, recebido com protestos em Havana

AP – Havana, 18/10/00

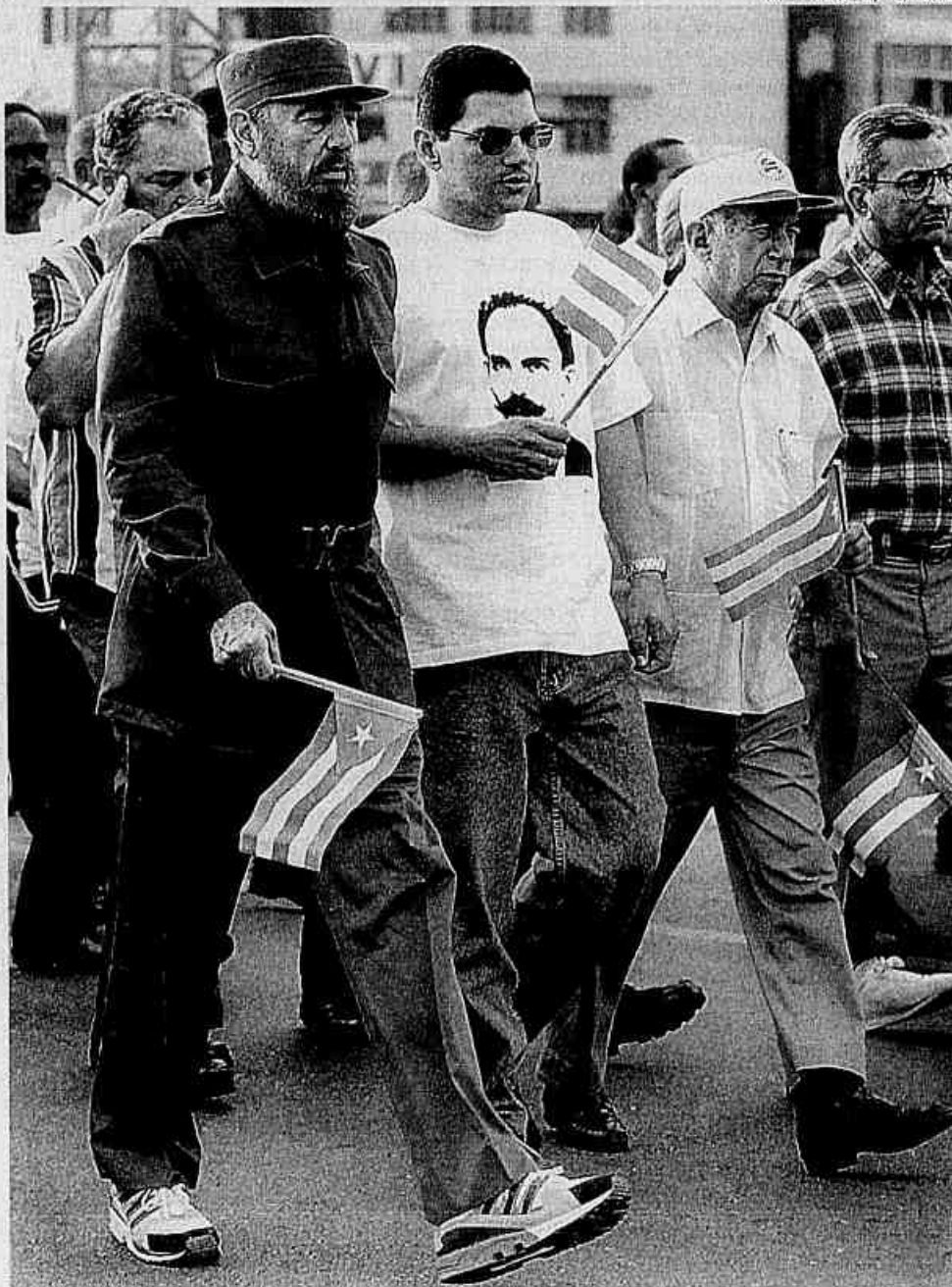
WASHINGTON – O Senado dos Estados Unidos aprovou por 86 votos contra seis um projeto de lei que libera a venda de medicamentos e alimentos para Cuba, além de conceder ajuda de US\$ 3,6 bilhões para a agricultura do país, que desde o colapso da União Soviética, há uma década, carece de crédito para financiar sua economia. A iniciativa, que o presidente Bill Clinton promete ratificar com urgência, não foi bem recebida pelas autoridades cubanas.

O jornal *Granma*, porta-voz do governo do presidente Fidel Castro, sequer mencionou a decisão aprovada na noite de quarta-feira. Em sua edição de ontem, destacou em cinco de suas oito páginas a manifestação de “mais de um milhão de cubanos” em frente ao prédio da Seção de Interesses dos EUA em Havana. A marcha, liderada por Fidel, aconteceu no exato momento em que o Senado votava o projeto em Washington. Para o governo de Havana, não basta flexibilizar: a Casa Branca deve suspender o embargo à ilha.

Se as mudanças representam uma vitória para os fazendeiros americanos – que sonham com o fim das sanções para recuperar o mercado consumidor de que dispunham antes da revolução comunista de 1959 –, para os cidadãos cubanos o impacto será mínimo. Uma vez ratificada por Clinton, a lei de fato permitirá a venda de alimentos e medicamentos a Cuba pela primeira vez em 40 anos. Resta saber quem financiará as vendas, já que a legislação proíbe o governo federal e os bancos de atuar nesse sentido.

“Não vejo [a mudança] como um afrouxamento do embargo”, disse Julia Sweig, do Conselho de Relações Internacionais, em Washington. “No curto prazo, é um passo atrás, que, no fundo, reforça as sanções.” De fato, depois de meses de debates, os legisladores cubano-americanos conseguiram não apenas coibir os financiamentos americanos na ilha, como transformaram em lei a proibição do turismo americano em Cuba. Por outro lado, segundo analistas, ao restringir o poder do presidente americano para autorizar as viagens a Cuba, o projeto de lei representa “um passo atrás” na habilidade da Casa Branca para a condução da política externa no futuro.

“É um avanço perigoso, porque quando as mudanças começarem a ocorrer em Cuba, o



Fidel Castro lidera “um milhão” em Havana contra o embargo: flexibilização contestada

futuro presidente dos Estados Unidos terá muito menos flexibilidade para mudar sua política” em relação ao país, afirma Richard Nuccio, ex-assessor de Clinton.

O fim do embargo exigirá a revogação da lei Helms-Burton, de 1996. Segundo Wayne

Smith, diplomata americano que representou o país em Havana, não há ambiente político no Congresso para tanto: “A opinião pública mudou e o mesmo aconteceu com a posição da maioria no Congresso, mas uma mudança nesse sentido levará anos.”

Rússia admite deixar ‘Kursk’ no fundo do mar

MOSCOU – O comandante da Marinha russa, Vladimir Kuroyedov, admitiu ontem que pode cancelar a operação de resgate dos corpos dos 118 marinheiros a bordo do submarino Kursk, que afundou no Mar de Barents em agosto. No mesmo dia, a viúva do comandante do submarino acusou a comissão encarregada de ajudar as famílias dos mortos de “desperdiçar dinheiro”.

Kuroyedov afirmou que, “se a situação dentro do submarino for perigosa e arriscada para os mergulhadores, serei forçado a cancelar a operação”. O Kursk seria içado em 2001, se a Rússia obtivesse um financiamento.

Em mais um episódio de desconforto para o governo russo, a viúva do comandante do Kursk, Ilna Liachin, deixou a comissão de apoio aos parentes dos marujos mortos e acusou os outros nove integrantes da comissão – todos militares – de fazer mau uso do dinheiro. “Não se podia esperar deles verdadeira ajuda”, disse ela. O presidente Vladimir Putin, do mesmo balneário de onde assistiu impassível por seis dias o desastre de agosto, afirmou que as denúncias serão investigadas.

Encontro Ásia-UE é marcado por polêmica

SEUL – Começa hoje com polêmica a reunião do ASEM, grupo que reúne 25 países da Ásia e União Europeia. Apesar de o grupo ter sido criado para “aperfeiçoar o diálogo cultural, político e econômico” entre os dois blocos, a economia é o assunto principal. Os líderes dos blocos se encontram por dois dias na Coreia do Sul.

Os oficiais encarregados dos preparativos abrandaram no último momento recomendações a respeito de direitos humanos e armas de destruição em massa. Os temas são sensíveis para países como China e Coreia do Norte, e poderiam prejudicar acordos econômicos, em caso de críticas.

A mudança mais sensível aconteceu na declaração pela paz na península coreana. Onde originalmente o ASEM manifestava sua “vontade de reduzir a proliferação de armas de destruição em massa”, uma clara referência à Coreia do Norte, agora se lê que o bloco “se empenha em contribuir com medidas para aumentar a confiabilidade e aperfeiçoar a paz e a segurança na região”.

Diplomatas explicam que a nova redação do documento se deve à pressão do maior aliado da Coreia do Norte, a China. O país já surpreendeu os vizinhos e o mundo em 1998, durante um

teste militar. Um míssil foi lançado por sobre o território japonês, caindo no Pacífico sem causar danos. A proliferação desse tipo de armamento preocupa dirigentes de todo o mundo.

“É mais fácil retirar armas de destruição em massa de uma declaração que das bases militares” reconheceu o comissário para assuntos exteriores da UE, Chris Patten. Patten admitiu que a referência aos direitos humanos não era a satisfatória, mas “refletia o máximo de concessões que a China está disposta a fazer”. O gesto denota o recente esforço para reabilitar a Coreia do Norte e China e trazê-los de volta ao cenário político e econômico mundial. A Inglaterra já anunciou que planeja reatar relações diplomáticas com a Coreia do Norte, depois de 50 anos de rompimento.

Com medo de uma reedição dos protestos de Seattle e Praga, o governo colocou de prontidão 30 mil policiais para conter os cerca de 25 mil manifestantes esperados e impediu a entrada no país de pelo menos 324 envolvidos nos protestos anteriores. Os ativistas reivindicam a democratização dos benefícios da globalização, inclusive nos direitos humanos e trabalhistas. A Ásia tem uma das mãos-de-obra mais baratas e desregulamentadas do mundo.

NA LINHA DA PAZ

O líder espiritual budista do Tibete, o Dalai Lama, é beijado e recebe flores de uma menina na chamada Linha da Paz, que paradoxalmente separa – para evitar confrontos – os setores protestante e católico de Belfast, a capital da conflituada província britânica da Irlanda do Norte. O Dalai Lama, detentor do Prêmio Nobel da Paz por sua luta para livrar seu país (do qual está exilado) da sangrenta tutela da China, encontrou-se com dirigentes locais e pregou o óbvio obscurecido pelo ódio: “Use as diferenças de uma forma positiva, tentem extrair energia dos pontos de vista e opiniões diferentes.”



Belfast – AFP

Reconciliação sob fogo cruzado

■ Intenso tiroteio e troca de acusações podem enterrar acordo para acabar com a violência entre palestinos e israelenses

JERUSALÉM — Depois de um ligeiro abrandamento das tensões ocorrido na manhã de ontem, um combate de sete horas entre forças israelenses e milicianos palestinos ameaçou pôr inteiramente por terra a trégua estabelecida terça-feira no balneário egípcio de Sharm el-Sheikh. Um colono judeu e um palestino morreram e dez pessoas ficaram feridas, cinco de cada lado. O prazo para uma primeira avaliação do cessar-fogo vence hoje, mas ao contrário do ocorrido quarta-feira, quando pela primeira vez não houve mortes desde 28 de setembro, início do conflito, ontem à tarde houve vários outros tiroteios esporádicos em localidades da Faixa de Gaza e no bairro judeu de Gilo (Jerusalém Oriental), que fora alvo de disparos procedentes da vizinha localidade palestina de Beit Jala.

Se os combates persistirem, o acordo alcançado com a mediação do presidente americano Bill Clinton poderá rapidamente se desintegrar. O caso mais grave de ontem ocorreu quando as forças israelenses que tentavam resgatar dois feridos no Monte Ebal, próximo a Nablus, na Cisjordânia, entraram em luta contra os palestinos. O caso teve início quando 40 judeus foram em excursão ao alto do monte, de onde é possível avistar o túmulo de José, e foram atacados pelos palestinos. Isolados no local, eles esperavam por socorro quando os helicópteros enviados para resgatá-los foram atacados e responderam fortemente ao fogo, com o acionamento das metralhadoras de bordo.

Violação — “Trata-se de um grave incidente e uma flagrante violação às decisões tomadas em Sharm el-Sheikh, disse o primeiro-ministro Ehud Barak horas mais tarde, quando todos os colonos puderam ser resgatados.

Cada lado divulgou uma versão diferente para o início do combate. Israel insistiu em dizer que o grupo era formado por excursionistas, que tinham permissão do Exército para subir ao alto do monte, e que palestinos armados procedentes do campo de refugiados de Askar os atacaram. Os palestinos, por sua vez, garan-

tem que o grupo era composto por colonos armados. Segundo eles, a batalha teve início quando alguns deles desceram do monte e passaram a disparar, sem serem provocados, contra lavradores que colhiam azeitonas.

Antes desse incidente, o governo de Israel, que ontem levantou o sítio imposto a algumas cidades cisjordanas e autorizou o reinício das operações no aeroporto do aeroporto de Dahaniya, em Gaza, já tinha acusado a Autoridade Nacional Palestina (ANP) de não estar cumprindo integralmente o acordo. Em entrevista à televisão, o ministro do Exterior, Shlomo Ben Ami, informou que dará conhecimento dessa situação a todos os embaixadores no país, aos quais dirá que nas situações de violência as autoridades palestinas “agem de maneira deliberada ou fazendo vista grossa”.

Terror — Apesar do levantamento de algumas restrições continua proibida a entrada de palestinos da Cisjordânia e da Faixa de Gaza em Israel, onde trabalham cerca de 100 mil deles.

Com a morte, num hospital da Jordânia, de um palestino ferido em combate anterior, chegou ontem a 112 o total de mortes (93 palestinos, 12 árabes-israelenses, seis israelenses e um soldado druzo do Exército de Israel), desde o início da nova intifada. O número de feridos chega a vários milhares.

Em entrevista ao jornal *Financial Times Deutschland*, o líder espiritual do Movimento Fundamentalista Islâmico, Hamas, Ahmed Yassin, ameaçou tanto Israel com ataques terroristas, quanto as autoridades palestinas com uma rebelião, no caso de a polícia palestina prender novamente os militantes de seu grupo recentemente libertados. Contrário a qualquer acordo de paz com Israel, o Hamas é responsável por uma série de atentados, com dezenas de mortes, cometidos desde 1994.

Por sua vez, o presidente do Lêmem, Ali Abdula Saleh, exortou os países árabes a ajudarem com armas e dinheiro os palestinos, e classificou a cúpula de Sharm el-Sheikh de “uma traição aos sentimentos árabes”.

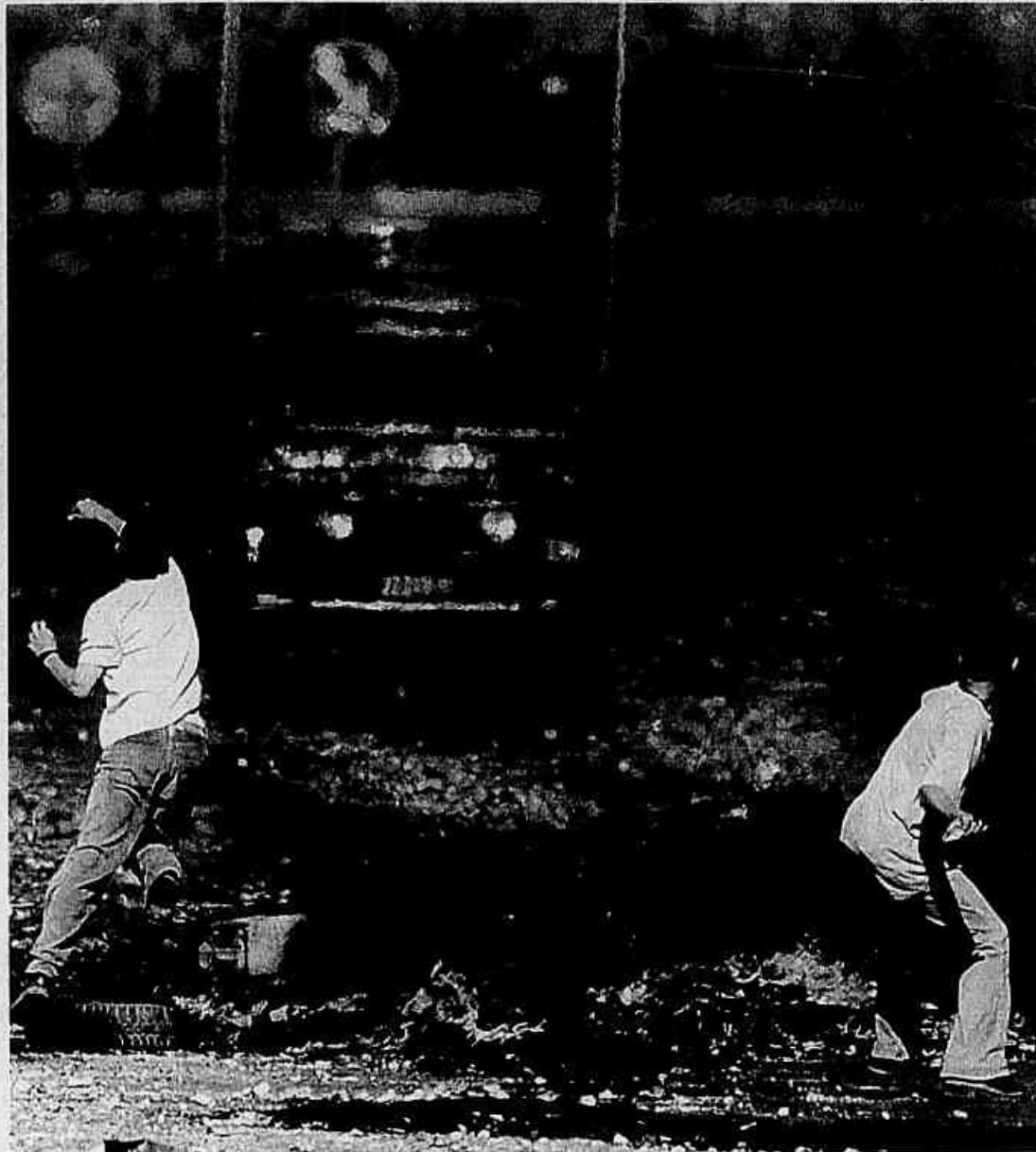
Italianos se retiram

ROMA — O correspondente da rede italiana de TV RAI em Jerusalém foi chamado de volta pela emissora e teve suas credenciais retiradas pelo governo israelense por se ter referido em termos considerados pouco profissionais — numa carta publicada em forma de anúncio num jornal palestino — ao vídeo de outra emissora italiana que correu mundo mostrando o linchamento de dois soldados israelenses por uma multidão de palestinos em Ramala, no dia 12.

Fortemente pressionado, como outros jornalistas, até por ameaças de morte (o vídeo foi usado pelas autoridades israelenses para deter seis suspeitos do linchamento), Riccardo Cristiano não se limitou, nas páginas do *Al-Hayat Al-Jadedah*, a frisar que as tomadas foram feitas por

colegas da Mediaset, rede privada pertencente a Silvio Berlusconi: deixou claro também que não concorda com a divulgação “sensacionalista” de tais imagens e que, na RAI, “cumprimos os métodos corretos de trabalho dos meios de comunicação [acertados] com a Autoridade Palestina” (que confiscou o material de outros repórteres no local).

Além de abrir na Itália uma ruidosa polémica entre comunicadores de canais privados e os “estatistas”, supostamente “esquerdizantes” ou simpatizantes dos palestinos, o episódio serviu para chamar a atenção — como frisou o correspondente Howard Goller, da Reuters — para as difíceis condições de trabalho dos jornalistas na região. Toda a equipe da RAI e a da Mediaset foram retiradas “por razões de segurança”.



Indiferentes à trégua, jovens palestinos atiram pedras num jipe da guarda de fronteira israelense

As duas frentes de Yasser Arafat

JERUSALÉM — Nas três semanas que já o dura o novo surto de violência, o presidente Yasser Arafat conseguiu reforçar sua presença e sua posição entre o povo palestino e em todo o mundo árabe, mas ao mesmo tempo enfraqueceu qualquer possibilidade de um rápido acordo de paz com Israel.

Diplomatas e analistas internacionais se perguntam se Arafat mantém de fato o controle sobre suas massas, e a resposta dada por altos funcionários palestinos e israelenses é geralmente “sim”, embora esse controle não seja completo.

A explosão inicial de violência, no dia 28 de setembro, depois da visita do dirigente israelense de extrema direita Ariel Sharon a um ultra-sensível ponto de Jerusalém, sagrado para muçulmanos e judeus, pode ter sido espontânea, e a escalada que se seguiu foi parcialmente uma reação ao uso da força por Israel. Mas o movimento foi conduzido pela organização Fatah, de Arafat, e insuflado pelos meios de comunicação palestinos, controlados por Arafat.

A tática de usar militantes armados para agredir o soldados e colonos judeus, ao mesmo tempo em que milhares de jovens atiram pedras nas tropas é também quase que certamente



Arafat: expectativa diante do encontro dos países árabes

Árabes obtêm vitória na ONU

GENEVA — Por 19 votos a 16, a Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas, integrada por representantes de 53 países, condenou ontem Israel por “sistemáticas e grosseiras violações aos direitos humanos”, e determinou a abertura de um inquérito internacional a respeito da violência na Cisjordânia e na Faixa de Gaza. Dezesete países se abstiveram e um esteve ausente da sessão.

A decisão, proposta por países árabes, fez referência “ao desproporcional e indiscriminado uso de força” por Israel, e classificou a morte de civis “uma flagrante e grave violação ao direito à vida” e “um crime de guerra contra a humanidade”. A comissão de inquérito recolherá e compilará informações sobre todas as ações ocorridas nas últimas semanas, e a chefe do Alto Comissariado para os Direitos Humanos, Mary Robinson, viajará urgentemente para a região, para comprovação pessoal “dos ataques levados a cabo pelas forças de ocupação israelenses”.

O embaixador de Israel, Yakov Levy, insurgiu-se contra a resolução tomada, classificando-a de “parcial e inflamatória”. Segundo ele, os termos empregados “são tão violentos que poderão causar novas tensões” na região.

sua — dizem os comentaristas. “Arafat conta com todas as pessoas e grupos dos quais precise”, disse o analista político Ghassan Khatib, para acrescentar: “Se ele quiser moderação e pessoas articuladas para uma conferência internacional, terá. E disporá também, se for o caso, de gente pronta para causar violências nas ruas. Ele pode ter perdido um pouco de seu controle nas três últimas semanas, mas acho que está em perfeita harmonia com os jovens atiradores de pedras”.

Vários ministros das Relações Exteriores de países árabes, que participarão amanhã de um encontro de emergência na capital egípcia, disseram ontem que para o estabelecimento da paz com Israel é preciso antes verificar se o atual processo de negociações é de fato o caminho mais indicado para alcançá-la.

No entender de algumas fontes palestinas a estratégia de Arafat nasceu no encontro de Camp David, em julho, quando entendeu que Barak não aceitará um acordo final baseado na retirada de todas as terras capturadas em 1967, especialmente Jerusalém Oriental, onde fica a esplanada das mesquitas, venerado pelos muçulmanos como seu terceiro ponto mais sagrado, depois de Meca e Medina.

Timorenses vêm estudar no Rio

ARTHUR ITUASSU

Dezoito professores do Timor Leste chegarão amanhã ao Rio para um seminário de um mês sobre o ensino do português, declarado idioma oficial do país após a independência. Os professores ficarão hospedados no Colégio Assunção, em Santa Tereza, onde terão aulas sobre como ensinar o idioma até 18 de novembro.

O seminário, que começa na segunda-feira, é parte de um dos projetos que a primeira missão oficial do Brasil, que esteve no Timor Leste em julho deste ano, prometeu aos timorenses. “É o primeiro passo do Brasil no sentido de reintroduzir a língua portuguesa no Timor”, disse Magda Coelho, da As-

essoria Internacional do MEC.

Entre os professores que vêm ao Brasil está Manuela Gusmão, irmã do líder da independência do Timor, Xanana Gusmão. Quando em visita ao **JORNAL DO BRASIL**, em abril deste ano, Xanana declarou que a ajuda brasileira é essencial para a reconstrução do país, em especial na educação e na formação de quadros.

Com a intenção de suprimir o Português da região, a Indonésia do general Suharto estabeleceu punições para os pais cujos filhos fossem pegos falando a língua. Por isso, enquanto o Português é a língua principal para os timorenses acima dos 35 anos, os mais jovens são fluentes no tetum, dialeto nativo da ilha.

Francês é julgado por ato de pedofilia fora do país

PARIS — Marco na história judicial da França, um tribunal de Paris iniciou ontem o julgamento de Amnon Chemouil, de 47 anos, acusado de ter violentado uma menina de 11 anos em fevereiro de 1994, quando passava férias em Pattaya, na Tailândia, considerada um dos maiores centros de turismo sexual do mundo. Esse processo é também o primeiro no qual grupos de proteção à infância poderão apresentar queixas junto com a promotoria pública.

A adolescente, que na época recebeu US\$ 3 para fazer sexo oral com Chemouil, passou ontem por um interrogatório a portas fechadas. O Fundo das Nações Unidas para a Infância (U-

nicef), que participa do processo ao lado da promotoria, localizou a suposta vítima, hoje com 17 anos, e pagou sua passagem para a capital francesa. Está prevista uma acareação com o acusado.

No tribunal, Chemouil, agente da autoridade de trânsito de Paris, disse que lamentava as ações que praticou e pediu perdão à vítima. Mas afirmou que, depois de seis anos, não seria capaz de identificá-la. “O que um homem acredita ser um momento de fraqueza irá destruir uma criança”, disse Jacques Hintzy, chefe do escritório da ONU na França.

O crime só poderá ser punido porque está em vigor desde 1994 uma lei que permite julgar os cri-

mes sexuais de franceses mesmo fora do país. A escolha de um tribunal do júri para o veredicto, que deve ser anunciado hoje, revela o peso que as cortes europeias têm atribuído a crimes de pedofilia. Antes de aprovada a nova legislação, dois casos de prostituição de menores terminaram na condenação dos acusados. Mas ambos foram julgados por tribunais de menor instância.

A principal prova contra Chemouil é um vídeo, encontrado no seu apartamento. O advogado de defesa François Rozenbaum disse temer que seu cliente acabe servindo de bode expiatório na campanha contra a pedofilia. Chemouil poderá pegar até 20 anos de prisão.

ESTADOS UNIDOS Família mafiosa é desmantelada

Após 3 anos de investigação, a polícia de Nova Iorque indicou ontem 12 membros da família mafiosa Decavalcante por assassinato, fraudes e extorsão. Dos 12 indicados, 11 foram presos. Com a ação, o procurador de Manhattan, Mary Jo White, disse que a “família” foi “desmantelada”.

BÓSNIA Sérvios pedem fim de escolas mistas

Estudantes sérvios continuaram ontem protestos contra as escolas multiraciais na cidade de Brcko, na Bósnia-Herzegovina, ferindo dez pessoas. Eles atiraram ovos e pedras em lojas muçulmanas em repúdio à utilização das mesmas instalações que os muçulmanos.

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

CONSELHO EDITORIAL

J. A. DO NASCIMENTO BRITO
PresidenteWILSON FIGUEIREDO
Vice-Presidente

REDAÇÃO

FRITZ UTZERI
Diretor de RedaçãoFABIO DUPIN
Editor AdjuntoMAURICIO DIAS
EditorLUTERO SOARES
Secretário de Redação

Pólvora Seca

Os candidatos à Prefeitura do Rio têm até o dia 27, data do segundo e derradeiro debate na televisão, para corrigir o plano inclinado no qual eles mesmos colocaram a eleição. O primeiro debate, de segunda-feira, no qual eles se enfrentaram como se estivessem participando de duelo no faroeste, falhou no objetivo principal, que era a apresentação e discussão de seus programas de governo, deixando no ar, entre um tiro e outro, mais dúvidas do que respostas.

A acreditar nos candidatos – estavam lá entre outras coisas para testar a credibilidade de políticos e de administradores – eles são, segundo eles mesmos, agressivos, desagregadores, ressentidos, mal-humorados, acusadores, descontrolados, brigões. Tais adjetivos decorrem das denúncias feitas de lado a lado, algumas das quais muito graves, mas que, no próprio debate e nos dias seguintes, não tiveram prosseguimento consequente. Era pólvora seca.

Para quem esperava discussão de programas, a exibição de roupa suja sem a indispensável lavagem criou expectativa quase insuportável. Foram lançadas no ar acusações de ostenção de padrão de vida incompatível com o patrimônio apresentado e irregularidades em escritório de arquitetura nas suas relações com o governo. Continuam no ar.

Ao debate do Rio transmitido pela televisão ao vivo, seguiu-se em videotape o debate paulitano, que enveredou pelo mesmo plano inclinado e com uma levandade que ia de acusações de mentirosos, maconheiros, administradores desastrosos, pornógrafos e outros mimos que, somados, jogam por terra o sentido mesmo da moral.

Se houvesse uma ética que levasse em consideração o fato de que os políticos não falam para as nuvens e sim para os eleitores que se pu-

seram diante dos aparelhos de televisão para ouvir propostas, qualquer acusação deveria estar baseada em provas inevitavelmente bem fundamentadas. Não se aceita mais a concepção bisonha da prática política como espetáculo de engodo público. As grandes cidades brasileiras têm de sair da órbita viciosa da política tal como era praticada na República Velha – de conchavos, de trapalhadas, de protecionismo descarado e sobretudo de demagogia.

O espetáculo dos debates de segunda-feira que ironicamente entraram no horário das antigas *Segundas sem Lei*, com igual rendimento ibopiano, não pode se transformar em auto-retrato de compadrismo, protecionismo, denunciamento de corrupção, quando não de corrupção propriamente dita. A República, instituição moderna, transformadora, universalista, herdou uma sociedade arcaica, tradicionalista, ignorante de si mesma. Hoje, associa-se, em relação de causa e submissão, elite econômica e elite política. Quando o dinheiro entra na *caixinha*, primeiro como contribuição eleitoral e depois por tráfico de influência, estabelece-se logo irmandade entre quem paga e quem recebe.

É vital que se comece a refazer a mentalidade política brasileira. A desconfiança em relação aos homens públicos, à direita e à esquerda, é geral. Um pequeno esforço de memória localiza, na História do Brasil, pessoas que saíram pobres do governo, mas esta não é a regra. Atualmente o que predomina é a idéia de enriquecimento no cargo público – idéia que os próprios políticos, com suas línguas afiadas e descontroladas, alimentam diante da sociedade.

O que se espera dos candidatos nos debates finais é que arregacem as mangas, mas no bom sentido.

LIBERATI



liberati@jb.com.br

A OPINIÃO DOS LEITORES

Guerrilha

A cobertura dos jornais e da imprensa eletrônica dá a nítida impressão (espero que seja somente impressão) de existirem, no Rio de Janeiro, áreas onde o controle não está mais com os governos (municipal, estadual e federal) e, sim, com grupos armados que dispõem das populações dessas áreas, com as quais convivem e às quais impõem suas regras, inclusive autorizando o funcionamento de atividades comerciais, às quais, obviamente, embora não divulgado, devem dar algum tipo de contribuição. Na Colômbia, sabe-se que são grupos ideológicos, atuando como guerrilheiros, com a finalidade de implantar Estados soberanos nas áreas ocupadas. No Rio, as áreas ainda são dispersas, com comandos, ao que parece, distintos, mas que nitidamente também se utilizam de operações típicas de guerrilha, fustigando os aparelhos policiais e roubando armas nas áreas circundantes. Recrutam jovens, praticam algum assistencialismo com as populações das áreas onde atuam, vendem drogas etc.. É a guerrilha de caráter privado. A guerrilha costuma ter seus representantes e alguns importantes dirigentes nos Estados com que conflita. A guerrilha privada brasileira só teria representantes nos presídios? Será que o secretário Quintal também está desconfiado? E as Forças Armadas? **Hildermes José Medeiros – Rio de Janeiro.**

CPMF

O governo acaba de salvar a cara e principalmente o bolso do rico investidor estrangeiro, que conseguiu ser liberado do pagamento da CPMF sobre suas operações na Bolsa de Valores. Belo gesto de altruísmo e fina sensibilidade. Já o zé povinho continua recebendo o castigo impiedoso da incidência da CPMF sobre cada centavo que movimentar. Nem mesmo seu míngado salário mínimo escapa da sanha arrecadatória. **Vinicius G. Ramos – Rio de Janeiro.**

Risco de vida

A GM foi apanhada falseando a verdade que ela conhecia perfeitamente faz mais de um ano: seus carros continuavam saindo da fábrica com perigoso defeito que ameaçava a segurança de seus clientes. Nem assim tomou providências. Agora sabe-se que morreu gente por causa disso e a GM aproveitou-se do clima de velório para obter um acordo financeiro criminoso. A GM preferiu colocar em risco a vida de seus clientes a arcar com o custo de um *recall*. Quem, de agora em diante, vai acreditar nas fantásticas propagandas da GM? **Ernesto Gambazza – Niterói.**

Aldeia de Arcozelo

A propósito da nota publicada na coluna *Danuza* e respondida pelo Sr. Humberto Braga, diretor do Departamento de Artes Cênicas da Funarte, a respeito do abandono em que se encontra a Casa de Paschoal, em Santa Teresa, e apesar de não conhecê-la, espero que esteja em condições melhores do que a Aldeia de Arcozelo, obra do amor de Paschoal Carlos Magno ao teatro brasileiro e que, após sua morte, entregue à administração da Funarte, retrata o desmazelo com que são tratadas a arte e a cultura no país. A Aldeia de Arcozelo, uma antiga fazenda de café, situada no município de Paty do Alferes, foi doada a Paschoal para o desenvolvimento das artes cênicas. Possuindo toda uma infra-estrutura para abrigar atores e desenvolver as artes, o que se encontra é o abandono, o ar que se respira é o da decadência, o que sentimos é a tristeza de constatar que as autoridades responsáveis desconhecem solenemente tal patrimônio. Se a Casa de Santa Teresa encontra-se nessas condições, o que dizer da Aldeia de Arcozelo? Quando a Funarte irá finalmente assumir as responsabilidades de cuidar do patrimônio sob sua responsabilidade? **Leila Braga, Sociedade dos Amigos da Aldeia de Arcozelo – Paty do Alferes (RJ).**

Indenização

Com os baixos valores de danos materiais e morais estabelecidos pela juíza em exercício da 4ª Vara de Falências e Concordatas do Rio, ficou a impressão de que quem sofreu danos morais com a queda do Palace II foi o senhor Sérgio Naya, o grande vencedor dessa tragédia sem fim. O conceito de dano moral envolve a punição no bolso daquele que causou prejuízo a terceiros. Porém, considerando os valores que o Sr. Naya terá de desembolsar com o colapso do prédio que resultou em oito mortes, destruição de famílias e doenças na alma, ele fará uma bela economia, permanecerá solto e rico, e rindo da população e da Justiça. Basta qualquer cidadão brasileiro fechar os olhos e imaginar por alguns segundos a forma como o Sr. Naya está festejando a vitória sobre todos nós: champagne, copos de cristal e avião na pista aguardando o momento exato para deixar nosso país, que permite tais aberrações, e poder ficar livre para sempre. **Sebastião Carvalho Rodrigues – Rio de Janeiro.**

Mínimo

FH, sua equipe econômica e os políticos brasileiros são os grandes fabricantes de miséria no país. Sempre que se fala em reajuste do salário mínimo, eles ficam procurando culpados pela falência de suas administrações, em vez de buscarem solução para o problema. (...) Será que o pessoal de salário mínimo não tem o direito de moradia, remédio, lazer? Depois ficam justificando inutilmente o crescimento da violência. Dessa forma, muito em breve terão de administrar o país do exterior. Por que tantas vantagens para políticos e funcionários enquanto se propõe imoral reajuste de 5% para o mínimo? O pobre também consome luz, gás e água. **Antonio Ranauro Soares – Sete Lagoas (MG).**

Lagoa

A periódica mortandade de peixes na Lagoa só terminará quando a prefeitura e o governo do estado cumprirem a promessa de executar o projeto preconizado pelo laboratório de engenharia civil de Lisboa e pela Copepe da UFRJ. A solução é simples e óbvia. O assoreamento do Canal do Jardim de Alá, pela areia das praias de Ipanema e Leblon, deixará definitivamente de ocorrer quando as margens do mesmo forem prolongadas para além da zona de arrebentação. **Carlos Alberto de Oliveira Joppert – Juiz de Fora (MG).**

Insulina

Sou paciente do Iede (Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia). Nós, diabéticos, não podemos ficar sem tomar insulina, que para pacientes de hospitais públicos, por lei, tem que ser distribuída gratuitamente. No hospital já vem faltando esse medicamento há vários meses. Se não o tomarmos, entramos em coma, o que pode nos levar à morte. Ou poderemos ter várias complicações no futuro, tipo cegueira e problema nos rins, entre outras. **Marcos Antonio Matheus da Cruz – Nilópolis (RJ).**

Correção

O concurso de *street-dance* que seria realizado domingo no Ballroom foi cancelado. A informação chegou à revista *Programa* quando a seção *Zine* (página 45) já estava pronta. Diferente do publicado na coluna *Quantíssimas* (página 6 de *Programa*), o telefone correto da criadora de patos Maria de Nazaré Barreira é 9981-6827.

Correspondência para esta seção: Avenida Brasil nº 500, 6º andar, CEP 20949-900, Rio de Janeiro, RJ. Fax 021-574-4858.

As cartas, e-mails e fax serão selecionados para publicação, no todo ou em parte, entre os que tiverem assinatura, nome completo legível e endereço que permita prévia confirmação. Pede-se aos leitores a gentileza de redigirem textos com 15 linhas, no máximo.

e-mail: cartas@jb.com.br

Mistério do Cinturão

Houve um período de trégua em relação à mortandade de peixes na Lagoa Rodrigo de Freitas. Por algum tempo aquele espelho d'água foi beleza pura, um manguezal voltou a vicejar à altura do trecho de bairro conhecido como Fonte da Saudade, multiplicaram-se garças e biguás nos galhos que esse tipo de vegetação espalha, nas ilhas e à beira da lagoa. Com os pássaros voltou a vida a todo o conjunto. Até que, em janeiro último, descobriram-se novamente esgotos clandestinos despejando seu veneno naquelas águas que o carioca julgava já recuperadas.

Não demorou muito o complemento inevitável: a mortandade brutal veio em março, depois de dois meses de jogo de empurra inútil e um tanto comprometedor entre município e estado quanto ao culpado pela volta dos esgotos clandestinos. Foram 112 toneladas de peixes mortos, um desastre. De consequências irreparáveis para a cidade, para sua vocação turística, para seus habitantes que começavam a ampliar sua área de lazer freqüentando os quiosques recém-instalados.

Prefeitura e estado prometeram publicamente colaboração no caso da Lagoa Rodrigo de Freitas. A Cedae – portanto o estado – é que tem de cuidar de esgotos, mas a lagoa nunca chegaria a deixar o CTI se não fossem desassoreados rios (ou riachos, a rigor) que desembocam lá, como o dos Macacos e o da Cabeça. Serviço para a prefeitura. Cada ponta funcionando bem, a situação estaria solu-

ria. “Pelo contrário. Há mais de quatro meses a captação nas bolsas vem sendo negativa, logo a isenção será neutra do ponto de vista de arrecadação”, disse Luiz Fernando Figueiredo, diretor da Área Externa do Banco Central.

Luiz Fernando também se apressou em esclarecer que a medida aprovada pelo CMN não implica mudança tributária. Na prática, foi alterada apenas a forma de liquidação da operação. É verdade. Mas também é verdade que politicamente abriu-se o precedente. Nada impede que investidores nacionais exijam isonomia com o tratamento dispensado aos estrangeiros, quem sabe por mecanismo igualmente criativo. Responsável pelo cumprimento das leis que regem o mercado de capitais, o Banco Central não teria dificuldade em encontrar a solução apropriada. Deve o governo se preparar para pressões de outros setores da economia, que também se dizem prejudicados. Os exportadores, por exemplo, estão cansados de afirmar que a CPMF onera a mercadoria nacional e reduz sua competitividade.

De contribuição provisória, a CPMF ganhou caráter de imposto permanente. Já completou cinco anos de vida. Não seria nada mal se o precedente aberto pela isenção aos investidores estrangeiros em bolsas apressasse o seu fim. Eis aí outro bom motivo para aplaudir a decisão do Conselho Monetário Nacional.

cionada, desde que o trabalho fosse complementado com a correção do volume de areia e o controle de renovação da água através do canal do Jardim de Alá, além da limpeza periódica do lodo do fundo.

No início desta semana, porém, acendeu-se o sinal vermelho de perigo. As secretarias municipal e estadual de Meio Ambiente deram o alerta, pedindo socorro aos pescadores, que tinham de trabalhar com urgência para capturar o maior número possível de peixes, melhorando, assim, a oxigenação para os que sobrassem. Até de Niterói (Jurujuba) foram convocados pescadores. Explicaram as autoridades de meio ambiente que a ameaça de mortandade se devia ao baixo nível da água devido à falta de chuvas, à entrada de água do mar em grande volume pelo canal, tornando excessiva a salinização, e às altas temperaturas, impedindo a oxigenação através das algas. Reage um biólogo conhecido por sua velha dedicação aos problemas da lagoa: isso é o de menos, a causa principal da baixa oxigenação das águas continuam sendo os esgotos despejados *in natura* na lagoa.

Da discussão resta só uma certeza para o contribuinte: a solução ainda não está próxima. Garantiram em março que, pronto o cinturão (pelo qual os esgotos serão levados até elevatórias, e depois até o emissário de Ipanema), o problema estaria resolvido. Mas, como bem diz o biólogo, não há um cronograma claro de obras. Os problemas graves continuam. A obra está sendo tocada? Em que ponto está? Quando acaba?

VILLAS-BÔAS CORRÊA

Os debates mexem com o voto

Com mais seis dias de campanha e a uma semana da eleição, os debates mostram sua força e deixam a lição de que começaram tarde, com indesculpável atraso, bloqueados pela sensaboria da insossa xaropada do horário eleitoral.

Surpresas nesta campanha morna, dispersa pelos 5558 municípios, cada um com seu quadro diferenciado, apenas uma, devidamente emplacada com o extraordinário desempenho do PT, saltando de maior do bloco dos nanicos para a elite dos grandes, que têm mais um parceiro.

Claro, em muitas cidades os enganos das pesquisas e as atropeladas de azarões derrubaram probabilidades e impuseram a decisão do eleitor, cada vez mais indiferente e mais livre, com a independência de quem analisa sem paixão e vota com as suas razões pessoais, sem ligar para partidos nem respeitar medalhões.

Não é bem aí aonde quero chegar. Com os cuidados para não pisar em tábua em falso e arranhar as canelas no tombo do desmentido, já dá para arriscar o palpite de que a campanha do segundo turno ensaia reviravoltas, que os próximos dias deverão confirmar até a palavra final das urnas.

Fiquemos, por enquanto, em casa, procurando entender a escorregadela de três pontos do favorito Luiz Paulo Conde, líder em todas as pesquisas, com índices ascendentes, e o pulo de César Maia, galgando quatro degraus da escada que leva ao céu da vitória.

E vamos devagar para não esquecer etapas. Conde baixou de 50% para 47%; César Maia subiu de 33% para 37%. A diferença reduziu-se de 17 para 10 pontos percentuais. O que sugere uma vantagem aparentemente folgada. Pois não é, não. A campanha para prefeito do Rio embolou, sinaliza resultado imprevisível. Se são dois os finalistas e contam-se os votos válidos, desprezando-se os brancos e nulos, não há muro. Vale o voto em Conde ou César. Ora, no gargalo apertado do segundo turno, aumenta a famosa caixinha de surpresas. Porque cada voto que troca de candidato vale dois, na mágica simples do menos um, mais um. Portanto, a diferença entre Conde e César é de cinco pontos. Quer dizer: se 5% dos eleitores que a pesquisa flagrou com a tendência de voto para o prefeito que se candidata à reeleição mudarem de lado, registra-se o empate teórico. Basta um votinho para garantir a vitória – e empate em eleitorado de milhões nem por artes do tinholo.

Todo esse longo circuito tenta alcançar dois objetivos. Primeiro, alertar o eleitor desatento para a emocionante chegada da campanha carioca, que rola na pasmeira da rixa entre o prefeito e o ex que o inventou, ambos do mesmo acampamento conservador, sem o atrativo forte do choque ideológico. Convém prestar atenção nas próximas pesquisas, que devem chover a cada dia na horta da curiosidade, para conferir se as tendências confirmam-se ou são apenas oscilações dos indecisos.

A grande lição dos erros pendurados no mesmo cabide salta, pimpona, da dupla constatação de que o horário de propaganda eleitoral foi desvirtuado pela competência dos marqueteiros e se transformou na gazua que arromba a cuca dos hesitantes, vendendo o produto maquiado pela técnica de enganar os trouxas, como banana em barraca de feira. O horário eleitoral afugenta o eleitor consciente, elevando a taxa da desmoralização da democracia. Injeta a cada campanha, em doses mortais, o veneno do despreço pelo processo eleitoral, pela atividade política, pelos partidos e candidatos que se submetem à tirania ridícula do fingimento de atores, posando nas ruas, gaguejando frases de efeito, empostando a voz, emagrecendo em *spas* para afinar a silhueta e encolher a pança e a dizer o que os assessores recomendam na caça ao voto.

O debate tem o impacto da verdade. Só vale se for ao vivo. E o mais desembaraçado possível das laçadas que tolhem o diálogo, a áspere troca de palavras, as denúncias, as acusações, os xingamentos. Tudo isso faz parte do jogo e dos embates da vida. Os candidatos se desnudam nos seus destemperos temperamentais e na compostura educada; no atropelo da demagogia e na seriedade das propostas.

Um debate vale por mil programas gravados com truques de novelas. Inexplicável que as emissoras de TV hesitem em enfrentar os desafios e dificuldades de promovê-los no formato ideal de um contra um. Para esta campanha não há mais tempo de improvisar.

Da rodada da Rede Bandeirante ficou outro ensinamento. As perguntas de candidato para candidato enlameiam-se em provocações. Os jornalistas, tão maltratados pelas normas acertadas entre a emissora e os assessores dos candidatos, dariam outro ritmo ao debate com tempo decente para formular perguntas e o direito de analisar a resposta.

Se não der mais para esta campanha, a receita pode ser aproveitada em 2002. Com a reformulação do abominável horário eleitoral e a multiplicação dos debates.

Antes que o voto fuja da urna.

Repórter político do JORNAL DO BRASIL
e-mail: villas@jb.com.br

CLÁUDIO PAIVA

A COISA ESTÁ FEDENDO!



claudiotpaiva@jb.com.br

Entre os piores cegos

LUIZ A. P. SOUTO MAIOR*

Em abril deste ano, a revista *Veja* (19/4/2000) publicou entrevista de um estudioso dos problemas brasileiros para quem nosso país estaria “imerso num clima generalizado de conformismo”. Segundo ele, há um “sentimento geral no Brasil, e também em outros países em desenvolvimento, de que só existe uma política certa. É a política que vem de Washington.” O entrevistado não era um militante de esquerda ou um político nacionalista brasileiro, mas um brasileiro americano, o professor Thomas Skidmore, da Brown University, segundo o qual “o Brasil não tem intelectuais, ou tem muito poucos, que estejam tentando formular políticas alternativas”.

Mais recentemente, numa entrevista ao jornal *Valor* (29/9-1/10/2000), Dani Rodrik, professor da Universidade de Harvard, assinalou que “integração econômica global não é a principal fonte de crescimento para a maioria dos países”. Na sua opinião, ela faz muito sentido para alguns pequenos países, como Costa Rica, Cingapura, Hong Kong. Também para países médios próximos de grandes mercados – casos da Polónia em relação à União Europeia ou do México em relação aos Estados Unidos, por exemplo –, juntar-se a uma comunidade ampla e a suas instituições poderia ser uma estratégia adequada de desenvolvimento. Faz, porém, a ressalva de que, no segundo caso, “está claro que os Estados Unidos jamais fariam a integração de que o México gostaria”. Citando exemplos de distintas estratégias, defende a tese de que elas “devem ser desenvolvidas dentro de cada país”. E assinala que “gostaria de ver um debate mais

amplo em países como o Brasil sobre as estratégias de desenvolvimento. Uma das coisas que não estão ocorrendo agora é um debate aberto, mesmo em países como o Brasil, que é tão grande e tem tanto potencial”.

Nem as observações de Dani Rodrik nem as de Thomas Skidmore têm nada de extraordinário ou surpreendente. Deveria ser óbvio que a estratégia de desenvolvimento de um país de dimensões continentais como o Brasil e com a sua abundância e diversidade de recursos naturais não tem por que assemelhar-se àquela que deu bons resultados em Hong Kong, Cingapura ou na Coreia do Sul. Da mesma forma, seria de esperar que as grandes potências – diretamente ou através das instituições internacionais que efetivamente controlam – procurassem levar os países menores a adotarem as políticas econômicas que mais as favorecem, e não aquelas conducentes ao desenvolvimento sustentado de economias periféricas. E para isso, o melhor caminho é apresentar como verdades universais as estratégias de desenvolvimento que mais favoreçam os interesses das economias centrais. Também deveria ser evidente que um país como o nosso tem como e por que aspirar a uma posição ativa na comunidade internacional, fazendo as opções de política externa e econômica condizentes com tal objetivo. E seria também natural que, num país com um número razoavelmente alto (pele menos em termos absolutos) de pessoas informadas, houvesse distintas opiniões sobre como promover os interesses nacionais, internos e externos. A ser assim, o normal seria que tanto a nossa política econômica quanto a nossa política internacional fossem objeto de constante e amplo debate. O extraordinário é, pois, que isto não ocor-

ra e que caiba a dois observadores estrangeiros – um dos quais nem sequer especializado em Brasil – achar tal fato surpreendente, enquanto a maior parte dos analistas nacionais oscila entre a aceitação acrítica de receitas importadas e a repetição de clichês nacionalistas ultrapassados (o que torna mais fácil aos adversários taxá-los de “dinossauros”). É como se tivesse havido uma renúncia coletiva à crítica criativa, num processo geral de alienação que facilita ainda mais o trabalho de lavagem cerebral praticado pelos grandes centros internacionais de poder.

Essa aceitação passiva de estratégias de desenvolvimento inadequadas às condições do país está na raiz de alguns de nossos problemas. Em geral, o teórico das ciências política e econômica baseia suas formulações nas condições da sociedade em que vive, tornando-se assim, às vezes até inadvertidamente, o primeiro promotor dos interesses do seu país. Já o político – pragmático e imediatista por inclinação e dever de ofício – tende a preocupar-se mais com seus objetivos eleitorais do que com os interesses nacionais de longo prazo e a utilizar na gestão da coisa pública as teses mais consentâneas com seus desideratos. No clima de abulia crítica que se instalou no nosso país, tal atitude o leva a preferir o apoio e os aplausos externos – e também o de grupos internos associados a interesses internacionais – que acompanham a adoção de receitas importadas a enfrentar as dificuldades e incertezas inerentes à adoção de soluções nacionais. Em suma, é mais conveniente ser alienado do que engajado e, como diz o ditado popular, o pior cego é aquele que não quer ver.

*Embaixador aposentado

Eleições e reforma metropolitana

SERGIO MACHADO*

Neste ano de eleições municipais, no país inteiro os eleitores foram convocados a escolher os dirigentes e os representantes locais. Se, no Congresso, tivéssemos começado pela reforma política as mudanças em nosso sistema, o voto distrital misto já poderia ser testado nas eleições de 2002. Mas é certo que o pleito municipal seria, certamente, uma ótima oportunidade para pôr em prática o novo processo, que dá muito mais força ao eleitor e ao partido.

Além disso, se tivessem sido aprovados outros pontos da reforma, como o financiamento público das campanhas, a cláusula de desempenho eleitoral, a proibição de coligações nas eleições proporcionais, a mudança no sistema eleitoral, como primeiro passo para o voto distrital misto, e a fidelidade partidária, haveria expressiva melhora na qualidade dos resultados eleitorais. Fica muito mais difícil votar bem, e até votar melhor, se os instrumentos continuam precários e ineficazes.

Imaginem como seria mais simples, em cada distrito eleitoral, ter de escolher entre sete ou oito candidatos a vereador. Seu candidato, eleito, seria um cumpridor do programa combinado e nenhum financiador escuso teria poderes sobre ele. Infelizmente, nada disso aconteceu nestas eleições. A balbúrdia de nomes era tal e o desconhecimento de todos tão grande que, na hora, o eleitor, muitas vezes, simplificou tudo e votou só na legenda. Como se fosse torcida de um clube... Como as chapas foram organizadas a portas fechadas, sem a participação dos eleitores, a escolha é sempre uma loteria.

Existe um outro agravante, que torna estas eleições municipais ainda mais distanciadas da realidade: é o fato de ocorrerem em áreas metropolitanas. O surgimento das áreas metropolitanas foi o mais importante fato que ocorreu no século passado, em termos de definição de modelo urbano. Em nosso país, o processo foi vertiginoso. Em menos de 50 anos, São Paulo, Rio, Belo Horizonte, Recife, Porto Alegre, Salvador e, agora, até Brasília, todas explodiram. A expansão do núcleo municipal foi inexorável. Os municípios vizinhos foram absorvidos, engolidos e ultrapassados pelo crescimento

da área urbana da cidade-mãe.

Como vive o morador de uma área metropolitana? Trabalha, viaja, estuda, usa serviços públicos e se diverte, sem jamais se dar conta dos chamados limites municipais. Ele só se lembra dessa sua curiosa condição municipal na hora de pagar impostos e na hora de eleger prefeitos e vereadores.

Seria muito mais racional, mais harmonioso, mais ágil, mais leve, mais barato e mais transparente se a área metropolitana fosse administrada por um poder em escala metropolitana. Isso permitiria um planejamento metropolitano para os sistemas de água, esgotos e galerias pluviais. Para a coleta e o tratamento do lixo. Para os esquemas de policiamento – preventivo, ostensivo e investigatório. Para a instalação de hospitais e ambulatórios. Para as linhas de transportes de massa, por trilhos ou por ônibus, de modo a evitar a concentração de moradias e as favelas. Para a localização de creches para crianças, casas para deficientes ou idosos, escolas de primeiro e segundo graus, escolas profissionalizantes, centros de treinamento, tudo organizado em função dos moradores e de suas reais necessidades.

Um orçamento metropolitano, com a arrecadação unificada e as despesas planejadas segundo as prioridades dos serviços, tudo isso traria imensas vantagens e economia para os contribuintes dessas áreas. Adotada uma escala metropolitana, ficariam definidas dentro dela as responsabilidades e as atribuições dos poderes correspondentes.

Hoje, ninguém se entende. O mosquito da dengue é federal. O pernilongo é estadual. A mosca é municipal. Morre peixe na lagoa, de quem é a culpa? Da maré? Do excesso de peixes? Então, é federal. A causa foi o esgoto, jogado ali *in natura*? A culpa é do estado. Mas a sujeira veio pela galeria pluvial? Então, é falha da prefeitura.

Os prefeitos das chamadas grandes cidades, que são os núcleos de importantes áreas metropolitanas, estão tentando dialogar diretamente com autoridades federais e até internacionais. Querem ser ouvidos e influir nas decisões. Ainda acho essa solução muito pobre. A permanência de municípios dentro das áreas metropolitanas vai impedir que suas pretensões logrem bom resultado. Não são as

grandes cidades que precisam de *status* para dialogar e governar. São as áreas metropolitanas.

Esse processo já ocorreu em Londres, Nova Iorque, Paris, Chicago, Los Angeles, Berlim, Toronto, Tóquio e outras mais. Nelas, para dar certo, não existem mais municípios. Existem áreas administrativas. Os prefeitos dessas metrópoles governam em escala metropolitana, dispoendo de real poder para atuar dentro dos seus reais limites. Uma escala metropolitana de governo daria fim a essas intermináveis discussões sobre as responsabilidades e as atribuições. É inacreditável que, em pleno século 21, o Brasil ainda não tenha adotado uma escala metropolitana de atribuições e jurisdições. Entre o estado e o município, existe a metrópole. Nela, não existem mais municípios. Essa realidade é totalmente ignorada no Brasil. Nem antes nem depois das eleições esse debate parece surgir em algum momento. Enquanto não encarmos essa realidade, os prefeitos das chamadas grandes cidades, que são o núcleo das áreas metropolitanas, vão continuar impedidos de governar bem. Por mais que arrecadem, os orçamentos não chegam para a prestação dos serviços, que acabam atendendo a todos os municípios aglomerados. No dia em que, para governar a Grande São Paulo, for possível dispor de uma só Câmara Municipal, de uma só Secretaria de Transportes, de uma só Secretaria de Saúde etc. etc., os recursos vão ser suficientes. É o mesmo caso do Grande Rio. Não é nada, não é nada, com uma prefeitura metropolitana se economizam outras 16 prefeituras; e com uma câmara metropolitana se economizam outras 16 câmaras. É só fazer as contas. Dá para perceber que o dinheiro do povo vai ser mais bem vigiado e aplicado.

A moral da história é a seguinte: qualquer município, para ser governável, terá de ser um município autônomo, com vida própria. Quando ele cresce demais ou quando é absorvido por outro, ambos viram metrópole. E, aí, ou se adota uma escala metropolitana ou o caos se instala. No Brasil, a administração das metrópoles está em pleno período de caos. E a representação política, também.

*Senador (CE), líder do PSDB no Senado

Fundos verdes existem

■ Especialista da Unesco diz que os recursos estão em busca das boas idéias

FERNANDA ODILLA

BELO HORIZONTE - "Recursos há, o que me faz pensar se realmente existem boas idéias". Com essa afirmação, Roberto Messias Franco, diretor da União Internacional de Conservação da Natureza (UICN), órgão da Unesco, provoca ambientalistas e revela que a América Latina dispõe de pelo menos US\$ 110 bilhões para investir em meio ambiente. O dinheiro estaria disponível, segundo ele, em organismos nacionais e internacionais.

Franco alerta que 98% do esgoto na América Latina são jogados *in natura* em rios, córregos, lagos e mares. "O grande crime ambiental das cidades latino-americanas é o assassinato dos

rios, pela grande quantidade de esgoto lançada diariamente", diz. O especialista vai além e contabiliza que 87% das áreas úmidas da América Latina não têm nenhum tipo de proteção. "Água é um recurso vivo que sustenta o meio ambiente e o solo, precisa ser cultivada", explica, ressaltando que esgoto não tratado causa desequilíbrios irreparáveis à natureza. Por isso, a regulamentação do uso da água e o gerenciamento das bacias hidrográficas receberam atenção especial dos ambientalistas e técnicos que participaram do 2º Fórum Latino-Americano sobre meio Ambiente, realizado na capital mineira durante a Ecolatina 2000.

As políticas públicas, na visão de Franco, estão se desenvolvendo a passos lentos, mas já é pos-

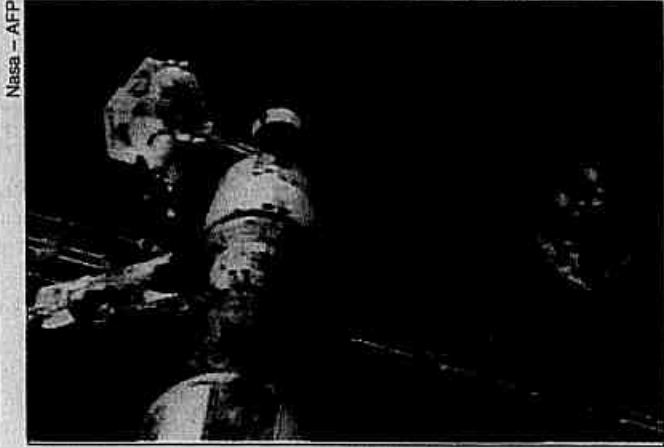
sível perceber iniciativas significativas. "Brasil e México são os países que mais evoluíram quando se trata de uso da água, principalmente ao incentivar a atuação da comunidade, de ONG's e dos governos para tratar do principal fator de desenvolvimento", avalia, lembrando no entanto que ainda faltam boas idéias para remediar os problemas.

De acordo com Franco, o Fundo Nacional do Meio Ambiente, do governo federal, dispõe de US\$ 60 milhões para aplicar em municípios com até 120 mil habitantes que estejam dispostos a melhorar a gestão ambiental e proteger florestas nacionais, como a Mata Atlântica e a Amazônica. A agência americana USAid também quer investir recursos no país e já de-

senvolve projetos pilotos na Amazônia e no Pantanal, totalizando cerca de US\$ 15 milhões. A maior parte dos recursos a serem aplicados, explica Franco, vem do Banco Mundial, que disponibilizou aproximadamente US\$ 110 bilhões para a América Latina.

Para resolver o problema do esgoto na América Latina, por exemplo, Franco calcula serem necessários US\$ 60 bilhões. Só no Brasil, dois milhões de litros de esgoto são lançados nos rios diariamente e 16 das capitais brasileiras tratam menos de 1% do lixo que geram. Franco argumenta que um dos empecilhos é conseguir aplicar os recursos disponíveis em projetos grandes. "Eles preferem pequenas propostas", sustenta.

À SOLTA NO ESPAÇO



O astronauta Michael Lopez-Alegria (na foto, à direita), do ônibus Discovery, simulou, ao término de uma jornada de sete horas de trabalho na Estação Espacial Internacional (ISS), um "acidente" (que nunca ocorreu em mais de 150 caminhadas espaciais) para testar a mochila a jato especialmente criada para evitar que, no caso de rompimento dos cabos que ligam os astronautas às naves, estes fiquem flutuando à deriva. Com a simulação, encerrou-se a missão de 11 dias do ônibus na ISS. No início de novembro, a estação receberá sua primeira tripulação permanente: um americano e dois russos.

Ambientalistas culpam burocracia

BELO HORIZONTE - Os ambientalistas brasileiros mudaram o discurso que pregaram durante décadas. Muitos admitem que dinheiro para proteger o meio ambiente realmente não falta, mas reclamam que seus projetos quase nunca chegam às mãos dos investidores. "Falta, muitas vezes, vontade política. Os órgãos mundiais de financiamento têm aberto linhas de crédito, mas a negociação emperra na burocracia dos procedimentos internos dos órgãos responsáveis pela elaboração ou aprovação de projetos", diz o advogado e especialista em legislação ambiental Micheas Bueno Godoy, um ativista de "carteirinha", que participou ontem do encerramento da 3ª Conferência Latino-americana de Meio Ambiente (Ecolatina). Ao término dos trabalhos, foi lida a Carta de Belo Horizonte,

que tem como destaque principal, a gestão da água. Para a presidente da Associação Brasileira de Recursos Hídricos, Patrícia Besson, falta um articulista eficiente para levar uma idéia, de uma forma interessante, a quem tem o dinheiro. "Recurso existe e projetos também. Falta facilitação no acesso, por isso os projetos empacam nas agências de fomento", acredita.

É exatamente isso que a coordenadora de Gestão de Negócios do Sindicato de Economistas de São Paulo, Amyra El Khalili, vem tentando fazer. Ela defende uma maior comunicação entre os diversos setores da sociedade para elaborar projetos e angariar recursos. "A Ecolatina foi importante para mostrar que é preciso estimular a criação de projetos na área ambiental, utilizando recursos disponíveis nas institui-

ções financiadoras", sustenta, repetindo um dos principais itens da Carta de Belo Horizonte, formulada ao final do evento.

Carta - Depois de quatro dias de discussões na 3ª Ecolatina, ambientalistas, estudantes e autoridades governamentais definiram que a gestão da água será a prioridade política ambiental na América Latina. Na carta redigida ao término do evento, a água é citada em 11 dos 14 itens. "Foi ponto comum em todos os debates e seminários. É uma questão grave e necessita de ações urgentes", enfatiza o coordenador geral da Ecolatina, Ronaldo Gusmão, destacando a urgente necessidade da despoluição de mananciais e tratamento de esgotos.

Satisfeito com o resultado da conferência, que reuniu mais de três mil pessoas, Gusmão enfati-

za, contudo, que de nada adianta todas as discussões se não houver um envolvimento da sociedade. Para isso, um dos itens da carta prega uma maior reflexão sobre o papel das ONG's e suas relações com todos os segmentos da sociedade. "Todos já sabem que o meio ambiente é uma questão importante, agora o desafio é conscientizar e educar o cidadão comum", assinala, destacando que é preciso evidenciar o valor social da água.

Além de representar uma alternativa econômica, a água, na opinião da maioria dos participantes da Ecolatina, é garantia de sobrevivência e, num futuro próximo, de riqueza. Por isso, os organizadores da Conferência planejam eleger como tema da próxima edição o saneamento básico, para minimizar os impactos nos mananciais. (F.O.)

Gaúchos têm soft para telemedicina

JOSÉ MITCHELL

PORTO ALEGRE - A primeira estação de telemedicina em cardiologia de baixo custo no país foi inaugurada ontem pelo Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul, permitindo a transmissão pela internet de exames médicos, de raios X a tomografias computadorizadas. Os beneficiados serão os pequenos hospitais, clínicas e pronto-socorros que vão poder enviar os exames para análise e interpretação de especialistas a distância no momento em que estiverem sendo realizados.

A tecnologia, que custou R\$ 90 mil ao Instituto de Cardiologia, populariza a utilização da te-

lemedicina. Antes, ela se restringia a hospitais com capacidade de investir entre US\$ 1 milhão e US\$ 2 milhões em equipamentos.

A estação gaúcha de telemedicina foi desenvolvida pelos engenheiros Fernando Guimarães, Renato Duarte e Francisco Moreira, responsáveis também pelo desenvolvimento dos programas de telemedicina que a Nasa vai utilizar na Estação Espacial Internacional. O equipamento também permitirá a realização de exames como eletrocardiograma digital, ultra-sonografias, ecografias e outros exames visuais, além de videoconferências, treinamento à distância etc. Ao mesmo tempo beneficiará hospitais que não têm determinados especialistas.

Surto de rotavírus mata 18 no Acre

DANIELLE NOGUEIRA

Técnicos da Vigilância Sanitária confirmaram o surto de rotavírus em Feijó, cidade a cerca de 350km de Rio Branco, capital do Acre, onde 18 crianças morreram desidratadas em consequência da infecção, que causou diarreia. Das sete amostras de sangue coletadas pelos técnicos, quatro foram positivas para o vírus. Apesar da confirmação, desde quarta-feira passada nenhum óbito foi registrado no Hospital Municipal de Feijó, o único da cidade de 26 mil habitantes. O número de crianças atendidas com sintomas da doença, no entanto, continua alto: de 30 a 50 por dia.

As mortes ocorreram entre 18 de setembro e 10 de outubro. Das crianças mortas, 13 tinham menos de um ano e não eram amamentadas pela mãe e cinco eram de tribos indígenas. O cirurgião Jackson Vaz, único médico do hospital, disse por telefone que a situação "está um pouco melhor porque, depois das mortes, o governo estadual deu início a uma campanha de esclarecimento", orientando as mães para amamentar os filhos e dar-lhes o soro caseiro, quando os primeiros sinais da infecção - febre, náusea e diarreia - surgirem.

Desinformação - "O culpado pelo surto é a desinformação e a falta de saneamento. A principal via de transmissão do rotavírus é a água contaminada. Em lugares onde não há saneamento, as crianças brincam na rua e entram em contato com a água suja", explicou o médico de 31 anos. Carioca, Vaz chegou a Feijó no início de setembro, enviado pela Fundação Pró-Uni-Rio. Além dele, há só mais um médico na cidade, embora a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomende o mínimo de um médico por 1.200 habitantes.

Embora a falta de saneamento seja apontada como o principal fator para a proliferação da doença, o virologista Alexandre Linhares, do Instituto Evandro Chagas, de Belém, disse por telefone que o rotavírus afeta igualmente países desenvolvidos e subdesenvolvidos. "A informação e o aleitamento materno são importantes ferramentas para evitar a doença", explicou Linhares, lembrando que os surtos só serão definitivamente controlados com uma vacina.

Vacinas - Muitas já foram testadas. O último teste em larga escala foi feito com uma vacina tetravalente, que confere proteção aos quatro tipos de rotavírus mais frequentes. No total, ele são 11. Os testes foram conduzidos entre 1990 e 1994, quando foram vacinadas de 10 mil a 15 mil crianças com entre 1 e 5 meses de idade em cinco países: Brasil, Venezuela, Peru, Finlândia e Estados Unidos. No Brasil, após dois anos da aplicação do imunizante, 35% das crianças não haviam sido infectadas pelo vírus, de acordo com Linhares. No primeiro ano, o índice foi de 60%. Não houve registro de efeitos colaterais, com exceção de febre baixa.

O aparente sucesso dos testes levou o FDA a aprovar, em 1998, a vacina para comercialização. Entretanto, crianças americanas que haviam sido imunizadas começaram a apresentar um grave efeito colateral: a intussuscepção - quando um pedaço do intestino delgado penetra no grosso, obstruindo o trânsito intestinal. No ano seguinte, o FDA suspendeu a venda da vacina. Os experimentos, no entanto, continuam. O Brasil está discutindo com a OMS a possibilidade de participar de um novo teste em 2001.

O TEMPO

SOMAR
METEOROLOGIA

O tempo permanece abafado, mas ocorre sol com variação de nuvens na maior parte do dia, com chuvas rápidas no Litoral e na Serra. No norte do Estado são poucas as condições de chuvas.

Tels.: (011) 3726-1299 e 3726-7906
http://www.somarmeteorologia.com.br

LEGENDA

ENSOLARADO
PARCIALMENTE NUBLADO
NUBLADO
ENCOBERTO
PANCADAS DE CHUVA
CHUVA

PREVISÃO PARA OS PRÓXIMOS 5 DIAS NO RIO

HOJE	AMANHÃ	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
PANCADAS 20/29 UMID.REL.: 85% VENTOS: N/L/SE	PARC.NUBLADO 21/29 UMID.REL.: 82% VENTOS: L/NE	PARC.NUBLADO 22/30 UMID.REL.: 55% VENTOS: L/NE	PARC.NUBLADO 22/31 UMID.REL.: 50% VENTOS: L/NE	PARC.NUBLADO 23/31 UMID.REL.: 48% VENTOS: N/NE

PRAIAS

RECOMENDADA | NÃO RECOMENDADA

Flamengo	Arpoador	Pepê
Urcia	M. Quilária	Barramare
Vermelha	Paul Radfern	Alvorada
Lerne	Bart. Mitre	Macumba
Rep. do Peru	Visc. de Alb.	Pontal
B. Ipanema	São Conrado	Pralinha
Souza Lima	Pépino	Grumari
Diabo	Quebra-Mar	Guaratiba

SOL

Poente: 19h00
Nascente: 06h16

LUA

Chela 13/10
Minguante 20/10
Nova 27/10
Crescente 04/11

PREVISÃO PARA O BRASIL

Frente quente | Frente fria

B Baixa pressão
A Alta pressão

Estável | Instável

IMAGEM DO SATÉLITE GOES DE ONTEM

REGIÃO SUL - O sol aparece entre nuvens no Rio Grande do Sul. No oeste de Santa Catarina e Paraná ocorre chuvas em forma de pancadas. Temperaturas estáveis.

REGIÃO SUDESTE - Ainda ocorre períodos de sol, mas nebulosidade aumenta e ocorre chuvas rápidas entre São Paulo, sul de Minas Gerais e centro e sul do Rio.

REGIÃO CENTRO-OESTE - O tempo permanece com sol e poucas nuvens, porém são poucas as condições de chuvas.

REGIÃO NORTE - Pancadas de chuvas principalmente na faixa norte da Região.

REGIÃO NORDESTE - Sol e poucas nuvens, sem chuvas na Região.

ANÁLISE SOMAR METEOROLOGIA
Fontes: MASTCH/AD/OSP
OPTED/INPE/MCT

AEROPORTOS

AEROPORTOS	TEMPO	VISIBILIDADE
GALEÃO	PN/PC	BOA/MOD
SANTOS DUMONT	PN/PC	BOA/MOD
MANAUS	PC	BOA/MOD
FORTALEZA	PN	BOA
RECIFE	PN	BOA
CONFINS	PN/PC	BOA
BRASÍLIA	SOL	BOA
CONGONHAS	PC	BOA/MOD
GUARULHOS	PC	BOA/MOD
VIRACOPOS	PC	BOA
CURITIBA	PC	BOA/MOD
PORTO ALEGRE	NB/PN	BOA

LEGENDA: CH - CHUVA; PC - PANCADAS DE CHUVA; NB - NUBLADO; PN - PARCIALMENTE NUBLADO; SOL - SOL; RED - REDUZIDA; MOD - MODERADA

ONDAS E MARÉS

	Hora	Altura	Hora	Altura
Rio de Janeiro				
Alta	08h33m	0.9	12h16m	0.9
Baixa	03h14m	0.4	17h13m	0.6
São João da Barra				
Alta	09h07m	0.9	12h50m	0.8
Baixa	02h32m	0.3	16h31m	0.6
Macaré				
Alta	08h10m	0.9	11h53m	0.8
Baixa	02h06m	0.3	16h05m	0.6
Cabo Frio				
Alta	08h30m	0.8	12h13m	0.8
Baixa	03h09m	0.4	17h08m	0.5

NO MUNDO

CIDADE	TEMPO	MÁX	MÍN
AMSTERDAM	Nublado	14	13
BARCELONA	Nublado	18	16
BERLIM	Parc. Nublado	15	11
BRUXELAS	Nublado	14	12
BUENOS AIRES	Parc. Nublado	28	20
CARACAS	Nublado	28	25
CANCUEN	Nublado	28	25
CHICAGO	Parc. Nublado	21	12
ESTOCOLMO	Parc. Nublado	9	6
GENEبرا	Nublado	14	9
HELSINKI	Parc. Nublado	9	3
LIMA	Sol	19	14
LISBOA	Panc. de chuva	18	16
LONDRES	Panc. de chuva	14	13
LOS ANGELES	Parc. Nublado	25	14
MÉXICO	Nublado	22	7
MIAMI	Parc. Nublado	27	24
MONTEVIDEO	Parc. Nublado	27	20
MOSCÚ	Parc. Nublado	5	1
NOVA IORQUE	Sol	15	7
ORLANDO	Parc. Nublado	27	18
PARIS	Panc. de chuva	15	13
ROMA	Parc. Nublado	19	15
SANTIAGO	Parc. Nublado	16	12
SIDNEY	Nublado	19	15
TÓQUIO	Chuva	21	18
TORONTO	Sol	21	7
VIENA	Sol	14	7
WASHINGTON	Sol	19	7

CONDIÇÕES DAS ESTRADAS

Central de Rádio da Polícia Rodoviária Federal: 471-6111; Ponte Rio Niterói: Batalhão Rodoviário da Ponte Rio-Niterói: 620-8588; Rio-Petrópolis (Concer): 679-1022; Rio-Santos: 688-2957; Rio-Teresópolis (CRT): 678-0001; NovaDutra: 0800-173536; Via Lagos: (24) 665 6565 e DNER: 471-0171

ciencia@jb.com.br

Fundos verdes existem

■ Especialista da Unesco diz que os recursos estão em busca das boas idéias

FERNANDA ODILLA

BELO HORIZONTE – “Recursos há, o que me faz pensar se realmente existem boas idéias”. Com essa afirmação, Roberto Messias Franco, diretor da União Internacional de Conservação da Natureza (UICN), órgão da Unesco, provoca ambientalistas e revela que a América Latina dispõe de pelo menos US\$ 110 bilhões para investir em meio ambiente. O dinheiro estaria disponível, segundo ele, em organismos nacionais e internacionais.

Franco alerta que 98% do esgoto na América Latina são jogados *in natura* em rios, córregos, lagos e mares. “O grande crime ambiental das cidades latino-americanas é o assassinato dos

rios, pela grande quantidade de esgoto lançada diariamente”, diz.

O especialista vai além e contabiliza que 87% das áreas úmidas da América Latina não têm nenhum tipo de proteção. “Água é um recurso vivo que sustenta o meio ambiente e o solo, precisa ser cultivada”, explica, ressaltando que esgoto não tratado causa desequilíbrios irreparáveis à natureza. Por isso, a regulamentação do uso da água e o gerenciamento das bacias hidrográficas receberam atenção especial dos ambientalistas e técnicos que participaram do 2º Fórum Latino-Americano sobre meio Ambiente, realizado na capital mineira durante a Ecolatina 2000.

As políticas públicas, na visão de Franco, estão se desenvolvendo a passos lentos, mas já é pos-

sível perceber iniciativas significativas. “Brasil e México são os países que mais evoluíram quando se trata de uso da água, principalmente ao incentivar a atuação das comunidades, de ONG’s e dos governos para tratar do principal fator de desenvolvimento”, avalia, lembrando no entanto que ainda faltam boas idéias para remediar os problemas.

De acordo com Franco, o Fundo Nacional do Meio Ambiente, do governo federal, dispõe de US\$ 60 milhões para aplicar em municípios com até 120 mil habitantes que estejam dispostos a melhorar a gestão ambiental e proteger florestas nacionais, como a Mata Atlântica e a Amazônica. A agência americana USAid também quer investir recursos no país e já de-

senolve projetos pilotos na Amazônia e no Pantanal, totalizando cerca de US\$ 15 milhões. A maior parte dos recursos a serem aplicados, explica Franco, vem do Banco Mundial, que disponibilizou aproximadamente US\$ 110 bilhões para a América Latina.

Para resolver o problema do esgoto na América Latina, por exemplo, Franco calcula serem necessários US\$ 60 bilhões. Só no Brasil, dois milhões de litros de esgoto são lançados nos rios diariamente e 16 das capitais brasileiras tratam menos de 1% do lixo que geram. Franco argumenta que um dos empecilhos é conseguir aplicar os recursos disponíveis em projetos grandes. “Eles preferem pequenas propostas”, sustenta.



O Dr. M.F. Nascimento Brito foi homenageado ontem na solenidade de abertura do 2º Congresso da Sociedade Brasileira de Clínica Médica do Rio de Janeiro, no Hotel Glória, pelo apoio à medicina e à ciência e pela defesa dos ideais democráticos, enquanto esteve à frente do JORNAL DO BRASIL. Dr. Brito recebeu das mãos do clínico-geral e presidente da comissão organizadora do congresso, Abdon Hissa, uma placa com os dizeres: “Pelo estimulante incentivo dado à SBCM/Regional Rio e valiosos serviços prestados à causa da Democracia e da Liberdade no Brasil, a homenagem agradecida”.

Ambientalistas culpam burocracia

BELO HORIZONTE – Os ambientalistas brasileiros mudaram o discurso que pregaram durante décadas. Muitos admitem que dinheiro para proteger o meio ambiente realmente não falta, mas reclamam que seus projetos quase nunca chegam às mãos dos investidores. “Falta, muitas vezes, vontade política. Os órgãos mundiais de financiamento têm aberto linhas de crédito, mas a negociação emperra na burocracia dos procedimentos internos dos órgãos responsáveis pela elaboração ou aprovação de projetos”, diz o advogado e especialista em legislação ambiental Micheas Bueno Godoy, um ativista de “carteirinha”, que participou ontem do encerramento da 3ª Conferência Latino-americana de Meio Ambiente (Ecolatina). Ao término dos trabalhos, foi lida a Carta de Belo Horizonte,

que tem como destaque principal, a gestão da água.

Para a presidente da Associação Brasileira de Recursos Hídricos, Patrícia Besson, falta um articulista eficiente para levar uma idéia, de uma forma interessante, a quem tem o dinheiro. “Recurso existe e projetos também. Falta facilitação no acesso, por isso os projetos empacam nas agências de fomento”, acredita.

É exatamente isso que a coordenadora de Gestão de Negócios do Sindicato de Economistas de São Paulo, Amyra El Khalili, vem tentando fazer. Ela defende uma maior comunicação entre os diversos setores da sociedade para elaborar projetos e angariar recursos. “A Ecolatina foi importante para mostrar que é preciso estimular a criação de projetos na área ambiental, utilizando recursos disponíveis nas institui-

ções financiadoras”, sustenta, repetindo um dos principais itens da Carta de Belo Horizonte, formulada ao final dos eventos.

Carta – Depois de quatro dias de discussões na 3ª Ecolatina, ambientalistas, estudantes e autoridades governamentais definiram que a gestão da água será a prioridade política ambiental na América Latina. Na carta redigida ao término do evento, a água é citada em 11 dos 14 itens. “Foi ponto comum em todos os debates e seminários. É uma questão grave e necessita de ações urgentes”, enfatiza o coordenador geral da Ecolatina, Ronaldo Gusmão, destacando a urgente necessidade da despoluição de mananciais e tratamento de esgotos.

Satisfeito com o resultado da conferência, que reuniu mais de três mil pessoas, Gusmão enfi-

za, contudo, que de nada adianta todas as discussões se não houver um envolvimento da sociedade. Para isso, um dos itens da carta prega uma maior reflexão sobre o papel das ONG’s e suas relações com todos os segmentos da sociedade. “Todos já sabem que o meio ambiente é uma questão importante, agora o desafio é conscientizar e educar o cidadão comum”, assinala, destacando que é preciso evidenciar o valor social da água.

Além de representar uma alternativa econômica, a água, na opinião da maioria dos participantes da Ecolatina, é garantia de sobrevivência e, num futuro próximo, de riqueza. Por isso, os organizadores da Conferência planejam eleger como tema da próxima edição o saneamento básico, para minimizar os impactos nos mananciais. (F.O.)

Surto de rotavírus mata 18 no Acre

DANIELLE NOGUEIRA

Técnicos da Vigilância Sanitária confirmaram o surto de rotavírus em Feijó, cidade a cerca de 350km de Rio Branco, capital do Acre, onde 18 crianças morreram desidratadas em consequência da infecção, que causa diarreia. Das sete amostras de sangue coletadas pelos técnicos, quatro foram positivas para o vírus. Apesar da confirmação, desde quarta-feira passada nenhum óbito foi registrado no Hospital Municipal de Feijó, o único da cidade de 26 mil habitantes. O número de crianças atendidas com sintomas da doença, no entanto, continua alto: de 30 a 50 por dia.

As mortes ocorreram entre 18 de setembro e 10 de outubro. Das crianças mortas, 13 tinham menos de um ano e não eram amamentadas pela mãe e cinco eram de tribos indígenas. O cirurgião Jackson Vaz, único médico do hospital, disse por telefone que a situação “está um pouco melhor porque, depois das mortes, o governo estadual deu início a uma campanha de esclarecimento”, orientando as mães para amamentar os filhos e dar-lhes o soro caseiro, quando os primeiros sinais da infecção – febre, náusea e diarreia – surgirem.

Desinformação – “O culpado pelo surto é a desinformação e a falta de saneamento. A principal via de transmissão do rotavírus é a água contaminada. Em lugares onde não há saneamento, as crianças brincam na rua e entram em contato com a água suja”, explicou o médico de 31 anos. Carioca, Vaz chegou a Feijó no início de setembro, enviado pela Fundação Pró-Uni-Rio. Além dele, há só mais um médico na cidade, embora a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomende o mínimo de um médico por 1.200 habitantes.

Embora a falta de saneamento seja apontada como o principal fator para a proliferação da doença, o virologista Alexandre Linhares, do Instituto Evandro Chagas, de Belém, disse por telefone que o rotavírus afeta igualmente países desenvolvidos e subdesenvolvidos. “A informação e o aleitamento materno são importantes ferramentas para evitar a doença”, explicou Linhares, lembrando que os surtos só serão definitivamente controlados com uma vacina.

Vacinas – Muitas já foram testadas. O último teste em larga escala foi feito com uma vacina tetravalente, que confere proteção aos quatro tipos de rotavírus mais frequentes. No total, ele são 11. Os testes foram conduzidos entre 1990 e 1994, quando foram vacinadas de 10 mil a 15 mil crianças com entre 1 e 5 meses de idade em cinco países: Brasil, Venezuela, Peru, Finlândia e Estados Unidos. No Brasil, após dois anos da aplicação do imunizante, 35% das crianças não haviam sido infectadas pelo vírus, de acordo com Linhares. No primeiro ano, o índice foi de 60%. Não houve registro de efeitos colaterais, com exceção de febre baixa.

O aparente sucesso dos testes levou o FDA a aprovar, em 1998, a vacina para comercialização. Entretanto, crianças americanas que haviam sido imunizadas começaram a apresentar um grave efeito colateral: a intussuscepção – quando um pedaço do intestino delgado penetra no grosso, obstruindo o trânsito intestinal. No ano seguinte, o FDA suspendeu a venda da vacina. Os experimentos, no entanto, continuam. O Brasil está discutindo com a OMS a possibilidade de participar de um novo teste em 2001.

(Colaborou Juracy Xangai, da Agência JB)

O TEMPO



Tels.: (011) 3726-1299 e 3726-7906
http://www.somarmeteorologia.com.br

O tempo permanece abafado, mas ocorre sol com variação de nuvens na maior parte do dia, com chuvas rápidas no litoral e na serra. No norte do Estado são poucas as condições de chuvas.



PREVISÃO PARA OS PRÓXIMOS 5 DIAS NO RIO

HOJE	AMANHÃ	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
PANCADAS 20/29	PARC. NUBLADO 21/29	PARC. NUBLADO 22/30	PARC. NUBLADO 22/31	PARC. NUBLADO 23/31
UMID. REL.: 65%	UMID. REL.: 62%	UMID. REL.: 55%	UMID. REL.: 50%	UMID. REL.: 48%
VENTOS: N/L/SE	VENTOS: L/NE	VENTOS: L/NE	VENTOS: L/NE	VENTOS: N/NE

PRAIAS

RECOMENDADA	NÃO RECOMENDADA
Flamengo	Arpoador
Urca	M. Quitéria
Vermelha	Paul Redfern
Leme	Bari, Mira
Rep. do Peru	Visc. de Alb.
B. Ipanema	São Conrado
Souza Lima	Pepino
Diabo	Quebra-Mar
	Guaratiba

AEROPORTOS

AEROPORTOS	TEMPO	VISIBILIDADE
GALEÃO	PN/PC	BOA/MOD
SANTOS DUMONT	PN/PC	BOA/MOD
MANAUS	PC	BOA/MOD
FORTALEZA	PN	BOA
RECIFE	PN	BOA
CONFINS	PN/PC	BOA
BRASILIA	SOL	BOA
CONGONHAS	PC	BOA/MOD
GUARULHOS	PC	BOA/MOD
VIRACOPOS	PC	BOA
CURITIBA	PC	BOA/MOD
PORTO ALEGRE	NB/PC	BOA

LEGENDA: CH - CHUVA; PC - PANCADAS DE CHUVA; NB - NUBLADO; PN - PARCIALMENTE NUBLADO; SOL - SOL; RED - REDUZIDA; MOD - MODERADA

ONDAS E MARÉS

Rio de Janeiro	Hora	Altura	Hora	Altura
Alta	08h33m	0.9	12h16m	0.9
Baixa	03h14m	0.4	17h13m	0.6
São João da Barra				
Alta	09h07m	0.9	12h50m	0.8
Baixa	02h32m	0.3	16h31m	0.6
Macaé				
Alta	08h10m	0.9	11h53m	0.8
Baixa	02h06m	0.3	16h05m	0.6
Cabo Frio				
Alta	08h30m	0.8	12h13m	0.8
Baixa	03h09m	0.4	17h08m	0.5

NO MUNDO

CIDADE	TEMPO	MÁX	MÍN
AMSTERDAM	Nublado	14	13
BARCELONA	Nublado	18	16
BERLIM	Parc. Nublado	15	11
BRUXELAS	Nublado	14	12
BUENOS AIRES	Parc. Nublado	28	20
CARACAS	Nublado	28	25
CANCUN	Nublado	28	25
CHICAGO	Parc. Nublado	21	12
ESTOCOLMO	Parc. Nublado	9	6
GENEVA	Nublado	14	9
HELSINKI	Parc. Nublado	9	3
LIMA	Sol	19	14
LISBOA	Panc. de chuva	18	16
LONDRES	Panc. de chuva	14	13
LOS ANGELES	Parc. Nublado	25	14
MÉXICO	Nublado	22	7
MIAMI	Parc. Nublado	27	24
MONTÉVIDEU	Parc. Nublado	27	20
MOSCÚ	Parc. Nublado	5	1
NOVA IORQUE	Sol	15	7
ORLANDO	Parc. Nublado	27	18
PARIS	Panc. de chuva	15	13
ROMA	Parc. Nublado	19	15
SANTIAGO	Parc. Nublado	16	12
SIDNEY	Nublado	19	15
TÓQUIO	Chuva	21	18
TORONTO	Sol	21	7
VIENA	Sol	14	7
WASHINGTON	Sol	19	7

CONDIÇÕES DAS ESTRADAS

Central de Rádio da Polícia Rodoviária Federal: 471-6111; Ponte Rio Niterói: Bata-lhão Rodoviário da Ponte Rio-Niterói: 620-8588; Rio-Petrópolis (Concer): 679-1022; Rio-Santos: 688-2957; Rio-Teresópolis (CRT): 678-0001; NovaDutra: 0800-173536; Via Lagos: (24) 665 6565 e DNER: 471-0171

SOL



LUA



PREVISÃO PARA O BRASIL

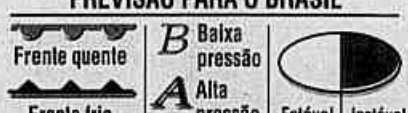


IMAGEM DO SATÉLITE GOES DE ONTEM



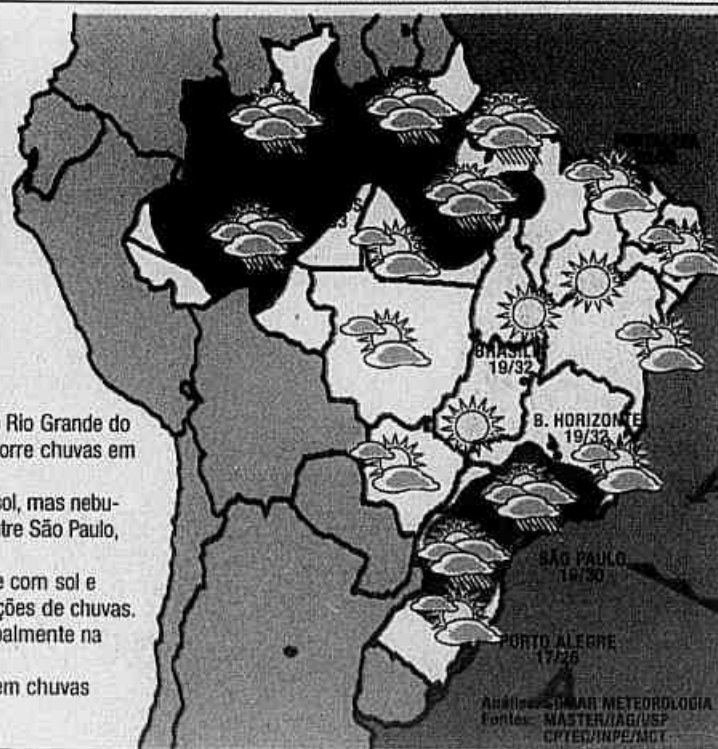
Região Sul - O sol aparece entre nuvens no Rio Grande do Sul. No oeste de Santa Catarina e Paraná ocorre chuvas em forma de pancadas. Temperaturas estáveis.

Região Sudeste - Ainda ocorre períodos de sol, mas nebulosidade aumenta e ocorre chuvas rápidas entre São Paulo, sul de Minas Gerais e centro e sul do Rio.

Região Centro-Oeste - O tempo permanece com sol e poucas nuvens, porém são poucas as condições de chuvas.

Região Norte - Pancadas de chuvas principalmente na faixa norte da Região.

Região Nordeste - Sol e poucas nuvens, sem chuvas na Região.



Economia

economia@jb.com.br

'Recall' da linha Palio atinge 320 mil

■ Fiat não admite defeito, mas reforçará cintos de segurança de modelos fabricados desde 98

ALESSANDRA MELLO
Agência JB

BELO HORIZONTE – A Fiat Automóveis decidiu fazer um *recall* que atingirá 320 mil veículos da linha Palio fabricados no Brasil, que terão seus cintos de segurança reforçados. Apesar da iniciativa, a montadora nega que haja problemas com o cinto e garante que essa intervenção é apenas preventiva e tem por objetivo "melhorar ainda mais o desempenho do sistema" e "tranquilizar os proprietários". Estão sendo convocados os donos de todas as versões dos veículos Palio 1.0, Siena 1.0, Palio Weekend 1.0 e picape Strada produzidos a partir de maio de 1998, com exceção dos modelos da nova família Palio.

A adaptação nos cintos, que receberão reforço em sua base, começará a ser feita a partir do próximo dia 6, na rede de concessionárias da empresa em todo o país, por um prazo de 180 dias. Dez mil unidades da picape Strada, com a mesma versão do cinto que será reforçado no Brasil, foram exportadas para a Itália. Entretanto, a empresa não sabe ainda se os cintos desses veículos serão reforçados. "Como não se trata de um *recall*, mas de uma ação preventiva, não sabemos se também serão ajustados os cintos desses veículos", explica Marco Antônio Lage, diretor de Comunicação da Fiat. Ele afirmou que as versões 1.0 do Palio são comercializadas apenas no Brasil.

Teste – A informação da intervenção nos cintos dos veículos da linha Palio foi anunciada ontem pela montadora, por meio de uma nota oficial. A empresa nega que a adaptação nos cintos tenha sido determinada por causa de matéria que será publicada no próximo mês pela revista *Quatro Rodas*. A matéria é o resultado de teste de batida, realizado em setembro, em que o cinto do Palio se desprendeu durante o exame.

Na nota oficial, a Fiat afirma que modelos do Palio estão em "total conformi-

dade com as rígidas normas técnicas de segurança europeia e brasileira" e "não existe qualquer registro de falhas". Além disso, segundo o engenheiro mecânico e assessor técnico da Fiat Carlos Henrique Ferreira o teste da *Quatro Rodas* foi feito utilizando parâmetros americanos não-adotados pela montadora. "Foi um *crash test*, ou seja, fizeram com que o carro se chocasse de frente, a 48 quilômetros por hora, em uma barreira de concreto, como determina a norma americana. Nosso teste é muito mais seguro". No teste realizado pela Fiat, somente 40% da área frontal do carro se choca, a 56 quilômetros por hora, em uma barreira também de concreto.

Eficiência – Carlos Henrique garante que esse teste é mais eficiente, pois exige mais do cinto de segurança por causa da velocidade maior e pelo fato de a colisão ser mais lateral, forçando o cinto de segurança. Segundo ele, o motivo dessa troca tem um caráter mais psicológico do que técnico e legal. "Vamos fazer essa troca muito mais por causa da imagem da empresa e também para tranquilizar as pessoas", ressalta. As peças para executar a modificação começarão a ser fabricadas na próxima segunda-feira.

Luiz Carlos Besouchet, publicitário e proprietário de um Palio EX 1.0, ano 2000, disse que trocará o cinto tão logo comece a convocação. "Fiquei sabendo do problema pelos jornais. O teste da revista (*Quatro Rodas*) mostra que a peça do cinto pode se soltar. Não importa se o teste é americano ou europeu. O que vale é a batida e a possibilidade de o defeito ocorrer. Nunca se sabe o que pode acontecer", afirmou o publicitário. "Lamento apenas que as montadoras escondam os problemas em seus modelos até que o defeito vaze para a imprensa. Mas acho que a Fiat está agindo melhor do que a GM, porque correu na frente e não ficou esperando que o defeito levantasse suspeitas em casos de acidentes com morte."



O publicitário Luiz Carlos Besouchet reforçará o cinto de seu Palio EX 1.0

COMO SERÁ A OPERAÇÃO QUE COMEÇA NO DIA 6

■ Proprietários de todos os modelos dos veículos Fiat Palio 1.0, Siena 1.0, Palio Weekend 1.0 e picape Strada devem procurar as concessionárias da empresa em todo o território nacional para fazer o ajuste. Os cintos serão reforçados na sua base para evitar que eles se soltem em colisões.

■ O reforço da base do cinto de segurança será realizado gratuitamente a partir do dia 6 de novembro.

■ Os proprietários dos carros têm 180 dias, contados a partir do próximo dia 6, para fazer o ajuste.

■ Dúvidas podem ser esclarecidas pelo telefone de discagem gratuita (0800 991000), de segunda a sexta-feira, no horário de 8h às 18h.

■ Foram exportados para a Itália dez mil unidades da picape Strada, mas a montadora não decidiu se vai ou não fazer essa adaptação nos cintos desses veículos.

MP pede inquérito sobre o Corsa

FABIANA MARINELLO
Agência JB

SÃO PAULO – A General Motors do Brasil poderá ser acusada por crime de omissão, com base no artigo 64 do Código de Defesa do Consumidor, por não ter comunicado ao governo o defeito no cinto de segurança, detectado em 1,3 milhão de veículos Corsa. O problema obrigou a empresa a fazer um *recall* para reforçar o equipamento. A montadora soube do problema em abril de 1999 – quando o cinto de segurança se desprendeu em um acidente que originou na morte de um motorista –, mas a convocação dos proprietários dos veículos só foi feita esta semana. Responsáveis pela GM poderão ser condenados a penas que variam de seis meses a dois anos, e a pagar multa.

A informação é do promotor de Justiça do Centro de Apoio ao Consumidor (órgão vinculado ao Ministério Público Estadual de São Paulo), Giovane Serra Azul Guimarães. Segundo o promotor, foi encaminhado ontem à Central de Inquéritos Policiais e Processos (CIPP) um relatório com informações e análises do *recall* e uma solicitação para a abertura de inquérito criminal contra a montadora. "A abertura do inquérito será decidida pelo ministério. Apenas enviamos uma análise, o que ocorre com todos os fatos relativos aos direitos dos consumidores." A assessoria de imprensa da montadora disse que não tinha conhecimento da possibilidade da abertura do inquérito e não comentou o assunto.

O Procon do Rio de Janeiro está investigando os casos relacionados com os *recalls* no Corsa e na linha Palio. Segundo o presidente do órgão, Átila Nunes Neto, as falhas deveriam ter sido divulgadas imediatamente às autoridades do setor.

www.directv.com.br



Quer um conselho de amigo? Assine já.
0800 173 700

NÃO VIVEM
DIZENDO
"AMIGO É PRA
ESSAS COISAS"?

ENTÃO,
APROVEITE.

Promoção Amigo é pra essas coisas.

São duas assinaturas DIRECTV pelo preço de uma. Está esperando o quê? Pegue o seu amigo e assine já.

Gilberto Menezes Côrtes**CPMF, mais uma vitória de Fraga**

A isenção da CPMF nas operações de compra de ações, em dólar, por investidores estrangeiros residentes no exterior, foi uma vitória (mais uma) do presidente do Banco Central, Armínio Fraga Neto. Armínio – que é, sem dúvida, o integrante da equipe econômica que mais entende dos meandros da globalização nos mercados financeiro e de capitais – há muito critica as distorções causadas pela CPMF no mercado acionário.

Seu maior adversário nessa questão dentro do governo é o secretário da Receita Federal, Everardo Maciel. O principal fiador do ajuste fiscal acertado com o FMI (feito por mais de dois terços pelo aumento da arrecadação e com menos de um terço pelo corte de gastos públicos) não admite abrir mão de receitas.

Armínio e o presidente da CVM, Luiz de Almeida Osório, pretendem reformar o mercado de capitais para incentivar a poupança interna e reforçar a capitalização das empresas. O ponto de partida é a reforma da Lei das Sociedades Anônimas, para ampliar a garantia dos investidores minoritários. Entre eles se destacam os fundos de pensão, maiores investidores do país, cujas aplicações Armínio também pretende modificar para diversificar os investimentos (sob o amparo da nova Lei das S/A). Mas, sem parceiros de peso – como são os investidores estrangeiros – e a movimentação do mercado minguando, fica difícil.

Desde que a CPMF voltou a ser cobrada (0,38% em junho de 1999), o esvaziamento das aplicações de investidores estrangeiros nas bolsas brasileiras foi impressionante. O analista Carlos Manoel Pereira de Souza, da Lopes Filho & Associados, levantou os números da movimentação do Anexo IV (capital estrangeiro).

Em fevereiro de 1999 houve ingresso líquido de US\$ 110 milhões. Em março, o valor subiu para US\$ 280 milhões. Em abril foi a US\$ 534 milhões e chegou ao máximo de US\$ 963 milhões em maio. Em junho, quando começou a cobrança (no meio do mês), o saldo caiu para apenas US\$ 41 milhões. Em julho já houve saída líquida de US\$ 27 milhões, e em setembro a perda chegou a US\$ 273 milhões. Se não há movimento, não há arrecadação. Cobrar a CPMF só serviu para afugentar o capital.

Pelos dados da Lopes Filho que comparam a movimentação de ADRs de empresas brasileiras (só as de nível 2 e 3 negociadas na Bolsa de Nova Iorque) com o giro dos negócios com as ações da mesma empresa na Bovespa entre janeiro e setembro deste ano, as diferenças são ainda mais impressionantes:

O giro com as ADRs da Aracruz foi 221% superior ao da Bovespa. Com Ambev ON foi 1.800% maior na NYSE; com Telepar foi 249%; com Embratel Participações PN foi de 109%; com Telemig Celular foi de 80% a mais; com a Telesp Celular foi 99% maior em Nova Iorque; com os papéis da Unibanco Holding (Unit na NYSE) foi 630% maior nos Estados Unidos. Até no caso do grupo Votorantim, que emitiu ADRs de nível 3 em julho, o giro em setembro já ficou 15% menor na Bovespa do que em Nova Iorque. Em janeiro, a Bovespa teve movimento médio de R\$ 998 milhões, reduzido em outubro a R\$ 470 milhões até o dia 13 (antes do aumento do movimento esta semana).

Não dá para recuperar o que foi transferido para os EUA, mas pode-se estancar a sangria. E há quem defenda a isenção da CPMF para quem negociar em reais, desde que deixe os recursos retidos na Câmara Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC), a *clearing* da Bovespa.

Trocando os bancos

A possibilidade de que a compra do Banespa pelo Itaú iguale os dois maiores bancos privados nacionais no ranking levou a coluna da quarta-feira, num ato falho, a atribuir ao Bradesco operações feitas pelo Itaú na compra do Bemge.

A bem da verdade, nem por intermédio do BCN (que comprou o Credreal e depois foi absorvido pelo Bradesco) o banco da Cidade de Deus também não fez em Minas Gerais nenhuma das operações descritas, que foram praticadas pelo Itaú. E que podem perfeitamente ser repetidas no caso do Banestado.

Cena carioca

O carioca há muito deixou de recorrer às delegacias para reaver o carro roubado. Só cumpre a formalidade do seguro, que exige o registro policial. Mas sofre todo o tipo de constrangimento diante de policiais que o transformam em réu.

Da mesma forma, embora seja crescente o número de vítimas do seqüestro-relâmpago – no qual os bandidos obrigam o refém a fazer todos os saques possíveis em suas contas correntes, de poupança e do cartão de crédito (foi preciso a Febraban limitar os saques a R\$ 100 entre as 22h e as 6h, para diminuir o volume dos achques) –, é cada vez menor o número de pessoas que vai relatar o fato nas delegacias. Dar queixa nada resolve e ainda sujeita o queixoso a muitos aborrecimentos.

Mas absurdo mesmo foi o que aconteceu esta semana na 9ª Delegacia Policial (Catete). Uma dupla de PMs abordou um carro de entrega de alimentos. Alegando qualquer irregularidade (as mercadorias estavam com a devida nota fiscal), a dupla levou o motorista e o ajudante à 9ª DP. Lá, um policial civil, que se intitulava delegado, desfilou uma série de ameaças, dizendo que levaria a queixa à Secretaria Estadual de Fazenda. De repente, disse que por R\$ 5.000 a queixa poderia ser esquecida.

Ante o espanto do responsável pela carga, que preferia ir à secretaria para esclarecer a questão, o policial começou a reduzir o preço: por R\$ 3.000 estaria tudo resolvido. O cidadão disse que só poderia dispor, no máximo, de R\$ 500 e já ia assinar o cheque quando o delegado instalado na sala de Roubos e Furtos atalhou: – Cheque não, porque depois você manda sustar. Você não tem cartão do banco? Vamos lá sacar...

E, à plena luz do dia, na Rua do Catete, foi achado em R\$ 500 no caixa eletrônico, que já não tinha limite de saque.

Como diria Julinho da Adelaide, ou melhor Chico Buarque, em *Acorda amor*, só gritando: “Chame o ladrão, chame o ladrão.”

Esta coluna é publicada às quartas, às sextas e aos domingos.
e-mail para esta coluna: gmc@jb.com.br

Fundo pode garantir acesso de escola pública à internet

■ Recursos viriam de 1% da receita bruta das empresas de telecomunicações

GABRIELA LEAL

BRASÍLIA – O ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga, disse que o governo está estudando a utilização de recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust) para cobrir gastos das escolas públicas para conexão com a internet. “É uma hipótese que estamos avaliando. Não adianta instalar um serviço que não possa ser operado”, afirmou o ministro.

Ele disse que o presidente Fernando Henrique Cardoso vai anunciar os programas a serem realizados com os recursos do Fust. O fundo, que será formado pela contribuição de 1% da receita bruta das empresas do setor, a partir de 3 de janeiro do ano que vem, dará prioridade às áreas de educação e saúde, observou o ministro.

O ministro-chefe da Casa Civil, Pedro Parente, confirmou que a ideia é equipar todas as escolas públicas do país com pelo menos um computador ligado à internet. O presidente Fernando Henrique Cardoso já havia anunciado a decisão no início de setembro, quando informou que as cerca de 250 mil escolas públicas seriam ligadas à rede mundial de computadores num prazo de dois a três anos, a partir de 2001.

Sem isenção – Pimenta da Veiga descartou a possibilidade de os recursos do fundo virem a ser usados para isenção ou subsídios de ta-



Meta do governo é dotar cada escola pública com pelo menos um computador ligado à internet

rifas para usuários de áreas sociais, como bibliotecas e hospitais, por exemplo. Segundo o ministro, “a isenção não é o caminho” porque, toda vez que alguém deixa de pagar, outro paga em seu lugar.

A expectativa de arrecadação do Fust em 2001 é de cerca de R\$ 1 bilhão. Desse total, R\$ 700 milhões serão provenientes dos recursos obtidos com as concessões para as bandas C, D e E da telefonia móvel (Serviço Móvel Pessoal), cujos leilões estão marcados para

os meses de janeiro, fevereiro e março. Em 2002, o valor do Fust será da ordem de R\$ 900 milhões, mas ficará na média de R\$ 600 milhões a partir de 2003, estima o governo. A redução gradativa deve-se à conclusão dos processos de outorgas para novos serviços.

Pimenta da Veiga informou também que até a próxima segunda-feira enviará ao presidente proposta de projeto de lei que permite que todas as empresas de telecomunicações, que serão contribuintes do fundo,

possam participar das licitações da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) para implantação dos programas do Fust.

Somente as concessionárias da telefonia fixa podem participar de licitações. Com a aprovação do projeto de lei pelo Congresso, as autorizadas da telefonia fixa, as operadoras de celular e as empresas de TV por assinatura, por exemplo, poderão disputar. Ele acredita que não será difícil aprovar a matéria no Congresso.

Licença da banda C será mais cara

BRASÍLIA – As licenças para exploração do Serviço Móvel Pessoal (SMP) da banda C serão mais caras do que as das bandas D e E, informou o presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Renato Guerreiro. A diferença se dará em razão do prazo das licenças, que será seis meses menor do que o das bandas D e E, e do potencial de mercado das áreas. Ele acredita que as licenças para as bandas D e E terão preços semelhantes.

Os preços mínimos, entretan-

to, só serão divulgados no edital definitivo, previsto para 27 de novembro, afirmou Guerreiro, durante o último *road-show* sobre as bandas C, D e E na Anatel. O ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga, que também participou do evento, estimou que os investimentos em telecomunicações cheguem a US\$ 65 bilhões até 2005, o que corresponde a uma média anual de US\$ 11 bilhões. Segundo o ministro, estão sendo acrescidos à rede 1,5 milhão de novos acessos fixos e celulares por ano.

O presidente da Associação das Empresas Operadoras de Telefonia Celular (Acel), Luiz Alberto Garcia, disse que as operadoras das bandas A e B estão mais tranquilas em relação ao temor inicial da abertura do mercado para o serviço móvel pessoal, mas estima que a perda de mercado dos celulares para as novas operadoras será da ordem de 10%, acima dos 7% estimados pela Anatel e pelo Ministério das Comunicações, e bem abaixo dos 25% previstos pelo estudo do ex-mi-

nistro Mailson da Nóbrega encomendado pelo setor.

Garcia informou, também, que a Telia, sua sócia no grupo Algar na operadora Tess, que atua na banda B no interior de São Paulo, “não quer ficar mais no Brasil”. Segundo ele, a empresa procura um comprador. “O grande problema da Tess é que demorou a ter um milhão de clientes”, revelou. Segundo ele, a empresa “tem apenas 700 mil”, mas está fazendo investimentos para chegar a um milhão até dezembro. (G.L.)

DECLARAÇÃO À PRAÇA			
BANCO BANERJ S.A., CNPJ 33.885.724/0001-19, torna público que foram extraviados da Agência 3422 - Rio/Cat Bonsucesso os seguintes talões de cheques:			
Conta	Cheques nº	Conta	Cheques nº
06135-2	653601 a 653616	07994-1	653914 a 653920
06135-2	653619 a 653620	09754-7	751821 a 751831
06437-2	653701 a 653720	09754-7	751833 a 751840
06768-0	141261 a 141262	05921-6	966301 a 966320
06768-0	141264 a 141267	08782-9	147981 a 147983
06768-0	141269 a 141280	08782-9	147985 a 148000
07490-0	782681 a 782740	10941-7	654681 a 654685
07909-9	653881 a 653900	10941-7	654687 a 654700
07994-1	653901 a 653906	14213-7	702561 a 702580
07994-1	653908 a 653912		

Rio de Janeiro/RJ, 19 de outubro de 2000. Banco Banerj S.A..

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD

AVISO DE LICITAÇÃO Data: 20 de Outubro de 2000 Acordo de Empréstimo Nº 4487 EDITAL Nº 619/2000

1. A República Federativa do Brasil recebeu um empréstimo do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial), em várias moedas, relativo ao custo do Projeto Fundesco-11 e pretende aplicar parte dos recursos desse empréstimo em pagamentos elegíveis nos termos do Contrato para cópiagem de fitas e distribuição dos vídeos do Proformação.

2. O PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, por meio do Projeto 99/017, doravante denominado “Comprador”, solicita propostas fechadas de Concorrentes elegíveis para o fornecimento dos Bens e Serviços referidos no item 1 - Cópiagem de fitas e distribuição descritos nas Especificações Técnicas (Seção IV do Edital).

3. A documentação completa relativa à licitação pode ser inspecionada e adquirida na Unidade de Administração de Projetos da Agência Brasileira de Cooperação UAP/ABC - Gerência de Suporte, Setor Comercial Sul - SCS, Quadra 07, Bloco A, Sala 1013, 10º andar, Ed. Torre Pátio Brasil Shopping, CEP: 70.300-911, Brasília, DF, Brasil, Fone: (61) 325-1546, Fax: (61) 325-1541, por qualquer Concorrente elegível mediante recolhimento de uma taxa não-reembolsável de R\$ 200,00 (duzentos reais), depositada em nome da UAP/ABC - Unidade de Administração de Projetos, conta nº 444.065-X, agência nº 1503-2, Banco do Brasil. O depósito deverá conter um código identificador, que é concedido por meio do telefone (61) 325-1546.

4. As propostas deverão ser entregues na Unidade de Administração de Projetos da Agência Brasileira de Cooperação - (UAP/ABC), Gerência de Suporte, Setor Comercial Sul - SCS, Quadra 07, Bloco A, sala 1013, 10º andar, Ed. Torre Pátio Brasil Shopping, Brasília - DF, Brasil, CEP: 70.300-911 até às 15:00 hs do dia 23/11/2000, acompanhadas de uma Garantia de Proposta de R\$ 8.000,00 (oito mil reais), e serão abertas imediatamente após a presença dos interessados que desejarem assistir à cerimônia de abertura.

5. Os Bens devem ser entregues no Destino Final, indicado na Seção III, Escopo do Fornecimento.

Brasília, 20 de outubro de 2000
ADRIANA SEGABINAZZI F. A. CARVALHO
Gerente de Suporte - UAP/ABC

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS 002/2000

Processo nº 1662/99 - Modalidade: Tomada de Preços 002/2000 - Objeto: Substituição total do sistema de isolamento térmico de todos os circuitos de amônia e complemento no Armazém do Frigorífico Itajá-RJ - Abertura: 08.11.2000 às 10:00 horas - Local: Rua da Alfândega, 91, 14º andar, Auditório - Edital e Informações: O edital estará à disposição dos interessados mediante pagamento de R\$ 80,00, na Tesouraria da empresa no 11º andar no endereço acima citado, e as informações pertinentes poderão ser obtidas junto à Comissão Permanente de Licitação.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

Companhia Nacional de Abastecimento
CONAB

Ministério da Agricultura e do Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
Trabalhando em todo o Brasil

Embrapa
GOVERNO FEDERAL
Trabalhando em todo o Brasil

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Departamento de Administração de Materiais e Serviços
Aviso de Licitação
Concorrência nº 4/2000

Objeto: Serviços de Proteção da Propriedade Intelectual de Invenção Resultante da Atividade de Pesquisa Desenvolvida pela Embrapa; Data de abertura: 13.12.2000 às 10:00 horas; Local: Sala de Licitações do DRM, sito no Parque Estação Biológica - PqEB s/nº, Edifício Sede - Plano Piloto, 3º andar, sala 300 - Brasília, DF. O edital encontra-se à disposição dos interessados na Coordenadoria de Compras - CCO, sala nº 315-b, no endereço mencionado, em dias úteis, no horário de 08:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas. Maiores informações poderão ser obtidas pelos seguintes meios de comunicação: Telefones: (0XX61) 448-4154, 448-4107; Fax: (0XX61) 347-1670, Telex: (0XX61) 2074.

Edilí Manke
Chefe do DRM

CORREIOS
GOVERNO FEDERAL
Trabalhando em todo o Brasil

Ministério das Comunicações

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS
DIRETORIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 003/2000

A ECT - Diretoria Regional do Rio de Janeiro, por meio de sua Pregoeira, torna público que fará realizar em 01/11/2000, às 10:00h, o Pregão 003/2000, tipo menor preço, que tem por objeto a contratação de serviços de preparo, digitação e verificação de dados, com cópia de segurança, pelo período de 12 meses, prorrogáveis, mediante contrato. Capital mínimo exigido: R\$ 30.000,00. O respectivo edital encontra-se disponível para vistas à Rua Afonso Cavalcanti, 58 Térreo - Cidade Nova - Rio de Janeiro/RJ, podendo ser retirado no mesmo endereço ao custo de R\$ 3,00.

Claúdia Monteiro da Silva
Pregoeira

A REVISTA QUE MAIS CIRCULA PELA CIDADE.
JORNAL DO BRASIL
O jornal de inteligência brasileira
www.jbr.com.br

Revista Domingo.
Todo Domingo, no Jornal do Brasil.

Informe Econômico

■ CRISTINA BORGES



Agências em desuso

A supremacia das agências classificadoras de risco para determinar a decisão de investimentos ou não nos países começa a ser colocada em xeque. O enfoque monolítico de sua metodologia, que premia a capacidade de pagamento, tornou-se um salvo-conduto para os investidores internacionais. Só que até estes, apegados à segurança que as agências oferecem, já se mostram propensos a questionar os procedimentos que resultam nas notas de classificação.

Estas reduzem a dimensão de um país continental, como o Brasil, a praticamente um boletim escolar. Há 13 anos, o país não conseguiu promoção da categoria de investimento de alto risco, apesar de mudanças radicais e positivas da economia brasileira. Os investimentos externos diretos são crescentes desde 1995, quando saíram de US\$ 4,3 bilhões para bater o recorde de US\$ 30 bilhões, no ano passado, a despeito da desvalorização cambial.

São empresas estrangeiras investindo em negócios no Brasil, em boa parte nas áreas de telecomunicações e energia elétrica. Está se falando de aposta firme em atividades reguladas pelo governo no setor de infra-estrutura e da disposição para o risco na moeda local, já que não há exportação envolvida. Para essas empresas, o risco Brasil é cadente pela perspectiva de crescimento a médio prazo, pela inflação sob controle e pela estabilidade política.

Bancos de investimentos, com avaliação independente das agências de classificação de risco, já formaram opinião favorável à percepção de risco em relação ao Brasil. Em seus boletins de análise, os cenários traçados são otimistas.

O contraste entre visões diferentes sobre o chamado risco Brasil vai estar em evidência no seminário organizado pelo Centro de Economia Mundial da Fundação Getúlio Vargas (FGV), no dia 27, na Firjan. Estarão reunidas vertentes tão ou mais importantes que as agências classificadoras, como o Fundo Monetário Internacional (FMI), bancos de investimento estrangeiros, Banco Central, BNDES e Ministério da Fazenda. Será um momento de contraponto interessante às agências Moody's e Standard & Poor's, também presentes ao evento.

Carlos Langoni, diretor do Centro de Economia Mundial da FGV, destaca a oportunidade de se trazer à tona o conceito de risco econômico em vez do financeiro, utilizado exclusivamente pelas agências. É o novo conceito empregado pelos investidores estrangeiros diretos. "Há várias dimensões de risco que não podem ser sintetizadas só numa nota", diz Langoni, que abre a discussão sobre o monopólio da avaliação de risco.

Nada convencional

Conhecido por sua formalidade e trato contido, em público, a descontração de Henri Phillipe Reichstul, presidente da Petrobras, surpreendeu ontem na solenidade de início das obras da TermoRio, térmica a ser construída em Duque de Caxias.

Reichstul saudou efusivamente o prefeito Zito (PS-DB-RJ) exaltando-lhe o mérito da reeleição "com votação expressiva".

A missão

A proposta americana defendendo a escolha do padrão de TV Digital dos EUA chegou ontem às mãos de Renato Guerreiro, presidente da Anatel.

O memorando de interesse que fala sobre transferência de tecnologia, redução no pagamento de royalties e participação de empresas brasileiras no processo foi entregue pelo consultor da Comissão Federal de Comunicações (FCC) — que nos EUA corresponde à Anatel —, Alan Stillwell, e pelo presidente da associação de classe americana da indústria, consumidores e emissoras de televisão, Robert Graves.

Na disputa por um mercado de bilhões de reais, que se abre no Brasil, estão também a Europa e o Japão.

Casa de ferro

O desemprego vem caindo no país, conforme apura o IBGE — em agosto, o índice foi 7,1%, contra 7,54% em 1999. Mas o assunto atrai "consultores" internacionais, que vêm ao país ensinar alternativas e ganhar alguns trocados.

O mais recente caso é o de um psicólogo da França — país

que enfrenta o desemprego crônico — que estará no Rio com o objetivo de mostrar soluções para o tema.

Bom conselho

Um dos conselhos que a Caixa Econômica dá na cartilha básica do PADV 2000 — seu programa de demissão voluntária —, no capítulo "Como tomar a decisão", é que o candidato pense que, ao sair da instituição, pode começar a vida em outro país.

Como a média de indenização, segundo o Sindicato dos Bancários, é de R\$ 15 mil, o destino mais provável para o afortunado que considerar tal hipótese poderá ser o de imigrante clandestino em Nova Iorque, lavando pratos.

'Made in Brasil'

Tecnologia brasileira rumo à Europa. É o que pretende a Disoft, de soluções na área financeira, com o seu WebCred, software para gerenciar operações de crédito.

O foco é a Alemanha, onde representantes da empresa estarão no fim deste mês em busca de parceiro para investir US\$ 60 mil na distribuição do produto naquele país.

Cariocas

A Boston School of English é o primeiro cliente no Rio da paulista Controle, que atua em terceirização de administração de pessoal e contabilidade e abriu uma filial na cidade há três meses.

A empresa agora negocia contratos com outras três companhias cariocas, nos setores financeiro, de telecomunicações e jornalístico. Só em RH, a promessa é de redução de 40% nos custos.

PELO MERCADO

■ As brasileiras Dixie e Pimaco foram as empresas do setor de etiquetas que mais venderam na América Latina no ano passado, segundo ranking da revista colombiana *Conversión*.

■ Para facilitar a vida dos

executivos sem tempo, a FGV vai promover, no dia 27, no restaurante Garcia & Rodrigues, aula-café da manhã para alunos do curso de Direito Cibernético e Propriedade Intelectual.

Com Alexandre Gaspari

e-mail para esta coluna: informeeconomico@jb.com.br

Bacia de Santos é estrela da 3ª rodada de petróleo

■ ANP vai ofertar 53 áreas na licitação, que terá regras divulgadas em janeiro

LUIZA XAVIER
Agência JB

A Bacia de Santos terá o maior número de blocos ofertados (16) na terceira rodada de licitação da Agência Nacional do Petróleo (ANP) para exploração e produção de petróleo e gás no país, que irá oferecer 53 áreas, sendo 10 em terra e 43 no mar (31 em águas profundas e 12 em águas rasas). Os blocos estão localizados em 12 bacias sedimentares brasileiras: Santos (SP), Campos (RJ), Espírito Santo, Paraná, Jequitinhonha (BA), Camamu-Almada (BA), Sergipe-Alagoas, Recôncavo (BA), Potiguar (RN), Ceará, Barreirinhas (MA) e Pará-Maranhão.

Dos blocos da Bacia de Santos, que já foi a grande estrela da segunda rodada, obtendo os maiores lances, 12 estão em águas profundas e quatro em águas rasas. Nas bacias de Campos e do Espírito Santo, serão ofertados nove blocos em cada uma.

Pedidos — O diretor-geral da ANP, David Zylbersztajn, afirmou que a terceira rodada, que deverá ter seu pré-edital lançado no início de janeiro, atende, em grande parte, à demanda do mercado, já que a agência recebeu 72 cartas de empresas sugerindo os locais a serem licitados. A ANP inicia pelo Rio de Janeiro, no dia 17 de novembro, as apresentações da terceira rodada. O *road show* prosseguirá na Austrália, Cingapura, Inglaterra, Estados Unidos e Canadá. A previsão é de que os leilões aconteçam em dois dias do mês de junho de 2001. Na primeira e na segunda rodadas foram oferecidas 27 e 23 áreas de exploração, respectivamente.

Zylbersztajn afirmou que, considerando as áreas licitadas, 50% das atividades de exploração de petróleo no país já são realizadas por empresas privadas. O diretor da ANP acredita que nos próximos cinco anos, os investimentos na indústria do petróleo alcancem US\$ 15 bilhões, e em 10 anos, a estimativa é de que esse valor fique em torno de US\$ 80 bilhões a US\$ 110 bilhões.

Campos maduros — A Petros, fundo de pensão dos funcionários da Petrobras, vai participar com US\$ 23 milhões da revitalização dos campos maduros de Pargo, Cherne, Garoupa e Carapeba, na Bacia de Campos. O projeto da Petrobras prevê investimentos totais de US\$ 150 milhões. A partir da revitalização, estes campos, que estão com a produção praticamente parada, passarão a produzir 40 mil barris por dia. O presidente da Petros, Carlos Flory, disse ontem que a instituição também está negociando com duas empresas do setor petrolífero parcerias na licitação dos campos maduros.

O ministro de Minas e Energia, Rodolpho Tourinho, anunciou que encaminhou ontem ao presidente Fernando Henrique Cardoso a solicitação formal para que o diretor-geral da ANP, David Zylbersztajn, seja reconduzido ao cargo após o término do seu mandato no dia 15 de janeiro de 2001. "Isso reflete segurança para os investidores", declarou Tourinho, durante palestra de encerramento da Conferência Rio Petróleo e Gás, no Riocentro.



O ministro Tourinho (C) disse que "coisas novas" virão para as pequenas centrais hidrelétricas

Incentivo a centrais e co-geração

MAIR PENA NETO

O governo vai anunciar na primeira reunião do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), no próximo dia 30, em Brasília, mecanismos de estímulo às pequenas centrais hidrelétricas e à co-geração de energia.

Segundo o ministro das Minas e Energia, Rodolpho Tourinho, "coisas novas" serão anunciadas para aproveitar ao máximo estas duas fontes alternativas de geração. "A co-geração funciona para a indústria, shoppings ou unidades separadas. É importante porque consegue atingir um grande número de empreendedores", destacou Tourinho, acrescentando que também será enfatizada a co-geração de biomassa.

Depois de concentrar esforços no programa prioritário de termelétricas para suprir a necessidade emergencial de energia nova no país, o ministério se volta agora para as formas alternativas de geração de energia elétrica. A Secretaria de Energia do ministério andou sondando o setor sobre o custo da energia gerada por pequenas centrais hidrelétricas (PCH), os equipamentos existentes no Brasil, os fabricantes e se há muita dependência externa.

Potencial — Só com os 275 projetos de PCHs existentes na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o Brasil poderia aproveitar 2.595 MW. O potencial inventariado de usinas até 50 MW chega a 15 mil MW, mais do que Itaipu (12 mil MW).

O CNPE deve eliminar entraves aos investimentos nas PCHs. A Aneel estabeleceu como PCH usinas até 30 MW, mas o Operador Nacional do Sistema (ONS) só despacha energia superior a 50 MW. Técnicos da Eletrobrás já defenderam que as PCHs sejam estendidas até 50 MW ou que o ONS passe a despachar usinas a partir de 30 MW. Outro problema são as altas taxas de juros dos agentes privados que inviabilizam os projetos.

O Amapá exemplifica o potencial das PCHs que vinha sendo desperdiçado. Ao refazer o inventário do estado, incluindo nele as pequenas centrais, foram identificados 19 novos aproveitamentos, com 665 MW. Inicialmente havia apenas três aproveitamentos, totalizando 63 MW.

FIAT AUTOMÓVEIS S.A. COMUNICADO AOS CLIENTES

Visando reiterar seu profundo respeito a seus consumidores e seu compromisso de comercializar e garantir produtos da mais elevada qualidade e confiabilidade, a Fiat Automóveis vem a público prestar esclarecimentos sobre o teste realizado em setembro por uma revista especializada brasileira, que evidenciou eventual falha na base do cinto de segurança do modelo Palio EX 1.0:

- 1 - A Fiat reafirma que seus modelos da Família Palio estão em total conformidade com as rígidas normas de segurança européia e brasileira.
- 2 - Não existe registro de qualquer falha de mesma natureza ocorrida nos veículos da família Palio em circulação.
- 3 - O teste da revista foi realizado com base em norma técnica não contemplada na homologação de produtos comercializados no Brasil e Europa.

Após devidas análises do referido teste, e com objetivo de tranquilizar os proprietários dos veículos Palio, a Fiat Automóveis, mesmo estando dentro dos mais rígidos padrões europeus de segurança e não ter registro de qualquer problema com seus clientes, tomou por bem realizar uma ação preventiva adicionando um espaçador na base do cinto, visando com isso melhorar ainda mais o desempenho do sistema.

Esta ação assistencial se aplicará exclusivamente aos veículos Palio 1.0, Siena 1.0, Palio Weekend 1.0 e Pick-up Strada, produzidos a partir de maio de 1998 - excetuando todos os modelos da Nova Família Palio -, em um total de 320 mil veículos.

Assim sendo, a Fiat Automóveis convida seus clientes para efetuarem gratuitamente a intervenção em seus veículos, através de sua rede de concessionárias em todo o território nacional, a partir do próximo dia 6 de novembro de 2000, por um período inicial de 180 dias.

Para maiores esclarecimentos de seus clientes, a Fiat coloca à disposição sua Central de Relacionamento Fiat, através do telefone 0800 991000, de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas.

FIAT

Canetas Antigas
Vendas, Consertos e Qualquer Tipo de Carga.

Imaginação em papelaria

Rua Gonçalves Dias, 56
262-4615
Shopping Rio Sul
541-1041

Plaza Shopping Niterói
620-8189

Ilha Plaza Shopping
462-3999

Shopping Tijuca
568-2183

Botafogo Praia Shopping
237-9092

www.papelapicado.com.br

CONJUNTURA

Pobres informais

O grande depositário de pobres brasileiros não é o desemprego mas a informalidade. Pessoas que têm trabalho, trabalham, mas não ganham o suficiente para sustentar as suas famílias. Agora, se queremos entender minimamente o problema da informalidade, a sua diversidade tem de ser endereçada. Nesse sentido, a agregação do heterogêneo grupo de trabalhadores por conta própria, lado a lado com os empregados sem carteira assinada, talvez esconda mais do que revele.

O conta-própria é aquele que, simultaneamente, não tem patrão e nem empregados. De acordo com a natureza das relações trabalhistas, o conta-própria ou o sem-patrão/sem-empregados seria o *primeiro pobre* do empregador enquanto o empregado sem carteira seria o *primeiro pobre* do empregado com carteira. Ou seja, a principal relação de parentesco que une os autônomos e os sem-carteira seria a pobreza.

Agora, muitas vezes, queremos sintetizar a situação social-trabalhista. Em vez de trabalharmos com o conceito de informalidade ou, ainda, combiná-lo com a definição internacionalmente aceita de desemprego, numa única medida. Melhor seriam medidas de bem-estar baseadas em renda do trabalho familiar *per capita* – renda familiar total dividida pelo número de familiares. Este conceito resume uma série de fatores operantes sobre o trabalho de todos os familiares, como os níveis de ocupação e de rendimento, auferidos de maneira formal ou informal. Além de sintética, ela pode ser calculada com as mesmas pesquisas usadas para auferir mensalmente o desemprego. Outra vantagem é constituir um estágio para o cálculo de medidas mais amplas de bem-estar social e de pobreza.

Marcelo Côrtes Neri – Instituto Brasileiro de Economia/FGV

BM&F			
DI-Futuro	Contratos em Aberto	Ajuste	Taxa Anual Projetada
Novembro/00	104.581	99.454,46	16,51
Dezembro/00	127.395	98.249,93	16,59
Volume Negociado R\$ 19.420.000.000,00			
Dólar Comercial			
Em R\$/US\$ (1.000)	Contratos em Aberto	Ajuste	Oscilação (%)
Novembro/00	130.834	1.880.083	0,06
Dezembro/00	37.466	1.892.983	0,07
Volume Negociado R\$ 8.330.000.000,00			
Ibovespa Futuro			
Dezembro/00	28.081	15.229	2,73
Volume Negociado R\$ 1.330.000.000,00			
Café Arábica (Contrato = 100 sacas; cotação = US\$/saca)			
Contratos em Aberto	Ajuste		
Dezembro/00	3.503	95,00	
Março/01	1.949	98,75	
Volume Negociado R\$ 38.960.000,00			
Bol Gordo (US\$/@, 330@)			
Outubro/00	1.062	23,13	
Novembro/00	1.895	23,63	
Volume Negociado R\$ 5.980.000,00			
Duro COMEX (Em R\$/grama)			
Outubro/00		16,251	

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

■ POR PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Fundo de Renda Fixa	P. Líquido em R\$	dia	Rentabilidade mês	ano
BB FIC PRESELECIONADA	6.135.134.175,29	0,05	0,64	12,28
CAXA FIC EXECUTIVO	5.379.221.807,60	0,06	0,68	12,35
ITAU RENDA FIXA - FAC FI	3.645.170.189,56	0,05	0,49	10,46
CAXA FIC PERSONAL	3.052.034.404,58	0,06	0,70	12,39
SAFRA EXECUTIVE	2.873.826.847,11	0,06	0,73	14,00
ITAU SUPER RIF FIC FI	2.557.134.277,00	0,07	0,65	14,59
BB FIC ESPECIAL PLUS	2.517.162.911,27	0,06	0,69	13,30
CCF - TIPO	2.442.556.963,60	0,06	0,71	13,89
BB PREMIUM ESPECIAL PLUS	2.210.535.259,13	0,06	0,68	13,72
UNIBANCO RIF PLUS	2.080.876.874,48	0,06	0,62	13,12
ITAU SUPER RIF FIC FI	2.037.944.202,98	0,06	0,59	12,33
CAXA FIC IDEAL	1.990.283.706,24	0,06	0,66	12,84
BB FIC ADM TRADICIONAL	1.593.671.759,75	0,04	0,44	8,62
BANCO CAPITAL FIC	1.497.688.030,31	0,06	0,63	13,69
FUNDADOR RENDA FIXA	1.374.493.181,64	0,06	0,75	14,33

Fundo de Renda Fixa	P. Líquido em R\$	dia	Rentabilidade mês	ano
BB FIC BOSTON IX	6.536.276.427,97	0,06	0,73	14,84
FIADSCOD FIC EMPRESA	6.460.938.435,38	0,06	0,73	13,05
ITAU DI FIC	5.224.841.379,26	0,06	0,74	14,12
BRASCO FIC FAD DE FIC FI	3.324.295.164,37	0,05	0,62	12,32
BRASCO FIC FAD DE FIC FI	3.030.030.700,30	0,06	0,73	14,37
HSBC DI PLUS	2.645.132.621,79	0,05	0,64	12,30
BOSTON MAXI DI	1.953.179.869,72	0,06	0,61	13,69
OTICOPORFAD	1.863.920.216,50	0,06	0,71	13,62
BB FIC ESPECIAL PLUS	1.603.993.318,67	0,06	0,69	13,16
CI FUNDOS DI PREMIO	1.796.349.269,68	0,05	0,64	12,43

Fundo de Renda Fixa	P. Líquido em R\$	dia	Rentabilidade mês	ano
BB FIC BOSTON IX	6.536.276.427,97	0,06	0,73	14,84
FIADSCOD FIC EMPRESA	6.460.938.435,38	0,06	0,73	13,05
ITAU DI FIC	5.224.841.379,26	0,06	0,74	14,12
BRASCO FIC FAD DE FIC FI	3.324.295.164,37	0,05	0,62	12,32
BRASCO FIC FAD DE FIC FI	3.030.030.700,30	0,06	0,73	14,37
HSBC DI PLUS	2.645.132.621,79	0,05	0,64	12,30
BOSTON MAXI DI	1.953.179.869,72	0,06	0,61	13,69
OTICOPORFAD	1.863.920.216,50	0,06	0,71	13,62
BB FIC ESPECIAL PLUS	1.603.993.318,67	0,06	0,69	13,16
CI FUNDOS DI PREMIO	1.796.349.269,68	0,05	0,64	12,43

Fundo de Renda Fixa	P. Líquido em R\$	dia	Rentabilidade mês	ano
BB FIC BOSTON IX	6.536.276.427,97	0,06	0,73	14,84
FIADSCOD FIC EMPRESA	6.460.938.435,38	0,06	0,73	13,05
ITAU DI FIC	5.224.841.379,26	0,06	0,74	14,12
BRASCO FIC FAD DE FIC FI	3.324.295.164,37	0,05	0,62	12,32
BRASCO FIC FAD DE FIC FI	3.030.030.700,30	0,06	0,73	14,37
HSBC DI PLUS	2.645.132.621,79	0,05	0,64	12,30
BOSTON MAXI DI	1.953.179.869,72	0,06	0,61	13,69
OTICOPORFAD	1.863.920.216,50	0,06	0,71	13,62
BB FIC ESPECIAL PLUS	1.603.993.318,67	0,06	0,69	13,16
CI FUNDOS DI PREMIO	1.796.349.269,68	0,05	0,64	12,43

Fundo de Renda Fixa	P. Líquido em R\$	dia	Rentabilidade mês	ano
BB FIC BOSTON IX	6.536.276.427,97	0,06	0,73	14,84
FIADSCOD FIC EMPRESA	6.460.938.435,38	0,06	0,73	13,05
ITAU DI FIC	5.224.841.379,26	0,06	0,74	14,12
BRASCO FIC FAD DE FIC FI	3.324.295.164,37	0,05	0,62	12,32
BRASCO FIC FAD DE FIC FI	3.030.030.700,30	0,06	0,73	14,37
HSBC DI PLUS	2.645.132.621,79	0,05	0,64	12,30
BOSTON MAXI DI	1.953.179.869,72	0,06	0,61	13,69
OTICOPORFAD	1.863.920.216,50	0,06	0,71	13,62
BB FIC ESPECIAL PLUS	1.603.993.318,67	0,06	0,69	13,16
CI FUNDOS DI PREMIO	1.796.349.269,68	0,05	0,64	12,43

Fundo de Renda Fixa	P. Líquido em R\$	dia	Rentabilidade mês	ano
BB FIC BOSTON IX	6.536.276.427,97	0,06	0,73	14,84
FIADSCOD FIC EMPRESA	6.460.938.435,38	0,06	0,73	13,05
ITAU DI FIC	5.224.841.379,26	0,06	0,74	14,12
BRASCO FIC FAD DE FIC FI	3.324.295.164,37	0,05	0,62	12,32
BRASCO FIC FAD DE FIC FI	3.030.030.700,30	0,06	0,73	14,37
HSBC DI PLUS	2.645.132.621,79	0,05	0,64	12,30
BOSTON MAXI DI	1.953.179.869,72	0,06	0,61	13,69
OTICOPORFAD	1.863.920.216,50	0,06	0,71	13,62
BB FIC ESPECIAL PLUS	1.603.993.318,67	0,06	0,69	13,16
CI FUNDOS DI PREMIO	1.796.349.269,68	0,05	0,64	12,43

Fundo de Renda Fixa	P. Líquido em R\$	dia	Rentabilidade mês	ano
BB FIC BOSTON IX	6.536.276.427,97	0,06	0,73	14,84
FIADSCOD FIC EMPRESA	6.460.938.435,38	0,06	0,73	13,05
ITAU DI FIC	5.224.841.379,26	0,06	0,74	14,12
BRASCO FIC FAD DE FIC FI	3.324.295.164,37	0,05	0,62	12,32
BRASCO FIC FAD DE FIC FI	3.030.030.700,30	0,06	0,73	14,37
HSBC DI PLUS	2.645.132.621,79	0,05	0,64	12,30
BOSTON MAXI DI	1.953.179.869,72	0,06	0,61	13,69
OTICOPORFAD	1.863.920.216,50	0,06	0,71	13,62
BB FIC ESPECIAL PLUS	1.603.993.318,67	0,06	0,69	13,16
CI FUNDOS DI PREMIO	1.796.349.269,68	0,05	0,64	12,43

Fundo de Renda Fixa	P. Líquido em R\$	dia	Rentabilidade mês	ano
BB FIC BOSTON IX	6.536.276.427,97	0,06	0,73	14,84
FIADSCOD FIC EMPRESA	6.460.938.435,38	0,06	0,73	13,05
ITAU DI FIC	5.224.841.379,26	0,06	0,74	14,12
BRASCO FIC FAD DE FIC FI	3.324.295.164,37	0,05	0,62	12,32
BRASCO FIC FAD DE FIC FI	3.030.030.700,30	0,06	0,73	14,37
HSBC DI PLUS	2.645.132.621,79	0,05	0,64	12,30
BOSTON MAXI DI	1.953.179.869,72	0,06	0,61	13,69
OTICOPORFAD	1.863.920.216,50	0,06	0,71	13,62
BB FIC ESPECIAL PLUS	1.603.993.318,67	0,06	0,69	13,16
CI FUNDOS DI PREMIO	1.796.349.269,68	0,05	0,64	12,43

Fundo de Renda Fixa	P. Líquido em R\$	dia	Rentabilidade mês	ano
BB FIC BOSTON IX	6.536.276.427,97	0,06	0,73	14,84
FIADSCOD FIC EMPRESA	6.460.938.435,38	0,06	0,73	13,05
ITAU DI FIC	5.224.841.379,26	0,06	0,74	14,12
BRASCO FIC FAD DE FIC FI	3.324.295.164,37	0,05	0,62	12,32
BRASCO FIC FAD DE FIC FI	3.030.030.700,30	0,06	0,73	14,37
HSBC DI PLUS	2.645.132.621,79	0,05	0,64	12,30
BOSTON MAXI DI	1.953.179.869,72	0,06	0,61	13,69
OTICOPORFAD	1.863.920.216,50	0,06	0,71	13,62
BB FIC ESPECIAL PLUS	1.603.993.318,67	0,06	0,69	13,16
CI FUNDOS DI PREMIO	1.796.349.269,68	0,05	0,64	12,43

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

	30 dias	No Ano	12 Meses
Fundo de Renda Fixa	1,25	12,88	17,55
Fundo DI	1,24	12,78	17,64
Fundo de Ações	-4,05	5,72	32,07
Fundo Cambial	1,98	10,14	5,70
Inflação (IGPM)	1,16	8,53	15,06
Bolsa de São Paulo	-7,66	-6,80	40,42
Ouro	-1,98	4,17	-6,91
Dólar Paralelo	3,09	-0,51	-1,02
Dólar Comercial	0,91	3,06	-4,09
Poupança	0,63	6,37	8,76
CDB	1,22	10,78	15,02
Fonte: Anbip e Andima			

TR E POUPANÇA

Período	TR	Poupança
12/10 a 12/11/00	0,1110	0,6116
13/10 a 13/11/00	0,1102	0,6108
14/10 a 14/11/00	0,1144	0,6150
15/10 a 15/11/00	0,1431	0,6438
16/10 a 16/11/00	0,1475	0,6482
17/10 a 17/11/00	0,1547	0,6555
18/10 a 18/11/00	0,1547	0,6407
Poupança de dia 20/10/00	0,1400	0,6554

IMPOSTOS, TAXAS E ÍNDICES

	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
Utiliz	1,0641	1,0641	1,0641	1,0641	1,0641
Utiliz**	44,2655	44,2655	44,2655	44,2655	44,2655
UPC*	17,63	17,63	17,73	17,73	17,81
TR	0,2140	0,1547	0,2025	0,1038	0,1316
TBF	1,3765	1,2664	1,3648	1,1649	1,2230
SELIC	1,39	1,31	1,41	1,22	nd
* Em Reais. ** Em Real.					

IMPOSTO DE RENDA

IR na Fonte (Outubro)	Alíquota	Parcela a deduzir em R\$
Base de cálculo (R\$)	%	
Até 900,00	isento	
De 900,00 a 1.800,00	15	135,00
Acima de 1.800,00	27,5	360,00
Deduções: a) R\$ 90,00 por dependente. b) R\$ 900,00 por aposentadoria para quem já completou 65 anos. c) Contribuição Previdenciária. d) Pensão alimentícia.		
Fonte: Secretaria de Receita Federal		

BOLSAS E FUNDOS

RESUMO DAS OPERAÇÕES				
	Qtde. Til.	Valor em R\$		
Lote Padrão	28.693.951,295	627.077.012,79		
Concordatárias	10.000,00	800,00		
Fundo de Certificados	240.390,10	11.033.830,98		
Bônus (Privados)	73.200,00	80.136,00		
Mercado a Termo	1.389.382,270	18.957.988,02		
Opções de Compra	9.987.590,700	32.195.120,10		
Opções de Venda	38.100	147.960,00		
Fracionaliza	34.953,233	1.136.057,39		
Total Geral	40.431.720,101	696.391.549,28		
Ibovespa				
Med.	Máx.	Fech.	Osc.(%)	Min.
14.735	14.867	14.845	+2,94%	14.489
Das 57 ações da BOVESPA, 47 subiram, sete caíram e três permaneceram estáveis.				

MERCADO			MAIORES VOLUMES FINANCEIROS		
Maiores Altas	Ações	Total *(em R\$)	Maiores Baixas	Ações	Total *(em R\$)
Doc. Imbituba pn	59,09%		Banestado pn	14,81%	
Polipropileno pn	54,83%		Sola pn	14,28%	
Telebrás pn	33,33%		Escelsa en	11,00%	

MERCADO À VISTA - AÇÕES DO IBOVESPA

Títulos	Qtz.	Min.	Máx.	Fech.	Osc.	Neg.
■ Acelisa ON *	152.400,00	0,98	1,03	0,99	+2,0	23
Acelisa PN *	1.705.400,00	1,17	1,21	1,18	+2,6	215
Albion ON *	30.000	1,03	1,05	1,03	-1,9	4
Alfa Holding ON *	1.000	1,95	1,95	1,95	+2,5	1
Alfa Holding PNA *	1.000	1,95	1,95	1,95	+2,5	1
Alfa Invest PN *	6.000	2,80	2,80	2,80	+1,8	1
Amazonia ON *	60.000	330,00	339,99	339,99	+1,7	4
Ambev ON *	824.000	1.740.001	765.01	765.01	+0,9	33
Ambev PN *	3.234.000	2.140.002	170.032	170.00	+0,6	104
Antarcti Nord ON *	2.000	181,00	181,00	181,00	+0,5	2
Antares PNA *	225.000	225,00	225,00	225,00	+0,2	2
Aracruz PN *	1.698,00	2,53	2,51	2,58	+4,8	229
Arthur Lange PN *	100.000	0,16	0,16	0,16	-5,8	1
Avigal ON *	31.600,00	2,57	2,60	2,58	+0,7	7
■ Bahia Sul PNA *	550.000	255,00	265,00	260,00	=	11
Banepar ON *	2.300,00	54,00	55,00	55,00	+0,9	8
Banepar PN *	67.200,00	57,10	59,00	58,00	+1,3	163
Banpari PN *	1.000	1,15	1,15	1,15	+14,8	1
Banpari PN INT *	1.000	1,15	1,15	1,15	+14,8	1
Barcelina PN *	181	69,50	71,00	70,40	+0,6	9
Belgo Mineir ON *	30.000	195,00	209,99	209,99	+7,6	3
Belgo Mineir PN *	2.520,00	208,00	210,00	219,00	+6,3	18
Bemge ON *	700,00	1,20	1,20	1,20	=	2
Bleiss PN *	2.000	3,00	3,20	3,00	-0,2	9
Bradesco ON *	77.600,00	9,50	10,19	9,60	-0,2	78
Bradesco PN *	1.827.000,00	13,02	13,91	13,15	-1,8	862
Bradespar ON *	54.500,00	1,03	1,08	1,03	-3,7	22
Bradespar PN *	8.883.700,00	1,17	1,20	1,17	+0,8	230
Brasil ON *	38.400,00	5,81	6,00	6,00	+1,8	48
Brasil PN *	161.300,00	7,50	7,84	7,77	+3,6	168
Brasil PNA *	112.600,00	10,40	10,40	10,40	+1,9	92
Brasil P Tar PN *	1.273.900,00	19,50	20,70	20,20	+1,9	550
Brasil Tele ON *	220,00	10,30	10,30	10,30	+3,0	2
Brasil Tele PN *	334.850,00	14,35	14,95	14,74	+1,6	218
Brasilel ON *	8.800	2,10	2,10	2,10	-2,3	2
Bunge Aliment ON *	300.000	3,40	3,40	3,40	=	1
Bunge PN *	1.200	17,50	17,50	17,50	=	1
■ Caceres Metal PN *	240,00	240,00	241,00	240,00	-0,4	10
Celapac PN *	1.956,00	0,61	0,63	0,62	+1,6	101
Celulfrani ON *	13.000	170,00	180,00	180,00	+5,8	2
Celulfrani PN *	7.000	110,00	110,00	110,00	=	1
Cemig ON *	7.500,00	20,50	21,00	21,00	+4,4	20
Cemig PN *	342.700,00	28,00	29,20	28,71	+1,5	244
Cemig PN *	342.700,00	16,40	19,30	18,56	+5,6	58
Cesp PN *	131.500,00	16,40	19,30	19,05	+6,7	257
Cetep PN *ES.	100,00	13,00	13,00	13,00	=	1
Chapco PN *ES	2.419.700,00	0,03	0,05	0,04	=	35
Chapco PN *ES	4.500,00	0,07	0,07	0,07	=	11
Cia Hering PN *	40.900,00	0,58	0,62	0,62	=	11
Cia Itapira PN *	1.730,00	270,00	280,00	280,00	-1,7	24
Coelma PNA *	5.900,00	5,59	5,70	5,60	-1,7	7
Comgas PN *	49.300,00	90,90	105,00	104,00	+5,0	86
Conflua PN *	355,00	1,12	1,16	1,16	+5,4	42
Copel ON *	31.900,00	13,70	14,00	13,79	+4,0	17
Copel PNB *	88.100,00	16,00	16,99	16,30	-2,1	77
Copel PNA *	2.120,00	70,00	72,00	71,00	+2,9	40
Copisa PN *	400,00	9,50	9,50	9,50	=	1
Cosipa ON *	5.000	0,30	0,30	0,30	-6,2	1
Cosipa PN *	336,00	0,41	0,43	0,43	+2,1	21
Coteminas PN *	2.560,00	132,00	145,00	145,00	+4,3	13
Cri FMA *	20.359,00	595,00	619,00	604,00	+0,1	120
Cri Celulosa PNA *	1.999,00	617,00	640,00	622,00	=	54
De Inda PN *	10.000	55,00	55,00	55,00	+59,1	1
Duralex PN *	1.300,00	55,00	58,00	57,00	+9,9	6
■ Ebe PN *	80.400,00	21,50	21,65	21,62	+0,3	11
Eberlie PN *	14.000	900,00	900,00	900,00	=	2
Ecisa PN *	6	55,01	55,01	55,01	+0,0	1
Edna PN *	100.000	19,00	19,00	19,00	=	1
Eletronor ON *	404.600,00	35,10	35,90	35,25	+1,1	185
Eletronor PNB *	574.800,00	35,10	35,90	35,10	+1,0	276
Eletronor PN *	13.950,00	105,00	109,00	106,99	-0,8	70
Emae PN *	26.600,00	6,30	6,59	6,39	+1,4	15
Embrapac PN *	5.000	1,12	1,12	1,12	+2,7	1
Embrapac PN *	174.000	11,06	11,75	11,75	+4,9	87
Embrapac PN *	331,00	14,50	15,00	14,98	+2,6	110
Embrapac PN *	207.100,00	21,00	21,00	21,00	+5,5	167
Embrapac PN *	704.600,00	28,10	29,20	28,48	+2,4	405
Enersul PNB *	300.000	8,50	8,50	8,50	=	2
Epilo PN *	12.600,00	15,00	16,49	15,30	+2,0	19
Escota ON *	40	97,00	100,00	97,00	-11,0	2
Estrela PN *	20.000	0,63	0,70	0,70	+16,6	5
Etrelon PN *	1.300,00	342,01	350,00	350,00	+2,6	4
■ F Cataguases PNA*EJ	1.000	1,85	1,85	1,85	=	1
Ferbaspa PN *	603,000	64,00	65,00	64,00	+1,5	3
Ferro Ligas PN *	1.362	15,00	16,00	15,70	-1,8	13
Foija Taurus PN *	200.200,00	0,39	0,40	0,40	=	13
Fosfertil PN *	49.900,00	5,55	5,65	5,65	+2,7	26
■ Ger Paranaq ON *	600,000	7,61	9,00	8,15	-4,1	5
Ger Paranaq PN *	2.000	7,32	7,32	7,32	=	2
Ger Tiete ON *	700.000	6,70	7,00	7,00	=	2
Ger Tiete PN *	6.400,00	11,20	11,20	11,20	+4,0	6
Geratun ON *	124.800,00	2,75	2,90	2,88	-0,6	33
Geratun PNB *	3.000,000	2,90	2,90	2,90	=	2
Gerdard PN *	64.000,00	19,90	20,40	19,97	+5,0	96
Gerdard PN *	30.000	38,00	38,00	38,00	=	1
Gerdard Met PN *	6.700,00	36,00	38,00	38,00	+5,5	23
Globox PN *	4.900	22,99	23,10	23,10	-1,7	5
Globo Cabo PN *	14.676,00	2,17	2,24	2,23	+5,1	582
Gradiente PNA *	66.800	25,00	28,00	27,40	+11,8	51
Guarapiranga PN *	8.700	4,00	4,00	4,00	+0,7	7
■ Globo Sec BR PN	1.200	12,50	12,50	12,50	=	1
■ Idolmaret PN *	1.200	6,00	6,00	6,00	+1,3	1
Ienequia PNA	51.500	0,58	0,58	0,58	-1,6	8
Indus Romi PN *	1.800,00	17,70	18,00	17,70	-1,1	4
Inepar PN *	113.200,00	3,25	3,39	3,35	+4,3	124
Inpar-maxim PN *	10.000	49,00	49,00	49,00	+4,2	1

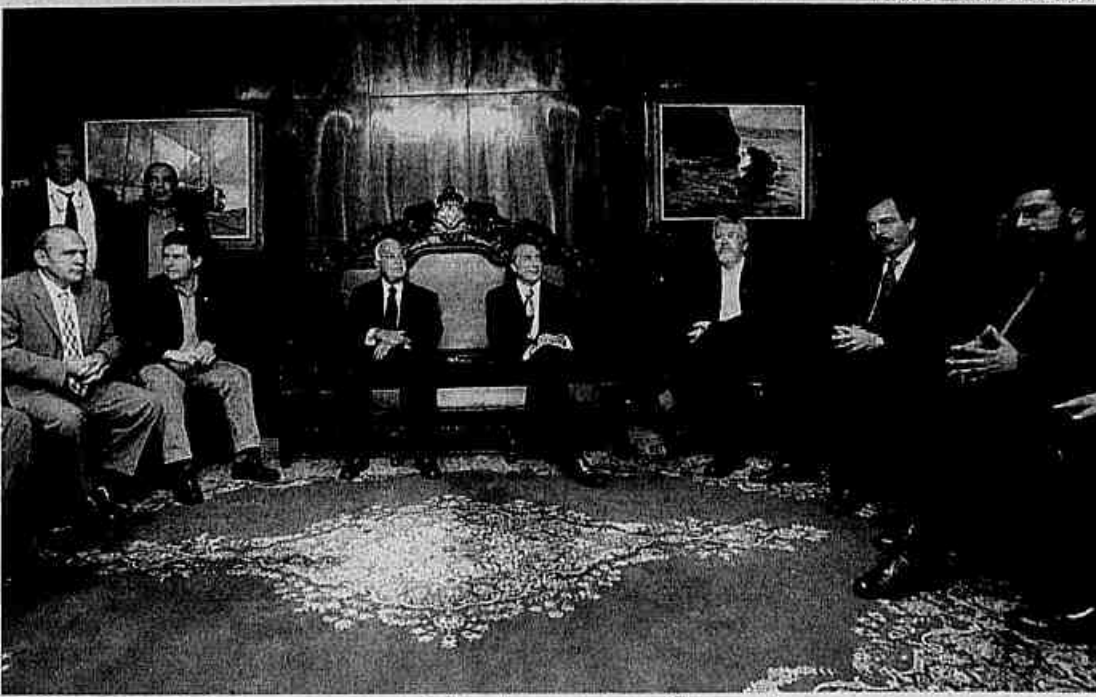
Centrais pedem extrato grátis de FGTS

■ ACM e Temer vão encaminhar proposta a FH

BRASÍLIA — Os presidentes do Senado, Antonio Carlos Magalhães, e da Câmara dos Deputados, Michel Temer, vão encaminhar pedido ao presidente Fernando Henrique, para que o Banco Central recomende aos bancos que não cobrem taxas para fornecer os extratos das contas vinculadas ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). Os bancos cobram até R\$ 2,50 por folha de extrato para quem quiser pesquisar os saldos na época dos planos econômicos Verão e Collor 1. O Supremo Tribunal Federal (STF) determinou a correção dos saldos das contas referente aos dois planos, num total que pode chegar a 68,9%. Outra proposta é que a Caixa Econômica Federal centralize as informações sobre as contas anteriores a 1992. Hoje, estes dados estão dispersos por mais de 60 instituições.

Antonio Carlos e Temer prometeram aos dirigentes das principais centrais sindicais, em reunião ontem no Congresso, que negociarão com o governo a forma de pagamento.

Segundo estudo do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese), o governo terá de reembolsar de imediato um terço dos trabalhadores com direito à reposição das perdas do FGTS. Cada conta, nesse caso, teria um reajuste de no máximo dois salários mínimos. A correção de mais de dez salários seria feita em apenas 15% das contas. Na segunda-feira, as centrais sindicais iniciarão em São Paulo uma marcha rumo a Brasília, para defender reajustes salariais e a correção do FGTS.



ACM e Temer (C) prometeram aos sindicalistas negociar formas de pagamento com o governo

Inadimplência caiu até 19,1% desde janeiro

O número de títulos de pessoas físicas e de empresas protestados, entre janeiro e setembro deste ano em todo o país, foi menor do que o verificado no mesmo período de 1999. Os dados da Serasa, empresa de informações e análises financeiras, relativos às cinco regiões, indicam que este ano houve 880 mil protestos a menos do que no ano passado.

A maior queda ocorreu na região Sudeste, que também concentra o maior número de operações de crédito por títulos. Foram cerca de 2 milhões de protestos — uma redução de 19,1% em relação ao período. As empresas tiveram melhor desempenho (-

20,2%) enquanto entre as pessoas físicas o recuo foi de 17%.

A região Nordeste aparece em segundo lugar na redução do protestos, com um número 18,1% menor do que no mesmo período de 1999. No total, as pessoas físicas e jurídicas da região tiveram 614 mil protestos de títulos entre janeiro e setembro de 2000, contra 749 mil no mesmo período do ano passado. O desempenho das empresas, com redução de 22,3%, também foi melhor do que das pessoas físicas.

Motivos — No Sul, o número de títulos protestados encolheu 17,5%. Foram 956 mil cobranças judiciais nos três estados da re-

gião. Entre janeiro e setembro do ano passado, esse número chegou a 1,15 milhão. O mesmo percentual de queda (17,5%) se repetiu na região Centro-Oeste, onde ocorreram 292 mil protestos de títulos no período. Esse resultado foi consequência da diminuição de 15,8% nas cobranças judiciais contra pessoas físicas e 18,5%, contra as empresas.

O resultado menos expressivo foi registrado na região Norte. A quantidade de títulos protestados caiu 5,1% em relação a 1999. O volume total de dívidas em atraso chegou a 181 mil. Nas empresas, houve queda de 4,2%.

IGP-10 de outubro recua para 0,51%

RIO E SÃO PAULO — Os preços dos alimentos e dos combustíveis estão repetindo este mês o movimento de queda, responsável pelo recuo da inflação em setembro. Ficou em 0,51% o primeiro indicador fechado do mês de outubro, o Índice Geral de Preços 10 (IGP-10) da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Foi uma redução expressiva em relação ao percentual de setembro — 1,52%.

A maior desaceleração ocorreu nos preços do atacado, que passaram de 2,28% pra 0,81%. "Os preços dos alimentos subiram muito no meio do ano e têm espaço para cair mais", avalia o chefe do Centro de

Estudos de Preços da Fundação Getúlio Vargas, Paulo Sidney Cota.

Com o recuo do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) — de 0,21% para 0,17% —, na segunda prévia de outubro, a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) reviu para baixo a previsão da inflação em São Paulo este mês. Juarez Rizzieri, coordenador-adjunto do IPC, estima que o IPC de outubro ficará em torno de 0,3%, contra os 0,4% da previsão anterior. Ele manteve a previsão de uma inflação anual entre 5% a 5,5%, desde que não haja aumento dos combustíveis este ano.

DEVOLUÇÃO DO IR Receita Federal vai liberar lote extra

A Receita Federal vai liberar na próxima segunda-feira um lote extra de restituições do Imposto de Renda de Pessoa Física deste ano. O objetivo é acelerar a liberação das restituições. Neste lote, foram processados 1 milhão de declarações — 46.374 com imposto a restituir, 953.502 de isentos e 124 de imposto a pagar. Este ano, ainda estão programados dois lotes de restituição, em 16 de novembro e 15 de dezembro.

SEGURO DE VIDA Governo autoriza nova modalidade

As instituições financeiras estão autorizadas a adotar nova modalidade de seguro de vida. O segurado não será obrigado a depositar quantias fixas mensalmente, podendo transferi-las para outro banco. O fundo de aplicação pode ser sacado depois de seis meses de poupança, em parcelas iguais nunca superiores a R\$ 900 por mês.

BANESPA STF mantém data para a privatização

Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) mantiveram ontem decisão do presidente da Casa, ministro Carlos Velloso, que fixou a data do leilão de privatização do Banespa. A ação pedindo o adiamento era do Sindicato dos Bancários de São Paulo. Apenas três ministros votaram contra a venda da instituição. Não cabe recurso à decisão.

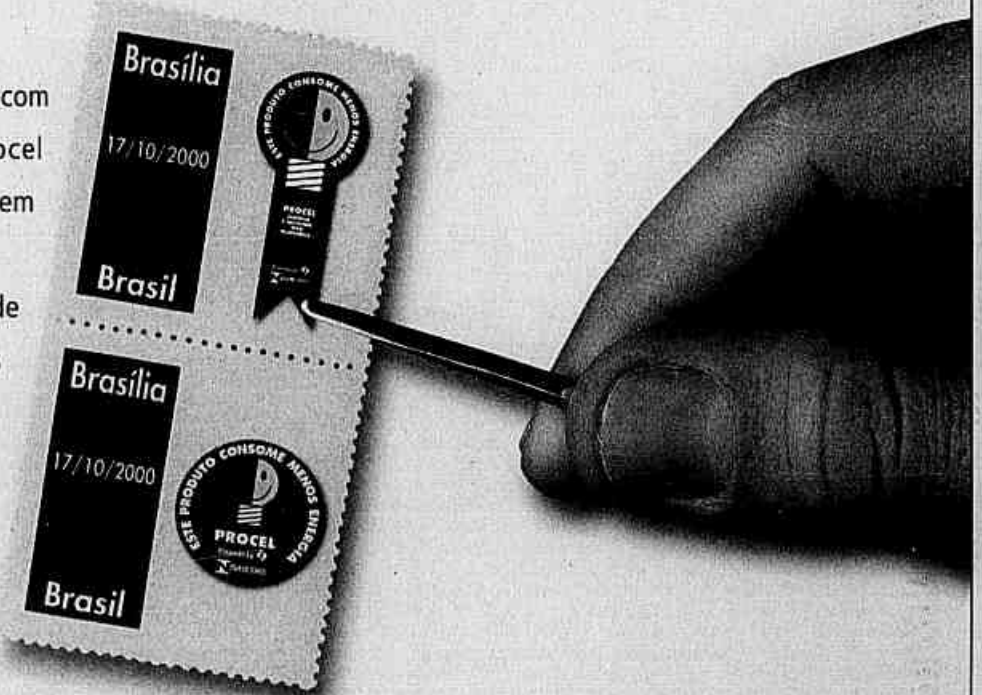
COLECIONAR SELOS ESTÁ FAZENDO O PAÍS ECONOMIZAR BILHÕES.

Cada vez mais fabricantes estão certificando seus produtos com o Selo Procel de Economia de Energia e com o Selo Procel Inmetro de Desempenho. São fabricantes que investem em tecnologia para criar eletrodomésticos, lâmpadas, motores e coletores solares com alto desempenho e baixo consumo de energia elétrica. Ganham as empresas, que são reconhecidas por seu trabalho, e ganha você, que paga menos pela conta de luz no final do mês.

Esses são os ganhadores do Selo Procel 2000 que vão fazer você economizar na conta de luz:

Selo Procel de Economia de Energia — BSH Continental (Continental e Bosch), CCE, Eberle, Electrolux, Esmaltec, Kohlbach, Multibrás (Brastemp e Consul), Polisol, Springer, Tuma Industrial e WEG.

Selo Procel Inmetro de Desempenho — General Electric, Intral, Lightex, Lupaquai, NKS, Osram, Philips e Trading Light.



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

PROCEL
PROGRAMA NACIONAL
DE CONSERVAÇÃO DE
ENERGIA ELÉTRICA
Eletrôbras

www.eletrabras.gov.br/procel

GOVERNO
FEDERAL
Trabalhando em todo o Brasil

Microsoft ganha US\$ 53,5 bi num dia

■ Ações da empresa sobem 20% e puxam alta da Nasdaq, que teve sua 3ª maior valorização: 7,8%. Bovespa subiu 2,9%

NOVA IORQUE E SÃO PAULO – Puxados pelas ações de empresas de novas tecnologias, os principais indicadores de Wall Street fecharam ontem em alta. Microsoft, Nokia e Sun Microsystems extrapolaram as projeções dos analistas em seus resultados financeiros do terceiro trimestre. Com o pregão de ontem, o Dow Jones voltou a superar a casa dos dez mil pontos, fechando a 10.142,98 unidades, depois de ganhar 167,96 pontos, o equivalente a 1,7%. O índice Nasdaq, onde são cotadas a maioria dos papéis de empresas da nova economia, avançou 247,04 pontos, ou 7,8%, a 3.418,60 unidades, na terceira maior alta de sua história.

“O mercado se tornou superdesvalorizado e subavaliado e não interessa se o olhar estava voltado para o mercado como um todo ou apenas para as ações de tecnologia. Quando isso acon-

tece, basta um catalisador para as coisas entrarem no eixo novamente”, avaliou Hugh Johnson, chefe de investimentos do First Albany Corp. No caso de ontem, o elemento catalisador foram os resultados financeiros positivamente inesperados.

A Microsoft, que anunciou seus resultados após o fechamento do pregão de quarta-feira, superou as expectativas de Wall Street por US\$ 0,05. Os papéis da companhia saltaram US\$ 10,13, quase 20%, para US\$ 61,88. Com isso, o valor de mercado da empresa cresceu US\$ 53,5 bilhões. No terceiro trimestre, a empresa de Bill Gates faturou US\$ 2,21 bilhões, ou US\$ 0,40 por ação. No mesmo período do ano passado, a companhia faturou US\$ 2,19 bilhões. A receita da empresa subiu para US\$ 5,8 bilhões, 7,8% em relação ao mesmo período do ano passado.

A maior parte dos lucros da

Microsoft veio dos US\$ 557 milhões ganhos em investimentos no mercado financeiro e não de suas operações básicas (venda de *software*). Nessa área, os lucros chegaram a cair para US\$ 12 milhões no terceiro trimestre. “Certamente eles investiram adequadamente, mas é um problema para qualquer companhia quando não se faz dinheiro de suas operações”, disse Kurt Schlegel, analista da META Group.

A empresa de telefonia móvel Nokia também superou as expectativas dos analistas, subindo US\$ 8,13, ou 27%, para US\$ 38,13 no período. Já as ações da Sun Microsystems subiram US\$ 7,38 (6,7%) para US\$ 117,69.

Contagiada pelo otimismo de Wall Street, a Bolsa de Valores de São Paulo recuperou ontem parte das perdas de quarta-feira, quando despencou 3,02%, fechando com alta de 2,94% a 14.845 pontos.



Seattle – Reuters/Anthony P. Bolante

O inesperado bom resultado da Microsoft deixou Bill Gates mais rico e impulsionou as bolsas

PRÊMIO MAUÁ

Souza Cruz vence pela terceira vez

A Companhia Souza Cruz ganhou, pela terceira vez, o Prêmio Mauá, criado em 1975 pela Bolsa de Valores do Rio de Janeiro e promovido pelo JORNAL DO BRASIL, Associação Comercial do Rio de Janeiro e Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca). O objetivo é estimular o aperfeiçoamento das relações entre empresas, seus acionistas e investidores. Este ano, do júri composto por 250 analistas, jornalistas, investidores institucionais e pessoas físicas, a Souza Cruz recebeu 158 votos. O presidente da empresa, Flávio de Andrade, afirmou que a premiação reflete a transparência na administração e o bom relacionamento com o mercado financeiro. Segundo o presidente da Bolsa, Carlos Alberto Reis, a Souza Cruz é mais do que merecedora do prêmio.

PETRÓLEO

Greenspan volta a alertar sobre risco

O Federal Reserve (Fed, o banco central americano) vai continuar “alerta” em relação a possíveis efeitos do preço do petróleo sobre a economia americana, que até o momento têm sido “modestos”, disse ontem seu presidente, Alan Greenspan. “Os responsáveis pelas políticas econômicas devem ficar alertas por conta dos riscos para a nossa expansão causados pelo petróleo”, disse o presidente do Fed. Os preços da *commodity* estão nos seus patamares mais altos dos últimos dez anos. Greenspan lembrou que embora “a intensidade do consumo de petróleo” seja menor do que há 30 anos, “ainda tem a capacidade de alterar as forças que dirigem o crescimento econômico dos Estados Unidos”. A um mês da próxima reunião do Fed para decidir o futuro das taxas de juros, Greenspan disse que a probabilidade de se manter o alto crescimento da produtividade e o superávit fiscal é escassa.

INVESTIMENTOS

EUA estão aplicando menos no Brasil

Informe da Sociedade Brasileira de Estudos de Empresas Transnacionais (Sobeet), divulgado ontem em São Paulo, afirma que o Brasil recebeu nos últimos seis anos US\$ 26,7 bilhões em investimentos dos Estados Unidos. Segundo o documento, entre 1994 – quando entrou em vigor o Plano Real – e 1999, o Brasil recebeu 29,3% dos US\$ 90,4 bilhões investidos por empresas americanas na América Latina. Segundo a presidente da Sobeet, Maria Helena Zockun, apesar dos bons resultados, a participação relativa do Brasil nos investimentos dos Estados Unidos no mundo está se reduzindo gradualmente. A indústria foi o setor que recebeu o maior fluxo de investimentos, com 60% dos recursos. O setor financeiro e de seguros ficou com 13%; a área de petróleo, 5%; e a de serviços, 4%.

Dívida pública cresce 1,75% em setembro

BRASÍLIA – A dívida pública líquida (Tesouro Nacional mais o Banco Central) aumentou 1,75%, passando de R\$ 494 bilhões, em agosto, para R\$ 502,65 bilhões em setembro. A Secretaria do Tesouro Nacional (STN) explicou que a elevação se deve à emissão líquida de títulos no valor de R\$ 1 bilhão em agosto. Aumentou também o custo de rolagem da dívida pública.

O coordenador da Dívida Pública da STN, Paulo Valle, explica que o crescimento da dívida líquida pode ser considerado vegetativo, pois inclui juros e outras obrigações. Na verdade, houve uma contração de R\$ 1 bilhão na liquidez do mercado de títulos públicos, como resultado da diferença entre vendas no montante de R\$ 15,9 bilhões e resgates de R\$ 14,9 bilhões.

Inquietação – O mercado de *swap* (operação de troca de ativos), entretanto, aponta hoje para uma alta da taxa de juros, oscilando em torno de 17,30%, conforme admitiu o economista-sênior do Citibank, Robério Costa. “Isto não significa o fim do mundo, mas reflete o nível de incerteza sobre a questão externa. Se o mercado estivesse realmente nervoso, esse prêmio (*juro embutido no título*) seria bem maior”.

Outro indicador dessa inquietação é a ligeira alta da remuneração das Letras do Tesouro Nacional (LTNs) no último leilão de terça-feira, quando passou de 17,11% para 17,32%. O prazo de rolagem da dívida pública é hoje de 15 meses. A intenção do governo é reduzi-lo para tranquilizar os investidores. Quanto maior for a

instabilidade, mais o governo tenderá a reduzir o prazo de vencimento da rolagem de sua dívida. Neste aspecto, o pior momento para o país foi o que sucedeu a desvalorização do real, em janeiro de 1999. Naquela época, o prazo despencou para seis meses.

Somente em setembro, o Banco Central foi obrigado a intervir por oito vezes no mercado secundário com o objetivo de manter administrada a taxa de juros. As três primeiras foram operações de venda de títulos federais com compromisso de recompra, a taxa média de 16,40% ao ano e prazo de dois dias úteis. As cinco intervenções restantes foram operações doadoras de recursos, realizadas à taxa média de 16,60% ao ano e prazo de três dias úteis.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS
SUPERINTENDÊNCIA DE LICITAÇÕES - SUL
AVISO
Modalidade de Licitação: CN-S 004/98 - SUL
Objeto: “Contratação de Serviços de Vigilância Armada nas Dependências da CEDAE divididos em: Grupo I - Região do Município do Rio de Janeiro, Grupo II - Região do Interior do Estado do Rio de Janeiro, Grupo III - Região da Baixada Fluminense e Grupo IV - Região da Grande Niterói”. Comunicamos aos interessados que, tendo em vista o não pronunciamento do Tribunal de Contas do Estado sobre análise do Edital em tela, o procedimento licitatório fica adiado para às 14 horas do dia 06/11/2000 no mesmo local.

CURTA VIAGEM DO TB. PRA QUEM GOSTA DE SE PROGRAMAR COM ANTECEDÊNCIA.

Todo Domingo, no Caderno Viagem.

JORNAL DO BRASIL
O jornal da inteligência brasileira
www.jb.com.br

COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO
Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ nº 47.508.411/0001-56
AVISO AOS ACIONISTAS
A COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO (a “COMPANHIA”) avisa aos seus acionistas que, na forma do disposto nos artigos 57, § 1º e 171, § 3º da Lei nº 6.404/76 inicia-se, nesta data, o prazo de 30 (trinta) dias para o exercício do direito de preferência para subscrição privada das debêntures conversíveis em ações preferenciais de emissão da COMPANHIA, objeto da 4ª Emissão aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária da COMPANHIA realizada em 17.10.2000 (“Debêntures”, “4ª Emissão” e “AGE”), conforme ata publicada nesta mesma data, nos jornais “Diário Oficial do Estado de São Paulo” e “Folha de São Paulo”, que apresentam as seguintes condições:
1. CARACTERÍSTICAS DA 4ª EMISSÃO:
(i) **Valor Total:** R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais); (ii) **Número de Séries:** uma única série; (iii) **Data de Emissão:** 1º de setembro de 2000 (“Data de Emissão”); (iv) **Valor Nominal Unitário das Debêntures:** R\$ 1.000,00 (mil reais), na Data da Emissão; (v) **Quantidade de Debêntures:** 100.000 (cem mil) Debêntures; (vi) **Forma:** conversíveis em ações preferenciais, nominativas, escriturais, de emissão da COMPANHIA; (vii) **Espécie:** da espécie com garantia flutuante, sobre todo o ativo da COMPANHIA; (viii) **Prazo e Vencimento:** prazo de 05 (cinco) anos, com vencimento fixado em 31.08.2005; (ix) **Amortização Programada:** as Debêntures terão o seu valor nominal atualizado, amortizado em parcelas de acordo com a seguinte programação: em 31.08.2003 – 33,3%; em 31.08.2004 – 33,3%; e em 31.08.2005 – 33,4%; (x) **Critério de Conversibilidade:** As Debêntures poderão ser convertidas em ações preferenciais de emissão da COMPANHIA, a qualquer momento, exceto nos dias de realização de Assembleia Geral dos Acionistas, a exclusivo critério dos debenturistas, a partir da data de sua subscrição e integralização, devendo para tanto ser observada as seguintes relações de conversão: (a) para pedidos de conversão efetuados entre 01.09.2000 a 30.08.2003 – cada Debênture poderá ser convertida em 12,821 ações preferenciais de emissão da COMPANHIA; (b) para pedidos de conversão efetuados entre 31.08.2003 a 30.08.2004 – cada Debênture poderá ser convertida em 8,552 ações preferenciais de emissão da COMPANHIA; e (c) para pedidos de conversão efetuados entre 31.08.2004 a 31.08.2005 – cada Debênture poderá ser convertida em 4,282 ações preferenciais de emissão da COMPANHIA; (xi) **Remuneração:** as Debêntures serão remuneradas anualmente, exclusivamente com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo divulgada pelo Banco Central do Brasil, acrescida de juros de 3,50% ao ano, nas seguintes datas: 1ª Parcela - 31.08.2001; 2ª Parcela - 31.08.2002; 3ª Parcela - 31.08.2003; 4ª Parcela - 31.08.2004; e 5ª Parcela - 31.08.2005; (xii) **Lugar de Pagamento:** os pagamentos referentes aos rendimentos a que fazem jus as Debêntures serão efetuados junto ao Banco Itaú S.A., com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Boa Vista, 185, 6º andar, inscrito no C.N.P.J/M.F. sob nº 60.701.190/0001-04; (xiii) **Aquisição Facultativa:** a qualquer tempo, a COMPANHIA poderá adquirir as Debêntures em circulação, por preço não superior ao seu valor nominal atualizado, acrescido dos juros remuneratórios de que trata o item (xi) acima; (xiv) **Condições de Integralização e Subscrição:** as Debêntures serão integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição, pelo seu valor nominal unitário acrescido dos juros remuneratórios devidos, atualizado desde a Data de Emissão até a data de sua efetiva subscrição e integralização; (xv) **Direito de Preferência:** os acionistas da COMPANHIA terão 30 dias, contados desta data, para exercer o direito de preferência para subscriver as Debêntures, na proporção de 1 Debênture para cada 1.071.983 das ações de qualquer espécie de emissão da COMPANHIA de que forem titulares na data da realização da AGE; (xvi) **Subscrição das Sobras:** As sobras das debêntures não subscritas serão rateadas entre aqueles debenturistas que manifestarem essa intenção, desde que a requeiram no Boletim de Subscrição na proporção dos valores subscritos.
2. LOCAIS DE ATENDIMENTO
Para a subscrição e integralização das Debêntures os acionistas da COMPANHIA serão atendidos, exclusivamente, em qualquer das agências do Banco Itaú S.A. abaixo indicadas:
Endereços das agências do Banco Itaú S.A. para atendimento aos acionistas:
São Paulo (SP) Rua XV de Novembro, 318 – Térreo
Rio de Janeiro (RJ) Rua Sete de Setembro, 99 – Subsolo/Centro
Curitiba (PR) Rua João Negrão, 65 – Sobrelaja
Porto Alegre (RS) Rua Sete de Setembro, 746 – Térreo
Belo Horizonte (MG) Rua João Pinheiro, 195 – Térreo
Salvador (BA) Av. Estados Unidos, 50 – 2º andar – Ed. Sesquicentário
Brasília (DF) SCS Quadra 3 Ed. Dona Angela – Sobrelaja
3. OUTRAS INFORMAÇÕES
Maiores esclarecimentos a respeito da 4ª Emissão de Debêntures da COMPANHIA poderão ser obtidas junto à Assessoria de Relações com Investidores da COMPANHIA por meio do seguinte telefone: 3886-0421
São Paulo, 20 de outubro de 2000
DIRETORIA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Um pódio que ninguém quer

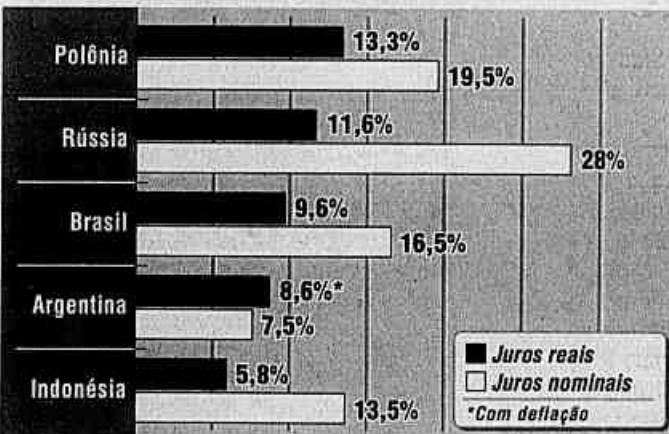
No ranking dos juros mais altos, Brasil é o 3º

MARCELLO SIGWALT

BRASÍLIA – O Brasil possui a terceira maior taxa de juros real do mundo (9,6%), perdendo apenas para a Polônia (13,3%) e a Rússia (11,6%). O rebaixamento do posto de “país com o juro mais alto do mundo” ocorre pela segunda vez nos 23 meses em que a pesquisa, da consultoria Global Invest, de Curitiba, é realizada. O levantamento abrange 40 países.

O diretor da Global Invest, Fernando Ferreira, explica, no entanto, que o país poderá voltar ao topo da pesquisa caso persista a grande diferença entre as taxas nominais de juros (Selic), de 16,5%, a as da inflação, hoje abaixo de 1% ao mês. “Se o governo mantiver a Selic em 16,5% por mais tempo e a inflação continuar a cair, é bem

Os campeões dos juros altos



possível que a taxa real aumente, reconduzindo o Brasil à liderança do *ranking*”, disse.

Outro fator que contribui para a reconquista do *ranking* pelo Brasil, acentua Ferreira, está no fato de os demais países estarem reduzindo mais rapidamente suas taxas de juros do que aqui. Ao contrário do Brasil, a Rússia

e a Polônia são menos afetadas pela crise internacional do petróleo. A primeira, porque é produtora da *commodity*, e a segunda, devido à sua pequena dimensão territorial, não tem grande necessidade de importar o produto. Se ambas resolverem baixar mais os juros, em dois meses podem ser ultrapassadas pelo Brasil.

Abrasca quer isenção de CPMF

RIO E BRASÍLIA – A Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca) vai pressionar o governo a estender a isenção da CPMF para as operações dos investidores brasileiros que aplicam em bolsa de valores. Reunido no Rio, o conselho diretor da entidade decidiu também intensificar a luta contra artigos do projeto da Lei das S/A e a taxa de anuidade cobrada pela Bovespa, que estariam desestimulando as empresas brasileiras a manterem o capital aberto.

De acordo com a Abrasca, a CPMF aumentava em seis vezes o custo da operação na Bovespa em relação à Bolsa de Valores de Nova Iorque. “O mercado de capitais brasilei-

ro está engessado. A isenção da CPMF para o capital estrangeiro foi muito positiva, mas ainda há muito o que ser feito”, disse o presidente da Abrasca, Alfred Plöger, que aconselhou os investidores nacionais a reivindicarem na Justiça a isenção do pagamento do imposto. “O governo mostrou que está sensível ao problema. Vamos lutar agora pela isenção no plano político”, acrescentou.

Em Brasília, o senador Saturnina Braga (PSB-RJ) anunciou que vai entrar com recurso judicial contra a decisão do Conselho Monetário Nacional (CMN), alegando que a medida só poderia ser tomada por lei aprovada no Congresso Nacional. Já o ministro-chefe do Gabinete Civil,

Pedro Parente, negou que tenha sido feita mudança de natureza tributária. “A medida é apenas para evitar a dupla tributação dessas aplicações. Não creio que o governo esteja criando um precedente”, disse.

Ontem, o presidente da Bovespa, Alfredo Rizkallah, disse que a decisão de suspender a cobrança da CPMF dos investidores estrangeiros não terá efeitos imediatos no mercado financeiro nacional. De acordo com Rizkallah, demorará de 30 a 45 dias para que a medida entre efetivamente em prática porque ainda terá de ser regulamentada. Para ele, a medida demonstra uma preocupação do governo com a fuga de investimentos.

Investigação confusa no caso Sidneya

■ Documentos da Polinter mostram que camelô confessou participação no crime um dia antes de ser preso em flagrante

PAULA MÁIRAN

De acordo com o auto de prisão em flagrante número 037/00, da Delegacia de Capturas e Polícia Interestadual (Polinter), o camelô Saulo Monteiro, de 18 anos, foi preso na tarde do dia 27 de setembro por porte ilegal de arma, e teve respeitado o seu direito constitucional de permanecer calado. Em documento datado da véspera de sua prisão, dia 26, Saulo assinou confissão espontânea de crime bem mais grave: participação direta na morte da diretora de Bangu 1, Sidneya dos Santos de Jesus. Em conversa com a mãe, Rosa dos Anjos Leite da Costa, Saulo acusou policiais civis de o terem asfixiado com um saco plástico para que assumisse o crime.

O delegado Jader Machado Amaral, que assinou os autos da prisão de Saulo na Polinter, disse que não se lembra mais do dia exato em que ocorreu o flagrante. Segundo o delegado, a confissão foi feita logo após a prisão. Jader creditou a confusão de datas – os autos foram remetidos com erro à Justiça – a um possível equívoco de datilografia. A mãe de Saulo, Rosa dos Anjos Leite da Costa,

tentou esclarecer o engano: "Meu filho foi preso quando saía da casa do pai, em Inhaúma, na tarde do dia 26".

Rosa contou ontem, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, que só conseguiu falar com o filho na última quarta-feira, durante o horário de visitas na carceragem da Polinter. "Ele me disse que não cometeu esse crime. Eu também tenho certeza absoluta de que meu filho não estava armado. Ele disse que os policiais puseram a arma (revólver 38) na mão dele. Ele também falou que os policiais obrigaram ele a assinar o depoimento. Puseram um plástico na cabeça dele", contou Rosa.

"Saulo já estava preso quando recebemos uma denúncia anônima sobre seu envolvimento no crime. Ficou difícil para ele negar que participou, porque percebeu que nós sabíamos de tudo, dos detalhes e de quem estava junto", afirmou o delegado Jader. Na versão investigada pela Polinter, Saulo teria dirigido para o bando que matou Sidneya.

Marcinho VP – Para a equipe da Delegacia de Capturas, o assassinato foi cometido por traficantes, em obediência a Márcio Nepumuceno, o Marcinho VP,

atualmente preso em Bangu 1. Ele teria dado ordem ao chefe do tráfico no Morro do Alemão, Levi Batista da Penha, o Baby, para planejar a morte de Sidneya. Baby foi preso pela Polinter em 15 de setembro numa churrascaria em Campo Grande, junto com cabos eleitorais do policial civil Jerônimo Guimarães, eleito com codinome Jerônimo para a Câmara de Vereadores do Rio.

Depoimentos – Embora na Polinter haja dois depoimentos com a suposta confissão de Saulo – o do dia 26 e outro de 2 de outubro –, também consta um terceiro depoimento do camelô, no inquérito em andamento na 37ª DP (Ilha do Governador), no qual o jovem desmente sua participação no assassinato de Sidneya. Segundo o preso, ele teria desmentido os primeiros depoimentos até diante do secretário de Segurança Pública, Josias Quintal. O secretário admitiu ter ouvido o preso, mas negou que ele tivesse voltado atrás em sua versão. De qualquer jeito, o próprio delegado da Polinter admitiu ontem que a confissão não basta para incriminar um suspeito. "A confissão é apenas um testemunho. Faltam provas técnicas", afirmou Jader Amaral.

Ameaças começaram há dois anos

Desde 1998, a diretora da penitenciária de segurança máxima Laércio da Costa Peregrino – Bangu 1 –, Sidneya dos Santos de Jesus, reclamava oficialmente de ameaças de morte. O plano teria sido urdido, segundo a denúncia encaminhada à Sidneya pelo delegado Marcos Reimão, pelo traficante Márcio Nepumuceno, o Marcinho VP, preso em Bangu 1, e contaria com a ajuda de um pastor evangé-

lico, frequentador do presídio. Essa ameaça nunca se concretizou.

De acordo com relatório assinado pela própria diretora e encaminhado por ela à Vara de Execuções Penais (VEP), muitos dos internos de Bangu 1 teriam motivos para matá-la. Apontado por ela como autor de ameaças, além de Marcinho, constava no ofício o traficante Pedro Jorge Gouveia, o Pedrinho Maluco.

Três dias depois de ter recebido a primeira denúncia, Sidneya encaminhou ofício à Coordenadoria de Segurança do Departamento Esta-

dual do Sistema Penitenciário (Desipe) com pedido de descaracterização do carro que a transportava nas idas e voltas da casa para o trabalho. No mesmo ofício, Sidneya também informou que estava servida de acompanhamento, por tempo indeterminado, de escolta, por policiais militares do Serviço Reservado da Polícia Militar. Sidneya também pediu instalação de transmissor em seu carro oficial e de um giroscópio alternativo com sirene. Em 22 de junho do ano passado, a diretora voltou a pedir à Polícia Militar a escolta da PM2.

Morte perto de casa

Sidneya Santos de Jesus foi assassinada com dois tiros – na cabeça e pescoço – no dia 6 de setembro, quando chegava em casa na Ilha do Governador. Divorciada e mãe de um adolescente de 16 anos, ela trabalhava no sistema penitenciário há cerca de dez anos, onde ingressou como estagiária do presídio feminino Talavera Bruce. Era diretora de Bangu 1 desde 1995 e pensava em deixar a direção do presídio, conforme revelara a amigos semanas antes de ser morta. Considerada funcionária exemplar e incorruptível, já havia sido agraciada com a Meda-



Sidneya: vítima de emboscada

Reprodução

lha do Mérito Penitenciário.

A morte da diretora causou uma crise no sistema penitenciário. Agentes penitenciários promoveram uma greve de 14 horas em que pediram a exoneração do

secretário de Justiça, João Luiz Pinaud. Durante a paralisação, as visitas foram suspensas, o que causou rebeliões nas penitenciárias – em Bangu 3, por exemplo, duas galerias foram depredadas. O governador Anthony Garotinho decidiu manter o secretário no cargo.

O caso é investigado por quatro inquéritos diferentes: 37ª DP (Ilha), Polinter, Delegacia de Repressão ao Crime Organizado e Inquéritos Especiais (Dracoe-IE) e o Departamento Geral da PM (DGPM). A lista de suspeitos é longa: nela estão desde traficantes como Ernando Pinto de Medeiros, o Uê, e Márcio dos Santos Nepumuceno, o Marcinho VP, presos em Bangu 1 ao ex-diretor do Centro de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública, tenente-coronel Naor Huguenin.

VIDA DE GADO



O roubo de um cabo de sinalização causou transtorno na vida dos passageiros dos ramais Gramacho/Sacaruruna e Belford Roxo. A circulação de trens teve que ser suspensa às 16h de ontem, provocando um acúmulo de pessoas nas estações, principalmente em São Cristóvão. A situação só foi normalizada às 17h. Os passageiros – mais de 49 mil utilizam os ramais por dia – só conseguiram voltar para casa porque os trens passaram a operar em sistema de baldeação.

Márcia Moreira

R.O. Nº 412/1905-00 FLAG. Nº 037/00
Art.: 10 # 2º Da Lei 9437/97

Secretaria de Estado de Segurança Pública do Rio de Janeiro

POLINTER
DELEGACIA DE CAPTURAS E POLÍCIA INTERESTADUAL
Rua Silvino Montenegro nº1, 1º andar / Gamboa - RJ CEP.: 20.220-550 Tel.: 399.3780

AUTO DE PRISÃO EM FLAGRANTE

Aos 27 de setembro de 2000, no Estado do Rio de Janeiro, e nesta D/C POLINTER, situada na _____ onde se encontrava presente o(a) JADER MACHADO

e INQUÉRITO, DISSE: que no dia de hoje, por volta das dezessete horas, quando em diligência no bairro de Inhaúma, a fim de dar cumprimento a Mandados de Prisão, teve a atenção despertada para um jovem, que, ora sabe chamar-se SAULO MONTEIRO, saindo da Rua Isaac de Oliveira em direção a um ponto de ônibus na Estrada Velha da Pavuna, em atitude suspeita; que então parou a viatura e o abordou, sendo que o seu companheiro que irá depor a seguir foi o responsável pela revista pessoal do referido jovem, tendo encontrado em sua cintura a arma apreendida em auto próprio; que em seguida o algemou e o colocou na viatura, transportando-o a esta especializada, onde os fatos foram apresentados a autoridade policial. E mais não disse, nem lhe foi perguntado. Ato seguinte passou a Autoridade a **QUALIFICAR O CONDUZIDO**, o qual às perguntas que lhe foram feitas **RESPONDEU**: chamar-se SAULO MONTEIRO, filho de José Aquirino Monteiro e de Rosa dos Anjos Leite da Costa, brasileiro,



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CHEFIA DE POLÍCIA CIVIL
DC / POLINTER

Data: 26/09/00

Nome e cargo da Autoridade: JADER MACHADO AMARAL – Delegado de Polícia

Nome do Escrivão: LINHARES

AUTO DE QUALIFICAÇÃO

Nome do Indiciado ou Acusado: SAULO MONTEIRO

... qual o declarante iria dirigir o mesmo "Astra" que havia roubado dias atrás e entregue a MAZINHO; que então, o declarante assumiu a direção do veículo e que além de MAZINHO se encontravam no local os conhecidos de nome: BRENDÃO e SCOOBIDO; que então, todos entraram no referido veículo, sendo que MAZINHO se colocou ao lado do declarante, SCOOBIDO atrás de MAZINHO e BRENDÃO ao lado de SCOOBIDO; que MAZINHO portava além de uma pistola 9mm, um fuzil G3 cal.7,62, BRENDÃO uma metralhadora "URU" cal.9mm e SCOOBIDO portava uma "PISTOL UZI"; que ao saírem

com a pistola 9mm, que aproximadamente 30 minutos após, observou um carro encostar na entrada da garagem, e em seguida ouviu alguns disparos, aproximadamente uns três ou quatro; que em seguida ao olhar para o local observou MAZINHO e SCOOBIDO correndo em direção ao carro onde se encontrava o declarante e entraram dizendo: "VÃO BORA, VÃO BORA"; que SCOOBIDO entrou e sentou no banco traseiro e MAZINHO no banco da frente; que então o declarante empreendeu fuga, que logo em seguida MAZINHO,

morro e o declarante juntamente com BRENDÃO desceram até a boca de Fumo localizada na Rua Jaó, onde BRENDÃO pegou R\$ 500,00 e entregou ao declarante como pagamento pela sua participação na empreitada criminosa; que no dia seguinte lendo os jornais ficou sabendo de que a vítima era uma mulher diretora do Bangu 1 e que havia uma desconfiância de que os autores seriam da Ilha; que depois desse fato o declarante parou de cometer roubos, tendo inclusive sua genitora arrumado uma barraca de cigarros próximo ao Sumaré do Rio, na Estrada Velha da Pavuna; que aproximadamente duas semanas após

lido e achado conforme, segue devidamente assinado, eu, _____, Escrivão,

o lavrei e assino.

AUTORIDADE:

INDICIADO:

CURADOR:

João Renato Dias Pereira – Detetive – Matr. 268.612-9

Nos documentos, a comprovação de que as investigações têm falhas, como a confusão de datas

Homenagem ao 'poetinha'

Crianças cantam sucessos infantis em Ipanema

A praia de Ipanema serviu de cenário para uma homenagem ao poeta Vinícius de Moraes. Quarenta alunos do jardim de infância da Escola Sá Pereira, em Botafogo (Zona Sul), com idades entre quatro e seis anos, aproveitaram a tarde ensolarada e improvisaram um pequeno show, não faltando os clássicos infantis A casa e O pato do livro A arca de Noé, ensaiados durante um mês.

A homenagem assinalou o lançamento do livro Vinícius de Moraes, poetinha das crianças, escrito e ilustrado pelos próprios alunos, após pesquisas sobre a vida e a obra do poeta. "Esta é a primeira biografia de Vinícius voltada exclusivamente para o



As crianças cantaram clássicos como 'O Pato' e 'A Casa'

público infantil", disse a professora Maria Cecília Moura. Sofia Lundgren Magalhães, de seis anos, era uma das mais animadas: "As músicas e poesias do Vinícius são bonitas e engraçadas". Frequentadores da praia tiveram a atenção despertada para homenagem aos primeiros

acordes da música Garota de Ipanema e formaram um grande coral. "Estou impressionada com a afinação dessas crianças", disse a aposentada Cecília Dutra. Ao final, os alunos cantaram Parabéns pra você, pois se vivo fosse, o Poetinha faria este mês 87 anos.

Cidade

cidade@jb.com.br

Investigação confusa no caso Sidneya

■ Documentos da Polinter mostram que camelô confessou participação no crime um dia antes de ser preso em flagrante

PAULA MÁIRAN

De acordo com o auto de prisão em flagrante número 037/00, da Delegacia de Capturas e Polícia Interestadual (Polinter), o camelô Saulo Monteiro, de 18 anos, foi preso na tarde do dia 27 de setembro por porte ilegal de arma, e teve respeitado o seu direito constitucional de permanecer calado. Em documento datado da véspera de sua prisão, dia 26, Saulo assinou confissão espontânea de crime bem mais grave: participação direta na morte da diretora de Bangu 1, Sidneya dos Santos de Jesus. Em conversa com a mãe, Rosa dos Anjos Leite da Costa, Saulo acusou policiais civis de o terem asfixiado com um saco plástico para que assumisse o crime.

O delegado Jader Machado Amaral, que assinou os autos da prisão de Saulo na Polinter, disse que não se lembra mais do dia exato em que ocorreu o flagrante. Segundo o delegado, a confissão foi feita logo após a prisão. Jader creditou a confusão de datas – os autos foram remetidos com erro à Justiça – a um possível equívoco de datilografia. A mãe de Saulo, Rosa dos Anjos Leite da Costa,

tentou esclarecer o engano: “Meu filho foi preso quando saía da casa do pai, em Inhaúma, na tarde do dia 26”.

Rosa contou ontem, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, que só conseguiu falar com o filho na última quarta-feira, durante o horário de visitas na carceragem da Polinter. “Ele me disse que não cometeu esse crime. Eu também tenho certeza absoluta de que meu filho não estava armado. Ele disse que os policiais puseram a arma (revólver 38) na mão dele. Ele também falou que os policiais obrigaram ele a assinar o depoimento. Puseram um plástico na cabeça dele”, contou Rosa.

“Saulo já estava preso quando recebemos uma denúncia anônima sobre seu envolvimento no crime. Ficou difícil para ele negar que participou, porque percebeu que nós sabíamos de tudo, dos detalhes e de quem estava junto”, afirmou o delegado Jader. Na versão investigada pela Polinter, Saulo teria dirigido para o bando que matou Sidneya.

Marcinho VP – Para a equipe da Delegacia de Capturas, o assassinato foi cometido por traficantes, em obediência a Márcio Nepumuceno, o *Marcinho VP*,

atualmente preso em Bangu 1. Ele teria dado ordem ao chefe do tráfico no Morro do Alemão, Levi Batista da Penha, o *Baby*, para planejar a morte de Sidneya. *Baby* foi preso pela Polinter em 15 de setembro numa churrascaria em Campo Grande, junto com cabos eleitorais do policial civil Jeronimo Guimarães, o Jerominho, eleito para a Câmara de Vereadores do Rio.

Depoimentos – Embora na Polinter haja dois depoimentos com a suposta confissão de Saulo – o do dia 26 e outro de 2 de outubro –, também consta um terceiro depoimento do camelô, no inquérito em andamento na 37ª DP (Ilha do Governador), no qual o jovem desmente sua participação no assassinato de Sidneya. Segundo o preso, ele teria desmentido os primeiros depoimentos até diante do secretário de Segurança Pública, Josias Quintal. O secretário admitiu ter ouvido o preso, mas negou que ele tivesse voltado atrás em sua versão. De qualquer jeito, o próprio delegado da Polinter admitiu ontem que a confissão não basta para incriminar um suspeito. “A confissão é apenas um testemunho. Faltam provas técnicas”, afirmou Jader Amaral.

Ameaças começaram há dois anos

Desde 1998, a diretora da penitenciária de segurança máxima Laércio da Costa Peregrino – Bangu 1 –, Sidneya dos Santos de Jesus, reclamava oficialmente de ameaças de morte. Em comunicação do Disque-Denúncia de 3 de junho daquele ano, ela tomou ciência de um suposto plano para assassiná-la. O plano teria sido urdido, segundo a denúncia encaminhada à Sidneya pelo delegado Marcos Reimão, pelo traficante Márcio Nepomuceno, o *Marcinho VP*, preso em Bangu 1, e contaria com a ajuda de um pastor evangé-

lico, frequentador do presídio. Essa ameaça nunca se concretizou.

De acordo com relatório assinado pela própria diretora e encaminhado por ela à Vara de Execuções Penais (VEP), muitos dos internos de Bangu 1 teriam motivos para matá-la. Apontado por ela como autor de ameaças, além de *Marcinho*, constava no ofício o traficante Pedro Jorge Gouveia, o *Pedrinho Maluco*.

Três dias depois de ter recebido a primeira denúncia, Sidneya encaminhou ofício à Coordenadoria de Segurança do Departamento Esta-

dual do Sistema Penitenciário (Desipe) com pedido de descaracterização do carro que a transportava nas idas e voltas da casa para o trabalho. No mesmo ofício, Sidneya também informou que estava servida de acompanhamento, por tempo indeterminado, de escolta, por policiais militares do Serviço Reservado da Polícia Militar. Sidneya também pediu instalação de transmissor em seu carro oficial e de um giroscópio alternativo com sirene. Em 22 de junho do ano passado, a diretora voltou a pedir à Polícia Militar a escolta da PM2.

Morte perto de casa

Sidneya Santos de Jesus foi assassinada com dois tiros – na cabeça e pescoço – no dia 6 de setembro, quando chegava em casa na Ilha do Governador. Divorciada e mãe de um adolescente de 16 anos, ela trabalhava no sistema penitenciário há cerca de dez anos, onde ingressou como estagiária do presídio feminino Talavera Bruce. Era diretora de Bangu 1 desde 1995 e pensava em deixar a direção do presídio, conforme revelara a amigos semanas antes de ser morta. Considerada funcionária exemplar e incorruptível, já havia sido agraciada com a Meda-



Reprodução

Sidneya: vítima de emboscada

Ilha do Mérito Penitenciário.

A morte da diretora causou uma crise no sistema penitenciário. Agentes penitenciários promoveram uma greve de 14 horas em que pediram a exoneração do

secretário de Justiça, João Luiz Pinaud. Durante a paralisação, as visitas foram suspensas, o que causou rebeliões nas penitenciárias – em Bangu 3, por exemplo, duas galerias foram depredadas. O governador Anthony Garotinho decidiu manter o secretário no cargo.

O caso é investigado por quatro inquéritos diferentes: 37ª DP (Ilha), Polinter, Delegacia de Repressão ao Crime Organizado e Inquéritos Especiais (Dracoe) e o Departamento Geral da PM (DGPM). A lista de suspeitos é longa: nela estão desde traficantes como Ernando Pinto de Medeiros, o Uê, e Márcio dos Santos Nepomuceno, o *Marcinho VP*, presos em Bangu 1 ao ex-diretor do Centro de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública, tenente-coronel Naôir Huguenin.

VIDA DE GADO



Márcia Moreira

O roubo de um cabo de sinalização causou transtorno na vida dos passageiros dos ramais Gramacho/Sacaruruna e Belford Roxo. A circulação de trens teve que ser suspensa às 16h de ontem, provocando um acúmulo de pessoas nas

estações, principalmente em São Cristóvão. A situação só foi normalizada às 17h. Os passageiros – mais de 49 mil utilizam os ramais por dia – só conseguiram voltar para casa porque os trens passaram a operar em sistema de baldeação.

R.O. Nº 412/1905-00 FLAG. Nº 037/00
Art.: 10 # 2º Da Lei 9437/97

Secretaria de Estado de Segurança Pública do Rio de Janeiro

POLINTER
DELEGACIA DE CAPTURAS E POLÍCIA INTERESTADUAL
Rua Silvino Montenegro nº1, 1º andar / Gamboa - RJ CEP.: 20.220-550 Tel.: 369.3780

AUTO DE PRISÃO EM FLAGRANTE

Aos 27 de setembro de 2000, no Estado do Rio de Janeiro, e nesta D/C POLINTER, situada na _____ onde se encontrava presente o(a) JADER MACHADO

e INQUIRIDO, DISSE; que no dia de hoje, por volta das dezessete horas, quando em diligência no bairro de Inhaúma, a fim de dar cumprimento a Mandados de Prisão, leve a atenção despertada para um jovem, que, ora sabe chamar-se SAULO MONTEIRO, saindo da Rua Isaac de Oliveira em direção a um ponto de ônibus na Estrada Velha da Pavuna, em atitude suspeita; que então parou a viatura e o abordou, sendo que o seu companheiro que irá depor a seguir foi o responsável pela revista pessoal do referido jovem, tendo encontrado em sua cintura a arma apreendida em auto próprio; que em seguida o algemou e o colocou na viatura, transportando-o a esta especializada, onde os fatos foram apresentados a autoridade policial. E mais não disse, nem lhe foi perguntado. Ato seguinte passou a Autoridade a QUALIFICAR O CONDUZIDO, o qual às perguntas que lhe foram feitas RESPONDEU: chamar-se SAULO MONTEIRO filho de José Aquirino Monteiro e de Rosa dos Anjos Leite da Costa, brasileiro



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CHEFIA DE POLÍCIA CIVIL
DC / POLINTER

Data: 26/09/00

Nome e cargo da Autoridade: JADER MACHADO AMARAL – Delegado de Polícia

Nome do Escrivão: LINHARES

AUTO DE QUALIFICAÇÃO

Nome do Indiciado ou Acusado: SAULO MONTEIRO

que o declarante informa que era o mesmo “Astra” que havia roubado dias atrás e entregue a MAZINHO; que então, o declarante assumiu a direção do veículo e que além de MAZINHO se encontravam no local os conhecidos de nome: BRENDON e SCOBIDON; que então, todos entraram no referido veículo, sendo que MAZINHO se colocou ao lado do declarante, SCOBIDON atrás de MAZINHO e BRENDON ao lado de SCOBIDON; que MAZINHO portava além de uma pistola 9mm, um fuzil G3 cal.7,62, BRENDON uma metralhadora “URU” cal.9mm e SCOBIDON portava uma “PISTOL UZI”, que ao saírem

com a pistola 9mm; que aproximadamente 30 minutos após, observou um carro encostar na entrada da garagem, e em seguida ouviu alguns disparos, aproximadamente uns três ou quatro; que em seguida ao olhar para o local observou MAZINHO e SCOBIDON correndo em direção ao carro onde se encontrava o declarante e entraram dizendo: “VÃO BORA, VÃO BORA”, que SCOBIDON entrou e sentou no banco traseiro e MAZINHO no banco da frente; que então o declarante empreendeu fuga, que logo em seguida MAZINHO

morro e o declarante juntamente com BRENDON desceram até a Boca de Fumo localizada na Rua João, onde BRENDON pegou R\$ 500,00 e entregou ao declarante como pagamento pela sua participação na empreitada criminosa; que no dia seguinte lendo os jornais ficou sabendo de que a vítima era uma mulher diretora do Bangu 1 e que havia uma desconfiança de que os autores seriam da Ilha; que depois desse fato o declarante parou de cometer roubos, tendo inclusive sua genitora arrumado uma barraca de cigarros próximo ao Sumaré do Rio na Estrada Velha da Pavuna, que aproximadamente duas semanas antes

lido e achado conforme, segue devidamente assinado: Eu, _____, Escrivão,

o lavrei e assino.

AUTORIDADE:

INDICIADO:

ELABORADOR:

José Renato Dias Pereira – Detetive – Matr. 268.612-9

Nos documentos, a comprovação de que as investigações têm falhas, como a confusão de datas

Homenagem ao ‘poetinha’

Crianças cantam sucessos infantis em Ipanema

Evandro Teixeira



As crianças cantaram clássicos como ‘O Pato’ e ‘A Casa’

A praia de Ipanema serviu de cenário para uma homenagem ao poeta Vinícius de Moraes.

Quarenta alunos do jardim de infância da Escola Sá Pereira, em Botafogo (Zona Sul), com idades entre quatro e seis anos, aproveitaram a tarde ensolarada e improvisaram um pequeno show, não faltando os clássicos infantis *A casa e O pato* do livro *A arca de Noé*, ensaiados durante um mês.

A homenagem assinalou o lançamento do livro *Vinícius de Moraes, poetinha das crianças*, escrito e ilustrado pelos próprios alunos, após pesquisas sobre a vida e a obra do poeta. “Esta é a primeira biografia de Vinícius voltada exclusivamente para o

público infantil”, disse a professora Maria Cecília Moura. Sofia Lundgren Magalhães, de seis anos, era uma das mais animadas: “As músicas e poesias do Vinícius são bonitas e engraçadas”.

Frequêntadores da praia tiveram a atenção despertada para homenagem aos primeiros aco-

des da música *Garota de Ipanema* e formaram um grande coral. “Estou impressionada com a afinação dessas crianças”, disse a aposentada Cecília Dutra. Ao final, os alunos cantaram *Parabéns pra você*, pois se vivo fosse, o *Poetinha* faria este mês 87 anos.

Free Jazz começa em ritmo de paz

■ Evento reúne bom público numa noite em que os jovens também fizeram a festa na área livre do Museu de Arte Moderna

ADILSON PEREIRA

FREE JAZZ

Os guardas municipais disseram que haviam lubrificado seus patins, mas o clima de paz, no início da primeira noite da 15ª edição do Free Jazz Festival, garantiu pouco trabalho a eles e aos policiais militares que ajudavam a equipe de segurança a manter a ordem. O movimento de cambistas, no entanto, era grande. Quem parava o carro nos arredores do Museu de Arte Moderna, onde está acontecendo esta que pode ser a última edição do festival, era abordado por pelo menos três profissionais-dos-ingressos-de-última-hora-ou-esgotados. E eles conseguiam até vender alguma coisa, já que tickets para os três dias do palco Club, por exemplo, onde ontem se apresentaram Hamilton de Holanda e Max Roach, haviam acabado há dias.

Quem não se preocupou com cambistas ou estacionamento e mostrava alegria era Arnaldo Baptista. Na sala reservada aos jornalistas, o ex-Mutante adiantou que faria uma participação especial, para os cariocas, no show de Sean Lennon. "Vai ser no Rio mesmo. Vou cantar *Panis et circenses* e vai ser uma honra fazer isso com o filho de John Lennon. Legal também, porque eles vão usar muitos equipamentos antigos. E eu adoro equipamentos antigos. Sean me convidou para gravar algo com ele, mas ainda não sei se isso vai ser possível", contou Arnaldo.

Free Village – Antes do início dos shows, a área mais movimentada no MAM era o Free Vil-

lage. O motivo: o Free Village é o local do festival para onde o público pode ir sem precisar pagar ingresso. Entre as atrações, a instalação projetada pelo artista plástico Guto Lacaz. Na obra, originalmente projetada para uma bienal na Coreia, Lacaz convida o público a pilotar bicicletas que não saem do lugar mas dão a quem pedala imagens de desenhos feitos por ele.

"Muito legal", elogiou a estudante Carolina Radamis, de 17 anos, lamentando a censura de 18 anos para os shows. "Já que eu não posso ver as pessoas tocando, pelo menos eu pedalo e vejo os desenhos", completou a jovem.

Paqueras – Como nos anos anteriores, o Free Village poderia ter seu nome trocado para Paquera Livre. "Aquele clima de bares enfumacados típicos do jazz não combina com o Rio. Aqui, jazz é praia, é mulher bronzeada", definiu e comemorava o estudante Ângelo Antônio Cardoso, de olho em uma das garçônetes do bar Guapo Loco. Ela e outras moças serviam muita tequila, o que ainda esquentava mais o clima.

Tanta quentura animava também as moças. "Esse pessoal que trabalha no Free Jazz, está ganhando por ser bonito. Mas o público masculino em geral, no quesito beleza está nota dez", aplaudiu a estudante Andréia Souto, de 26 anos.

Carlos Alberto Ferraz, de 45 anos (e portanto com acesso livre aos três palcos), tinha outra preocupação: "Concordo com a lei que proíbe que marcas de cigarro tenham tanto espaço publicitário. Mas acho absurdo que isso possa significar o fim de um festival como o Free Jazz. Vi shows ótimos aqui várias vezes."



O trompetista Irving Mayfield, de apenas 22 anos, abriu a primeira noite do Free Jazz

Irvin Mayfield abre festival

LUCIANO RIBEIRO

O jovem trompetista Irvin Mayfield, de 22 anos, soprou a primeira nota da 15ª edição do Free Jazz, às 20h10 da noite de ontem, no palco New Directions, que pela primeira vez se divide em arquibancada e mesas. Com som vigoroso, potente e domínio total dos registros do instrumento, Mayfield empolgou a platéia logo no primeiro música, The great MD, arrancando aplausos do público que lotava o lugar. Sua técnica é digna dos atuais bons instrumentistas americanos, que apresentam muita maturidade apesar dos poucos anos de estrada.

Na segunda faixa, o standard Cherokee, de Ray Noble, ele emendou as notas num discurso articulado, mas pouco coerente. Na introdução, o baterista Jaz Sawyer fez uma pequena homenagem ao Brasil tocando uma mistura de samba, jazz e rumba. Na verdade, os solos de Mayfield em nada lembraram os grandes nomes do jazz dos quais buscou influências, como Louis Armstrong e Fats Navarro. O show continuou com Body and Soul, outra standard do repertório jazzístico, com um início contido. Foi um dos melhores momentos da apresentação. Em The Illusion, alçada do seu próprio repertório, as alternâncias de andamento também empolgaram o público. No bis uma música do seu mais recente CD foi muito aplaudida.

Decisão do Detran provoca polêmica

RENATA VICTAL

Um dia depois do presidente do Detran, Eduardo Chuahy, ter anunciado a apreensão da carteira de habilitação de quem cometesse infrações graves, autoridades de trânsito e advogados discordaram quanto a legalidade do ato. "Do ponto de vista legal o Detran está errado, pois o artigo 160 do código de trânsito diz que é preciso que o motorista tenha sido condenado judicialmente, mas entendo a boa intenção de Chuahy em coibir o excesso de velocidade e amedrontar os condutores mais ousados", afirmou Káshio Sakamoto, assessor técnico da Comissão Especial de Aplicação do Código de Trânsito Brasileiro da Câmara de Deputados, em Brasília.

O presidente do Conselho Estadual de Trânsito do Rio (Cetran), Sérgio Damasceno, também diz ser ilegal a decisão: "Na minha concepção a lei não permite o que o Detran quer fazer. Para apreender a carteira é preciso que o motorista tenha sido condenado judicialmente".

Apesar do Cetran ter a função de fiscalizar e normatizar as leis de trânsito, Damasceno afirmou que nada pode fazer com relação a decisão de Chuahy. "Não posso colocar a carroça na frente dos bois. Infelizmente tenho que esperar o Detran apreender a primeira carteira para agir e impedir que outras sejam apreendidas", lamentou.

Apesar das manifestações em contrário, a diretora jurídica do

Detran, Vania Figueiredo, diz que a decisão foi tomada com base no artigo 160 do Código Nacional de Trânsito e tem o amparo da lei. Segundo ela, o dispositivo já foi aplicado em alguns casos. "A gente não pode ficar de braços cruzados, o procedimento administrativo é moroso e pode levar até três anos. A lei é clara, os parágrafos 1º e 2º tratam da pessoas envolvidas em acidentes graves que ainda não foram condenadas e a autoridade de trânsito pode julgar se deve ou não apreender a carteira", disse Vania.

De todos os especialistas e advogados consultados, o único que concordou com o Detran foi o advogado Carlos Alvarães, que costuma tomar posições contrárias ao Departamento de Trânsito por ser proprietário de uma firma que recorre das multas. "O que ele (Eduardo Chuahy, presidente do Detran) está querendo fazer vai amedrontar muita gente. A iniciativa é legal porque o ato administrativo e o processo judicial são coisas diferentes. O motorista pode ser culpado em um e absolvido no outro", afirmou Alvarães.

Enquanto advogados discutem a legalidade do ato, Adailton Fernandes Faria, primeiro motorista a ser notificado pelo Detran, compareceu ao órgão. De acordo com Vania Figueiredo, Adailton tirou algumas dúvidas sobre o acidente, chorou, e prometeu que ainda esta semana apresentará a sua defesa. Em setembro, o motorista de ônibus matou Alan Fernandes da Silva num acidente em Ipanema.



Rafael (detalhe) dirigia em alta velocidade e não conseguiu evitar o acidente

Colisão e morte em Vila Isabel

Na próxima segunda-feira, o estudante Rafael Eugênio Pereira Cardoso, de 18 anos, que na quarta-feira, se envolveu em um acidente de trânsito, que resultou na morte de outro estudante, Rodrigo Tavares Cascardo, de 17 anos, em Vila Isabel (Zona Norte), será notificado pelo Detran. Hoje, o órgão vai buscar a cópia do registro de ocorrência, que está na 20ª DP (Grajá). O estudante terá 10 dias

para apresentar a sua defesa. Os autos da delegacia e a defesa serão analisados por uma comissão, que fará um parecer. Este, será avaliado pelo presidente do Detran, Eduardo Chuahy. Ele decidirá pela apreensão ou não da carteira de habilitação do estudante. No caso da apreensão, Rafael terá 48 horas para entregar a carteira.

O acidente ocorreu por volta das 23 horas, na Rua Gonzaga

Bastos. Ele estava dirigindo o Peugeot, placa RJ LCB 7749, quando bateu no Palio, placa RJ LBQ 2817, que estava estacionado em frente ao número 227. Em seguida, o Peugeot atingiu um poste, que caiu sobre Rodrigo Tavares Cascardo, de 17 anos, que estava no banco do carona. O rapaz teve morte instantânea.

Rafael sofreu um corte no couro cabeludo e escoriações.

Multas com fotos

A partir do próximo dia primeiro, os motoristas infratores receberão em casa juntamente com a multa a cópia do flagrante: a fotografia. A decisão tomada em conjunto pelo Departamento de Estradas e Rodagens (DER) e o Detran pretende diminuir em até 60% o número de recursos. As 42 câmeras do DER distribuídas por todo o estado fotografam tanto a parte traseira quanto a dianteira do veículo, o que ajudará ainda a identificar

motoristas de carros roubados.

Sem saber da decisão do órgão, os deputados estaduais aprovaram na quarta-feira o projeto de lei que obriga o envio da fotografia junto com o auto de infração. "Muitas pessoas reclamam de carros clonados e com as fotos será mais fácil identificar o veículo", disse o deputado Carlos Dias (PPB), autor do projeto. O governador Anthony Garotinho deve sancionar a lei nos próximos 15 dias.

Rodrigo Tavares Cascardo, de 17 anos, foi enterrado ontem, no Cemitério São João Batista, em Botafogo (Zona Sul). O sepultamento foi marcado pela comoção dos parente e amigos. Rodrigo era filho único e cursava o supletivo no colégio MV1 da Tijuca. A mãe do rapaz, identificada apenas como Fátima, estava emocionada. O pai, segundo amigos da família, está em Lambari, Minas Gerais, e, desde que soube da morte do filho, está sedado.

Edir Bueno, madrinha de Rodrigo, lembrou como o rapaz era carinhoso. "Ele era maravilhoso. E não era dado a aventuras. Não sei o que pode ter acontecido", comentou. Rodrigo e Rafael eram muito amigos. Também fazia parte do grupo, Diego Almeida do Amaral, de 17 anos. Segundo a mãe de Diego, Lenize do O'de Almeida, o filho, por pouco, não estava no mesmo carro, quando houve a batida. "Eles foram ao Fashion Mall e depois ligaram para o Diego chaman-

do-o para ir até a casa do Rafael para malharem juntos", contou.

Diego, no entanto, não aceitou o convite. "Depois, eles ligaram de novo chamando Diego para sair. Mas o meu filho disse que estava com preguiça", acrescentou Lenize. Por tudo isso, ela confessou que ficou aliviada pelo filho, porém muito triste com a morte de Rodrigo. Para ela, o houve foi uma fatalidade. "Os três costumavam viajar para Jacaré juntos e nunca houve nada", afirmou.

SAÚDE

Dois medicamentos têm venda suspensa

A Secretaria estadual de Saúde determinou ontem a interdição cautelar, suspensão da venda e uso em todo o estado dos medicamentos *Água Bidestilada* (lote DD9A01), fabricado pela Cibran e *Mebendazol suspensão Anti-Helmíntico Polivalente* (lotes L 11/00, L05/00, L 06/00) da marca Sedabel. A determinação da secretaria levou em consideração a análise feita pelo Laboratório Noel Nutels de ambos os produtos. O produto da Cibran apresentava partículas em suspensão. O *Mebendazol*, segundo instituto, não apresentou condições físicas e químicas satisfatórias.

ZONA OESTE

Cedae faz reparos em Senador Camará

O abastecimento de água em Campo Grande, Santíssimo, Realengo, Senador Camará, Bangu e Padre Miguel, bairros da Zona Oeste, já foi restabelecido pela Companhia Estadual de Águas e Esgotos (Cedae), que fez uma intervenção ontem de manhã na adutora Henrique Novaes, localizada na Avenida Santa Cruz, em Senador Camará. Técnicos da empresa realizaram reparos na tubulação de 1,8 metros de diâmetro. Os trabalhos duraram cerca de seis horas, causando a suspensão do fornecimento de água na região.

TRANSPORTES

Comissão formada para legalizar vans

O prefeito Luiz Paulo Conde criou, ontem, por decreto, uma comissão para estudar a regulamentação do transporte alternativo por vans e kombis no Rio. A prefeitura decidiu legalizar lotadas desde que elas não façam concorrência com os ônibus e garantam gratuidade dos transportes para idosos. Da comissão, farão parte técnicos da prefeitura, cooperativas de vans e representantes dos sindicatos das Empresas de Transporte de Passageiros (Setransparj) e dos Taxistas.

Técnica e emoção na festa do jazz

■ O mutante Arnaldo Baptista foi uma surpresa, apresentando-se com Sean Lennon, o mais novo fã da música brasileira

LUCIANO RIBEIRO,
LUIZ ORLANDO CARNEIRO E
TARIK DE SOUZA

A quente e lotada primeira noite do 15º FreeJazz Festival confirmou o MAM como o ponto de encontro dos cariocas até sábado.

Filas no palco maior, onde se apresentaram Sean Lennon, filho do Beatle, e os roqueiros do Sonic Youth, chegavam a centenas de pessoas. Nos palcos New Directions e Main Stage, esgotados mas confortáveis, o público elogiou o ar condicionado, a organização e a acústica perfeita. A noite começou às 20h, com o jazz exibido do americano Irving Mayfield. No Village, instalado nos pilotis do Museu de Arte Moderna, azaração, moçoilas servindo tequila e chacoalhando a cabeça do cliente e muita festa noite adentro. A grande surpresa da noite foi a participação do mutante Arnaldo Baptista no show do fã de música brasileira Sean Lennon. Os dois cantaram juntos a versão em inglês do clássico Panis et Circenses.

O trompetista Irvin Mayfield, de 22 anos, soprou a primeira nota às 20h10 no palco New Directions, que pela primeira vez se divide em mesas e arquibancada. O jovem mostrou som vigoroso, potente digno dos atuais instrumentistas americanos, que apresentam grande maturidade apesar dos poucos anos de estrada. Logo na música de abertura, The great MD, ele explorou todos os registros do instrumento, provando ser dono de uma grande técnica. Mas na prática o artista jogou para a platéia, que devolveu a bola com entusiasmo. O show poderia ser resumido basicamente no primeiro tema: frases bem encadeadas

mas pobres de melodia. O virtuosismo, no caso, não está definitivamente a serviço da boa música.

Na segunda faixa, o standard Cherokee, de Ray Noble, o baterista Jaz Sawyer fez singela homenagem ao Brasil num solo que misturou samba, jazz e rumba. Quando Mayfield empunhou o trompete apenas no vigor lembrou seus mestres Louis Armstrong e Fats Navarro. Muitas notas jogadas fora. O show continuou com Body and Soul num solo contido num dos melhores momentos da apresentação. Em The Illusion, alçada do seu próprio repertório, as alternâncias de andamento do trio (baixo, bateria e piano) empolgaram mais uma vez o público. Enfim, uma apresentação mais de exibicionismo do que de jazz.

Em seguida foi a vez de Greg Osby, que na maturidade de seus 40 anos, surpreendeu os próprios curadores do festival, que não sabiam que, já há algum tempo, ele desligou-se da street music e da batida hip-hop para tocar um jazz esplendoroso em seu sax-alto potente como o de um Phil Woods, mais preocupado com a desconstrução e reconstrução temática das peças, na linha cheia de descobertas melódicas *O la Sonny Rollins e, de vez em quando*, com exposições e staccatos típicos de Ornette Coleman, embora sem a pantonalidade deste. Osby e também o jovem e desconhecido pianista Kelvin Sholar – convocado às pressas para substituir Jason Moran – levantaram o público que lotou o espaço New Directions, logo após a apresentação de Irvin Mayfield, com um set contínuo de uma hora, sem interrupções para os calorosos aplausos.

A Jitteberg waltz que recriou foi o momento notável do set, marcadamente bluesy, juntamente com um excepcional Nutty (Thelonious



Greg Osby (E) abandonou a street music e a batida hip-hop para tocar jazz esplendoroso

Monk), que serviu para jogar ainda mais luz no piano de Sholar. O tema bem funky de Lou Donaldson, Alligator boogaloo, levou a platéia a acompanhar o ritmo 2/4 com palmas de intenso júbilo. Para finalizar, em encore de Charlie Parker (Klactoveesedteene), e um rápido encontro com Irvin Mayfield. A seção rítmica com Derrek Phillips (bt) e Demetre Johnson (b) agiu corretamente, sem preocupações maiores do que fazer sua função básica e dar o clima percussivo que manteve a apresentação em alto grau de combustão, do início ao fim.

O bandolinista Hamilton Holanda abriu a noite no Club com meia hora de atraso e arrasou de saída numa versão turbinada do Baião mandando de Egberto Gismonti. Em seguida, explorou a célula rítmica de Aquarela do Brasil numa suíngada adaptação dos temas de Ary Barroso que voltaria a ser citado quase no fim do show de uma hora com a própria Aquarela acoplada a Isso aqui o que é (também conhecida por Sandália de prata), ressuscitada por João Gilberto. Rosa, Lamento e Carinhoso, todas do mestre dos mestres do choro, Pixinguinha, valeram

uma releitura compacta de Hamilton e seu grupo de dois violões (incluindo seu pai, Américo), baixo elétrico, bateria, percussão e cavaquinho. Um pouco de salsa não faz mal ao choro, ele provou em Lamentos. E seguiu tomando liberdades com o repertório tradicional deste tipo de espetáculo, mandando Santa morena, de Jacob do Bandolim num clima espanholado. Tico Tico no fubá também entrou na turbina (até o pandeiro era ligado na tomada), Hamilton levantou o público, mostrando que o choro também pode arrastar coros e multidões.

Decisão do Detran provoca polêmica

RENATA VICTAL

Um dia depois do presidente do Detran, Eduardo Chuahy, ter anunciado a apreensão da carteira de habilitação de quem cometesse infrações graves, autoridades de trânsito e advogados discordaram quanto a legalidade do ato. "Do ponto de vista legal o Detran está errado, pois o artigo 160 do código de trânsito diz que é preciso que o motorista tenha sido condenado judicialmente, mas entendendo a boa intenção de Chuahy em coibir o excesso de velocidade e amedrontar os condutores mais ousados", afirmou Kasuo Sakamoto, assessor técnico da Comissão Especial de Aplicação do Código de Trânsito Brasileiro da Câmara de Deputados, em Brasília.

O presidente do Conselho Estadual de Trânsito do Rio (Cetran), Sérgio Damasceno, também diz ser ilegal a decisão: "Na minha concepção a lei não permite o que o Detran quer fazer. Para apreender a carteira é preciso que o motorista tenha sido condenado judicialmente".

Apesar do Cetran ter a função de fiscalizar e normatizar as leis de trânsito, Damasceno afirmou que nada pode fazer com relação a decisão de Chuahy. "Não posso colocar a carroça na frente dos bois. Infelizmente tenho que esperar o Detran apreender a primeira carteira para agir e impedir que outras sejam apreendidas", lamentou.

Apesar das manifestações em contrário, a diretora jurídica do

Detran, Vania Figueiredo, diz que a decisão foi tomada com base no artigo 160 do Código Nacional de Trânsito e tem o amparo da lei. Segundo ela, o dispositivo já foi aplicado em alguns casos. "A gente não pode ficar de braços cruzados, o procedimento administrativo é moroso e pode levar até três anos. A lei é clara, os parágrafos 1º e 2º tratam da pessoas envolvidas em acidentes graves que ainda não foram condenadas e a autoridade de trânsito pode julgar se deve ou não apreender a carteira", disse Vania.

De todos os especialistas e advogados consultados, o único que concordou com o Detran foi o advogado Carlos Alvarães, que costuma tomar posições contrárias ao Departamento de Trânsito por ser proprietário de uma firma que recorre das multas. "O que ele (Eduardo Chuahy, presidente do Detran) está querendo fazer vai amedrontar muita gente. A iniciativa é legal porque o ato administrativo e o processo judicial são coisas diferentes. O motorista pode ser culpado em um e absolvido no outro", afirmou Alvarães.

Enquanto advogados discutem a legalidade do ato, Adailton Fernandes Faria, primeiro motorista a ser notificado pelo Detran, compareceu ao órgão. De acordo com Vania Figueiredo, Adailton tirou algumas dúvidas sobre o acidente, chorou, e prometeu que ainda esta semana apresentará a sua defesa. Em setembro, o motorista de ônibus matou Alan Fernandes da Silva num acidente em Ipanema.



Rafael (detalhe) dirigia em alta velocidade e não conseguiu evitar o acidente

Colisão e morte em Vila Isabel

Na próxima segunda-feira, o estudante Rafael Eugênio Pereira Cardoso, de 18 anos, que na quarta-feira, se envolveu em um acidente de trânsito, que resultou na morte de outro estudante, Rodrigo Tavares Cascardo, de 17 anos, em Vila Isabel (Zona Norte), será notificado pelo Detran. Hoje, o órgão vai buscar a cópia do registro de ocorrência, que está na 20ª DP (Grajá). O estudante terá 10 dias

para apresentar a sua defesa. Os autos da delegacia e a defesa serão analisados por uma comissão, que fará um parecer. Este, será avaliado pelo presidente do Detran, Eduardo Chuahy. Ele decidirá pela apreensão ou não da carteira de habilitação do estudante. No caso da apreensão, Rafael terá 48 horas para entregar a carteira.

O acidente ocorreu por volta das 23 horas, na Rua Gonzaga

Bastos. Ele estava dirigindo o Peugeot, placa RJ LCB 7749, quando bateu no Palio, placa RJ LBQ 2817, que estava estacionado em frente ao número 227. Em seguida, o Peugeot atingiu um poste, que caiu sobre Rodrigo Tavares Cascardo, de 17 anos, que estava no banco do carona. O rapaz teve morte instantânea.

Rafael sofreu um corte no couro cabeludo e escoriações.

Rafael sofreu um corte no couro cabeludo e escoriações.

Diego, no entanto, não aceitou o convite. "Depois, eles ligaram de novo chamando Diego para sair. Mas o meu filho disse que estava com preguiça", acrescentou Lenize. Por tudo isso, ela confessou que ficou aliviada pelo filho, porém muito triste com a morte de Rodrigo. Para ela, o houve foi uma fatalidade. "Os três costumavam viajar para Jacaré juntos e nunca houve nada", afirmou.

Começo em ritmo de paz

Os guardas municipais disseram que haviam lubrificado seus patins, mas o clima de paz, no início da primeira noite do 15º edição do Free Jazz Festival, garantiu pouco trabalho a eles e aos policiais militares que ajudavam a equipe de segurança a manter a ordem. O movimento de cambistas, no entanto, era grande. Quem parava o carro nos arredores do Museu de Arte Moderna, onde está acontecendo esta que pode ser a última edição do festival, era abordado por pelo menos três profissionais-dos-ingressos-de-última-hora-ou-esgotados. E eles conseguiam até vender alguma coisa, já que tickets para os três dias do palco Club, por exemplo, onde ontem se apresentaram Hamilton de Holanda e Max Roach, haviam acabado há dias.

Free Village – Antes do início dos shows, a área mais movimentada no MAM era o Free Village. O motivo: o Free Village é o local do festival para onde o público pode ir sem precisar pagar ingresso. Entre as atrações, a instalação projetada pelo artista plástico Guto Lacaz. Na obra, originalmente projetada para uma biennial na Coreia, Lacaz convida o público a pilotar bicicletas que não saem do lugar mas dão à quem pedala imagens de desenhos feitos por ele.

"Muito legal", elogiou a estudante Carolina Radamis, de 17 anos, lamentando a censura de 18 anos para os shows. "Já que eu não posso ver as pessoas tocando, pelo menos eu pedalo e vejo os desenhos", completou a jovem.

SAÚDE Dois medicamentos têm venda suspensa

A Secretaria estadual de Saúde determinou ontem a interdição cautelar, suspensão da venda e uso em todo o estado dos medicamentos *Água Bidesilada* (lote DD9A01), fabricado pela Cibran e *Mebendazol suspensão Anti-Helmíntico Polivalente* (lotes L 11/00, L05/00, L 06/00) da marca Sedabel. A determinação da secretaria levou em consideração a análise feita pelo Laboratório Noel Nutels de ambos os produtos. O produto da Cibran apresentava partículas em suspensão. O *Mebendazol*, segundo instituto, não apresentou condições físicas e químicas satisfatórias.

ZONA OESTE Cedae faz reparos em Senador Camará

O abastecimento de água em Campo Grande, Santíssimo, Realengo, Senador Camará, Bangu e Padre Miguel, bairros da Zona Oeste, já foi restabelecido pela Companhia Estadual de Águas e Esgotos (Cedae), que fez uma intervenção ontem de manhã na adutora Henrique Novaes, localizada na Avenida Santa Cruz, em Senador Camará. Técnicos da empresa realizaram reparos na tubulação de 1,8 metros de diâmetro. Os trabalhos duraram cerca de seis horas, causando a suspensão do fornecimento de água na região.

TRANSPORTES Comissão formada para legalizar vans

O prefeito Luiz Paulo Conde criou, ontem, por decreto, uma comissão para estudar a regulamentação do transporte alternativo por vans e kombis no Rio. A prefeitura decidiu legalizar lotadas desde que elas não façam concorrência com os ônibus e garantam gratuidade dos transportes para idosos. Da comissão, farão parte técnicos da prefeitura, cooperativas de vans e representantes dos sindicatos das Empresas de Transporte de Passageiros (Setransparj) e dos Taxistas.

Multas com fotos

A partir do próximo dia primeiro, os motoristas infratores receberão em casa juntamente com a multa a cópia do flagrante: a fotografia. A decisão tomada em conjunto pelo Departamento de Estradas e Rodagens (DER) e o Detran pretende diminuir em até 60% o número de recursos. As 42 câmeras do DER distribuídas por todo o estado fotografam tanto a parte traseira quanto a dianteira do veículo, o que ajudará ainda a identificar

motoristas de carros roubados.

Sem saber da decisão do órgão, os deputados estaduais aprovaram na quarta-feira o projeto de lei que obriga o envio da fotografia junto com o auto de infração. "Muitas pessoas reclamam de carros clonados e com as fotos será mais fácil identificar o veículo", disse o deputado Carlos Dias (PPB), autor do projeto. O governador Anthony Garotinho deve sancionar a lei nos próximos 15 dias.

Rodrigo Tavares Cascardo, de 17 anos, foi enterrado ontem, no Cemitério São João Batista, em Botafogo (Zona Sul). O sepultamento foi marcado pela comoção dos parente e amigos. Rodrigo era filho único e cursava o supletivo no colégio MVI da Tijuca. A mãe do rapaz, identificada apenas como Fátima, estava emocionada. O pai, segundo amigos da família, está em Lambari, Minas Gerais, e, desde que soube da morte do filho, está sedado.

Rodrigo era filho único

Edir Bueno, madrinha de Rodrigo, lembrou como o rapaz era carinhoso. "Ele era maravilhoso. E não era dado a aventuras. Não sei o que pode ter acontecido", comentou. Rodrigo e Rafael eram muito amigos. Também fazia parte do grupo, Diego Almeida do Amaral, de 17 anos. Segundo a mãe de Diego, Lenize do O'de Almeida, o filho, por pouco, não estava no mesmo carro, quando houve a batida. "Eles foram ao Fashion Mall e depois ligaram para o Diego chaman-

Professor preso com meninos num carro na Av. Atlântica

■ Suspeito foi autuado por atentado violento ao pudor e corrupção de menores

O professor de economia da Pontifícia Universidade Católica (PUC) e industrial Tomaz Schneider, de 56 anos, foi preso por policiais militares e uma equipe de comissários da 1ª Vara da Infância e Adolescência por estar seminu em companhia dos menores S.R.M., de 13 anos, L.R.B.S., de 13, e A.M.L., de 15, em seu carro, na Avenida Atlântica, em Copacabana, no final da noite de anteontem. Levado para a 13ª DP (Ipanema), ele foi autuado por atentado violento ao pudor e corrupção de menores e pode ser condenado até 10 anos de prisão. O advogado de Schneider, Carlos Tortman, no entanto, argumenta que seu cliente — como sustentam os menores em depoimento — estava apenas trocando de roupas depois de ter praticado mergulho. Ele pretende entrar hoje na Justiça com o pedido de relaxamento de prisão de Schneider.

De acordo com o comissário do Serviço de Fiscalização do Juizado Walter Gonçalves, um dos responsáveis pela operação, o professor foi flagrado sem calção no Fiat Marea cinza, placa LCM 5470. A equipe estava fazendo uma operação de combate à prostituição infanto-juvenil quando avistou o carro de Schneider estacionado na Avenida Atlântica esquina com a rua Rainha Elizabeth. "Vi, quando um dos meninos entrou no veículo. Ao abrir o carro, constatamos que o acusado estava vestido apenas com uma camisa", contou o comissário, que requisitou ao Instituto Médico Legal (IML) o exame de corpo de delito de



Tomaz (acima) afirmou que paga aos meninos para carregar seus equipamentos de mergulho. O advogado Ary Bergher (ao lado) desistiu de atuar em defesa do economista

S., um dos menores que estava em companhia do professor.

Sócio de uma empresa em Teresópolis, Schneider negou na 13ª DP que estivesse em situação comprometedor. Mergulhador, ele alegou que parou o carro para trocar de roupas. Sobre a presença dos menores, ele contou que os gratifica por ajudá-lo a carregar os equipamentos de mergulho. A versão do industrial foi confirmada pelos menores ouvidos em separado pelo delegado Wilson Guimarães. Segundo S., que estava com o pai, o porteiro Jacildo Anastácio de Macedo, o industrial tinha acabado de mergulhar. Ao trocar de

roupas, ele teria usado a própria camisa para se cobrir. S. afirmou ainda que sempre recebe uma pequena quantia em dinheiro e lanche em troca de ajudar a carregar o equipamento de mergulho do industrial. Ele negou que estava "debruçado" sobre o industrial, como afirmaram os comissários.

Ainda na madrugada, o primeiro advogado de Shinaider, Ary Bergher, trabalhava com a hipótese do flagrante ter sido forjado. Mas ontem à tarde, Bergher informou que abonara a causa por incompatibilidade com o cliente. A causa foi assumida pelos advogados João

Mestieri e Carlos Tortman. Eles pretendem provar que o flagrante dado pelos comissários é um equívoco. "Os comissários não presenciaram um ato libidinoso. Meu cliente é casado, bastante conhecido e respeitado. Só na PUC, ele dá aula há mais de 30 anos. Por questões de solidariedade, ele até ensina menores carentes a prática de mergulho", sustentou Tortman. No início da manhã, Schneider, por ter curso superior, foi transferido da Polinter para o Ponto Zero. Os menores A. e R. foram levados para o abrigo municipal Cemasi Ayrton Senna, na Barra da Tijuca, (Zona Oeste).

Copacabana é campeã de denúncias

O bairro de Copacabana é o principal alvo dos comissários do Serviço de Fiscalização da 1ª Vara da Infância e Juventude no combate à prostituição infanto-juvenil. Segundo o comissário Walter Gonçalves, apesar de contar com uma equipe formada por apenas 12 comissários, as operações são feitas diariamente em vários bairros e terminam sempre na Avenida Atlântica, em Copacabana, um dos pontos que concentra o maior número de denúncias de prostituição e tráfico de drogas envolvendo menores.

"Na noite de quarta-feira, por exemplo, começamos a operação às 16h na Tijuca. Fomos terminar nosso trabalho, como sempre, em Copacabana, onde acontece a maioria das ocorrências desse tipo", afirmou Gonçalves. A maioria das operações conta com informações repassadas pela Associação Brasileira Multiprofissional de Proteção à Infância e Adolescência (Abrapia). Só este ano, a entidade registrou 126 denúncias, das quais 71 em bairros do município do Rio. Entre os locais com maior

O mapa da exploração



incidência desses delitos, além de Copacabana, constam os bairros de São Cristóvão, próximo a Quinta da Boa Vista — onde de menores e mulheres se prostituem —, e Madureira, nas imediações do viaduto Negrão de Lima.

Desde de março de 1997, a Abrapia recebe, todo mês, cerca de 50 denúncias de todo o país. As queixas incluem casos de prostituição e tráfico de drogas envolvendo menores. Só no Rio, em três anos, foram registradas 410. "Contamos cada vez mais

com a participação das pessoas para ajudar no combate a esse tipo de crime", afirmou Vânia Izzo, gerente de projetos da Abrapia. Qualquer denúncia, em todo o país, pode ser feita à entidade pelo telefone 0800990500.

OBITUÁRIO

Vincent Canby 1924 ■ 2000

Crítico e autor teatral

Vincent Canby, crítico de cinema e teatro do *New York Times* por mais de 35 anos, famoso pelos comentários irônicos e bem humorados, morreu domingo, aos 76 anos, de câncer, em Nova Iorque. Canby começou fazendo críticas de filmes em 1965 para o *Times* como segundo colunista. Em 1969, tornou-se titular da coluna, na qual ficou até 1993, quando passou a fazer crítica teatral. Além disso, escrevia matérias mais extensas para o caderno de artes publicado aos domingos. Os milhares de artigos e ensaios de Canby cobriram uma vasta gama da arte cinematográfica, desde os tempos da *nouvelle vague* francesa, até o surgimento dos produtores independentes nos Estados Unidos, os grandes orçamentos de

produção e o advento do videocassete, que levou o cinema para dentro dos lares. Suas entrevistas com Woody Allen, Spike Lee, Ismail Merchant e James Ivory, dentre outras, ficaram famosas. Como crítico de teatro, deplorava as superproduções da Broadway, que enfatizam os efeitos especiais em palco, assim como o excesso de amplificação para os temas cantados em cena. Tudo isso, para ele, nada tinha a ver com o verdadeiro teatro. Canby foi também dramaturgo e novelista, além de trabalhar durante seis anos para o jornal *Variety*, a bíblia americana do show business. Suas novelas mais famosas são *Living Quarters*, *Unnatural Scenery*, e os dramas *End of the War*, *After All* e *The Old Flag*.

e-mails para esta coluna: cidade@jb.com.br

TIROTEIO

Taxista morto por bala perdida

O taxista Luiz Carlos Monteiro morreu no Hospital Getúlio Vargas (Penha), depois de ser atingido por uma bala perdida durante uma troca de tiros entre policiais militares e traficantes na Avenida Brás de Pina. Um grupo de traficantes fugia de uma equipe do 21º BPM (São João de Meriti) quando teve início uma intensa troca de tiros. O PM Carlos Enéias dos Santos, do 21º BPM, foi baleado de raspão. Depois de medicado, ele foi liberado e, segundo informações da PM, passa bem.

FRIGORÍFICO

Polícia apreende 200 toneladas de carne

Policiais da Delegacia de Roubos e Furtos de Cargas (DRFC) interditaram, na manhã de ontem, um frigorífico na Rua Primeira, nº 184, em Santa Cruz, que recebia cargas roubadas de carne. Foram identificadas pelo menos oito cargas. A estimativa é de que o frigorífico tinha 200 toneladas do produto estocado. Cinco pessoas foram presas.

FALSIFICAÇÃO

Porteiro arma golpe para receber seguro

O porteiro Paulo Roberto Silva do Amaral, 35 anos, foi preso ontem por falsificar os documentos da sogra, Selma Martins, para receber R\$ 6 mil do seguro de acidentes de trânsito (DPVAT). Paulo estava com o cheque da seguradora Pactual. O porteiro foi preso e será autuado por estelionato e falsificação de documentos.

VIOLÊNCIA

Falso carteiro faz assaltos no Grajaú

Um homem armado e vestindo uniforme da Empresa de Correios e Telégrafos (ECT) assaltou na manhã de ontem seis apartamentos de um prédio na Rua Doutor Satamini, na Tijuca (Zona Norte). O assaltante fugiu levando dinheiro e jóias. Trata-se do segundo caso de ladrões que se passam por carteiros para praticar roubos em residências no Rio. Na terça-feira, um homem levou jóias e dólares de um apartamento em Ipanema (Zona Sul) usando a mesmo expediente.

REALENGO

Bombeiro reage a assalto e é morto

O sargento do Corpo de Bombeiros, Jorge Martins da Silva, 47 anos, foi assassinado na manhã de ontem por dois homens armados no interior de um bar na Rua Belém, em Realengo. Segundo a polícia, a dupla tentava roubar a moto do militar que reagiu atirando.

QUINA

12 18 52 63 75
CONCURSO 762
Ninguém acertou a Quina, cujo prêmio ficou acumulado em R\$ 253.546,76. A quadra pagará a cada um dos 258 acertadores R\$ 982,74. O terno paga a 10.467 apostadores R\$ 32,21.

CURTA VIAGEM DO JIL PRA QUEM GOSTA DE SE PROGRAMAR COM ANTECEDÊNCIA
Todo Domingo, no Caderno Viagem.

A REVISTA QUE MAIS CIRCULA PELA CIDADE.

Revista Domingo.
Todo Domingo, no **Jornal do Brasil**.



www.jb.com.br

O jornal da inteligência brasileira

JORNAL DO BRASIL

PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

LARGURA	ALT	DIAS ÚTEIS R\$	DOMINGOS R\$
4,6 cm	3 cm	198,00	291,00
4,6 cm	4 cm	264,00	388,00
4,6 cm	5 cm	330,00	485,00
9,6 cm	3 cm	396,00	582,00
9,6 cm	4 cm	528,00	776,00
9,6 cm	5 cm	660,00	970,00
9,6 cm	6 cm	792,00	1.164,00
9,6 cm	7 cm	924,00	1.358,00
9,6 cm	8 cm	1.056,00	1.552,00
14,6 cm	4 cm	792,00	1.164,00
14,6 cm	5 cm	990,00	1.455,00
14,6 cm	6 cm	1.188,00	1.746,00

DEMAIS FORMATOS,
CONSULTE A NOSSA
CENTRAL DE ATENDIMENTO
574-4540/574-4320

DIA ÚTIL: R\$ 66,00 O CM
DOMINGO: R\$ 97,00 O CM

www.jb.com.br

O jornal da inteligência brasileira.

JORNAL DO BRASIL

Ladra rouba biquíni de atriz na praia

■ Bernadeth Lyzio usava peças da marca Chanel, que custam R\$ 561

A atriz Bernadeth Lyzio viveu uma cena da vida real que bem poderia ter saído da imaginação de um dramaturgo. A história, no entanto, foi planejada por uma assaltante com um olhar sensível para a moda. Bernadeth foi obrigada — na manhã de quarta-feira — a entregar à ladra o biquíni que usava, da marca francesa Chanel, e que custa a bagatela de US\$ 300 (R\$ 561). Resultado: a atriz ficou nua em plena Praia de São Conrado.

Bernadeth — viúva do dramaturgo Dias Gomes — caminhava pela areia com seus três cachorros: dois Poodles Toys e um Yorkshire Terrier. Ela contou que os cães fizeram um escândalo na hora do assalto, ocorrido por volta das 7h45, na altura do Hotel Nacional, na Avenida Niemeyer. “Três pessoas, dois homens e uma mulher, todos desarmados, se aproximaram de mim e a mulher me mandou tirar o biquíni. Eu perguntei como iria voltar para casa. Mas ela insistiu e começou a puxar a peça de baixo”, disse Bernadeth, que por causa da agressão ficou com hematomas na coxa esquerda.

Intimidada pelos dois homens — eles eram altos, aparentavam ter 25 anos, usavam blusa, short e ameaçavam chutar os cachorros — ela fez

a vontade dos bandidos, que não estavam armados. “A mulher disse que havia me reconhecido e como era boazinha ia deixar a canga”, contou. Azul e de um tecido transparente, a saída de praia não diminuiu o constrangimento da atriz, que se viu obrigada a se aproximar de um casal de turistas idosos — “eles pareciam italianos e tinham aproximadamente 75 anos”, lembrou a atriz. “Foi muito constrangedor. Estava chorando muito e os dois logo perceberam a situação”, disse Bernadeth. O casal emprestou uma toalha à Bernadeth, que então ligou para casa de um telefone público.

Moradora de São Conrado, Bernadeth costuma passear pela praia toda manhã. “Eu não carregava dinheiro nem telefone. Não imaginei que algo pudesse acontecer”. Para ela, a falta de segurança expõe o lugar a esse tipo de situação. “É um absurdo. Não tem nenhum guarda por aqui”, reclamou. Mas como a caminhada é necessária para interpretar a lavadeira Berenice — personagem da novela *O Cravo e a Rosa*, transmitida pela T.V. Globo — ela prefere não modificar seus planos. “Eu preciso ficar mais morena. Não posso deixar de pegar sol. Só que agora não vou mais andar sozinha”, disse.



Bernadeth Lyzio usava um biquíni igual no momento do assalto

Felipe Varanda

Prefeitura perde ação indenizatória

A juíza Helena Belc Krausner, da 5ª Vara de Fazenda Pública, determinou que a Prefeitura do Rio indenize a arquiteta Maria Lúcia Leone Massot em 150.711 Ufirs (R\$ 160.372) pela desvalorização de sua casa, provocada pela construção de um conjunto habitacional do programa Favela-Bairro em frente ao imóvel, no Recreio dos Bandeirantes. “Estou morando dentro de uma favela”, queixa-se a arquiteta, que comprou o terreno há 16 anos na Rua Leon Eliachar — área valorizada até 1996, quando os invasores do Canal das Taxas foram removidos para o local.

Na sentença, a magistrada afirma que o município descumpriu o Plano Lúcio Costa e o Plano Diretor Decenal, que estabelecem as normas de ocupação do solo na região. O Executivo também permitiu a construção de 81 unidades do Favela-Bairro no terreno em frente à casa da arquiteta, embora a área seja considerada de proteção

ambiental e a lei proíba a edificação de casas populares.

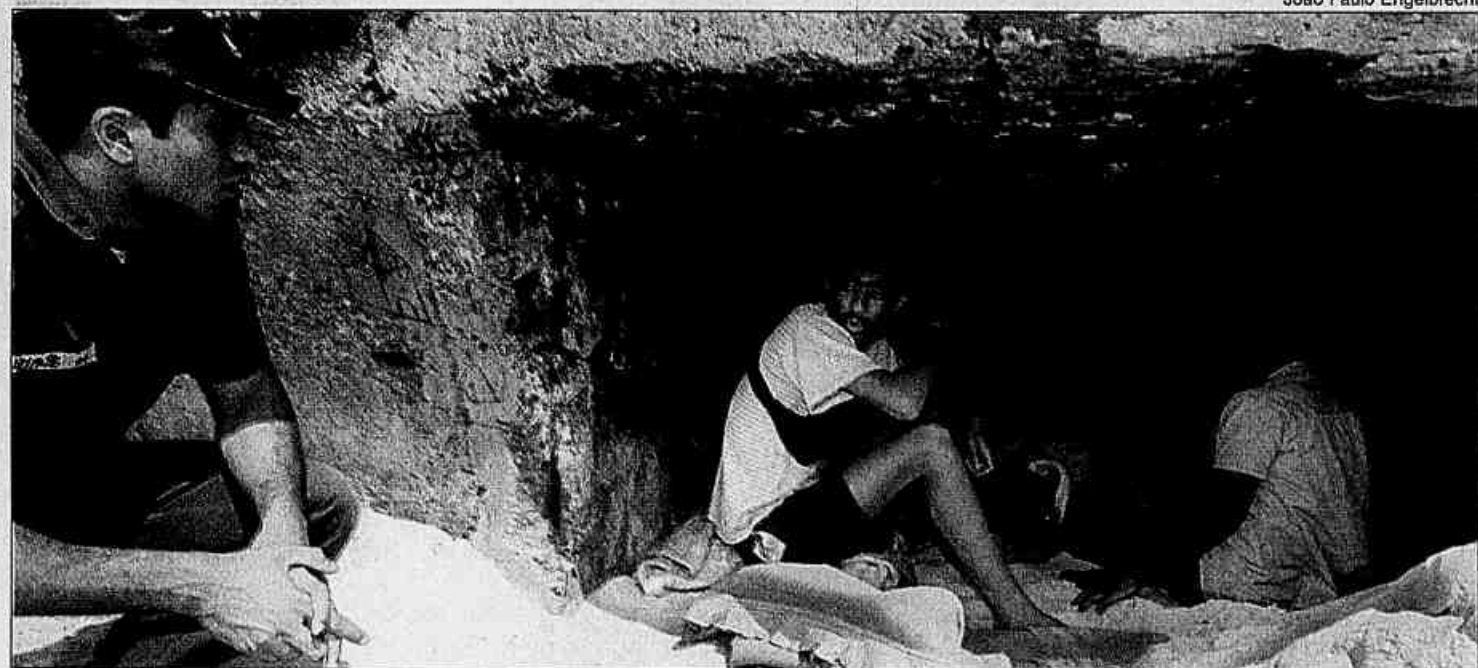
“A inércia foi a tônica da conduta do réu (a Prefeitura), indiferente aos reclamos da autora no sentido de paralisar a situação irregular em que estava se transformando o local que ela escolheu para usufruir em paz”, afirma a juíza. “Nem se diga que se trata de uma posição elitista, haja vista que a autora pagou o preço que à época era exigido ao local para morar em consonância com seu modo de viver”, conclui. A Procuradoria Geral do Município vai recorrer.

Maria Lúcia paga 1.071 Ufirs (R\$ 1.139) de IPTU por ano e não ficou contente com a sentença. “Só posso sair daqui quando receber o dinheiro, o que deve demorar uns 10 anos, e quando vender a casa, que está com o preço já embaixo”, lamenta a arquiteta, que vive sendo ameaçada pelos moradores da favela devido às queixas que faz.

Antônio Lacerda



O projeto Favela-Bairro desvalorizou o imóvel de Maria Massot



João Paulo Engelbrecht

Ex-vendedor de cerveja na praia, Wellington Pereira Vaz, 18 anos, mora numa galeria, onde também vive a menor B., de 16

Endereço nobre do lado errado

RUY PANEIRO

O endereço até seria nobre: Avenida Atlântica, com vista permanente para o mar. Só que eles moram no lado ímpar. Na praia mesmo, dentro das galerias de águas pluviais da RioÁguas. Dormem sobre a areia, se alimentam de macarrão, ganham dinheiro fazendo biscoitos ou praticando atividades ilícitas. E dividem o tempo cheirando cola de sapateiro e fugindo da Guarda Municipal, que os recolhe e os leva para alguma entidade assistencial, de onde tentam escapar.

As histórias que contam sobre a própria vida são parecidas. Ontem, já passava das 11h e Rogério Felf-

cio Amorim das Neves Dias dormia sobre a espuma gasta de um colchonet. Com 19 anos, ele mora na rua desde os três e há quatro está na “toca” entre as ruas Souza Lima e Sá Ferreira. Nesta semana, um dos menores que viviam lá furtou a bolsa de uma senhora e a jogou dentro da galeria: “O pessoal disse que ele estava sujando a barra da gente. Na quarta-feira ele foi preso com outros garotos cheirando cola”. Rogério se defende tomando conta de carros dos fregueses de uma boate próxima. “Tem noite que eu tiro R\$ 50, aí eu fico numa boa”, diz.

Ambulante — Wellington Pereira Vaz, 18 anos, era o único acordado ontem, pela manhã, na galeria

diantes da Barão de Ipanema. Também tem quatro anos de “toca” e está sem perspectiva. Vendia cerveja na praia, mas a Guarda Municipal a confiscou e ele ficou sem dinheiro para repor a mercadoria. Agora pede esmola.

Dentro da galeria havia, além dele, outras nove pessoas enroscadas, coladas umas às outras. A única moradora acordou de repente e a muito custo disse chamar-se B. e ter 16 anos. Ria à toa e tinha muita dificuldade de se articular. Falava arrastado, sem nexo e gargalhava: “Trabalhar? Em quê?”.

Desempregado — Lá do fundo da galeria, muito quente ao meio-dia, alguém perguntou: “Essa repor-

tagem aí é para ajudar a gente? Se for, escreve aí que eu sou pintor, faço estampas para camisetas, desenho letras, cartazes, grafites. Estou procurando emprego.” Quem falava era Alan Raimundo Pinto, 23 anos, órfão, na rua desde os 12.

Nascido em São José dos Campos (SP), foi criado em Volta Redonda (RJ). Fluente, articulado, contou que gosta de morar ali e revelou experiência: “São Paulo, nem pensar. A Polícia é muito violenta. Em Minas Gerais, a Polícia às vezes bate também. No Rio, os homens apenas recolhem a gente e levam para um albergue. Só que não dá pra ficar porque os outros roubam tudo da gente. A praia é o melhor lugar”.

Aumenta nível de oxigênio na Lagoa

Após o susto causado pelo volume quase nulo de oxigênio que poderia gerar nova mortandade de peixes, a Lagoa Rodrigo de Freitas volta a dar sinais de vida. Segundo análise da tarde de ontem da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, o nível de oxigênio chegou perto do padrão estabelecido pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente, que é de 5 miligramas por litro de água. Em alguns pontos, ele chegava a 4 mg/litro e em outros a 2 mg/litro. Mas quem vive da pesca ou estuda o ecossistema da Lagoa ainda está apreensivo.

De acordo com os dados coletados pela sonda da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, outros fatores naturais que deixaram em risco a vida na Lagoa também voltam ao normal. A salinidade e a acidez diminuíram, a temperatura da água caiu e, com a incidência solar, as algas produziram mais oxigênio. Segundo o secretário Maurício Lobo, a previsão de chuvas para hoje deve ajudar a estabilizar o ecossistema. “Nos últimos dias, a Lagoa estava 1,5 metro abaixo do seu nível normal e a água do mar entrava, aumentando a salinidade e prejudicando o equilíbrio”, explicou.

O trabalho intensivo de pesca, reduzindo a quantidade de peixes em busca de oxigênio, continua hoje. Mais de 10 toneladas de peixes foram pescadas e 80 quilos de espécies mortas foram recolhidos. “Nes-

ta quinta-feira, a mortandade foi mínima e a situação parece melhor, mas continuamos em alerta”, disse o presidente da colônia de pesca da Lagoa, Ricardo Montovani.

A estratégia de emergência da pesca foi aprovada pelo biólogo Mário Moscatelli. Mas o especialista em lagoas se preocupa porque não acredita que o início da mortandade foi causado apenas por problemas naturais. Para ele, o fator principal é a falta de saneamento. “Em janeiro, quando morreram quatro toneladas de peixes, a Lagoa deu um aviso de que havia muito esgoto e uma tragédia aconteceria. Dois meses depois, 140 toneladas morreram. Este é um novo aviso”, alertou Moscatelli.

Os índices da análise de coliformes fecais serão divulgados hoje à tarde. Mas a coordenadora de Despoluição da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Carmen Lucarini, adianta que o esgoto não teve influência nas mortes de peixes. “O pouco esgoto que ainda entra na Lagoa prejudica o meio ambiente sim, mas não teve influência nesse episódio”, afirmou a coordenadora.

Já na Barra da Tijuca, a Lagoa de Marapendi amanheceu ontem mais uma vez com peixes mortos mau cheiro. “O nível da água subiu um pouco e os garis fizeram uma limpeza, mas ainda fede bastante”, reclamou o barqueiro José Charles Carvalho.

João Cerqueira



Após a operação de pesca, a Lagoa voltou a dar sinais de vida

Vestibular 2001

Inscrições: hoje das 10 às 20 horas

(no campus da PUC-Rio ou via INTERNET)

• Taxa de inscrição: R\$ 88,00

• Provas: dias 1º e 8 de dezembro

• Informações: **0800 704 9499** <http://www.puc-rio.br/vestibular>

Rua Marquês de São Vicente, 225 - Gávea



PUC
RIO

CURTA VIAGEM DO JB.
PRA QUEM GOSTA DE
SE PROGRAMAR COM
ANTECEDÊNCIA.

Todo Domingo,
no Caderno Viagem.

JORNAL DO BRASIL

O jornal da inteligência brasileira

www.jb.com.br

ESPORTES

esportes@jb.com.br

Fotos de João Cerqueira

“Sim”

Leão aceita treinar a Seleção Brasileira depois das negativas de Felipão, Parreira e Oswaldo de Oliveira

GUSTAVO MARIA

Seu nome sequer estava na primeira lista de favoritos do coordenador técnico Antônio Lopes. A necessidade, porém, fez a ocasião. Quarta-feira, por volta das 13h30, o telefone de Emerson Leão tocou, no Recife. Lopes, do outro lado da linha, fez o convite que nem mesmo o vaidoso técnico do Sport imaginava ser possível acontecer àquela altura. “Achei que minha hora já havia passado”, contou. Mas sem Carlos Alberto Parreira, sem Luís Felipe Scolari, sem Oswaldo de Oliveira, Leão foi mesmo o escolhido para ser o sucessor de Wanderley Luxemburgo. E 24 horas depois do primeiro contato,

ele se apresentava na CBF causando surpresa e até alguma revolta. “Não, não, não, Leão não!!!”, gritavam mais de cinquenta contrariados torcedores, na porta da sede da entidade.

A escolha de Leão não combina com o discurso e o perfil traçados por Lopes. Os poucos títulos no comando de clubes não seriam suficientes para encantar Lopes. Mas foram. “Ele tem bom currículo e experiência de quatro Copas do Mundo como jogador”, justificou o coordenador. Segundo Ricardo Teixeira, Leão não terá contrato com a CBF. Assim como Lopes, será funcionário, de carteira assinada, e se for demitido antes da Copa não terá direito à indenização.

NÃO



Enquanto Leão assumia a Seleção na sede da CBF, do lado fora torcedores davam uma amostra do tipo de pressão que o ocupante de um dos cargos mais cobiçados do país pode esperar. Os manifestantes protestavam contra a escolha do novo treinador e deixavam claro que não foi sem motivo que tantos recusaram a honraria

Leão foi um goleiro com muitos títulos

Sua primeira chance como treinador surgiu em 87 quando assumiu o Sport

LUIZ MARCELLO FERREIRA

Emerson Leão nasceu em Ribeirão Preto, no interior de São Paulo, em 11 de julho de 1949. Começou sua carreira de goleiro no São José. Antes de chegar ao Palmeiras, passou pelo Comercial de sua cidade natal. Em 1969, conquistou seu primeiro título: campeão brasileiro. Ainda pelo Palmeiras, repetiu a dose em 1972 e 1973. Foi tricampeão paulista em 1972, 1974 e 1976. Em 1978 e 1979 foi vice-campeão brasileiro, por Palmeiras e Vasco, respectivamente.

Jogando pelo Grêmio, foi campeão gaúcho em 1980 e campeão brasileiro no ano seguinte. Em 1983, defendendo o Corinthians, foi campeão paulista.

Sua primeira convocação para a Seleção Brasileira aconteceu em 1970, quando tinha 21 anos. Foi o terceiro goleiro do time tricampeão (o titular era Félix, do Fluminense, e o reserva imediato era Aro, do Corinthians). Nas Copas de 1974, na Alemanha, e 1978, na Argentina, foi o titular. O Brasil ficou em quarto na primeira e em terceiro na segunda.

Casado e pai de dois filhos, Emerson Leão, hoje aos 51 anos, sempre disse que sua carreira teve dois momentos ruins: a convocação para a Seleção que foi ao México em 1986 e o retorno ao Palmeiras logo após este mesmo

Mundial. Para ele, esses acontecimentos foram piores do que a não participação na Copa de 1982.

Aliás, o técnico em 82 e 86, Telê Santana, foi um dos que provocou a ira do polêmico goleiro. "Se ele me convocou, aos 37 anos, era para ter um goleiro experiente. Um garoto de 19 anos é que deveria ficar no banco", disparou ele contra o treinador ao final do Mundial de 86.

A gloriosa carreira de Leão começou a ser questionada por muitos quando, na decisão do Campeonato Brasileiro de 1978, foi expulso de campo por agredir o jovem Careca, do Guarani. O time de Campinas foi o campeão.

Como goleiro, Emerson Leão jogou pelo São José (1964 e 1968), Comercial (1969), Palmeiras (1969 a 1978 e 1984 a 1986), Vasco (1978 e 1979), Grêmio (1980 a 1982), Corinthians (1983) e Sport Recife (1987).

Inclusive, foi justamente no Sport, e em 1987, que Leão iniciou sua carreira de treinador, substituindo Ernesto Guedes. Ao assumir, ele já adiantava o futuro. "Eu já esperava e torcia para que isso acontecesse. Quero encerrar minha carreira no futebol como treinador e um dia chegar à Seleção Brasileira", disse ele na época. Emerson Leão chega à Seleção treinando o mesmo time que lhe deu a primeira chance.

0 técnico

Times que já trabalhou:

Sport Recife
São José (SP)
Portuguesa
Palmeiras
Coritiba
Juventude
Atlético-PR
Shimizu (Japão)
Verdy Kawasaki (Japão)
Atlético-MG
Santos
Internacional
Grêmio
Sport Recife.

Títulos como treinador

Copa Conmebol
1997 pelo Atlético-MG
e 1998 pelo Santos

Campeonato Brasileiro
1987 pelo Spor
(Módulo Amarelo)

Campeonato Japonês
1997 pelo Verdy Kawasaki

Campeonato Pernambucano
2000 pelo Sport Recife

Em 70,
convocado pela
primeira vez para
a Seleção e em
99 como técnico
do Santos



Foto de Arquivo



Leão ficou famoso por lançar moda nos uniformes, mas foi no Maracanã que ele levou o maior número de gols em um só jogo

Ex-goleiro colecionou inimigos

Não defendeu o Flamengo porque jogadores vetaram

Polêmico, Emerson Leão colecionou alguns inimigos no futebol. Quando jogador, sempre teve sua contratação questionada por jogadores dos clubes interessados em seu passe. No Flamengo, em 1982, vários jogadores do rubro-negro não aceitaram que o goleiro fosse para a Gávea. Apenas o atacante Tita defendeu as qualidades de Leão. "Foi ele quem me deu a maior

força quando eu disputava posição com o Nilton Batata na Seleção", lembrou Tita. Zico e Júnior preferiram não dar opinião. Os demais não esconderam a irritação. "O Leão não supera o Raul dentro e fora de campo", disse Lico.

Contratado pelo Vasco, em 29 de setembro de 1978, Leão causou problemas antes mesmo de realizar seu primeiro treino. Ele foi apontado como o responsável pela elevação do piso salarial do clube de São Januário, que era de Cr\$ 50 mil na época. Dirigido por Orlando Fantoni, o Vasco tinha três outros goleiros:

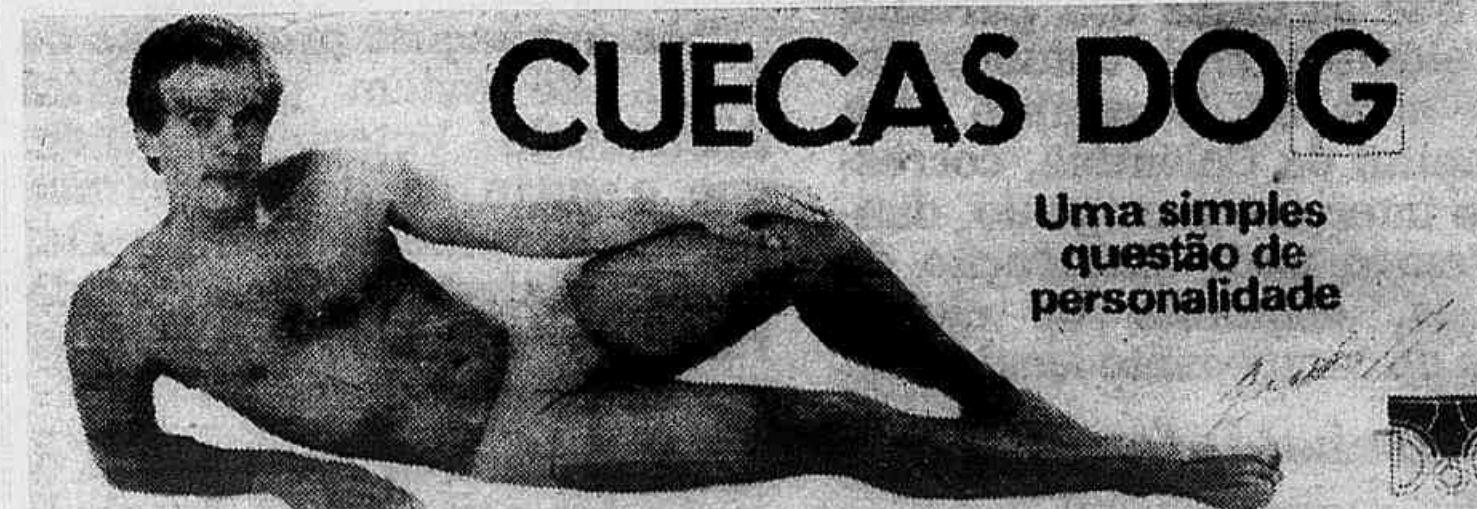
Mazaropi, Jair Bragança e Maurílio.

Em 1982, no Grêmio, Leão saiu pela porta dos fundos. A imprensa gaúcha chegou até a fazer trocadilhos. "O goleiro titular do Grêmio para a Taça de Ouro cria canários, aprecia um papinho sem compromisso e não tem inimigos. Isso significa que não será Leão". Remi foi o titular e Leão se transferiu para o Corinthians.

Leão, que certa vez se definiu um "romântico latino", nunca fez questão de acabar com esta imagem. "Eu jamais quis brigar. Não procurei. Também não quis apa-

nhar. Foi sempre uma defesa".

Democracia - Mas as maiores polêmicas de Leão aconteceram no Corinthians. Casagrande, Sócrates, Wladimir e outros jogadores criaram a Democracia Corintiana. Leão não entrou nessa. Casagrande, hoje comentarista de TV, acusou o goleiro de ser "um elemento desagregador". O goleiro respondeu com classe. "O que o Casagrande tem de idade, eu tenho de futebol". Outro desafeto foi o atacante Serginho Chulapa, de quem Leão recebeu um chute no rosto quando defendia o Grêmio.



O novo técnico da Seleção chegou a posar para um anúncio de cuecas. Só em São Paulo, 110 outdoors mostraram as pernas de Leão

"A Seleção precisa voltar a ser respeitada. Antigamente, a convocação era um acontecimento nacional. Todos, torcedores e jogadores, ficavam na expectativa"

(1990 - sobre sua maneira de ver a Seleção Brasileira)

"Qual Democracia Corintiana? Democracia de três! Quando fui para o Corinthians esperavam um bode expiatório. Treinei muito e o time foi bicampeão"

(1990 - sobre o movimento iniciado por Sócrates, Casagrande e Wladimir)

"O carioca é bom. Mais alegre que o paulista"

(24/09/78 - sobre as diferenças entre Rio e São Paulo)

"Fiquei magoado por não ter ido à Copa da Espanha. Telê errou e espero que ele reconheça isso"

(22/11/85 - sobre o ex-técnico da Seleção Brasileira)

"Sou um vencedor. Um velho atleta. Não um atleta velho. Sou um jogador de carisma. esta é a palavra certa"

(10/01/84 - sobre ele mesmo)

Polêmico e vaidoso

Técnico anunciou chocolate e cueca

Além das polêmicas, Leão também ganhou fama por suas pernas e pelas camisas que usava nos jogos. Em 1985, quando já havia sido eleito pelo público feminino o dono das pernas mais bonitas do Brasil, Leão surpreendeu a todos, aparecendo em 110 outdoors espalhados por São Paulo fazendo propaganda das Cuecas Dog.

A idéia deu certo e a confecção chegou a dobrar a venda do artigo, de 400 mil unidades para 800 mil em um ano. Detalhe: 70% das cuecas eram compradas por mulheres.

Leão foi garoto-propaganda várias vezes. Chocolates, eletrodomésticos, iogurtes, frango, bancos, televisores e até do Imposto de Renda foram algumas de suas aparições.

O novo técnico da Seleção Brasileira também sempre foi vaidoso, dentro e fora de campo. Como goleiro, lançou camisas com tons

coloridos, com desenhos combinados e listrados. Mas foi justamente com uma camisa lisa, azul-marinho, que ele ganhou diversos elogios, principalmente dos palmeirenses. Isso por que ele estava homenageando o Oberdan Catani, que fez história no Parque Antártica entre 1941 e 1951.

Seleção - Emerson Leão defendeu o gol da Seleção Brasileira em 115 jogos. Está entre os cinco jogadores que conseguiram jogar mais de cem vezes pela Seleção. Djalma Santos, Rivelino, Jairzinho e Gilmar são os outros.

Quando completou a centésima partida com a camisa verde, em 13 de outubro de 1983, no empate de 1 a 1 com o Paraguai, em Assunção, ele só havia sofrido 60 gols. Ou seja, uma excelente média de 0,6 gol por jogo. Leão disputou 80 partidas oficiais e 35 amistosas pela Seleção. Venceu 75, empatou 30 e perdeu apenas 10.

Leão não garante Romário na Seleção

Novo técnico diz que craque precisa manter boa fase para seguir no time. Ele não considerou sua escolha uma zebra

GUSTAVO MARIA

Tão logo chegou à CBF, Leão foi logo mostrando suas garras. Na sua primeira e concorrida entrevista coletiva como técnico da Seleção Brasileira, o ex-goleiro deixou claro que vai exigir dos jogadores disciplina, dedicação e um futebol competitivo mas com a cara do Brasil. Como não poderia deixar de ser, Romário foi um dos assuntos principais. Ao falar do tema, Leão mordeu e assoprou. Primeiro, disse que o craque não tem convocação garantida precisa manter a boa fase para continuar vestindo a camisa amarela. De-

pois, demonstrou confiar na presença dele na Copa do Mundo de 2002, mesmo aos 36 anos. "Não importa a idade, mas sim a capacidade do jogador." A escolha pelo seu nome, após a recusa de outros treinadores, não deixou Leão constrangido. O técnico não se considera uma zebra. "Leão jamais será zebra, porque zebra tem medo de leão. Mas a alegria foi maior do que pensava pela surpresa." Depois da entrevista, o treinador se reuniu com o coordenador técnico Antônio Lopes e com o presidente da CBF, Ricardo Teixeira. Por ora, Leão segue técnico do Sport. Só em 2001 será treinador exclusivo da Seleção. Ontem mesmo ele voltou para Recife.

João Cerqueira



Leão: "É uma casa onde passei muitos anos. É o meu segundo cargo de confiança na Seleção. O primeiro foi como goleiro. Agora, como treinador, terei mais responsabilidades"

PELO FUTEBOL BAILARINO

SELEÇÃO DO LEÃO - "Penso que a Seleção precisa dar a alegria desejada por todos os brasileiros, sendo agressiva ofensivamente, harmoniosa, vitoriosa e de transpiração. Isso não é estilo. É necessidade. O futebol está mudando muito, mas acho que precisamos ter um modelo próprio, sem copiar ninguém. Valorizo muito nossas raízes, de futebol alegre, bailarino, mas com responsabilidade. Torcedor gosta de resultado, mas gosta de voltar para casa após ver espetáculo. Gosto de ser ousado."

SER TÉCNICO DA SELEÇÃO - "Já me dei conta do que significa ser técnico da Seleção na minha chegada à CBF. Minha família, está tão feliz quanto preocupada. Não acho que a respon-

sabilidade do técnico da Seleção seja comparada a do Presidente da República, como alguns dizem. Acho que os dois cargos jamais podem ser comparados. Mas a responsabilidade também é grande. Vou diminuir minha liberdade mas terei recompensas. Estou envidado."

O CHAMADO - "Achei que minha hora já havia passado. Diziam que o treinador seria apresentado na quinta-feira e já estava na quarta-feira e nada. No fundo, ainda tinha esperança. Com o futebol, aprendi a não sofrer e nem me sentir derrotado antecipadamente. E foi tudo muito rápido."

CONVOCAÇÕES - "Não sou eu quem vai convocar ou escalar os jogadores. A sua capacidade, per-

sonalidade e condição que irão convocá-los."

ROMÁRIO - "Se ele continuar se conduzindo bem, vai ser imprescindível. Se estiver mal, não. O Lopes falou como admirador do futebol do Romário. É claro que os gols que vem fazendo e a capacidade que tem o credenciam a qualquer convocação. Mas ele precisa se manter credenciado. Sobre as suas declarações, seu momento belíssimo e os elogios que vem recebendo de todas as partes do mundo estão dando alegria para ele falar. Mas é preciso ter inteligência para conduzir a alegria. Ouvi ele dizer que já trabalhou com muito técnico mala na Seleção. Espero não ser um container. Sobre o fato de ele ter

34 anos, acho que não importa a idade, mas sim a capacidade e o momento do jogador."

VAIDADES - "Não é ideal começar um trabalho com problemas. Temos de administrar os egos. O atleta tem de agradecer o fato de estar na Seleção. Tem de se dedicar. Não podemos pensar pequeno, é preciso pensar grande. Acho que isso já serve como mensagem (para brigas como Romário x Edmundo, por exemplo)."

VAIDADE PRÓPRIA - "Sou vaidoso e acho que todo ser humano precisa ser. Mas a vaidade não pode ser maior do que a capacidade."

IMPOSTO DE RENDA - "Já fiz até propaganda para o imposto de renda, representando o leão. Temos de estar transparentes. Todo brasilei-

ro que deixa de ser anônimo passa a poder conviver mais de perto com o leão do imposto de renda. E tenho convivido com ele há alguns anos."

A IMPRENSA - "Não tenho personalidade forte. Tenho personalidade e será usada quando necessário. Tenho 37 anos de carreira e vivi mais alegrias no convívio com a imprensa do que o contrário. Espero que isso se mantenha, dentro de um convívio saudável, sem invasão de privacidade"

TERNO OU AGASALHO? - "O terno é simples. Não posso usá-lo no Recife, com um sol de 40 graus. Seria cafona, e procuro não ser cafona. Mas hoje, por exemplo, para esta apresentação, é até necessário usá-lo. É uma questão de respeito."

SITUAÇÃO DA SELEÇÃO - "Não estamos satisfeitos, esperávamos mais. Mas a maior dificuldade da Seleção nas Eliminatórias será ganhar de novo a credibilidade do povo. Garantir alguma coisa, está fora de moda. Mas vontade está. Temos de mostrar capacidade e não podemos ter medo de sermos felizes."

FUTEBOL NIVELADO - "Já foi mais fácil ganhar dos adversários. Há três ou quatro décadas, os jogadores que enfrentavam o Brasil ficavam uma semana sem dormir. Os adversários evoluíram, mas nós paramos de crescer. Precisamos retomar o crescimento."

POSTURA - "A postura é importante. A partir de agora passo a servir de referencial para outras pessoas e preciso dar bom exemplo."

Divisão de poderes bem definida

Leão terá poder de convocar e Lopes só o aconselhará

A divisão de poderes na Seleção Brasileira, pelo menos na teoria, está bem clara. O discurso do treinador Emerson Leão e do coordenador técnico Antônio Lopes pareceram perfeitamente alinhados ontem. Tanto um quanto o outro deixaram bem claro que convocação, escalação e parte tática são decisões que cabem ao treinador. Lopes, mesmo sendo técnico também, não vai interferir. Só aconselhar. "Ele é coordenador e eu, treinador. Na nossa conversa, ficou bem claro que tenho liberdade para convocar quem eu quiser. Mas poucos entendem de futebol como o Lopes e sempre haverá o diálogo", esclareceu Leão. "Jamais podemos nos isolar e achar que somos uma ilha de capacidade. Dessa forma estaremos cercados de problemas por todos os lados", filosofou o goleiro, amigo de Lopes desde 1978.

Lopes fala a mesma coisa, em outras palavras. Mas mostra que espera ser bastante ouvido por Leão. "Vamos trabalhar em comum acordo. Ele é o treinador, vai apresentar a lista de convocados. Mas sei que ele vai saber me ouvir na hora de decidir. Ele sabe trabalhar em equipe", disse. O

costume de ser sempre o treinador, no entanto, fez Lopes escorregar em alguns momentos. Foi assim ao esclarecer quando o trabalho começaria efetivamente. "O Leão começa hoje e vamos fazer a convocação no momento oportuno... o Leão vai fazer no momento oportuno", corrigiu-se.

A escolha - Lopes evitou contar os bastidores da escolha do novo treinador. Não esclareceu, por exemplo, quais técnicos foram chamados antes de Leão. "Conversei com alguns técnicos mas o teor dessas conversas não tem importância. O importante é que depois das sondagens achei por bem contratar o Leão, por considerá-lo competente e capaz para o cargo", disse.

A formação da nova comissão técnica ainda é um mistério. "Ainda vamos conversar sobre isso. Tenho as minhas preferências", disse Leão, sem adiantar nada. É provável que já na próxima semana sejam divulgados os nomes dos homens de confiança de Lopes e Leão. Todos os integrantes continuarão sendo prestadores de serviço, enquanto só os dois mais poderosos serão contratados da CBF, com carteira assinada e todos os direitos trabalhistas. "Foi assim com o Wanderley também. Não havia multa rescisória, como disseram", explicou o presidente da CBF, Ricardo Teixeira.



Lopes disse que Leão tem todos os pré-requisitos para Seleção

Técnicos aprovam Sócrates chama Leão de mau-caráter

A escolha de Emerson Leão para o cargo de técnico da Seleção foi acertada, mas o temperamento do treinador do Sport poderá causar problemas de relacionamento. A opinião é de Carlos Alberto Silva, técnico do Guarani (e ex-treinador da Seleção Brasileira, entre 1987 e 1988). "Só espero que tudo corra bem no relacionamento dele com o coordenador da Seleção, já que o Leão tem personalidade forte, como Lopes."

O comentarista esportivo Casagrande, ex-jogador do Corinthians, também considerou acertada a opção por Leão, por ser um técnico competente, mas o ex-jogador é outro que se preocupa com possíveis conflitos entre Leão e Lopes. "Ele gosta de mandar, não de dividir. Vamos ver como vai ser o relacionamento dos dois na Seleção. Como técnico, gosto muito dele." Paulo César Carpeggiani foi outro que gostou da indicação de Leão para o cargo. "Ele, assim como o Lopes, gosta de se dedicar à parte tática. É um técnico com muitas qualidades."

Considerado um treinador experiente, Leão agradeceu a Carlos Alberto Parreira. "É um bom nome e pode dar certo pela expe-

riência de ter disputado quatro Copas", garante Parreira. Já o técnico do América, Jair Pereira, prefere esperar para ver. "Se deixarem ele trabalhar, vamos ter bons resultados", salienta.

O treinador do Cruzeiro, Luiz Felipe Scolari, que chega hoje do Rio Grande do Sul, onde esteve resolvendo problemas familiares, já havia citado o nome do novo técnico da Seleção como um dos mais aptos a assumir o cargo. "Ele já treinou grandes times e sabe como se comportar", completa Parreira. Mas é esse comportamento que preocupa Jair Pereira. "Justamente por apresentar um comportamento temperamental é que Leão pode enfrentar problemas".

Já Romário desejou boa sorte ao novo técnico. "Só posso desejar boa sorte ao Leão. Espero que a caminhada dele termine com o título mundial. Quero muito ajudar o Brasil a se classificar para a Copa. É claro que sonho jogar a Copa, mas penso na classificação primeiro."

Quem destoa do coro é o ex-jogador Sócrates, para quem a Seleção se tornou no lugar mais repressor do País. "Agora, além de um delegado, a Seleção tem um mau-caráter".

Vasco feliz com classificação na Mercosul

Time se preocupa agora com o Gama, próximo adversário pelo Brasileiro

O Vasco está classificado para a próxima fase da Mercosul. A vaga foi garantida com o empate, em 3 a 3, entre o argentino Boca Juniors e Nacional, do Uruguai. É a primeira vez que o time consegue passar da primeira fase da competição. Apesar de satisfeito com a classificação, o técnico Oswaldo de Oliveira mostrou certa apreensão em relação ao calendário. "Essa classificação complica um pouco o calendário. O Vasco fará 11 jogos, em 30 dias, uma média de um jogo a cada 2,72 dias (65h)", disse.

Apesar disso, Oswaldo não pretende montar dois times (existe a possibilidade de Romário ser poupado em alguns jogos), pelo menos por enquanto, e afirmou que o grupo está motivado. "É lógico que estamos motivados. Conseguimos uma classificação que todos davam como perdida", afirmou. Com a vaga assegurada, o clube de São Januário volta suas atenções para o Campeonato Brasileiro, onde está na oitava colocação, com 27 pontos, apesar de ser a equipe com menos jogos disputados, apenas 15. Amanhã, o adversário será o Gama, que perdeu anteontem para o Botafogo, por 2 a 0.

A equipe deve ter algumas novidades. Jorginho, suspenso pela expulsão no empate, em 1 a 1, com o Santos, está fora da partida e deve ser substituído por André Silva, que treinou ontem entre os titulares. O atacante Viola está

confirmado ao lado de Romário, já que o titular Euler sofreu uma lesão muscular na perna esquerda, no início da vitória por 2 a 0, sobre o Atlético Mineiro, pela Mercosul, na última terça-feira.

Sobre o time do Gama, Oswaldo destacou o meia Romualdo. "Todo time tem um que se destaca. Temos que nos preocupar com o Romualdo, pois ele é muito bom e fez um ótimo campeonato no ano passado. O Gama tem uma boa equipe, está evoluindo no Brasileiro e fez um bom jogo contra o Botafogo", afirmou.

O time titular que treinou ontem em São Januário e deve iniciar a partida contra o Gama é: Helton, Clébson, Júnior Baiano, Odvan e André Silva; Henrique, Paulo Miranda, Juninho Pernambucano e Juninho Paulista; Viola e Romário.

Leão – Oswaldo de Oliveira, que já esteve entre os cotados para o cargo de treinador da Seleção Brasileira, aprovou a contratação de Emerson Leão. "Achei uma excelente escolha. Ele tem a experiência de quatro Copas do Mundo, duas delas como titular e passou por grandes clubes. Tem tudo para fazer um grande trabalho. As coisas estão no caminho certo", disse.

Vasco x Flamengo – O clássico entre Vasco e Flamengo, pelo Campeonato Brasileiro, que estava marcado para o dia 28 deste mês, foi antecipado para dia 27, sexta-feira, às 21h40.



Viola disputa a bola no treino de ontem em São Januário. O atacante está confiante para enfrentar o Gama, próximo adversário

Viola volta a sonhar com a Seleção

Feliz com a vaga de titular jogador aprova Leão

De volta à equipe titular, o atacante Viola mostrou ontem no treino do Vasco, em São Januário, seu conhecido bom humor. Satisfeito por saber que irá iniciar a partida de amanhã contra o Gama, e também com a contratação de Emerson Leão como novo treinador da Seleção Brasilei-

ra, Viola afirma que não é o momento de falar nas especulações sobre um possível interesse do Santos, que poderia incluir o colombiano Rincón no negócio. "Este não é o momento para se falar nisso. Tenho contrato com o Vasco até dezembro e a prioridade para renovar sempre foi, e continua sendo do Vasco", afirmou.

Sobre a escolha do novo treinador da Seleção, Viola demonstrou grande felicidade. "Trabalhei durante um ano e

quatro meses com o Leão no Santos, sou até suspeito para falar dele. Ele já começa mostrando sua personalidade em aceitar um cargo, para o qual outros que estavam mais cotados mas, por diversos motivos, não quiseram. Tenho uma grande amizade pelo Leão. Ele tem um bom caráter, olha nos olhos quando fala, sem medo. Trabalha com muita seriedade, é altamente profissional, sempre aberto a diálogo e atento aos problemas dos atle-

tas. Com ele só joga quem está cem por cento. Além disso, ele tem estrela", disse o atacante que se ajoelhou ao chão quando perguntado se achava que, com Leão, teria chances de voltar à Seleção. "Deus, te ouça", brincou.

Além de enaltecer o novo treinador, Viola fez uma crítica à Era Wanderley. "Pelo menos agora eu sei que acabou esse negócio de panelinha na Seleção. Panela só lá em casa", disse.

JORNAL DO BRASIL
Ano 25 - Nº 1.277 - 22 de outubro de 2000

DOMINGO

ROCK

Jovens talentos e antigas bandas dão novo fôlego ao rock, que ganha programação exclusiva na Rádio Cidade

Rádio Cidade confirma o bom momento do rock, com uma programação 100% dedicada ao gênero; Mansões e palacetes que pertencem à paisagem carioca e vivem cercados por uma aura de mistério; Lojas de grife são invadidas por um novo tipo de vendedora: jovens, ricas e bem-nascidas que nem precisariam trabalhar.

Revista Domingo. Leia todo Domingo no seu JB.

Decoração, moda, gastronomia, beleza.
Tudo isto e muito mais na Revista Domingo desta semana.

JORNAL DO BRASIL

O jornal da inteligência brasileira

www.jb.com.br

Denílson denuncia racha no elenco

Atacante diz que desnível nos salários está atrapalhando rendimento do time

LUÍZ AUGUSTO NUNES

O atacante Denílson, contratado por dois anos pelo Flamengo por US\$ 4 milhões – mais o empréstimo de Fabão – deflagrou ontem uma crise que parecia abafada no clube. Denílson atribuiu a má fase do time, com quatro derrotas consecutivas no Campeonato Brasileiro, ao desnível salarial que existe entre os craques recentemente contratados e aqueles chamados de prata da casa. “Isso é natural. Os jogadores que estão começando sempre ficam com ciúme dos que já estão consagrados no futebol e recebem grandes salários”, disse Denílson ao microfone da Rádio Globo.

O racha no elenco, constatado por Denílson, já fora abordado pelo apoiador Lê, na segunda-feira, ao se sentir preterido na escalação – Lê foi revelado nos infantis do Flamengo. Já Denílson lembrou a chegada ao Betis da Espanha, contratado por US\$ 30 milhões, para exemplificar exatamente o que está acontecendo com ele no Flamengo. “Como fui contratado por uma quantia recorde, os jogadores ficavam esperando que eu resolvesse as coisas dentro de campo”, recordou.

No Flamengo, Denílson percebe que o fato está se repetindo. “Dá para perceber que alguns jogadores esperam que os craques contratados resolvam os jogos. E isso não pode acontecer. Temos que nos unir, correr todos do mesmo jeito, para o Flamengo

sair dessa situação”, disse.

É o que Denílson alega estar fazendo toda vez que entra em campo. Para não dar margem a reclamações, o atacante tem procurado se empenhar ao máximo, correr o campo todo, como ressaltou. “Pelo menos não vão poder reclamar de mim”, disse. Mas a divisão no elenco, que está pondo em lados opostos os jogadores considerados estrelas e os formados em casa, está atrapalhando, inclusive, o entrosamento do time, segundo também a opinião de Denílson.

Time – Juan e Gamarra (recuperados de contusão) e Athirson e Denílson (estavam suspensos pelo quinto cartão amarelo) treinaram ontem à tarde e estão à disposição de Carlinhos. Os três primeiros têm escalação garantida no sábado contra a Portuguesa, em São Paulo, mas Denílson, ainda não está confirmado. O técnico Carlinhos não decidiu se mantém a equipe jogando com um centroavante fixo, no caso Adriano, ou se adianta Edílson, com a consequente entrada de Denílson – Alex corre o risco também de ser barrado. “Vou resolver momentos antes do jogo”, desconversou Carlinhos.

Edílson, substituído por Reinaldo contra o América-MG, reafirmou a convicção de ter tido uma boa atuação. “Até porque eu joguei como gosto, como segundo atacante. Mas se tiver que voltar a jogar na área, vou me empenhar”.



Carlinhos terá as voltas de Juan, Gamarra, Athirson e Denílson, mas não sabe ainda qual time escalará no próximo jogo do Fla

Violência na Gávea

Jogadores são ameaçados e time treina em SP

A Gávea viveu ontem cenas de vandalismo, com carros de jogadores atingidos por telhas no estacionamento do clube, e violência. Tudo por conta de um grupo de torcedores que começou a ofender os jogadores tão logo eles iniciaram o treino de aquecimento, correndo em volta do campo. Os torcedores, que fazem parte de uma facção organizada, se limitavam a xingar os jogadores, até que Clêmer retrucou no mesmo tom, o que quase provocou o início de uma briga – os torcedores mais exaltados foram contidos e retirados pelos seguranças.

Não sem antes acontecer a agressão a um sócio rubro-negro, que assistia ao treinamento e argumentou que as ofensas dirigidas aos jogadores só serviriam para tumultuar ainda mais o ambiente – levou um soco na boca e, sangrando muito, foi atendido pe-

lo departamento médico do clube.

Gilmar Rinaldi – O ex-superintendente Gilmar Rinaldi, que já escapara da agressão na quarta-feira à noite, no Maracanã, foi novamente alvo da ira dos torcedores. Gilmar visitou amigos na Gávea e, ao se retirar, foi cercado por um grupo de torcedores no estacionamento – segundo algumas testemunhas, foi agredido.

Enquanto os jogadores treinavam, alguns torcedores passaram a atirar telhas e pedras para o interior do estacionamento. Os carros de Juan, Júlio César e Leonardo Inácio (os três não jogaram contra o América-MG) foram os mais atingidos, ficando com a lataria amassada. “Esses caras não são torcedores do Flamengo. São pessoas que não são civilizadas, marginais”, disse Petkovic.

Pressão – Coincidentemente, o time viaja hoje pela manhã para São Paulo e treina à tarde no CT do Palmeiras. A medida tem o objetivo de fugir do gramado ruim da Gávea e evitar a pressão dos torcedores.

A volta aos tempos do Onça

Zagueiro leva torcedor a pedir que Gamarra volte nem que seja de mula

Parecia volta aos tempos do Onça. O Flamengo, um time que através dos anos teve na força de ataque a sua maior virtude, talvez por isso mesmo na maioria das vezes deixava a desejar na defesa. Nos anos 60 e 70 sobraram zagueiros de pouca técnica, alguns que não chegaram sequer a ser titulares, mas que quando entravam levavam a torcida ao desespero: o paraguaio Monin, Dittão, Décio Crespo, Bolero, Sapatão, Cidade, até chegar ao baiano Onça, um zagueiro folclórico, que usava calção personalizado, chutava forte e marcava gols de falta – mas atrás, de baixa estatura, comprometia.

Agora chegou a vez de Ronaldo, jogador contratado ao Sport Recife em janeiro de 99 por iniciativa do ex-superintendente Gilmar Rinaldi, mas que não con-



Onça marcou época na zaga do Flamengo nos anos 60

seguiu ser titular nos três anos de clube. Ronaldo sequer havia jogado este ano, nem relacionado para o banco de reservas, mas com a contusão de Juan e Gamarra – e a negociação de Fabão e Luís Alberto –, teve de ser aproveitado. Ele disputou seis partidas no Campeonato Brasileiro.

Com atuações ruins, Ronaldo sai do time no jogo de sábado, contra a Portuguesa, sem deixar saudade. Pelo menos para o aflito rubro-negro que no treino de ontem à tarde, na Gávea, gritou da arquibancada no momento em que Gamarra saía de campo – o paraguaio acabara de treinar contra os juvenis e garantir a escalação diante da Portuguesa. “Gamarra, volta pelo amor de Deus. Nem que seja de mula. Ninguém agüenta mais esse Ronaldo.”

Tricolor trabalha

Fluminense volta aos treinos. Agora é o Corinthians

Após a derrota de 1 a 0 para o Atlético Paranaense, na última quarta-feira, em Curitiba, o Fluminense volta a jogar pelo Campeonato Brasileiro, no próximo domingo, contra o Corinthians, no Pacaembu. Apesar do mau momento vivido pelo time paulista, a partida será muito difícil para o Tricolor, já que o time dirigido por Candinho precisa de uma vitória para apagar a má impressão que vem causando na competição.

Por esse motivo, a volta de Fabinho ao meio-campo – ele não enfrentou o Atlético Paranaense por estar cumprindo suspensão pelo quinto cartão amarelo –, é vista como motivo de confiança nas Laranjeiras. Além de ser o capitão do time, Fabinho dá muita segurança ao setor defensivo, formando com Márcio uma dupla de cabeceira de área que transmite tranquilidade aos zagueiros tricolores.

Se a volta de Fabinho é certa, o mesmo não pode se dizer em relação ao lateral-direito Flávio, que está vetado devido a um estiramento na coxa direita. Já o retorno do centroavante Agnaldo, jogador que vem fazendo muita falta à equipe,

depende de um teste que ele fará no treino de hoje, nas Laranjeiras. Caso prove que está recuperado da lesão na coxa esquerda, poderá ficar no banco de reservas na partida contra o Corinthians.

Na opinião do meia Roger, a atuação do Fluminense na derrota para o Atlético-PR deixou a desejar. “O time não apresentou o mesmo padrão de jogo das vitórias sobre Grêmio e Cruzeiro, além do Atlético-PR ser uma ótima equipe. Vamos conversar para corrigir os erros para que eles não voltem a acontecer no jogo contra o Corinthians, que será mais difícil ainda, pois eles precisam da vitória para se reabilitar”, disse Roger, autor do gol da vitória por 1 a 0 do Fluminense sobre o Corinthians no primeiro jogo do Torneio Rio-São Paulo deste ano, no mesmo Pacaembu, onde será disputada a partida de domingo.

Após desembarcarem no Aeroporto Internacional, os jogadores do Fluminense ganharam folga ontem. No treino de hoje, nas Laranjeiras, o técnico Valdyr Espinosa prometeu definir a escalação do time para o jogo contra o Corinthians. Apesar da derrota em Curitiba, todos continuam confiantes na classificação para a próxima fase, já que o Fluminense, pelos cálculos, precisa conquistar mais seis pontos nos seis jogos que ainda tem pela frente.

Confronto nas CPIs do Congresso

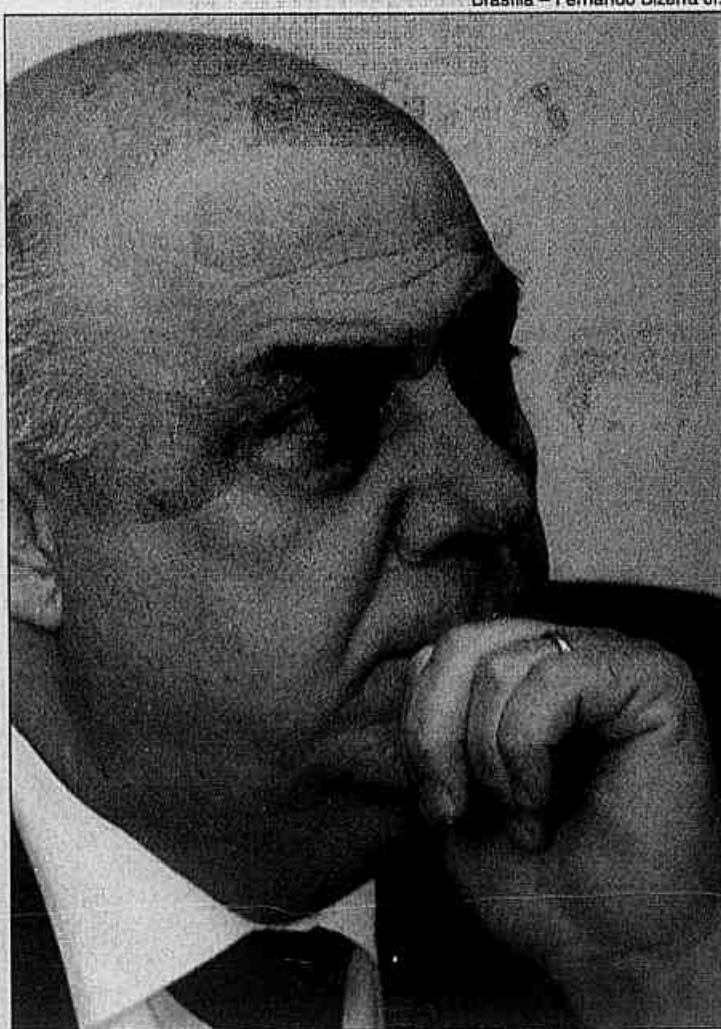
A do Senado convoca Eurico, membro da Câmara

FABIANO LANA
E LEONÊNCIO NOSSA

BRASÍLIA – Instalada ontem, a CPI que investiga o futebol brasileiro, no Senado, já entrou em o confronto contra a CPI da Nike, na Câmara, com o pedido de convocação do deputado Eurico Miranda (PPB-RJ), vice-presidente do Vasco. Eurico é um dos vice-presidentes da comissão que funciona na Câmara. Os senadores também aprovaram requerimentos para convocação do ex-técnico da Seleção Wanderley Luxemburgo e de sua ex-secretária, Renata Alves, que o acusou de participação na venda de jogadores. Também poderão ser convocados o atacante Ronaldinho e o ex-médico da seleção Lúcio Toledo.

“Eurico deve se sentar aqui como dirigente. Ele representa um dos clubes que têm mais problemas com o poder público. Pensar que ele vai colaborar com a CPI da Câmara é acreditar em Papai Noel e cegonha”, disse o vice da comissão no Senado, Antero de Barros (PSDB-MT).

A proposta irritou o dirigente do Vasco, que acusou o senador de ten-



O senador Geraldo Altmoff, relator da CPI, em reunião ontem

tar uma manobra para se tornar conhecido: “Manda ele procurar sua turma. Nem tomo conhecimento disso. Eu nem conheço esse senador”. Os senadores vão requisitar os contratos dos técnicos com os clubes.

Ao saber que Eurico poderia ser convocado, o relator da CPI da Câmara, deputado Sílvio Torres (PSDB-SP), disse que tentaria interceder junto a Álvaro Dias e Geraldo Altmoff (presidente e relator da CPI do Senado) para evitar o pedido. “A convocação pode iniciar uma relação de confronto. Não parece de alguém interessado em ajudar o esporte brasileiro”, disse.

Ontem, o deputado Padre Roque (PT-PR) fez um pedido ao presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), solicitando a saída de Eurico Miranda da CPI da Nike, junto com o deputado Darcísio Perondi (PMDB-RS), irmão do presidente da Federação Gaúcha de Futebol, alegando que o regimento interno da Câmara proíbe aos parlamentares de votação em CPI quando se trata de assunto de interesse pessoal.

A CPI solicitou à CBF a relação completa de todos os jogadores negociados com o exterior desde 1995 com o valor das operações e nome dos empresários intermediários, além da lista dos empresários autorizados.

Sérgio Noronha



A meta

A primeira objeção que fazem à escolha de Leão para técnico da Seleção Brasileira é seu gênio difícil. E mais, lembram que Antônio Lopes também é um profissional muito ciente de sua autoridade e deve bater de frente com Leão quando os dois discordarem.

O retrospecto indica que sim, mas um exame mais detalhado mostra que os dois podem conviver perfeitamente. O objetivo comum de fazer sucesso na seleção deve alargar as gargantas dos dois, deixa-os mais à vontade para engolir eventuais sapos.

Antes de mais nada é bom lembrar que os dois já trabalharam juntos e por coincidência Lopes era o técnico e Leão jogador. Não me lembro de te-los visto discordar, pelo menos em público. Se Lopes era e é um disciplinador, Leão sempre foi um jogador disciplinado.

Chegar à Seleção Brasileira era a meta evidente de Leão. Ele sempre se disse capaz e preparado e não foi esta a primeira vez que seu nome foi cogitado. Lopes, mais modesto, não esperava pelo convite, mas já que ele foi feito é claro que vai fazer de tudo para ter sucesso.

Não tem grandes mistérios, é como na vida comum. Para ter sucesso em seu trabalho qualquer um engole sapos, em quantidades e dimensões variadas.

E continua a engoli-los mesmo depois de ter alcançado seu objetivo. E quanto maior ou mais difícil, maiores serão as concessões a serem feitas.

As circunstâncias se repetem no amor e nas amizades. Mais ainda, nas relações familiares. Quem não tem um primo chato, um cunhado inconveniente, um sobrinho que grita sem parar?

É cedo para fazer previsões, mas pelo menos devemos torcer para que Lopes e Leão tenham um convívio profissional correto. Juntos, só têm a ganhar; brigados, perdem com o resto do Brasil.

■ ■ ■

Quando o América Mineiro fez o segundo gol comecei a temer pela saúde do presidente Edmundo Santos Silva. E, porque não dizer, do sucesso das acusações que pretende fazer no Clube dos Treze, responsabilizando as arbitragens pelo insucesso do seu time.

Felizmente alguém deve tê-lo contido na noite de quarta-feira. Ele não tentou invasões de vestiários, não vociferou contra os árbitros e pelo contrário, recolheu-se mudo e quêdo, aceitando a derrota do seu time como resultado natural do jogo. Coração e tornozelos ficaram ilesos.

Talvez porque o América tivesse jogado melhor e ainda tenha sido prejudicado com a anulação errada de um gol.

Talvez porque o presidente deve estar começando a desconfiar que não trouxe boas mercadorias do mercado de jogadores. Pela terceira vez consecutiva Alex mostrou que não é o jogador que alguns pensam. A técnica é indiscutível, a vontade de vencer é que deixa a desejar.

A direção do Flamengo está pagando caro pelo erro de contratar sem consultar o seu técnico. Não me lembro de ter visto, lido ou ouvido o presidente Edmundo Santos Silva dizer que estava contratando fulano ou sicrano a pedido de Carlinhos. Todos foram contratados à revelia do técnico, e em alguns casos está evidente que o convívio com Carlinhos está sendo danoso ao Flamengo.

■ ■ ■

A CPI entrou em campo com o pé esquerdo.



O brasileiro Léo Neves derrotou na repescagem o americano Hobgood, quarto do ranking mundial e classificou-se na bateria

Sunny avança para o título

Rio International WCT monta o circo nas boas ondas do Pontal do Recreio

LÚCIO DE CASTRO E
TULIO BRANDÃO

Sunny Garcia começou a comemorar cedo, antes mesmo de molhar a prancha. O Rio International, penúltima etapa da *World Championship Tour*, deu a notícia que os surfistas mais esperavam: uma inédita transferência de local no WCT carioca, por falta de condições de surfe na Barra da Tijuca – as ondas estavam mínimas. O diretor de prova, Daniel Friedman escolheu a nova praia dos surfistas: o Pontal do Recreio. Lá, em ondas de até um metro com boa formação, o havaiano líder do ranking WCT derrotou o brasileiro Bru-

no Santos na repescagem e pôde festejar a passagem para a terceira fase, onde já estão seus adversários diretos pelo título, Luke Egan e Jake Paterson. "Não quero adiar este título para Pipeline (onde será realizada a última etapa). Vou fazer tudo para decidir no Rio", disse Sunny.

O havaiano, no entanto, poderia não ter tomado susto do convidado-júnior da etapa carioca do WCT, Bruno. Afinal, estava longe das ondas sem força da Barra, onde tem dificuldades pelo seu peso. Ainda assim, começou a bateria mal, caindo em sua primeira tentativa. Bruni- nino, 17 anos e nada a perder, fazia a sua parte, escolhendo as

ondas e surfando-as em toda a extensão. A situação poderia ter se complicado de vez quando o brasileiro pegou uma série e fez duas manobras bem definidas. Sorte de Sunny, os juízes interpretaram mal a performance de seu adversário e lhe deram apenas 5,15. Mas, na sequência, o havaiano acordou e fez duas ondas fortes, abrindo uma distância quase irreversível para o brasileiro. Após a bateria, ele reconheceu a ajuda. "Bruno teve uma onda mal julgada, meus amigos me falaram aqui da areia, mas não vou ficar triste. Estou feliz por mim."

O garoto Bruno, com treinador e tudo, não ficou nem um pouco

triste com o resultado. Tampouco disse que foi injusto, apesar de achar que o fato de Sunny ser uma estrela conta no julgamento. "Sempre tem isso, os brasileiros entre os top 44 falam. Mas acho que ele ganhou mesmo. Botou mais pressão nas manobras."

Sunny, satisfeito com o resultado, elogiou o garoto. "Ele surfou bem, mas não temi perder para um wild-card (convidado). Isso nunca aconteceu." As ondas do Pontal também agradaram o surfista, mas ele reclamou que logo quando entrou na água, elas demoraram a aparecer. "É sempre assim, como no resto do ano. Soa a sirene (início da bateria) e as ondas simplesmente acabam."

Léo estraga a festa de Hobgood

Carioca, convidado o evento, vence o quarto do mundo

O discurso de Léo Neves antes da competição destoava dos demais convidados para a prova. "Não quero perder esta oportunidade. Vou entrar para ganhar." Um tanto ousado para quem sequer disputa o WCT, diriam os desavisados. Eles se encheram ainda mais de argumentos quando o carioca, de apenas

20 anos, caiu para a repescagem na quarta-feira, depois de ser derrotado para os australianos Luke Egan e Richard Lovett. Ontem, no entanto, o garoto residente em Saquarema, atual campeão estadual, fortaleceu definitivamente seu discurso otimista ao derrotar o americano C.J. Hobgood, o quarto na elite do surfe mundial, em ondas de qualidade. E o detalhe: venceu como convidado, condição que deixa o surfista em desvantagem com os juízes. "Tenho que surfar o dobro dos tops."

Na água, Léo mostrou segurança de top, com manobras fortes e bem executadas, exatamente como pedem as novas regras da Associação de Surfistas Profissionais. Hobgood, normalmente um surfista seguro, desta vez não se controlou ao ver que um convidado estava lhe tirando uma vaga na terceira fase. "Ele não parava de gritar: 'a onda não vem, vou perder, vou perder'. Apenas me preocupi em usar da forma certa as regras da bateria homem x homem."

Brasileiros – Fábio Gouveia, top 44, também fez a sua parte. Derrotou seu adversário, o australiano Glyndyn Ringrose – vencedor da última etapa da divisão de acesso, na Barra – por mais de dez pontos. Nas baterias de contrarêneo, Fábio Gouveia derrotou Rodrigo Domelles, Renan Rocha passou por Yuri Sodré, e Tânio Barreto surpreendeu Guilherme Herdy. Hoje, a organização define o local da disputa da quarta fase, se houver condições. O ponto mais cotado é a Praia.

Garotos do Recreio vivem sonho

Mudança inesperada de local mobiliza e encanta pequenos surfistas locais

Hermes Félix, de 17 anos, acordou cedo como faz todo dia e logo às 6h30 já estava dentro d'água, junto com a garotada da favela que fica no Parque Chico Mendes e das outras comunidades do Recreio dos Bandeirantes. De repente, começaram a ver ser montada a estrutura para a realização das competições do Mundial de Surfe ali, na praia deles, bem no Pontal. E um pouco depois, começavam a chegar seus ídolos, aqueles nomes que ouvem falar e assistem quando conseguem um vídeo na casa de um deles. Foi um dia de sonho na vida de todos eles.

"Nunca esperava isso aqui no Recreio, um Mundial no quintal de casa, todos os grandes aqui. Foi um sonho", disse Hermes Félix, que não esperava ver de perto seu ídolo Rob Machado surfando. Como ele, toda a garotada vibrava. "Falaram para a gente lá na rua e a gente veio correndo ver", contavam

Barrão, de 17 anos, Jimmy, 14, e Jackson, 10, surfistas locais.

Todos eles sonham em estar um dia descendo uma onda daquelas envergando a camisa oficial do campeonato, mudando a própria sorte através do surfe. Iniciaram-se nas ondas na Escolinha de Surfe do Canto do Recreio, idealizada e mantida por Marcos Vinícius, o Biriba, que luta para transformar a vida dos garotos. "Essa meninada tem talento. Quem sabe mudam de vida com o surfe, só precisam de apoio e estrutura. Nem sempre eles podem vir, é difícil", conta. Em comum, todos tem como ídolo o mesmo surfista: Dadazinho, nascido e criado na área, que hoje corre profissionalmente o circuito. "Vi eles em festa hoje. Viveram um filme, um sonho", diz Dadazinho.

Até o americano Rob Machado encantou-se com a alegria da garotada, com quem brincou e tirou fotos. "Isso é uma das coisas mais gratificantes do surfe."



A garotada do Recreio viveu um sonho com o Mundial

INDICAÇÕES/TURFE

1º Páreo (2.000m, grama, 16h): Minot ■ Freischutz ■ Nimbo
2º Páreo (1.300m, grama, 16h30m): Fantastic Gift ■ Intellect ■ Andreyev
3º Páreo (1.300m, grama, 17h05m): Time Out ■ Dedicado ■ Big Cacau
4º Páreo (1.000m, grama, 17h40m): Pan of Cord ■ Phantom of Cord ■ Vierascale
5º Páreo (1.300m, grama, 18h15m): Joconde ■ Sapore Di Sale ■ Higanbana
6º Páreo (1.000m, grama, 18h50m): Wobbly ■ Bona Bona ■ Braseana
7º Páreo (1.300m, areia, 19h25m): Hobnot ■ Zovirax ■ Gitana do Sul
8º Páreo (1.300m, grama, 20h): Karamazon ■ Conde Gavião ■ Lotus Di Bond
9º Páreo (1.400m, areia, 20h35m): Ipsis Verbis ■ Japan Mig ■ Ambitious Lad
10º Páreo (1.400m, grama, 21h10m): Hot Birthday ■ Pícsou ■ Fiction Blue
Acumulada: 2º 4 (Fantastic Gift), 4º 5 (Pan of Cord) e 10º 4 (Hot Birthday)
Barbada: 2º 4 (Fantastic Gift)
Dupla: 6º 39 (Wobbly e Bona Bona)
Trífeta: 1º (Minot, Freischutz e Nimbo)
Quadrífeta: 3º (Time Out, Dedicado, Big Cacau e Bacará)



Maratona de Acedenir Gulart

O jóquei gaúcho Acedenir Gulart, segundo colocado na estatística, monta em todos os páreos da corrida desta tarde no Hipódromo da Gávea. Recuperado da queda que sofreu na última segunda-feira, da égua Renata Jet, o baidão está otimista. Ele espera somar pontos importantes na disputa com Carlos Lavor e Marcelo Cardoso pela posição de honra, atrás do líder, Jorge Ricardo. "Eu não monta nenhuma barbada, mas tenho boas montarias em páreos equilibrados. Minot, Fantastic Gift e Time Out me parecem as melhores. Agora, não será surpresa se Wobbly, Higanbana, Japan Mig e Pícsou também chegarem entre os primeiros colocados. Estão todos em excelente forma atlética", afirma Gulart.

A deficiência como arma da vitória no judô

Brasileiros buscam no tato com rivais uma vantagem na briga pela medalha

GABRIELA BOEING*
Enviada especial

SYDNEY - O Brasil volta a brigar às 3h30 da madrugada de hoje para amanhã (horário de Brasília), por uma medalha no judô para deficientes visuais com Antônio Tenório (90kg), Divino Dinato (100kg) e Leonel Moraes (acima dos 100kg). E eles são exemplos de que, em um esporte de contato como o judô, a visão é o que menos importa. Quando dois judocas estão no tatame, é difícil perceber a deficiência visual de cada um. Eles entram em combate como atletas com a visão perfeita e precisam de auxílio em poucos momentos, apenas para as posições iniciais da luta.

A vantagem de um judoca com deficiência visual pode estar justamente no momento em que perdeu a visão. "Um atleta que começou a lutar antes de perder a visão leva vantagem sobre outro que só começou no judô depois de ficar cego", explica Divino Dinato, que usa como exemplo o cubano Sergio Perez, medalha de ouro na categoria 60kg. "Ele ficou cego há apenas cinco anos e já lutava judô antes disso. É só observar como ele se posiciona melhor no tatame, tem mais noção do espaço." Aos 27 anos, Divino começou a treinar judô há sete anos e ficou cego aos 10 anos de idade. E ensina a tática para conhecer o adversário.

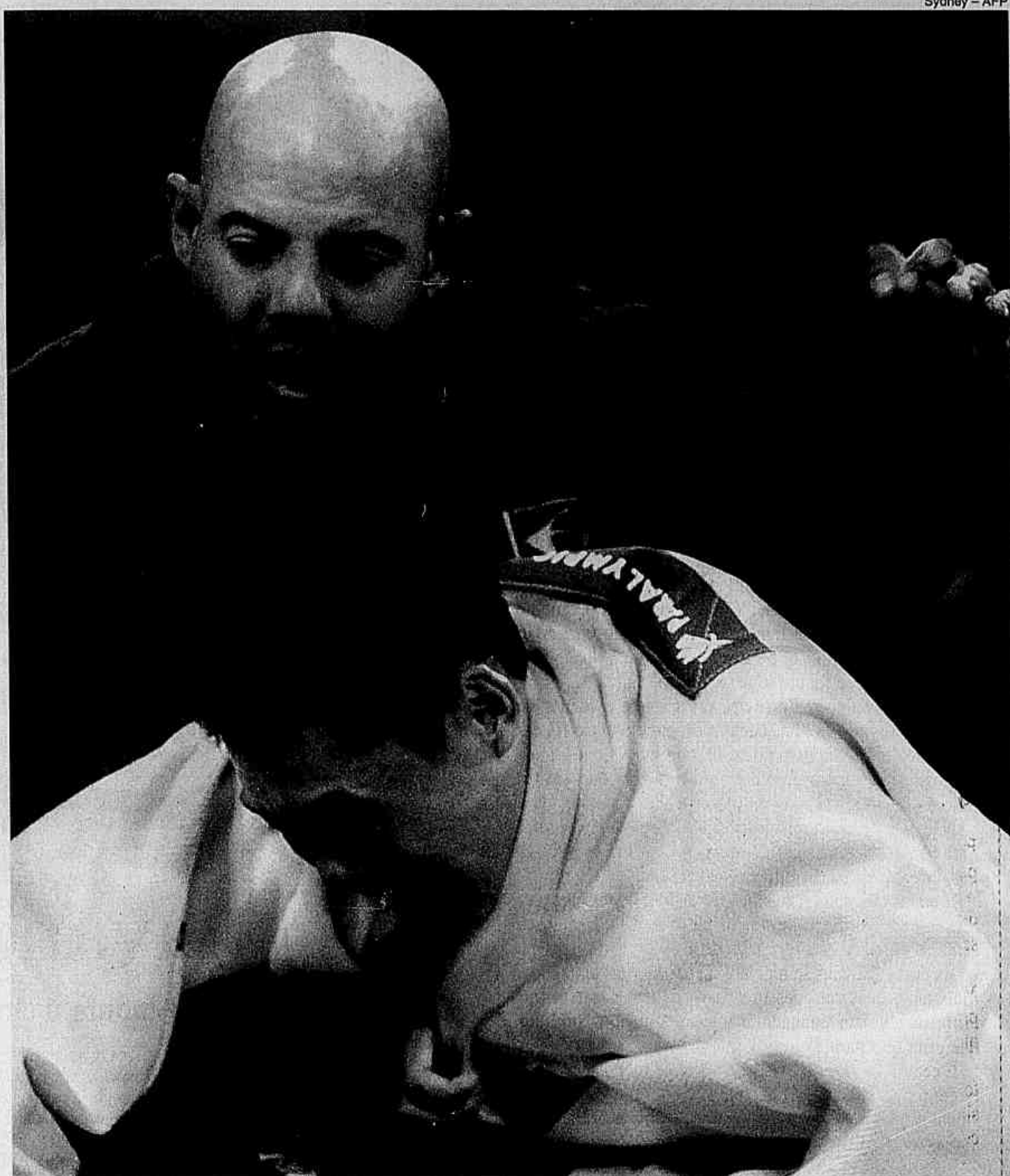
"Pela largura dos braços e do tórax, dá para saber o tamanho, a força de quem estou enfrentando. Por

isso, quando começo uma luta, gosto de andar com ele um pouco, estudo mesmo, sem tentar me apavorar." Algumas vezes, Divino diz que percebe logo a desvantagem em relação ao adversário. "Quando o adversário é maior que eu, tenho que ficar atento, já que ele tem como manter uma boa distância de mim. Por outro lado, eu levo vantagem por não precisar flexionar, não perder a base para aplicar o golpe."

Leonel Moraes, de 38 anos, luta judô há 18 anos, desde que perdeu a visão. Ele explica que aprendeu a "ver" as coisas de acordo com as informações de quem enxerga. "Antes de entrar no tatame, é importante ter o técnico que passe informações sobre quem vou enfrentar". Leonel confirma a importância do tato para conhecer o adversário, mas prefere não perder tempo com isso. "Claro que tenho que ter calma, mas não fico analisando o adversário. No primeiro contato, para a luta começar, tento ver quem é. Mas começo logo a lutar."

Antônio Tenório, campeão em Atlanta, perdeu a visão quando já era faixa marrom no judô. Mas não acha que leve vantagem por isso. "Não sou favorito e não existe facilidade em uma competição como esta. A visão não influi muito, o judoca cego, mesmo que já tenha lutado enxergando, depende muito da instrução do técnico", explica Tenório, de 29 anos.

*A repórter viaja a convite do Comitê Paralímpico Brasileiro



Alessandro Oliveira duela com o coreano Jong-Dea Lee na categoria 66kg: o brasileiro terminou num inédito quinto lugar

Derrotas na estréia

Brasil perde no basquete, no judô e no tênis de mesa

SYDNEY - No primeiro dia das Paraolimpíadas, o Brasil estreou com derrota em três modalidades: basquete, tênis de mesa e judô. Ontem, já foram distribuídas 23 medalhas e a Coreia, com dois ouros, lidera o quadro de medalhas. Hoje, o Brasil estará competindo na natação, no atletismo, no futebol, no halterofilismo e no judô, este com disputa de medalha em duas categorias.

No judô para deficientes visuais, Alessandro Oliveira, categoria 66kg, e Helder Maciel, 60 kg, viveram momentos diferentes. Nenhum saiu do tatame com uma medalha, mas enquanto Alessandro Oliveira conquistou um inédito quinto lugar na sua categoria, Helder Maciel foi derrotado na primeira luta e voltou para a Vila Olímpica chorando muito e pensando até em abandonar as competições.

"Estou triste por não ter conse-

guido uma medalha, mas feliz por ter mostrado que tenho condições de estar entre os melhores. Um quinto lugar na minha estréia em uma Paraolimpíada é um resultado excelente", disse Alessandro, de 28 anos. "Eu só conheci o técnico no aeroporto, vindo para cá", lamentou Helder, que treina em Goiânia.

No basquete para deficientes mentais, o Brasil perdeu para Portugal por 71 a 56. Na madrugada de hoje, os brasileiros enfrentarão a Espanha, seleção bicampeã mundial e ouro nas Paraolimpíadas de Atlanta, que estreou com vitória por 87 a 20 sobre o Japão. "Nós podíamos ter vencido, mas não seguramos o ritmo", disse o técnico brasileiro, Getúlio Gonzalez. "Portugal conseguiu manter uma rotatividade de jogadores durante toda a partida. Nós só temos três jogadores chaves", lamentou Jefferson Sanches, capitão da equipe brasileira.

No tênis de mesa, Francisco Sales e Luiz Algacir perderam para a Áustria: 3 a 0. No segundo dia, enfrentarão os eslovacos.

ATRÁS DO ALEMÃO ATÉ NO KART



O alemão Michael Schumacher, campeão mundial da Fórmula 1, ultrapassa o brasileiro Rubens Barrichello, seu companheiro de Ferrari, numa prova de kart disputada no circuito de Sepang, na Malásia, onde o Mundial de F 1 será encerrado domingo. Relaxado, depois de ter assegurado seu terceiro título na categoria no último dia 8, em Suzuka, no Japão, Schumacher disse, porém, que fará tudo para ajudar a Ferrari a conseguir também o Mundial de Construtores. "Estou desejando correr na Malásia. Estou mais tranquilo com o título, mas conscientes de que a Ferrari precisa somar pontos para conquistar o título dos construtores. Portanto não me arriscarei muito", disse o alemão

Agenda

Vasco enfrenta sua filial no basquete

Líder do Estadual masculino de basquete, o Vasco enfrenta sua filial hoje às 20h, no ginásio do Municipal. O clube tijucano recebeu o reforço de jogadores que ainda pertencem ao Vasco como Diego, Manteiguinha, João Paulo e Gil, que foram campeões brasileiros em 2000 pelo time de São Januário. O Municipal tem ainda o veterano João Batista.

Felipe corre pelo título da F 2000

Depois de superar as chuvas que castigam o norte da Itália, que o obrigaram a mudar o roteiro até Magny-Cours, na França, o brasileiro Felipe Massa tem o desafio da pole position na penúltima etapa da Fórmula 2000. Felipe pode conquistar o título da temporada domingo na prova. O brasileiro tem 108 pontos contra 106 do italiano Matteo Grassotto.

Tyson luta e pode se despedir hoje

Mike Tyson pode estar se despedindo dos ringues. O ex-campeão mundial dos pesos pesados enfrenta hoje o polonês Andrew Golota, em Auburn Hills, nos Estados Unidos, no que pode ser sua última luta. Durante as sessões promocionais do combate, Tyson voltou a insistir que pensa em abandonar o boxe definitivamente. "Estou farto de tudo, quer ir para casa e relaxar com minha mulher e meus filhos", disse Tyson. Mesmo falando em tom de despedida, o americano promete nocaute hoje: "Vou derrubá-lo rapidamente".



Muito confiante, Tyson disputa a luta contra Golota esta noite em 10 assaltos

Auburn Hills, EUA - Reuters

NATAÇÃO

Quatrocentos nadadores das categorias infantil e juvenil disputam o Troféu Chico Piscina a partir de hoje, na cidade paulista de Mococa. São 21 seleções além de quatro estrangeiras: Argentina, Venezuela, Paraguai e África do Sul. O Rio é o atual campeão. Os destaques do primeiro dia são Rebeca Gusmão e Bárbara Jatobá.

HANDEBOL

Quatro jogos abrem HOJE, às 20h, o segundo turno da Liga Nacional masculina de handebol. A tricampeã Metodista defende invencibilidade de sete jogos em Maringá. O vice-líder São Caetano joga em Londrina o Guarani tenta a primeira vitória no jogo contra o Flamengo, em São Bernardo. Terceiro colocado, o Pinheiros recebe o Vasco.

VÔLEI

O Rexona, um dos favoritos ao título do Estadual feminino de vôlei, estréia hoje diante do Macaé às 20h30, no ginásio do Grajaú Country (com ESPN Brasil). O time do técnico Bernardinho conta com Elisângela, Erika e Walewska, todas bronze em Sydney. Antes, às 17h30, no masculino, América e Fluminense se enfrentam.

Zé Carlos vira o jogo no Botafogo

Atacante reconquistou lugar no time e se tornou peça fundamental no Botafogo

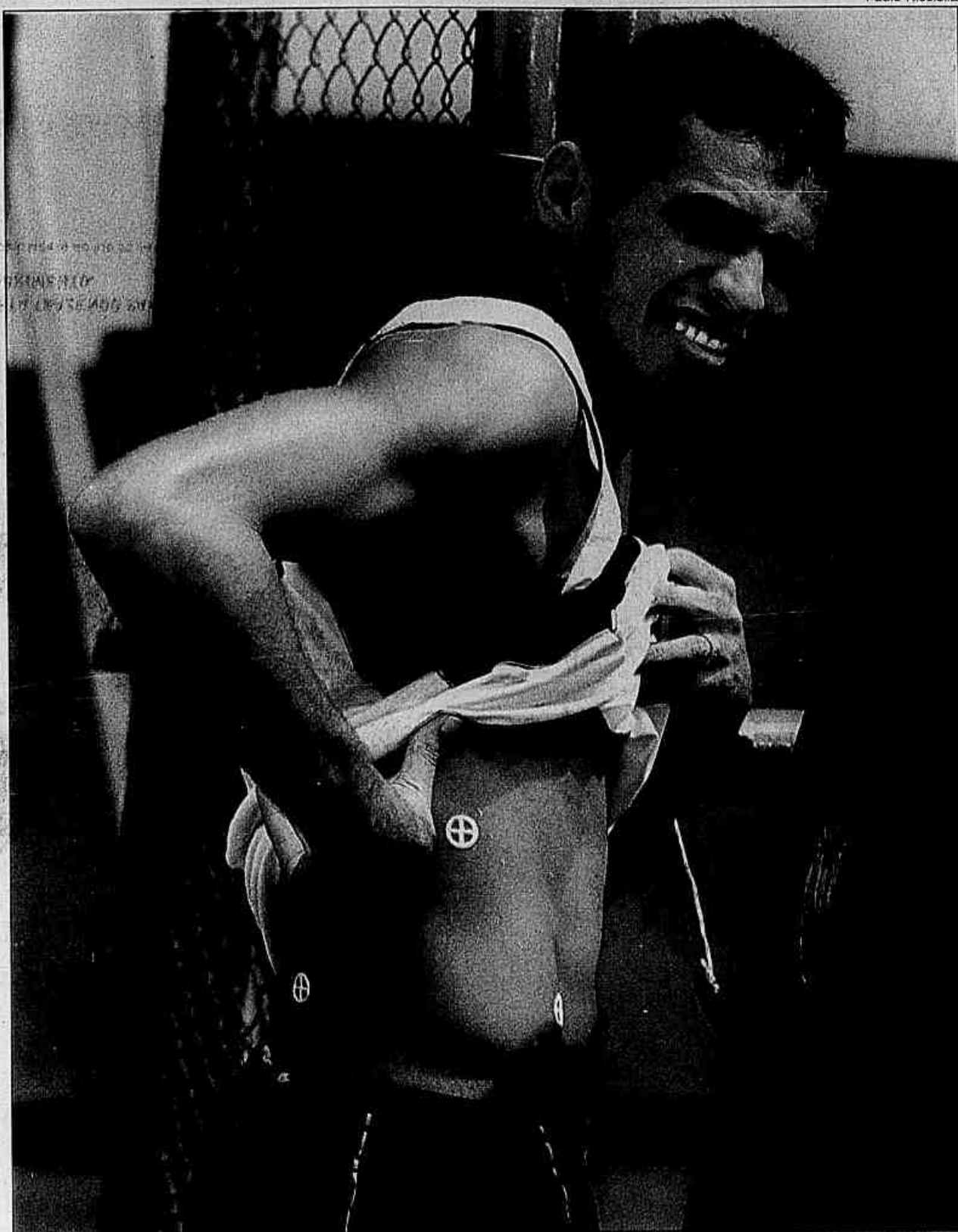
PEDRO LEMOS

A recuperação do Botafogo no Campeonato Brasileiro – após as quatro vitórias consecutivas pulou da 16ª para a 7ª colocação – pode ser explicada por diversas razões, como o bom comando do técnico Antônio Clemente ou os seguidos jogos realizados em casa. Mas um jogador pode ser considerado o símbolo desta nova fase no clube. A arancada da equipe na competição é similar a que Zé Carlos impõe em campo, sua jogada característica. De reserva pouco acionado da época do ex-técnico Joel Santana, o atacante se tornou titular absoluto e peça-chave no esquema de Clemente. “Eu até mudei um pouco a minha maneira de jogar para auxiliar o Vitor na marcação pelo lado direito, mas está valendo a pena”, diz Zé Carlos, autor do segundo gol do time na vitória de 2 a 0 contra o Gama, jogo em que atuou no sacrifício pois estava com fortes dores nas costas. “Na hora a dor passa, a gente vai para o sacrifício. Mas já estou curado”, disse o jogador ontem, em Caio Martins.

Reação – Mais que importante ao time, o atacante foi, de certa forma, o responsável pelo impulso que originou a recente sequência de bons resultados. Na vitória contra o Juventude por 2 a 1, a primeira das quatro últimas, Zé Carlos estava no banco assistindo à derrota parcial de 1 a 0, quando entrou e fez o bonito gol de empate aos 35 minutos do segundo tempo. Daí, o Botafogo virou o jogo e embalou no torneio. “Realmente, aquele gol teve uma importância muito grande, pois deu início à virada. Mas acho que o bom momento por que passa o Botafogo se deve a todo o elenco, que está muito unido em torno do objetivo da classificação”.

Confiança – Artilheiro do Botafogo na temporada com 16 gols, Zé Carlos diz que não ficou desanimado quando o clube trouxe a dupla de ataque campeã brasileira em 95, Túlio e Donizete.

“Eu sabia que era possível dar a volta por cima porque acredito no meu potencial. E não podia desanimar, se não era melhor ter pedido para sair”, acredita o atacante, que recebeu propostas de alguns clubes brasileiros mas recusados pela diretoria alvinegra. Vez por outra perseguido pela torcida do Botafogo, Zé Carlos curte a atual relação. “Estou em lua-de-mel com os torcedores. Em outras épocas já me chamaram de Carasco dos Paulistas, Zé Furacão etc. Quero saber qual vai ser o apelido desta vez”, brinca.



Zé Carlos mostra o tratamento para curar as dores nas costas. O atacante enfrentou o Gama no sacrifício

Paulo Nicolletti

Adversário é o Sport de Leão

Após a vitória sobre o Gama (2 a 0) e uma sequência de seis partidas em casa, o Botafogo vai encarar três desafios longe de sua torcida. O primeiro deles vai ser domingo, contra o Sport, em Recife. Além das dificuldades naturais do jogo – o adversário está em 4º lugar no Campeonato Brasileiro –, o time do técnico Antônio Clemente vai enfrentar uma equipe motivada, comandada por Leão, novo técnico da Seleção Brasileira.

“Nosso time deve atuar com a mesma postura adotada nas últimas partidas. O jogo seria difícil de qualquer maneira, sendo o Leão técnico ou não da Seleção. A torcida vai pressionar, o time do Sport é muito bom. Portanto, o Botafogo tem de entrar em campo com muita vontade de vencer”, disse o técnico. Depois do Sport, o Botafogo vai enfrentar o Grêmio e o Bahia fora de casa.

Confiantes devido aos últimos bons resultados, os jogadores não temem o confronto com a equipe pernambucana. “É um jogo difícil mas se mantermos a mesma pegada, podemos vencê-los”, afirmou Zé Carlos. “Nunca joguei contra o Sport, em Recife. Mas basta o nosso time praticar um futebol solidário para conquistar a vitória”, completou Rodrigo.

Desfalque – O time viaja para Pernambuco desfalcado do meio-campo Marcelinho Paulista, que torceu o tornozelo esquerdo e vai ficar parado de sete a dez dias. “Vou me dedicar o máximo ao tratamento para me recuperar o mais rápido possível”, disse o meia, que será substituído por Pedrinho, segundo adiantou Antônio Clemente.



B

Muitas outras peças

Nova edição de biografia de Vianinha traz descabros da Censura revelados nos arquivos do Dops

MÔNICA RIANI

Quase dez anos se passaram desde que o jornalista Dênis de Moraes lançou, em 1991, a biografia *Vianinha, cúmplice da paixão*, mergulho na vida e na obra do paulista Oduvaldo Vianna Filho (1936-1974), um dos mais importantes personagens da cultura brasileira. Dramaturgo, escritor precoce e intenso, roteirista, militante de esquerda incansável, Vianinha é traduzido por Dênis num farto banquete de informações. Considerado pela crítica um respeitado documento sobre o autor da peça *Rasga coração*, a biografia foi reaberta em 1999 para revisão e ampliação. O resultado, que a editora Record está mandando para as livrarias esta semana, não apenas acrescenta detalhes à vida do biografado como revela descabros come-

Vários foram os motivos que levaram Dênis a rever a biografia, entre eles o surgimento de novos estudos sobre a obra de Vianinha e a intenção de investigar melhor os ensaios do escritor. Mas a causa mais forte recaiu sobre os arquivos da Divisão de Censura de Diversões Públicas e do Departamento de Ordem Política e Social (Dops), abertos ao público após o fechamento da primeira edição. As novas pesquisas foram reveladoras. Evidenciam, por exemplo, que a censura a *Rasga coração* – última peça escrita por Vianinha e considerada obra-prima do teatro brasileiro –, representou uma queda-de-braço de cinco anos entre o diretor José Renato, fundador do Arena, amigo e parceiro de Vianinha, e o governo, com patéticos pareceres dos censores e uma postura irredutível do ministro da Justiça no governo Geisel, Ar-

mando Falcão, que homologou todos os vetos.

Veto que se manteve mesmo quando o texto recebeu o primeiro lugar, por deliberação unânime, do Concurso Permanente de Peças do Serviço Nacional de Teatro. Diante do resultado, o presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (Sbat), Raymundo Magalhães Júnior, enviou, em 11 de abril de 1975, telex ao diretor da Censura, Rogério Nunes, apelando para a liberação da peça. Na burocracia governamental, Nunes levou o caso ao coronel Moacyr Coelho, diretor-geral da Polícia Federal, que encaminhou ofício a Falcão, desaconselhando a liberação. O ministro confirmou a proibição.

Em agosto de 1975, nova tentativa de liberação, nova apreciação, agora apenas por dois censores e um empate. Zuleika Santos Andrade manifestava-se favorável à encena-

ção do texto, que considerava “denso e profundo”, ao qual indicava supressão de diálogos e classificação para maiores de 18 anos. Boa parte do parecer do outro censor, Avelino Gambim, é reproduzida no livro e fala por si só. “(...) A peça tem realmente valor artístico, mas censurar é ver o bem comum e não fazer crítica de arte (...)” O aparente empate foi resolvido novamente pelo ministro da Justiça, que reiterou o veto à encenação da peça. “Nós fizemos tudo para conseguir a liberação no Ministério da Justiça. Todos os escalões secundários eram favoráveis, mas parecia que a gente esbarrava num muro invisível”, disse José Renato, em depoimento a Dênis. “Tudo indica que por decisão pessoal de Falcão a peça não foi liberada”, diz o autor.

Rasga coração só foi liberada e encenada em 1979, cinco anos após a morte de Vianinha, pelo ministro da Justiça Petrônio Portela no governo João Figueiredo. Paralelamente, foi liberada outra peça do autor, *Papa highirte*, que esperou 11 anos nas gavetas da Censura. A estréia de *Rasga* foi no Teatro Guaíra, em Curitiba, em 21 de setembro de 1979. A montagem ganhou todos os prêmios teatrais da época, inclusive o conferido pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC). “A gente conseguiu botar para fora o sapo que estava entalado na garganta”, desabafou José Renato.

As anotações e as fichas encontradas focalizam Vianinha, principalmente, em dois períodos: o homem do Centro Popular de Cultura (CPC) da UNE, antes do golpe de 1964, e aquele surgido depois do regime militar, o Vianinha que se uniu a Ferreira Gullar, Paulo Pontes, Armando Costa e outros na criação do Grupo Opinião. Na pesquisa, Dênis encontrou um texto inédito (*leia ao lado*) em que Vianinha reflete sobre o papel do CPC, pilar de resistência cultural da época.

■ Continua na página 2

O tomate

Uma lona vermelha, cobrindo uma armação de alumínio leve e desmontável – um circo –, seria o instrumento de trabalho do CPC. O circo teve apelido até: Tomatão. O Tomatão corria os bairros e subúrbios da Guanabara levando espetáculos, filmes, palestras, exposições de arte, prestando assistência médica e jurídica. Ficaria vinte dias em cada local até poder deixar organizado um núcleo de cultura popular no bairro.

O fato é que o grupo fundador do CPC não havia observado uma verdade elementar: todos os problemas que impediam a manifestação isolada de cada um dos setores continuavam a existir no CPC recém-formado. A unidade estava feita em torno de posições estéticas e culturais – mas não se havia discutido a unidade para a luta que transformaria as condições que nos eram impostas.

O Tomatão era inexistente. Caríssimo. O público espectador jamais poderia pagar um empreendimento desse tipo. Só subvenções poderiam resolver. Mas subvenções não são problemas específicos de artistas e intelectuais. Descobrimos que os artistas e intelectuais teriam que assumir atitudes políticas para organizar, mobilizar contingentes da população e assim conseguir as condições materiais necessárias para, objetivamente, poder se tornar real o que tão-somente eram posições culturais e não realidades. Antes de fazer teatro, cinema, livros, quadros, era preciso fazer peças de caminhão, exibir filmes em organizações sindicais, pintar faixas e cartazes; era preciso fazer assembleias em faculdades, reuniões com a intelectualidade, com lideranças sindicais e universitárias, levantando o problema da cultura popular, instalando a consciência inadiável de novas formas de culturalização, de acordo com as necessidades de desenvolvimento e libertação do Brasil e relacionada à dinâmica de nossa época.

O grupo de intelectuais e artistas ligou-se à União Nacional dos Estudantes que enfrentava e enfrenta permanentemente o problema da cultura brasileira. Surgiu o Centro Popular de Cultura da UNE.

(Trecho inédito de ensaio sobre as atividades do CPC da UNE)

■ Continuação da capa

Pesquisa vai além do teatro

Após sete meses de pesquisa e a finalização da nova edição, Dênis chegou a duas conclusões: o Dops estava obcecado em provar a infiltração subversiva no meio artístico e havia uma desinformação e falta de rigor incriveis que beiravam o ridículo. O que sustenta tal idéia é um quase cômico informe confidencial datado de 18 de maio de 1971, do Dops, a pedido do Centro de Informações do Exército, listando 61 nomes de artistas militantes. Ao lado de nomes como Mário Lago, Dias Gomes e Vianinha, aparecem Hebe Camargo, Dercy Gonçalves, Flavio Cavalcanti e Sílvia Santos, artistas que não simpatizavam com a esquerda. "Tive que colocar (no livro) pequenos trechos sobre o que se registrou a respeito dos artistas tamanho o absurdo de cada relatório idiota", diz Dênis.

Em 38 anos de vida, o filho do dramaturgo Oduvaldo Vianna e Deocélia deu o que falar e fazer. No encarte fotográfico há cenas do autor como ator, algo que fazia por motivos financeiros, e cenas de montagens como *Chapetuba Futebol Clube*, *Papa highirte*, *Mão na luva* e *Rasga coração*, além de imagens dos lendários shows do Grupo Opinião. "Se Vianinha fosse vivo hoje estaria com 64 anos, seria um homem de prestígio, como Dias Gomes. É só lembrar o sucesso que conseguiu com a série de TV *A grande família*. Ele sempre esteve preocupado em utilizar a televisão para transmitir mensagens de politização. É alguém que faz falta", conclui o autor. *Vianinha, cúmplice da paixão* integra uma trilogia do autor sobre figuras de relevo da esquerda brasileira, formada por *O velho Graça*, sobre o escritor Graciliano Ramos, e *O rebelde do traço*, sobre o cartunista Henfil. (M.R.)



Hebe em sua casa nos anos 60: na lista de potenciais subversivos por ter assinado um manifesto nos anos 40

Tristes censores

Ao vasculhar os registros existentes nos arquivos da Censura a respeito da vida e obra de Vianinha, Dênis de Moraes se surpreendeu com o nível da suspeição generalizada acerca da classe artística. "O pior é que havia uma desinformação tremenda. A falta de rigor nas investigações gerava notícias imprecisas e tudo isso era reproduzido em vários relatórios", conta Dênis, que é jornalista e professor do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Imagem e Informação da UFF.

Um verdadeiro achado foi um informe confidencial produzido pelo Dops a pedi-

do do Centro de Informações do Exército (CIE), datado de 18 de maio de 1971, um primor dos cúmulos da Censura. Em três páginas datilografadas enumerava 61 "funcionários e artistas de TV" que deveriam ser investigados por possuírem "antecedentes desfavoráveis ligando-os à subversão e à perturbação da ordem política e social."

A relação incluía Dias Gomes, Flávio Rangel, Gianfrancesco Guarnieri, Plínio Marcos, Elis Regina, Nelson Motta, Carlos Diegues, Tônia Carrero, Maria Della Costa, Cecil Thiré, Nara Leão, Mário Lago, Carlos Vereza, Cláudio Marzo, Cidinha Campos, Caminha Mascarenhas, Paulo Francis, Edna Savaget, Toni Tornado. Até mesmo o cronista Antonio Maria, morto em 1964, ressuscitou como potencial subversivo, confundido com o autor Geraldo

Vietri, autor das novelas *A fábrica* e *Antonio Maria*.

A capacidade de ir fundo na vida dos investigados era impressionante. A apresentadora Hebe Camargo, por exemplo, foi marcada por haver assinado o Manifesto dos Radialistas de São Paulo contra a Lei de Segurança Nacional: o documento foi assinado em 20 de dezembro de 1949. Outra confusão é feita entre Vianinha e o pai, Oduvaldo Vianna. Ao lado de informações arroladas em seu prontuário – como "é também conhecido como 'Vianinha do CPC', e um dos autores de *Auto dos 99%*" – consta "segundo dados reservados o marginado figura numa relação de elementos demitidos pelo superintendente da Rádio Nacional, o qual foi atingido pelo A.I., em decorrência de sindicâncias realizadas pelo 1º Exército". (M.R.)

CURIOSA LISTA

- Cacá Diegues – "Cineasta do CPC, consta de uma relação de jornalistas comunistas. Segundo dados reservados do Estado Maior das Forças Armadas, o controle da indústria cinematográfica e das exibições dos filmes está nas mãos de comunistas, a quem compete a seleção, a indicação e a distribuição das películas, sendo o marginado um dos executores das diretivas partidárias do PC, no setor universitário."
- Antonio Callado – "Recebe propaganda subversiva vinda de Cuba."
- Tônia Carrero – É citada, em documento não-oficial, como comunista."
- Paulo Francis – "Figura numa relação de elementos comunistas na imprensa."
- Nelson Motta – "Compareceu à passeata estudantil de 4/7/68, dando autógrafos, como se ali estivesse apenas para efeito publicitário."
- Hebe Camargo: "Participante de movimento subversivo em época passada."
- Gianfrancesco Guarnieri – "Figura numa relação de comunistas que mais cooperaram ativamente para o desenvolvimento do comunismo."
- Toni Tornado – "Atuou no Teatro Copacabana, quando aproveitou a oportunidade para lançar algumas idéias sobre discriminação racial no Brasil."
- Cláudio Marzo – "Participante de várias ações subversivas de agitação em 1968."

Polêmica e eletrônicos em Frankfurt

Feira do Livro dá ênfase para internet e exclui editora polonesa

FRANKFURT, ALEMANHA – A presença do ex-presidente russo Boris Yeltsin, o lançamento de um novo modelo de livro eletrônico e a expulsão de uma editora polonesa que exibiu livros nazistas e anti-semitas movimentaram ontem o segundo dia da 52ª Feira de Livros de Frankfurt, o maior centro de negócios da indústria editorial. Este ano compareceram 7 mil editoras de 107 países com 380 mil livros, trabalhos gráficos e de multimídia expostos em 60 línguas. Noventa mil novos títulos estão sendo lançados na edição deste ano, que começou na quarta-feira e se encerra no domingo.

Yeltsin foi lançar o terceiro volume de suas memórias, *A maratona presidencial*, em que narra seus últimos anos no Kremlin até sua saída em 31 de dezembro do ano passado. Ele disse que vai aproveitar também para encontrar um "velho amigo", o ex-chanceler alemão Helmut Kohl. A Polônia é a convidada especial da 52ª Feira e montou um grande estande sobre sua literatura onde se destacam retratos de seus quatro prêmios Nobel de Literatura, Czeslaw Milosz (1980) e Wislawa Szymborska (1996), presentes na feira, e os mais antigos, Wladyslaw Reymont (1924) e Henryk Sienkiewicz (1905). Estão presentes também 70 escritores poloneses e mais de 5 mil títulos nas prateleiras entre romances, ensaios, obras científicas, literatura infantil e outros gêneros. "Temos no país umas 11 mil editoras mas apenas de 1 mil a 1,3 mil são realmente ativas e publicam regularmente de três a cinco livros por ano cada. Duzentas delas são res-

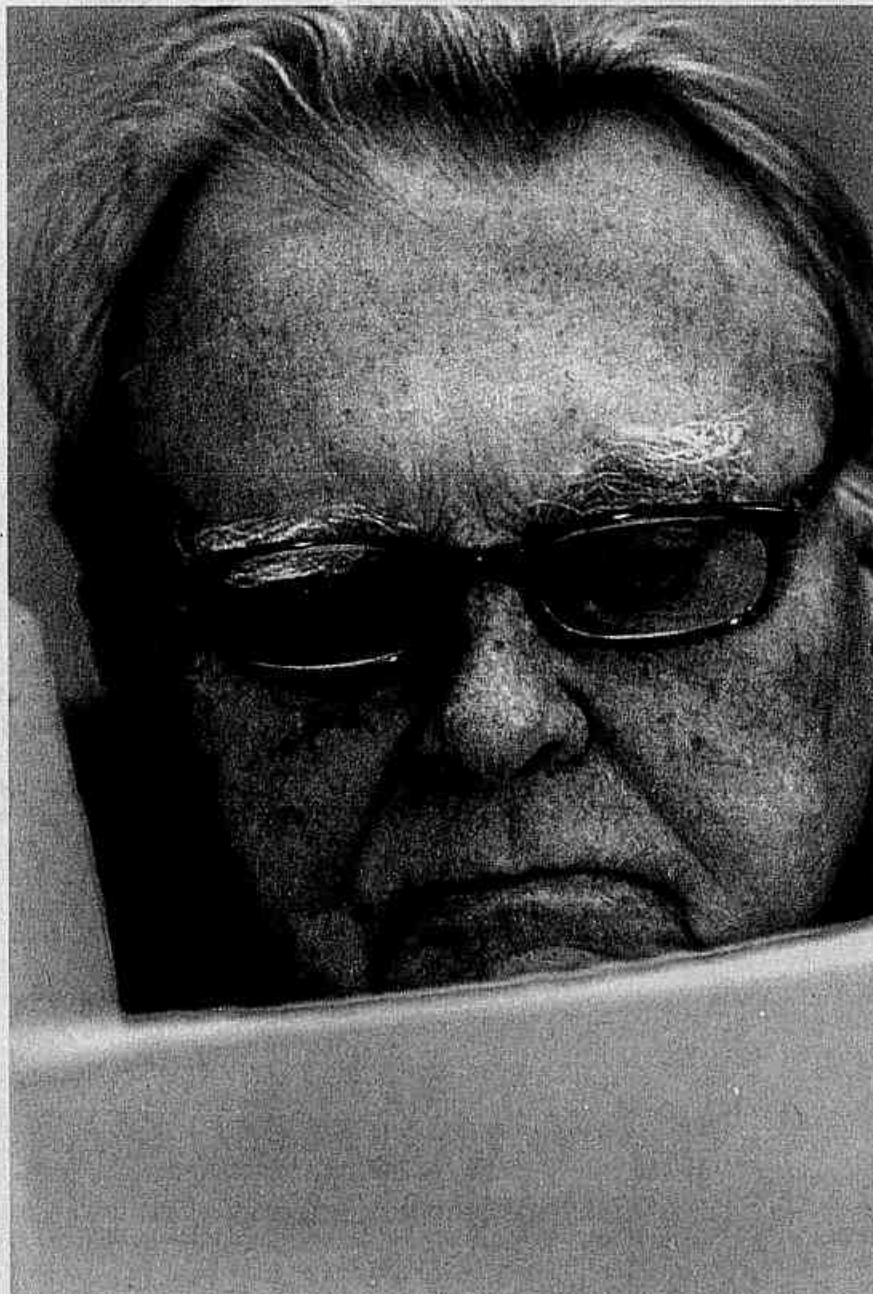
pensáveis por 80% das vendas de livros no país," explicou o diretor da Federação de Editores da Polônia, Andrzej Chrzanoski. Houve um incidente sério ontem no setor polonês: a editora Nortom foi expulsa da feira por exibir títulos nazistas e anti-semitas cuja apresentação não havia sido previamente anunciada. Muitos livros chegaram a ser vendidos antes que sua presença fosse constatada pelos organizadores. Qualquer coisa referente ao nazismo e ao anti-semitismo é proibido por lei na Alemanha.

Um setor inteiro da feira é ocupado pelo Centro de Mídia Eletrônica, onde se dá ênfase à toda a literatura feita através da internet. A ênfase mais recente é nos e-books, livros publicados no formato digital que são lidos em telas que simulam um volume comum. A empresa americana Gemstar está lançando o Gemstar REB1200, um livro eletrônico com monitor colorido que pode receber até 80 mil páginas de livros, revistas e jornais através de um modem interno. O REB1200 é do tamanho de um livro médio, tem uma trela de 8,2 polegadas, pesa 935 gramas, sua bateria dura 10 horas e o leitor pode fazer anotações nas páginas com um lápis eletrônico. O preço médio será de US\$ 700 com tela colorida e US\$ 300 com tela em preto e branco.

O humor é outro destaque da Feira de Frankfurt. Em vez de ficar disperso por todos os setores como nos anos anteriores, concentrou-se tudo num pavilhão para a edição 2000 com um programa paralelo de exposições e palestras. Um dos destaques é a exposição dedicada à obra do desenhista americano Charles Schulz, que morreu no dia 12 de fevereiro deste ano, desde seu começo nos anos 30 até a criação da turma de Charlie Brown, um êxito mundial de quadrinhos.

ções Edson Queiroz, em Fortaleza.

Aos 91 anos, cego, e andando com o auxílio de muletas, Patativa emocionou o auditório lotado ao fazer um longo discurso, direto de Assaré, todo em forma de poesia. "Sou o poeta do amor. Todos me querem e eu quero todos", disse ele, arrancando aplausos do público. Pouco depois, Raimundo Fagner subiu ao palco e cantou músicas compostas a partir de poemas de Patativa. Em sua quarta edição, a Bial, que termina depois de amanhã, deve ficar marcada como um momento de afirmação dos autores cearenses. "Nossa intenção é abrir o canal dos escritores locais com os convidados internacionais", diz o secretário Nilton Almeida. "Com is-



O Nobel polonês Czeslaw Milosz está na homenagem a seu país na Alemanha

so os novos talentos podem aproveitar as janelas que estão sendo abertas". Nilton diz que a Bial pode consolidar a carreira de escritores que vêm obtendo destaque no Nordeste. "Além do Patativa, temos outros nomes importantes, como o poeta Francisco Carvalho e o contista Moreira Campos, que já faleceu, mas deixou coisas muito interessantes", destaca.

No total, são 113 estandes ocupando uma área de 8 mil metros quadrados. A Secretaria investiu R\$ 310 mil e espera que até domingo 250 mil pessoas circulem pelos pavilhões do Centro de Convenções, superando a marca de 210 mil visitantes em 1998. A exemplo das edições anteriores, a entrada para a feira é gratuita.

Além dos poetas de cordel e dos demais escritores cearenses, os destaques deste ano são os cubanos Pedro Juan Gutierrez, autor de *Trilogia suja de Havana* (Companhia das Letras), e Francisco López, presidente do Sindicato dos Artistas e Escritores de Cuba. Também participam da Bial o antropólogo francês Marc Augé, o holandês Joseph Luyten, o angolano José Eduardo Agualusa e os portugueses António Valdemar, Urbano Tavares e Jorge Couto, este último presidente do Instituto Camões. "A presença dos autores estrangeiros dá um caráter internacional ao evento e cria um diferencial em relação às outras feiras do Nordeste", analisa o secretário Nilton Almeida.

Feira no Sul abre dia 27

JOSÉ MITCHELL

PORTO ALEGRE – Maior feira do gênero, a céu aberto, da América Latina, a Feira do Livro desta capital abre sua 46ª edição no dia 27 batendo um novo recorde: 1.350 autores darão autógrafos em 500 sessões, superando os 1.200 de 1999. A feira acontecerá na tradicional Praça da Alfândega, no Centro, onde serão erguidas 210 barracas de 89 editoras, com um público estimado em 1,6 milhão de pessoas. Serão 65 escritores de outros estados e mais 32 do exterior. Entre eles, um dos papas da comunicação, o francês Armand Mattelart, e os argentinos Federico Andahazzi e Alicia Ortiz, autora das biografias de Evita Peron e Maradona, sem falar no francês Yves Simon, bem-sucedido dublê de cantor e escritor. No ano passado, foram vendidos 416 mil livros.

Segundo o presidente da Câmara Riograndense do Livro, Paulo Flávio Ledur, que divulgou ontem detalhes da feira, uma das novidades será o espaço para adolescentes, que escreverão textos em computador, e seleção diária do melhor deles, concorrendo a prêmios. "Também estamos atentos às novidades, como o livro eletrônico, o e-book. Algumas bancas poderão ter computadores para mostrar isso", acrescentou.

Só da França virão 3 mil títulos em livros de bolso, além da presença de outros 12 países, junto com dezenas de atividades culturais paralelas (seminários, palestras etc). Ao contrário das outras grandes feiras da América Latina que passarão para pavilhões, a de Porto Alegre se mantém na praça, o que obrigou a redimensionamento dos seus 8 mil metros quadrados, mas que já está no limite geográfico e de visitação. Boa parte das barracas estará protegida com toldos por causa das chuvas desta época. Com acesso gratuito, a Feira de Porto Alegre manterá o desconto mínimo de 10% na venda dos livros, mas as editoras podem dar descontos maiores. "O consumidor tem de pechinchar", sugeriu Paulo Ledur. Será mantida a tradição dos balaços de livros, novos e usados, com preços simbólicos. "Eu mesmo já comprei livros que custariam R\$ 20 ou R\$ 30 por R\$ 1. Basta procurar bem". A feira deste ano terá como patrono o escritor Luiz Carlos Barbosa Lessa, um dos criadores dos Centros de Tradições Gaúchas, os CTGs.

Homenagem ao cordel

FORTALEZA – Abençoada pelo maior poeta popular do Nordeste, a Bial Internacional do Ceará abriu as portas esta semana deixando os best-sellers em segundo plano e celebrando a literatura de cordel. Patativa do Assaré, o grande homenageado do evento, não pôde prestigiar a feira pessoalmente devido a problemas de saúde, mas participou por vídeo-conferência da cerimônia de abertura, que aconteceu na noite de terça-feira, no Centro de Conven-

Transparência

Sem o *me-nor* alarde, representantes dos Tribunais de Contas do país inteiro se reuniram ontem no auditório da FGV para discutir sobre "Controle Externo nos TCs do Brasil".

O encontro foi aberto pelo prefeito Conde, que falou sobre a importância do TC no Município do Rio, que tem o oitavo maior orçamento do país, próximo a R\$ 5 bilhões.

O idealizador da reunião e presidente do TCM-RJ, Antônio Carlos de Moraes, entregou ao representante do TCU documento com uma série de sugestões que poderão mudar o perfil dos tribunais a partir de 2001.

'Soutien' da paz

Depois de muitas brigas familiares – e bota briga nisso –, o empresário Roni Argalji tornou-se 100% dono da Du Loren.

Ele comprou a parte de seu primo, Nathan Argalji, e os outros 40% que faltavam para se tornar o único dono da empresa.

O mercado publicitário está *ex-ci-ta-dís-si-mo* com o que poderá vir a partir disso: Roni é o autor das campanhas sempre escandalosas da Du Loren e promete ainda mais ousadia, já que agora não precisa prestar contas a ninguém.

Guerra santa

Um dos principais cartões-postais do Rio, o Cristo Redentor será pivô de uma batalha judicial que vai agitar este fim de ano.

Os herdeiros do arquiteto francês Paul Landowski – autor do monumento – estão indignados porque há 20 anos não recebem *royalties* nem da Igreja Católica nem de qualquer empresa que comercialize produtos com a imagem do Redentor.

Os Landowski procuraram em Los Angeles Carlos Eduardo Novais – representante da Sbat por lá – que, diante da impossibilidade de resolver o caso, indicou o advogado Nêmias Gueiros, que vai mover a ação de "indenização de recuperação dos direitos autorais" contra a Igreja e as empresas.

Batismo

Adão Dãxalebaradã, 53 anos, morador do Morro do Cantagalo, compositor de mais de 500 músicas – nenhuma delas gravada –, e personagem do novo documentário de Walter Salles e Daniela Thomas, *Somos todos filhos da terra*, foi convidado pela banda de punk-rock Gotham para fazer o show de abertura no BallRoom, dia 5 de novembro.

A renda do espetáculo será usada para a gravação do seu primeiro CD.

DANUZA

Geraldo Valadares



Gisele Bündchen sorrindo – um verdadeiro milagre

Pau-brasil

Está sendo aberto em Portugal um canal direto para levar espetáculos brasileiros para a Terrinha.

A primeira empreitada de André Cerqueira e Thaís de Campos na produtora Plano 6 é levar a peça *Honra*, com Regina Duarte, para o Teatro Tivoli em Lisboa, em novembro; as próximas são o show *Saindo de baixo*, com Luís Gustavo, e a peça *Clarice coração selvagem*, com Aracy Balabanian.

'For women' Rio, meu amor



Mariangeles Maia deu um tempo na campanha para ir ao chá-de-bebê de sua filha, Daniela (foto), quarta-feira à tarde.

A festinha reuniu várias amigas da filha de César Maia no polêmico apartamento da Praia de São Conrado; de homem, apenas o marido de Daniela, Luís Felipe Maciel, conhecido como Formiga.

Na hora da propaganda eleitoral, parou tudo e os convidados correram para a frente da TV.

Em tempo: o neto de César Maia vai se chamar Joaquim Felipe e o parto está marcado para 12 de novembro.

Carnaval

O Castelhinho do Flamengo está abrigando uma exposição em que é, ele mesmo, a estrela da mostra.

O artista plástico Marcos Chaves maquiou – literalmente – as várias estátuas do prédio e até aplicou cílios postiços; na torre, criou um ambiente fantasmagórico, com olhos que brilham no escuro.

Já Ana Vitória Mussi fez fotos ampliabilíssimas de detalhes da construção e as instalou nas raras paredes lisas do imóvel.

O nome da exposição, *Ecletico*, resume o que é o castelhinho: um prédio construído em 1918 que reúne praticamente *to-dos* os estilos arquitetônicos.

A *Operação verão*, que existe para proteger os frequentadores das praias do Rio, precisa protegê-los também de um certo tipo de *frequêntador*.

São os ciclistas, skatistas e patinadores que preferem o calçadão às cicloviárias – e agora começam as patinetes.

Ciclistas e patinadores na ciclovia, corredores no calçadão, e a Guarda Municipal cuidando para que esta ordem – também – seja mantida.

E o mais importante de tudo: a *Operação verão* tem que funcionar à noite, e não só no calçadão como também na calçada dos edifícios também, onde estão os bares e restaurantes.

Afinal, os turistas continuam sendo assaltados, mesmo quando o sol não está mais brilhando.



Fôlego

O diretor Mário Diamante, cujo curta-metragem *Dama da noite* será exibido a partir de hoje no CCBB, foi escolhido pelo Ministério da Saúde para fazer um novo filme de prevenção à Aids.

A idéia é incentivar o uso da camisinha entre casais heterossexuais, grupo em que a doença mais avança atualmente.

O comercial será o trunfo da MTV para o Dia Mundial de Prevenção à Aids, em 1º de dezembro.

DESABAFO A entrevista de Marília Pêra na última edição da revista teatral *Aplauso* é uma *metralhadora giratória*: a atriz não poupou nem os políticos, nem a classe artística.

"Já houve tempo em que os políticos iam ao teatro; hoje não há um que vá. Não bato mais de porta em porta e percebo que são as mesmas pessoas que conseguem sempre patrocínio. Não tenho o talento que alguns colegas têm para esta tarefa, e nem as amizades." Só faltou dar nomes aos bois.

Danuza Leão, Priscila Monteiro e Carlos Henrique Braz

33 CALÇADÃO

★ O empresário Marcelo Carvalho, presidente da ONG educacional Junior Achievement, almoça hoje com Ruth Cardoso na Firjan, onde ela dará palestra sobre responsabilidade social e empresarial.

★ O presidente da Agência Rio, Humberto Mota, fala hoje, na FGV, sobre formação de profissionais no evento "Transdisciplinaridade da educação e seus desafios", da Associação Brasileira de Psicologia Aplicada.

★ Do dia 27 ao 29, Festival Português no Portobello, em Mangaratiba – com apoio

do tradicional restaurante A Lisboeta.

★ Alexandre Menegotti inaugura sua loja Nine to Five no shopping Rio Sul dia 24, às 20h.

★ Maria Emília Botelho e Maria Lúcia Reis já estão recebendo as amigas para mostrar a coleção da Casual Street.

E-mails para esta coluna: danuza@jb.com.br



Tânia Lamarca (E) segura o cheque conquistado por Tainá: prêmio de melhor ficção

Festival premia diretoras

A memória do comediante Oscarito pairou sobre a cerimônia de encerramento do Festival do Rio BR 2000, na noite de quinta-feira, no Cine Odeon. Carlos Lofler, neto do rei das chanchadas dos anos 40 e 50, comandou o show de vedetes – com direito a plumas e tamancos de salto alto – que animou a festa em que se conheceram os filmes vitoriosos da *Première Brasil*, que concorrem a prêmios de R\$ 200 mil (ficção) e R\$ 100 mil (documentário), escolhidos pelo voto popular: *Tainá, uma aventura na Amazônia*, aventura infantil-juvenil de Tânia Lamarca e Sérgio Bloch, e *O so-*

nho de Rose – 10 anos depois, de Tetê Moraes, respectivamente.

Ambas as diretoras não esqueceram do público na hora dos agradecimentos. "É preciso lembrar que três dos 10 filmes que mais atraíram espectadores no festival eram brasileiros", salientou Tânia, cercada por integrantes da equipe de *Tainá*. "O voto do público foi o maior prêmio que eu poderia esperar", comemorou Tetê, muito emocionada, lembrando a adesão do MST às sessões de *O sonho de Rose* – o filme fala sobre os herdeiros de sem-terra, hoje assentados no Rio Grande do Sul.

Pão e rosas, do britânico Ken Loach, saiu da cerimônia com o prêmio UIP de melhor filme europeu, que ofereceu 15 mil euros (cerca de US\$ 13 mil) ao diretor da produção – nenhum representante da companhia ou do filme vencedor subiu ao palco do Odeon para fazer as honras. *Surreal*, de André Metello, foi eleito o melhor vídeo do evento, e *O branco*, de Ângela Pires e Liliana Sulzbach, o melhor curta. Depois da entrega dos prêmios foi exibido o longa-metragem *Dr. T and the women*, de Robert Altman, que mandou um vídeo justificando sua ausência no festival.

Brasil nega o visto a Panahi

O diretor iraniano Jafar Panahi, que ganhou o Leão de Ouro de melhor filme no Festival de Veneza com *O círculo*, em setembro, teve o visto de entrada no Brasil negado pela embaixada brasileira em Teerã. O cineasta era esperado para participar da 24ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, que fica

em cartaz na capital paulista até o dia 2 de novembro. Além de exibir *O círculo*, drama que denuncia os preconceitos contra as iranianas, contado através de oito personagens femininos, Panahi presidiria um encontro sobre o cinema iraniano, que completou o primeiro centenário este ano, marcado para o dia 27. O governo brasileiro ainda não justificou a decisão da embaixada brasileira no Irã.

A organização do festival paulista explica que encaminhou

à Divisão de Difusão cultural do Itamaraty, no dia 29 de setembro, uma solicitação para agilizar a obtenção do visto de Panahi. Paralelamente, o cineasta iraniano, autor de outros sucessos dentro do circuito de cinema de arte, como *O balão branco*, anexou a passagem aérea e o convite oficial do festival ao pedido de requisição de visto à embaixada brasileira para justificar sua entrada no país. Aparentemente, a embaixada brasileira não se sensibilizou.

Totalitarismo e liberdade

MELHORES MOMENTOS DO DEBATE

- "A base da dominação totalitária é a destruição por completo do poder público em um Estado preexistente, com a eliminação de suas esferas institucionais e suas práticas culturais, para recompor uma nova ordem a partir do zero.
- "O chefe do Estado totalitário é o olhar onipresente que tudo vê, tudo sabe e tudo pode."
- "Ao suprimir a autonomia individual, o Estado totalitário condena o homem ao isolamento e não lhe deixa nada de próprio, uma vez que invade e passa a regular sua privacidade."
- "O tecnicismo é a face moderna do domínio humano, uma vez que trabalha com uma ética de resultados. Seu princípio: tudo deve ser discretamente controlado para que possa ser manipulado."
- "A filosofia possibilita ao homem visualizar as amarras que restringem sua liberdade, permitindo-lhe, através da crítica a essas restrições, condições concretas para traçar seu próprio caminho."
- "No Brasil, só restam duas posições políticas a serem assumidas. A de Tiradentes, como mártir enforcado. Ou a de Silvério dos Reis, como traidor da nação."
- "A substituição da vida política pela submissão animal é o sintoma maior da dominação imperialista."
- "A crise é o germen da contaminação do organismo social."

ção da estrutura ética na Modernidade, motivada pela ascensão burguesa na Revolução Industrial, essa tradição deu lugar à conquista imperialista, que usa o progresso como justificativa para apagar identidades".

Questionado pelo público sobre a evidência do totalitarismo hoje, Comparato apontou o fenômeno da globalização como a face contemporânea do imperialismo. "A sedução pregada pelo pensamento globalizante de hoje, de que os povos podem se integrar através das práticas comerciais,

convence os homens a alienar sua liberdade em troca de ilusões. É a troca da vontade pela possibilidade de integrar a elite consumidora", alerta.

O ciclo *A invenção da liberdade*, patrocinado pela prefeitura do Rio com apoio do JB, acontece até o dia 31, no MNBA, de segunda a quinta, às 18h30. No dia 23, o professor de história da filosofia na Universidade Blaise Pascal de Clermont-Ferrand, Renaud Barbaras, analisa o sentido das ações no colóquio *O corpo da liberdade*.

SEU FIM DE SEMANA COMEÇA AQUI.

Revista Programa.
Toda Sexta-feira, no Jornal do Brasil.

JORNAL DO BRASIL
O jornal da inteligência brasileira
www.jb.com.br

Vinicius HOJE E AMANHÃ **Georgiana de Moraes e convidados**
Rua Vinicius de Moraes, 39 - Ipanema - Tels.: 523-4757 e 287-1497

Whisky Grant's Finest 1litro - Escócia R\$33,90	Vinho - tto Abadia Retuerta Primicia 750ml - Espanha R\$32,50	Vinho - tto Chateau De La Tour 750ml - França R\$24,35
--	--	---

ACEITAMOS VISA E AMERICAN EXPRESS.
R. Dias Ferreira, 259 IJA
Leblon Tel: 512.3336
Aberto diariamente de 10 a 22 horas.

A GARRAFEIRA
VINHOS & DESTILADOS

De Baden a Vinícius

Em uma das últimas entrevistas, o compositor homenageia o Poetinha, cujos 20 anos de morte são lembrados por shows no Rio

Pedro de Moraes/ Divulgação

ROGÉRIO LESSA BENEMOND
Especial para o JB

Domingo, 18 de junho, apartamento de Baden Powell na Lagoa. A intenção inicial era apenas um depoimento sobre Vinícius de Moraes, que estava prestes a completar 20 anos de falecimento. Lá chegando, propôs um passeio pela Lagoa, algo que se acostumara a fazer com grande satisfação ao lado da última companheira, Dona Elisabeth do Carmo. Se os gênios são meio dispersivos, às vezes considerados loucos, Baden Powell, que morreu no último dia 26, acabou transformando o que seria um depoimento sobre Vinícius num verdadeiro show de lucidez a respeito do quadro atual da música brasileira. Com jeito refinado de um cidadão global e uma evidente fragilidade física, acabou fazendo críticas ferozes à mídia, que "ao invés de ser a voz do povo, acaba sendo a voz que eles querem". Mas não deixou de renovar sua fé na vitalidade da música brasileira. Do alto de seus 64 anos, adquiriu a aparência e simplicidade que o transformaram, além de mulato genial brasileiro, numa espécie de sábio indiano. Depois da caminhada, paramos num quiosque onde ele, famoso por suas noites boêmias com Vinícius, pediu um guaraná. Nas críticas aos meios de comunicação, onde também fez elogios às novas possibilidades técnicas para os músicos e compositores divulgarem seus trabalhos, revelou a religiosidade cristã. "A mensagem de Jesus ficou porque tinha conteúdo, como a bossa nova".



Vinícius de Moraes e Baden Powell em 1964, em apartamento parisiense que pertenceu a Lénin, durante a criação de Berimbau

"Não conheço uma só pessoa que não gostasse de Vinícius ou não fizesse tudo para conhecê-lo"

– A música puramente comercial impera atualmente?

– A verdade é a seguinte: esse tipo de coisa sempre houve. Música ruim, de má qualidade. A nossa música, a bossa nova, é imortal como qualquer outra que seja boa. Fica para toda a vida. Independe de moda. A música do Pixinguinha é imortal. Ernesto Nazareth e Chiquinha Gonzaga independem de moda. A música que depende de moda, caso dos pagodeiros, não é nada. É tipo um sorvete: depois que derrete, acabou-se. Antigamente era o Waldick Soriano. No tempo de Noel Rosa também tinha essas coisas. Por outro lado, Pixinguinha foi muito criticado na década de 30 com o *Carinhoso*. Criticaram dizendo que a

música era muito moderna, que aquilo não era brasileiro. A chance foi dada aos pagodeiros e eles até ganharam muito dinheiro em pouco tempo. Mas a mensagem é muito fraca.

– Vinícius é considerado o principal nome da bossa nova, em termos de conteúdo, e o senhor um de seus principais parceiros. Como foi a história de vocês?

– Sobre Vinícius, todo mundo vai dizer a mesma coisa. Não conheço uma só pessoa que não gostasse de Vinícius ou não faria tudo para conhecê-

lo. Ele transmitia uma doçura, era muito amigo mesmo. Coração aberto. Vinícius, na intimidade, era um homem da música. Quando o conheci, ele estava na fase de transição da poesia para a música. Foi no tempo do Orfeu (*Orfeu da Conceição*, musical da década de 40). Ele não esperava que a poesia dele fosse alcançar tamanho poder sobre a bossa nova. Considero *Orfeu* a peça do século.

– Como vocês se conheceram?

– Conheci Vinícius em Copacabana. Todas as pessoas eram muito amigas dele, Sylvinha Telles, Dolores Duran. Elas falaram de mim para o Vinícius e um dia ele veio falar comigo numa boate. Aí marcamos o primeiro bolo (*risos*), e depois outro. Quando nos encontramos, no Hotel Miramar, onde ele tomava aquele uísquinho das seis da tarde, fizemos logo duas músicas. O pessoal fazia ponto de encontro ali: Villa-Lobos, Jorge Amado, Di Cavalcanti... Depois, começamos a sair e a amizade foi crescendo. Fizemos muitas músicas no Itamaraty. O Vinícius era chefe de um setor que não existia mais, tinha tempo de sobra. Ele era muito amigo dos parceiros e sem uma boa amizade não se faz uma boa parceria. Vinícius tinha o dom de perceber o seu retrato. "Você tem um suburbano muito forte", me disse ele. A minha música tem isso mesmo, aquela coisa de bairro, do choro, do carioca mesmo. *Samba da bênção* é o subúrbio carioca. (*De repente volta a falar de música comercial*.) O jornal devia ser a voz do povo, mas acaba sendo a voz que eles querem. Se você juntar três pessoas para vaia, o resto vai saber por quê. "Coloca essa música lá e fala que é sucesso, que

o povo está pedindo". Dizer que está na parada de sucesso, isso é mentira. Se você chegar no rádio e disser que a música tal está fazendo sucesso, todo mundo no outro dia vai procurar na loja. Aí chega lá e dizem que está esgotado. Na verdade, não vendeu nenhum, mas vai ficar esgotado. Quando chegar, vende tudo. Eu ando muito na rua e sou muito reparador, embora ande assim devagarinho... Na época da bossa nova, a música de baixa qualidade era o rock.

– Mas todo rock é ruim?

– Até no rock tem uma divisão. Existem bons, os Beatles, que ficaram imortais. Eu também gostava, mas não era o meu negócio. Meu negócio era mais música. Eu já comentava isso, embora tivesse 20 e poucos anos. Os Beatles se dirigiam quase que propositalmente para uma faixa de idade. Você falou com a criança, tem tudo com ela. O jovem gosta de uma coisa feita para ele. Ele quer a roupinha dele, para a idade dele. E na época não tinha. Tinha a música de roda e depois pulava para a faixa de adulto, que era bolero, rumba. E você tinha que dançar bolero, tango. O jovem não suporta aquilo e a faixa do rock atingiu exatamente esse buraco que havia, tanto nos EUA como aqui e em qualquer lugar.

– Hoje não é mais difícil ainda ter acesso à sua obra, à bossa nova?

– Hoje a bossa nova passou para um degrau mais reservado. Noel Rosa e Pixinguinha também são lembrados com muito carinho. O que vai substituir a bossa nova são os filhos daqueles que viveram essa época. Eles é que vão criar uma outra coisa que vai revolucionar e ter um resultado mui-

to melhor. Estive na casa de Miúcha e ouvi a filha dela (*Bebel Gilberto*), que gravou *Samba da bênção*. Tomei um susto. Ela gravou com um ritmo muito mais jovem, bonito, cheio da bossa atual, com mais carinho, lirismo, ficou lindo. É isso que já está acontecendo. Um novo balanço feito por eles mesmos, inclusive com composições deles.

– Qual a posição da música brasileira nesse contexto?

– A nossa música está acima de toda a música do mundo. A música brasileira reúne riqueza no ritmo, na harmonia, na melodia, na poesia. Existem muitos bons poetas, mas eles estão sem chances. O Brasil é uma fonte inesgotável onde jorra água sem parar.

– Como é o seu processo de criação?

– Com o Vinícius, eu fazia a música primeiro. Achávamos que a música já tem uma imagem e cabe ao poeta traduzi-la. E Vinícius tinha esse dom. Depois que ele fazia a letra era impossível encaixar outra. Ficávamos a noite inteira conversando. Mas sobre a letra era a última coisa que se falava. De repente, ele sentava na máquina e a letra saía de uma vez. Tem uma letra que a Lucinha Proença guardou, deixada pelo Vinícius. Gostaria de dizer para ele que vou terminar essa música. Vai ser a inédita.

"Vinícius era muito amigo dos parceiros e sem uma boa amizade não se faz uma boa parceria"

Homenagens ao Poetinha

Se estivesse vivo, o poeta e compositor Vinícius de Moraes teria completado 87 anos ontem. Só de dedicação à vida musical, inaugurada aos 15 anos com *Loura ou morena*, em 1928, foram 72 anos. Para os fãs que se consideram órfãos do *Poetinha* que transformou em canção o lirismo amoroso e as belezas do Rio, a data é pretexto para homenagens. "Todo mundo canta Vinícius. Muitas músicas as pessoas nem sabem que são dele. Prova de que ele virou referência obrigatória na bossa nova. É por isso que vamos fazer bossa para celebrar seu aniversário", explica a filha caçula Maria, que coordena com a família os dois shows que acontecem hoje e amanhã em Ipanema em clima de *parabéns*, com entrada franca.

Hoje, às 23h, a filha Georgiana apresenta no Vinícius Show Bar o espetáculo *Um encontro com Vini*, com os herdeiros da primeira geração de músicos da bossa nova: Bernardo Lobo (filho de Edu), Kay Lira (filha de Carlos), Marcell e Philippe Baden (filhos do violonista Baden Powell) e a neta do poeta, Mariana de



Mariana (E), Georgiana, Kay Lira, Marcelo e Philippe Powell e Bernardo Lobo

Pedro Mello de Moraes/ Divulgação

Moraes. Sábado, o Bar recebe a cantora Wanda Sá e o poeta Geraldo Carneiro, que estará recitando textos de Vinícius ao lado de Georgiana.

Amanhã, às 19h, as areias do Posto 10 servirão de espaço para o *1º Sul América In Concert*, que, para comemorar o aniversário de Vinícius, reúne alguns de seus fiéis intérpretes: Toquinho, Roberto Menescal, Wanda Sá, Os Cariocas, Zimbo Trio e Emlílio Santiago, acompanhados pela Orquestra Sinfônica Brasileira, com regência de Mário Tavares. "Vamos estar apresentando nosso carinho a um amigo querido na paisagem da praia carioca que ele tanto amou", diz Wanda Sá.

Ontem, um dos mais ardorosos admiradores de Vinícius, Carlos Alberto Afonso, proprietário da loja Toca do Vinícius, em Ipanema, inaugurou as celebrações promovendo pela manhã, na Escola Municipal Barão de Itamaré, em Marechal Hermes, uma festa para Vinícius em que estudantes cantaram temas do musical *Arca de Noé*. "Desde 1993, a Toca organiza uma homenagem para Vinícius de Moraes em um colégio da rede pública. O objetivo é apresentar às crianças um pouco do trabalho do artista. Em todas as edições, incluindo a de ontem, acabamos sempre de coração mole quando vemos a molecada ensaiando em coro *Eu sei que vou te amar*", conta Afonso. O Vinícius Show Bar fica na Rua Vinícius de Moraes, 39. (R.F.)

REGISTRO

■ HELOISA TOLIPAN

Lava a jato

O cenário escolhido foi uma garagem. A top **Alessandra Ambrósio** foi fotografada para o site Morango incorporando o estilo roqueira tocando uma guitarra e lavando um Mercedes-Benz (foto). O ensaio fotográfico é assinado por **André Schiliró**. Depois de **Claudia Schiffer**, **Eva Herzigova** e **Naomi Campbell**, a sensual **Alessandra Ambrósio** foi escolhida no início do ano a estrela da campanha internacional da Guess? e ganhou as passarelas do mundo.



Divulgação - Morango/André Schiliró

O Havai é aqui

Em se tratando de irreverência, os convidados da festa de Premiação do Festival do Rio BR 2000, no Cine Odeon, anteontem, tiraram de letra. Em clima primavera-verão abusaram das sandálias e bermudões fazendo estilo. O diretor do filme *Before night falls*, o americano **Julian Schnabel** (E), surpreendeu a todos com o seu modelito: sarongue, blazer e sapatinho de sola de corda. O cineasta **Luiz Carlos Lacerda**, o Bigode (D), apareceu de bermudão, paletó e gravata. Nos pés, as famosas sandálias franciscanas com meias pretas.

André Lobo



Mil e uma faces

Depois de interpretar diferentes personagens na TV e posar para as mais famosas revistas, **Luana Piovani** (foto) resolveu inovar. Ou melhor, realizar um sonho: lançar um calendário próprio. Em cada mês do ano de 2001, ela vai incorporar uma personagem. Da *natureza* à *heavy metal* o que não faltou foi sensualidade. Apenas no mês de agosto (o do seu aniversário) é que Luana resolveu "aparecer de cara limpa". O lançamento ocorreu na presença de fãs e amigos, anteontem, na Letras & Expressões, em Ipanema. A atriz **Vanessa Mesquita** foi a primeira a chegar. Logo depois, a estrela da noite, Luana. Daí pra frente a festa começou a esquentar. Tudo em um clima muito extrovertido, onde a calça jeans dividiu a preferência entre os que estavam lá, a começar pela anfitriã.

Guia para jazzófilos

O gosto pela música começou quando ele tinha 10 anos. Aos 15, **Luiz Orlando Carneiro** (foto), colunista de jazz do JORNAL DO BRASIL, gostava de estudar piano com uma rigorosa professora de música clássica. Até que descobriu o jazz e que não tinha talento para ser pianista. "Passei a ser um tocador de vitrola", brinca. Anteontem, em uma noite de autógrafos, cercados de amigos e amantes do jazz, Luiz Orlando e o também jornalista **José Domingos Raffaelli** lançaram o *Guia de jazz em CD - uma discoteca básica*, na Livraria Argumento, no Leblon. Em uma radiografia do jazz, desde **Joe "King" Oliver**, passando por **Louis Armstrong**, **Duke Ellington**, as *big bands*, ao som *cool* de **Miles Davis** até os chamados *young lions*, o guia tem uma introdução de vida e obra dos jazzistas e dicas do melhor de suas discografias. Há destaque também para a produção jazzística brasileira. Para Luiz Orlando, o único modo de conhecer o jazz é redescobrir suas origens: "Para você amar o jazz não se pode pegar o bonde andando. É o mesmo que querer amar Fellini, sem antes ter conhecido Chaplin." Um livro indicado tanto para os leigos quanto para aqueles que adoram o jazz e querem atualizar sua discoteca.

Fernando Rabelo



Cristina Granato

Entre fraldas e livro

Celine Dion vai lançar dia 31, em Montreal, no Canadá, a autobiografia intitulada *Minha vida, meu sonho*. Enquanto escrevia a sua história, a cantora cuidava também do enxoval do bebê (um menino), que nasce em fevereiro. Em um dos capítulos, ela conta que, aos 13 anos, conheceu o empresário **René Angeli**, com quem se casou 15 anos depois. O nome do filho do casal ainda não foi escolhido.

Liz Hurley fura greve

A atriz inglesa **Elizabeth Hurley** está sendo bombardeada pelo Equity, o Sindicato dos Atores Britânicos, por furar uma greve dos atores americanos contra os anunciantes ao fazer um comercial. Os jornais ingleses deram a notícia com estardalhaço e a atriz não só pediu desculpas como doou US\$ 25 mil para o Sindicato dos Atores Americanos.

E-mails para esta coluna: registro@jb.com.br

HORÓSCOPO

MAX KLIM



ÁRIES • 21 de março a 20 de abril
Hoje, arietino, sujeito a influências contraditórias em boa parte da manhã, você terá, no entanto, vantagem no trabalho e lucros para o emprego, ganhos inesperados de dinheiro ou com títulos e ações. Pessoa próxima terá agora forte influência em suas decisões. Surpresas.



TOURO • 21 de abril a 20 de maio
Dia que guarda, taurino, boas mudanças na regência geral. Ganhos consolidados e posições assumidas recentemente em fase de grande positividade. Sua sexta-feira registra também boa disposição benéfica para sua vida profissional. Procure ser mais afável no amor.



GÊMEOS • 21 de maio a 20 de junho
O dia tem, geminiano, elementos de positividade material e boa disposição para o trato com dinheiro, bancos e financiamentos. Senso crítico apurado, mas, em tudo deve usá-lo com cautela. São irregulares as previsões para sua vivência no trabalho. Realização no amor.



CÂNCER • 21 de junho a 21 de julho
Você, canceriano, é beneficiado por um excelente posicionamento em relação a compromissos e a assinatura de documentos que dizem de trabalho e negócios. No passar das horas verá melhorarem sensivelmente as condições de sua rotina. Alegria e realização na vida íntima.



LEÃO • 22 de julho a 22 de agosto
Você, leonino, é agora beneficiado nos negócios próprios, especialmente se ligados ao comércio, bens e propriedades. Estabilidade para suas atitudes, o que lhe dá um quadro de vantagem profissional e no trato de carreira. Presença marcante de pessoa do sexo oposto. Satisfação.



VIRGEM • 23 de agosto a 22 de setembro
Você tem hoje, virgiano, uma boa regência material, mercê da qual recebe forte influência para mudanças e o trato de assuntos financeiros. Seu dia será muito positivo, especialmente quanto ao apoio prestado por pessoa próxima no trabalho. Quadro bem romântico a marcar o dia.



LIBRA • 23 de setembro a 22 de outubro
Você, libriano, terá apoio e conselhos importantes, mudando interesses e finanças. São boas as indicações de regência profissional e pessoal, especialmente à tarde. Procure, nas suas relações pessoais, ser mais calmo e não se deixe levar pela precipitação. Motive-se.



ESCORPIÃO • 23 de outubro a 21 de novembro
Sexta-feira que antecipa a mudança de regência solar do seu fim de semana, escorpião. Agora, você verá vantagens mas deve controlar a sua tendência para gastos irrefletidos. O dia será positivo e trará surpresas em termos profissionais. Premonição desenvolvida.



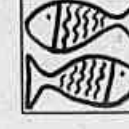
SAGITÁRIO • 22 de novembro a 21 de dezembro
Hoje, sagitariano, em seu trabalho, amigo ou colega lhe prestará ajuda muito oportuna e vantajosa em assunto pendente. Evite isolar-se e partilhe conceitos e opiniões. Quadro benéfico nos assuntos ligados a sua vida financeira. Afetivamente, dia recompensador.



CAPRICÓRNI • 22 de dezembro a 20 de janeiro
As indicações de seu dia se mostram equilibradas para seus interesses e no passar das horas, você terá consolidadas posições. Momento de exigências de maior firmeza em suas ações. Evite que rancor ou mágoas dominem suas reações no trato com amigos e conhecidos.



AQUÁRIO • 21 de janeiro a 19 de fevereiro
Dia que revela um quadro de positividade para seu comportamento e sua vivência profissional. Você poderá ser alvo de atenções especial nesta sexta-feira, mercê de muito dinamismo e arrojo em ações de caráter pessoal. Essa influência lhe dará bons momentos e retribuição.



PEIXES • 20 de fevereiro a 20 de março
Esta sexta-feira, pisciano, mostrará que você pode se aventurar em negócios complicados que envolvam contratos e papéis e levar a cabo iniciativas novas. Trato pessoal bem posicionado e graças ao qual receberá ajuda importante. Alegria e realização moldam o amor.

Home-page: www.maxklim.com

QUADRINHOS

FRANK E ERNEST



O MENINO MALUQUINHO



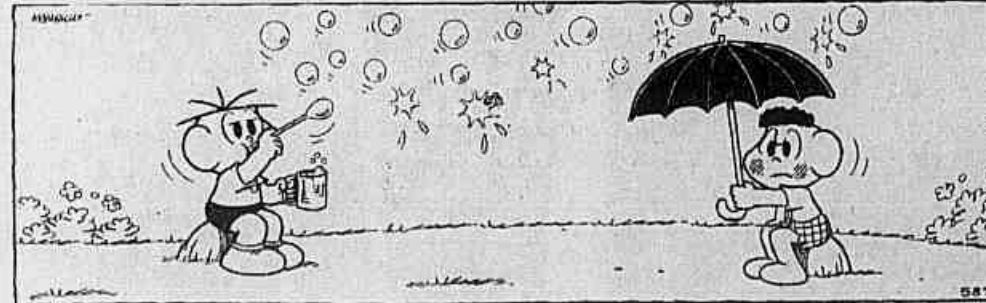
O MAGO DE ID



GARFIELD

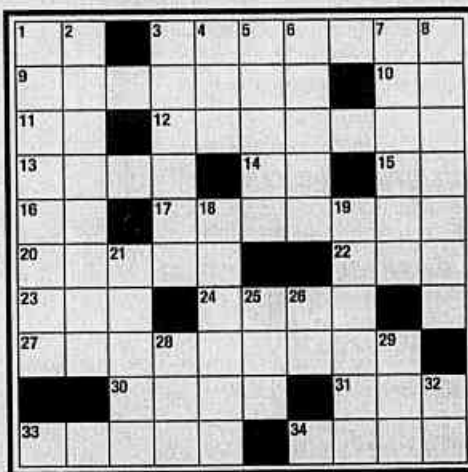


CEBOLINHA



CRUZADAS

CARLOS DA SILVA



HORIZONTAIS - 1 - antiga cidade da Armênia, tomada pelos tártaros em 1219; 3 - cada um dos quartos das redes abatidas; trem de carga da Estrada de Ferro Central do Brasil, destinado a conduzir carne verde para o entreposto de São Diogo; 8 - talha para vinho; 10 - prefixo que indica supressão; 11 - o deus do panteão semita; 12 - diz-se do touro relinco, que tem o pelo negro desde o pelo do corpo para baixo; dança popular lasciva, espécie de samba; 13 - qualquer coisa que se proíbe supersticiosamente, por ignorância ou hipocrisia; açúcar mal coalhado na forma; 14 - espécie de lava rugosa, escoriácea, que se encontra no Havai; 15 - sufixo feminino correspondente a alguns masculinos em or; 16 - (arc), desde; 17 - o que é baixo e grosso; forte musculoso; 20 - impudico, libertino; devasso; 22 - nos teatros portugueses e espanhóis dos sécs. XVI e XVII, introdução ou prólogo de dramas e comédias destinados a captar a simpatia e maior participação dos espectadores; 23 - divisão primária dos tempos geológicos, compreendendo vários períodos; 24 - classe de composto orgânico cuja molécula é constituída por dois grupamentos hidrocarbonílicos ligados a um mesmo átomo de oxigênio; 27 - donativos, mimos valiosos, grandes presentes, entre os asiáticos; saques; 30 - saliência anterior da cartilagem tireóide; pó medicinal que certos filósofos consideravam a quinta-essência do Universo; 31 - partícula com carga elétrica positiva ou negativa, do tamanho de um átomo ou molécula, que resulta da perda ou ganho de um ou mais elétrons por um átomo ou molécula neutros, ou da dissociação eletrolítica de moléculas em soluções em razão da variação de temperatura; 33 - antigo jogo de azar; campista; 34 - avaliação por grosso.

VERTICAIS - 1 - recusa de uma lição falsa ou de uma passagem apócrifa (pl.); 2 - amassar ou mexer muito (uma substância), para amolecer; dera mensagem em; 3 - barranco flutuante despedaçado da margem e que desliza com as correntes repletas de plantas; 4 - arredures de uma cidade importante; 5 - fazer sair do lugar onde está; ter origem ou começo; 6 - abrir claros em; desbastar; 7 - dado, entregue; 8 - serpente mexicana, de ventre claro, tirante a vermelho; 18 - pequena lança de arremesso; 19 - peixe actinopterygí, caraciforme, caracido, da Amazônia, de coloração prateada, com uma faixa longitudinal tricolor (negra, amarela e vermelha) percorrendo o flanco e muito apreciada para aquários (pl.); 21 - espécie de tanque no qual se espremem e reduzem a líquido certos frutos; 25 - força ou causa primordial da existência do universo; razão de ser de todas as coisas; 26 - prefixo que indica, em química, a presença de etil; 28 - grávida; 29 - peça musical antiga para instrumentos de corda; 32 - lugares enrugados do caule das gramíneas sobre os quais se inserem as folhas. **Problema de ANTONIO CARLOS SANTINI - PAZ E BEM - Belo Horizonte.**

CHARADAS PROTÉTICAS (adição de sílaba inicial)

1. o PADRÃO de intelectualidade de um homem não está na qualidade ou no tamanho da MALETA que ele porta! 2-3
PAULO ALVES (PA) - Grupo Lidaci - Rio
2. Para ser TOSQUIADA leve que levar CACETE. 3-4
JACÓLO - Juvevê Curitiba
3. Foi no ESPLendor do baile, dado no Fluminense, que Rosinha se apaixonou pelo SOLDADO, filho mais velho da vizinha. 2-3
ALTER-EGO - Desenhados - Rio
4. CARINHO EM EXCESSO estraga o homem INEXPERIENTE. 2-3
DICK TRACY - CTR - Rio

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS - calha; gola; adontado; ria; arrego; ma; atar; ru; anedotico; tramado; vário; ad; ida; co; ati; radio; aura; asa; salmos.
VERTICAIS - carma; adiantadas; loa; he; anatomicos; parido; ode; lo; gro; tratado; cusadas; adar; errada; co; vira; atro; aum; al.
CHARADAS SINOPADAS: 1. ranhura/rara; 2. pastoso/passos; 3. para-naenses/paranses; 4. sentida/senda.

Correspondência para Rua das Palmeiras, 57
ap. 4 - Botafogo - CEP 22.270.070

A galera de Manu Chao

Cantor que se apresenta hoje no Free Jazz quer fazer show de 3 horas

ADILSON PEREIRA



O tradicional restaurante Nova Capela, na Lapa, serviu de palco para a galera do francês Manu Chao, quarta-feira à tarde, quando o artista encontrou jornalistas para falar sobre o show que fará no Free Jazz hoje, a partir das 20h, no palco New Directions. Foi ele, então pouco conhecido no Brasil, o primeiro show a esgotar seus ingressos. Acompanhado por uma *cabeçada* de 17 músicos, Chao reclamou da mera hora e meia que terá para se apresentar para os cariocas. Disse que seria necessário o dobro do tempo para que pudesse mostrar adequadamente seu repertório. Antes disso, todos se divertiram ouvindo o boato de que os amigos do ex-líder da banda Mano Negra – uns falando espanhol, outros, francês – teriam alarmado o dono do restaurante fumando cigarros artesanais no estabelecimento. Informalidade? Seria pouco para definir o clima. Mantendo a linha, Manu Chao dispensou a suíte reservada pelo festival no chique Sheraton, preferindo hospedar-se num hotel mais modesto na Lapa, região em que se sente mais à vontade.

“A idéia é não apresentar só coisas do *Clandestino*”, declarou Chao, referindo-se ao CD que saiu no Brasil com dois anos de atraso e que já ultrapassou a marca de dois milhões de cópias vendidas pelo mundo. “*Clandestino* é um disco, o show é outra coisa. Vou tocar músicas do Mano Negra e outras composições só minhas, mas de outros discos”, adiantou, confirmando que depois do Free Jazz tocará em Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife e São Paulo. “Pode ser que haja um show extra no Rio, mas ainda não podemos dar certeza”, acalmou os fãs, que disputavam espaço no restaurante.

Além de mostrar que é “do povo”, Chao confirmou suas tendências esquerdistas. Preferia falar disso do que de seu próximo disco – *Estación esperanza*, que terá a participação da brasileira Valéria Costa. “É como um reflexo. Quando conseguem classificar mi-



Manu (de touca), com seus músicos no tradicional Nova Capela: cigarros artesanais e música cult em show esgotado

nha música, mudo de lugar. Quando gravo uma canção, não sei bem de que parte ela vem. Mas sei que estou expressando parte da cultura de um povo”, confessou ele, que considera a música brasileira merecedora de mais espaço do que o que tem no cenário mundial. “Meu ritmo preferido no Brasil é o carimbó”, apontou, referindo-se a uma expressão típica da cultura paraense. Depois, disse que considera o funk, esse mesmo dos bailes, um ritmo folclórico.

Nas questões políticas ele se estende, mas sempre tomando precauções. “Em 90% dos casos, política é corrupção. Não gosto de ter meu nome associado a isso”, disse, declarando-se simpatizante do Movimento dos Sem-Terra, que ele considera abrigo de militantes muito parecidos com os Zapatistas mexicanos. “O discurso do MST chega de uma maneira legal. Eles têm uma reivindicação justa. Não é um discurso político só pela política”, analisou.

Manu Chao lamentou a situação atual do povo colombiano. “A Colômbia é um país em guerra, hoje. E com cada vez mais soldados americanos entrando lá, a situação fica pior.” O francês lembrou de

uma excursão que fez pela Colômbia, passando por regiões que, segundo ele, eram de guerrilha, fora do controle do governo. Nesse momento, música e política se misturaram: “Era para satisfazer a vontade que nós tínhamos de tocar para gente do campo.”

Por falar em americanos e em invasão, ele mostrou ter vontade de invadir o mercado fonográfico do Tio Sam também. Mas, numa primeira tentativa, não suportou o modo como os ianques trabalham. Está crente que sua música vai ganhar espaço nos EUA graças aos mexicanos que vão para a América anglosaxônica tentar uma vida melhor. “O mercado americano está vendendo música latina de m...”, disparou, referindo-se a Ricky Martin. “Mas está vendendo”, comemorou em seguida, com um sorriso malandro. Parecia o de um cara qualquer da Lapa.

Manu Chao será precedido no palco por Moreno Veloso. O palco Main Stage apresenta hoje a noite eletrônica com Leftfield e Moloko e o palco Club terá Chucho Valdés, João Donato e Ray Brown. Até ontem à tarde ainda havia ingressos para o Main Stage.

Nigeriano mau humor

JAMARI FRANÇA

O nome certo do rapaz é Femi Anikulapo-kuti, mas pelo tom com que falou ao JORNAL DO BRASIL, por telefone, de Lagos (Nigéria), antes de embarcar para o Brasil, podemos chamá-lo de Femi Mal-humorado-kuti. Poderemos, aliás, fazê-lo pessoalmente amanhã no Main Stage do Free Jazz Festival no Museu de Arte Moderna, no Rio. Femi e seu afro-beat dividem o espaço com D'Angelo e seu soul.

Femi é filho de Fela Kuti, o legendário artista que colocou a Nigéria no mapa musical do mundo muito graças ao seu talento mas, também, com a ajuda das histórias que giravam em torno dele. Hippie? Isso era pouco para Fela. O pai de Femi, que morreu em 1997, levou ao extremo a prática do amor livre, casando-se com 28 mulheres ao mesmo tempo. Entre as coisas sobre as quais o peixinho mal-humorado não gosta de falar está justamente o legado do pai-peixeiro.

Não gosta de falar e de criar expectativas. “Eu nunca espero muito de uma apresentação”, declarou sobre os shows que fará no Rio e em São Paulo, também no Free Jazz. “Vai ser minha primeira vez no Brasil. A música que se faz nesse país me interessa muito”, disse, para depois descartar a possibilidade de colaboração com algum artista verde-e-amarelo.

Ao falar da possibilidade de se aproveitar da palavra “jazz” que há no nome do festival para, com essa “desculpa”, fazer uma apresentação radical, Femi mostrou-se afinado com o slogan daquela famosa marca de artigos esportivos: “I just do it”. Traduzindo: “Eu apenas faço.” Depois de alguns instantes de silêncio, o nigeriano continuou: “Sempre vou longe. A palavra ‘jazz’ não faz muita diferença.” O que ele disse mais tarde fazer diferença são os planos de concentrar-se no repertório de *Shoki shoki*, disco que foi lançado aqui e que ele considera o mais pop de sua carreira. “As pessoas gostam de música como as que fiz nesse disco”, fechou.



O filho do lendário Fela Kuti diz que a palavra jazz não faz muita diferença

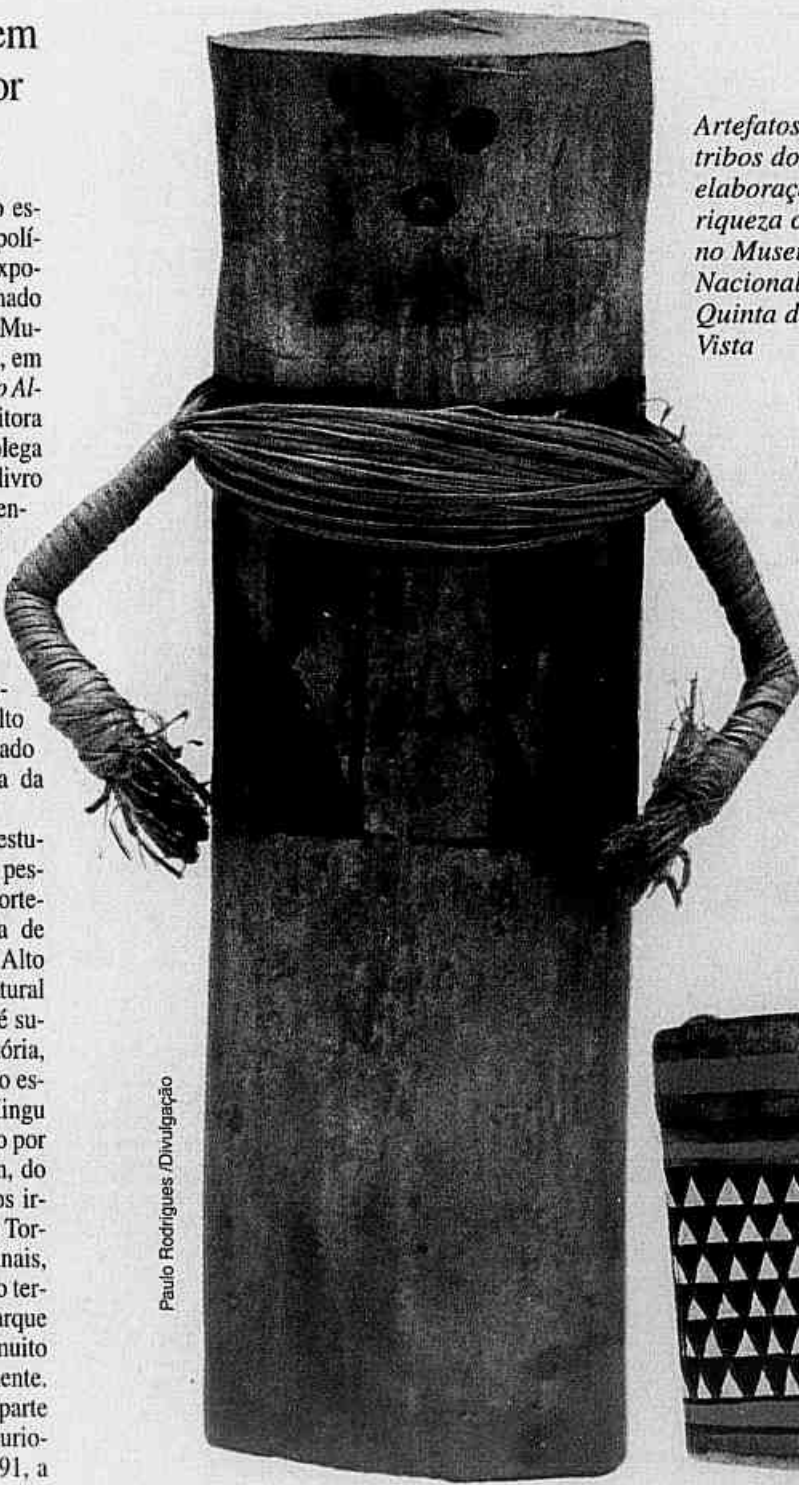
Viagem pelo Xingu no Rio

Exposição e livro fazem levantamento revelador dos povos indígenas

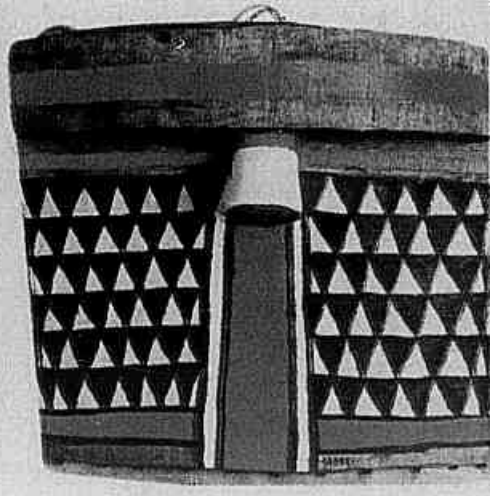
A antropóloga Bruna Franchetto espera estar encerrando uma questão política com o lançamento conjunto da exposição *Xingu – arte e história*, coordenado por ela e aberta ao público hoje no Museu Nacional da Quinta da Boa Vista, em São Cristóvão, e do livro *Os povos do Alto Xingu: História e Cultura* (Editora UFRJ), organizado por ela e pelo colega Michael Heckenberger. “Tanto o livro como a mostra têm a finalidade de encerrar as discussões em torno dos reais donos das terras que formam o Parque Nacional do Xingu”, destaca Bruna, uma italiana formada em filosofia da linguagem que vive há 25 anos no Brasil e durante esse mesmo tempo pesquisa os povos do Alto Xingu, no Mato Grosso, tendo realizado tese de doutorado em antropologia da linguagem sobre a língua Kuikuro.

No livro, que traz 13 artigos de estudiosos, está evidenciado, através de pesquisas feitas na década de 90 pelo norte-americano Heckenberger, que data de mil anos a ocupação indígena no Alto Xingu. O que deveria significar natural propriedade das terras, porém, não é suficiente para mudar uma longa história, iniciada em 1952, quando o primeiro esboço da formação do Parque do Xingu foi feito. O anteprojeto foi elaborado por uma comissão chefiada por Rondon, do qual participavam Darcy Ribeiro, os irmãos Villas-Bôas e Heloísa Alberto Torres, destinando os territórios originais, inserindo áreas mais a Leste e Sul do território atual. “Apenas em 1961 o parque foi criado, porém, com extensão muito menor do que o previsto inicialmente. Os povos alto-tinguanos perderam parte de seu território”, lembra Bruna. Curiosamente, trinta anos depois, em 1991, a

Artefatos das tribos do Xingu: elaboração e riqueza cultural no Museu Nacional da Quinta da Boa Vista



Paulo Rodrigues/Divulgação



criação foi homologada. “Nos anos 60, toda a área concernente ao parque foi loteada e vendida a toque de caixa. Com a criação do parque, os ditos proprietários, pediram indenizações astronômicas, que até hoje estão em andamento”, informa a antropóloga. “De toda forma, o parque é uma vitória para os índios”, completa.

Paralelamente aos estudos arqueológicos e antropológicos, a arte indígena ilustra o desenvolvimento dos povos da região retratados na mostra, que tem patrocínio da Petrobras. Dividida em três módulos, a mostra exhibe objetos inéditos dentro da própria coleção do Museu Nacional, além de acervos de outros museus ligados a universidades brasileiras, como o da Universidade Federal de Goiás e Universidade Federal da Bahia. Há máscaras, instrumentos utilizados no cotidiano das aldeias e objetos rituais. O Alto Xingu é uma região marcada por rios formadores do Rio homônimo, que concentra dez etnias: Aweti, Bakairi, Kalapalo, Kamayura, Kuikuro, Matipu, Mehinaku, Nahukwa, Waurá e Yawalapiti. Como fio condutor, a exposição apresenta o resultado dos estudos antropológicos e arqueológicos desenvolvidos ao longo dos últimos 100 anos. A partir da visita do alemão Karl Van Den Steinen, que fez a primeira expedição ao Xingu, no final do século 19, passando pela Expedição Roncador

Xingu, na década de 40, até as conclusões do americano Heckenberger na década de 90. A exposição traz também fotografias, datadas desde a década de 20, abordando os primeiros contatos dos brancos com os índios e ainda o percurso da arte daqueles povos, em artefatos de guerra, cerâmicas e pinturas corporais. (M.R.)

Festival de dança inicia sob polêmica

Um dos mais concorridos e importantes eventos de arte da cidade, o Panorama RioArte de Dança, que se realiza há nove anos, começou na última terça-feira em clima de desconfiança. Na véspera do início do festival, o Ministério da Cultura, um dos patrocinadores, anunciou que não poderia repassar para a RioArte a quantia de R\$ 60 mil, acertada com a produção há mais de seis meses. O impedimento para o repasse viria de Lei federal que proíbe esse tipo de acordo financeiro entre a União e os municípios em ano eleitoral. “Não há com o que se preocupar. O MinC já acertou com a RioArte uma fórmula de adiantamento do dinheiro com compensação em futuras parcerias. O Panorama de Dança terá todos os recursos necessários”, assegurou Joatan Berbel, Secretário de Artes Cênicas e Música do Ministério da Cultura.

A coreógrafa Lia Rodrigues, diretora do evento, diz que confia plenamente na palavra dos responsáveis pelo dinheiro, mas que só estará inteiramente tranquila quando a verba estiver disponível. “O nosso problema é o tempo. Há diversos compromissos para serem quitados e isso já poderia ter sido resolvido”, diz Lia, que nega que o incidente possa afetar a qualidade do evento. “Artisticamente falando está tudo muito bem.” O Panorama RioArte de Dança começou com as polêmicas apresentações de *Affects*, de Tom Plishke – a parte da platéia que não saiu no meio da apresentação fez debate com o coreógrafo – e irá até o dia 29 de março. Hoje se apresentam Andrea Jabor e Arquitetura do Movimento, com Arq-móvel, Pas 2h em frente ao Carlos Gomes. No palco, em seguida, *Não é na r, mas é salgado*, de Rubens Barbot, e *Raw footage*, de Gary Lund, Giovanni Luquini e Paulo Manso (USA).

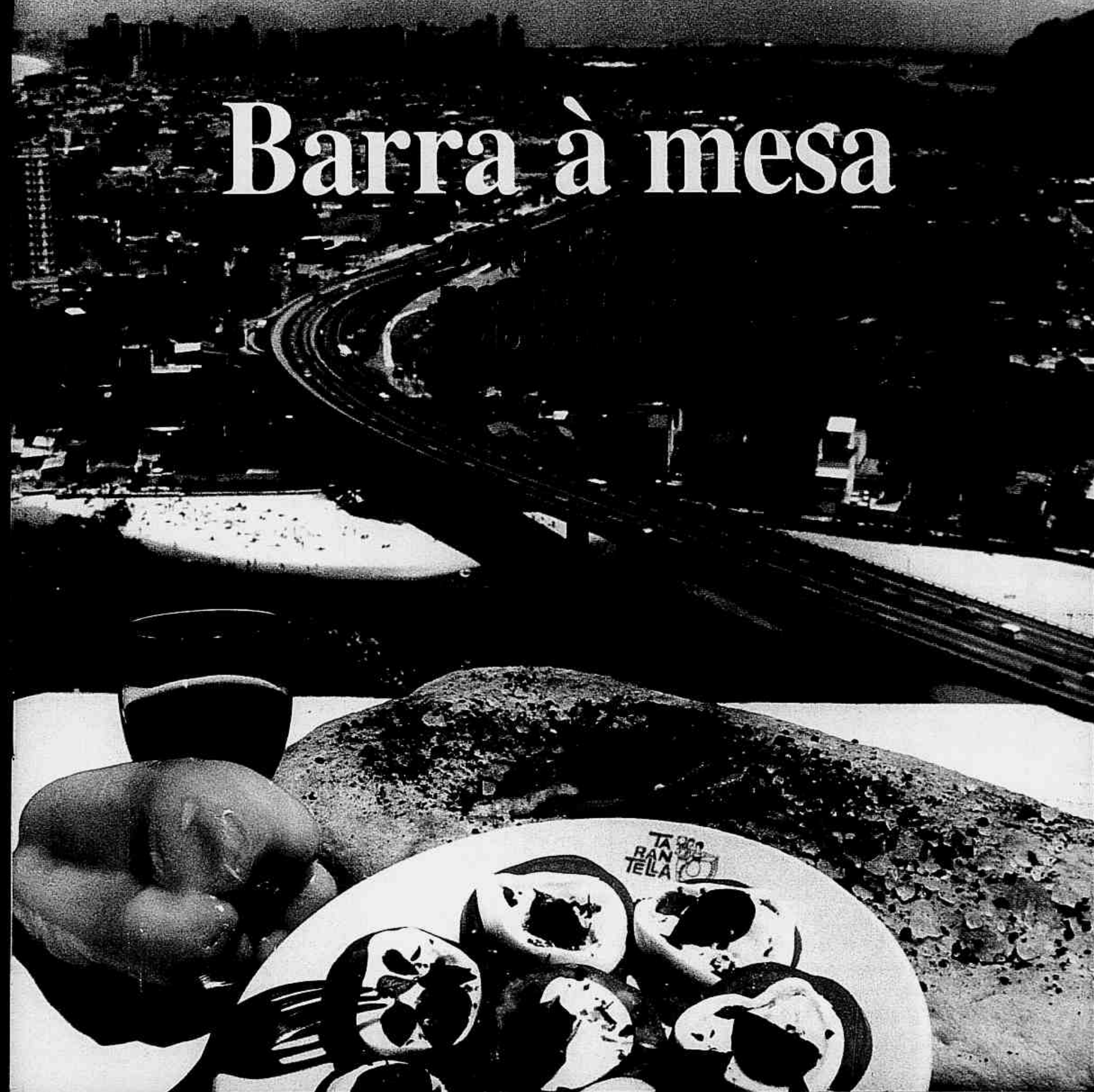
Ano 10, nº 90, 28 de outubro de 2006. Não pode ser vendido separadamente

JORNAL DO BRASIL

PROGRAMA

ENCARTADA
SUPER TV

Barra à mesa





INTER / ANOMIMA

Planeje bem o seu armário
Samurai, só assim você
vai conseguir guardar tudo
o que trazer de Paris.

Na compra de um armário Samurai,
você concorre a uma viagem para
Paris com acompanhante.
Venha até uma de nossas lojas e
veja o regulamento.



Bon Voyage!



Samurai

www.samuraimoveis.com.br

• BARRA Casa Shopping Bl. A ☎ 325-3234/325-1687 • COPACABANA Barata Ribeiro 560 Lj A ☎ 236-7757
• TIJUCA Conde de Bonfim 214 ☎ 234-4557/204-0624 • GÁVEA Shopping da Gávea Lj 207 ☎ 259-2547/259-8085 • FÁBRICA ☎ 597-1749

O repórter Luciano Ribeiro enumera, a partir da página 30, em nossa matéria de capa, restaurantes que fazem da Barra da Tijuca um bairro em franca ascensão gastronômica. São 10 dicas, desde o Boteco 66, do badalado chef Claude Troisgros, até o Mercado do Peixe, passando pela tradicional cantina Tarantella e pelo recém-reformado Fratelli. Entre as melhores novidades, as massas do Borsalino, no Market Street. Luciano destaca também duas casas inauguradas há pouco tempo ali pertinho, no Recreio: a Fiammetta, de Eduardo Cunha e João Garcia (ex-sócio do Garcia & Rodrigues), e a Tal da Pizza, filial da rede paulista que já mereceu elogios até do presidente da República.

LULA BRANCO MARTINS

ARREDORES	34
CAPA	30
CINEMA	11
CLASSIFICADOS	35
CLUBE JB	39
CRANÇA	37
DANÇA	44
EVENTO	38
EXPOSIÇÕES	8
GRÁTIS	34
MÚSICA	22
OFERTAS	46
PARA DANÇAR	38
RESTAURANTES	4
TEATRO	40
ZINE	45

CRANÇA 37

Os centros culturais e as ladeiras de Santa Teresinha e bairros próximos recebem neste fim de semana o evento *Bom de boteco*, com marionetes, clowns e grupos folclóricos.



MÚSICA 26

A revista destaca os melhores shows do Free Jazz. A sala de ritmos abre espaço, nesta sexta-feira, para o rock com pitadas latinas de Manu Chao; no sábado um dos shows mais esperados é o do soulman americano D'Angelo.

TEATRO 40

Estréia no Planetário da Gávea a peça *Todo mundo tem problemas (sexuais)*, com o elenco puxado por Pedro Cardoso e Maria Mariana. O espetáculo é uma parceria do teatrólogo Domingos Oliveira com o psicanalista Alberto Goldim.

MAURO VENTURA

Vale a visita



Soa um pouco antipático aquele cartaz que anuncia: "Sorria, você está na Barra." Parece até que, ao cruzar aquela *fronteira*, deixa-se a barbárie e entra-se na civilização. A Barra da Tijuca tem seus atrativos, mas está longe de ser um modelo de estilo de vida. O bairro nunca foi muito conhecido pelo bom gosto gastronômico, mas era questão de tempo até que os bons restaurantes pousassem por lá — do Outback ao La Plancha, passando pelo complexo do Loft, não faltam opções para se comer bem. Além do alto poder aquisitivo, há pelo menos uma outra razão que ajuda a explicar esta invasão: o morador da Barra é bairrista, ou *barrista*, como ninguém. Gosta de pensar que a Barra caminha

para a auto-suficiência e que há cada vez menos motivos para sair de seus domínios. Não por acaso várias casas da Zona Sul, como Boteco 66, Felice, Capricciosa e Fratelli, resolveram inaugurar ali suas filiais. Alguns restaurantes já estão até fazendo o caminho inverso: começaram por lá e estão se espalhando pelo resto da cidade, como a churrascaria argentina El Patio Porteño. O Arjamolho fez um percurso diferente dos demais: surgiu em Itaipava e só depois foi parar no bairro dos emergentes. O restaurante, sozinho, já justifica uma visita à Barra. O leitão à pururuca, por exemplo, é tão macio e saboroso que, como diz um amigo, dispensa a faca — dá para comer de colher.

mvv@jb.com.br

Capa: foto de Adryana Almeida



Editor Lula Branco Martins. Repórteres Arlete Rocha, Luciano Ribeiro, Marília Coelho Sampaio e Rita Capell. Colaboradores Danusia Barbara, Marcelo Seabra, Mauro Ventura e Rachel Almeida. Fotografia Ana Lúcia Araújo (editora). Arte Fábio Dupin (projeto gráfico) e Fernando Pena (editor). Diagramador Leonardo Santos Gerência comercial de revistas 574-4479, 574-4322 ou 574-4423, no Rio de Janeiro, e 0xx11/284-8133, em São Paulo. Redação Avenida Brasil, 500/6º andar, São Cristóvão, CEP 20949-900, tel.: 574-4610, fax: 574-4428, e-mail: programa@jb.com.br Impressão Gráfica JB S.A., Avenida Brasil, 10.900, Penha. Uma publicação do JORNAL DO BRASIL.

□ A revista **Programa** não se responsabiliza por alterações de última hora nos preços, horários e endereços fornecidos pelos organizadores e divulgadores dos eventos, ou pelas empresas citadas. É bom o leitor se certificar pelo telefone antes de sair de casa.

POUSADA DAS ARARAS

"A ARTE DE VIVER"

RESTAURANTE

ARARAS - PETRÓPOLIS - RJ
www.pousadadasararas.com.br
Reservas: (024) 225-1143



A arte do Botin começa na mesa.

- Autêntica Cozinha Espanhola comandada por 2 chef's do Botin de Madrid e do Candido's de Segóvia;
- Adega climatizada com 400 tipos de vinhos;
- 2 Salas VIP com acesso à Internet;
- Vista panorâmica da Lagoa;
- 3 salões para eventos, confraternizações, e convenções (incluindo sistema de som, luz e telões).

ANEXO AO

Chiko's
BAR

Música ao vivo para
ouvir e dançar
sem couvert artístico.

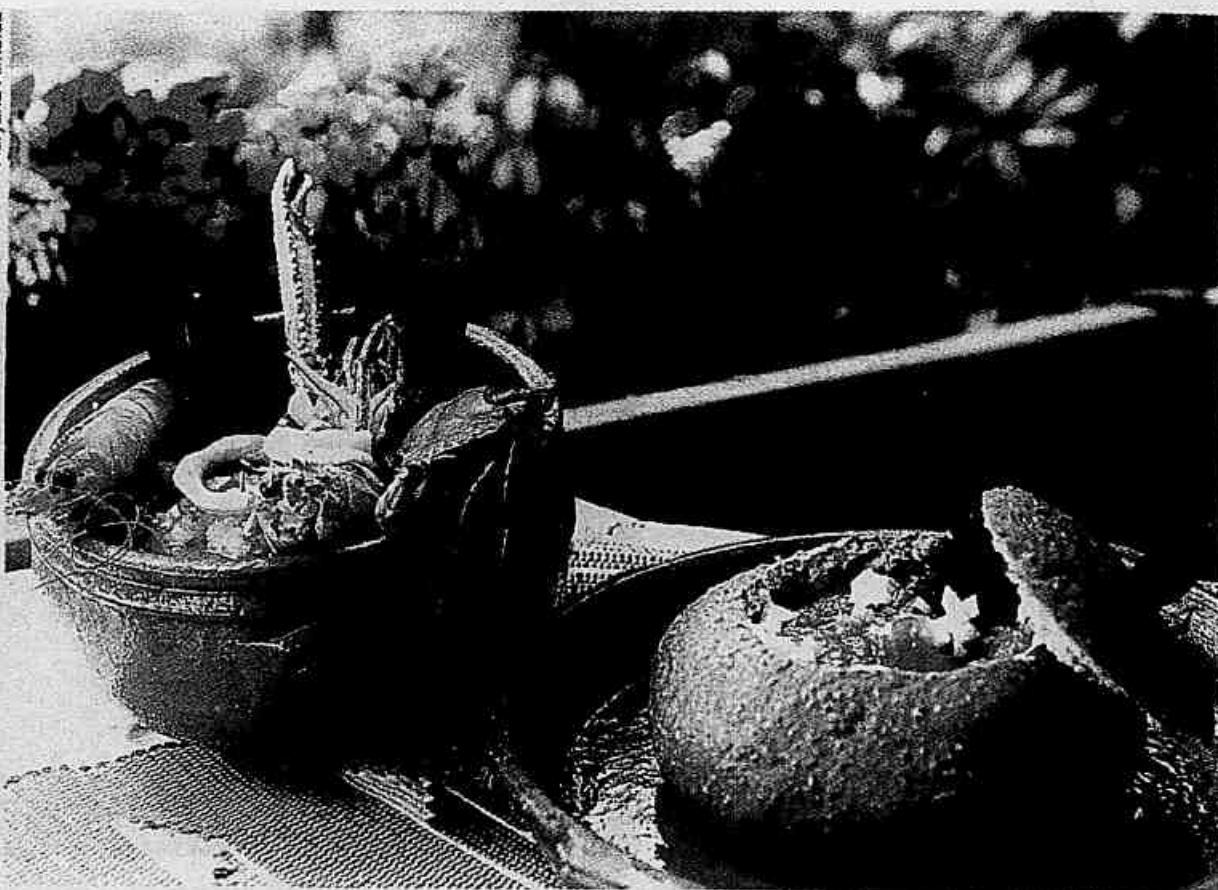
Botin
RESTAURANTE

Av. Epitácio Pessoa, 1560 - Lagoa - RJ
Reservas: 523-3514

De 2ª à 6ª - Aberto à partir das 17h.
Sáb, Dom e Feriados - À partir das 11h.
Aceitamos todos os cartões de crédito.
www.botin.com.br

RESTAURANTES

Adriana Almeida



Pratos do Monseigneur, do Hotel Inter-Continental: sabores de Sevilha e da região da Andaluzia

Os hotéis da Espanha

As cores e os sabores da Espanha ganham fiel representação a partir desta sexta-feira, com eventos que ressaltam a rica culinária local. Até próximo dia 29, o Monseigneur, do Inter-Continental, em São Conrado, promove o *Festival de Sevilha*, com especialidades da cidade e da Andaluzia. O Skylab, do Rio Othon Palace, em Copacabana, também investe em pratos com o mesmo sotaque na *Semana gastronômica ibérica*, entre os dias 26 e 29. No Inter serão servidos três menus, todos de José Fernandez Tarín, de 34 anos, vencedor do prêmio Tattinger d'Or em 1998. Um deles, a R\$ 39, começa com chorizo empanado e segue

com gaspacho, a tradicional sopa fria de tomate, pimentão, cebola, miolo de pão, azeite e pepino sem casca. Semana que vem, o chef Mário Tavares, do Skylab, prepara 27 pratos, entre eles a paella valenciana (arroz cozido e refogado com azeite, cebola, alho e pimentão com carne de porco, lingüiça, frango, camarões, mexilhões, ervilhas e alcachofra). O festival vai custar R\$ 45 por pessoa. (Luciano Ribeiro)

□ MONSEIGNEUR - Hotel Inter-Continental, Avenida Prefeito Mendes de Moraes, 222, São Conrado. De 20 a 29 de outubro, a partir das 19h30.

□ SKYLAB - Rio Othon Palace Hotel, Avenida Atlântica, 3.264, Copacabana (525-1500). De 26 a 29 de outubro, a partir das 20h.

■ Será inaugurado nesta sexta-feira, na cidade serrana de Teresópolis, o primeiro McDonald's do estado com um projeto diferente de decoração, que não segue o amarelo e o vermelho do padrão normal da rede. Bem no clima de Terê, a loja terá detalhes em madeira, para tornar o ambiente mais aconchegante, e a cor verde predominando na decoração interna - de cadeiras móveis, mobília arredondada e sofás de diferentes formatos e tamanhos (veja lay-out). A loja, com 90 lugares internos e 32 na varanda, fica



Reprodução

na Avenida Feliciano Sodré, 307, no Centro (ao lado do posto Petrobrás). Vai funcionar de domingo a quinta, das 10h às 23h, e sexta e sábado, das 10h à meia-noite.

RESTAURANTES

ITALIANO

GIUSEPPE – Rua Sete de Setembro, 63, Centro (509-7215). 2ª a 6ª, do meio-dia até o último cliente.

➤ O nhoque de berinjela com molho de tomates frescos e manjerição (R\$ 22,80) foi escolhido pelo chef Byra para ser o novo prato da Boa Lembrança.

MARGUTTA – Avenida Henrique Dumont, 62, Ipanema (259-3887). 2ª a 6ª, das 19h à 1h, sáb e dom., do meio-dia à 1h.

➤ O novo menu-degustação (R\$ 38) tem farfalle com aspargos e ervilhas frescas (entrada), salmão com azeite e ervas finas e salada (prato) e musse.

PICCOLO MONDO – Shopping Barra Garden, Avenida das Américas, 3.255, loja 219, Barra (431-5466). 2ª, das 18h até último cliente, e 3ª a dom., do meio-dia até o último cliente.

➤ Vitor Particelli preparou cardápio com espaguete dal mero (R\$ 23,50), feito com três pimentões e molho de tomate, e o filetto tagliatto (R\$ 19,50), filé gratinado com molho bermaise e batatas ao forno. O menu-executivo tem picanha frita com arroz (R\$ 9), filé grelhado, servido com queijo derretido, fritas e ervilhas (R\$ 9), e fusilli com molho de tomates frescos e pimenta calabresa (R\$ 8). Os pratos dão direito a um musse de maracujá.

MEXICANO

COZUMEL – Avenida Lineu de Paula Machado, 696, Lagoa (294-5857). 2ª a dom., das 19h30 ao último cliente.

➤ Camarão marinado sauté com tomate, pimentões verde, vermelho e amarelo, acompanhado de feijão, queijo, guacamole, sour cream e tortillas (R\$ 18,95), filé de peixe com azeite, cebolinha verde e pimenta, com arroz mexicano e salada (R\$ 16), e frango desfiado com queijo e arroz mexicano (R\$ 14,95) são algumas das opções.

JAPONÊS

MANEKINEKO SUSHI – Rua Voluntários da Pátria, 446, lojas 1 e 2, Cobal do Humaitá, Humaitá (537-1510). Dom. a 5ª, das 11h30 à 1h30, 6ª e sáb., das 11h30 ao último cliente.

➤ De entrada o haru hot, com oito peças enroladas em massa fina com salmão moído e cebolinha, a R\$ 7,90, e o mexilhão Manekineko (moluscos da Nova Zelândia ao molho amargo e adocicado), a R\$ 9. Já o Combinado Humaitá, com 52 peças, tem massamaki (com agrião em vez de alga), ova de caranguejo, salmão, kani, além do kyurimaki (salmão na casca de pepino, cream cheese light e cebolinha), a R\$ 61,95.

VARIADO

CAFÉ GLÓRIA – Rua do Russel, 734, Glória (205-9647). 2ª a 4ª, do meio-dia às 23h, 5ª, do meio-dia à meia-noite, 6ª e sáb., do meio-dia à 1h.

➤ O chef Roberto Patrone acrescentou novas receitas ao cardápio. O cliente pode degustar massa com tomate seco, alho-poró e manjerição (R\$ 12,90), filé mignon grelhado ao molho de roquefort (R\$ 15,90), crepe de frango ao curry com maçã (R\$ 15,90) e penne com salmão e pimenta-rosa (R\$ 17).

FEIJOADA AOS SÁBADOS??
...NO HOTEL GLÓRIA TEM!



Rua do Russel, 632 - Glória - RJ
Tel: 555-7272

*O lugar mais
Romântico da Barra
A luz de lamparinas
ar condicionado e
som ambiente.*



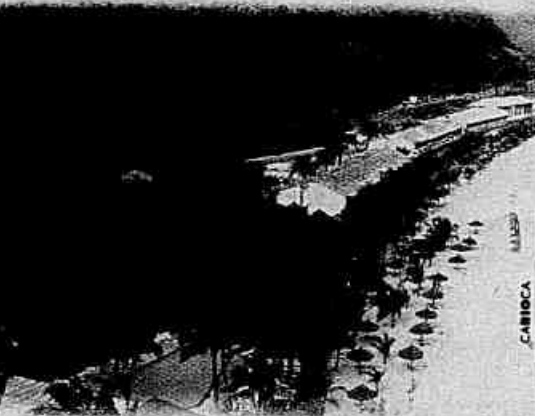
Av. Sernambetiba, 760 - Barra da Tijuca
Tel.: 493-1145 Fax: 494-7534

**A REVISTA QUE MAIS CIRCULA
PELA CIDADE.**

Revista Domingo.
Todo Domingo,
no Jornal do Brasil.

JORNAL DO BRASIL
O jornal da inteligência brasileira
www.jb.com.br

*Para fazer um legítimo
fim de semana português,
a gente vai caprichar em tudo.
Até no sotaque.*



*De 27 a 29 de outubro,
Portugal vai estar a 1h20 do Rio.*

O pacote inclui 2 diárias
com pensão completa e 1h de lazer
não motorizado, por pessoa ao dia.
Shows típicos e atrações especiais.



Hotel PORTOBELLO
RESORT & SAFARI
Tel.: (21) 689-3000
Toll Free: 0800 118618
www.hotelportobello.com.br
e-mail: reservas@hotelportobello.com.br

Charme nas tardes do Rio.



Chá & Simpatia

No Chá & Simpatia,
a mais deliciosa variedade de
doces, salgados e infusões de
flores, frutas e cítricos.
Um toque a mais de elegância
no seu fim de tarde.

Aberto de 2ª a 6ª
das 16:00 às 18:30h

Reservas:

Tel.: 525-1206 / 525-1232

Fax: 525-1100



SOFITEL
RIO DE JANEIRO

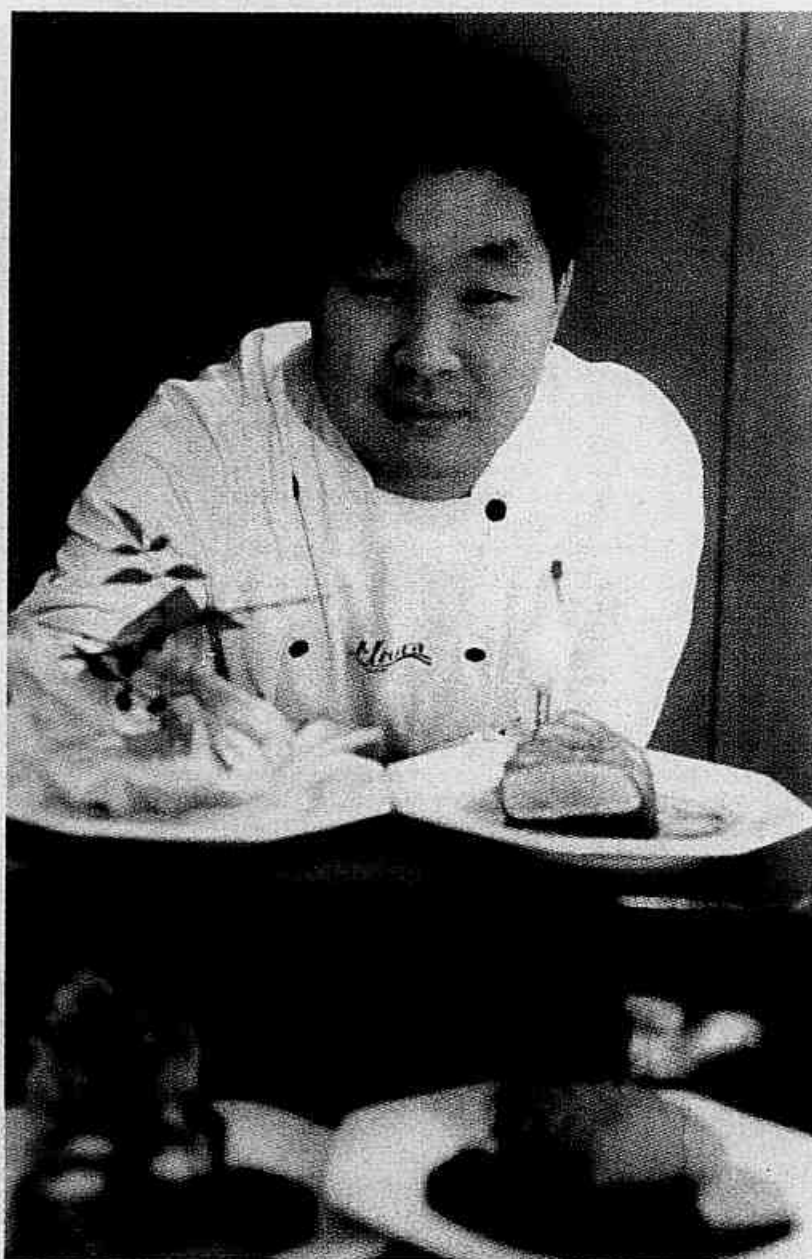
Av. Atlântica, 4240
Copacabana • Rio de Janeiro
sofitelrio@accor.com.br

QUENTÍSSIMAS

DANUSIA BARBARA

NOVA COZINHA JAPONESA

Tem gorgonzola no meu sashimi! Este pode ser o grito de guerra de quem chega ao **Shin Miura**, tradicional restaurante japonês no Centro (Av. Rio Branco, 156, 3º andar, 262-3043), onde se encontra hoje a nova cozinha japonesa. Mas só os iniciados têm acesso a iguarias fantásticas, num menu incessante (só pára quando o cliente ordena) e diferente (não se repetem pratos ou esquemas). Os desavisados recebem cardápio comum, com sushi, sashimi, tempura, enrolados. Comem direito, mas perdem o tesouro. Os que sabem dizem: "O esqueminha". Subitamente tudo muda. Chegam à mesa pequenas porções do bom e do melhor da cozinha japonesa, reelaborada a partir de outras culinárias. O resultado é magnífico, como a maçã coberta de sashimi de salmão aos três molhos (mel com raiz forte, manga, maionese) ou o atum cru em crosta frita. O responsável por tanta criatividade é um jovem carioca nissei, Nao Hara (foto ao lado), 26 anos, que começou com o Tanaka, estagiou em restaurantes no Ja-



Adriana Almeida

pão e hoje é o sushiman oficial do cônsul japonês. No Shin Miura, *esqueminha* quer dizer

comer o que o chef mandar. Os preços variam conforme a fome, calcule em torno de R\$ 30.

EX-COCHEIRA

Ele se instala numa coqueira desativada, em meio aos jardins de August Glaziou, na imponente casa de Petrópolis. Tem louça arrebatada do Le Pré-Catelan, serve ovinhos de forno do Chaillot (famoso restaurante nas décadas de 70 e 80 na Serra), steak au poivre com batata roesti (R\$ 17), penne ao molho de shiitake (R\$ 14), torta musse de chocolate (R\$ 4). Fins de semana, oferece ainda feijão, arroz, lombinho, carne seca com abóbora, farofa, torta alemã (R\$ 14). Ana Carvalho e Lucia Helena Mutzenbecher (ex-dona do Chaillot) estão à frente do **Arte Temperada** (Avenida Ipiranga, 716, telefone 24.246-0613).

Universo dos vinhos

Dionísio Chaves, que representou com brilho o Brasil no concurso mundial de sommeliers no Canadá, está às voltas com a abertura da loja **Le Millésime** (na Avenida das Américas, 700, loja 35, no Citty America, Barra), com vinhos de todas as partes do mundo.

MUDANÇA DE PERFIL

- As churrascarias não são mais as mesmas. Na **Porcão**, o segmento que mais cresce de consumo são os peixes e frutos do mar e, de sua carta de vinhos, saem pedidos de Château Pétrus 1992 (R\$ 1.952), Château Lafite Rothschild 1989 (R\$ 1.241) ou a pechincha lusa, magníficos Pera Manca 1995 (R\$ 478) e Barca Velha 1991 (R\$ 396).

- Aliás, a **Porcão** está comemorando 25 anos: cinco casas no Rio, filiais e franquias em Recife, Milão, Miami, Lisboa, Salvador. Vai inaugurar em Brasília (1.200



Foto de divulgação

lugares) e articula a abertura de uma casa em Nova Iorque e outra em São Paulo.

- No comando, o gaúcho Neodi Mocellin (foto), que ainda

tem o Porcão Service's (Copa-cabana e Centro) e dirige a Cervejaria Dado Bier do Rio.

- Começou a 25 de maio de 1975, numa tímida churrascaria da Avenida Brasil. O nome **Porcão** veio do supermercado ao lado, as Casas da Banha.

- No rodízio (R\$ 34,50), 20 tipos de carne, acompanhamentos quentes (salmão assado a dois molhos; camarões fritos; pato com laranja), ala de comidas japonesas, queijos. Detalhe: saladas à base de iogurte, porque "não se usa mais maionese".



O PATO
Plumagem branca, patas amarelas, bico e pés róseos: lindos e deliciosos. Alimentam-se de frutas, legumes, verduras e ração balanceada, que lhes confere carne nobre, alto valor nutritivo e baixo teor de colesterol. As matrizes vieram da França, foram adaptadas em Belém pelo professor Rubem Lima e entusiasmaram Maria de Nazaré Barreira. Ela desenvolveu criação em Miguel Pereira e fornece a ave inteira, em magret ou em patês. Telefones 981-5827 e 24.484-2235.

Boa comida e muita diversão.



A Gaucha que você já conhece foi totalmente reformada e hoje você pode optar pelo salão com churrasco a quilo ou salão com rodízio. Todas as noites a Gaucha tem uma programação musical diferente. Apareça !

Temos o maior telão do Rio para você assistir no almoço ou no jantar.



Rua das Laranjeiras, 114. Tel: 558-2558.

www.gauchachurrascaria.com.br

Estacionamento com manobrista.

Programação Musical

Forró Mania

Hélio Silva e sua Banda

Hélio Silva e sua Banda e grupo Samba Tropical

Forró Mania

Que tal um programa bem gostoso?

Dê uma pssadinha na Macanudo Tijuca ou na Macanudo Ilha. Você vai descobrir o que é churrasco rodízio gostoso!

www.macanudo.com.br

Macanudo's Bar.

5ª feira

Videokê a partir das 19:30h

6ª feira

Sempre uma Banda de Sucesso a partir das 22:00h

Sábado

Banda A Marca do Tempo a partir das 22:00h



TIJUCA - Rua Uruguai, 373 - (com Av. Maracanã) Tel.: 571-6292

ILHA- Estr. Do Galeão, 2420 Tel.: 462-1389



EXPOSIÇÕES

ABERTURA

WALTERCIO CALDAS – Galeria Laura Marsiaj Arte Contemporânea, Rua J. J. Seabra, 18, Jardim Botânico (529-6643). Objeto. 3ª a 6ª, das 15h às 24h. Sáb., das 18h às 24h.

➤ Individual de objetos.

ÚLTIMOS DIAS

TEMPORALIS/FERNANDO BRAUNE – Centro de Artes UFF, Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói (620-8080). 2ª a 6ª, das 10h às 20h. Sáb. e dom., das 16h às 20h. Último dia.

➤ Foto-instalação onde o artista compartilha a sua visão do purgatório.

OLHOS FURTADOS – Centro de Artes UFF, Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói (620-8080). Coletiva. 2ª a 6ª, das 10h às 20h. Sáb. e dom., das 16h às 20h. Último dia.

➤ Mostra dos artistas contemporâneos Fernando Cardoso, Guilherme Machado, Marcelo Salum, Rubens Pileggi e Leya Mira Brander.

MACUNAÍMA: REFLEXÕES – Galeria do Centro de Artes da Funarte, Mezanino do Palácio Gustavo Capanema, Rua da Imprensa, 16, Centro (279-8090). Coletiva. 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Último dia.

➤ A exposição reúne 43 artistas de diversas tendências contemporâneas.

JARDIM DOS RETRATOS / JUSSARA SALAZAR – Espaço Cultural Sérgio Porto, Rua Humaitá, 163, Humaitá (266-0896). Pintura. 3ª a dom., das 12h às 21h. Grátis. Até sábado.

➤ Trabalhos sobre papel e tecido, em grafite, tempera e folha de ouro.

MAURO RASTIFFE – Espaço Cultural Sérgio Porto, Rua Humaitá, 163, Humaitá (266-0896). Fotografia. 3ª a dom., das 12h às 21h. Grátis. Até sábado.

➤ Fotografias em preto e branco e coloridas em grandes formatos.

IDENTIDADES – Instituto Cultural Villá Maurina, Rua General Dionísio, 53, Botafogo (527-3940). Coletiva. 2ª a 6ª, das 11h30 às 18h. Sáb., das 14h às 18h. Até sábado.

➤ A mostra reúne 12 artistas latino-americanos contemporâneos de gerações e tendências.

MADALENA JARA/GRAVURAS – Espaço Cultural dos Correios, Rua Visc. Itaboraí, 20, Centro (503-8770). Gravura. 3ª a dom., das 12h às 20h. Até domingo.

➤ Gravuras em metal coloridas e em preto e branco.

REDESCOBRIMENTO

➤ **Cangaço: um descobrimento** – A história do cangaço no Brasil. Espaço Cultural dos Correios, Rua Visconde de Itaboraí, 20, Centro (503-8770). 3ª a dom., das 12h às 20h. Grátis.

➤ **Negro de corpo e alma** – Artistas retratam as raízes africanas e a participação do negro na sociedade brasileira. Casa França Brasil, R. Visc. Itaboraí, 78, Centro (253-5543). 3ª a dom., das 12h às 20h. R\$ 4 e R\$ 2 (estudantes e maiores de 65 anos). 4ª grátis.

➤ **Artes indígenas** – Peças do artesanato indígena. Av. Infante Dom Henrique, 85, Aterro do Flamengo (210-2188). 3ª a 6ª, das 12h às 18h. Sáb. e dom., das 13h às 20h. R\$ 8 e R\$ 4 (estudantes e maiores de 65 anos). Menores de 12 não pagam.

➤ **Carta de Pero Vaz de Caminha** – Páginas originais do documento e peças artísticas inspiradas no texto. Museu Histórico Nacional, Praça Marechal Âncora, s/nº, Centro (550-9260). 2ª a 6ª, das 9h às 18h. Sáb. e dom., das 10h às 18h. R\$ 4.

➤ **Imagens do inconsciente** – Obras realizadas por internos de hospitais psiquiátricos. Paço Imperial, Praça Quinze de Novembro, 48, Centro (533-4407). 3ª a dom., das 12h às 18h30. R\$ 5 e R\$ 3 (estudantes). 3ª grátis.



Uma das obras da mostra 'Di no Rio', em cartaz no Solar Grandjean de Montigny

Di Cavalcanti na PUC

O olhar descontraído do modernista Di Cavalcanti (1897-1976) estará à mostra, a partir deste sábado, no Solar Grandjean de Montigny, na PUC, na exposição *Di no Rio*. São 40 desenhos do acervo do Mac-USP, selecionados de uma coleção de 564 obras sobre papel, que integram as comemorações dos 60 anos da Pontifícia Universidade Católica do Rio e dos 20 anos do solar como o principal centro cultural do campus. Desenhos em nanquim, grafite, guache e

aquarela abordam temas da vida do típico malandro carioca da época – as mulatas, a praia, o carnaval e os cabarés. Destaque para as obras *Figuras na praia*, em grafite, de 1932, *Projeto do foyer do Teatro João Caetano*, em aquarela e crayon, de 1929, e *Figuras carnavalescas*, em grafite, de 1950. (Rita Capell)

❑ **DI NO RIO** – Solar Grandjean de Montigny, Centro Cultural Puc-Rio, Rua Marquês de São Vicente, 225, Gávea (529-9478). De 2ª a 6ª, das 10h às 19h e sáb., das 13h às 19h. Grátis.



■ Trinta e sete criações de Massoca Fontes, caixas ornamentadas com objetos, rendas, porcelanas, colagens e pinturas (foto), estão expostas na galeria da sobreloja do restaurante Sítio Arqueológico. A artista plástica usa peças reunidas ao longo de sua vida e de suas viagens. “Quando vejo um objeto, já imagino uma história inteira para colocar na caixa”, conta. O Sítio fica na Rua Marquês de São Vicente, 10-C, Gávea (249-7390). Visitação de terça a sábado, das 13h à 1h, e no domingo, das 14h às 20h. Grátis.

CONTINUAÇÃO

CASA DE CULTURA LAURA ALVIM – Av. Vieira Sou- to, 176, Ipanema (267-1647). 3ª a 6ª, das 15h às 20h. Sáb. e dom., das 16h às 20h. Grátis.

➤ *Fragments/Teresa de Oliveira Santos*. Esculturas em bronze e pátina ferrugem. Até domingo.

➤ *Cartografias poéticas*. Gravuras de 11 artistas com poesias compõem um álbum em homenagem aos 500 anos do Brasil.

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL/CCBB – Rua Primeiro de Março, 66, Centro (808-2020). 3ª a dom., das 12h às 20h. Grátis.

➤ *Os anos Supports/Surfaces nas coleções do Centro Georges Pompidou*. Conjunto de obras do importante movimento francês.

➤ *Devir/Zeca Araújo do Brasil*. Imagens registradas a partir de enquadramentos incomuns.

➤ *Visões do Rio na coleção Geyer*. Pinturas do acervo do colecionador Pedro Geyer.

ESPAÇO CULTURAL DOS CORREIOS – Rua Visconde de Itaboraí, 20, Centro, Corredor Cultural (503-8770). 3ª a dom., das 12h às 20h. Grátis.

➤ *Gravuras/Madalena Jara*. Gravuras em metal trabalhadas em diferentes técnicas. Até domingo.

➤ *Fátima Pena*. Individual da artista plástica.

➤ *D'Moraes/Pinturas*. Individual da artista.

➤ *Cerâmica contemporânea*. Objetos com texturas naturais e materiais rústicos.

INSTITUTO MOREIRA SALLES – Instituto Moreira Salles, Rua Marquês de São Vicente, 476, Gávea. Coletiva. 3ª a dom., das 13h às 20h. Grátis. Visitas guiadas podem ser agendadas pelo telefone 512-6448.

>Destaques da coleção Unibanco. Obras importantes de diversos movimentos da arte brasileira.

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DE NITERÓI/MAC – Mirante da Boa Viagem, s/nº, Boa Viagem, Niterói (620-2400). 3ª a dom., das 11h às 19h. Sáb., das 13h às 21h. R\$ 2 e R\$ 1 (estudantes). Crianças até 7 anos e maiores de 65 não pagam. Sábado grátis.

>Coleção Sattamini: dos materiais às diferenças internas. Diversos tipos de materiais usados por artistas contemporâneos em suas obras.

>Feuerbach e eu na paisagem/Katie Van Scherpenberg. A exposição reúne 14 obras recentes da artista.

MUSEU DE ARTE MODERNA/MAM – Av. Infante D. Henrique, 85, Aterro (210-2188). 3ª a 6ª, das 12h às 18h. Sáb. e dom., das 13h às 20h. R\$ 8 (crianças até 12 anos não pagam, estudantes e maiores de 65 anos pagam meia). Clube JB: 20% de desconto.

>Retrospectiva Cildo Meireles. Retrospectiva do artista com instalações, ambientações e objetos.

>Sensorial de Lygia Clark. Objetos sensoriais produzidos pela artista.

MUSEU DO FOLCLORE EDISON CARNEIRO – Rua do Catete, 179, Catete (285-0441). 3ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb. e dom., das 15h às 18h. Grátis.

>Módulos: vida, técnica, religião, festa e arte. 1400 objetos da cultura brasileira. Exposição permanente.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL – Av. Marechal Âncora, s/nº, Centro (550-9220/9242). 3ª a 6ª, das 10h às 17h30, sáb. e dom., de 14h às 18h. R\$ 4 (crianças e maiores de 60 anos não pagam)

>A casa do tempo/Cristina Otticella. Instalação, pinturas e objetos inspirados em quadro de Botticelli.

>O tempo não pára. Mostra de relógios abrangendo do séc. XVIII até os dias atuais.

MUSEU INTERNACIONAL DE ARTE NAÏF DO BRASIL – Rua Cosme Velho, 561, Cosme Velho (205-8612). 3ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb. e dom., das 12h às 18h. R\$ 5 e R\$ 2,50 (crianças, estudantes e maiores de 60 anos)

>Waldomiro de Deus/Um pintor iluminado. Mostra reúne 33 obras do artista naif baiano.

>Descobrimos o Brasil, exposição coletiva de pintores naifs brasileiros.

>Ibero-americanos, lenda e realidade. Obras naifs latino-americanos, Espanha e Portugal.

>Brasil, cinco séculos. Maior quadro naif do mundo de autoria da pintora Aparecida Azevedo.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES – Av. Rio Branco, 199, Centro (240-0068). 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom. das 14h às 18h. Entrada grátis até o dia 26 de outubro.

>Os caminhos de um pintor / Gustavo Pavel Egúez. Mostra retrospectiva do pintor e muralista equatoriano. Até domingo.

>Percy Lau - um desenhista e seu traço. Desenhos e ilustrações destacando as principais características e diferenças das regiões brasileiras.

>A ordem do caos/Neide Dias de Sá. Tramas e grafismo de folhagens trabalhadas com massa e areia pigmentada sobre tela.

>Laboratório/Adriana Barreto. Uma instalação e 14 painéis trabalhados com massa onde a artista modela e esculpe desenhos.

PAÇO IMPERIAL – Paço Imperial, Praça XV de Novembro, 48, Centro (533-4207). 3ª a dom., das 12h às 18h30. Grátis.

>Atelier Finepe. Instalações da artista plástica Carla Guargliard e do músico Paulo Vivacqua.

>Enovar/Polia Terranova. Instalação reunindo esculturas, objetos, colagens e fotografias.

>Literatura passageira/Felipe Taborda. Mostra de painéis colocados atrás dos bancos dos motoristas de ônibus.

PINTURA

AVIAMENTOS/DENISE VOLCHAN – Espaço Unibanco de Cinema, Rua Voluntários da Pátria, 35, Botafogo. Pin-



Diferentes tons, contrastes, planos e contraplanos na paisagem, o trabalho de César Barreto

Um Rio para o futuro

Paisagens da cidade do Rio de Janeiro registradas em preto-e-branco pelo fotógrafo César Barreto podem ser vistas em *Rio pictórico*, exposição que está sendo aberta nesta sexta-feira no Museu Nacional de Belas Artes, no Centro. Ajustando tons e contrastes, planos e contraplanos, César Barreto se destaca pela vasta experiência em laboratório e na própria prática fotográfica. Inspirado nas paisagens típicas do século 19, César Barreto se dedicou

durante cinco anos a este trabalho, realizado por câmeras grandes (com as mesmas feições das antigas), só que com lentes e filmes modernos. "A paisagem tem um caráter muito marcante. Estou tentando fazer um trabalho para ser visto daqui a 100 anos", explica o fotógrafo. (R.C.)

□ **RIO PICTÓRESCO** – Museu Nacional de Belas Artes, Sala Carlos Oswald, Avenida Rio Branco, 199, Centro (240-0068). 3ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb. e dom., das 14h às 18h. Grátis.

tura. Diariamente. 2 a 6ª, das 15h às 21h. Sáb., das 16h às 20h.

>A artista faz um jogo lúdico com as cores e as formas de botões, agulhas e aviamentos em geral.

AFINIDADES ELETIVAS/ALUIÍSIO CARVÃO E JOHN NICHOLSON – Tribunal de Contas RJ, saguão do Auditório Olympio de Mello, Praça da República, 70/11º andar, Centro. Pintura. 2ª a 6ª, das 10h às 17h. Grátis.

>Mostra de pinturas recentes dos dois artistas plásticos.

OS CAMINHOS DA ARTE/EVER BEZERRA – Instituto Cultural Brasil Estados Unidos, Rua Dr. Francisco Portela, 2.772, Centro, São Gonçalo (712-6559). Pintura. 2ª a 6ª, das 14h às 20h. Sáb., das 10h às 16h.

>Pinturas em grandes formatos, assinadas em parceria com Lázaro Melo.

LUCAS REIS/PINTURAS – Hermé, Rua Hermenegildo de Barros, 193, Santa Teresa (253-2358). Pintura. 4ª a sáb., a partir das 20h e dom., a partir das 17h.

>O pintor goiano utiliza cores fortes e motivos geométricos em óleo e acrílico.

CORES E ACORDES/CLAUDIO FACIOLLI – Centro de Eventos Empresarias da Bolsa do Rio, Praça XV de Novembro, 20, Térreo, Centro. Pintura. 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 13h às 17h. Grátis.

>Acrílicos sobre tela com inspiração cubista.

DORNECC/PINTURAS – Museu Antônio Parreiras, Rua Tiradentes, 47, Niterói (719-8728). 3ª a 6ª, das 11h30 às 17h. Sáb. e dom., das 14h às 17h. Grátis.

>O artista retrata prédios históricos do Rio e Niterói.

O SONHO/PAULO SOLARIS – Clube Naval, Av. Rio Bran-

co, 180, Centro (282-1273). Pintura. 2ª a 6ª, das 14h às 18h. Grátis.

>Telas e esculturas tendo como tema o movimento expresso pelos automóveis.

INTERIORES/ISABELLE BORGES – Pequena Galeria do Centro Cultural Cândido Mendes, Rua da Assembleia, 10/subsolo, Praça XV (523-4141). Pintura. 2ª a 6ª, das 11h às 19h.

>Mostra individual da artista.

A PERMANÊNCIA DO CLÁSSICO/MARIA BASTOS – Galeria Bookmakers, Rua Marquês de São Vicente, 7, Gávea. Pintura. 2ª a sáb., das 10h às 20h. Grátis.

>Closes ou silhuetas de figuras clássicas.

AS PINTURAS E OS DESENHOS DE 75 A 2000/MAURÍCIO ARRAES – Instituto Cultural Brasil Argentina/Galeria Antônio Berni, Praia de Botafogo, 228/sobrelaje 203 (553-1646). Pintura. 2ª a 6ª, das 10h às 20h. Grátis.

>Retrospectiva dos 25 anos da carreira do pintor.

CARLOS ZILIO/PINTURAS – Centro Hélio Otticella, Rua Luiz de Camões, 68, Centro (232-4213). 3ª a 6ª, das 12h às 20h. Sáb. e dom., das 11h às 17h. Grátis.

>Óleos e desenhos do artista.

PROJETO CONCRETO/PAULO ROBERTO LEAL – Centro Cultural Light, Av. Marechal Floriano, 168, Centro. Pintura. 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Visita guiada no sábado às 16h.

>Mostra de pinturas, esculturas e objetos interativos.

AS FLORES E OS ANJOS – Livraria Razão Cultural, Av. N. S. de Copacabana, 1.133, loja 112, Copacabana, (522-0058). Pintura. 2ª a 6ª, das 10h às 22h. Sáb., das 10h às 19h. Grátis.

>Mostra de novos trabalhos da artista.

FOTOGRAFIA

CHICO VIOLA NO TEMPO DO REI DA VOZ – *Salão Central do Shopping da Gávea*, Rua Marquês de São Vicente, 52, Gávea (294-7096). Diariamente, das 10h às 22h.

>Retrospectiva da carreira do cantor Francisco Alves.

WALTER FIRMO INÉDITOS – *Galeria Câmara Clara*, Av. Portugal, 986, loja D, Urca (295-9945). 2ª a 6ª, das 9h às 19h. Sáb., das 9h às 13h. Grátis.

>21 fotos inéditas, em preto e branco.

FESTA NA FLORESTA – *Sesc Tijuca*, Rua Barão de Mesquita, 539, Tijuca (238-4566). Fotografia. 3ª a 6ª, das 8h30 às 21h30. Sáb. e dom., das 10h às 17h30. Grátis.

>Fotos de Andreas Valetim, Evandro Teixeira e Loris Machado sobre a festa do Boi de Parintins.

ESCULTURA

FRANZ WEISSMANN – *Galeria Ana Maria Niemeyer*, Rua Marquês de São Vicente, 52/205 (239-9144). Escultura. 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Sáb., das 10h às 18h.

>Apresentação de uma peça inédita, acompanhada de uma pequena série de maquetes.

HOMENS TRANSBORDANTES/CLARA ARTHAUD – *Centro Cultural Laurinda Santos Lobo*, Rua Monte Alegre, 306, Santa Teresa. Escultura. 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Grátis.

>Esculturas recentes da artista.

DESENHO

O PARTICULAR – *Grande Galeria do Centro Cultural Cândido Mendes*, Rua da Assembléia, 10/subsolo, Praça XV (531-2000 - r.236). Coletiva de desenho. 2ª a 6ª, das 11h às 19h.

>Sete artistas plásticos abordam aspectos singulares do desenho.

LAÉRCIO ZANDER/DESENHOS – *Sala José Cândido de Carvalho*, Rua Presidente Pedreira, 98, Ingá, Niterói (621-5050). Desenho. 2ª a 6ª, das 9h às 17h.

>Desenhos a mão livre feitos com caneta e grafite.

GRAVURA

SIGNOS & GRAPHIAS/CARLOS ALBERTO MAYER - CA-CO – *Galeria de Arte Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (523-4141). Gravura. 2ª a

6ª, das 10h às 22h.

>Gravuras inspiradas nos formatos dos caracteres de antigas escritas.

EXTRA

DA CRIAÇÃO À DECORAÇÃO – *Espaço Cultural Correia Lima*, Rua Bento Lisboa, 64, Catete (205-3687). 2ª a sáb., das 12h às 20h. Grátis.

>Obras de artistas em ambientes de arquitetura.

CÂMARA CASCUDO, UM SÉCULO DE BRASILIDADE – *Espaço BNDES*, Av. Chile, 100, Centro. 2ª a 6ª, das 9h às 19h. Grátis.

>Mostra retrospectiva do historiador e folclorista.

NO MUSEU TAMBÉM SE BRINCA – *Museu Antônio Parreiras*, Rua Tiradentes, 47, Ingá, Niterói

humanas. A museóloga Dodi Angeli, o arquiteto Reynaldo Fanzeres, a médica Odaléia Franco, o economista Thomas Newlands e a aposentada Eucyara Ambrosio são alguns dos artistas plásticos. A Associação Brasileira de Imprensa fica na Rua Araújo Porto Alegre, 71/9º andar, no Centro. Visitação de segunda a sexta, das 11h às 18h. Grátis.

(719-8728). 3ª a 6ª, das 11h30 às 17h. Sáb. e dom., das 14h às 17h. Grátis.

>Atividades artísticas e oficinas para crianças acompanham a exposição da artista naif Tiita, com temática enfocada na criança.

COM RETORNO – *Fran's Café*, Rua Visconde de Pirajá, 261, loja A, Ipanema (287-5742). 2ª a sáb., das 10h às 20h. Grátis.

>Objetos resgatados do lixo urbano, transformados em peças criativas e funcionais.

CASA COR RIO 2000 – Estrada da Gávea, 696, São Conrado (322-1685). Decoração. 3ª a dom., das 11h às 22h. R\$ 15. Tour de arte: toda 4ª, às 19h30, grátis. Visitas guiadas gratuitas (às 14h) para quem comprar o ingresso no Rio Design Center (540-0700). Vans de hora em hora.

>Os ambientes de uma casa projetados por arquitetos e decoradores cariocas.

ATENÇÃO

Guianguido Bonfanti – A marchand Anita Schwartz inaugura sua galeria no Rio Design Center da Barra com a exposição. São sete pinturas e cinco desenhos, em que o paulista Bonfanti questiona temas como a fragilidade e a miséria humana. Anita Schwartz Galeria, Rio Design Center Barra, Av. das Américas, 7.777, 133-134 (438-7527). 3ª a sáb., das 10h às 22h, dom., das 15h às 21h, e 2ª, do meio-dia às 22h. Grátis.

Anna Letycia – Doze gravuras e 10 pinturas sobre papel integram a exposição da artista plástica, inaugurada esta semana na GB-Arte (Shopping Cassino

Atlântico, Av. Atlântica, 4.240, subsolo/loja 129). 2ª a 6ª, das 10h às 18h30, e sáb., do meio-dia às 18h30. Grátis.

Xingu, arte e história – As origens e o cotidiano de 11 povos do Alto Xingu estão em cartaz na mostra *Xingu, arte e história (foto)*, organizada pela antropóloga Bruna Franchetto. Museu Nacional, Quinta da Boa Vista, s/nº, São Cristóvão (568-8262). 3ª a dom., das 10h às 16h30. R\$ 3. Pessoas com mais de 65 anos e crianças de até 12 anos não pagam.

Ecléticos – O Castelhinho do Flamengo está completamente mudado por causa das intervenções de Marcos Chaves e Ana Vitória Mussi. Enquanto ele provoca uma mudança na arquitetura do prédio através de maquiagens e iluminação, ela utiliza as paredes lisas com fotografias ampliadas e outras reproduções. O Castelhinho do Flamengo fica na Praia do Flamengo, 158, Flamengo (205-0655). 2ª a 6ª, das 14h às 20h, sáb e dom., das 15h às 19h. Grátis.



Fotos de divulgação

CINEMA



Foto de divulgação

Uma das meninas do filme dirigido pela filha de Francis Ford Coppola, Sophia Coppola: afastadas dos 'perigos sociais' em voga nos anos 70

CRÍTICA As virgens suicidas ★★★

Adolescente, leve, doce e... trágico

RENATO LEMOS

O título não esconde nada de ninguém. Portanto, quem for assistir ao filme *As virgens suicidas* (*Virgins suicides*) já sabe que verá uma história triste sobre cinco irmãs (louras, coradas, bonitas) que põem fim à vida. As surpresas, porém, vêm na forma como esta história é contada e mesmo por quem a conta. Baseado em romance de sucesso de Jeffrey Eugenides, o fil-

me dirigido por Sophia Coppola (filha de Francis Ford Coppola, que fez uma ponta sem graça em *O poderoso chefão*, do pai) faz da tragédia o argumento para uma crônica adolescente nos anos 70. As meninas do título são criadas por pais cristãos e superprotetores (soberbamente interpretados por James Woods, principalmente, e Kathleen Turner), que as afastam do convívio social e dos perigos representados pela contracultura da época:

drogas, rock, cabeludos e sexo mais ou menos liberado. O roteiro se estrutura em depoimentos da vizinhança e pela visão apaixonada de um grupo de garotos, que funciona como uma espécie de coro de tragédia grega. O excesso de maneirismos narrativos talvez retire muito da intensidade da história, mas dá ao filme um sotaque leve e doce, o que torna tudo surpreendentemente suportável – como um hi-fi em que não se dança com ninguém.

JÚRI	PROGRAMA	Carlos Heli de Almeida	Fernando Albargli	Léa Maria Aarão Reis	Marcelo Janot	Renato Lemos	Ricardo Cota	Ricardo Largman	Susana Schild	Tárik de Souza	Wilson Cunha
Celebridades	★★	★★★	★★★	★★★★	★★★★	★★★	★★★		★★★		★★
As virgens suicidas						★★★					★
Todo mundo em pânico	★★				●			★★			★★★
Eu, eu mesmo e Irene	★		●					★		★★	★★
Duas vidas			★★							●	★
O homem sem sobra	★			●				●		★	●
O auto da compadecida	★★★	★★★★		★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★	
Amélia	★	★★★	★★★	★★★			★★	★★		★★	
Eu tu eles	★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	
Caindo na estrada								★★		★★	●

Cotações: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

CLINT EASTWOOD TOMMY LEE JONES
DONALD SUTHERLAND JAMES GARNER

ELES MANDARAM A LEI DA
GRAVIDADE PARA O ESPAÇO.

COWBOYS DO ESPAÇO

PRÉ-ESTRÉIAS HOJE E FINAL DE SEMANA
CONSULTE ROTEIRO

CINEMA

ESTRÉIA

CELEBRIDADES - *Celebrity* - de Woody Allen.
Com Kenneth Branagh e Leonardo Di Caprio.

>Comédia. Jornalista que sonha ter um de seus roteiros filmados começa a frequentar festas em busca de contatos com gente famosa. EUA/1998. Censura: 18 anos. *Leia crítica na página 20.* ★★★

Circuito: Espaço Unibanco 1: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. Estação Paissandu: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. Estação Ipanema 2: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. Estação Barra Point 2: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. Estação Icaraí: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. Art Copacabana: 15h, 17h20, 19h40, 22h. Art Fashion Mall 3: 15h, 17h20, 19h40, 22h. Espaço Rio Design 1: 14h40, 17h, 19h20, 21h40.

ANJOS CAÍDOS - *Fallen angels* - de Wong Kar Wai.
Com Taneshi Kaneshiro.

>Drama. A crise existencial de um matador de aluguel. Hong Kong/1995. Censura: 14 anos. *Leia crítica na página 16.* ★★★

Circuito: Centro Cultural Banco do Brasil: 17h30, 19h30.

AS VIRGENS SUICIDAS - *Virgin suicides* - de Sofia Coppola. Com James Woods e Kathleen Turner.

>Drama. Os Lisbon são uma família aparentemente em paz: um pai, uma mãe e cinco filhas adolescentes e atraentes, entre 13 e 17 anos. Mas nem tudo está em ordem. EUA/Canadá/1999. *Leia crítica na página 11.* ★★

Circuito: Estação Botafogo 1: 15h40, 17h40, 19h40, 21h40. Estação Ipanema 1: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Estação Barra Point 1: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

GAROTOS INCRÍVEIS - *The wonder boys* - de Curtis Hanson. Com Michael Douglas, Tobey Maguire.

>Drama. Professor de inglês de 50 anos não publica nada desde o sucesso de seu romance, há muitos anos atrás, e acaba entrando em crise. EUA/ Japão/Alemanha/Reino Unido/2000. Censura: 18 anos. *Leia crítica na página 18.* ★★

Circuito: Roxy 1: 16h20, 18h40, 21h, sáb. e dom., a partir de 14h. Rio Sul 3: 14h40, 17h, 19h20, 21h45. Leblon 1: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. Via Parque 3: 16h40, 19h, 21h20, sáb. e dom., a partir de 14h20. Iguatemi 4: 16h20, 18h40, 21h, sáb. e dom., a partir de 14h. Center: 16h20, 18h40, 21h, sáb. e dom., a partir de 14h. New York 3: 14h, 16h20, 18h40, 21h, 6ª e sáb., às 23h20. Star Rio Shopping 2: 16h30, 18h40, 20h50. Art West Shopping 3: 14h40, 17h, 19h10, 21h20. Art Norte Shopping 2: 14h40, 16h50, 19h10, 21h20. Downtown 12: 12h50, 15h25, 18h25, 21h30, 6ª e sáb., às 0h10. Espaço Rio Design 3: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. Estação Botafogo 3: 15h20, 17h30, 19h50, 22h.

BANHOS - *Xizhao* - de Zhang Yang. Com Zhang Yang e Liu Fen Dou.

>Drama. Abandonado pelo filho mais velho, que foi para Shenzhen tentar ganhar a vida, o pai, que é mestre de uma casa de banhos, fica em Pequim cuidando do filho retardado. China/1999. Censura: livre.

Circuito: Espaço Unibanco 3: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Art Fashion Mall 4: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

SUPERNOVA - *Supernova* - De Walter Hill. Com Robert Foster, James Spader e Angela Bassett.

>Ficção científica. Uma nave de resgate médico recebe o chamado de emergência de uma colônia de mineração, situada numa galáxia distante. Quanto resgatam um misterioso jovem, os seis tripulantes passam a correr sério perigo. EUA/2000. Censura: 14 anos.

Circuito: Iguatemi 2: 15h, 17h, 19h, 21h. Nova

MARLON
WAYANS

JON
ABRAHAM

CARMEN
ELECTRA

ANNA
FARIS

TODO MUNDO EM PÂNICO

MIRAMAX CITIZENSHIP TVA MACE COLOR ROADRUNNER SUMITRE

EM EXIBIÇÃO NOS MELHORES CINEMAS

América 1: 14h50, 16h50, 18h50, 20h50. **Madureira Shopping 1:** 15h15, 17h15, 19h15, 21h15. **New York 13:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 6ª e sáb., à meia-noite. **Star Itaipu 3:** 15h20, 17h10, 19h, 20h50. **Downtown 2:** 12h30, 14h40, 16h50, 19h10, 21h20, 6ª e sáb., às 23h45. **Botafogo Praia 1:** 11h15, 13h35, 16h, 18h30, 20h55, 6ª e sáb., às 23h20.

CONTINUAÇÃO

O AUTO DA COMPADECIDA – De Ariano Suassuna. Direção de Guel Arraes. Com Fernanda Montenegro, Matheus Nachtergaele e Selton Mello.

➤Comédia. No sertão da Paraíba, João Grilo e Chicó, dois nordestinos sem eira nem beira, provocam muitas confusões. Brasil/1999. Censura: livre. ★★★

Circuito: *Star Guadalupe 2:* 14h50, 16h50, 18h50, 20h50. *Star Itaipú 1:* 14h50, 16h50, 18h50, 20h50. *Estação Museu da República:* 15h, 17h, 19h, 21h. *Espaço Rio Design:* 14h, 16h. *Downtown 5:* 11h30, 13h55, 16h20, 19h, 21h40, 6ª e sáb., às 0h05, sáb. e dom., a partir de 16h20. *Botafogo Praia 2:* 11h30, 13h50, 16h20, 19h, 21h40, 6ª e sáb., às 0h10. *Shopping Nilópolis Square 3:* 15h, 19h. *Art West Shopping 5:* 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Art Unigranrio 2:* 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Art Norte Shopping 1:* 14h, 17h. *Sala Instituto Moreira Salles:* 16h, 18h, 20h. *New York 2:* 15h15, 17h30, 19h45, 22h, sáb. e dom., a partir de 13h, 6ª e sáb., às 0h30. *Rio Off-Price 2:* 16h40, 18h50, 21h, sáb. e dom., a partir de 14h30, sáb., não haverá a sessão das 21h. *Via Parque 6:* 14h50, 17h, 19h10, 21h20. *Recreio Shopping 1:* 16h10, 18h20, 20h30. *Barra 4:* 6ª a dom., às 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. *Shopping Tijuca 2:* 16h50, 19h, 21h15, sáb. e dom., a partir de 14h40. *Iguatemi 7:* 15h, 17h10, 19h20, 21h30, sáb., não haverá a sessão das 21h30. *Nova América 3:* 16h30, 18h40, 20h50, sáb. e dom., a partir de 14h20. *Grande Rio 1:* 16h40, 18h50, 21h, sáb. e dom., a partir de 14h30. *Bay Market 4:* 16h50, 19h, 21h15, sáb. e dom., a partir de 14h40.

EU TU ELES – De Andrucha Waddington. Com Regina Casé, Lima Duarte e Stênio Garcia.

➤Drama. História de Darlene, seus três maridos e seus filhos. Brasil/2000. Censura: 12 anos. ★★★

Circuito: *Cineclube Laura Alvim 2:* 16h30, 18h40, 20h50.

O CAMINHO PARA EL DORADO – The road to El Dorado – Animação de Eric Bibb Bergeron.

➤Aventura. Tulio e Miguel, dois vigaristas sem muita sorte, acreditam que acharam seu caminho para a fortuna e para a glória ao ganharem um mapa para El Dorado, mas acabam presos no navio do explorador espanhol Cortes e precisam da ajuda da bela nativa Chel. EUA/2000. Censura: livre. ★★★

Circuito: *Downtown 1:* 12h, 14h15 (dub.).

POKÉMON, O FILME 2000 – Pokémon, the movie 2000 – Animação de Norman J. Grossfeld.

➤Desenho. Uma grande força deixa o universo Pokémon terrivelmente desequilibrado, ameaçando toda a vida na Terra. Japão/2000. Censura: livre. ★★★

Circuito: *New York 17:* 15h05 (dub.), sáb. e dom., a partir de 13h. *Barra 3:* 6ª a dom., às 15h, 17h (dub.).

O ASSÉDIO – Besieged – De Bernardo Bertolucci. Com Thandie Newton, David Thewlis e Claudio Santamaria.

➤Drama. A relação entre uma imigrante africana em Roma e seu patrão, um inglês professor de piano que é apaixonada por ela. França/Itália/1998. Censura: 14 anos. ★★★

Circuito: *Cineclube Laura Alvim 3:* 17h, 19h, 21h.

DINOSSAURO – Dinosaur – animação de Ralph Zondag e Eric Leighton. Versões dubladas com vozes de Malu Mader, Fábio Assunção e Hebe Camargo.

➤Aventura. Aladar é separado de sua própria espécie ainda dentro do ovo e criado numa ilha por um clã de lêmures. Sua vida e a de sua família viram de pernas para o ar quando uma devastadora chuva de meteoros os obriga a mudar para o continente. EUA/2000. Censura: livre. ★★★

Circuito: *New York 7:* sáb. e dom., às 13h15, 15h05.

A MULHER E O ATIRADOR DE FACAS – La fille sur le pont – De Patrice Leconte. Com Daniel Auteuil e Vanessa Paradis.

➤Drama. Numa ponte parisiense, jovem se debruça sobre as águas geladas do Sena determinada a pôr fim a seu tormento, quando a voz de um estranho a interpela, um atirador de facas à procura de alguém disposto a servir de alvo. França/1999. Censura: 14 anos. ★★

Circuito: *Estação Botafogo 2:* 18h40, 20h20.

U-571: A BATALHA DO ATLÂNTICO – U-571 – de Jonathan Mostow. Com Matthew McConaughey e Harvey Keitel.

➤Velho submarino americano é transformado para se parecer com um submarino nazista. EUA/2000. Censura: 14 anos. ★★

Circuito: *Star Rio Shopping 1:* 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Star Itaipú 2:* 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Largo do Machado 2:* 15h, 17h, 19h, 21h. *Downtown 8:* 12h40, 15h20, 18h10, 20h55, 6ª e sáb., às 23h40. *Botafogo Praia 5:* 12h50, 15h30, 18h20, 21h10, 6ª e sáb., à meia-noite. *Art Fashion Mall 1:* 14h40, 17h, 19h20, 21h40. *Art West Shopping 2:* 19h10, 21h30. *Art Bauhaus:* 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *New York 8:* 15h25, 17h50, 20h15, sáb. e dom., a partir de 13h, 6ª e sáb., às 22h40. *New York 5:* 14h, 16h25, 18h50, 21h15, 6ª e sáb., às 23h40. *Roxy 3:* 16h50, 19h10, 21h30, sáb. e dom., a partir de 14h30. *Palácio 1:* 13h30, 15h50, 18h10, 20h30, sáb. e dom., a partir de 15h50. *Rio Off-Price 1:*

James Woods Kathleen Turner Kirsten Dunst Josh Hartnett

AS VIRGENS SUICIDAS

Um filme de Sofia Coppola



HOJE, LANÇAMENTO NOS CINEMAS.

George Clooney John Turturro Tim Blake Nelson com John Goodman

Um Filme de Joel Coen & Ethan Coen

02 DE NOVEMBRO
NOS CINEMAS

E Aí, Meu Irmão, Cadê Você?

Uma comédia irresistível.

(O Brother, Where Art Thou?)

www.ulp.com.br



O GLOBO

PERTO DE VOCÊ

BARRA/RECREIO/JACAREPAGUÁ

BARRA— (Av. das Américas, 4.666 – 529-4848). 1 (270 l.): *Eu, eu mesmo e Irene*. 6ª a dom., às 16h50, 19h10, 21h30, sáb. e dom., a partir de 14h30. 2 (296 l.): *Todo mundo em pânico*. 6ª a dom., às 16h30, 18h20, 20h10, 22h, sáb. e dom., a partir de 14h40. 3 (138 l.): *Pokémon 2000*. 6ª a dom., às 15h, 17h (dub.). 4 (130 l.): *O auto da compadecida*. 6ª a dom., às 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. 5 (152 l.): *Duas vidas*. 6ª a dom., às 16h40, 18h50, 21h, sáb. e dom., a partir de 14h30. R\$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R\$ 8 (6ª a dom., sessões até 18h) e R\$ 7 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R\$ 9 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

DOWNTOWN (Cinemark)— (Av. das Américas, 500/2ª andar). 1 (143 l.): *O caminho para El Dorado*. 12h, 14h15 (dub.). *Caindo na estrada*. 16h25, 18h55, 21h15, 6ª, às 23h35, sáb., não haverá a sessão das 21h15. 2 (131 l.): *Supernova*. 12h30, 14h40, 16h50, 19h10, 6ª e sáb., às 23h45. 3 (237 l.): *Todo mundo em pânico*. 12h10, 14h20, 16h40, 19h20, 21h45, 6ª e sáb., à meia-noite. 4 (286 l.): *Eu, eu mesmo e Irene*. 11h55, 14h30, 17h15, 20h05, 6ª e sáb., às 22h50. 5 (307 l.): *O auto da compadecida*. 11h30, 13h55, 16h20, 19h, 21h40, 6ª e sáb., às 0h05, 6ª e sáb., a partir de 16h20. *Toy story 2*. sáb. e dom., às 11h, 13h30. 6 (172 l.): *Eu, eu mesmo e Irene*. 12h55, 15h30, 18h20, 21h05, 6ª e sáb., às 23h50. 7 (156 l.): *Todo mundo em pânico*. 11h05, 13h15, 15h40, 18h05, 20h30, 6ª e sáb., às 23h. 8 (287 l.): *U-571: a batalha do Atlântico*. 12h40, 15h20, 18h10, 20h55, 6ª e sáb., às 23h40. 9 (156 l.): *Duas vidas*. 11h15, 13h40 (dub.), 16h05, 18h35, 21h10 (leg.), 6ª e sáb., às 23h55. 10 (172 l.): *O homem sem sombra*. 12h15, 15h35, 18h15, 20h50, 6ª e sáb., às 23h30. 11 (145 l.): *Amor ou amizade*. 11h10, 13h20, 15h50, 18h30, 21h, sáb. e dom., a partir de 15h50, 6ª e sáb., não haverá a sessão das 21h. *Fantasia 2000*. sáb. e dom., às 11h, 13h30. 12 (267 l.): *Garotos incríveis*. 12h50, 15h25, 18h25, 21h30, 6ª e sáb., às 0h10. 2ª a 5ª: R\$ 6 (sessões de 10h às 18h) e R\$ 9 (sessões depois das 18h), 6ª a dom. e feriados. R\$ 9 (sessões de 10h às 18h) e R\$ 11 (sessões depois das 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

ESTAÇÃO BARRA POINT— (Av. Armando Lombardi, 350 – 494-6209). 1 (150 l.): *As virgens suicidas*. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. 2 (150 l.): *Celebridades*. 14h40, 17h, 19h20, 21h40. R\$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R\$ 10 (6ª a dom.).

UCI: NEW YORK CITY CENTER— (Av. das Américas, 5.000 – 432-4840). 1 (168 l.): *Alta frequência*. 14h, 16h30, 19h, 21h30, 6ª e sáb., à meia-noite. 2 (238 l.): *O auto da compadecida*. 15h15, 17h30, 19h45, 22h, sáb. e dom., a partir de 13h, 6ª e sáb., às 0h30. 3 (383 l.): *Garotos incríveis*. 14h, 16h20, 18h40, 21h, 6ª e sáb., às 23h20. 4 (383 l.): *Duas vidas*. 14h, 16h15, 18h30, 20h45, 6ª e sáb., às 23h. 5 (307 l.): *U-571: a batalha do Atlântico*. 14h, 16h25, 18h50, 21h15, 6ª e sáb., às 23h40. 6 (173 l.): *Duas vidas*. 15h15, 17h30, 19h45, 22h, sáb. e dom., a partir de 13h, 6ª, às 0h30. 7 (158 l.): *Dinossauro*. sáb. e dom., às 13h15, 15h05. *O homem sem sombra*. 14h35, 16h55, 19h15, 21h35, 6ª e sáb., às 23h55, sáb. e dom., a partir de 16h55. 8 (299 l.): *U-571: a batalha do Atlântico*. 15h25, 17h50, 20h15, sáb. e dom., a partir de 13h, 6ª e sáb., às 22h40. 9 (159 l.): *Caindo na estrada*. 15h15, 19h25, 6ª e sáb., às 23h35. *Amor ou amizade*. 17h20, 21h30, sáb. e dom., a partir de 13h10. 10 (297 l.): *Revelação*. 14h, 16h30, 19h10, 21h50, 6ª e sáb., às 0h30. 11 (277 l.): *Eu, eu mesmo e Irene*. 15h55, 16h20, 20h45, sáb. e dom., a partir de 13h30, 6ª e sáb., às 23h10. 12 (166 l.): *Eu, eu mesmo e Irene*. 14h10, 16h35, 19h, 21h25, 6ª e sáb., às 23h50. 13 (215 l.): *Supernova*. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 6ª e sáb., à meia-noite. 14 (253 l.): *Show bar*. 15h30, 17h45, 20h, 22h15, sáb. e dom., a partir de 13h15, 6ª e sáb., às 0h30. 15 (383 l.): *Todo mundo em pânico*. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 6ª e sáb., à meia-noite. 16 (253 l.): *O homem sem sombra*. 15h15, 17h30, 19h45, 22h, sáb. e dom., a partir de 13h, 6ª e sáb., às 0h15. 17 (216 l.): *Pokémon 2000*. 15h05, sáb. e dom., a partir de 13h. *Todo mundo em pânico*. 17h10, 19h10, 21h10. 18 (167

l.): *Todo mundo em pânico*. 15h10, 17h10, 19h10, 21h10, sáb. e dom., a partir de 13h10. R\$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R\$ 11 (6ª a dom., sessões após 18h) e R\$ 9 (2ª a 5ª, sessões após 18h), R\$ 9 (6ª a dom., sessões até 15h).

VIA PARQUE— (Av. Ayrton Senna, 3.000 – 529-4848). 1 (290 l.): *O homem sem sombra*. 16h40, 19h, 21h20, sáb. e dom., a partir de 14h20, sáb. não haverá a sessão das 21h20. 2 (340 l.): *Duas vidas*. 16h40, 18h50, 21h, sáb. e dom., a partir de 14h30. 3 (340 l.): *Garotos incríveis*. 16h40, 19h, 21h20, sáb. e dom., a partir de 14h20. 4 (340 l.): *U-571: a batalha do Atlântico*. 16h20, 18h40, 21h, sáb. e dom., a partir de 14h. 5 (340 l.): *Todo mundo em pânico*. 16h, 17h50, 19h40, 21h30, sáb. e dom., a partir de 14h10. 6 (340 l.): *O auto da compadecida*. 14h50, 17h, 19h10, 21h20. R\$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R\$ 7 (6ª a dom., sessões até 18h) e R\$ 6 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R\$ 8 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

RECREIO SHOPPING— (Av. das Américas, 19.019 – 529-4848). 1 (247 l.): *O auto da compadecida*. 16h10, 18h20, 20h30. 2 (330 l.): *Duas vidas*. 16h40, 18h50, 21h. 3 (330 l.): *Todo mundo em pânico*. 17h10, 19h10, 21h10. 4 (247 l.): *U-571: a batalha do Atlântico*. 16h30, 18h40, 20h50. R\$ 6 (2ª a 5ª) e R\$ 10 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

ART QUALITY— (Av. Geremário Dantas, 1.400 – 529-4888). 1 (168 l.): *Todo mundo em pânico*. 15h40, 17h30, 19h20, 21h10. 2 (154 l.): *O homem sem sombra*. 14h30, 16h40, 18h50, 21h. R\$ 2 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R\$ 5 (6ª a dom. e feriados). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

STAR RIO SHOPPING— (Estrada do Gabinal, 313 – 443-8305). 1 (208 l.): *U-571: a batalha do Atlântico*. 14h30, 16h40, 18h50, 21h. 2 (130 l.): *Garotos incríveis*. 16h30, 18h40, 20h50. 3 (100 l.): *Eu, eu mesmo e Irene*. 16h, 18h20, 20h40. R\$ 2 (2ª a 6ª) e R\$ 6 (sáb. dom., e feriados). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

ESPAÇO RIO DESIGN— (Av. Américas, 7777, 3º piso – 438-7590). 1 (149 l.): *Celebridades*. 14h40, 17h, 19h20, 21h40. 2 (88 l.): *O auto da compadecida*. 14h, 16h. *Os cinco sentidos*. 18h. *Eu, eu mesmo e Irene*. 19h50, 21h50. 3 (116 l.): *Kinku*. 14h10 (dub.). *Garotos Incríveis*. 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. R\$ 5 (2ª a 5ª, até às 18h), R\$ 8 (2ª a 5ª, após às 18h), R\$ 7 (6ª a dom. e feriados, até às 18h) e R\$ 10 (6ª a dom., e feriados, após às 18h). Crianças e maiores de 60: meia.

BOTAFOGO

BOTAFOGO PRAIA SHOPPING (Cinemark)— (Praia de Botafogo, 400 – 237-9484). 1 (137 l.): *Supernova*. 11h15, 13h35, 16h, 18h30, 20h55, 6ª e sáb., às 23h20. 2 (137 l.): *O auto da compadecida*. 11h30, 13h50, 16h20, 19h, 21h40, 6ª e sáb., às 0h10. 3 (254 l.): *Eu, eu mesmo e Irene*. 12h40, 15h20, 18h10, 21h, 6ª e sáb., às 23h50. 4 (228 l.): *Duas vidas*. 11h10, 13h40, 16h30 (dub.). *O homem sem sombra*. 19h10, 21h50, 6ª e sáb., às 0h20. 5 (289 l.): *U-571: a batalha do Atlântico*. 12h50, 15h30, 18h20, 21h10, 6ª e sáb., à meia-noite. 6 (289 l.): *Todo mundo em pânico*. 12h10, 14h30, 17h, 19h30, 22h, 6ª e sáb., às 0h25. R\$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R\$ 9 (6ª a dom., sessões até 18h) e R\$ 9 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R\$ 11 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

ESPAÇO UNIBANCO— (Rua Voluntários da Pátria, 35 – 266-4491). 1 (267 l.): *Celebridades*. 14h40, 17h, 19h20, 21h40. 2 (228 l.): *Ver Festival*. 3 (104 l.): *Banhos*. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. R\$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R\$ 10 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO BOTAFOGO— (Rua Voluntários da Pátria, 88 – 286-0893). 1 (280 l.): *As virgens suicidas*. 15h40, 17h40, 19h40, 21h40. 2 (41 l.): *O buraco*. 14h50, 16h40, 18h30, 20h20, 22h10. *A mulher e o atirador de facas*. 16h40, 20h20. 3 (66 l.): *Garotos incríveis*. 15h20,

17h30, 19h50, 22h. R\$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R\$ 10 (6ª a dom.).

RIO OFF-PRICE— (Rua General Severiano, 97/Loja 154 – 529-4848). 1 (205 l.): *U-571: a batalha do Atlântico*. 16h50, 19h10, 21h30, sáb. e dom., a partir de 14h30. 2 (163 l.): *O auto da compadecida*. 16h40, 18h50, 21h, sáb. e dom., a partir de 14h30, sáb., não haverá a sessão das 21h. R\$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R\$ 8 (6ª a dom., sessões até 18h) e R\$ 8 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R\$ 10 (6ª a dom., sessões após 18h).

RIO SUL— (Rua Lauro Müller, 116/Loja 401 – 529-4848). 1 (160 l.): *Eu, eu mesmo e Irene*. 14h30, 16h50, 19h10, 21h30, sáb., não haverá a sessão das 21h30. 2 (209 l.): *Todo mundo em pânico*. 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h. 3 (151 l.): *Garotos incríveis*. 14h40, 17h, 19h20, 21h45. 4 (156 l.): *Duas vidas*. 14h30, 16h45, (dub.) 19h, 21h15 (leg.), sáb. e dom., a partir de 14h30. R\$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R\$ 9 (6ª a dom., sessões até 18h) e R\$ 9 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados) e R\$ 11 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

CAMPO GRANDE

ART WEST SHOPPING— (Estrada do Mandanha, 555 – 529-4888). 1 (210 l.): *Duas vidas*. 14h30, 16h40, 18h50, 21h. 2 (182 l.): *Eu, eu mesmo e Irene*. 14h20, 16h50. *U-571: a batalha do Atlântico*. 19h10, 21h30. 3 (228 l.): *Garotos Incríveis*. 14h40, 17h, 19h10, 21h20. 4 (216 l.): *O homem sem sombra*. 15h, 17h10, 19h20, 21h30. 5 (252 l.): *O auto da compadecida*. 14h30, 16h40, 18h50, 21h. 6 (224 l.): *Todo mundo em pânico*. 15h40, 17h30, 19h20, 21h10. R\$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados, até às 18h) e R\$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados, após 18h), R\$ 7 (6ª a dom. e feriados, até às 18h) e R\$ 8 (6ª a dom. e feriados, após às 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

CATETE/FLAMENGO

ESTAÇÃO MUSEU DA REPÚBLICA— (R. Catete, 153 – 826-1850 – 89 l.): *O auto da compadecida*. 15h, 17h, 19h, 21h. R\$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R\$ 8 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO PAISSANDU— (Rua Senador Vergueiro, 35 – 557-4653 – 450 l.): *Celebridades*. 14h40, 17h, 19h20, 21h40. R\$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R\$ 9 (6ª a dom.).

LARGO DO MACHADO— (Largo do Machado, 29 – 205-6842). 1 (835 l.): *Todo mundo em pânico*. 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. 2 (419 l.): *U-571: a batalha do Atlântico*. 15h, 17h, 19h, 21h. R\$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados, até às 18h) e R\$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados, após às 18h), e de 6ª a dom. e feriados até às 18h), R\$ 10 (6ª a dom. e feriados após às 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

CENTRO

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL— (Rua Primeiro de Março, 66 – 808-2020-99 l.) ver Extra. *Anjos caldos*. 17h30, 19h30. *Toy story 2*. sáb. e dom., às 14h. R\$ 8.

CASA FRANÇA-BRASIL— (Rua Visconde de Itaboraí, 78 – 253-5366 – 53 l.): *Gente da Sicília*. 14h, 16h. *O velho, a história de Luiz Carlos Prestes*. sáb., às 15h. Ver Extra. R\$ 2. Estudantes e maiores de 60 pagam meia.

ESTAÇÃO PAÇO— (Praça 15, 48 – 510-1518 – 64 l.): *X-Merz*. 13h. *Revelação*. 14h50. *Paixões paralelas*. 17h10. *Mar em fúria*. 19h. R\$ 6.

ODEON BR— (Praça Mahatma Gandhi, 2 – 262-5089 – 714 l.): *Ver Festival*. R\$ 8. Estudantes e maiores de 60 pagam meia.

PALÁCIO— (Rua do Passelo, 40 – 529-4848). 1 (1.001 l.): *U-571: a batalha do Atlântico*. 13h30, 15h50, 18h10,

20h30, sáb. e dom., a partir de 15h50. 2 (304 l.) *Todo mundo em pânico*: 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h, sáb. e dom., a partir de 15h30. R\$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 15h), R\$ 6 (2ª a 5ª, sessões após 15h) e R\$ 6 (6ª a dom.).

COPACABANA

ART COPACABANA— (Av. N.S. de Copacabana, 759 – 529-4888 – 836 l.) *Celebridades*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. R\$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados, até às 18h) e R\$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados, após às 18h). e R\$ 8 (6ª a dom., e feriados, até às 18h.) e R\$ 9 (6ª a dom., e feriados). Crianças e maiores 60 pagam meia.

COPACABANA— (Av. N.S. de Copacabana, 801 – 529-4848 – 712 l.) *Dois vidas*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30, sáb. e dom., a partir de 15h, sáb. não haverá a sessão das 21h30. R\$ 6 (2ª a 5ª, até 18h), R\$ 8 (6ª a dom., sessões até 18h, e 2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R\$ 10 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

NOVO JÓIA— (Av. N.S. de Copacabana, 680 – 95 l.) *Eu tu eles*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. R\$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R\$ 7 (6ª a dom.).

ROXY— (Av. N.S. de Copacabana, 945 – 529-4848). 1 (400 l.) *Garotos incríveis*: 16h20, 18h40, 21h, sáb. e dom., a partir de 14h. 2 (400 l.) *Todo mundo em pânico*: 16h30, 18h20, 20h10, 22h, sáb. e dom., a partir de 14h40. 3 (300 l.) *U-571: a batalha do Atlântico*: 16h50, 19h10, 21h30, sáb. e dom., a partir de 14h30. R\$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R\$ 8 (6ª a dom., sessões até 18h, e 2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R\$ 10 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

GÁVEA/SÃO CONRADO

SALA INSTITUTO MOREIRA SALLES— (Rua Marquês de São Vicente, 476 – 512-6448 – 120 l.) *O auto da compadecida*: 16h, 18h, 20h. R\$ 7 (3ª a 5ª) e R\$ 9 (6ª a dom.). Ver *Pré-estrela*.

ART FASHION MALL— (Estrada da Gávea, 899 – 529-4888). 1 (164 l.) *U-571: a batalha do Atlântico*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. 2 (356 l.) *Dois vidas*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. 3 (325 l.) *Celebridades*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. 4 (192 l.) *Banhos*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. R\$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados, até às 18h) e R\$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados, após às 18h) e R\$ 9 (6ª a dom., e feriados) e R\$ 11 (6ª a dom., e feriados). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

GUADALUPE

STAR MARKET CENTER GUADALUPE— (Av. Brasil, 22.693). 1 (154 l.) *Eu, eu mesmo e Irene*: 16h, 18h20, 20h40. 2 (154 l.) *O auto da compadecida*: 14h50, 16h50, 18h50, 20h50. R\$ 4 (2ª a 5ª) e R\$ 5 (6ª a dom., e feriados). Crianças e maiores de 60: meia.

ILHA DO GOVERNADOR

ILHA AUTO CINE— (Praia de São Bento, s/nº – 393-3211 – Drive-in): *Bater ou correr*: 19h15, 21h15, 23h15. R\$ 5.

ILHA PLAZA— (Av. M. Paulo Silva, 400/158 – 529-4848). 1 (255 l.) *Dois vidas*: 16h20, 18h30, 20h40 (dub.), sáb. e dom., a partir de 14h10. 2 (255 l.) *Todo mundo em pânico*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h, sáb. e dom., a partir de 13h40. R\$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R\$ 7 (6ª a dom., sessões até 18h) e R\$ 7 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R\$ 9 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

IPANEMA/LEBLON

CANDIDO MENDES— (Rua Joana Angélica, 63 – 267-

7295 – 99 l.) *Amélia*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. R\$ 6 (4ª e 5ª) e R\$ 8 (6ª a dom.).

CINECLUBE LAURA ALVIM— (Av. Vieira Souto, 176 – 267-1647). 1 (77 l.) *Os cinco sentidos*: 16h40, 18h40, 20h50. 2 (451 l.) *Eu tu eles*: 16h30, 18h40, 20h50. 3 (52 l.) *Assédio*: 17h, 19h, 21h. R\$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R\$ 8 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO IPANEMA— (Rua Visconde de Pirajá, 605 – 540-6445). 1 (141 l.) *As virgens suicidas*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. 2 (163 l.) *Celebridades*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. R\$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R\$ 10 (6ª a dom.).

STAR IPANEMA— (Rua Visconde de Pirajá, 385 – 521-4690 – 385 l.) *Dois vidas*: 15h30, 17h40, 19h50, 22h. R\$ 7 (2ª a 5ª) R\$ 9 (6ª a dom., e feriados). Crianças e maiores 60 pagam meia.

LEBLON— (Av. Ataulfo de Paiva, 391 – 529-4848). 1 (714 l.) *Garotos incríveis*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. 2 (300 l.) *Todo mundo em pânico*: 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h, 6ª a dom., não haverá a sessão das 22h. R\$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R\$ 9 (6ª a dom., sessões até 18h) e R\$ 9 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R\$ 11 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores 60 pagam meia.

MADUREIRA

MADUREIRA SHOPPING— (Estrada do Portela, 222/LJ. 301 – 529-4848). 1 (159 l.) *Supernova*: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15. 2 (161 l.) *O homem sem sombra*: 16h40, 18h50, 21h, sáb. e dom., a partir de 14h30. 3 (191 l.) *Eu, eu mesmo e Irene*: 16h20, 18h40, 21h, sáb. e dom., a partir de 14h. 4 (191 l.) *Todo mundo em pânico*: 15h50, 17h40, 19h30, 21h20, sáb. e dom., a partir de 14h. R\$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R\$ 7 (6ª a dom., sessões até 18h) e R\$ 6 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R\$ 8 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

MEIER/PIEDADE/DEL CASTILHO

ART NORTE SHOPPING— (Av. Suburbana, 5.332 – 529-4888). 1 (240 l.) *O auto da compadecida*: 14h50, 17h. *O homem sem sombra*: 19h20, 21h30. 2 (240 l.) *Garotos incríveis*: 14h40, 16h50, 19h10, 21h20. R\$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados, até às 18h) e R\$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados, após às 18h), R\$ 7 (6ª a dom., até às 18h) e R\$ 9 (6ª a dom., após às 18h) Crianças e maiores de 60 pagam meia.

NOVA AMÉRICA— (Av. Automóvel Club, 126 – 529-4848). 1 (261 l.) *Supernova*: 14h50, 16h50, 18h50, 20h50. 2 (240 l.) *U-571: a batalha do Atlântico*: 15h50, 18h10, 20h30, sáb. e dom., a partir de 13h30. 3 (260 l.) *O auto da compadecida*: 16h30, 18h40, 20h50, sáb. e dom., a partir de 14h20. 4 (185 l.) *Dois vidas*: 16h40 (dub.), 18h50, 21h (leg.), sáb. e dom., a partir de 14h30. 5 (261 l.) *Todo mundo em pânico*: 15h40, 17h30, 19h20, 21h10, sáb. e dom., a partir de 13h50. R\$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R\$ 7 (6ª a dom., sessões até 18h) e R\$ 7 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R\$ 9 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

NORTE SHOPPING— (Av. Suburbana, 5.474 – 529-4848). 1 (240 l.) *Todo mundo em pânico*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30, sáb. e dom., a partir de 14h10. 2 (240 l.) *Eu, eu mesmo e Irene*: 16h20, 18h40, 21h, sáb. e dom., a partir de 14h. R\$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R\$ 7 (6ª a dom., sessões até 18h) e R\$ 7 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R\$ 9 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

TIJUCA/ANDARAÍ

SHOPPING TIJUCA— (Av. Maracanã, 987/3º andar – 529-4848). 1 (192 l.) *Dois vidas*: 16h40, 18h50, 21h, sáb. e dom., a partir de 14h30. 2 (130 l.) *O auto da compade-*

cida: 16h50, 19h, 21h15, sáb. e dom., a partir de 14h40. 3 (195 l.) *Todo mundo em pânico*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30, sáb. e dom., a partir de 14h10. R\$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R\$ 9 (6ª a dom., sessões até 18h) e R\$ 9 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados) e R\$ 11 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

SHOPPING IGUATEMI— (Rua Barão de São Francisco, 236/3º andar – 529-4848). 1 (240 l.) *Todo mundo em pânico*: 16h10, 18h, 19h50, 21h40, sáb. e dom., a partir de 14h10. 2 (156 l.) *Supernova*: 15h, 17h, 19h, 21h. 3 (156 l.) *Dois vidas*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. 4 (188 l.) *Garotos incríveis*: 16h20, 18h40, 21h, sáb. e dom., a partir de 14h. 5 (155 l.) *Eu, eu mesmo e Irene*: 16h30, 18h50, 21h10, sáb. e dom., a partir de 14h10, sáb. não haverá a sessão das 21h10. 6 (152 l.) *U-571: a batalha do Atlântico*: 16h40, 19h, 21h20, sáb. e dom., a partir de 14h20. 7 (146 l.) *O auto da compadecida*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30, sáb., não haverá a sessão das 21h30. R\$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R\$ 8 (6ª a dom., sessões até 18h) R\$ 8 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados) e R\$ 11 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

NITERÓI

CENTER— (Rua Coronel Moreira César, 265 – 529-4848 – 315 l.) *Garotos Incríveis*: 16h20, 18h40, 21h, sáb. e dom., a partir de 14h. R\$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R\$ 8 (6ª a dom., sessões até 18h, e 2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados) e R\$ 10 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

ESTAÇÃO ICARAI— (Rua Coronel Moreira César, 211/153 – 171 l.) *Celebridades*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. R\$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados), R\$ 8 (6ª a dom.).

ICARAI— (Praia de Icarai, 161 – 529-4848 – 852 l.) *Todo mundo em pânico*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30, sáb. e dom., a partir de 14h10. R\$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R\$ 8 (6ª a dom., sessões até 18h, e 2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados) e R\$ 10 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

SHOPPING BAY MARKET— (Rua Visconde do Rio Branco, 360 – 529-4848). 1 (221 l.) *Todo mundo em pânico*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h, sáb. e dom., a partir de 13h40. 2 (221 l.) *U-571: a batalha do Atlântico*: 16h10, 18h30, 20h45, sáb. e dom., a partir de 13h50. 3 (207 l.) *Eu, eu mesmo e Irene*: 15h50, 18h10, 20h30, sáb. e dom., a partir de 13h30. 4 (207 l.) *O auto da compadecida*: 16h50, 19h, 21h15, sáb. e dom., a partir de 14h40. R\$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R\$ 7 (6ª a dom., sessões até 18h) e R\$ 7 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados) e R\$ 9 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

STAR ITAIPU MULTICENTER— (Estrada Francisco Cruz Nunes, 6.501 – 609-4733). 1 (115 l.) *O auto da compadecida*: 14h50, 16h50, 18h50, 20h50. 2 (193 l.) *U-571: a batalha do Atlântico*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. 3: *Supernova*: 15h20, 17h10, 19h, 20h50. 4 (150 l.) *Eu, eu mesmo e Irene*: 16h, 18h20, 20h40. R\$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R\$ 8 (6ª a dom., e feriados).

PETRÓPOLIS

ART BAUHAUS— (Rua Doutor Nelson de Sá Earp, 88 – 237-0212 – 164 l.) *U-571: a batalha do Atlântico*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. R\$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R\$ 6 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

TOP CINE PETRÓPOLIS— (Rua Teresa, 1.515/2º piso – 243-0758). 1 (210 l.) *Eu, eu mesmo e Irene*: 16h30, 18h40, 20h50. 2 (154 l.) *Todo mundo em pânico*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. R\$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R\$ 6 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

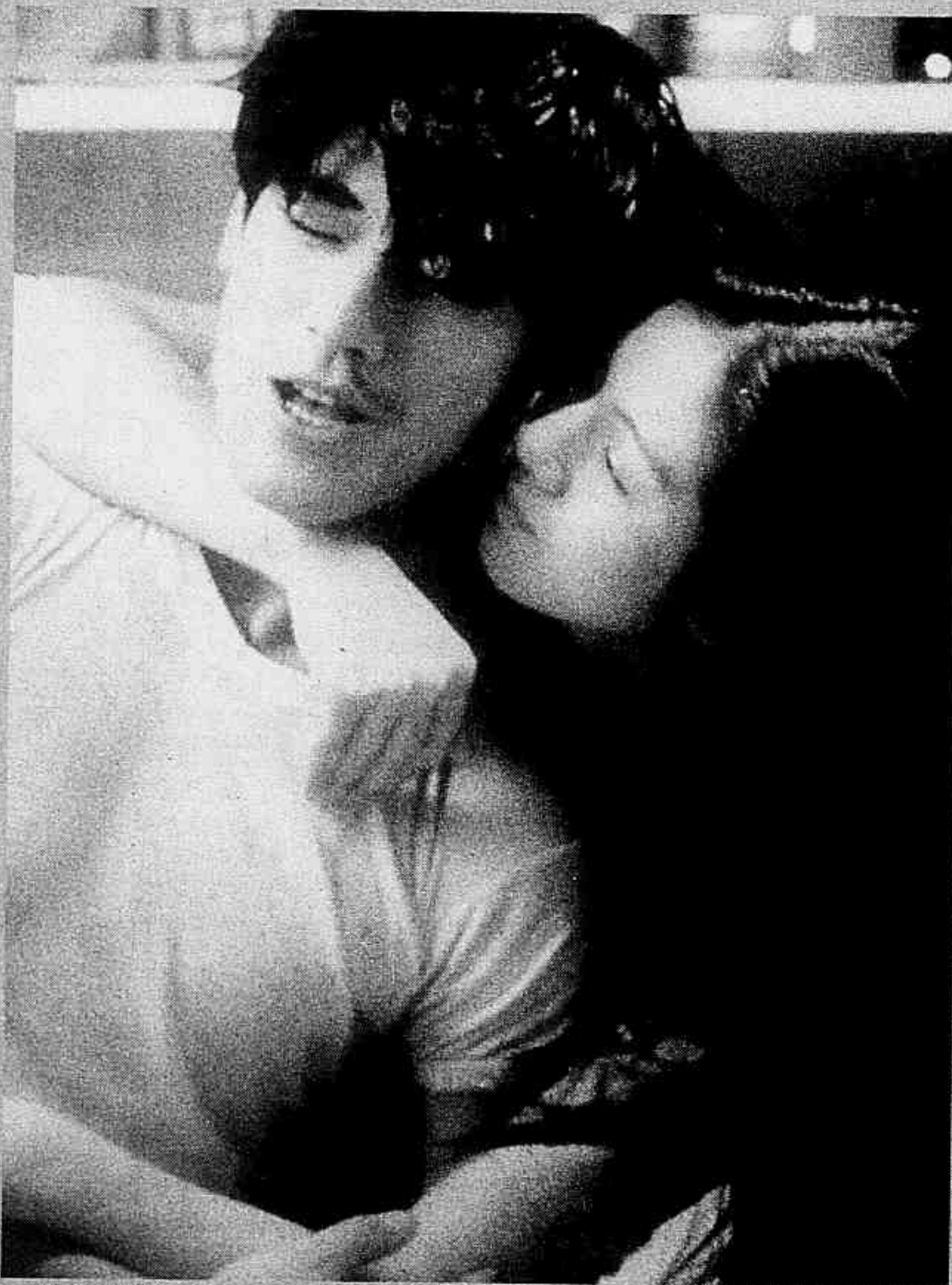


Foto de divulgação

O filme de Wong Kar-Wai traça um painel desolador da sociedade de Hong Kong

CRÍTICA Anjos caídos ★★★

À procura de um espaço

RICARDO COTA

Wong Kar-Wai terminou os anos 90 consagrado pelos prêmios em Cannes obtidos por *Felizes juntos* (melhor diretor) e *In the mood for love* (melhor ator e o prêmio técnico do júri). Realizado em 1995, portanto antes dos dois filmes premiados, *Anjos caídos* (*Fallen angels*) talvez seja a sua obra mais polêmica – não pelo conteúdo, mas pelo estilo, cujas afetações formais muitas vezes remetem ao diretor francês Leos Carax, de *Sangue ruim*. Ao entrelaçar as histórias de um matador de aluguel, sua namorada e um açougueiro mudo, Kar-Wai usa o registro cinematográfico para traçar um painel desolador do abandono espiritual dos habitantes de Hong Kong. A sedução pela violência

estilizada, que tanto impressionou Quentin Tarantino, é na verdade o que há de menos interessante no filme. E compensa a falta de roteiro a elaborada captação cinematográfica de um ambiente em que signos da urbanidade, como estações de metrô, túneis, prédios e neons, somados a cores quentes, como o vermelho e o amarelo, realçam o ambiente infernal de uma sociedade comprimida em bares e apartamentos minúsculos. O talento de virtuose de Kar-Wai se reflete também através da câmera que se esgueira por corredores de forma angustiante, como que fugindo da claustrofobia iminente. Vale como registro de um cinema à procura de espaço, hoje devidamente reconhecido, e flagrante do desespero de almas que só encontram alívio na solidão.

CINEMA

16h50, 19h10, 21h30, sáb. e dom., a partir de 14h30. *Via Parque 4*: 16h20, 18h40, 21h, sáb. e dom., a partir de 14h. *Recreio Shopping 4*: 16h30, 18h40, 20h50. *Iguatemi 6*: 16h40, 19h, 21h20, sáb. e dom., a partir de 14h20. *Nova América 2*: 15h50, 18h10, 20h30, sáb. e dom., a partir de 13h30. *Grande Rio 4*: 15h50, 18h10, 20h30, sáb. e dom., a partir de 13h30. *Bay Market 2*: 16h10, 18h30, 20h45, sáb. e dom., a partir de 13h50.

TODO MUNDO EM PÂNICO - Scary movie – De Keenen Ivory Wayans. Com John Abrahams, Carmem Electra e Shannon Elizabeth.

>Comédia. Depois do assassinato de uma bela colega de classe, adolescentes descobrem que há um matador entre eles. EUA/2000. Censura: 14 anos. xx

Circuito: *Top Cine Petrópolis 2*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Largo do Machado 1*: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. *Downtown 3*: 12h10, 14h20, 16h40, 19h20, 21h45, 6ª e sáb., à meia-noite. *Downtown 7*: 11h05, 13h15, 15h40, 18h05, 20h30, 6ª e sáb., às 23h. *Botafogo Praia 6*: 12h10, 14h30, 17h, 19h30, 22h, 6ª e sáb., às 0h25. *Shopping Nilópolis Square 1*: 14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h. *Art Quality 1*: 15h40, 17h30, 19h20, 21h10. *Art West Shopping 6*: 15h40, 17h30, 19h20, 21h10. *Art Unigranrio 1*: 15h, 16h50, 18h40, 20h30. *New York 15*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 6ª e sáb., à meia-noite. *New York 17*: 17h10, 19h10, 21h10. *Roxy 2*: 16h30, 18h20, 20h10, 22h, sáb. e dom., a partir de 14h40. *Palácio 2*: 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h, sáb. e dom., a partir de 15h30. *Rio Sul 2*: 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h. *Leblon 2*: 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h, 6ª a dom., a partir de 14h40, 6ª a dom., não haverá a sessão das 22h. *Via Parque 5*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30, sáb. e dom., a partir de 14h10. *Recreio Shopping 3*: 17h10, 19h10, 21h10. *Barra 2*: 6ª a dom., às 16h30, 18h20, 20h10, 22h, sáb. e dom., a partir de 14h40. *Shopping Tijuca 3*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30, sáb. e dom., a partir de 14h10. *Iguatemi 1*: 16h10, 18h, 19h50, 21h40, sáb. e dom., a partir de 14h10. *Norte Shopping 1*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30, sáb. e dom., a partir de 14h10. *Nova América 5*: 15h40, 17h30, 19h20, 21h10, sáb. e dom., a partir de 13h50. *Ilha Plaza 2*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h, sáb. e dom., a partir de 13h40. *Madureira Shopping 4*: 15h50, 17h40, 19h30, 21h20, sáb. e dom., a partir de 14h. *Grande Rio 5*: 15h40, 17h30, 19h20, 21h10, sáb. e dom., a partir de 13h50. *Grande Rio 6*: 15h10, 17h, 18h50, 20h40. *Iguaçu Top 2*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h, sáb. e dom., a partir de 13h40. *Icaraí*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30, sáb. e dom., a partir de 14h10. *Bay Market 1*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h, sáb. e dom., a partir de 13h40. *New York 18*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10, sáb. e dom., a partir de 13h10.

AMÉLIA – De Ana Carolina. Com Marília Pêra, Béatrice Agenin e Miriam Muniz.

>Drama. Sarah Bernhart está em crise, e passa por dificuldades financeiras. Compartilha suas angústias com Amélia, sua fiel camareira, nascida no Brasil, que convence a atriz a fazer uma turnê pela América Latina. Censura: 12 anos. ★★

Circuito: *Centro Cultural Candido Mendes*: 15h, 17h20, 19h40, 22h.

OS CINCO SENTIDOS - The five senses – De Jeremy Podeswa. Com Mary Louise Parker.

>Drama. Enquanto toda a população da cidade está voltada para a notícia do desaparecimento de uma criança, cinco pessoas que trabalham num mesmo edifício estão envolvidas em suas crises pessoais. Canadá/1999. Censura: 18 anos. ★★

Circuito: *Cineclube Laura Alvim 1*: 16h40, 18h40, 20h50. *Espaço Rio Design*: 18h.

GENTE DA SICÍLIA - Sicilia! – de Danièle Huillet e

Jean-Marie Straub. Con Gianni Buscarino e Vittorio Vigneri.

▷ **Drama.** O filme é o relato de um homem que retorna à Sicília para visitar a mãe, que não vê há 15 anos, desde que partiu para o Norte da Itália. França/Itália/1998. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: Casa França-Brasil: 14h, 16h.

REVELAÇÃO - What lies beneath - De Robert Zemeckis. Com Michelle Pfeiffer, Harrison Ford e Katharine Towne.

▷Suspense. Depois de um ano que o doutor Norman Spencer traiu sua linda esposa, Claire, ela começa a ouvir vozes misteriosas e tem a visão de uma mulher jovem dentro de casa. EUA/2000. Censura: 12 anos. ★

Circuito: *Estação Paço:* 14h50. *New York 10:* 14h, 16h30, 19h10, 21h50, 6ª e sáb., às 0h30.

SHOW BAR - Coyote ugly- De David McNally. Com Piper Perabo, Adam Garcia e John Gooman.

▷ **Comédia.** Violet Sanford vai para Nova Iorque em busca de um sonho: se tornar compositora. Consegue um trabalho como garçonele do bar Coyote Ugly. EUA/2000. Censura: 14 anos. ★ **Circuito:** *New York* 14: 15h30, 17h45, 20h, 22h15, sáb. e dom., a partir de 13h15, 6ª e sáb., às 0h30.

EU, EU MESMO & IRENE - Me, myself and Irene – de Bobby e Peter Farrelly e Peter Farrelly. Com Jim Carrey e Renée Zellweger.

▷ **Comédia.** Charlie é um policial com problema de dupla personalidade. Ele é geralmente bom e responsável mas, quando o provocam, transforma-se num louco agressivo. EUA/2000. Censura: 14 anos. ★

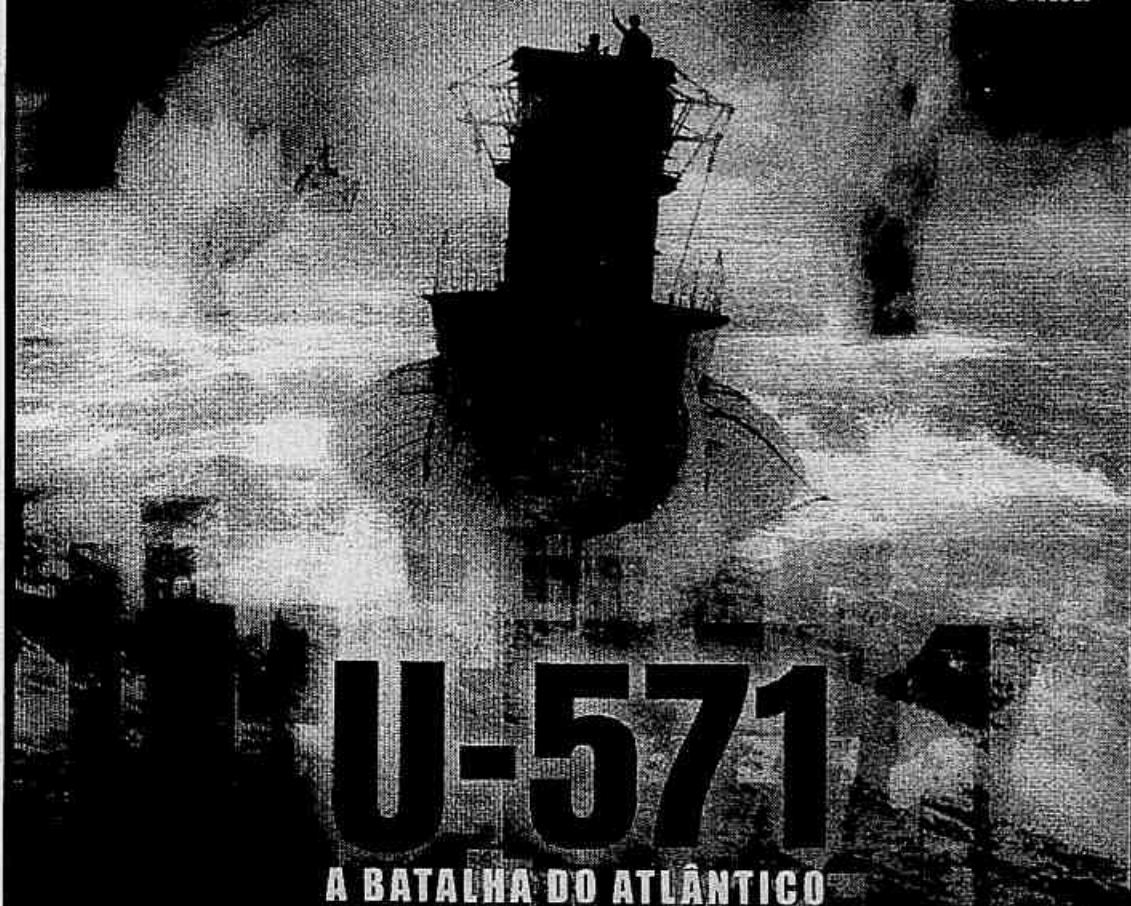
Circuito: *Star Rio Shopping 3:* 16h, 18h20, 20h40. *Star Guadalupe 1:* 16h, 18h20, 20h40. *Star Itaipu 4:* 16h, 18h20, 20h40. *Espaço Rio Desing 2:* 19h50, 21h50. *Top Cine Petrópolis 1:* 16h30, 18h40, 20h50. *Downtown 4:* 11h55, 14h30, 17h15, 20h05, 6ª e sáb., às 22h50. *Downtown 6:* 12h55, 15h30, 18h20, 21h05, 6ª e sáb., às 23h50. *Botafogo Praia 3:* 12h40, 15h20, 18h10, 21h, 6ª e sáb., às 23h50. *Shopping Nilópolis Square 2:* 14h45, 16h45, 18h45, 20h45. *Art West Shopping 2:* 14h20, 16h50. *New York 11:* 15h55, 16h20, 20h45, sáb. e dom., a partir de 13h30, 6ª e sáb., às 23h10. *New York 12:* 14h10, 16h35, 19h, 21h25, 6ª e sáb., às 23h50. *Rio Sul 1:* 14h30, 16h50, 19h10, 21h30, sáb., não haverá a sessão das 21h30. *Barra 1:* 6ª a dom., às 16h50, 19h10, 21h30, sáb. e dom., a partir de 14h30. *Iguatemi 5:* 16h30, 18h50, 21h10, sáb. e dom., a partir de 14h10, sáb., não haverá a sessão das 21h10. *Norte Shopping 2:* 16h20, 18h40, 21h, sáb. e dom., a partir de 14h. *Madureira Shopping 3:* 16h20, 18h40, 21h, sáb. e dom., a partir de 14h. *Iguaçu Top 3:* 15h50, 18h10, 20h30, sáb. e dom., a partir de 13h30. *Bay Market 3:* 15h50, 18h10, 20h30, sáb. e dom., a partir de 13h30.

DUAS VIDAS - The kid – De Jon Turteltaub. Com Bruce Willis, Spencer Breslin e Lily Tomlin.

▷Comédia. A vida de Russ Duritz vira de pernas para o ar quando ele conhece, por mágica, Rusty, o próprio Russ quando era um garoto de oito anos. EUA/2000. Censura: livre. ★

Circuito: *Star Ipanema:* 15h30, 17h40, 19h50, 22h. *Downtown 9:* 11h15, 13h40 (dub.), 16h05, 18h35, 21h10 (leg.), 6ª e sáb., às 23h55. *Botafogo Praia 4:* 11h10, 13h40, 16h30 (dub.). *Art Fashion Mall 2:* 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. *Art West Shopping 1:* 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *New York 4:* 14h, 16h15, 18h30, 20h45 (leg.), 6ª e sáb., às 23h. *New York 6:* 15h15, 17h30, 19h45, 22h (dub.), sáb. e dom., a partir de 13h, 6ª, às 0h30. *Rio Sul 4:* 14h30, 16h45 (dub.) 19h, 21h15 (leg), sáb. e dom., a partir de 14h30. *Copacabana:* 15h, 17h10, 19h20, 21h30, sáb. e dom., a partir de 15h, sáb. não haverá a sessão das 21h30. *Via Parque 2:* 16h40, 18h50, 21h, sáb. e dom., a partir de 14h30. *Recreio Shopping 2:* 16h40, 18h50, 21h.

NOVE HOMENS COMUNS ESTÃO PRESTES A MUDAR A HISTÓRIA.



UNIVERSAL PICTURES STUDIO CANAL
BILL PAXTON HARVEY KETTEL JON BON JUVI JAKE WEBER DAVID KEITH MATTHEW SETTLER THOMAS KRITSCHMANN ERIC FALGOUT
APRIL FERRY PAUL DINO FRANKIE
DAVID KEITH MATTHEW SETTLER THOMAS KRITSCHMANN ERIC FALGOUT
UNIVERSAL PICTURES STUDIO CANAL
UNIVERSAL PICTURES STUDIO CANAL

www.uip.com.br

14 ANCS

HOJE, SOMENTE NOS CINEMAS.

George Clooney John Turturro Tim Blake Nelson com John Goodman

Um Filme de Joel Coen & Ethan Coen

02 DE NOVEMBRO
NOS CINEMAS

E Aí, Meu Irmão, Cadê Você?

Uma comédia irresistível.

10 Brother, Where Art Thou?

www.ulp.com.br



O. GLOBE

JAMES SPADER
ANGELA BASSETT

AS PORTAS DO
INFERNO
estão prestes a serem
ABERTAS

SUPERNOVA



UNITED
INTERNATIONAL
PICTURES

14 ANOS WWW.UIP.COM.BR

HOJE, LANÇAMENTO NOS CINEMAS.

CRÍTICA Garotos incríveis ★★

Tipos com fino humor

CARLOS HELI DE ALMEIDA

Este *Garotos incríveis* (*The wonder boys*), de Curtis Hanson, é um novo passo no processo de sofisticação da filmografia do diretor de *Los Angeles: cidade proibida*, o elogiado *film noir* que acabou ganhando o Oscar de roteiro adaptado. Em seu filme mais recente, o ex-autor de tramas de suspense que, em geral, emulavam elementos da obra de Alfred Hitchcock, como *Sob a sombra do mal* e *A mão que balança o berço*, surge novamente com uma história em que a complexidade dos personagens é tão ou mais atraente que o ambiente que os cercam. O roteiro é inspirado no roman-

Lock that tells the t
nk in HIREOUS NIGHT;
T PAST PRIME
KER'D O'ER WITH WHITE
E BARREN OF LEA
(ANOPY THE HER
(TIRDED UP IN SNE
H WHITE AND DRIS
I QUESTION MAY
TES OF TIME MUST



Foto de divulgação

O ator Michael Douglas vive um escritor em crise no novo filme de Curtis Hanson

ce homônimo de Michael Chabon, mas se percebe logo de cara a mão de Curtis Hanson na recriação de tipos dotados de fino humor, que perambulam pelo meio acadêmico de Pittsburgh. *Garotos incríveis* fala sobre a relação de um escritor em crise (vivido por Michael Douglas), que não consegue superar o primeiro e único sucesso, já publicado há quase

uma década. Abandonado pela mulher, ao seu redor gravitam a amante (Frances McDormand), grávida, o prodígio depressivo (Tobey Maguire), frequentador assíduo de suas aulas, e o seu editor (Robert Downey Junior), que precisa de um novo best-seller na carreira. Todos lutam por um quinhão de sanidade, mas às custas da dos outros.



Finalmente no Brasil!

Celebridades

uma comédia de Woody Allen

Leonardo DiCaprio Kenneth Branagh
Melanie Griffith Winona Ryder

HOJE NOS CINEMAS

18 ANOS

Barra 5: 6ª a dom., às 16h40, 18h50, 21h, sáb. e dom., a partir de 14h30. *Shopping Tijuca* 1: 16h40, 18h50, 21h, sáb. e dom., a partir de 14h30. *Iguatemi* 3: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. *Nova América* 4: 16h40 (dub.), 18h50, 21h (leg.), sáb. e dom., a partir de 14h30 (dub.). *Ilha Plaza* 1: 16h20, 18h30, 20h40 (dub.), sáb. e dom., a partir de 14h10. *Grande Rio* 3: 16h30, 18h40, 20h50 (dub.), sáb. e dom., a partir de 14h20 (dub.). *Iguaçu Top* 1: 16h20, 18h30, 20h40 (dub.), sáb. e dom., a partir de 14h10 (dub.).

CAINDO NA ESTRADA - Road trip - De Todd Phillips. Com Breckin Meyer, Seann William Scott e Amy Smart.

>Comédia. Josh traiu sua namorada e gravou a cena. Alguém, por acidente, envia a fita para ela. Ao descobrir o engano, Josh arrasta seus colegas da faculdade a uma viagem para salvar seu namorado. EUA/2000. Censura: 14 anos. ★ **Circuito:** *Downtown* 1: 16h25, 18h55, 21h15, 6ª, às 23h35, sáb., não haverá a sessão das 21h15. *New York* 9: 15h15, 19h25, 6ª e sáb., às 23h35.

O HOMEM SEM SOMBRA - Hollow man - De Paul Verhoeven. Com Elisabeth Shue, Kevin Bacon e Josh Brolin.

>Suspense. O cientista Sebastian Caine desenvolve um soro que leva à invisibilidade total. Sua extraordinária transformação resulta num poder inimaginável, que parece asfixiar sua ética moral, com consequências desumanas e assustadoras. EUA/2000. Censura: 16 anos. ● **Circuito:** *Downtown* 10: 12h15, 15h35, 18h15, 20h50, 6ª e sáb., às 23h30. *Botafogo Praia* 4: 19h10, 21h50, 6ª e sáb., às 0h20. *Shopping Nilópolis Square* 3: 17h, 21h. *Art Quality* 2: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Art West Shopping* 4: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Art Norte Shopping* 1: 19h20, 21h30. *New York* 7: 14h35, 16h55, 19h15, 21h35, 6ª e sáb., às 23h55, sáb. e dom., a partir de 16h55. *New York* 16: 15h15, 17h30, 19h45, 22h, sáb. e dom., a partir de 13h, 6ª e sáb., às 0h15. *Via Parque* 1: 16h40, 19h, 21h20,

sáb. e dom., a partir de 14h20, sáb. não haverá a sessão das 21h20. *Madureira Shopping* 2: 16h40, 18h50, 21h, sáb. e dom., a partir de 14h30. *Grande Rio* 2: 16h, 18h20, 20h40, sáb. e dom., a partir de 13h40.

ALTA FREQUÊNCIA - Frequency - De Gregory Hoblitt. Com Dennis Quaid, Jim Caviezel e Elizabeth Mitchell.

>Suspense. John Sullivan encontra o antigo aparelho de radioamador de Frank, seu falecido pai. Quando John decide colocar novamente o aparelho em funcionamento, algo fabuloso acontece, através das ondas do rádio, e pai e filho conseguem manter um contato. EUA/2000. Censura: 12 anos.

Circuito: *New York* 1: 14h, 16h30, 19h, 21h30, 6ª e sáb., à meia-noite.

AMOR OU AMIZADE - Boys and Girls - De Robert Iscove. Com Claire Forlani, Freddie Prinze Junior e Jason Biggs.

>Comédia. Ryan e Jennifer são opostos que não se atraem. Na adolescência, se detestaram, mas na universidade suas diferenças os unem. EUA/2000. Censura: 14 anos.

Circuito: *Downtown* 11: 11h10, 13h20, 15h50, 18h30, 21h, 6ª e sáb., não haverá a sessão das 21h, sáb. e dom., a partir de 15h50. *New York* 9: 17h20, 21h30, sáb. e dom., a partir de 13h10.

REAPRESENTAÇÃO

FANTASIA 2000 - Fantasia 2000 - Desenho animado de Walt Disney.

>Desenho. A música clássica serve como inspiração para o desenho com músicas de Bach, Tchaikovsky, Stravinsky e Beethoven, incluindo sete novos segmentos e o clássico original *O aprendiz de feiticeiro*.

Circuito: *Downtown* 11: sáb. e dom., às 11h, 13h30.

TOY STORY 2 - Toy story - de John Lasseter. Dubladores Tom Hanks, Tim Allen e Joan Cusack.

➤ Comédia de aventura. Buzz e Woody ganham novos amigos. EUA/1999. Censura: livre.
Circuito: Downtown 5: sáb. e dom., às 11h, 13h30. Centro Cultural Banco do Brasil: sáb. e dom., às 14h.

O VELHO: A HISTÓRIA DE LUIZ CARLOS PRESTES – De Toni Venturi.

➤ Documentário. A vida do líder comunista Luiz Carlos Prestes é dividida em seis partes, reconstituída através de depoimentos de políticos, pesquisadores, amigos e do próprio Prestes. Brasil/1995. Censura: livre.

Circuito: Casa França-Brasil: sáb., às 15h.

BATER OU CORRER - Shanghai noon – De Tom Dey. Com Jackie Chan, Owen Wilson e Lucy Liu.

➤ Comédia. O Velho Oeste enfrenta o Extremo Oriente, num intenso duelo pela honra, pelo poder e, acima de tudo, por um baú repleto de ouro. EUA/2000.

Circuito: Ilha Auto Cine: 19h15, 21h15, 23h15.

KIRIKU E A FEITICEIRA - Kirikou et la sorcière – Animação de Michel Ocelot.

➤ Desenho animado. O filme é baseado em um conto da África Ocidental, sobre uma comunidade subjugada por uma terrível feiticeira. França/Bélgica/Luxemburgo/1999. Censura: livre.

Circuito: Espaço Rio Desing 3: 14h10.

O BURACO - The Hole – De Tsai Ming Liang. Com Yang Kuei-Mei e Lee Kang-Sheng.

➤ Drama. A sete dias do Ano Novo, em Formosa, há uma epidemia e um bairro terá que ser evacuado. Formosa/1998. Censura: 18 anos.

Circuito: Estação Botafogo 2: 14h50, 16h40, 18h30, 20h20, 22h10.

X-MEN - O FILME - X-men – De Bryan Singer. Com Hugh Jackman, Patrick Stewart e Ian McKellen.

➤ Ficção científica. Um grupo de jovens nascidos com poderes especiais se reúnem sob o comando do professor Charles Xavier para combater a ameaça de Magneto. EUA/2000. Censura: 12 anos.

Circuito: Estação Paço: 13h.

PAIXÕES PARALELAS - Passion of mind – De Alain Berliner. Com Demi Moore, Eloise Eonnet e Chaya Cuénot.

➤ Romance. Uma mulher que vive duas vidas, uma como Marie, uma viúva, que mora no interior da França, e outra como Marty, uma poderosa agente literária, que vive na cidade de Nova Iorque. EUA/2000. Censura: 14 anos.

Circuito: Estação Paço: 17h10.

MAR EM FÚRIA - The perfect storm – De Wolfgang Petersen. Com George Clooney, Mark Wahlberg e Diane Lane.

➤ Drama. A história de homens e mulheres muito corajosos, que arriscam suas vidas para resgatar embarcações que são atacadas pelas forças da natureza. EUA/2000. Censura: 12 anos.

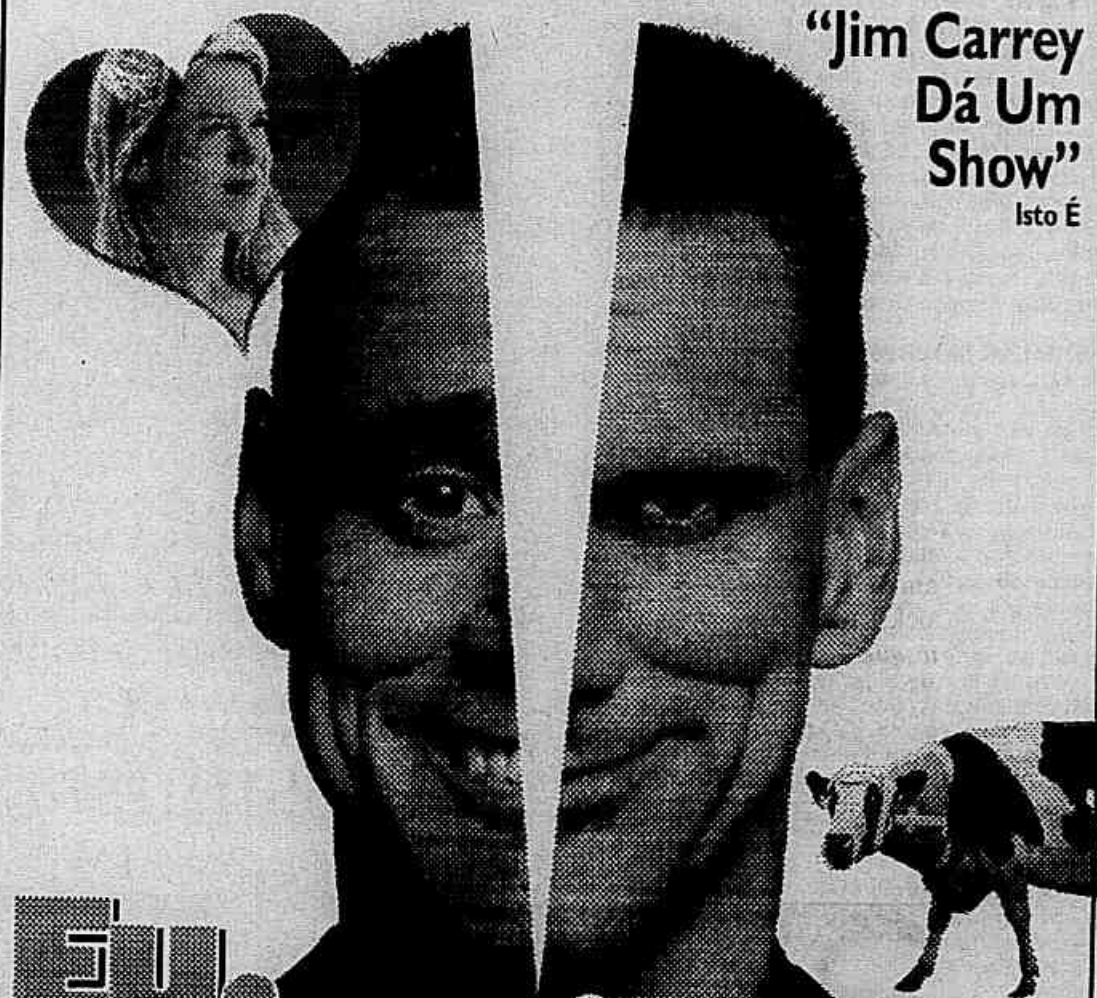
Circuito: Estação Paço: 19h.

Dos Mesmos Diretores de "Quem Vai Ficar Com Mary?"

JIM CARREY

RENÉE ZELLWEGER

"Jim Carrey
Dá Um
Show"
Isto É



Eu, Eu mesmo & Irene

WOLFGANG PETERSEN: O FILME DE LUIZ CARLOS PRESTES É DIVIDIDO EM SEIS PARTES, RECONSTITUÍDA ATRAVÉS DE DEPOIMENTOS DE POLÍTICOS, PESQUISADORES, AMIGOS E DO PRÓPRIO PRESTES. BRASIL/1995. CENSURA: LIVRE.

www.foxfilm.com.br

ASSISTA NOS MELHORES CINEMAS
CONSULTE ROTEIRO

MAIS DE 1.500.000 ESPECTADORES
EM APENAS CINCO SEMANAS

fernanda
MONTENEGRO

selton
MELLO

matheus
NACHTERGAELE

EM EXIBIÇÃO
NOS CINEMAS

o auto da COMPADECIDA

um FILME de guel ARRAES

"Impagável e puro humor"

"Excelente"

UMA COMÉDIA PARA
LIVRE
TODA A FAMÍLIA

MOSTRA

FESTIVAL DO RIO BR 2000/A ÚLTIMA CHANCE – 6ª, às 14h20, *Inferno*, de Joaquim Leitão. *Quando Napoleão cruzou a fronteira*, de Andrzej Wajda. Leg. em francês. Às 19h, *Black*, de Pierre Maraval. Sáb., às 14h20, *Cathy volta para casa*, de Ken Loach. Às 16h40, *Olhares e Sorrisos*, de Ken Loach. Às 19h, *Human traffic*, de Justin Kerrigan. Versão original sem leg. Às 21h20, *Fantasma*, de João Pedro Rodrigues. Dom., às 14h20, *Girls night*, de Nick Hurran. Às 16h40, *Fanny e Elvis*, de Kay Mellor. Às 19h, *Bom trabalho*, de Claire Denis. Leg. em inglês. Às 21h20, *Assim é a vida*, de Arturo Ripstein. Circuito: Espaço Unibanco 2.

FESTIVAL DO RIO BR 2000/A ÚLTIMA CHANCE – 6ª, às 14h, *Ogro*, de Gillo Pontecorvo. Leg. em inglês. Às 16h30, *Kes*, de Ken Loach. Às 19h, *A lei do cão*, de Alejandro Gonzalez Inarritu. Às 21h30, *Recursos humanos*, de Laurent Cantet. À meia-noite, *Fantasma*, de João Pedro Rodrigues. Sáb., às 14h, *A batalha de Argel*, de Gillo Pontecorvo. Versão original sem legendas. Às 16h30, *Pão e Rosas*, de Ken Loach. Às 19h, *Tempo de espera*, de Moufida Tlatli. Às 21h30, *Cradie will rock*, de Tim Robbins. À meia-noite, *Horror na praia psicodélica*, de Robert Lee King. Dom., às 14h, *Queimada*, de Gillo Pontecorvo. Às 17h, *A cor do paraíso*, de Majid Majid. Às 19h, *Himalaya*, de Eric Valli. Às 21h30, *Capitães de abril*, de Maria de Medeiros. Circuito: Odeon BR.

EXTRA

CURTA PETROBRAS ÀS SEIS – *Ilha das flores*, de Jorge Furtado. *Deus ex-machina*, de Carlos Gerbase. *Três minutos*, de Ana Luiz Azevedo. *Cidade Fantasma*, de Lisandro Santos. Entrada franca. Circuito: Casa França-Brasil: 18h.

CURTAS NO CENTRO – 6ª a dom., às 17h30, 19h30, *Dama da noite*, de Mário Diamante. Brasília/1999. Circuito: Centro Cultural Banco do Brasil.

PRÉ-ESTREIA

COWBOYS DO ESPAÇO - *Space cowboys* – De Clint Eastwood. Com Clint Eastwood, Tommy Lee Jones e Donald Sutherland.

> Drama. Satélite russo sofre uma falha no sistema que poderá causar um grande dano às comunicações entre a Rússia e os Estados Unidos. Só um homem pode resolver o problema. EUA/2000. Censura: livre.

Circuito: Rio Sul 1: sáb., às 21h30. Copacabana: sáb., às 21h30. Leblon 2: 6ª a dom., às 22h. Via Parque 1: sáb., às 21h20. Barra 3: 6ª a dom., às 19h, 21h30. Iguatemi 5: sáb., às 21h10. New York 18: 6ª e sáb., às 23h10. Downtown 11: 6ª e sáb., às 20h35, 23h20.

SABOR DA PAIXÃO - *Woman on top* – de Fina Torres. Com Penélope Cruz e Murilo Benício.

> A linda Isabela nasceu com um dom. Ela prepara pratos que conquistam o paladar e o coração dos homens. EUA/1999. Censura: 14 anos. Circuito: Rio Off-Price 2: sáb., às 21h. Iguatemi 7: sáb., às 21h30. New York 6: sáb., às 0h30. Downtown 1: sáb., às 21h15, 23h35.

VIAGENS – De Emmanuel Finkiel. Com Shulamit Adar, Liliane Rovère e Esther Gorintin.

> Drama. Três mulheres que partem sem destino, três vidas cruzadas. Polônia/França/Israel/1999.

Circuito: Sala Instituto Moreira Salles: sáb., às 20h.



Foto de divulgação

Cena do filme de Allen: desta vez o diretor não está em cena, mas não importa tanto

CRÍTICA Celebidades ★★★★★

Pessimista e engraçado

MARCELO JANOT

Celebidades (*Celebrity*), de Woody Allen, um dos destaques do recente *Festival do Rio*, chega ao circuito com um recorde negativo: está estreando no Brasil 686 dias após seu lançamento americano, superando a triste marca de *Desconstruindo Harry*, que era de 544 dias. Mas, apesar da demora, é um alento no meio de um circuito repleto de produções imbecilizantes como *Todo mundo em pânico* e *Eu, eu mesmo e Irene*. Woody Allen não está atuando. É uma pena? Nem tanto. Afinal, Kenneth Branagh interpreta Woody Allen com uma perfeição tamanha que em certos momentos parece até dublado pelo diretor. O tom de voz, o gestual e principalmente os conflitos emocionais transformam o talentoso e narcisista Branagh num Allen algumas décadas mais novo. O personagem alter-ego do diretor desta vez é Lee Simon, um jornalista escalado para fazer reportagens com celebridades. Escritor frustrado, Simon vive também uma série de romances que não dão certo. Pronto. São elementos suficientes para Woody Allen voltar a despejar suas antigas obsessões na tela. Uma delas é o uso da película preto-e-branco. Não há motivo aparente para que o filme seja em P&B, talvez só a possibilidade de que o mestre Sven Nykvist trabalhe melhor a

fotografia – o que na verdade já justifica plenamente a opção. *Celebidades* não chega a ser tão ácido como *Desconstruindo Harry*, mas seu pessimismo é patente, estampado nos céus de Nova Iorque com um gigantesco socorro feito por um avião que solta fumaça no início e no fim do filme. Pessimista, mas não menos engraçado. Rir do próprio infortúnio é sempre um grande negócio em se tratando de Woody Allen. Ele brinda os fãs com seqüências geniais como o desastrado jogo de sedução entre Simon e a modelo que tem orgasmos só de lhe encostarem o dedo. E oferece momentos antológicos, como a prostituta tentando ensinar à ex-mulher (Judy Davis) de Simon, com a ajuda de uma banana, o melhor método para fazer sexo oral em um homem. Este atraso de dois anos parece até que foi benéfico para o filme, já que uma abordagem crítica do assunto não poderia vir em melhor hora, com esta febre de programas de TV que transformam anônimos em celebridades instantâneas. A metralhadora de Allen segue girando e nem os críticos de cinema escapam de sua mira. Não caia no papo dos que consideram *Celebidades* um Woody Allen menor, porque não é verdade. O que importa é que há um Woody Allen em cartaz. Com tanta mediocridade em volta, ninguém deve ser louco de perdê-lo.



DO MESMO DIRETOR DE "LOS ANGELES - CIDADE PROIBIDA"



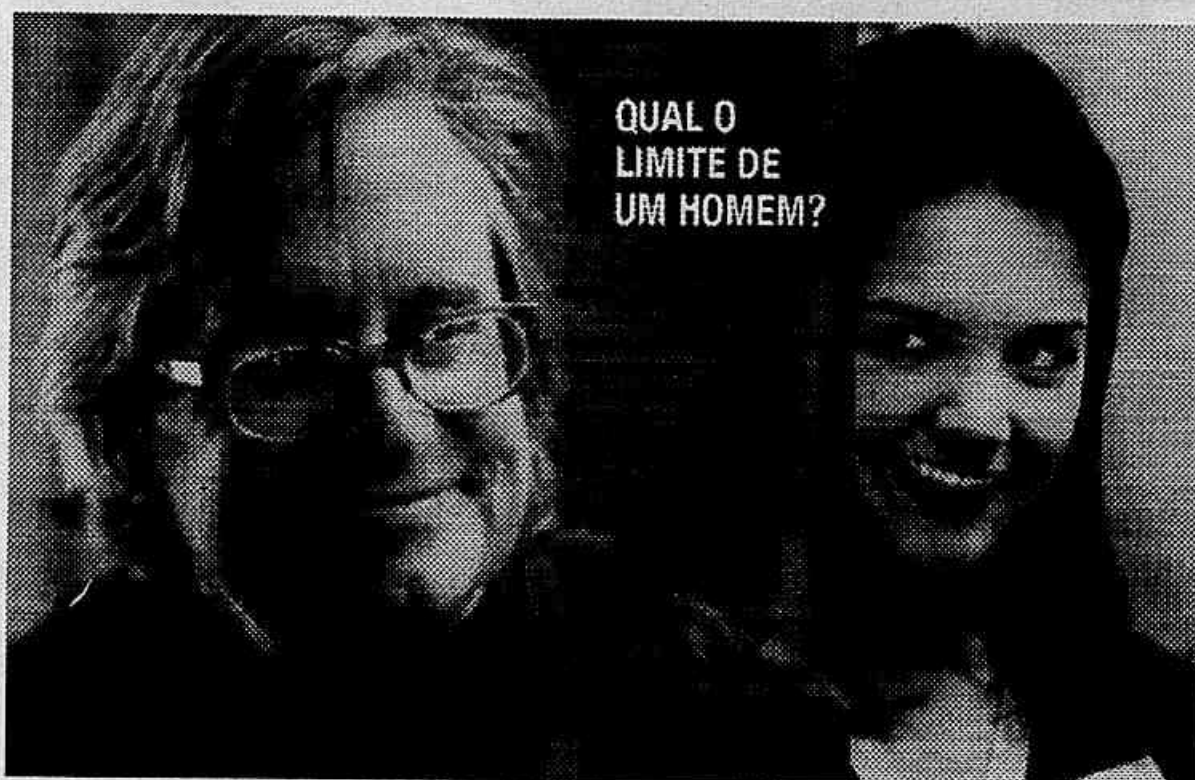
MICHAEL
DOUGLAS

TOBEY
MAGUIRE

FRANCES
MCDORMAND

KATIE
HOLMES

ROBERT
DOWNEY JR.



GAROTOS INCRÍVEIS



MUTUAL FILM COMPANY E PARAMOUNT PICTURES APRESENTA UMA PRODUÇÃO SCOTT RUDIN/CURTIS HANSON MICHAEL DOUGLAS "WONDER BOYS" TOBEY MAGUIRE FRANCES MCDORMAND KATIE HOLMES RIP TORN E ROBERT DOWNEY JR. SUPERVISOR MUSICAL CAROL FENELON MÚSICA DE CHRISTOPHER YOUNG FIGURINISTA BEATRIX ARUNA PASZTOR MONTADO POR DEDE ALLEN, A.C.E. DESENHISTA DE PRODUÇÃO JEANNINE OPPEWALL DIRETOR DE FOTOGRAFIA DANTE SPINOTTI, A.S.C., A.I.C. PRODUTORES EXECUTIVOS ADAM SCHROEDER E NED DOWD BASEADO NO LIVRO DE MICHAEL CHABON ROTEIRO DE STEVE KLOVES PRODUZIDO POR SCOTT RUDIN CURTIS HANSON

DIREÇÃO POR CURTIS HANSON



SEN A LUNA PRODUÇÃO PELA EMPRESA DEBEMOS
TODAS AS CRIATIVIDADES PELA SONY MUSIC

www.warnerbros.com.br



ESTRÉIA HOJE NOS CINEMAS
CONSULTE ROTEIRO

ATENÇÃO

Ana Carolina – Esta cantora de voz potente volta ao Teatro Rival para apresentar um show que já percorreu 80 cidades brasileiras. A banda é formada por Élder Costa (guitarra), Luciano Leal (baixo), Marcos Nimirichter (teclados), Marco Lobo e Da Lua (percussão) e Mac Willan (bateria). No repertório, *A canção tocou na hora errada* e *Tô caindo fora*, entre outras músicas.

Helmuth Rilling – O maestro alemão, um dos maiores especialistas da obra de Bach, rege o coro Gächinger Kantorei e a orquestra Bach-Collegium Stuttgart neste

domingo no Teatro Municipal. No programa, a *Missa em si menor*, *BMV 232*.

Walter Alfaiate – Com mais de 200 sambas compostos (e gravados por bambas como Paulinho da Viola, Elza Soares e João Nogueira) e apenas com um CD lançado – *Olha aí* –, o elegante músico se apresenta no Mika's sexta e sábado.

Lulu Santos – Um dos maiores nomes do pop do país continua sua temporada no Canecão. A base do roteiro é a do especial *Acústico*, que foi ao ar pela MTV. Lulu emenda um hit no outro, sustentado pela banda formada por Christiaan Oyens (vio-

lão, bandolim, xilofone e voz), Armando Marçal (percussão), Xocolate (bateria), André Rodrigues (baixo), PC (sax e flauta) e Alex Souza (harmônio e teclado). Entre os sucessos, *Um certo alguém*, *O último romântico*, *Toda forma de amor*, *Como uma onda*, *Tão bem*, *Tudo bem* e *Aviso aos navegantes*. Das novas, *Made in Brazil* e *O retorno do maia intergalático* têm sido as mais aplaudidas.

Cássia Eller – Neste show a cantora apresenta as músicas do CD *Com você meu mundo ficaria completo*, ao lado de Rodrigo e Walter Vilaça (nos violões) e de Lan-

ESTRÉIA

ANA CAROLINA – Teatro Rival, Rua Álvaro Alvim, 33, Cinelândia, Centro (240-4469). 4ª a 6ª e dom., às 19h, e sáb., às 20h30. 4ª e 5ª, R\$ 20 (setor B) e R\$ 25 (setor A), 6ª a dom., R\$ 25 (setor B) e R\$ 30 (setor A).

➤ Leia mais no Atenção.

WALTER ALFAIATE – Mika's, Rua Visconde de Pirajá, 112-A, Ipanema (267-5860). 6ª e sáb., às 22h. R\$ 10 (couvert) e R\$ 8 (consumação).

➤ Leia mais no Atenção.

CÁSSIA ELLER – Lona Cultural Gilberto Gil, Avenida Marechal Fontenelle, 5.000, Realengo (419-1050). 6ª e sáb., às 22h. R\$ 12.

➤ Leia mais no Atenção.

ALTAY VELOSO – Mistura Fina, Avenida Borges de Medeiros, 3.207, Lagoa (537-2844). 6ª e sáb., às 21h30. R\$ 15 (couvert) e R\$ 12 (consumação).

➤ Leia mais no Atenção.

GEORGIANA DE MORAES – Vinicius, Rua Vinicius de Moraes, 39, Ipanema (287-1497). 6ª e sáb., às 23h. R\$ 17 (couvert) e R\$ 8 (consumação). Clube JB: 20% de desconto.

➤ A cantora presta homenagem a Vinicius de Moraes e recebe convidados. Participações de Mariana de Moraes, Bernardo Lobo, Kay Lyra, Marcell Baden Powell e Philippe Baden Powell.

TETÊ E ALZIRA ESPÍNDOLA – Bar do Tom, Rua Adalberto Ferreira, 32, Leblon (274-4022). 6ª e sáb., às 22h30. R\$ 25 (couvert) e R\$ 10 (consumação).

➤ As irmãs lançam o disco *Anahí* e relembram antigos sucessos.



APRESENTA

Ana Carolina

Informações
fale. 240-4469 / 532-4192

Hoje e Dom. 19:30h / Sáb. 20:30h

Rivalproducao@ig.com.br

CURTA TEMPORADA

MPB FM

PREFEITURA DO RIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

LEONARDO – ATL Hall, Via Parque, Avenida Ayrton Senna, 3.000, Barra da Tijuca (421-1331). Sáb., às 22h30, e dom., às 18h. R\$ 25 (pista livre, no domingo), R\$ 25 (platéia e lateral), R\$ 40 (especial, lateral especial e camarote nível 2), R\$ 60 (palco e camarote nível 1) e R\$ 70 (premium).

➤ Com direção de Miguel Falabella, o cantor apresenta temas do disco *Tempo* e de seu mais recente trabalho, o álbum *Quero colo*.

NEGRITUDE JÚNIOR – Olimpo, Estrada Vicente de Carvalho, 1.450, Vila da Penha (485-9797). 6ª e sáb., às 23h. R\$ 10 (pista), 20 (lateral especial), R\$ 25 (platéia) e R\$ 30 (vip e especial).

➤ O grupo lança o seu oitavo disco, *Periferia*.

CLAUDINHO E BUCHECHA – Olimpo, Estrada Vicente de Carvalho, 1.450, Vila da Penha (485-9797). Dom., às 20h. R\$ 10.

➤ A dupla lança o disco *Destino*.

MERCEDES FRAGA – Art & Gula da Lapa, Rua Joaquim Silva, 67, Lapa (242-6919). Sáb., às 21h. R\$ 7.

➤ A cantora apresenta o show *Canções populares*.

ARROMBA.COM – Giraldia, Rua Maria Angélica, 37, Jardim Botânico (526-2493). Sáb., às 22h. R\$ 7 (couvert) e R\$ 10 (consumação).

➤ A banda apresenta um show de rock e MPB dos anos 80 e 90.

ANTÔNIO DE PAULA – Vinicius, Rua Vinicius de Moraes, 39, Ipanema (287-1497). Sáb., às 19h. R\$ 8 (couvert) e R\$ 8 (consumação). Clube JB: 20% de desconto.

➤ O cantor apresenta show de bossa nova.

VITAL LIMA – Espaço Cultural Correia Lima, Rua Bento Lisboa, 64, Catete (225-6073). 6ª e sáb., às 21h30. R\$ 10.

➤ O cantor e violonista apresenta o show *Da paixão*, em que reúne composições de sua autoria.

RHANNA – Hipódromo Up, Praça Santos Dumont, 108, Gávea (294-0095). Sáb., às 22h. R\$ 10 (couvert) e R\$ 10 (consumação).

➤ Show de música pop.

BERÇO DE SAMBA – Mika's, Rua Visconde de Pirajá, 112-A, Ipanema (267-5860). Dom., às 18h. R\$ 5 (couvert) e R\$ 5 (consumação).

➤ Roda comandada pelo violonista Josimar Monteiro.

MARIA TERESA MADEIRA E CONVIDADOS – Sala

Funarte Sidney Miller, Rua da Imprensa, 16, Centro (297-6116, ramal 231). 6ª e sáb., às 18h30. R\$ 10 e R\$ 5 (estudantes e pessoas com mais de 65 anos).

➤ Show da pianista.

STELA MORAES E SALVADOR CÉSAR – Merci, Rua Farne de Amoedo, 52, Ipanema (523-2886). Dom., às 21h. R\$ 10.

➤ Os cantores interpretam canções dos irmãos Gershwin e de Antônio Carlos Jobim no show *Ponte Rio-New York*.

THIAGO AMUD E THOMAS SABOGA – Espírito das Artes, Cobal do Humaitá, Rua Voluntários da Pátria, 448, Humaitá (266-5599, ramal 14). 6ª, às 21h30. R\$ 8.

➤ O cantor e o violonista apresentam repertório próprio.

LUCIANA MARINHO – Bastidores, Avenida das Américas, 1.155, loja B, Barra da Tijuca (495-5520). 6ª, às 22h. R\$ 12.

➤ Show de MPB. No repertório, Cartola e Djavan.

BLACK CADILAC – Bastidores, Avenida das Américas, 1.155, loja B, Barra da Tijuca (495-5520). Sáb., às 22h. R\$ 12.

➤ Show de blues.

ZÉ ALEXANDRE – Blues & Beer, Shopping Bayside, Avenida das Américas, 3.120, 2º piso, Barra da Tijuca (431-5605). Sáb., às 22h. R\$ 6 (couvert) e R\$ 6 (consumação).

➤ O cantor, compositor e violonista homenageia Louis Armstrong, Dalva de Oliveira e Ângela Maria.

CONTINUAÇÃO

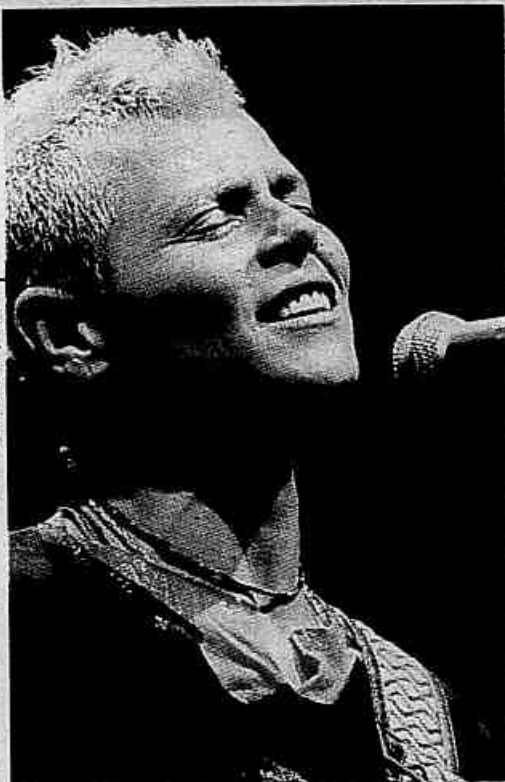
LULU SANTOS – Canecão, Avenida Venceslau Brás, 215, Botafogo (543-1241). 6ª e sáb., às 22h, e dom., às 20h30. R\$ 20 (arquitancada e pista), R\$ 25 (lateral), R\$ 35 (frisa) e R\$ 40 (setor B).

➤ Leia mais no Atenção.

CANTORES DO CHUVEIRO – Sesc São Gonçalo, Avenida Presidente Kennedy, 755, São Gonçalo (604-7557), 6ª, às 20h. R\$ 5 e R\$ 3 (estudantes e pessoas com mais de 65 anos).

➤ O grupo apresenta o show *Os Cantores do Chuveiro cantam e contam 100 anos de MPB*.

MILLER TIME & BLUES – Acorde, Estrada Velha de Itaipu, 60, Piratininga, Niterói (611-9997). 6ª, às 19h. R\$ 5 (ingresso) e R\$ 8 (consumação).



Cássia Eller: na Lona Cultural Gilberto Gil

Altay Veloso volta
à cena em show
no Mistura



Divulgação/ Paulinho Munitz

lan (na percussão). No espetáculo ela toca hits como *Palavras ao vento*, *Segundo sol*, *ECT* e *Malandragem*. O show é na Lona Cultural Gilberto Gil.

Altay Veloso – O compositor, depois de seis anos longe dos palcos, se apresenta no Mistura Fina sexta e sábado, com participação de Leny Andrade. Altay Veloso contabiliza mais de 400 músicas, gravadas por Roberto Carlos, Nana Caymmi, Zizi Possi e Jorge Aragão, entre outros. No repertório, *Dito e feito*, *Minha natureza*, *Emoções suburbanas*, *Declaração de amor* e *Renascer*.

➤ Com o cantor e guitarrista Maurício Sahadi.

MILLER TIME & BLUES – *Beco do Alemão*, Avenida das Américas, 1.600, Barra da Tijuca (494-3788). Sáb., às 23h. R\$ 15 (consumação).

➤ O grupo Beale Street presta homenagem a Albert King.

MAIONESE DA FLAUTA – *Espírito do Chopp*, Cobal do Humaitá, Rua Voluntários da Pátria, 446, loja 3, Humaitá. Sáb., às 20h. R\$ 4.

➤ No repertório, Benedito Lacerda e Pixinguinha.

CONJUNTO SARAU – *Espírito do Chopp*, Cobal do Humaitá, Rua Voluntários da Pátria, 446, loja 3, Humaitá. Dom., às 20h. R\$ 4.

➤ Show de choro com o quarteto.

HAPPY HOUR NO CAFÉ – *Café da Razão*, Razão Cultural, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1.133/112, Copacabana (522-0058). 6ª, às 19h. R\$ 5.

➤ Show de Sérgio Pinna e do Conjunto Vibrações.

CARLOS CAFÉ – *Primo Piatto*, Downtown, Avenida das Américas, 500, bloco 9, loja 119, Barra

da Tijuca (492-5461). 6ª, às 20h, e sáb., às 21h. R\$ 3.

➤ Versão instrumental de canções consagradas da MPB e do rock. No roteiro tem de Djavan a Beatles.

GRÁTIS

DUDU SALINAS – *Bar do Tênis*, Fluminense Futebol Clube, Rua Álvaro Chaves, 41, Laranjeiras (553-7240). 6ª, às 20h30.

➤ O cantor apresenta composições próprias, além de sucessos de Ary Barroso e Gilberto Gil.

DANIEL GONZAGA – *Praça de alimentação do Rio Off Price*, Rua General Severiano, 97, Botafogo. 6ª, às 19h.

➤ O cantor Daniel Gonzaga apresenta repertório próprio e sucessos do pai, Gonzaguinha, e de Gilberto Gil.

BAY MUSIC – *Shopping Bay Market*, Avenida Visconde do Rio Branco, 360/3º andar, Centro, Niterói. Sáb., às 16h.

➤ A cantora e atriz Cláudia Ohana apresenta show de MPB e pop.

CLÁSSICO

HELMUTH RILLING – *Teatro Municipal*, Praça Floriano, s/nº, Cinelândia (262-3935). Sáb., às 19h. R\$ 35 (galeria e balcão simples), R\$ 70 (platéia e balcão nobre) e R\$ 120 (frisa e camarote).

➤ Leia mais na Atenção.

ORQUESTRA FILARMÔNICA DO RIO DE JANEIRO – *Golden Room do Copa Palace*, Av. Atlântica, 1.702, Copacabana (545-8705). Dom., às 20h. R\$ 35.

➤ Regente: Florentino Dias. Solista: Saulo Moura (violoncelo). No programa, Mozart e Brahms.

ORQUESTRA RIO CAMERATA – *Salão Nobre do Leme Tênis Clube*, Rua Gustavo Sampaio, 74, Leme (543-1089). Dom., às 17h. Grátis.

➤ Regente: Israel Menezes. No programa, Purcell e Albinoni.

CONCURSO NACIONAL DE PIANO: HOMENAGEM A JOHANN SEBASTIAN BACH – *Teatro Municipal de Niterói*, Rua 15 de Novembro, 35, Centro, Niterói (620-1624). 6ª e sáb., às 20h. R\$ 2.

➤ Nesta sexta, a final do concurso; no sábado, entrega de prêmios e recital dos cinco finalistas.

Auding: Soluções em Idiomas.



Na Auding você pode escolher o seu foco de estudo e o local onde deseja estudar. Seja qual for a sua disponibilidade de tempo e a sua necessidade, a Auding oferece a solução. Esta é a nossa diferença.

Cursos Especiais:

- Programas regulares e intensivos
- Mensalista VIP, aulas individuais 2 vezes por semana
- Programa de Horas, onde você é quem determina sua carga horária e frequência
- Biblioteca • Centro Multimídia • Happy Hour Conversation Club

Inglês, Alemão, Francês, Espanhol, Italiano, Português para estrangeiros.

AUDING
IDIOMAS

BARRA: 493 8979
CENTRO: 509 5793
BOTAFOGO: 553 4478
CORPORATE: 494 4393

www.auding.com.br
downtown@auding.com.br

"Faça matemática.
ganhar muito ma

Você vai is dinheiro."

Professora de faculdade do astro do basquete
norte-americano Magic Johnson.

Selecione o que você ouve.

JB FM
99.7

O melhor do Free Jazz

No Museu de Arte Moderna, um mix de sons

LUCIANO RIBEIRO

Tem gente que junta dinheiro o ano todo, compra ingressos logo que eles são postos à venda e chega ainda de tarde nos pilotis do Museu de Arte Moderna (MAM). A certeza é a mesma: outubro é mês de Free Jazz. A 15ª edição, que começou na noite de quinta, traz boas doses de suingue e improvisos. Representando o jazz moderno há o baixista Ray Brown, a lenda viva do instrumento. Já Ravi Coltrane, filho de John Coltrane (1926-1967), e o Art Ensemble of Chicago mostram o

som de vanguarda. A música eletrônica vem com Moloko e Leftfield. Sem falar no rock de pitadas latinas de Manu Chao (ex-Mano Negra), do r&b de D'Angelo, da bossa de João Donato... Este ano os organizadores recomendam, para quem for de carro, as vagas no MAM, nas ruas próximas ao prédio, nos estacionamentos da Wall Park (Avenida Beira-Mar), na Infraero (ao lado do Aeroporto Santos Dumont), no Terminal Menezes Cortes e no restaurante Albamar (Praça 15).

□ MUSEU DE ARTE MODERNA - Avenida Infante Dom Henrique, 85, Aterro do Flamengo (210-2188).

As atrações de sexta

Com o lançamento do primeiro CD, pelo selo Rockit!, o filho de Caetano Veloso e Dedé Gadelha abre a noite desta sexta no palco New Directions, ao lado do baixista Kassim e do baterista e vocalista Domênico Lance-



Chucho Valdés: piano harmônico e percussivo no Club

lotti Moreno Veloso canta as composições *Verso simples*, *Eu sou melhor que você*, *Tudo de bom* e *Das partes*. Em seguida é a vez de o francês Manu Chao embalar o público, com as canções de *Clandestino*, seu primeiro e ótimo disco solo. *Minha galera*, aquela do refrão enfumaçado, chegou a tocar nas rádios nacionais. A noite eletrônica se concentra no Main Stage, com os grupos Moloko e Leftfield. O primeiro lançou *Things to make and do*, com influências jazzísticas, de house e do trip-hop. O nome da banda da dupla Roisin Murphy e Mark Brydon foi tirado do filme *Laranja mecânica*, de Stanley Kubrick. Fechando a festa no maior palco do evento vem o Leftfield. No repertório, as faixas *Phat planet*, *Black flute* e *Double flash*. Seus dois álbuns contaram com a participação de gente como John Lydon (ex-Sex Pistols) e Afrika Bambaataa. No Club, a partir das 22h, o cubano Chucho Valdés, um dos fundadores do Irakere, mostra seu piano ao mesmo tempo harmônico e percussivo. Valdés é um dos grandes músicos da ilha de Fidel - e conseguiu se sobressair no mercado americano, ajudando a abrir portas para nomes como Danilo Perez, por exemplo. A noite segue com a bossa de João Donato, vencedor do último Prêmio Shell. Donato é autor dos clássicos *A rã*, *Brisa do mar*, *Lugar comum* e *A paz*. Convi-

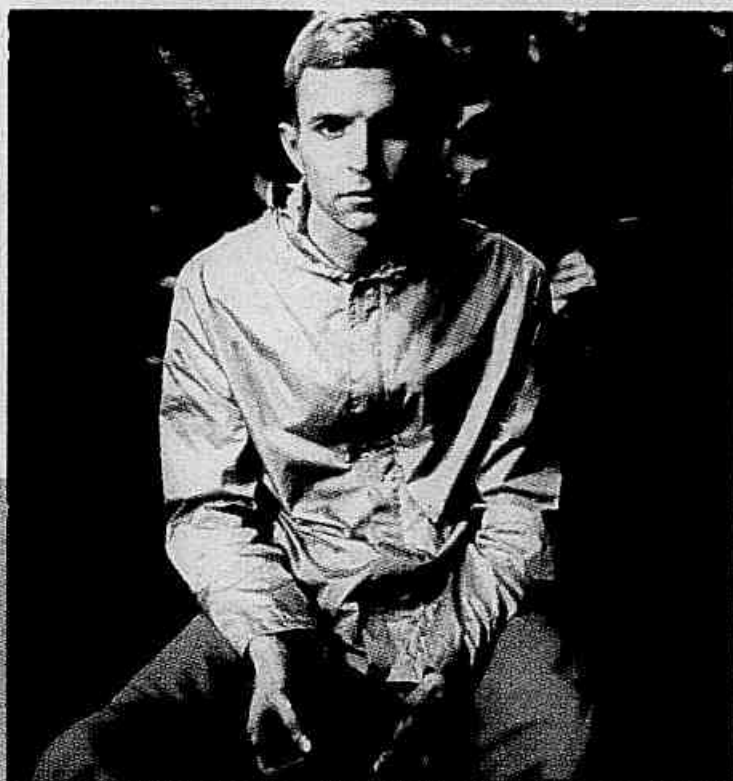
Fotos de divulgação



Manu Chao: no palco New Directions

dado para fechar a festa aparece o baixista Ray Brown, que, ao lado de Charlie Parker, Charles Mingus, Dizzy Gillespie, Max Roach (atração de quinta-feira) e Thelonius Monk, fincou os os alicerces do bebop na década de 40.

□ NEW DIRECTIONS - Moreno + 2 e Manu Chao. Às 20h. R\$ 40.
□ MAIN STAGE - Moloko e Leftfield. Às 22h30. R\$ 50.
□ CLUB - Chucho Valdés, João Donato e Ray Brown. Às 22h. R\$ 60.



Jay Jay Johanson (à esquerda) se apresenta no palco New Directions; D'Angelo (à direita) fecha com soul a noite no Main Stage



Os shows da noite de sábado

Parceiro de Lenine no ótimo *Olho de peixe*, ex-integrante da banda de Gilberto Gil e com dois discos na carreira solo, o mago do pandeiro Marcos Suzano abre a noite no New Directions. A segunda atração neste palco é o percussionista, DJ e produtor londrino Talvin Singh. Filho de indianos, ele mistura influências orientais com rock e hip-hop. Para fechar, o sueco Jay Jay Johanson. Em *Poison*, disco lançado no Brasil, ele cria uma atmosfera de pré, entre o rock e o trip-hop. Resta saber se a mistura vai funcionar ao vivo, depois de o público emendar dois shows dançantes. No Main Stage, Femi Anikulapo-Kuti, filho do lendário Fela Kuti, relê o afro-

beat, com texturas funks e jazzísticas. Em seguida D'Angelo, o nome do soul mais incensado da cena americana na década de 90, tempera a noite com boas pitadas de música negra. O suíngue contagiante do rapaz, discípulo de Marvin Gaye, o ajudou a vender mais de dois milhões de cópias do seu primeiro CD, *Brown sugar*. Como o pai John Coltrane, Ravi, primeira atração do palco Club, explora os mesmos instrumentos, os saxos tenor e soprano. Filho ainda da pianista Alice Coltrane, ele teve a difícil tarefa de se estabelecer no cenário à sombra do mais importante tenorista moderno. O palco jazzístico investe fundo no som de vanguarda. A apresenta-

ção do Art Ensemble of Chicago, grupo fundado também pelo trompetista Lester Bowie e hoje um trio, traz o baixo de Malachi Favors, os sopros de Rascoe Mitchell e a percussão de Don Moye. O AEC surgiu das experiências sonoras da Association for the Advancement of Creative Musicians, criada em Chicago em meados da década de 60 por artistas que procuravam valorizar a cultura negra.

- NEW DIRECTIONS – Marcos Suzano, Talvin Singh e Jay Jay Johanson. Às 20h. R\$ 40.
- MAIN STAGE – Femi Anikulapo-Kuti & Positive Force e D'Angelo. Às 22h30. R\$ 50.
- CLUB – Ravi Coltrane e Art Ensemble of Chicago. Às 22h. R\$ 60.

No Village, badalação e comidas; e mais opções para saciar a fome

O Free Village, ou Baixo Free Jazz, deve virar, como nas edições anteriores no MAM, o point de badalação do festival. Este ano o som ambiente será comandado pelo DJ Marcelo do Rio. A Submarino armou estande com CDs, livros e DVDs e o artista plástico Guto Lacaz montará uma instalação com cinco bicicletas – as pessoas pedalam e surgem imagens de desenho animado no telão em frente. André Gardenberg, da Dueto, produtora do evento, selecionou em seis horas imagens de 15 anos de festival, que também serão exibidas. As comidinhas ficam por conta do Caroline Café, do Guapo Loco e do Mr. Coffee. No cardápio do Caroline, destaque para sanduíches temáticos. O chucho (R\$ 8) é uma foccacia recheada de berinjela, mussarela de búfala, tomate seco e chips

crocantes. Outra opção é a sopa fundamental (R\$ 5), um caldo de feijão com bacon e salsa. O restaurante mexicano oferece tacos (R\$ 4), quesadillas de frango (R\$ 5) e de carne (R\$ 6), além do Guapo Burger (carne moída temperada com queijo derretido, champignon no pão de hambúrguer e guacamole à parte), a R\$ 8. No Mr. Coffee há um cyber-café com cinco terminais conectados à internet. Pode-se optar por crepes salgados e doces (R\$ 6), pizzas (R\$ 5), carpaccio (R\$ 11,00) e tortinhas (R\$ 3,50). Quem estiver nos shows também pode matar a fome. No Main Stage, maior palco do evento, tem o Gatsby, com sanduíches a R\$ 6. O Sean Lennon é ciabatta com salmão defumado, cream cheese e rúcula. O Moloko traz croissant com lombinho canadense, abacaxi, maionese e

endívias. Fãs do presunto de Parma devem optar pelo Leftfield, com fatias desta iguaria, provolone temperado, rúcula e mostarda escura. A cerveja custa R\$ 3 e o uísque, R\$ 6. O New Directions recebe o Fazendola. A mini-tábua de frios (para quatro pessoas) sai por R\$ 16. Serão servidos quatro tipos de sanduíches, a R\$ 8. Entre eles o de peito de peru, ricota, damasco e cenoura ralada. A taça de prosecco custa R\$ 8. O Pistache invade o Club com a mais difícil tarefa: saciar jazzófilos sem perturbar o show. Até hoje a relação bar-platéia não foi das melhores, com muitos barulhos saídos nem sempre apenas do prato da bateria. Carpaccio de carne (R\$ 11) e salmão (R\$ 16), porção de miniquiches (R\$ 9) e pão de batata recheado com catupiry ou calabresa (R\$ 2,50) são algumas das opções.

+500 Artes Indígenas
MAM - Museu de Arte Moderna.

De 11 de outubro a 14 de janeiro.
Av. Infante Dom Henrique, 85. De terça
a sexta, das 12 horas às 18 horas; sábados
e domingos, das 13 horas às 20 horas.

+500 Negro de Corpo e Alma
Casa França Brasil.

De 10 de outubro a 14 de janeiro.
Rua Visconde de Itaboraí, 78. De terça
a domingo, das 12 horas às 20 horas.

Mostra do Redescobrimento. O

+500 Imagens de Inocência
Paço Imperial.

De 19 de outubro a 19 de novembro.
Praça XV de Novembro, 48. De terça
a domingo, das 12 horas às 18 horas.

+500 Estética de Cangaço
Espaço Cultural dos Correios.

De 10 de outubro a 14 de janeiro.
Rua Visconde de Itaboraí, 20. De terça
a domingo, das 12 horas às 20 horas.

Brasil que ninguém mostrou.

+500 Carta da Camêda
Museu Histórico Nacional.

De 18 de outubro a 15 de novembro.
Praça Marechal Âncora, s/nº. De terça
a sexta, das 10 horas às 17h30; sábados
e domingos, das 14 horas às 18 horas.

+500 Arte Barroca
Museu Nacional de Belas Artes.

De 31 de outubro a 14 de janeiro.
Av. Rio Branco, 199. De terça a
domingo, das 10 horas às 18 horas.

Brasil+500 Rio

Mostra do Redescobrimento
O Brasil que ninguém mostrou.

Realização:

Iniciativa:

Apoio:

Promoção:

Associação
Brasil+500

GOVERNO DO
ESTADO RJ

LEI DE
INCENTIVO
À CULTURA

PROGRAMA

PRATOS EM

Tarantella

Na mais antiga cantina do bairro, comandada por Emílio Siniscalchi, neto de chef italiano e pai do Ettore, pode-se devorar o que se costuma denominar "a verdadeira pizza napolitana". Foi ele quem trouxe para os restaurantes do Rio o forno a lenha, há três décadas, que costuma ser aceso diariamente às 16h. O resultado de tanto capricho? Detalhes saborosos, como a borda das massas, geralmente medindo cerca 2,5 centímetros. "Até hoje o perfume da lenha queimando me faz lembrar a infância", conta Emílio, de 75 anos. Há 36 ele se esforça para mudar o cardápio de dois em dois meses. Aliás, este é um dos seus passatempos prediletos. Nas últimas férias criou mais de 50 receitas, entre elas o calzone napolitano ao forno (ricota fresca, salame, mussarela, parmigiano, sal, pimenta-do-reino e ovo batido), a R\$ 17, e o risoto di tricolore, com gorgonzola, tomate seco, rúcula e parmigiano, a R\$ 20. Quem preferir carne de porco pode optar na Tarantella pela costeletas com tomate fresco, azeitonas, azeite, salsa, cebola, pimentão vermelho e orégano (R\$ 22, para duas pessoas).

□ TARANTELLA - Avenida do Pepê, 850, Barra da Tijuca (493-0995). 2ª a 5ª, do meio-dia à 1h, 6ª a dom., do meio-dia às 2h.

Felice Caffè

O Felice Caffè ampliou suas instalações até a Barra. Projetada pelo arquiteto alemão Ralf Amann, a casa, aberta em junho passado, tem 400 metros quadrados, com um pé direito alto que confere elegância ao lugar. Os sorvetes, que fizeram da casa de Ipanema uma das mais badaladas da Zona Sul, estão dispostos na Barra em 30 sabores artesanais, preparados com ingredientes italianos. O copinho custa R\$ 4,30. No cardápio, auto-intitulado ítalo-cosmopolita, sanduíches como o libra, com mussarela de búfala, berinjela grelhada, tomate e manjerico (R\$ 12,90) ou o dólar (contrafilé grelhado, molho de tomate e alface americana, a R\$ 13,80). Entre as massas, destaque para o penne com gorgonzola, creme de leite e pomodoro (R\$ 14,80).

□ FELICE CAFFÈ - Downtown, Avenida das Américas, 500, lojas 121/215, Barra (493-3377). 3ª a 5ª, das 17h30 à 1h30, 6ª e sáb., das 17h30 às 3h, e dom., das 12h30 à 1h30.

LUCIANO RIBEIRO

A Barra tem muito mais do que os restaurantes destas páginas. O Loft, o creole Louisiane, o Porcão e sua picanha, Outback, Hard Rock... e outros que por absoluta falta de espaço não constam destas linhas. Mas nossa lista já é um bom começo. De um ano para cá o bairro vem definindo sua vocação ao redor da boa-mesa. Claude Troisgras foi o primeiro grande chef a perceber isso. Chegou ao Downtown. João Garcia e Eduardo Cunha rumaram para um pouquinho mais longe: inauguraram a Fiammetta no 7.777 das Américas. Seleccionamos alguns dos restaurantes que resumem parte desta pluralidade do bairro. Dá para sorrir de barriga cheia.



Pratos da Tarantella, com o mar da Barra ao fundo: tradição num bairro cheio de novidades

Rêve d'Azur

Para se chegar ao restaurante é preciso estacionar o carro próximo ao Parque das Bromélias. Em seguida, atravessar o Canal de Marapendi de balsa, único acesso ao lugar. No Rêve d'Azur, aberto há dois anos pelos sócios Alex Silper e Hélio Rocha, o cardápio tem sotaque francês e a partir desta sexta-feira e até a próxima semana a pedida é degustar variações sobre salmão. No festival, o peixe é preparado de 14 maneiras. O evento marca o reencontro do chef holandês Ronald Enthoven com a cozinha do local. Uma das receitas trazidas por ele da Europa é o salmão gravlax, originária da Escandinávia. O menu, com entrada, prato principal, sobremesa e copo de vinho, custa R\$ 39.

□ RÊVE D'AZUR - Ilha da Coroa, casa 3, Canal de Marapendi, Barra (495-5880). 2ª a 6ª, das 19h até o último cliente, sáb. e dom., do meio-dia até o último cliente.

Margarita Café

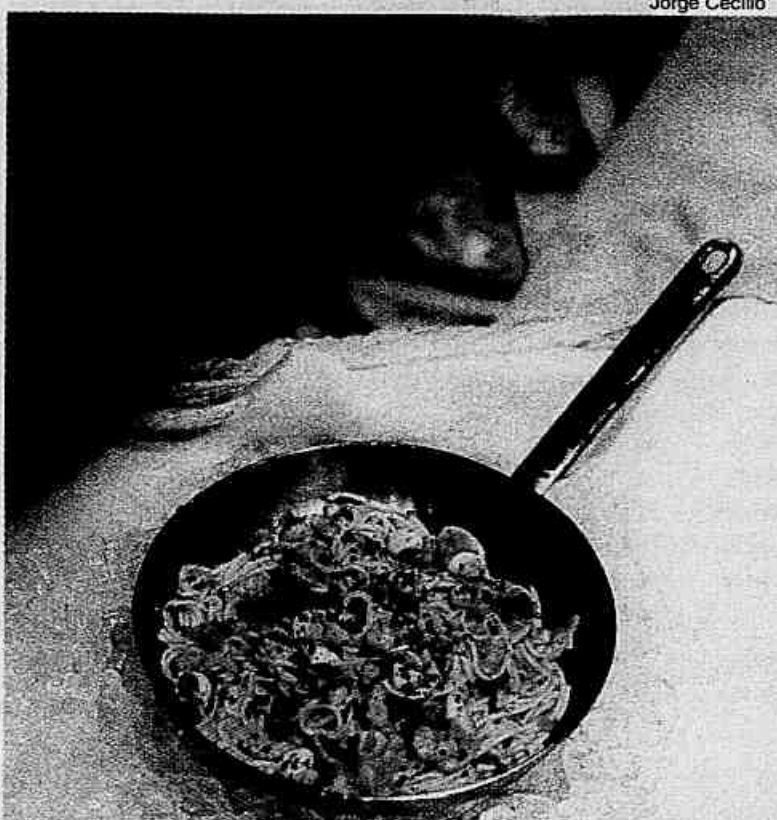
A temperada culinária tex-mex também tem vez na Barra. Desde maio, o Margarita Café incrementa a pluralidade do bairro com seus pratos picantes. A cozinha, comandada por Roberto Casalli, traz receitas com produtos importados especialmente do México e dos Estados Unidos. No menu, as tortillas chips com salsas (R\$ 6,75), as quesadilhas de queijo, azeitonas, mussarela, cheddar e pimenta dedo-de-moça (R\$ 10,95) e a costelinha assada ao barbecue (R\$ 9,95) são opções geralmente bastante requisitadas. As sextas-feiras é a chance de comer o mais emblemático prato nacional servido de maneira ainda mais picante. A feijoada mexicana leva feijão vermelho, carne de porco, milho e pimentas, entre outros ingredientes. Custa R\$ 12,50.

□ MARGARITA CAFÉ - Downtown, Avenida das Américas, 500, loja 108, Barra (491-0338). 2ª a 6ª, do meio-dia à 1h, e sáb., das 19h às 2h.

RGENTES

Mercado do Peixe

A iniciativa é simples e das melhores. Os peixes ficam dispostos num balcão repleto de gelo e basta o cliente escolher aquele que deseja consumir. O cheiro, ausente, indica já o frescor do produto. Basta ver os olhos límpidos ou tocar – a carne deve estar firme. E sempre está. No Mercado do Peixe, na Estrada da Barra, no Itanhangá, pode-se optar por lagostas, cavaquinhas, ostras, camarões, linguados, robalos, chernes... Todos são cobrados por quilo, com os preços expostos num quadro logo atrás. A iguaria vai para o braseiro, para o forno e para a panela. Depois é só escolher a guarnição entre batata assada, pirão e legumes. Os produtos chegam duas vezes por dia ao restaurante, para abastecer o almoço e o jantar. Outras boas opções encontradas no Mercado do Peixe são o arroz com frutos do mar (R\$ 24), o risoto de camarão (R\$ 25), o peixe cozido com batatas (R\$ 29) e o espaguete ao frutos do mar (R\$ 18). A carta de vinhos tem excelentes marcas portuguesas,



No balcão com gelo, à escolha do freguês: uma idéia simples e boa

com preços justos – pode-se tomar Cartuxa e Pera-Manca, por exemplo.

□ MERCADO DO PEIXE – Itanhangá Center, Estrada da Barra, 1.636, Itanhangá (493-3922). Diariamente, do meio-dia até o último cliente.

El Patio Porteño

Nossa costumeira antipatia pelos vizinhos argentinos não teria qualquer justificativa se o ponto de partida fosse a culinária. No El Patio Porteño, churrascaria inaugurada há um ano na Barra, os cortes diferentes, à moda de Buenos Aires, são aplicados às ótimas carnes vindas de lá, conhecidas como uma das melhores da América do Sul. No restaurante a boa pedida de entrada é a lingüiça parrilleira (R\$ 8), sem gordura. O bife de chorizo (R\$ 15), com cerca de 400 gramas, é um dos pratos mais cobiçados. Ele pode ser acompanhado de batatas provençais (R\$ 8) ou da salada que leva o nome da casa, com rúcula, alface, agrião e cenoura (R\$ 8). A parrillada (R\$ 40, para duas pessoas) chega à mesa com lingüiça, morcela, fraldão e frango. De sobremesa, a sugestão é a panqueca com doce de leite (R\$ 8). O sucesso do El Patio Porteño

fez com que uma nova filial fosse aberta na Lagoa. Que sejam bem-vindos os argentinos.

□ EL PATIO PORTEÑO – Avenida Rodolfo de Amoedo, 360, Barra (495-4861). 2ª a 6ª, das 19h até o último cliente, sáb. e dom., do meio-dia até o último cliente.

AUTO ESCOLA
FORMULA 1

*Pacotes de aulas com preços especiais.
*Matrículas por telefone e internet.

www.cfe-formula1.com.br

*Veículos novos nacionais e importados
com direção hidráulica e ar condicionado.

COPACABANA: 275-8588 / 541-4388
LEBLON: 239-5888 / 294-1568

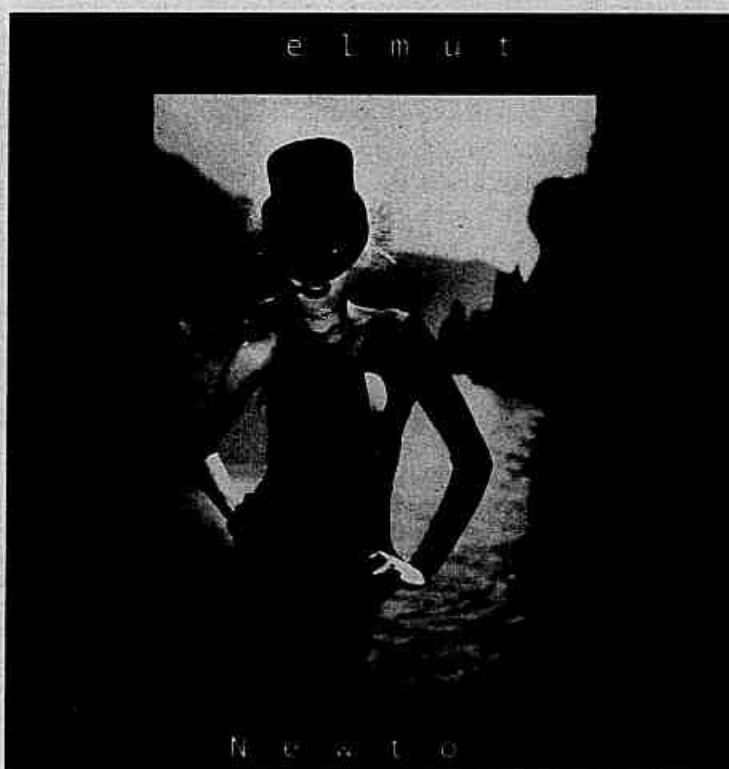
CURTA VIAGEM DO JB. PRA QUEM
GOSTA DE SE PROGRAMAR
COM ANTECEDÊNCIA.

Todo Domingo, no Caderno Viagem.

JORNAL DO BRASIL

O jornal da inteligência brasileira

www.jb.com.br



De 11/10 a 4/11

Museu Histórico e Diplomático,
Palácio Itamaraty.
Av. Marechal Floriano, 196,
Centro.

Apoio:
Museu Histórico
e Diplomático,
Palácio Itamaraty

Planejamento:
EGEC
Empresa Gerenciadora de
Eventos Comerciais

Realização:

NORTESHOPPING

Borsalino

O ambiente do Borsalino, nova casa de Paolo Neroni, dono do Margutta, prima pelo bom gosto. O salão é dividido em três partes, mas todas elas integradas. "A intenção foi criar um ar moderno e aconchegante. Não queríamos nada high-tech, por exemplo", conta o empresário. O lugar, inaugurado há um mês e meio, se difere completamente do primeiro restaurante de Neroni. No Borsalino (nome dado ao chapéu italiano de pele de lebre) a proposta é oferecer boas pizzas e massas. De entrada, uma das opções mais festejadas é a bruschetta de legumes grelhados (R\$ 7,90). A refeição pode continuar com o escalopinho ao funghi (R\$ 21,50), o risoto de camarão com rúcula (R\$ 22,50) ou os mais de 20 tipos de pizzas. A diavolo, a R\$ 16,50, tem anchovas, alcaparras, azeitonas e pimenta calabresa; a 4-Stagioni, a R\$ 17,50, mistura presunto cozido, cogumelo, alcachofra e salame. A que leva o nome do lugar vem com cogumelos, presunto cru, funghi porcini, rúcula e alho (R\$ 17,50). Uma opção mais leve é a vegetariana (R\$ 17,50). Todas as massas têm mussarela de búfala.

□ BORSALINO – Avenida Armando Lombardi, 633 (terraço do Market Street), Barra da Tijuca (491-4288). 3ª a dom., do meio-dia até o último cliente.

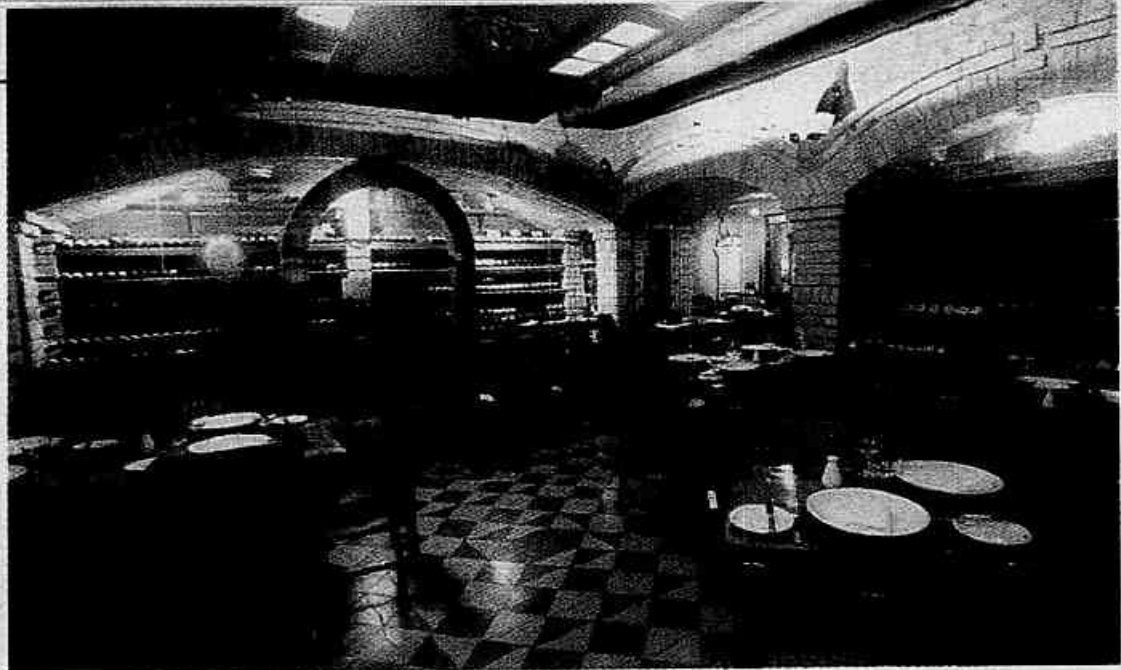


Foto de divulgação

O Fratelli foi reformado e ganhou decoração de Hélio Pellegrino: uma adega de primeira

Fratelli

Na Barra da Tijuca há 12 anos, o Fratelli foi reformado em 1999, ganhando decoração de Hélio Pellegrino. O restaurante tem, certamente, a maior e mais interessante adega do bairro. Há bons exemplos de vinhos argentinos, chilenos, franceses, australianos, portugueses, nacionais... E quando o assunto é o italiano a carta se dá ao luxo de ser subdividida por regiões. Há garrafas do Piemonte, do Vêneto, da Toscana e por aí vai. Como antepastos, três sugestões: o carpaccio de salmão fresco com saladinha de maçã e iogurte (R\$ 14),

os cogumelos no azeite e alho, com polenta ao queijo gorgonzola (R\$ 17) e as camadas de berinjela grelhada com tomate e musarela de búfala (R\$ 18). Entre os pratos, o creme de abóbora com alho-poró (R\$ 15) e a massa levemente gratinada com presunto de Parma e creme de leite perfumados com trufa branca (R\$ 22) são alguns dos mais pedidos. O ótimo tiramisu (R\$ 9) pode fechar a refeição.

□ FRATELLI – Avenida Sernambetiba, 2.916, Barra (494-6644). 2ª a 5ª, dos 18h30 até o último cliente, 6ª a dom., do meio-dia até o último cliente.

Boteco 66

Claude Troisgros levou o seu Boteco 66 para a Barra. E um bom público vem frequentando a versão ampliada deste bistrô que conquistou os cariocas no Jardim Botânico. "Antes de abrir pensamos em Ipanema ou aqui. Levamos em conta, entre outras coisas, a facilidade de estacionamento e a segurança", diz o chef francês. Ele faz ainda uma análise interessante: "O bairro parece uma cidade longe do Rio." A torta de gorgonzola derretida, uma das mais requisitadas, sai por R\$ 15. A diversão pode continuar com o risoto ao queijo brie, rúcula e presunto de Parma (R\$ 19) ou o filé mignon com cebolas caramelizadas e galette de batata (R\$ 25). O chef inovou ao incluir pizzas em seu repertório de delícias. A Carolina leva tomate, cogumelos de Paris, shiitake, mussarela de búfala e cebola (R\$ 17).

□ BOTEÇO 66 – Downtown, Avenida das Américas, 500, bloco 17, loja 203, Barra da Tijuca (495-0833). Diariamente, das 7h à 1h.

Arjamolho

O Arjamolho aos poucos prepara a sua despedida. No começo do mês que vem, o restaurante português que fez fama em Itaipava e agradou aos paladares cariocas vai se transformar, tornando-se uma nova filial do Manoel & Joaquim. Mas alguns dos pratos continuam no cardápio. O leitão à baírada (assado e recheado com bagaceira, molho de pimenta, servido com arroz), a R\$ 45, para duas pessoas, o bacalhau com batatas ao murro (R\$ 45) e o cordeiro João do Braga (paleta temperada com vinho do Porto, acompanhada de arroz de grelhos), a R\$ 42, estão garantidos. A cozinha do Arjamolho também continuará representada em sobremesas como toucinho-do-céu, pastel de nata e ovos moles. Todas elas a R\$ 5,90.

□ ARJAMOLHO – Avenida Armando Lombardi, 493, Barra (493-6834). 3ª a dom., do meio-dia à 1h.



Foto de arquivo

Claude Troisgros, o badalado chef francês

FORÇANDO A BARRA

Fiammetta

Forçando um pouquinho a barra (nos dois sentidos) e buscando as altas numerações da Avenida das Américas, vai-se aos poucos saindo do bairro, rumando em direção ao Recreio. No caminho, as duas boas novidades que estão neste quadro. Inaugurada há uma semana, a Fiammetta vem se integrar ao novo conceito de pizzeria, cada vez mais comum na cidade. A postura, basicamente, é tratar as massas à base de farinha e água como finas iguarias. Para isso elas aderem à chamada Denominação de Origem Controlada (DOC), criada na Itália inicialmente para classificar os vinhos. Mas o segredo real da Fiammetta e das suas irresistíveis comidinhas é a associação de João Garcia, do Garcia & Rodrigues, e Eduardo Cunha, do Faraona de Itaipava. O primeiro ajudou a criar o badalado complexo no Leblon. Cunha, ex-publicitário, foi quem montou o forno a lenha e preparou as primeiras pizzas na serrana Locanda Della Mimosa, do chef e amigo Danio Braga. Na Fiammetta, o preço



Uma das pizzas da casa de Garcia e Cunha

das iguarias varia de R\$ 9 (tagliolini na manteiga) a R\$ 19. Relativamente finas e de bordas infladas, as pizzas podem ser degustadas com molho de tomate, mussarela de búfala e alcachofrinhas italianas (R\$ 19, a grande), alho-poró refogado e cobertas com fatias de presunto de Parma (R\$ 19) e com escarola, alici e queijo parmesão (R\$ 18). Além dos vinhos, a boa pedida é o chope gourmet (R\$ 1,80), denso e cremoso.

□ FIAMMETTA — Rio Design Barra, Avenida das Américas, 7.777, loja 303, Barra (438-7500). Diariamente, do meio-dia até o último cliente.

A Tal da Pizza

Na cidade de São Paulo a mistura cativou personalidades como o presidente Fernando Henrique Cardoso e o ministro da Saúde, José Serra. Por aqui ela chegou cheia de pompa e circunstância há dois meses. Instalada em uma casa no Recreio dos Bandeirantes, a loja da rede A Tal da Pizza oferece mais de 15 sabores da iguaria, com preço entre R\$ 22 e R\$ 30. Um dos diferenciais é que as massas são devoradas na mão mesmo, com guardanapos, e o cliente se serve até da própria bebida, anotando o consumo no menu. A pizza que leva o nome da casa tem lingüiça calabresa (feita especialmente para o lugar), com porcos criados em pastos em vez de chiqueiros. Fãs de uísque podem contar com garrafas de Cutty Sark 50 anos. No salão, para dar um clima, há ainda um Rolls-Royce, de 1950.

□ A TAL DA PIZZA — Rua Celestino Basílio, 25, Recreio dos Bandeirantes (437-7637). 5ª a dom., das 19h até o último cliente.

UMA RETROSPECTIVA DOS ÚLTIMOS ANOS, COM
CARA DE PERSPECTIVA PARA O PRÓXIMO SÉCULO.

A Petrobras convida você para conhecer a Retrospectiva de 25 anos do trabalho de Cildo Meireles. A exposição que conquistou a admiração do público e da crítica em Nova Iorque. Venha se impressionar com o talento deste artista contemporâneo.

BR

PETROBRAS

Museu de Arte Moderna, até 3 de dezembro. Horário: terça a sexta-feira, 12 às 18 horas; sábado e domingo, 12 às 19 horas.

Tributo a Vinicius

O *Sul América in concert* faz neste sábado, nas areias de Ipanema, uma grande homenagem ao poeta e compositor Vinicius de Moraes (foto), que morreu há 20 anos. O show, no Posto 10, vai reunir nomes consagrados da MPB. Com acompanhamento da Orquestra Sinfônica Brasileira, Roberto Menescal, Wanda Sá, Zimbo Trio, Os Cariocas e Emilio Santiago interpretarão as canções do Poetinha. Além deles, outra presença esperada é a do violonista Toquinho, um dos



mais constantes parceiros de Vinicius, relembrando *Tarde em Itapicó*, *E por falar em saudade*, *Samba de Orly* e *Aquarela*. O repertório da noite inclui ainda *Eu sei que vou te amar*, *Chega de saudade*, *Minha namorada*, *Arrastão* e *Ela é carioca*, entre outras. Uma das maiores atrações do show sem dúvida será o telão instalado ao lado do palco, onde vão ser projetadas as letras das músicas, para que o público possa acompanhar, verso a verso, a poesia de Vinicius.

■ HOMENAGEM A VINICIUS DE MORAES
Posto 10, Praia de Ipanema. Sáb., às 19h.

Oficinas teatrais na Veiga

A sétima edição do Festival de Teatro do Rio, no campus tijucano da Universidade Veiga de Almeida, está com uma programação intensa a partir deste fim de semana. Organizado por Tuca Moraes, o evento é totalmente gratuito e envolve oficinas de dança e apresentações de teatro. Neste sábado e domingo o destaque é a *Oficina de corpo do ator*, com a coreógrafa Tânia Nardini. Nos próximos

dias, sete espetáculos participam da mostra competitiva. Entre eles, terça-feira tem apresentação da peça *Viva barcos*, do grupo Fosco Aveludado. A cerimônia de encerramento será semana que vem, com a apresentação da atriz Tônia Carrero em *Amigos para sempre*.

□ FESTIVAL DE TEATRO DO RIO – Centro Cultural Veiga de Almeida, Rua Ibituruna, 108, Tijuca (567-4513). Sáb. e dom., das 14h às 22h.

ARREDORES

Bruxarias em Itaipava

Neste sábado será realizada a quarta edição da festa de Halloween do Castelo de Itaipava. O traje é à fantasia, que pode ser de bruxa, de fantasma, de lobisomem... Ou então deve-se optar pelo preto básico, para não fazer feio. Todos serão recepcionados por artistas performáticos fantasiados de Família Addams, vampiros e monstros em geral. A festa começa com queima de fogos e segue com o som dos DJs Márcio Careca (Hard Rock Café), Antônio (By Marius) e Tiago (Rock in Rio Café). A diversão será regada a Balanti-

nes 12 anos e sanduíches da By Marius, tudo liberado. O já tradicional *Túnel do terror* este ano está maior do que em 1999: tem 35 metros de comprimento por dois de largura. A festa já tem presenças confirmadas de Monique Evans, Susana Werner e Thierry Figueira.

□ HALLOWEEN NO CASTELO DE ITAIPAVA – Castelo Barão de Itaipava, Rodovia Rio-Juiz de Fora, quilômetro 56, Itaipava. Sáb., a partir das 23h. Das 21h em diante estarão saindo ônibus do Parque dos Patins, na Lagoa, e do Colégio São Vicente, em Icarai, Niterói, a R\$ 10. Convites feminino a R\$ 50 e masculino a R\$ 60.

SHOWS E EVENTOS

CONCERTOS NA LONA – Lona Cultural Hermeto Paschoal, Praça Primeiro de Maio, s/nº, Bangu. Dom., às 17h.

➤ O coral da Facha participa da série *Concertos para a juventude*, com regência do maestro Sérgio Sansão. Outras atrações: o Trio Madeira Brasil e o Quarteto Brasileiro de Trombones.

CINE MAMBEMBE – Praça dos Camarões, Bairro Chatuba, Mesquita, 6ª, às 20h.

➤ O projeto da Secretaria Estadual de Cultura exibirá os filmes *Como ser solteiro*, de Rosane Svartman, e *Uma estrela de quatro pontas*, de Carolina Paiva, em um caminhão (no sábado, às 20h, a mesma programação será exibida na Rua Capitão Tarcísio Bueno, em Acari).

ANIVERSÁRIO DO AMÉRICA FUTEBOL CLUBE – Sede do América, Rua Campos Salles, 118, Tijuca. Sáb., às 16h.

➤ O América Futebol Clube, que completa 86 anos, vai comemorar a aniversário com arte. Por isso se juntou ao espaço Tocando em Você, que promove um show com seus alunos e professores.

VISITA AOS FILHOTES – Zoológico, Quinta da Boa Vista, s/nº, São Cristóvão. Sáb., das 10h às 11h.

➤ Grupos de 15 pessoas por vez poderão visitar os filhotes do Zoológico.

BYAFRA – Shopping Iguatemi, Rua Barão de São Francisco, 236, Vila Isabel. Dom., às 19h.

➤ O cantor e compositor comemora 21 de carreira em show romântico.

BANDA NA PRAÇA – Praça Saens Pena, Tijuca. Sáb., às 10h.

➤ A Banda de Música da Guarda Municipal toca chorinho, maxixe e até pagode.

CONCERTOS NO PALÁCIO DA CIDADE – Palácio da Cidade, Rua São Clemente, 360, Botafogo. Sáb., às 17h30 (a partir das 16h30 estarão sendo distribuídas 240 senhas).

➤ Com o tenor Ricardo Tuttmann e o pianista Luiz Senise.

PETRÓPOLIS

OS MESTRES DO TECLADO – Museu Imperial, Rua da Imperatriz, 220, Centro, Petrópolis. Sáb., às 19h. Ingressos a R\$ 10. Reservas podem ser feitas pelo telefone 24.237-8000.

➤ Concerto da série *Os mestres do teclado*, com a pianista Esther Naiberger.

RECREAÇÃO – Shopping Vilarejo, Estrada União Indústria, 10.035, Itaipava, Petrópolis. Dom., a partir das 16h (na Praça do Sol). Grátis.

➤ O grupo *Criatividade* inventa brincadeiras.

BÚZIOS

PÁTIO HAVANA – Rua das Pedras, 101, Búzios. 6ª e sáb., a partir das 21h. Preços variados.

➤ Bistrô, tabacaria, pátio, clube do uísque e adega.

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE 516-5000

ACADEMIAS

Sindicato da Dança
-D. Salão/Forró/Tango/Salsa/
D. Salão Infantil/Samba no pé
/Lambada/D. Ventre/D. Indiana
/D. Espanhola/Balé/Jazz/Afro.
284-0011/565-7330/568-7823

AGÊNCIAS

Laços de ternura - Apro-
ximações de pessoas com sigi-
lo/ segur. Compromisso sério
ou amizade! 415-7038

ANTIQUÁRIOS

FRASCOS
Colecionadora com-
pra frascos de per-
fumes antigos
Tel.: 9986-2559
SARA

AULAS PARTICULARES

1ª Aula Grátis-Mat. Fisi-
ca, Cálculo, 1º/2º/3º Graus.
Engº PUC Mestrado UFRJ.
259-6528 Fernando

1º 2º 3º Graus - Alg. Aná-
lise, Cálculo, Contab. Estat. Fis.,
Inglês, Mat. Mat. Financ. Quím
Engº PUC 275-2069 (Leme)

1º, 2º, 3º Graus - Matemá-
tica, física, química, cálculo.
Em domicílio. Eng. formado
UFRJ. T. 275-8373 Alves

1º, 2º, 3º Graus - Mat.,
fis., quim., calc., des. estat., fi-
nanc. em domic. R\$ 12,00
Tel: 577-5048 Eng. Ernesto.

**Acompanhamento Es-
colar** - Todas as matérias de
CA. à 4ª série. T: 266-5037
/9697-4519 Ana Cláudia

American English - Pro-
fessora nativa, conversation,
grammar, reading, intermediá-
rio avançado. Tel.: 287-0826

Arrancada Vestibular
Matemática, Física, Química.
http://marcospaizante.vi-
la.bol.com.br Tel.: 401-6688

Aula Informática - (3ª idá-
de), windows, words, corel,
photoshop e internet 557-7291
Leonardo, (Também domicílio)

Aula Particular - Física,
Química e Matemática. Profº.
Roberta Braga. Tel.: 572-8558
/9189-7614

Aula de Piano Vou a do-
mício. Prof. Formada pela Es-
cola de Música UFRJ. Tratar
537-5936 / 286-9557

CLASSIFICADOS -
516-5000 - Essa linha vende
tudo. Anuncie por telefone de
segunda a sexta-feira para
todas as edições de domingo
e segunda-feira até as 20h de
sexta-feira.

Aula de Violão - Pop., re-
pert. escolhido pelo aluno.
prof. expr. Tamb. em domicílio.
225-1148 Roberto Magalhães

Aulas de Flauta - Doce
transversal. Aprenda tocar
flauta brincando!! Tel: 547-
8793 Claudio Galvão

Aulas de Francês - Par-
ticular. Intensivo p/viagens,
conversação, tradução. Joana
Tel.: 236-6171 / 9601-1951

ORATÓRIA
ROGÉRIA GUIDA
Especialista em voz
PERCA A INIBIÇÃO
FALE EM PÚBLICO
FALAR BEM:
PENSAR BEM
WWW.ROGERIAGUIDA.COM.BR
541-5984 / 541-2599
Cel.: 9241-0740

Aulas de Literatura
Brasileira - Estrangeira e
teoria da Literatura R\$10,00 a
hora. Tratar com Cátia
Tel.: 9165-7293

Aulas de Pandeiro
Percussão de samba Tel.: 268-
5758 / BIP 460-1010
cód. 5143065

Espanhol - Professores nati-
vos, experientes, todos os ní-
veis. Tel.: 205-3161 / 9184-
4574

Francês
Aprenda c/professor Francês.
Todos os níveis e objetivos.
Alain 553-6362 / 9185-9591.

Francês
Inês de Hollanda. Conversa-
ção. Ligar após 14:00h
Tel.: 3684-9280

Francês c/Nativo - Con-
versação e gramática. Traba-
lho via Internet. R\$30,00/hora.
T: 522-7902 Ipanema.

Guitarra - Músico formado
com 10 anos de experiência.
Todos os estilos, farto mate-
rial. Carlo Filipe 552-4717

INGLES
Ensino de inglês, espe-
cial para brasileiros
Profºs Marcos e May
Gurjão
523-9764/9161-3117
Copacabana (Arpoador)

Inglês - Aula particular, con-
versação, gramática, pronú-
cia e viagem. Prof. Gliksmán.
T: 239-4209 Leblon

Inglês Francês
Españ, Alem, Ital, Portug, Mat.
Fis. Profºs nativos. H. Co-
pa/Tij/Taquara. 256-0309.

Inglês - Individual/grupos.
Qualquer nível. Profª formada
no USA, 18 anos NY. Andrea
T: 813-2249/9246-9305 Copa

Inglês-Instrumental (leitura)
conversação, viagem. Profº. di-
plomada por Michigan. Entre-
vista grátis. Botafogo 537-2913

Inglês Tijuca - Prof. diplo-
mada, aulas part., conversa-
ção, qualquer nível ou objetivo.
Tel.: 567-1230 575-6843.

Matemática - 1º, 2º grau,
preparação p/exames. profº
experiente R\$20,00 / hora à
domicílio 220-2257/ 542-3103

Prof. Flavoni - Aulas Parti-
culares. Portug. Ing. Franc.
Alemão, Esp. Italiano, Latim.
"Portuguese for Foreigners"
Matem. Fis. Quím. Des. Geo-
métr Tel.: 513-9111 (Posto6)

JOÃO CARLOS
ASSIS BRASIL
Inicia curso de Piano
Adultos inic. Repertório
p/ cantores e crianças.
Tel.: 259-0637

Violão Você decide as mú-
sicas que vai tocar. MPB,
Rock, etc. Aulas na sua casa.
Tel.: 284-3961

BELEZA

Creuza Depiladora - cá-
ra de mel, cera quente de alga
marinha. Alta qualidade.
Tel.: 570-1653 www.rionego-
cios.com.br-cj

Maquiagem
permanente
colorida
(Longos anos de experiência)
* Cores firmes, não se alteram.
* Olhos - lábios - sobrancelhas,
(fio ou sombreada). Dou curso.
* Correção de trabalhos já feitos.
* Limpeza profunda da pele/acne/
depilação c/ cera de mel.
* Banho de Lua.
* Material descartável, importado.
* Drenagem linfática (pré e pós-
operatório).
Telefax: (021) 267-7338
Hilda Pedrosa **9916-4719**

Implantes - A partir
R\$100,00. Trancinhas/rastafa-
ri/alisamento s/danificar. Mat.
incluído. 479-1264/3681-3602

Maquiagem Definitiva -
Olhos, sobrancelhas, lábios.
Permanente e Pintura - Cílios,
Pélos/sobrancelhas. 556-2304

SORRISO COM PRAZER
DENTISTA
Drª Sandra
Prótese fixa e móvel, roath, dentaduras,
encaixes, clareamento dental.
Tratamento de canal e restaurações.
Diariamente. Orçamento grátis
521-4343
Xavier da Silveira, 45/603
Copacabana (esq. de Av. Nossa
Senhora Copacabana Posto5).
*Tratamento Intensivo

CASA SERVIÇOS

Alugamos Vaporeto -
Limpeza e esterilização. En-
trega à domicílio. T.: 558-0314
/ 205-9031/ 9634-3397

Arquitetura - Projetos de
Arquitetura, Patrimônio Histó-
rico, Legalização de obras, Re-
formas. Telefax: 21-507-8663

Arrumações... - Casa, Ar-
mários, Estantes, Malas...Fa-
zemos por você. 208-
2716/288-2707 Célia/Lourdes

Marcenaria Design
-Est. Santa Marinha, 134 Gá-
vea. CGC 40.414.435/0001-05
Móveis sob encomenda, fábri-
camos móveis residências/ co-
merciais com modelos exclusi-
vos. Pagamento em até 4x
sem juros Tel.: 838-2502

CURSOS

Aula de Patchwork
Aprenda a beleza
e a arte em tecido.
Forme seu grupo.
Ensina a a domicílio.
Márcia e Nidia
872-3526/542-2095/964-4961

Espanhol Intensivo -
Empresa/domic. Indiv/grupos.
Tel: 265-2296 / 553-0288 infor-
macoes@espanhol.com.br

CRIAÇÃO
LITERÁRIA
CONTO, CRÔNICA e POESIA
Publicação de Livros
Oficina Cairo Trindade
256-5121
255-2367

Toques do Coração
-Curso intensivo massagem
p/ o dia à dia. Ignez Cintra.
9775-2999 / 459-9695.

CURSOS ESPECIALIZADOS

Curso Artesanato - Em
Laranjeiras. Pintura em madei-
ra e cerâmica. Pátinas, Deca-
pê, Mármore, etc. Cursos e
execução. 265-0859/265-8141
9913-9171 Claudia Monteiro

VOZ, FALA
INIBIÇÃO
ARGUMENTAÇÃO
SOB PRESSÃO
ORATÓRIA
IMPROVISO
DINÂMICA
DE GRUPO
FONOAUDIÓLOGO
SIMON WAINTRAUB
simonboasfala.com.br
CONSULTAS E CURSOS
COPACABANA E BARRA
236 5223 / 236 5185
ADQUIRA O LIVRO
6 e 7, DICÇÃO, IMPROVISO, ORATÓRIA

AVIAÇÃO

Cursos
*COMISSÁRIO DE VÔO
*PROF. AEROPORTO
(check-in, emissão passa-
gens, carga aérea e DOV)
*PILOTO (avião/helicóp)
*Encaminhamento de
Currículos ao mercado
de trabalho
PALESTRAS GRATUITAS
COMPANHIA
DO AR
ESCOLA DE AVIAÇÃO
CENTRO - RJ/ SÃO PAULO
Tels.: 240-1224
220-4356 / 544-7245

PALESTRA GRATUITA

LEITURA DINÂMICA
E MEMORIZAÇÃO
P/ CONCURSO.
(021) 544-5748
SITE: www.juarez.com.br
Email: iomajuarez.com.br

DECORAÇÃO

Capas
P/ sofás. Orçamento grátis.
ót. preços. T 576-8178/9985-
0631 Nina Guarnieri

Jardinagem - Execução,
reforma, conservação de jar-
dins e vasos ornamentais.
T: 239-2614 Ana Maria

PÁTINA LACA E
MARCENARIA
Vernizes e reformas em
geral. Pinturas de aptos.
Pag. parc. 3x iguais. 9746-
9326 / 3087-2814. 24h
Jorge.

FESTAS

ANIMAÇÃO

A Idéia Legal
Fliper, Cama/elást., Touro
mec., Pula-pula, Pisc. Bola,
Som/Recreação em piscina, vi-
deokê T.452-5190 / 464-1849

Adriana Animação -
Animamos sua festa. Brinca-
mos para valer!!! Tr. Tel.: 268-
1659 / 3685-1668 / 9184-1022

Animação/ Decoração
Teatro, maquiagem, qq tema,
Quiz Show p/adultos, som, Dj,
videokê 597-3941/9719-6747

Animação R\$99,00 Pa-
lhaço, person. Papai Noel, tea-
trinho, gincanas, minhocaço,
bola-mania, brindes 3242-
6460/91754293 Rômulo

Animação-Todos temas!
Diversas brincadeiras, oficina
maquiagem, show bolas mági-
cas, fantoche, etc T: 508-7610

Circo do PamPam
-Concurso c/Videokê, Teatro,
mágica, malabáris. Mateus Es-
perança 557-9053 9111-2831

Balões Metalizados
-Decoração com bolas impor-
tadas, bolo, brindes, aluguel
painéis, compressores - SEM-
PRE FESTA (Carrefour Barra)
Tel.: 325-5389 / 447-6622 /
9976-6525.

**Decoramos Festas In-
fantis** - Vários temas, barra-
quinhas, videokê, bolo/salg.
brindes. 577-6352/9957-7745

Videokê & Cia - Som pro-
fissional nac./inter, filmagem
Niv/S.G. R\$80 / Rio a partir
R\$100. T: 719-9392 / 725-4310

Videokê - O + lindo e com-
pleto do RJ. Super animação
p/sua festa. Promoção dia se-
mana. 222-1572 / 222-0028

Videokê R\$90,00 Ani-
mação da festa. Tv, som, mi-
crofone 1.600 músicas. Foto,
filmagem 879-0156/ 3241-
3993/ 9694-1089

BUFFET

Buffet Infantil - Apartir R\$
400, Salg./doces R\$10,00 cen-
to. Bolos pintados, decor, artis-
ticos. Montagem mesa frios
decoreção em legumes. Serv.
garçom, fritador. Churrasco em
domicílio a partir R\$14,00
p/pessoa. Serv. Coffe brack.
Facilido pgto. Tel. 317-5201

Churrasco Express -
Melhor churrascaria domicílio.
Carnes, guarnições, bebidas,
churrasqueiro, garçom. Res.
289-7344/597-6824/9663-7682

Churrasco Gaúcho -
C/toda qualidade que você
merece. Sua festa será ines-
quecível! 396-6619/9912-5545

Churrasco do Tchê
-Qualidade e tradição. Pacotes
à partir R\$15,00 p/pessoa.
T: 396-7678/ 9606-7666

Festas Infantis - Arca de
Noé, Puff, Rodeio, vários te-
mas. Trenzinho de lanche, buf-
fet infantil. Pagamento facilitado.
T: 601-5415 Sandra

JB Rosinol - Oferecemos
garçons, garçonete, coopeira,
fritadeira, churrasqueiros, se-
gurança. João 436-9915 /
436-9567 / Sebastião 751-2024
/ 9751-1217

Luxuosos Bolos Casa-
mento, 15anos, infantis. Doces
finos. 286-9455 / 9192-4024
www.ziglig.com/sueflibuffet

Mania de Churrasco -
Churrasco completo em domi-
cílio p/festas / eventos. Expe-
riência e qualidade; 577-2293

Olha Pessoal!!!
-Confraternização de empre-
sas. Passo 1 dia agradável
com seus funcionários em sítio
maravilhoso, com campo fute-
bol, piscinas, churrasco, músi-
ca, grupo de pacote, belíssima
e farta mesa café da manhã.
Entre em contato conosco nos
tels.: 224-4262 / 9145-8599

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE 516-5000

Quente c/Requite
-Jantares, coquetéis, chá da tarde. Eventos em geral
Tel.:275-7184 solange

Sítio 300

Jacarepaguá - Freguesia. Faça sua festa conosco!! Churrasqueira, piscina, futebol, ping-pong, tolo, sinuca, sauna. Buffet opcional. Ótimos preços!! Tel.:392-5720/9294-0180

Tábuas de frios Pães à metro, tábuas queijos, mousses, tortas doces/salg. 266-1842/9911-7313

Tábuas de frios Pães à metro, tábuas queijos, mousses, tortas doces/salg. 266-1842/9911-7313

Tagliere -Mesa de frios, queijos, mousses, pães a metro, etc. Maria Alice. 254-3475/268-4381/ 9716-8497

Trenzinho Lápis de Cor - Pipoqueiro. Algodão/cachorro quente, etc. Salão festas em Jacarepaguá e Decorações. 425-2957/9609-4366

FOTO/FILMAGEM

CÓPIAS VHS PAL-SECAM-NTSC

- Cópia Video 8/Hi 8/S-VHS em todos os sistemas.
- U-Matic/Betacam/DV-Cam
- Limpeza de Fitas Mofadas.
- Conversão de Super 8, 16mm, Slides e Fotografias para VHS.
- Conversão LP (Vinil) e K7 p/CD

LABORATÓRIO VIDEO SHACK
Visconde de Pirajá, 577 - SL 303
TEL.: 540-7910

SOM/ILUMINAÇÃO

Alugamos Videokê - o ponto mais forte de sua festa é a diversão. Instalamos. Dirceu ou Cléia 541-0179

Pianista Tecladista
Qualquer evento, clássico ou popular, temos cantora. Ricardo e Joel Tel. 575-4344 /288-8250/9772-2044

Tecladista - Classe A. Alto nível. Qualquer evento com ou sem cantor. Gama Filho Tel.: 492-9891 / 9615-2751

INFORMÁTICA

Aula R\$ 15,00 Res./Escr. Windows/Word/Excel/Internet/Power Point/Access. Apost. incluídas. 852-8109/91724842

Aumente Sua renda
-Sistema internacional!
www.trabalhoextra.net

DIGITAÇÃO APOIO SECRETARIAL

Monografia e textos em geral, com revisão. Transcrição fílmica, mala direta, planilha, etc.

APANHAMOS/ENTREGAMOS
554-7952
anavinhos@openlink.com.br

Cartuchos Inkjet tintas import. alta resolução p/todas impressoras. Ensin. Recarregar. Tel.: 581-4733 / 581-1614

TOCA DISCOS É PASSADO

Transforme seus velhos Lp's (vinil) ou K7 em CD Filtragem de Ruídos. Remasterização R\$ 20,00
9172-2572 / 252-3609

Microinformática-Assessoria /Instalação/Treinamento/Manutenção hard/soft. Internet. Eng. Prof. Informática UERJ 569-3996 Roberto

Aprender Computador em 2 horas. É verdade! (Rosa Carvalho). 3ª idade. Ligue: 522-0037 ramal: 237
813-8414/9679-8926
Quem não aprende não paga.

MODA COSTURA

Conserto e Reforma
-Suas roupas. Tecido - Couro -Pele. Experiência e qualidade! Tel.: 244-0162 Graciela

Costureira Modelista
-Corta/costura. Atendo domicílio. Trabalho também fim de semana. T:293-7732 /459-5497

MÚSICA

Gravação- Em cd Transferimos qualquer fonte áudio p/ um cd. Preservação e restauração Leforbe (21)281-9994.

OCULTISMO

Cigana Zoraya
"A Cartomante Espírita Vidente"
Juntos aos Orixás a resolução de seus problemas.
Sucesso/Amor/Negócios/etc.
Consultas/ Curso Baralho Cigano
549-4686 /256-8562 /9601-7772
Ciganazoraya@bol.com.br

Laís de Oxum - Cartas ciganas, faz e desfaz trabalhos com magia do amor. Tel.:3681-5839

Numerólogo Vidente
-Milhares de pessoas mudaram suas vidas, obtendo sucesso e prosperidade. Experimental! Tel: 495-3598 /493-1312 www.palmer-numerologo.com

Vidente Kaamabi - Cartas Tarô/Cigano, numer., cristais. Faz previsão Fantástico. Tel.: 542-3742

POUSADAS

Naturista - Respeito/liberdade/privacidade Pisc/sauna SPA pesc Familiar/diária R\$40,00. Reser. (21)576-9977

PRESENTES

Cesta Luluzinha - Dia da Criança! Café manhã, chá tarde, chocolates. R\$30c/brinde T:529-6930 /9708-8145 Z.Sul

Cesta Nobre
Um café diferente c/gosto de amor! Prod. caseiros. Qualid./ Norma 259-1439 Nit.620-5475

Cestas Janayna-6anos mercado. Indicada p/FIRJAN. Requite, qualidade, todos/tipos. Telemensagem 591-7119

CESTA & CIA
Café manhã, erótica, infantil, queijos e vinhos.
ESPECIAL DIA DAS CRIANÇAS!
Econômica:R\$30,00;
TradicionalR\$40,00;
EspecialR\$50,00;
VipR\$70,00;
Com importadosR\$80,00
AC. CARTÕES CRÉDITO.
TEL.: 224-3023

Cestas Lúcia - A partir de R\$ 25,00. Ac. Ch/pré, Encomendas p/ todas as ocasiões. T: 242-2961/ 9219-2578.

Cestas Personalizadas - 45 itens R\$35,00 e telemensagem todas ocasiões. Tel.:3087-8448 /9244-0833

Cestas R\$20,00- Telemensagem R\$3,00, c/brinde. Damos Cursos. Ac. Ch.Pré Tickets.3685-9387/3684-6312

Doce Delírio!!
A qualidade em Cestas!! Xic, trufas, bolos, doces.Ivana / Beto 238-3245 /289-4110

Leda Telemensagens
Surpreenda quem você gosta!! Passe mensagem. 557-3151

CURTA VIAGEM DO JB. PRA QUEM GOSTA DE SE PROGRAMAR COM ANTECEDÊNCIA.

Todo domingo, no Caderno Viagem.

JORNAL DO BRASIL

O jornal da inteligência brasileira
www.jb.com.br

Arte com Amor

Exclusividade em Cestas

Casal-137un=62,00
Gde-86un=47,00
Anivers.90un=56,00
Media-61un=39,00
Econômica-52un= 34,00
C/ jornal, Vinho, Bolo Dec, flor, revista, Chocolates, Xicara e muitas delícias!
501-3087 e 261-6893

CLASSICQUALIFICADOS - 516-5000 - Essa linha vende tudo. Anuncie por telefone de segunda a sexta-feira para todas as edições de domingo e segunda-feira até as 20h de sexta-feira.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

Arquiteto- Projetos residências e comerciais, desenhos de plantas, legalização de obras. Tel.:830-5131 Adilson

Faço Monografias - Dissertações de Mestrado, Teses de Doutorado e Revisão de Língua e Metodologia de Trabalhos prontos. Atendo inclusive finais de semana. Pagamento parcelado. Aceita-se Cartão Visa. Telefax: (0XX21)247-2484
viseditoracao@openlink.com.br

GHOST WRITER

*Administração * Comunicação
*Direito *Educação
*Psicologia * Áreas Afins.

Qualidade Total
553-2570/9783-2551

Ghost Writer - 02 Doutorado e 01 Mestrado. Pesquisas e/ou redação: Monografias, dissertações, teses, discursos e livros.T 553-5592 Longa experiência no ramo.

Pesquisas e Teses- Fichamento, elaboração de textos, monografias, teses e artigos. T.611-8054/ 9122-8935

Texto & Tese Monografia, (diversas áreas). R\$ 9,00 página. Qualidade garantida. Tel.: 201-1212 Ricardo

Texto & Tese Monografia, textos em geral (diversas áreas). R\$ 9,00 página. Tel.: 201-1212 Ricardo

ULS Encadernação
-Capa dura c/douração, livros, diários, monografias e revistas. T.220-8448 /215-6449

PRONTA ENTREGA

Fralda FGT Distr.- Exclusivo Fralda Geriátrica Alema Molicare. Entregas Domicílio. T:590-4733 / 573-0158

RECADOS PESSOAIS

Pombo Feliz Telemensagens A maneira inteligente de emocionar quem você gosta! 458-7598

TERAPIA

Beleza/bem-estar-Mass anti-stress/shiatsu/reflexologia Trat.corp/facial/limp.pete/depil Fernanda 225-0557 Reg3807

Equilíbrio de Energia
-Shiatsu/Reiki/Florais. Tensão, stress, dores, etc. Myriam. Tel.:535-1004/548-0424.

Hipnose - PNL, Regressão. Depressão, ansiedade, medos. Entrevista grátis. Tijuca. 569-0948 /254-2060

CURSO MOXABUSTÃO
05/11
Aplicação de calor dos pontos de Do-in, Shiatsu e Acupuntura.
Prof. HELDER CARVALHO
205-1570/ 556-2455

Massoterapeuta - Leila Araújo.Tui Na. www.leilaaraujoterapia.com.br. Tel.:9808-2829 e 3681-5091 -Barra la@leilaaraujoterapia.com.br

Psicoterapia- Corporal Reichiana. Base analítica. Consultório Gávea. Ana Maria Roels Tel: 259-6788 /9952-9840 Psicóloga CRP 05/5977

Psicoterapia - Em contato c/a natureza. Adolesc./adultos. Regina Bomfim CRP 0519319 T.252-5844 /9662-3517

Reprogramação De vida

Gilda Niemeyer. Sessões desbloqueio c/respiração, hipnoterapia, karuna reiki. (Ipanema).
Tel.247-9263/ 9805-6171

Terapeuta - Regressão, progressão, desbloqueios e outros. Domiciliar. Marino. RG107720. 8:15às17:45h T.253-0637/9951-1605.

Terapias - De Regressão Hipnótica. Distúrbios psicossomáticos. Estados ansiosos, depressivos, pânico e fobias. Programa anti-stress. Francisco Andrade CRP05-6221. Tel.:265-8163 /558-9539

TRADUTORES

Espanhol- Versão/trad. Textos técn./teses/livros. R\$8 Tel:265-2296 /553-0288 informacoes@espanhol.com.br

LAZOSKI & BENINATTO

Traduções urgentes de todos os idiomas. Programação Visual. Faça como as grandes empresas. Ligue já.
Tel.: 579-0763 9986-1680
Lianelazoski@uol.com.br

Inglês Tradução - Aulas de Inglês e digitação em geral. Tel.:278-2969 /9131-2770 manardi@bol.com.br

Orientação Vocacional - Método interativo/individualizado. Confidencial. Psicóloga e Psicoterapeuta c/22anos prática. Dr.Marta T 9795-3361

Traduções Técnicas
-Todas as áreas, manuais, etc. Jerusa & WillianTel/fax.:722-1223 jbgwl@uol.com.br.

TURISMO

Crivan Vans/ Omega de LuxoTransp.todos eventos.Via-gens/shows/ transfer/ Empresa 281-7953/ 228-6376/ 9989-3521

EGS Van Tour -21e22/10 Leonardo(Alt), 27a29/10 Só Pra Contrariar(Alt), 20a29/20 Lulu Santos (Canecão). Tratar 597-5640 /751-6738

Excursão -Aluguel de vans e ônibus. Menor preço p/ escolas e igreja. Preço promocional Fazenda Alegria 415-7038

Miguel Pereira - Paty -Microônibus c/ar +guia. Saída 28/10. R\$35,00 c/almoço em pousada. T:453-2388 Rafael. Saídas Valqueira/Madureira.

SítioAconchego
-Pisc,vôlei,fut,churrasq. Venda Pedras. Hilton 9977-1562 / 9772-6540 www.hpm.com.br/a-conchego.html

Transmith Turismo -Topic. Para viagens, shows, aeroporito, festas e outros eventos. 247-2008 /9974-8777

Van Express- Viagens, passeios, shows, casamentos, carros executivos. Ótimos preços Tel.:426-2528 /9617-4039

CLASSICQUALIFICADOS - 516-5000 - Essa linha vende tudo.

A invasão dos bonecos

ARLIETE ROCHA

Os centros culturais e as ladeiras de Santa Teresa e bairros adjacentes vão ser palco neste fim de semana da mostra de teatro de animação *Bom de boneco*. O evento reúne teatro de bonecos, marionetes, clowns e grupos de músicas regionais e folclóricas do Rio, Minas, Ceará e também estrangeiros. Da Argentina, se apresentam as companhias Seres de Luz e Harapo, com poemas de Garcia Lorca e temas de Astor Piazzolla.

□ **BOM DE BONECO** – 6ª, Festa de abertura com o Cordão do Boitatá, Bandinha de Pifes e Boi Cascudo, às 12h, na *Estação Carioca do Bonde* (Rua Professor Lúcio de Lima, 63, Centro). Sáb., a Cia Triângulo de Bonecos e Atores conta a Epopeia da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, às 11h, no *Teatro Duse* (Rua Hermenegildo de Barros, 161, Santa Teresa); os clowns argentinos Jazmim e Tanguito e os grupos Tá na Rua e Semente animam com performances a viagem do bondinho até o Curvelo com saída, às 15h, do *Museu do Bonde* (Largo dos Guimarães, Santa Teresa); O grupo argentino Teatro de Titeres Harapo apresentam *Uma História de Amor*, às 15h30, no *Largo das Neves*, Santa Teresa; Grupo Cata-vento apresenta o espetáculo *Musical de Papel*, às 17h30, no *Parque das Ruínas* (Rua Murinho Nobre, 169, Santa Teresa). Para o público adulto, os cearenses Augusto Bonequeiro e Ângela Escudeiro apresentam o espetáculo de

mamulengo *Em matéria de tal e coisa, tudo mais é Benedito*, às 19h, no *Teatro Duse* (Rua Hermenegildo de Barros, 161, Santa Teresa). Dom., O Caso da Cobra Panteira com Augusto Bonequeiro e Ângela Escudeiro, às 11h, no *Teatro de Marionetes Carlos Werneck de Carvalho* (Praia do Flamengo, altura do nº 300); Teatro de Titeres Harapo com *Uma história de amor*, às 11h, no *Parque das Ruínas* (Rua Murinho Nobre, 169, Santa Teresa); Circo Cata-vento, de Cabo Frio, às 16h, no *Espaço Cultural Constituição* (Rua da Constituição, 34, Centro); Apresentação do Grupo Semente, às 17h, no *Teatro Duse* (Rua Hermenegildo de Barros, 161, Santa Teresa); os argentinos do Grupo Seres de Luz apresentam o espetáculo *Cuando Tu No Estas*, às 18h, no *Parque das Ruínas* (Rua Murinho Nobre, 169, Santa Teresa), para o público adulto. Todos os espetáculos são gratuitos, com retiradas de senha uma hora antes do início da atração.

ÚLTIMOS DIAS

CLÁUNI PALHAÇOS MUDOS – Com a Companhia do Gesto. *Casa de Cultura Laura Alvim*, Avenida Vieira Souto, 176, Ipanema (579-3551). Sáb. e dom., às 17h. R\$ 10. **Clube JB: 30% de desconto.**
▷Através dos gestos dois palhaços vivem situações de humor, ironia e lirismo.

ZORRO – Texto e direção de Renato Rocha e Verônica Oliveira. *Jardins do Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete (285-6350). Sáb. e dom., às 19h30. R\$ 10. *Crianças até 12 anos e adulto acompanhado de duas crianças pagam meia.*
▷Nobre oculta o rosto com uma máscara para lutar contra a opressão de seu povo.

SHOW

CARROÇA DE MAMULENGOS – *Conjunto Cultural da Caixa*, Av. Chile, 230, Centro (262-0942). Sáb. e dom., às 16h. R\$ 5.
▷O grupo apresenta diversas manifestações de cultura popular, como o reisado, a folia de reis e os mamulengos.

CONTINUAÇÃO

CHAUZEZINHO VERMELHO – *Teatro Sesi*, Av. Graça Aranha, 1, Castelo (563-4163). Sáb. e dom., às 17h. R\$ 8.
▷O clássico infantil com ingredientes atuais e divertidos.

A CIGARRA E A FORMIGA – Texto e direção de Luiz Roberto Pinheiro. *Teatro dos Grandes Atores*, Avenida das Américas, 3.555, Barra (325-1645). Sáb. e dom., às 17h. R\$ 12.
▷Formiguinha ensina aos outros animais o valor do trabalho e da alegria.

A DAMA E O VAGABUNDO – *Teatro BarraShopping*, Av. das Américas, 4.666, Barra (431-9666). Sáb. e dom., às 16h. R\$ 12. 50% de desconto para adultos.
▷Cachorro vira-lata conquista o amor de uma bela cadelinha de raça.

A EXCÊNTRICA FAMÍLIA SILVA – De Karen Acioly. *Centro Cultural Light*, Av. Marechal Floriano, 168, Centro (211-2921). Sáb. e dom., às 16h. Grátis.
▷A história e as grandes atrações do circo.

FLICTS, O MUSICAL – *Teatro Henriqueta Briebe*, Tijuca Tênis Clube, Rua Conde de Bonfim, 451, Tijuca (570-1012). Sáb. e dom., às 17h. R\$ 10.

▷O espetáculo aborda temas como o preconceito, o egoísmo e a vaidade com muita música e humor.

FLOR DE LIZ - MUITO ALÉM DO ARCO ÍRIS – *Teatro Princesa Isabel*, Av. Princesa Isabel, 186, Copacabana (275-3346). Sáb. e dom., às 17h. R\$ 10.
▷Menina luta pela preservação do planeta com ajuda da fada Esperança.

GAROTO NOEL – De Karen Acioly. *Teatro Clara Nunes*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52, 3º piso, Gávea (274-9696). Sáb. e dom., às 17h. R\$ 15.
▷Musical sobre a infância de Noel Rosa.

JONAS E A BALEIA – De Maria Clara Machado. *Teatro Tablado*, Av. Lineu de Paula Machado, 795, Lagoa (294-7847). Sáb. e dom., às 16h30 e 18h. R\$ 10.
▷A história de Jonas que é engolido por uma baleia ao se recusar cumprir uma ordem de Deus.

LASANHA E RAVIOLI IN CASA – *Teatro Gláucio Gil*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (547-7003). Sáb. e dom., às 17h. R\$ 8. *Aluno de escola municipal paga R\$ 3.*
▷Uma versão bem humorada do clássico Chapeuzinho Vermelho.

LÍBEL E SEU PALHACINHO – *Teatro Clara Nunes*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º piso, Gávea (274-9696). Sáb. e dom., às 17h. R\$ 12.
▷Menina descobre os verdadeiros valores da vida na procura de seu palhacinho perdido.

A MENTIRA TEM PERNA COMPRIDA – *Teatro Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (267-7295). Sáb. e dom., às 17h. R\$ 10.
▷As aventuras e desventuras de um homem simples que sonha em tornar-se um nobre.

MINOTAURO – Direção de Renato Rocha e Verônica Oliveira. *Jardins do Museu da República*, Rua do Catete, 153 (422-0834). Sáb. e dom., às 18h. R\$ 10.
▷A história de Teseu, que luta para salvar seu povo da opressão do Minotauro.

O PICADEIRO DA HISTÓRIA – De André Brilhante. *Casa da Ciência*, Rua Lauro Muller, 3, Botafogo. Sáb. e dom., às 17h. R\$ 10. **Clube JB: 50% de desconto.**
▷Os palhaços Cuscuz, Mariola e Puxa-Puxa mostram um Brasil repleto de música, poesia e alegria.

O SONHO DE VARANASI – Com o Teatro Mínimo. *Teatro Ziembinski*, Rua Urbano Duarte, 30, Tijuca (569-9071). Sáb. e dom., às 17h. R\$ 5.
▷Rapaz percorre um longo caminho em busca de um tesouro.

GRÁTIS

BONECOS NO CCB: FIOS, LUVAS E ANIMAÇÃO – *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de

Março, 66, Centro (808-2070). 3ª a 6ª, às 15h. Sáb. e dom., às 16h. Grátis.

▷A águia e a galinha, uma adaptação do livro de Leonardo Boff, com o Grupo Navegando conta a história de uma águia criada em um galinheiro.

ESPELHO, ESPELHO MEU... – *Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ*, Rua Lauro Müller, 3, Botafogo (542-7494). Sáb., às 15h. Exposição: sáb. e dom., das 10h às 20h. Grátis. *Senhas 30 minutos antes.*
▷Construção e experimento com espelhos.

EXTRA

FEST LIGHT PIPA LEGAL – *Aterro do Flamengo em frente ao Monumento dos Pracinhas*. Dom., a partir das 15h. Grátis.

▷O evento vai incentivar o uso de pipas sem rabiola e cerol. O grupo Cia de Encenações Musicais apresenta o espetáculo *Gigante pela própria natureza*.

CIRCO

CIRCO GARCIA – *Barra da Tijuca*, Av. das Américas, 2000, ao lado do estacionamento do Extra/Freeway, Barra (439-1550). 3ª e 4ª, às 20h. 5ª e 6ª, às 16h e 20h. Sáb., dom. e feriados, às 15h, 17h30 e 20h. Cadeiras: R\$ 5 (crianças de 3 a 12 anos) R\$ 10 (adultos). R\$ 50 (camarote 4 lugares). *Menores de 3 anos não pagam.*

▷Espetáculo de malabaristas, trapezistas, balé acrobático, entre outros.

MUNDO MÁGICO DE BETO CARRERO – *Barra da Tijuca*, Av. Ayrton Senna, 2.200, Barra, ao lado do Makro (325-0608). 5ª e 6ª, às 20h30, sáb., às 15h, 18h e 20h30. Dom. e feriados, às 11h, 16h e 19h. Cadeira lateral: R\$ 10 (criança) e R\$ 12 (adulto); Cadeira central: R\$ 12 (criança) e R\$ 15 (adulto); Camarote: R\$ 100 (para 4 pessoas).

▷Apresentação de malabaristas, trapezistas, tigres brancos, equilibristas e contorcionistas.

PARQUES AQUÁTICOS

RIO WATER PLANET – Estrada dos Bandeirantes, 24.000, Vargem Grande (428-9000). 5ª a dom., das 10h às 17h. R\$ 28 (sáb. dom.) e R\$ 20 (5ª e 6ª). Pessoas com mais de 65 anos, gestantes e deficientes físicos pagam meia. Crianças de até 1 metro de altura não pagam.

WET'N'WILD – Avenida das Américas, 22.000, Vargem Grande (428-9300). 6ª a dom., das 10h às 17h. R\$ 22 (R\$ 18, a partir das 14h). Crianças até um metro de altura, pessoas com mais de 65 anos e gestantes não pagam.

PARA DANÇAR

FESTA

FESTA DO ESCULACHO – *Mêli Mêlo*, Avenida Borges de Medeiros, 1.426, Lagoa (219-3132). Dom., às 20h. R\$ 10 (entrada) e R\$ 15 (consumação).

➤ O ator Lúcio Mauro Filho apresenta um programa de rádio de variedades.

JUNKIE BEATS – *Casa do Teatro*, Rua General Osório, 9, São Domingos, Niterói (721-0468). Dom., às 22h. R\$ 3 (mulher) e R\$ 4 (homem).

➤ Hip-hop, ragga e drum'n'bass com os DJs Castro e André Cavallo.

BRAZOOKA – *Casa da Matriz*, Rua Henrique de Novaes, 107, Botafogo (266-1014). 6ª, às 23h. R\$ 10 (entrada) e R\$ 10 (consumação).

➤ Com os DJs Zé Otávio e Janot.

MINIMAL SESSIONS – *Les Artistes*, Rua Marquês de São Vicente, 75, Gávea (239-4242). Sáb., à meia-noite. Entrada a R\$ 8 e consumação a R\$ 5.

➤ House e funk-house. Com os DJs Dudu Dub, Digital, Gustavo MM e Bruno LT.

HIPPO'S DANCE – *Hippopotamus*, Rua Barão da Torre, 354, Ipanema (247-9100). 6ª, às 22h. Ingresso a R\$ 5 (mulher) e a R\$ 10 (homem). Couvert a R\$ 15 (mulher) e a R\$ 25 (homem).

➤ O DJ Alexandre Henrique toca techno e dance.

SÁBADO À NOITE – *Hippopotamus*, Rua Barão da Torre, 354, Ipanema (247-9100). Sáb., às 22h. Ingresso a R\$ 5 (mulher) e a R\$ 10 (homem). Consumação a R\$ 15 (mulher) e a R\$ 25 (homem).

➤ DJ Marcos Rodrigues vai de techno e dance.

FESTA ON BY – *First*, Rua Visconde de Caravelas, 121, Botafogo (286-8285). 6ª, às 22h. R\$ 10 (entrada) e R\$ 10 (consumação).

➤ Pista 1: dance; pista 2: techno e house.

BOATE

SKIPPER GÁVEA – Praça Santos Dumont, 80, Gávea (511-0738). 6ª, às 22h. Entrada a R\$ 10 e consumação a R\$ 10 (mulher) e a R\$ 15 (homem).

➤ Inauguração de espaço com mesa de jogos e cyber café. Comemoração dos dois anos de existência da casa.

SKIPPER CENTRO – Rua do Mercado, 37, Centro (516-4140). 4ª a 6ª, às 18h. Consumação a R\$ 10 (mulher) e a R\$ 15 (homem). 6ª, entrada a R\$ 5 (mulher) e a R\$ 8 (homem).

➤ Na quarta, happy-hour temático. Na quinta, techno,

Bronx no Méier

Romário e Zico lado a lado alegres e contentes. Eles fazem parte da decoração da mais nova boate da Zona Norte, a Bronx, inaugurada esta semana no Méier. E lá, nesta sexta à noite, será realizada a primeira edição da festa *Contaminação*. O som fica a cargo dos DJs Mário Bittencourt – conhecido das festinhas da Zona Sul –, Marcus Vinícius, Marcos Pontes e Tubarão. As homenagens nas paredes da

boate se estendem a personalidades como Miguel Falabella, Cactano Veloso e até a Shelda do vôlei de praia. A casa conta com restaurante mexicano, três bares, mesa de sinuca oficial e um ambiente dedicado aos amantes de games. **(Rita Capell)**

□ **CONTAMINAÇÃO** – Bronx, Rua Arquias Cordeiro, 442, Méier, ao lado do viaduto sobre a via-férrea (3685-2706). 6ª, a partir das 22h. R\$ 7 (mulher) e R\$ 10 (homem).

pop e dance com o DJ Bruno Coelho. E na sexta, dance, pop e rock com os DJs Bruno Coelho e Júnior.

DADO BIER – *Shopping Downtown*, Avenida das Américas, 500, bloco 5, loja 101, Barra da Tijuca (491-5100). 3ª a dom., a partir das 17h. 3ª, consumação a R\$ 10 (mulher após às 22h) e a R\$ 18 (homem). 4ª, consumação a R\$ 15 (mulher) e a R\$ 18 (homem) a partir das 21h. 5ª, consumação a R\$ 10 (mulher) e a R\$ 20 (homem) a partir das 21h. 6ª e sáb., entrada a R\$ 10 a partir das 22h e consumação a R\$ 18 (mulher) e a R\$ 23 (homem) a partir das 21h.

➤ Som do DJ Mauricio Falcetta.

CHICO'S BAR – Avenida. Epitácio Pessoa, 1.560, Lagoa (523-3514). 3ª a dom., às 21h. R\$ 20 (consumação).

➤ O pianista Luiz Carlos Vinhas e seu sexteto tocam sucessos românticos.

PAMPA GRILL – Avenida Almirante Barroso, 90, Centro (220-3716). 3ª a 6ª, às 18h. Consumação a R\$ 10 (mulher) e a R\$ 18 (homem). Sáb., às 21h. R\$ 10 (até meia-noite, mulher não paga).

➤ Neste sábado tem *Batidão pampa*.

TONTERIA – Praia de São Francisco, 217, São Francisco, Niterói (710-4397). 5ª a sáb., às 23h. Consumação a R\$ 10. Couvert a R\$ 10 (5ª) e a R\$ 15 (6ª e sáb.).

➤ Boate com música latina e flashbacks dos anos 70 e 80.

MR. SCOTCH – Avenida Rio Branco, 277, Centro (262-8376). 3ª a sáb., às 21h. Consumação a R\$ 10 (mulher) e a R\$ 15 (homem).

➤ Na sexta, flashback com a banda Marca do Tempo. No sábado, show com o grupo Analfa.

BAILE

BUENA VISTA CUBANA – *Casarão Hermé*, Rua Hermenegildo de Barros, 193, Santa Teresa (253-2358). Dom., das 17h às 22h. R\$ 5.

➤ Salsa ao som de Walmir Andrade e banda.

MOONLIGHT SERENADE – *Bar do Tom*, Rua Adalberto Ferreira, 32, Leblon (274-4022). Dom., às 21h. R\$ 10 (couvert) e R\$ 10 (consumação). *Clube JB*: 20% de desconto.

➤ Na festa *Ao mestre com carinho*, em homenagem a Vinícius de Moraes, a Brazil Jazz Band fará uma seleção dos principais sucessos do compositor.

ACADEMIA ANTÔNIO JOSÉ DANCE – Rio Roiss Hotel, Rua Ayres Saldanha, 48-P, Copacabana (522-1142, ramal 254). Sáb., das 18h às 23h. R\$ 5. *Clube JB*: assinantes não pagam ingresso.

➤ Baile com participação de instrutores de dança.

FORRÓ E SAMBA

SETOCA E CHORA – *Piano Bar Ouvidor 43*, Rua do Ouvidor 43, Centro. 6ª, às 20h. R\$ 7 (couvert) e R\$ 8 (consumação).

➤ Show de choro e samba.

CERVEJARIA RAI DE SOL – Avenida Engenheiro Otacílio Negrão de Lima, 10, Vila Isabel (288-7297). 5ª a sáb., às 21h. R\$ 8 (mulher) e R\$ 10 (homem).

➤ Na quinta, pagode com CurtSamba. Na sexta, pop e axé com a banda Momentos. Sábado, show da banda VirouBrasil.

EVENTO

A hora da Fundação Voadora

O Circo Voador, de tantas boas lembranças, será homenageado por dois fins de semana seguidos na Fundação Progresso – está fazendo 18 anos que o Circo saiu do Arpoador e foi para a Lapa. A festa começa neste sábado, às 15h, com aulão circense ministrado pela Intrépida Trupe. Ao longo do dia serão oferecidas ofici-

nas de teatro, artes, dança e percussão. Todas com entrada franca. Às 19h30 do sábado e domingo, a Intrépida estará apresentando o espetáculo *Kronos*. E às 21h do domingo, os grupos Tempo de Fulô e Garrafieira marcam a volta da extinta *Domingueira*. No próximo fim de semana tem mais. Das 14h às 20h do sábado (dia

28), será a vez da cena hip-hop se apresentar em peso: free style com Inumanos e Esquadrão Zona Norte, além de grafite e street dance.

□ **CIRCO VOADOR NA FUNDIÇÃO** – *Fundação Progresso*, Rua dos Arcos, 20, Lapa (554-5281). Aulão, sáb., a partir das 15h, grátis; *Kronos*, sáb. e dom., às 19h30, R\$ 15; *Domingueira*, dom., às 21h, R\$ 10.



Mais ingressos para o Cinemark

Hoje tem mais um *ligue e ganhe* da promoção que o Cinemark, do Downtown, está realizando com o **Clube JB**. Os 50 primeiros assinantes que ligarem hoje para 589-5000, das 11h às 11h20, ganham dois ingressos especiais, que dão direito a qualquer sessão de qualquer filme, válidos para todos os dias da semana, inclusive feriados, até 30 de novembro. Os próximos *ligue e ganhe* acontecem nos dias 24 e 31 de outubro, nos mesmos telefone e horário.

O Cinemark realiza o *Projeto escola*, que oferece aos colégios a oportunidade de levar seus alunos ao cinema, em sessões fechadas, com horários especiais e por um

preço acessível. Por R\$ 4,50 o estudante tem direito a um ingresso, refrigerante e pipoca. Este é um projeto pedagógico, no qual o Cinemark dá ao professor orientações necessárias para trabalhar o tema do filme em sala de aula. Um dos filmes é *O auto da compadecida* (foto), ideal para ser discutido nas aulas de Português e Literatura.

Mais informações sobre o projeto e os filmes em cartaz pelo telefone 494-5007. O prazo de retirada dos ingressos é de uma semana, a partir das 12h20 de hoje, na Sala de Brindes do **JB**.

‘Garganta’ poderosa

Ana Carolina está de volta ao Teatro Rival (Rua Álvaro Alvim, 33, Centro, tel.: 240-4469), ficando em cartaz até 29 de outubro, de quarta a domingo, às 19h30. A cantora, considerada uma das melhores revelações da MPB, apresenta sucessos como *Garganta*, *A canção tocou na hora errada*

e *Tô saindo*. Na música *Armazém*, Ana Carolina, além de mostrar sua poderosa voz, encara a percussão tocando pandeiro. O público ainda poderá conferir regravações de canções de outros cantores, como *Tudo bem* (Lulu Santos) e *Beatriz* (Chico Buarque e Edu Lobo). **Desconto de 20% em até dois ingressos.** Preços – quarta, quinta e domingo: R\$ 25 (setor A) e R\$ 20 (setor B), e sexta e sábado: R\$ 30 (setor A) e R\$ 25 (setor B).



Divulgação

CLUBE JB

Shows em Belo Horizonte



Pio Figueira

Os assinantes de Minas Gerais também têm sua vez na coluna do **Clube JB**. A partir da próxima terça (dia 24) até domingo (dia 29) acontece o *II Localiza world music – Festival internacional de música étnica*, no Teatro Topázio (Av. Augusto de Lima, 785, Centro, tel.: 3217-7900). Serão sempre três atrações por dia, começando às 20h30, 21h30 e 22h30. Uma delas é Tom Zé (foto), que sobe ao palco na sexta (dia 27), às 22h30, apresentando o show *Com defeito de fabricação*, inédito em BH. O público ainda poderá conferir Virgínia Rodrigues (dia 24), Neguinho da Beija-Flor (25), Renato Teixeira (26) e Chico César (28). Todos às 22h30. **Desconto de 20% em até dois ingressos.** Preços por dia: R\$ 30 (setor 1) e R\$ 25 (setor 2). Pacotes para todos os dias: R\$ 120 (setor 1) e R\$ 100 (setor 2).

A promoção Ed mais

Os 30 primeiros assinantes do **JB** que ligarem hoje para 574-4545, das 14h às 14h40, ganham um kit do Ed Motta, que contém seu novo CD, *As segundas intenções do manual prático...* (Universal Music), uma pasta e um bloco de anotações. O álbum pode ser considerado o mais completo e ousado trabalho de estúdio do cantor. O repertório é todo de músicas inéditas, com letras de feras como Rita Lee, Ronaldo Bastos, Chico Amaral, Zélia Duncan, Nelson Motta, Lulu Santos e Doc Comparato. Ed apresenta canções no estilo *pop*, tendo referências que vão do *funk* ao samba, da bossa nova ao jazz, passando por trilhas sonoras dos anos 50 e 60. O prazo de retirada é de uma semana, a partir das 15h40 de hoje, na Sala de Brindes do **JB**, que funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.



□ As promoções do **Clube JB** são exclusivas para assinantes, com pagamentos em dia, e seus dependentes cadastrados. Novos assinantes só poderão participar das promoções após pagamento da primeira parcela da assinatura. Para receber os brindes é obrigatória a apresentação do cartão do **Clube JB** e da identidade, na Sala de Brindes do **JB** (Av. Brasil, 500, térreo, São Cristóvão). Os assinantes só podem ser premiados numa única promoção por telefonema/e-mail e não podem participar das promoções da semana posterior a qual foram contemplados. Funcionários das empresas envolvidas, bem como seus parentes, não podem participar das promoções por telefonema/e-mail. Nas promoções por telefonema só valem ligações dos assinantes e/ou de seus dependentes. A **Boy Service** entrega os brindes das promoções por telefonema/e-mail na Zona Sul, Zona Norte, Centro, Leopoldina, Barra, Recreio, Jacarepaguá, Niterói e São Gonçalo, com taxa de R\$ 3,50, mediante a solicitação do assinante. Prazo para recebimento: 3 dias úteis. **Clube JB:** tel.: 574-4516/4187, fax: 574-4823, e-mail: clubejb@jb.com.br // **Central de Atendimento ao Assinante:** 589-5000 (Rio) e 0800-23-5000 (outras cidades)

Pedro Cardoso e
Maria Mariana:
no Planetário



Divulgação/Sílvio Pozatto

Com o sexo entre parênteses

MARÍLIA COELHO SAMPAIO

Apesar de toda a modernidade e da corriqueira aparência de *liberou geral*, o sexo pode continuar sendo uma questão pra lá de conflitante na vida de muitos homens e mulheres. Antenado com os sentimentos do ser humano contemporâneo, o dramaturgo Domingos Oliveira se uniu ao psicanalista Alberto Goldim para levar o tema ao teatro. O resultado é *Todo mundo tem problemas (sexuais)*, co-

média dirigida pelo próprio Domingos, que estreia nesta sexta-feira no Teatro do Planetário. Em cena, Pedro Cardoso, Maria Mariana, Priscilla Rozembaum, Ricardo Kozovski e Paloma Riani se revezam nos personagens que compõem os seis episódios da peça. Os assuntos, variados, passam pelo caso de um jovem casal em que a mulher tem curiosidade de conhecer outros homens, mas com a permissão do marido; pela mulher apaixonada que descobre no bolso de seu parceiro

uma cartela de viagra, passando a duvidar do amor dele; e, ainda, pela história do casal que se conhece através da internet e passa três meses se encontrando no escuro. Perversão, homossexualidade e voyeurismo também entram em cena – e, é bom que se diga, sem baixarias, segundo o diretor.

□ **TODO MUNDO TEM PROBLEMAS (SEXUAIS)** – Teatro do Planetário, Avenida Padre Leonel Franca, 240, Gávea (239-5948). 6ª e sáb., às 21h30, e dom., às 20h30. R\$ 20.

ESTREIA

LUNA GITANA – De Jussanam Dejah. Direção de Aiyán Zahck. Com Cezar Cayom e Liane de Luna. Espaço Cultural Correia Lima, Rua Bento Lisboa, 64, Catete (225-6073). 5ª, às 21h. R\$ 10.

>Drama. Baseado num conto andaluz.

QUÍPROQUÓS – De Arthur Schimitzler. Direção de Paulo Reis. Com Paulo Reis. Teatro Cândido Mendes, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (267-7295). 5ª e 6ª, às 21h, sáb., às 20h e 22h, e dom., às 20h. R\$ 20.

>Comédia musical. Três esquetes sobre a fidelidade.

TRANSIÇÕES – Coletânea de textos. Direção de Marielena Bibas e Antonio Amancio Canães. Com Marielena Bibas. Teatro do Café Cultural, Rua São Clemente, 409, Botafogo (527-0169). Sáb. e dom., às 21h. R\$ 10.

>Drama. O espetáculo reúne oito personagens de diferentes textos.

ESSE BARATO SAI CARO – De Marcus Pessanha. Direção de Ricardo Leme. Com Vitor Hugo Vieira e Pâmela Augusto. Teatro Barrashopping, Av. das Américas, 4666 (431-9721). 5ª, às 20h, e 6ª, às 19h. R\$ 10.

>Drama. Sobre os problemas vividos pelos adolescentes.

ÚLTIMOS DIAS

EU, UM ATOR – De Tankred Dorst. Direção de Caco Coelho. Com Fábio Sabag e Duda Villa Verde. Porão da Casa de Cultura Laura Alvim, Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (267-1647). 6ª e sáb., às 21h30, e dom., às 20h30. R\$ 15.

>Drama. Um velho ator, afastado há sete anos, volta ao teatro disposto a realizar um teste para um personagem.

R\$ 1,99 – Texto, direção e interpretação de Ricardo Castro. Conjunto Cultural da Caixa/Teatro Nelson Rodrigues, Av. República do Chile, 230, Centro (262-0942).

4ª a dom., às 20h. R\$ 1,99.

>Comédia. O ator questiona o valor das coisas no Brasil.

REESTREIA

VIOLETAS NA JANELA – Adaptação do livro de Vera Lúcia Marinzeck. Direção e interpretação de Ana Rosa e Guilherme Corrêa. Com Beatriz Corrêa e Leone. Lona Cultural João Bosco-RioArte, Av. São Felix, 601, Vista Alegre (482-4200). Sáb. e dom., às 20h. R\$ 12.

>Drama. Mostra as experiências da jovem Patrícia, que desencarnou aos 19 anos e acordou em uma colônia.

CONTINUAÇÃO

ESPLÊNDIDOS – De Jean Genet. Direção de Daniel Hertz. Com Nelson Xavier e Ângelo Paes Leme. Teatro 2 do Centro Cultural Banco do Brasil, Av. Pri-

meio de Março, 66, Centro (808-2020). 4ª a dom., às 19h30. R\$ 10.

>Drama. Uma quadrilha de bandidos fica presa por quatro dias em um hotel de luxo, cercada pela polícia.

TUDO DE BOM – De Regiana Antonini. Direção de Cláudio Torres Gonzaga. Com Danton Mello e Anderson Muller. *Teatro Rubens Corrêa*, Rua Prudente de Moraes, 824, Ipanema (523-9794). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R\$ 15 (5ª, 6ª, e dom.) e R\$ 20 (sáb.).

>Comédia. A peça mostra as expectativas de um grupo de jovens sobre a chegada do ano 2000.

OSCAR WILDE: O PREÇO – De Oscar Wilde. Direção de Vivaldo Franco. Com Maurício Detoni e Kakau Gonçalves. *Teatro do Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete (558-6350). 6ª e sáb., às 21h30, e dom., às 20h30. R\$ 12. *Promoção de 50% para professores.*

>Monólogo. Adaptação do livro auto-biográfico *De Profundis*.

EUGÊNIA GRANDET – De Honoré de Balzac. Direção de Fernando Berto. Com Milton Gonçalves e Lenita Meddina. *Espaço Cultural dos Correios*, Rua Visconde de Itaboraí, 20, Centro (503-8770). 5ª a dom., às 19h. R\$ 10. *Clube JB: 20% de desconto.*

>Drama. Retrata o Sr. Grandet, um símbolo da busca pelo poder financeiro.

A VIDA É CHEIA DE SOM E FÚRIA – Inspirado na obra de Nick Hornby. Direção de Felipe Hirsch. Com Guilherme Weber e Fernanda Farah. *Teatro do Leblon/Sala Fernanda Montenegro*, Rua Conde Bernadote, 26, Leblon (294-0347). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 19h. R\$ 20 (5ª e 6ª), R\$ 30 (sáb.) e R\$ 25 (dom.).

>Drama. O trintão Rob Fleming revê suas antigas relações amorosas ao ser abandonado pela namorada.

ESTA NOITE SE IMPROVISA – De Luigi Pirandello. Direção de Antônio Abujamra. Com Antônio Abujamra e Os Privilegiados. *Teatro 1 do Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (808-2020). 4ª a dom., às 19h30. R\$ 10.

>Comédia. Atores se rebelam e expulsam diretor do espetáculo.

O SANTO E O BICHEIRO – De João Bethencourt. Direção de José Renato. Com Bemvindo Sequeira e Rosane Gofman. *Teatro dos Grandes Atores/Sala Vermelha*, Av. das Américas, 3555, Shopping Barra Square, Barra da Tijuca (325-1645). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R\$ 15 (5ª), R\$ 20 (6ª e dom.) e R\$ 25 (sáb.).

>Comédia. Caixaieiro viajante recebe proposta de mudar de identidade com seu sócio, um bicheiro.

MAIS PERTO – De Patrick Marber. Direção de Hector Babenco. Com Renata Sorrah e José Mayer. *Teatro Villa-Lobos*, Av. Princesa Isabel, 440, Copacabana (275-6695). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 19h. R\$ 20 (5ª), R\$ 25 (6ª e dom.) e R\$ 30 (sáb.).

>Comédia romântica. História de quatro estranhos que se apaixonam em Londres.

AMERIKA DE KAFKA – De Franz Kafka. Direção de Gilson Gomes, Wagner Brandi e Paulo Afonso de Lima. Com Patrik Dadalto e Pedro Portman. *Centro Cultural do Flamengo/Teatro Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93, Flamengo (557-8102). 6ª e sáb., às 22h. R\$ 10.

>Tragicomédia. As aventuras do jovem Karl Rossman na América.

DIÁRIO SECRETO DE ADÃO E EVA – De Mark Twain. Adaptação e direção de Antônio Abujamra. Com Ana Paula Arósio e Marcos Palmeira. *Teatro do Leblon/Sala Marília Pêra*, Rua Conde Bernadote, 26, Leblon (294-0347). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R\$ 20 (5ª), R\$ 25 (6ª e dom.) e R\$ 30 (sáb.).

>Comédia. História do mito da criação de Adão e Eva, intercalada por fragmentos de outras histórias.

BODAS DE PAPEL – De Maria Adelaide Amaral. Direção de Carlo Milani. Com Elizângela e Francisco Milani,

Teatro dos Grandes Atores, Shopping Barra Square, Av. das Américas, 3555, Barra da Tijuca (325-1645). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 19h30. R\$ 20 (5ª, 6ª e dom.) e R\$ 25 (sáb.).

>Comédia. Um casal recebe amigos para um jantar, em que acontecem situações embaraçosas e cômicas.

DUAS MULHERES E UM CADÁVER – De Patrícia Melo. Direção de Aderbal Freire-Filho. Com Debora Bloch, e Fernanda Torres. *Teatro das Artes*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º piso, Gávea (540-6004). 5ª, às 21h, 6ª e sáb., às 21h30, e dom., às 20h30. R\$ 20 (5ª), R\$ 25 (6ª e dom.) e R\$ 30 (sáb.).

>Tragicomédia. Duas mulheres se encontram no consultório de um psicanalista que foi assassinado.

PEQUENO Dicionário Amoroso – Baseado no roteiro original de Paulo Halm e José Roberto Torero. Direção de Jorge Fernando. Com Cláudia Jimenez e Emâni Moraes. *Teatro dos Quatro*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52, Gávea (274-9895). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R\$ 20 (5ª), R\$ 25 (6ª e dom.) e R\$ 30 (sáb.).

>Comédia. Sobre os encontros e desencontros de um casal.

A VIDA PASSA – Texto e direção de Miguel Falabella. Com Arlete Salles e Suzana Vieira. *Teatro Vanucci*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52, Gávea (274-7246). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 19h. R\$ 25 (5ª, 6ª e dom.) e R\$ 30 (sáb.).

>Comédia. Quatro irmãs se encontram em quatro situações diferentes.

AUTO DA ÍNDIA OU ARABUTÁ – Criação coletiva da Cia. de Teatro Atores de Laura. Direção de Daniel Herz e Susanna Kruger. Com Adriana Schneider e Ana Seco. *Teatro Miguel Falabella*, NorteShopping, Av. Dom Hélder Câmara, 5332, 2º piso, Del Castilho (595-8245). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R\$ 5.

>Comédia. Três atores redescobrem o país através de suas viagens.

COLE PORTER: ELE NUNCA DISSE QUE ME AMAVA – Texto e direção de Charles Moeller. Com Ada Chasselov e Stella Rodrigues. *Café-Teatro Arena*, Rua Siqueira Campos, 143/2º andar, Copacabana (235-5348). 5ª e 6ª, às 21h, sáb., às 19h e 22h, e dom., às 19h. R\$ 20 (5ª, 6ª e dom.) e R\$ 25 (sáb.).

>Comédia musical. Uma celebração ao talento e à genialidade de Porter.

VENTRILOQUIST – Concepção e direção de Gerald Thomas. Com Camila Morgado e Muriel Matalon. *Teatro SESC Copacabana*, Rua Domingos Ferreira, 160, Copacabana (547-0156). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R\$ 7.

>Comédia. A visão do diretor para a virada do milênio.

COMO O DIABO GOSTA – De Rogério Blat. Direção de Ernesto Piccolo. Com a Oficinas de Criação de Espectáculo. *Centro de Artes Calouste Gulbenkian/Teatro Gonzaguinha*, Rua Benedito Hipólito, 125, Praça Onze (221-7760). 6ª a dom., às 20h. R\$ 10.

>Comédia. Trata de forma bem humorada as mazes do nosso cotidiano.

FORRÓ DA REVOLUÇÃO POPULAR – Coletânea de textos. Direção de Demétrio Nicolau. Com a Companhia Pop de Teatro Clássico. *Teatro Gláucio Gill*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (547-7003). 4ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R\$ 5.

>Drama. Cenas de diversas revoluções populares.

OS MONÓLOGOS DA VAGINA – De Eve Ensler. Direção e adaptação de Miguel Falabella. Com Zézé Polessa, Claudia Rodrigues e Betina Viary. *Teatro Clara Nunes*, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º andar, Gávea (274-9696). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R\$ 20 (5ª), R\$ 25 (6ª e dom.) e R\$ 30 (sáb.).

>Tragicomédia. Aborda a sexualidade feminina e os abusos contra as mulheres.

SESC
RIO DE JANEIRO

APRESENTAÇÃO

Gerald Thomas no Teatro Sesc Copacabana

VENT®ILOQUIST

VENHA BERRAR (E RIR)
CONTRA O LIXO CULTURAL COM

GERALD THOMAS
E A SUA CIA DE OPERA SECA

Curta temporada

Quinta a sábado, às 21h e domingo, às

Solos Secos

Uma Jam Session das
artes cênicas com a
Cia de Opera Seca
Todas as quartas
às 21h
a partir do dia 20 de
setembro

**Mais de uma
Decada sem
Beckett**

Gerald Thomas
resgata o maior autor
do século com uma
superprogramação:
debates, leituras,
vídeos e encenações
em estreia mundial
Em outubro

**Workshops com
Gerald Thomas**

Dirigidos a classe
artística. Seleção
mediante currículos
enviados para o
Teatro Sesc Copacabana

SESC Copacabana

ÚLTIMAS SEMANAS • PREÇOS POPULARES



Ricardo Castro em

R\$ 1,99

**CURTA
TEMPORADA**

**13 a 22
out/2000**

de quarta
a domingo

20:00h

**Ingresso:
R\$1,99
Acredite!!!**

Conjunto Cultural da Caixa

Teatro Nelson Rodrigues - Av. Rep. do Chile, 230, Centro

CAIXA | **GOVERNO FEDERAL**
Aqui e Brasil acontece Trabalhando em todo o Brasil

KRONOS – Direção de Beth Martins. Criação da Intrépica Trupe. *Fundação Progresso*, Rua dos Arcos, 24, Lapa (220-5070). Sáb. e dom., às 19h30. R\$ 15.
 >Um bufão irreverente conta a história do tempo até os dias de hoje.

BRASIL, A COMÉDIA – Textos de Miguel Falabella e Luiz Carlos Góes. Direção de Jacqueline Laurence. Com Thaís Portinho e Rubens de Araújo. *Teatro Posto 6*, Rua Francisco Sá, 51, Copacabana (287-7496). 5ª, às 18h30, 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h. R\$ 10. *Clube JB: 20% de desconto.*
 >Comédia. Esquetes revelam diferentes períodos da história do Brasil.

BARBARA NÃO LHE ADORA – Texto e direção de Henrique Tavares. Com Antonio Fragoso e Carla Faour. *Espaço 2 do Teatro Villa-Lobos*, Av. Princesa Isabel, 440, Copacabana (275-6695). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R\$ 14. *Clube JB: 50% de desconto.*
 >Comédia. Grupo de teatro resolve seqüestrar uma crítica de teatro.

ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO – De Sérgio Abritta. Direção de Cláudio Handrey. Com Jaqueline Brandão e Eduardo Pires Rebello. *Casa de Cultura Margarida Rey*, Travessa Cristiano Lacorte, 54, Copacabana (522-1603). 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h. R\$ 10 (6ª e dom.) e R\$ 12 (sáb.).
 >Comédia. Aborda as transformações das relações amorosas num contexto de mudanças do país.

ADORÁVEIS ROMÉU E JULIETA – De Shakespeare. Adaptação e direção de Dinho Valladares. Com Dinho Valladares. *Teatro SESC Tijuca*, Rua Barão de Mesquita, 539, Tijuca (238-4566). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R\$ 5. *Clube JB: 20% de desconto.*
 >Drama. Mostra a violência nos dias atuais.

INTRETOM: FRAGMENTOS DA LINGUAGEM – Texto e direção de Janssen Hugo Lage. Com Gisela Teixeira e Rafael Russo. *Bar Skipper*, Praça Santos Dumont, 80, Gávea (255-5723). 6ª e sáb., às 21h. R\$ 15 e R\$ 5 (consumação mínima).
 >Comédia. O espetáculo mescla conceitos científicos ocidentais e filosofia oriental.

CAMILLE CLAUDEL – Texto e direção de Rossana Lourenço. Com Rossana Lourenço. *Teatro Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete (558-6350). 6ª e sáb., às 20h e dom., às 19h. R\$ 10. *Clube JB: 20% de desconto.*



Rosi Campos à frente do elenco de 'Mãe gentil': no Trapiche das Artes, Zona Portuária

Um musical no porto

Mescla de dança, teatro e vídeo. Assim é *Mãe gentil*, musical que estréia no espaço Trapiche das Artes, na Zona Portuária. Quem assina o espetáculo é o coreógrafo, bailarino e professor de dança e terapias corporais Ivaldo Bertazzo. Através da peça, dividida em quatro blocos (sobre as riquezas naturais, o trabalho, a miscigenação e a violência), o diretor propõe ao público uma reflexão sobre o que é ser brasileiro, utilizando frases de escritores como Monteiro Lobato, Sérgio Buarque de Holanda, Euclides da Cunha, Olavo Bilac e Mário de Andrade. Em cena, a atriz Rosi Campos vive a mãe gentil do título, uma mistura de Nossa Senhora, Iemanjá e Mãe Natureza, que conduz a história e o elenco

– formado por 49 jovens atores, com idades entre 10 e 18 anos, selecionados no Complexo da Maré. *Mãe gentil* conta ainda com a presença do maranhense Zeca Baleiro, um dos compositores da trilha sonora, e da banda Mandabala, ao vivo, e as participações especiais, em vídeo, dos compositores Arnaldo Antunes e José Miguel Wisnik e do ator Sérgio Mamberti. Ivaldo Bertazzo já deu aulas de expressão corporal para atrizes como Renata Sorrah, Arlete Salles e Regina Duarte e sua peça anterior foi *Além da linha d'água*, protagonizada por Marília Pêra. (M.C.S.)

□ **MÃE GENTIL** – *Trapiche das Artes*, Rua Santo Cristo, 148/150, Santo Cristo (263-7449). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R\$ 10.

INSPIRADO NA OBRA DE NICK HORNBY

A VIDA É CHEIA DE SOM & FÚRIA

DIREÇÃO: FELIPE HIRSCH

ADAPTAÇÃO E DIREÇÃO: FELIPE HIRSCH

EXCEPCIONALMENTE AGIL E COMUNICATIVA... REALMENTE ÚNICO!

Curta temporada

50% de Desconto p/ Estudantes

DE QUINTA A SÁBADO 21h DOMINGO 19h

TEATRO DO LEBLON - SALA FERNANDA MONTENEGRO

RUA CONDE DE BERNADOTE, 26 - 294 0347

Thaís Portinho e Rubens de Araújo em

"BRASIL - A COMÉDIA"

de Miguel Falabella - Luiz Carlos Góes
 Maria Lucia Dahl - Vicente Pereira
 Direção: Jacqueline Laurence

Quinta - 18:30h
 Sexta e Sábado - 21h
 Domingo - 20h

TP6 TEATRO POSTO 6

Rua Francisco Sá, 51 - Tel: 287-7496

PREFEITURA DO RIO
 SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
 RIO ARTE

A REVISTA QUE MAIS CIRCULA PELA CIDADE.

Revista Domingo.
 Todo Domingo, no Jornal do Brasil.

JORNAL DO BRASIL

O jornal da inteligência brasileira

www.jb.com.br

►Monólogo. Inspirado na vida da escultora Camille Claudel.

TANGO, BOLERO E CHÁ-CHÁ-CHÁ – De Eloy Araújo. Direção de Bibi Ferreira. Com Edwin Luisi e Maria Helena Dias. *Teatro Ginástico*, Av. Graça Aranha, 187, Centro (220-8394). 5ª e 6ª, às 19h30, sáb., às 20h30, e dom., às 18h. R\$ 20 (5ª e 6ª) e R\$ 25 (sáb. e dom.).
►Vaudeville. Homem abandona mulher e reaparece como o transexual Lana Lee.

SÓ DE SACANAGEM – Coletânea de textos. Direção de André Valli. Com Alice Viveiros de Castro. *Casa do Rio*, Rua Adalberto Ferreira, 32, Leblon (274-4022). 6ª e sáb., às 23h30. R\$ 15 (couvert).
►Comédia musical. A montagem fala do lado mais divertido do sexo.

A INFIDELIDADE É COISA NOSSA PARTE 2 – Texto de Gugu Olimecha. Direção de Helena Wernick. Com André Rangel e Diana Burle. *Teatro Princesa Isabel*, Av. Princesa Isabel, 186, Copacabana (275-3346). 5ª, às 17h e 21h, 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 19h. R\$ 10.
►Comédia. Uma trupe circense resolve brincar com o tema da traição.

JOANNA DE ÂNGELIS - A VENERANDA – Texto de Divaldo P. Franco e Ricardo Andrade. Direção de Ricardo Andrade. Com Cláudio Bonnard e Simone Vidal. *Teatro Vannucci*, Rua Marquês de São Vicente, 52, Gávea (274-7246). 5ª e 6ª, às 17h, sáb., às 18h, e dom., às 14h. R\$ 15.
►Drama. O espetáculo é dividido em quatro fases, mostrando vidas sucessivas.

HISTÓRIAS DE SEDUÇÃO – Texto e direção de Renata Lee. Com Karen Lee e Jana Lee. *Teatro Brigitte Blair* 2, Rua Senador Dantas, 13, Cinelândia, Centro (220-5033). 5ª e 6ª, às 19h. R\$ 15.
►Comédia musical. Mostra como a sedução ajudou a mover a história.

HUMOR

SERGINHO 4 X 1 HUMORISTAS – Direção de Serginho Cunha. *Piadas sexies*. 6ª e sáb., às 21h e à meia-noite, e dom., às 21h. *CPI da piada*. 6ª a dom., às 19h. *Se eu cozinhar, é meu?*. 6ª a dom., às 12h e 14h. *Piada, piadinha, piadão...*. 6ª a dom., às 17h. *Café-Teatro*, Av. Atlântica, 3.806, Galeria Atlântico, Copacabana. R\$ 15.

Desafio sem limites

Uma ópera e um monólogo com o mesmo nome: *Deslimites da palavra*. A primeira estréia nesta sexta-feira no Teatro 3 do Centro Cultural Banco do Brasil, e o segundo, no próximo dia 26, dividindo o mesmo espaço, em dias alternados. Os dois espetáculos, dirigidos pelo compositor e filósofo Zé Luiz Rinaldi, foram inspirados no poema homônimo do pantaneiro Manoel de Barros – presente no *Livro das ignorâncias* – e são protagonizados pelo ator Ricardo Blat. “Gosto de desafios. E tanto a obra de Manoel de Barros como a direção de Rinaldi são convites à experimentação”, diz o ator que, na ópera, divide o palco com a soprano Lucila Tragtemberg, o barítono Raul Serrador e mais seis músicos. No monólogo, Ricardo Blat se desdobra para mostrar a história do canoeiro Apuleio – em



Fernando Rabelo

Blat (em pé): se desdobrando em ópera e monólogo

meio à maior enchente do Pantanal, em 1922, ele vaga por cima das águas sem comer e sem dormir, vivendo um delírio frásico, na definição do poeta. “Na ópera, a riqueza de elementos é muito grande. No solo, intensificamos a possibilidade de uma inter-

pretação mais intimista”, conta o diretor, também compositor da trilha sonora dos espetáculos. (M.C.S.)

□ DESLIMITES DA PALAVRA – *Teatro 3 do Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (808-2020). 6ª a dom., às 18h30. R\$ 10.

DULCENI apresenta:

Um espetáculo de Miguel Falabella

Com Zezé Polessa Claudia Rodrigues Betina Viany



De Eve Ensler
Os Monólogos da Vagina

Teatro Clara Nunes - Shopping da Gávea
274-9696 - Quinta a sáb. 21:30h, dom. 20h

Patrocínio:



Ingressos por telefone:
Disk Show 225-4429



Amazonia Criança

Debora Bloch Fernanda Tortes



►Comédia. Vários humoristas apresentam quatro espetáculos de piadas.

BRINCANDO EM CIMA DO BANCO— Texto, direção e interpretação de Sérgio Ricardo. *Casa do Riso*, Rua Adalberto Ferreira, 32, Leblon (274-4022). 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h. R\$ 15.

►Comédia. O espetáculo conta histórias reais da carreira de bancário.

REVISTA

RIO'S CABARET MUSICAL— Roteiro, coreografia e direção de Carlos Leça. Com Sabrina Korgut, Nizo Neto e outros. *Plataforma*, Rua Adalberto Ferreira, 32, Leblon (274-4022). 6ª e sáb., às 20h., e dom., às 19h. R\$ 40 (camarote, 6ª e sáb.), R\$ 30 (platéia, 6ª e sáb.). R\$ 25 (camarote, dom.) e R\$ 20 (platéia, dom.). *Clube JB: 20% de desconto.*

►Musical. Uma homenagem aos grandes musicais.

DANÇA

QUATRO— *Theatro Municipal*, Praça Floriano, s/nº, Cinelândia (262-3935). 6ª, às 20h30, sáb., às 17h e dom., às 11h. R\$ 10 (galeria), R\$ 15 (balcão simples) e R\$ 25 (platéia e balcão nobre).

►Leia texto à direita.

PANORAMA DE DANÇA— *Teatro Carlos Gomes*, Rua Pedro I, 4, Praça Tiradentes, Centro (232-8701). 6ª e sáb., às 19h e 20h e dom., às 18h e 20h. R\$ 5. Estudantes pagam meia.

►Sexta, apresentações de Denise Stutz (19h), Andrea Jabor, Rubens Barbot Companhia de Dança e Gary Lund, Giovanni Luquini e Paulo Manso de Souza (20h). Sábado, Denise Stutz (19h), Maria Bellotto, Silvio Dufrayer Companhia de Dança e Companhia Municipal de Caxias do Sul (20h). Domingo, Vera Salla (18h), Dudu Maia e Alexandre Franco (20h). *Leia texto à direita.*

PANORAMA DE DANÇA— *Teatro Cacilda Becker*, Rua do Catete, 338, Catete (265-9933). Dom., às 15h. R\$ 5. Estudantes pagam meia.

►Trabalhos de novos coreógrafos cariocas. *Leia texto à direita.*

FÁTIMA FONTES— *Lugar Comum*, Rua Álvaro Ramos, 408, Botafogo (541-4344). Dom., às 20h. R\$ 16 (couvert) e R\$ 8 (consumação).

►Espetáculo de dança do ventre com a bailarina.

Lembrando de Wilde

O espetáculo *Com amor, Oscar Wilde*, em cartaz no Teatro Sesi, lembra os 100 anos de morte do dramaturgo, poeta e romancista irlandês. A peça, escrita e protagonizada por Maurício Souza Lima, e dirigida por Ivone Hoffmann, traz de volta ao Rio o ator Perry Salles, que atualmente mora na Bahia. Ele interpreta o Marquês de Queensbery, pai do jovem Alfred Douglas, amante de Wilde.

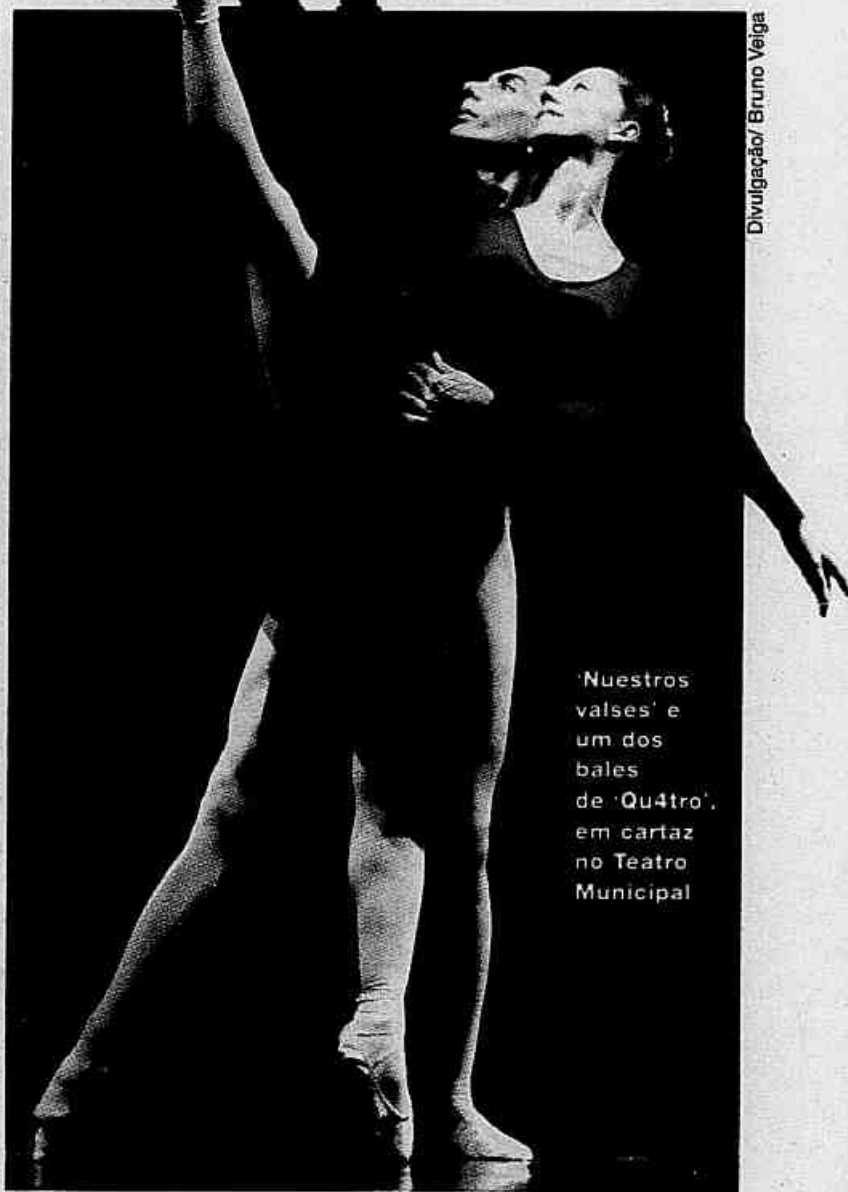
□ **COM AMOR, OSCAR WILDE**— *Teatro Sesi*, Rua Graça Aranha, 1, Centro (563-4163). 5ª e 6ª, às 19h30, sáb., às 20h30, e dom., às 19h30. R\$ 15 (5ª e 6ª) e R\$ 20 (sáb. e dom.).

Misturas de passo

O Balé do Teatro Municipal estreia nesta semana *Quatro*, programa contemporâneo reunindo as coreografias *Aura*, de Ismael Ivo e Marcia Haydée, *Boto e Rosa*, de Renato Vieira, *Nuestros vales*, que incorpora ao repertório da companhia a criação do venezuelano Vicente Nebrada, além de *Jeunehomme*, de Uwe Scholz, e *Pavane*, de Luiz Arrieta. As duas primeiras coreografias foram criadas especialmente para o Balé do Municipal. *Aura*, com música de Miles Davis e Nina Simone, e direção de Marcio Aurélio, promove a volta de Ismael Ivo ao Brasil. O paulista, radicado há quase 20 anos na Europa, se inspirou em Alvin Ailey, o mais respeitado coreógrafo da dança negra americana, para criar a ousada coreografia, em que 23 bailarinos homens se apresentam

usando apenas tutus (saíotas de bailarinas). *Boto e Rosa*, com música de Egberto Gismonti e Villa-Lobos, é um mergulho de Renato Vieira na lenda do boto, peixe misterioso

que toma a forma humana para seduzir as moças e levá-las para o fundo do rio. Confira os horários no roteiro, ao lado. (Marília Coelho Sampaio)



'Nuestros vales' é um dos bales de 'Quatro', em cartaz no Teatro Municipal

Divulgação/ Bruno Veiga

Panorama em movimento

O *Panorama RioArte de dança* invade a cidade recebendo companhias estrangeiras e nacionais. Os grupos se apresentam no Carlos Gomes, incluindo a calçada do teatro e a Sala Paraíso, e no Cacilda Becker, onde 10 novos grupos cariocas exibem seu trabalho. Neste fim de semana, o público vai ter a oportunidade de conhecer a criatividade da coreografia americana *Raw footage*, de Gary Lund e Giovanni Luquini, dançada por eles e por Paulo Manso de Souza. E a técnica apurada da Companhia Municipal de Caxias do Sul, do Rio Grande do Sul, apresentando *Em branco*, *Loud!* e *Linha aberta*. Criado em 1992, o *Panorama* tem direção da coreógrafa Lia Rodrigues que, a partir de 1998, passou a dividir a curadoria do evento com o pesquisador Roberto Pereira. Programação no roteiro.

Foto de divulgação



'Raw footage': americanos no Carlos Gomes

SOM

FORRÓCACANA, BOB MARLEY COVER E ROGÊ – Teatro de Lona da Barra, Av. Ayrton Senna, 1.791, Barra da Tijuca. 6ª, a partir das 22h. R\$ 12.
 > Leia mais no *Se liga!*

SANTA QUINTA DO BOSQUE – Quinta do Bosque, Rua Prefeito João Felipe, 9, Santa Teresa. Sáb., a partir das 22h30. R\$ 12.
 > Leia mais no *Se liga!*

FORRÓ NOS TRILHOS – Lagoinha, Est. Dom Joaquim Mamede, 125, Santa Teresa. 6ª, às 22h30. R\$ 12.
 > Trio Nordestino, Xapadão e Forró na Contramão.

DREAD LION – Estação Cantareira, Rua Alexandre Moura, 24, Niterói (620-8786). 6ª, às 22h. R\$ 12.
 > O grupo Uncle Jorge faz o show de abertura.

CLÁSSICAS DO RIO – Quinta do Bosque, Rua Prefeito João Felipe, 9, Santa Teresa (273-6171). 6ª, às 21h. Das 21h às 22h entrada a R\$ 5 e, depois, a R\$ 10. As 50 primeiras mulheres entram de graça.
 > Shows com Farofa Carioca, Baía & Rockboys, Acor da Bamba e Jabaculê. Sorteios de CDs e camisetas.

NETUNOS – First, R. Visc. de Caravelas, 121, Botafogo (286-8285). Dom., a partir das 17h. Homens pagam R\$ 2 (entrada) e R\$ 5 (consumação mínima). Mulheres até 18h só pagam consumação de R\$ 5 e, se chegarem depois das 18h, pagam R\$ 1 de entrada.
 > As bandas Gol, Yuppie Rat, Kys, Emo e Mercurio-cromo também tocam.

HANGAR 13 – Lugar Comum, Rua Álvaro Ramos, 408, Botafogo (541-4344). Entrada a R\$ 4 e consumação mínima a R\$ 8.
 > A banda de pop-rock lança o CD *Só o começo*.

RIO ARTROCK FESTIVAL 2000 – 6ª e sáb., no Garden Hall, Av. das Américas, 3.255, Barra, a partir das 20h. R\$ 50. Dom., no Black Night, Rua Pereira Nunes, 326, Vila Isabel (278-0696), a partir das 19h. R\$ 5.
 > Quinta edição do evento dedicado ao rock progressivo e à música instrumental, com shows de bandas nacionais e internacionais. Sexta: Banco del Mutuo Soccorso (Itália), El Reloj (Argentina) e Kaizen (RJ). Sáb.: Il Balletto Di Bronzo (Itália), O Terço (São Paulo) e Banco del Mutuo Soccorso (Itália). Dom.: El Reloj (Argentina) e Sigma (Rio).

FESTIVAL ROCK, MAR & SOL – Praia da Bica, Jardim Guanabara, Ilha. Sáb., a partir das 20h. Grátis.
 > As bandas Artigo 331, Acaros, Virus, Verdugo Amarelo e Sobre as Ondas se apresentam.

FEIRA

BABILÔNIA FEIRA HYPE – Jockey Clube Brasileiro, Jardim Botânico. Sáb. e dom., às 17h. R\$ 3 (entrada da feira). Crianças até 8 anos, pessoas com mais de 65 anos e deficientes não pagam.
 > A feira promove a *Expo henna tatoo*.

CAMPEONATO

ASA DELTA – Avenida Prefeito Mendes de Moraes, s/nº, São Conrado, Praia do Pepino. 6ª a dom., a partir das 9h. Grátis.
 > No intervalo das provas, acrobacias aéreas, saltos de pára-quedas e apresentações de sky-surf.

CONCURSO

STREET DANCE – Ballroom, Rua Humaitá, 110, Humaitá. Dom., das 17h às 21h. R\$ 12. Inscrições no local ou pelo telefone 262-7622.
 > Além do concurso, performances de circo.



O grupo MCsHC: o pancadão das favelas ganha espaço nesta sexta na casa da Rua Humaitá

Foto de divulgação/ Rodrigo Gomes Meda

Rock e funk no Ballroom

A batida funk vai invadir o Ballroom nesta sexta-feira. Encabeçada pelo grupo de miami-bass (mistura de rock com funk) MCsHC, a noite contará também com sets dos funkeiros Mister Catra e MC Sapão. “Vamos apresentar as músicas do nosso CD demo, *Ultimate funk*, e outras novidades como *Melô do radical*, de Fernanda Abreu”, antecipa o guitarrista Babous Crazy. Moradores de Irajá e frequentadores dos

bailes de funk da cidade, os MCsHC trazem para o asfalto o pancadão das favelas adaptado ao rock. Letras como *Baby, baby, Mister DJ, Sacana e Tá sozinho* confirmam esta tendência. A banda, que na verdade é a antiga Chatos e Chatolim, tem ainda dois DJs (no vinil e no sampler de morro) e duas backing-vocals dançantes. (Rita Capell)

□ MCSHC – Ballroom, Rua Humaitá, 110, Humaitá. 6ª, às 22h. R\$ 12.

SE LIGA!

Santa Quinta do Bosque – Com abertura da DJ forrozeira Edna e do grupo de reggae Caballa, a festa recebe neste sábado as bandas Caixa Preta, Raiz do Sana e Baião de Corda. O Caixa apresenta novidade em seu cardápio pop-reggae-samba-funk: a badalada *Caxanga rosa*, quando entra em cena a irreverente Negra Maria, uma imensa boneca de pano.

Forrócacana, Bob Marley Cover e Rogê – No embalo do CD *Vamo que vamo*, o Forrócacana apresenta o show que lotou o Canecão na estréia. Bob Marley Cover reverencia o mito rastafári e lembra pérolas como *No woman no cry* e *I shot the sheriff*. Depois, é a vez de Rogê levar sua balada pop-carioca em músicas como *Pressão, Arpex e Beleza rara*. Sexta, no Teatro de Lona da Barra.

Babilônia Feira Hype



Das 21h às 22h
 OUTUBRO
 14 às 22h
 Jockey Club
 Inibuna C

Rua Id Botânico

Expo Henna Tatoo

Ingresso R\$ 3,00

Produção

Hype Babilônia Eventos

www.babiloniahype.com.br



Foto de divulgação/Celso Pereira

Palhaços mudos, platéia em polvorosa

Os atores Gugu Monteiro e Luís Igreja (foto acima) utilizam apenas a linguagem gestual e conseguem levar ao delírio adultos e crianças de todas as idades, no espetáculo *Cláun! Palhaços mudos*. Os artistas fazem parte da Companhia do Gesto, que vem desenvolvendo um trabalho que prioriza estilos não habituais do jogo teatral, como as técnicas

de máscaras e o típico jogo de cena dos clowns. Com roteiro de Dácio Lima, a dupla interpreta seguidos esquetes, nos quais as situações abordadas põem em evidência o conflito entre razão e instinto, rigidez e espontaneidade, mas sempre com lirismo e comicidade. A peça encerra sua temporada neste fim de semana no palco da Casa de Cultura

Laura Alvim (Avenida Vieira Souto, 176, em Ipanema, tel. 579-3551). Os 15 primeiros leitores da **Programa** que apresentarem esta revista na bilheteria do teatro da Laura Alvim, até uma hora antes do início das sessões, ganham ingressos duplos para assistir ao espetáculo no sábado e no domingo – nos dos dias eles começam às 17h.

Rindo para não chorar

O espetáculo *Brasil, a comédia* reúne quatro esquetes do gênero besteirol: *Paraguaçu got married*, de Miguel Falabella, *Escravas do Brasil*, de Luiz Carlos Góes, 1964, de Maria Lúcia Dahl, e *Ame-o ou deixe-o*, de Vicente Pereira. Os textos são costurados pela conversa de duas estátuas que ficam bem em frente ao Palácio Alvorada, em Brasília. A atriz Thais Portinho, que está comemorando 40 anos de carreira, divide a cena com Rubens de Araújo, sob direção de Jacqueline Laurence. Os 15 primeiros leitores que apresentarem esta **Programa** na bilheteria do Teatro Posto Seis, na Rua Francisco Sá, 51, Copacabana (287-7496), uma hora antes das sessões de sexta e sábado, às 21h, e de domingo, às 20h, ganham ingressos duplos para ver *Brasil, a comédia*.

Gargalhadas de graça

Após assistir a um telejornal, com notícias desastrosas sobre a nossa economia, Ricardo Castro (na foto, com o mundo no nariz) decidiu escrever uma peça que falasse exatamente sobre o valor das coisas no Brasil. O resultado foi *R\$ 1,99*, espetáculo encenado com sucesso em capitais como Salvador, Brasília e Belo Horizonte, e que agora faz



Foto de divulgação/Celso Pereira

curta temporada aqui no Rio. Dividindo o palco apenas com um aparelho de som, o escritor, diretor, intérprete, figurinista e cenógrafo costuma arrancar gargalhadas

da platéia. Ricardo Castro, que atuou na peça *A bofetada*, da Companhia Baiana de Párfano, faz parte da nova geração do teatro de comédia de seu estado. Os 20

primeiros leitores que apresentarem esta edição da revista **Programa** na bilheteria do Conjunto Cultural da Casa (Teatro Nelson Rodrigues), que fica na Avenida República do Chile,

230, no Centro (tel.: 262-0942), a partir de uma hora antes das sessões de sexta, sábado e domingo, às 20h, ganham ingressos duplos.

UM LUGAR TÃO LINDO
QUE AS PRIMEIRAS PESSOAS
QUE CHEGARAM RESOLVERAM
CONSTRUIR UMA CIDADE SÓ
PARA NÃO TER QUE IR EMBORA.



LEIA
REVISTA ESPECIAL
CIDADES HISTÓRICAS
DO SUDESTE
DIA 29/10 NO SEU JB

O caminho deslumbrante por onde passaram bandeirantes, inconfidentes e escravos. A estrada que entre os séculos XVII e XIX ligava Parati a Diamantina. Além do patrimônio artístico cultural da região Sudeste, seus monumentos, artesanato, culinária e muito mais.

EMBRATUR
INSTITUTO BRASILEIRO DE TURISMO

JORNAL DO BRASIL

O jornal da inteligência brasileira.
www.jb.com.br



VINICIUS, IPANEMA E SUL AMÉRICA SEGUROS.
ISSO TINHA QUE ACABAR EM SINFONIA.

STANDARD OGILVY



 **Sul América Seguros**

apresenta:

Homenagem a Vinicius de Moraes

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

TOQUINHO ~ EMÍLIO SANTIAGO ~ ZIMBO TRIO ~ WANDA SÁ ~ ROBERTO MENESCAL ~ OS CARIOCAS

Sábado - 21 de outubro - 19h

Praia de Ipanema - Posto 10

Apoio:

PREFEITURA DO RIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

LEI DE
INCENTIVO
À CULTURA

MINISTÉRIO
DA CULTURA


SUL AMERICA
SEGUROS

Em caso de chuva, o show será adiado para domingo, dia 22 de outubro.

Ano IV - Nº 76
2000

Bate-papo com o escritor Fernando Moraes no Multishow

20 de outubro
26 de outubro

SUPER TV

JORNAL DO BRASIL

Adriane
Galisteu é o
trunfo *pop* da
emissora do
bispo Macedo

NOVA CARA

Record investe em imagem mais moderna

IMAGEM & AÇÃO

Manoel de Brito

Record contrata Adriane Galisteu, convoca agência de relações públicas e reformula estrutura da diretoria para se modernizar e tentar deixar de ser apenas a emissora do bispo Macedo.

ULISSES MATTOS

Quando se fala em chutar uma imagem na Record, os executivos da emissora devem ficar com o pé atrás, lembrando do dia em que o bispo Sérgio von Helder chutou a de Nossa Senhora Aparecida. Mas, agora, a imagem a ser derrubada é outra. A Record não quer mais o estigma de emissora do bispo Macedo. Os planos são: ganhar ares mais modernos, conquistar o público jovem e assumir a liderança da audiência. Atualmente, a emissora ocupa a terceira posição no *ranking* da TV aberta, perdendo, na maioria dos programas, para a Globo e para o SBT. Para dar conta da missão, uma agência de publicidade foi contratada, a diretoria foi reestruturada e novos nomes famosos foram chamados para o *casting*. Entre eles está o de Adriane Galisteu, que terá um papel fundamental na cruzada da Record em busca de uma *nova cara*.

“Acho que vou acrescentar algo à Record. E para mim foi um grande passo. De todos os convites que recebi, o da Record foi o que mais



Adriane Galisteu foi a mais citada em uma pesquisa feita pela Record com os jovens

DE OLHO NOS CINÉFILOS

Um dos destaques da Record para o ano que vem é seu pacote de filmes, adquiridos de vários estúdios. Entre os longas estão sucessos de bilheteria como *Godzilla*, *Lado a lado*, *Oito milímetros* e *A máscara do Zorro*. Há também produções nada religiosas como *Lolita*, acusado de ser pedófila, *Garotas selvagens* e *Segundas intenções*, ambas



Os filmes *Oito milímetros* (acima) e *Lado a lado*

Fotos de divulgação



Laura Cardoso (à esquerda) deixou a Globo para atuar na novela *Vidas cruzadas*. Claudete Troiano (à direita) trocou a Gazeta pelo comando do *Note e anote*

me atraiu, pois é uma emissora com 99% de cobertura e com 47 anos em atividade", diz Adriane, que conseguiu uma sólida audiência apresentando ao vivo o *Superpop*, na Rede TV!. Seu novo programa, *É show com Adriane Galisteu*, tem previsão de estréia para o dia 30 e a audiência jovem como alvo. O formato ainda não está muito definido, mas é certo que contará com um quadro com o DJ Zé Pedro, musicais, entrevistas e muitas gravações fora do estúdio. "A Adriane era a mais indicada para esse público, que não tinha voz na Record. Foi o nome que apareceu em nossas pesquisas", diz o diretor de programação da emissora, Marcus Vinícius Chisco, outro reforço para a empresa. Chisco trabalhou antes na MTV e teve uma boa passagem pela Rede Mulher. Ah, Chisco também é casado com uma sobrinha do bispo Edir Macedo. "Tenho 18 anos de profissão e meu sobrenome continua sendo *irmã do Faustão*. Ele também vai ter que se acostumar em ser o

sobrinho do bispo", brinca Leonor Corrêa, diretora-geral de criação da Record, que está provisoriamente na direção do *É show*.

Segundo o superintendente de programação e artístico da emissora, Marcus Aragão, a meta da Record é chegar à liderança. Os números do departamento de pesquisa da emissora apontam o caminho: entre setembro de 1999 e agosto de 2000, houve um crescimento de 20% da audiência. "A primeira fase do plano foi arrumar um espaço físico para crescer. Hoje, temos uma área de 38 mil metros quadrados. A segunda foi adquirir alta tecnologia, com equipamentos digitais. A terceira foi trazer talentos. Começamos com Bóris Casoy, Eliana, Ratinho e Ana Maria Braga. Continuamos com Irene Ravache e agora temos Laura Cardoso, Claudete Troiano e Adriane Galisteu", enumera.

Claudete Troiano veio da TV Gazeta para substituir Cátia Fonseca no *Note e anote*, enquanto Laura Cardoso saiu da Globo para trabalhar na próxima novela da emissora, *Vidas cruzadas*. Apesar dos planos para a mudança da imagem institucional da empresa, apenas a no-



vela e um bom pacote de filmes estão renovando a programação do ano que vem. A reformulação da Record está mais concentrada em sua filosofia. Mas Marcus Aragão não gosta que digam que a Giusti-Loducca, contratada para trabalhar a *nova cara* da Record, foi chamada para desvincular a emissora do nome do bispo Macedo. "Não temos interesse nisso. O acionista da emissora tem uma identificação religiosa. Mas a Record já se sustenta sem o dinheiro da igreja", garante Marcus. Então, o que fará a agência especializada em relações públicas? "Muita gente ainda relaciona a Record ao seu passado. A Lodduca veio para dar uma imagem moderna à emissora, uma imagem mais quente", explica.

Essa modernidade está bem retratada no slogan "rumo à TV do ano 2001". Uma das maiores preocupações da Record é estar pronta para a era da TV digital, tentando assumir a dianteira no setor. Daí a criação do cargo de vice-presidente para valorizar o ex-diretor do departamento de engenharia, Roberto Franco, um especialista em TV de alta-definição. A tecnologia também será explorada na internet. "Cerca de 70% da nossa programação é ao vivo. Isso nos dá a possibilidade de sermos mais interativos com o público. Estamos planejando algo mais que um portal, que usará uma tecnologia que ainda não chegou aqui. Nos próximos dois anos, estaremos trabalhando na comutação entre TV e internet. A rede será mais um meio para distribuir nosso sinal", diz Chisco. O céu já não é mais o limite.



são destaques no pacote da Record para 2001

com tramas recheadas de sexo. Atenção ainda para *Gattaca*, *Eu sei o que vocês fizeram no verão passado*, *Os miseráveis* e *Basquiat*. "Estamos pensando em criar um horário alternativo à *Supertela*, que vai ao ar às quintas. Seria o *Tela máxima*, aos domingos. Às vezes temos um ótimo filme na quinta e que pouca gente vê quando há um clássico do futebol sendo transmitido na mesma hora", diz Marcus Aragão.

Rosamaria Murtinho, atriz: "Gosto dos *talk shows* nacionais e estrangeiros e assisto a todos os telejornais. Quando quero aliviar a cabeça vejo os programas do canal *Superstation* (Net). Também gosto muito do GNT (Net). Lamento que a Net não tenha o programa *Inside Actor's Studio*, que é exibido pela TVA. É uma verdadeira aula de teatro."



Ooba!
Desde ontem, o GNT (Net) está registrando depoimentos e flagrantes do público no Free Jazz Festival 2000, no Museu de Arte Moderna do Rio. No dia 27, às 23h, exibirá as pérolas no programa *Geração Jazz*.

Oops!
A máxima estava no crédito do *Fala que eu te escuto*, que vai ao ar diariamente na Record. Durante um programa dedicado ao tema "garotas de programa", uma das entrevistadas foi identificada como *streper*.

Feliz da vida

Júlia Lemmertz (*foto*) só tem o que comemorar. O programa *Revista do cinema brasileiro*, apresentado pela atriz no Canal Brasil (Net), completa cinco anos na semana vem com direito a festa e a um *making of* inédito do novo filme de Suzana Amaral. Mãe de Luiza, 11 anos, e Miguel, de sete meses, Júlia quer ficar o máximo de tempo possível com os filhos até o início das gravações da novela das 20h, *Segredos do mar*, de Aguiinaldo Silva, que estreia em janeiro na Globo. **Você apresenta o programa desde a estreia?** Sim. Quando o diretor Marco Altberg estava idealizando o projeto ele me convidou. Nos conhecemos através de nossas filhas, que são amigas desde pequenas. O programa surgiu numa época em que o cinema brasileiro estava se reabilitando e começou sendo exibido na TV Cultura e na TVE.

Você participa da produção, sugere pautas? Não vou às reuniões semanais, mas sempre passo coisas legais para eles e tento ir aos festivais de cinema.

Como está seu esquema de gravação com a chegada do bebê?

Atualmente gravo uma vez por semana no estúdio da TVE. Mas no início não tínhamos estúdio e fazíamos externas. Há dois anos, estava trabalhando em Portugal e fiz o programa de lá. Foi a maior correria, aluguei o equipamento e o Marco Altberg me mandou o texto por fax.



Antonio Lacerda - 23/1/99



Como será seu personagem em *Segredos do mar*?

Vou interpretar a Genésia, que foi inspirada em uma personagem do livro *A descoberta da América pelos turcos*, de Jorge Amado. Ela só entra na segunda fase da trama.

Quais são os projetos no cinema ou teatro? Vou começar a filmar com o Alexandre (Alexandre Borges, marido da atriz) o terceiro episódio da minissérie que se passa na Mangueira e irá ao ar no Multishow. Vai se chamar *Amor quase perfeito* e terá o mesmo elenco.

Por trás das lentes

O canal National Geographic (Net) entra no ar dia 1º de novembro com o especial *Por trás das lentes*, que exibirá durante a semana bastidores dos trabalhos de grandes documentaristas e fotógrafos. Às 22h, Ron Haviv, que já ganhou o prêmio *World press*, fala sobre sua experiência em coberturas de guerra. Haviv já fotografou conflitos na ex-Iugoslávia, no Golfo Pérsico (*foto*), em Ruanda e na Somália.

e-mail:
antena@jb.com.br

Maestro em foco

SABADO

21:00 TVE

Heitor Villa-Lobos

A música e a criatividade do compositor brasileiro

■ Para reconstituir a história do compositor Heitor Villa-Lobos (foto), o documentário inédito da TVE mistura fotos, documentos e composições a um roteiro de ficção. A produção – que levou dois anos para ser realizada – também conta com depoimentos de Dona Neuma, Dona Zica, Turbilio Santos, Hermínio Bello de Carvalho e Ma-



Arquivo

ria Augusta Machado. Dirigido por Miguel Przewodowski, *Heitor Villa-Lobos* tem no elenco os atores Fernando Alves Pinto, Roberto Bontempo e Clarice Prieto, que interpretam o compositor quando jovem, seu pai e sua primeira mulher, respectivamente.

SE...

você gosta de festas típicas, não perca...

Bahia singular e plural

TVE - SÁBADO - 17:00

■ Entre os vários folguedos tradicionais, a Festa de Reis é um dos mais difundidos no interior da Bahia. Mobilizando centenas de foliões, cantadores e músicos, o evento mostra o universo mítico, a história de fé, a esperança e a alegria dos moradores do lugar. Para realizar o documentário sobre esta tradição, o programa percorreu quase 6 mil quilômetros e foi produzido pela TV Educativa da Bahia.

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

	6:00	6:30	7:00	7:30	8:00	8:30	9:00	9:30	10:00	10:30	11:00	11:30	12:00	12:30
TVE			Palavra viva (7h40)		Salto para o futuro		Séries multirio	Cocoricó	Tots TV	Castelo Rá-Tim-Bum	X-Tudo	Atitude.com	Como abrir seu negócio (12h10) / Telecurso (12h20)	
GLO	Globo rural (6h25)	Bom dia, Rio (6h45)	Bom dia, Brasil (7h15)		Bambulua (8h05)						Mais você (11h05)		RJ TV (12h05)	Globo esporte (12h55)
TV!	TV polimport			Brasil TV – jornal	Igreja da Graça em seu lar				Brazil Connection				RTV – jornal	Elas c/Sula Miranda
BAN	Tudo mudou	Diário rural	Cidade e educação		Dia a dia news	Dia a dia revista (8h45)		Programa Olga Bongiovanni			Fino Trato c/Amaury Jr. (11h55)	Religioso (11h55)	Esporte total	A cara do Rio
CNT	Brazil connection		Igreja da Graça						Brazil Connection				Antes & depois / Sport (12h)	Em cima do fato (12h50)
SBT		Sessão desenho		Bom dia & cia. (7h55)								Festolândia	Jornal SBT Rio (12h) / Um maluco no pedaço (12h30)	Rio bom de bola (12h)
REC	Falando de fé (5h)	O despertar da fé (6h)	Ponto de fé	Fala Brasil (7h45)			Ellana & alegria						Rio por inteiro (12h05)	
	13:00	13:30	14:00	14:30	15:00	15:30	16:00	16:30	17:00	17:30	18:00	18:30	19:00	19:30
TVE	Atitude.com (13h20)		X-tudo	Tots TV	Big bag II	Cocoricó	Sem censura. Apresentação de Ledda Nagle				Rede Rio Stadium	Rede Brasil	Caderno teen com Leo Almeida.	
GLO	Jornal Hoje (13h20)	Video show (13h45)	A próxima vítima (14h25)		Filme: A pequena espiã (15h15)			Malhacão (17h15)	O cravo e a rosa (17h45)		RJ TV (18h35)	Uga uga (18h55)		
TV!	Elas com Sula Miranda (continuação – 13h20)			A casa é sua. Apresentação de Sonia Abrão e Castrinho							Interligado. Apresentação de Fabiana Saba		TV Fama com Otávio Mesquita e Monique Evans	
BAN	A cara do Rio (continuação – 13h20)		Cidade e educação		Band Kids			Programa Silvia Poppovic			Realidade		Jornal do Rio	Jornal da Band
CNT	Em cima do fato (continuação – 13h20)		Programa vip (14h)	Programa da Lili (14h15)				Mãe de gravata com Ronnie Von				CNT jornal (18h55)	R.R. Soares	
SBT	Chaves (13h20)		Filme: Um trapalhão na cadeia (14h10)				Sigo te amando	A usurpadora (16h50)	Chaves (17h35)	Disney club (17h55)			Chiquititas (19h05)	
REC	Nosso tempo (13h20)		Note e anote com Claudete Trolano						Cidade alerta – Com José Luiz Datena (17h50)		Informe Rio (18h55)		Jornal Record (19h15)	
	20:00	20:30	21:00	21:30	22:00	22:30	23:00	23:30	0:00	0:30	1:00	1:30	2:00	2:30
TVE	Redescobrimos o Brasil (20h50)	Opinião Brasil (20h50)	Metrópolis (21h20)	Conversa afiada (21h40)	Rede Brasil	Conexão Roberto D'Ávila Hoje: Drauzio Varella	Redescoberta do cinema nacional	Filme: Coronel Delmiro Gouveia			Encerramento			
GLO	Jornal nacional	Laços de família (20h50)	Globo repórter (21h55)				Aquarela do Brasil	Jornal Globo (0h05)	Programa do Jô (0h35)				Treino do GP da Malásia de Fórmula 1 (2h10)	
TV!	A feiticeira	Jornal da TV (20h50)	TV economia (21h35)	Superpop (21h50)			Gabi. Apresentação de Marília Gabriela	Perfil com Otávio Mesquita	TV polimport					
BAN	Esporte agora	Programa O Superpositivo com Otaviano Costa (20h50)			Most amazing videos		Filme: A flor do meu segredo				Jornal da noite (1h15)		Flash com Amaury Jr. (2h15)	
CNT	R. R. Soares (continuação)		CNT Jornal (21h40)		Vida de artista Hoje: Guapo desejos (22h10)		Felras & negócios (23h45)	Magnavita (0h)	Polimport – polishop				Puro êxtase	
SBT	Esmeralda	Programa Ratinho (20h50)			Filme: Tropas estelares (22h15)			Jornal do SBT (0h15)	Programa livre (0h45)		SBT notícias (1h45)			
REC	Marcas da paixão	Olhar de mulher (21h)	Desafio de ténis (21h15)		Filme: Air boss (22h15)			Jornal da Record	Fala que eu te escuto (0h45)					

VARIAÇÕES NOS HORÁRIOS: Horário eleitoral em todas as emissoras: 13h/13h20 e 20h30/20h50 – Telecurso (GLO) 5h40 – Jornal visual (TVE) 12h – Bem forte (CNT) 12h45 – Saúde Brasil (TVE) 20h15 – Programa vip (CNT) 3h – Vascão (CNT) 3h20 – Filme: Real men: operação extraterrestre (GLO) 4h05

TV ABERTA/ SELEÇÃO DE FILMES

SEXTA
20

15:15 GLOBO

A PEQUENA ESPIÃO
(*Harriet, the spy*) de Bronwen Hughes. Com Michelle Trachtenberg e Vanessa Lee Chester. EUA, 1996. Duração: 1h50.
Infantil. Menina quer ser escritora quando crescer e, por sugestão da babá, passa a anotar em um diário todas as suas andanças. ★

22:00 SBT

TROPAS ESTELARES
(*Starship troopers*) de Paul Verhoeven. Com Casper Van Dien, Denise Richards e Dina Meyer. EUA, 1997. Duração: 2h15.
Aventura. Um grupo de soldados enfrenta insetos gigantes que ameaçam dizimar por inteiro a raça humana. ★★

23:00 BANDEIRANTES

A FLOR DO MEU SEGREDO
(*La flor de mi secreto*) de Pedro Almodóvar. Com Carmen Elias e Marisa Paredes. Espanha/França, 1995. Duração: 1h40.
Drama. Escritora em depressão por causa de uma crise conjugal tenta mudar de vida. ★★

SÁBADO
21

13:50 REDE TV!

O REI DOS MÁGICOS
(*The geisha boy*) de Frank Tashlin. Com Jerry Lewis, Suzanne Pleshette e Marie MacDonald. EUA, 1958. Duração: 1h40.
Comédia. Mágico trapalhão excursiona pelo Japão para entreter tropas americanas envolvidas em guerra na Coreia. ★★

16:00 SBT

A HISTÓRIA DE ERNEST GREEN
(*The Ernest Green story*) de Eric Laneuville. Com Morris Chesnut e Gary Grubbs. EUA, 1992. Duração: 1h45.
Drama. Em 1954, grupo de jovens negros enfrenta ameaças e agressões por decidirem estudar na melhor escola da cidade, até então exclusiva dos brancos. ★★

20:50 BANDEIRANTES

UM HOMEM CHAMADO CAVALO
(*A man called horse*) de Elliot Silverstein. Richard Harris, Dame Judith Anderson e Manu Tupou. EUA, 1970. Duração: 1h35.
Aventura. Almotadina inglês, capturado pela tribo Sioux nos Estados Unidos, passa por provações e se torna integrante da comunidade indígena. ★★

DOMINGO
22

13:00 SBT

SEQUESTRO POR ENGANO
(*Carpool*) de Arthur Hiller. Com Tom Arnold, David Payner e Rhea Perlman. EUA, 1996. Duração: 1h50.
Comédia. Bandidão que gosta de crianças seqüestra família. Caçado pela polícia, o sentimental criminoso acaba ajudado pelos seqüestrados. ★★

16:00 CNT

RENEGADOS
(*Something big*) de Andrew W. McLaglen. Com Dean Martin, Brian Keith e Carol White. EUA, 1972. Duração: 1h50.
Faroeste. Pistoleiro rapta a esposa de um coronel e pede armas como resgate para lutar contra um legendário bandido. ★★

17:30 TVE

O FIGURANTE
(*El extra*) de Miguel M. Delgado. Com Mario Moreno "Cantinflas" e Alma Bella Puentes. México, 1962. Duração: 1h50.
Comédia. Homem apaixonado por cinema trabalha em grande estúdio onde apaixona-se por figurante. ★★

SEGUNDA
23

14:00 SBT

LOUCADEMIA DE POLÍCIA 6: CIDADE SITIADA
(*Police academy 6: city under siege*) de Peter Bonerz. Com Bubba Smith, Michael Winslow e David Graf. EUA, 1989. Duração: 1h25.
Comédia. A loucademia é convocada para ajudar o comandante a proteger um diamante. Só que a pedra é roubada, o que gera confusão. ★



22:10 CNT

REVÓLVER DE UM DESCONHECIDO
(*Chuka*) de Gordon Douglas. Com Rod Taylor, John Mills e Ernest Borgnine. EUA, 1967. Duração: 1h45.
Faroeste. Soldados indisciplinados provocam os índios que vivem perto do forte. Pistoleiro tenta evitar que o pior aconteça. ★

TERÇA
24

14:00 SBT

O MISTÉRIO DE SEACLIFF INN
(*The haunting of Seaclyff Inn*) de Walter Klenhard. Com Ally Sheedy, William R. Moses e Lucinda Weist. EUA, 1994. Duração: 1h55.
Suspense. Casal adquire casa para transformá-la em pousada. Quando fatos estranhos ocorrem, a vizinha paranormal tenta explicar o caso. ★

22:00 BANDEIRANTES

FBI: PERSEGUIÇÃO ALUCINADA
(*FBI: free fighter*) de Chia Yung Liu. Com Ken Goodman e Mark Huston. EUA, 1995. Duração: 1h40.
Aventura. Perita em artes marciais recebe a incumbência de proteger testemunha importante. ★

2:00 GLOBO

INTERCINE
THE HIDDEN - O ESCONDIDO de Jack Sholder. Com Michael Nouri. ★
MINHA MÃE É UMA SEREIA de Richard Benjamim. Com Cher. ★★
Minha mãe é uma sereia tem roteiro desprezível e um elenco bem entrosado.

QUARTA
25

14:00 SBT

ONDE ESTÁ O TESOURO?
(*Spot marks the X*) de Mark Rosman. Com Barret Oliver, Natalie Gregory e Richard B. Shull. EUA, 1986. Duração: 1h40.
Aventura. Ladrão é preso, mas deixa o dinheiro que roubou escondido com um cachorro, que acaba adotado por crianças bondosas. ★

22:10 CNT

A EXECUÇÃO DE UM INOCENTE
(*Ordeal by innocence*) de Desmond Davis. Com Donald Sutherland, Sarah Miles e Faye Dunaway. EUA, 1984. Duração: 1h30.
Suspense. Detetive reabre caso que envolve os interesses de uma família aristocrática por acreditar que o criminoso pertence à família. ★★



QUINTA
26

14:00 SBT

CINDERELA ÀS AVESSAS
(*Maid to order*) de Amy Jones. Com Ally Sheedy, Beverly D'Angelo e Michael Onthian. EUA, 1987. Duração: 1h45.
Comédia. Garota mimada é rejeitada pela família e vai trabalhar como empregada doméstica na mansão de um casal um tanto doido. ★★

22:00 BANDEIRANTES

MEDIDAS DESESPERADAS
(*Desperate measures*) de Barbert Schroeder. Com Michael Keaton, Andy Garcia e Marcia Gay Harden. EUA/1998. Duração: 1h40.
Drama. Policial está em busca de um doador de medula para seu filho, e encontra num psicopata o homem ideal. ★★

22:30 RECORD

CORAGEM E ESPERANÇA
(*Island on bird street*) de Soren Kragh Jacobsen. Com Patrick Bergin e Jack Warden. EUA, 1996. Duração: 1h30.
Drama. Garoto judeu separa-se do pai para não ser levado pelos nazistas e tem que aprender a sobreviver sozinho. ★

As emissoras são responsáveis por datas e horários da



23:30 TVE

CORONEL DELMIRO GOUVEIA

De Geraldo Sarno. Com Rubens de Falco, Nildo Parente, Jofre Soares e Sura Berditchevsky. Brasil, 1978. Duração: 1h45.
Drama. Rico industrial monta fábrica que aproveita a energia de uma cachoeira, mas sofre perseguições políticas e é assassinado. ★★

4:05 GLOBO

REAL MEN: OPERAÇÃO EXTRATERRESTRE

(*Real men*) de Dennis Feldman. Com James Belushi, John Ritter e Barbara Barrie. EUA, 1987. Duração: 1h45.
Comédia. Agente secreto tem missão de entrar em contato com extraterrestres. Uma inexperiente ajudante resolve dar uma mãozinha. ★

BARBADA

Almodóvar buscou inspiração em sua infância para realizar o ótimo *A flor do meu segredo*. Destaque para a atuação de Marisa Paredes.

23:00 GLOBO

INVASÃO DE PRIVACIDADE

(*Silver*) de Phillip Noyce. Com Sharon Stone e William Baldwin. EUA, 1993. Duração: 1h55.
Suspense. Garota aluga apartamento e descobre que o prédio foi palco de assassinatos. ★

2:45 GLOBO

MR. JONES

(*Mr. Jones*) de Mike Figgis. Com Richard Gere, Lena Olin, Anne Bancroft e Tom Irwin. EUA, 1990. Duração: 2h05.
Drama. Por amar seu paciente, médica viola a ética profissional e corre o risco de ver sua carreira destruída. ★



BARBADA

Um homem chamado cavalo prende a atenção por localizar fascinante traços de uma cultura indígena. O filme teve duas continuações.

20:50 BANDEIRANTES

SUSPEITOS

(*Exclusive*) de Alan Metzger. Com Suzanne Somers e Ed Begley Jr. EUA, 1992. Duração: 1h30.
Suspense. Impetuosa repórter de televisão se aprofunda na cobertura de um caso e passa a sofrer atentados. ★



0:20 GLOBO

DURO DE MATAR 2

(*Die hard 2: die harder*) de Renny Arlin. Com Bruce Willis, Bonnie Bedelia e William Atherton. EUA, 1990. Duração: 1h50.
Ação. No Natal, o detetive John McClane espera pela mulher, enquanto terroristas pretendem interceptar avião que traz ditador sul-americano para libertá-lo. ★★★

BARBADA

Quebrando a maldição das seqüências, Renny Arlin constrói em *Duro de Matar 2* um dos melhores thrillers de ação dos anos '90.



2:00 GLOBO

INTERCINE

CIDADÃO X de Chris Gerolmo. Com Stephen Rea. ★★
◀ **ROB ROY - A SAGA DE UMA PAIXÃO** de Michael Caton-Jones. Com Liam Neeson. ★★★
Rob Roy: a saga de uma paixão tem uma ótima reconstituição de época.

4:15 GLOBO

A BUSCA SEM TRÉGUA

(*Fourth Story*) de Ivan Passer. Com Mark Harmon, Mimi Rogers e Paul Gleason. EUA, 1991. Duração: 1h50.
Policial. Detetive particular é contratado por bela mulher para investigar o misterioso desaparecimento do marido dela. ★

BARBADA

Apesar do desgaste provocado pela repetição da fórmula, *Loucademia de polícia 6: cidade sitiada* ainda consegue arrancar algumas risadas.



3:50 GLOBO

CARO DIÁRIO

(*Caro diário*) de Nanni Moretti. Com Nanni Moretti, Renato Carpentieri e Jennifer Beals. Itália/França, 1994. Duração: 1h40.
Comédia. Cineasta doente viaja pela Itália e se envolve com uma famosa atriz americana. ★★



BARBADA

As imagens da Itália são o ponto forte de *Caro diário*. É uma comédia simpática, que deu o prêmio de melhor diretor para Moretti em Cannes.

1:05 GLOBO

INTERCINE

A AMANTE de Barry Primus. Com Danny Aiello e Robert De Niro. ★★
RETRATOS DE UM CRIME de Frank Pierson. Com Roy Scheider. ★
A amante é um retrato sórdido dos bastidores hollywoodianos.



2:40 GLOBO

A MORTE COMO HERANÇA

(*Tainted blood*) de Matthew Patrick. Com Raquel Welch, Alley Mills, Kerri Green e Joan Van Ark. EUA, 1993. Duração: 1h45.
Mistério. Escritora resolve investigar história de menino que assassinou os pais e descobre doença mental que o liga à irmã gêmea. ★

BARBADA

Baseado no romance de Agatha Christie, *A execução de um inocente* tem roteiro falho, mas ainda assim é a melhor escolha.



2:05 GLOBO

INTERCINE

◀ **RAMBO II - A MISSÃO** de George Pan Cosmatos. Com Sylvester Stallone. ★
SANGUE E AREIA de Javier Elorrieta. Com Sharon Stone. ★
Em *Sangue e areia*, Stone mostra a desenvoltura sexual que lhe valeria o estrelato em *Instinto selvagem*.

4:05 GLOBO

BAD COMPANY: MAUS COMPANHEIROS

(*Bad company*) de Victor Salva. Com Eric Roberts e Lance Henriksen. EUA, 1994. Duração: 1h50.
Suspense. Executivo foge com um milhão de dólares e dá carona, sem saber, a um assassino psicopata. ●

BARBADA

Ally Shedy e Michael O'Neil convencem como casal da comédia água-com-açúcar, *Cinderela às avessas*.

programação de filmes. Veja os telefones na última página.

SEXTA

O CRAVO E A ROSA

Globo
17:50

■ Catarina percebe a artimanha de Heitor e manda a irmã ficar morando com ela na fazenda. Berenice decide levar o chapéu de Batista para Mimosa reconhecer. Dalva sonda Lourdes sobre os encontros de Celso e Dinorá. Candoca fica sabendo do noivado de Bianca e Heitor e, consternada, conta para Edmundo. Lindinha procura Januário. Edmundo chora e decide nunca mais falar com Bianca. Marcela incentiva Batista a buscar a filha à força.

UGA UGA

Globo
19:00

■ Lau leva Larissa para o hospital. Beterraba agarra Maria para impedir que ela vá embora. Carteiro reúne alguns homens e cercam a casa de Rosa, mas Tatuapu bota todos para correr. Larissa permanece inconsciente. Querubim deixa escapar que Baldochi levou um tiro antes de sumir. Maria se desespera. Baldochi, Van e Tatuapu conhecem Maria Louca, uma antropóloga, que os ajuda a fugir. Maria avisa a Beterraba que vai procurar Baldochi.

CHIQUITITAS

SBT
19:15

■ Os meninos organizam uma investigação para descobrir quem arruinou o terreno de Maurício. Yuri vai para a Espanha com o Juiz Mendes e Fran fica entristecida. Rodrigo tenta reconquistar a menina. Lígia denuncia a lanchonete por falta de higiene. Estrela fica interessada em um programa de rádio que procura por pessoas desaparecidas. Alvaro a ajuda, consultando a internet. Cora viaja para São Paulo. Rian procura Carolina e diz que o que sente por ela é mais do que amizade.

ESMERALDA

SBT
20:10

■ Crisanta acusa Domingas de ter roubado a filha de Branca, mas a velha parteira diz que a ideia da troca das crianças foi dela. José Armando conversa com Lúcio sobre Esmeralda e os dois acabam se desentendendo. José Armando diz a Branca que fará o possível para ajudar Esmeralda a voltar a enxergar. Lúcio tem um ataque de ódio quando Esmeralda diz que ama José Armando. Graziela vai visitar Adrian e os dois se beijam. José Armando chega na clínica.

MARCAS DA PAIXÃO

Record
20:00

■ Loló desconfia que existe algo estranho na relação entre Dete e Orlando. Marrita e Simone decidem ir ao apartamento de Silvio. Celeste estranha a ausência de Júlia. Cíntia tenta convencer Neno a se entregar para contar a verdade sobre a arma, mas ele não concorda. Orlando decide pressionar Marília para lhe entregar a carteira de trabalho de Dete. O médico diz que ainda não conseguiu identificar a causa da doença de Guida. Simone e Marrita encontram Silvio baleado.

LAÇOS DE FAMÍLIA

Globo
20:50

■ Quando Capitu sai, Fred chora abraçado com a mãe. Capitu conversa com a mãe e Simone percebe que Fred se separou. Orlando manda Maurinho dar uma surra em Fred e garante que Simone será recompensada. Ciza pergunta para Isabel se ela está a fim de Paulo. Camila e Edu trocam carinhos. Fred oferece ajuda a Capitu, caso Maurinho se meta na vida dela. Enganando Bira, Maurinho e sua gangue entram no prédio e cercam Fred na garagem.

OLHAR DE MULHER

Record
21:00

■ A emissora não enviou o capítulo.

SÁBADO

■ Heitor corteja Marcela e os dois acabam se beijando. Dalva ameaça denunciar Kiki por transformar a sua casa em um *rendez-vous*. Kiki chantageia Dinorá. Januário beija Lindinha, que sai correndo. Mimosa reconhece o chapéu. Catarina e Petrushio tentam impedir, mas Bianca cede aos argumentos do pai e volta para casa. Berenice descobre a identidade de Batista e conta para Joana, que fica estupefata. Catarina agradece o apoio de Petrushio e os dois se beijam.

■ Baldochi recusa-se a levar Maria Louca para a tribo, cujo caminho é segredo. Alice encontra Veludo e conta que é editora dos livros de Luana Love. Beterraba briga com Maria. Veludo vê uma foto de Pierina. Alice dá de cara com Argel, que foi seu noivo. Nikos prepara o jato para ir atrás do neto. Maria contrata Salomão para encontrar Baldochi. Van começa a se afogar ao tentar atravessar uma caverna no mar.

■ Resumo dos capítulos da semana.

■ Florzinha avisa o casal e José Armando nada percebe quando entra no quarto. Fátima volta para a cidade, mas Graziela fica na fazenda, feliz, por poder permanecer ao lado de Adrian. O peão recebe alta e Esmeralda e Domingas vão visitá-lo. Graziela chega e se desculpa com Esmeralda, mas não percebe que ela é cega. Esmeralda vai embora e Adrian e Graziela se beijam. Crisanta confessa ao padre o segredo do nascimento de Esmeralda. Domingas decide ir falar com Branca.

■ O zelador informa a Marrita que a última pessoa a subir ao apartamento de Silvio foi Olga. Djalma é informado sobre o atentado contra Silvio e vai ao encontro de Marrita. Olga chega em casa muito desorientada. Cíntia encontra Diogo no hospital e os dois discutem. Tenório telefona, exige explicações de Dete sobre a doença de Guida e faz ameaças. Dete decide usar Orlando para acabar com Tenório. Cíntia revela para Guida que Orlando é filho de Dete.

■ A emissora não enviou o capítulo.

■ A emissora não enviou o capítulo.

SEGUNDA

■ Catarina corresponde ao beijo de Petrushio, mas depois se afasta irritada. Marcela bota um plano para afastar Bianca de Edmundo. Joana fica arrasada com a traição de Batista. Marcela confirma que Heitor e Bianca passaram a noite juntos e oferece dinheiro para Edmundo se casar e evitar a desonra da moça. Insultado, o professor acusa Bianca de ser desfrutável. Bianca fica arrasada e Marcela a aconselha a se casar com Heitor. Joana decide procurar Batista.

■ Baldochi e Tatuapu salvam Van. Salomão não aceita a proposta de Maria. Van é capturado por guerreiros índios. Alice conversa com suas plantas e se lembra de Argel. Papé recebe Baldochi e Tatuapu com carinho e manda que sothem Van. Amon se sente culpado por ter brigado com Larissa, que está em coma. Tatuapu e Van vão buscar remédio na cidade para Baldochi, que arde em febre. Tatiana fica rica com a herança de Vitória. Van e Tatuapu são capturados por Carteiro e Leão.

■ Lúcia descobre que a mulher que aparece no panfleto do parque de diversões é idêntica à sua mãe. Susana comenta com Lígia que Cora foi para São Paulo tentar a bolsa de estudo para Estrela e impedir que ela obtenha informações sobre os pais através do programa de rádio. Na Espanha, Yuri se prepara para fazer exames de DNA para descobrir se é filho do jornalista moribundo. Rian se declara para Carolina, que diz não ser o melhor momento para iniciar uma relação.

■ Branca quer saber onde sua filha está enterrada e Domingas manda ela perguntar a Crisanta. Ao sair, Domingas pede a Crisanta para revelar a verdade a todos. Rodolfo culpa Esmeralda por ter adiado a data de seu casamento. Crisanta defende Esmeralda. José Armando pede a Lúcio Malaver para ajudar no tratamento de Esmeralda e fala de seu amor pela moça. Lúcio se descontrola dizendo que Esmeralda pertence a ele e mostra seu rosto deformado.

■ Silvio fica em estado grave após uma cirurgia. Cíntia e Olga chegam ao hospital e o médico informa que Silvio ficará paraplégico. Olga confessa para a filha que ama Silvio. Wilma chega em São Paulo e vai direto para o hospital onde Guida está internada. Simone e Marrita começam a desconfiar do sumiço de Cíntia na hora do atentado contra Silvio. Dete e Juba vão visitar Guida. Ao chegar ao hospital, Dete se depara com Wilma.

■ Orlando, clínico, diz que vai dar um susto no chantagista, para que deixe Capitu em paz. Como ela não aceita, Orlando propõe lhe dar os dez mil reais quando saírem à noite. Capitu, abatida, marca um encontro com ele. Alma, afastada dos negócios da família, manda Cíntia e Alex negociarem aumento de salário com Estela. Inexperiente, a moça pede que negociem com Pedro. Helena vai conhecer o apartamento de Camila e Edu, e fica sem graça ao dar de cara com Edu.

■ Maria Inês confessa para Paulina e Rosário que não reataria seu casamento com Ignácio, mesmo que Alejandro não existisse em sua vida. Mais tarde, em conversa com Alejandro, Maria Inês fala de sua necessidade de se encontrar como pessoa. Após a homologação do divórcio, Maria Inês e Ignácio reúnem os filhos e garantem que sempre estarão ao lado deles. Alejandro rejeita a oferta de emprego na Europa. Paulina tem uma recaída e é levada para o hospital.

Atenção: Os resumos estão sujeitos a mudanças em função da edição dos capítulos das novelas.

TERÇA

■ Joana invade o casarão, dá uma bofetada em Batista, cobra tudo que ele nunca deu aos filhos e vai embora cheia de raiva. Mimosa e Bianca escutam tudo. Berenice aconselha Joana a exigir o que tem direito. Marcela avisa Batista para se livrar da lavadeira. Catarina fica pasma quando Mimosa conta a vida dupla do pai. Dinorá dá uma jóia a Kiki para se livrar da chantagem. Candoca vê Heitor e Bianca se beijando. Marcela oferece dinheiro a Joana.

■ Leão tortura Van e Tatuapu para saber o caminho para a tribo. Bruna e Felipe ameaçam impugnar o testamento que beneficiou Tatiana. Baldochi delira e chama por Maria. Van e Tatuapu conseguem escapar. Maria Louca tenta segui-los, mas eles a despistam antes de chegar na tribo. Beterraba, completamente bêbado, chora. Lau separa uma briga entre Lilith e Shiva e enfrenta Amon. Baldochi tem um sonho com Maria e melhora.

■ Iaia descobre a armação das crianças contra ela e fica uma fera. Estrela entra em contato com a rádio e é avisada de que ganhou a bolsa de estudo em São Paulo. Neco decide participar do concurso de pintura. Lígia analisa o documento que Cora deixou para Maurício assinar. Rian chega e pede para ler o documento. Fran chora com saudades de Yuri. Rodrigo a consola e tenta reatar o namoro. Nesse momento, Yuri chega.

■ Lúcio fala sobre o incêndio, mas José Armando avisa que não se afastará de Esmeralda. Ao voltar para a fazenda, José Armando questiona os sentimentos de Graziela, mas ela se recusa a romper o compromisso. Domingas permite que José Armando leve Esmeralda para consultar um especialista. Graziela confessa para Crisanta que está apaixonada por Adrian. José Armando se prepara para a viagem e Crisanta pede que ele faça tudo para curar Esmeralda.

■ Dete disfarça seu ódio e cumprimenta Wilma. Orlando sugere que Dete se livre da antiga rival. Guida e Wilma se emocionam no reencontro. Zefinha diz a Tenório que só assina a carta de renúncia depois que ele depor a favor de Dimas. O delegado diz a Simone que Olga Mello Pontes é a principal suspeita de ter atirado em Silvio. Diogo conta a Dete que foi indiciado como suspeito de ter facilitado a fuga de Neno. Orlando vai ao escritório de Motta pressionar Marília.

■ Capitu se desculpa com Fred e pede para não procurá-la mais. Apesar de não concordar, Fred acata o pedido de Capitu. Camila, Alma e Vitor discutem a decoração do apartamento. Iris e Socorro vão para a cidade cheias de mistério, deixando todos no haras curiosos. Camila pede a Ema que faça seu vestido de noiva, apesar das pressões de Alma, que queria algo mais sofisticado. Iris volta para o haras em um carro conversível e quase atropela um cavalo.

■ Paulina, no hospital, pede para Maria Inês cuidar de suas filhas e morre. Rosário e Maria Inês ficam comovidas com a morte da amiga e a preparam com carinho para ser enterrada. Maria Inês se encarrega do velório e está presente quando desocupam o apartamento de Paulina. Os filhos de Maria Inês conversam sobre o futuro casamento da mãe com Alejandro. Maria Inês pede a Alejandro para que morem em sua casa, mas ele se nega veementemente.

QUARTA

■ Joana fica revoltada com a oferta de Marcela. Heitor beija Bianca, mas ela nada sente. Catarina pede a Petrushio para mandar buscar Joana e as crianças. Edmundo ouve Candoca comentar sobre o beijo entre Bianca e Heitor e fica mais deprimido ainda. Joana chora de emoção ao saber que Catarina quer ajudá-la. Lindinha insiste que seu coração pertence a Petrushio e Joaquim aconselha o filho a dar um presente para a caipira. Batista exige que Bianca se case logo com Heitor.

■ Maria tem o mesmo sonho que Baldochi. Maria Louca consegue chegar na tribo e enfrenta Pajé. Nikos faz charme para Penélope e Santa sofre. Felipe tenta convencer Tatiana a vender o terreno que herdou. Beterraba tenta agarrar Maria, mas ela o repele. Van se assusta quando Tatuapu explica que o Pajé quer que ele engravide todas as índias. Ari entrega papéis para Nikos assinar. Baldochi sofre por ter escondido um segredo de Maria. Querubim se encontra com Turco.

■ Yuri conta a Fran que o jornalista morreu e que o exame de DNA fica pronto em dez dias. Rodrigo se afasta, vencido. Em São Paulo, Cora garante para os produtores do programa que Estrela é uma órfã que não quer se convencer de que os pais estão mortos. Ao voltar da viagem, Cora descobre que Rian se declarou para Carolina e jura se vingar dos dois. Cora é nomeada secretária do Meio Ambiente e Rian questiona o documento que ela quer que Maurício assine.

■ José Armando e Esmeralda partem para a capital. Rodolfo e Fátima decidem marcar a data do casamento à revelia de José Armando. José Armando garante a Esmeralda que não irá se casar com Graziela. Fátima quase flagra Adrian beijando Graziela. Lúcio fica furioso ao saber da viagem de Esmeralda. O médico se interessa pelo caso e diz que pode operar Esmeralda depois que voltar de uma viagem à Europa. José Armando garante a Esmeralda que ela voltará a enxergar.

■ Dete e Djalma discutem no hospital. Celeste acusa Júlia de ter sido cúmplice de Silvio. Marrita se desespera ao saber que Olga está sendo acusada de ter atirado em Silvio. Wilma desconfia de que Dete é a culpada da doença de Guida. Cintia fica angustiada com os problemas que a envolvem e Wilma a consola. Dete diz a Orlando que, se for preciso, ela vai atrás de Motta recuperar sua carteira de trabalho e fica preocupada ao ver policiais na fazenda.

■ Pedro fica furioso com a sobrinha. Helena e Pedro conversam sobre que atitude tomar em relação à garota. Pedro quer que ela saia do haras e, para contornar a situação, Helena promete que falará com Iris. Fábio, que também quase foi atropelado por Iris, toma coragem e declara sua paixão pela moça. Iris ri e não leva a sério o amor do rapaz. Cintia não resiste ao violento assédio de Pedro e se entrega aos seus beijos. Iris, muito chocada, assiste a tudo.

■ André e Ivana planejam morar na França. Nicolas e Adriana fazem plano para o futuro e sugerem que Mônica se case com Fernando. Maria Inês começa a entrar em crise em relação ao seu casamento com Alejandro. Adriana passa mal e deixa todos assustados. Alejandro nega para Alex que esteja interessado no emprego que lhe ofereceram na Itália. Chega o dia do casamento e Maria Inês confessa a Rosário que se sente confusa e sufocada.

QUINTA

■ Catarina se emociona ao abraçar Joana e as crianças. Kiki e Dalva decidem desmascarar Dinorá. Catarina arma um plano com Joana. Berenice aceita espionar Joana em troca do dinheiro que Marcela lhe oferece. Catarina recomenda que Joana teste a confiabilidade de Berenice. Cornélio se queixa da frieza de Dinorá e Dalva sugere que ele presenteie a mulher com um colar de brilhantes. Berenice se assusta quando Joana conta que deu as crianças para um casal rico adotar.

■ Baldochi se lembra de que descobriu que Querubim havia se vendido para Turco, que cobra de Querubim notícias de Baldochi. Bionda entra em crise quando Salomão conta que o freio do carro de Vitória foi avariado. Nikos demite Ari e decide dar uma chance para Rolando. Maria Louca tenta tomar o poder na tribo, mas acaba aprisionada. Maria decide ir atrás de Baldochi. Salomão topa ir junto. Para salvar a antropóloga, Baldochi pede que ela seja sua mulher.

■ Fran e Yuri quase são atropelados por uma moto pilotada por Rodrigo. Tunico repreende o filho. Estrela pensa em aceitar a bolsa de estudo para tentar descobrir o que aconteceu com as terras de Maurício. Neco e Lúcia decidem assistir às oficinas de desenho do pintor Hermes Borges. Cora diz a Rian que o documento foi redigido por uma advogada e que Cora ainda não o leu. Cora afirma para Susana que, dessa vez, os órfãos irão embora.

■ Esmeralda volta para casa radiante. Domingas manda José Armando tomar cuidado com Lúcio, que não suporta a idéia da cura de Esmeralda. José Armando vai ao consultório de Lúcio e os dois discutem. Crisanta se oferece para ajudar Adrian e Graziela. O cozeiro Firmino desconfia que Esmeralda pode ser a menina que Crisanta veio procurar no cemitério. Ofélio vê Graziela e Adrian no estábulo e avisa Fátima, que flagra a filha aos beijos com o peão.

■ Um policial avisa que Orlando está sendo acusado de ter assumido a falsa identidade de Miguel Silva e o leva preso. Silvio fica revoltado e não se conforma ao saber que está paralisado. Apesar de também estar fragilizada, Cintia tenta fazer com que Olga se anime. Dete provoca Isa, insinuando a possível ligação entre Regina e Valtinho. Dete diz que vai embora, mas se esconde para ouvir a conversa de Isa e fica furioso ao ouvir que Neno está vivo.

■ Iris desabafa com Socorro, mas decide não falar com ninguém sobre o que viu. Muito feliz, Camila tira as medidas para seu vestido de noiva. Helena conversa com Iris e sugere que a irmã vá morar sozinha por uns tempos, pelo menos até o casamento de Camila, quando poderá voltar a viver com ela. Fred sofre com saudades de Nina e com a atitude de Capitu. Pedro decide expulsar Iris do haras. Desesperada, Iris ameaça contar para todos que viu Pedro estuprando a veterinária.

■ Maria Inês desiste do casamento e pede a Alejandro que a perdoe. Com coragem, anuncia para os convidados que não se casará porque, às vezes, o amor e o casamento não são compatíveis. Mais tarde, conversa longamente com Alejandro falando sobre suas necessidades e expectativas. Alejandro lembra as promessas de amor e Maria Inês afirma que o ama, mas que precisa viver para si própria. Os dois se despedem com carinho, mas rompem, definitivamente, o compromisso.

NÃO PERCA

■ Revoltada por Batista ter escondido sua riqueza, privando a ela e aos filhos de uma vida digna, Joana invade o casarão e dá uma bofetada no antigo companheiro. Na terça.

■ Van Damme passa por muitas aventuras ao lado do irmão e de Tatuapu na selva, mas fica atônito quando Pajé lhe pede que engravide todas as índias da tribo. Na quarta.

■ Para impedir que Estrela descubra que é uma rica herdeira, Cora diz aos produtores do programa de rádio que a garota é uma órfã que não se convence da morte dos pais. Na segunda.

■ Apesar de não desistir do rico casamento com José Armando, Graziela não resiste à atração por Adrian. Na quinta, Fátima fica possessa ao flagrar a filha nos braços do peão.

■ No capítulo de terça-feira, Dete disfarça seu ódio ao se deparar com Wilma no hospital. Orlando se oferece para livrar a mãe da antiga rival.

■ Iris assiste, sem ser vista, o violento assédio de Pedro sobre Cintia e ameaça revelar o quase estupro quando o primo ameaça mandá-la embora do haras. A cena acontece na quinta-feira.

■ Maria Inês surpreende a todos desistindo de seu casamento com Alejandro. O rapaz fica inconformado, mas tem que se render diante da segurança e da determinação dela. Na quinta-feira.

Fernando e suas histórias

SEGUNDA

23:00 MSW

Bate-papo digital

Fernando Moraes online

■ Nesta edição do *Bate-papo digital*, a apresentadora Lorena Calábria recebe o escritor Fernando Moraes (foto) para a tradicional entrevista com a participação dos internautas que visitam a *homepage* do canal. O escritor conta que será lançada uma nova edição do seu livro sobre a história de Cuba, *A ilha*. Fernando também comenta a adaptação para o cinema de um de seus livros mais famosos, *Olga*, que, nas telas, deverá ser estrelado pela atriz



Divulgação

Patrícia Pillar. Sempre bem-humorado, Fernando conversa com os internautas sobre a formação em jornalismo e o trabalho de pesquisa para a confecção de biografias.

DOMINGO

23:00 MSW

Bis: especial

Michel Legrand

Depoimentos de famosos sobre o compositor francês

■ Autor de clássicos como *The young girls of Rochefort* e de trilhas como *Parapluie de Chambord*, Michel Legrand (foto) é o destaque da faixa *Bis*, no canal Multishow (Net).



Divulgação

Além de mostrar passagens do compositor francês nas cidades de Londres e Los Angeles, o *Especial Michel Legrand* também apresenta depoimentos de amigos e de companheiros de profissão do compositor. Gene Kelly, Quincy Jones, Henri Mancini e Kiri Te Kanawa são alguns deles.

SE...

você gosta de temas polêmicos, não perca...

MACONHA

GNT - DOMINGO - 20:30

■ Ativista engajado na luta pela liberação da maconha nos EUA, o ator Woody Harrelson – que atuou em filmes como *Além da linha vermelha* e *O povo contra Larry Flint* – narra o documentário, que terá legendas em português. Dirigido pelo cineasta Ron Mann, o programa mostra ainda a luta do governo americano contra o tráfico de drogas.

VEJA TAMBÉM

HOJE

DaTerra à Lua
23:00 MUNDO

Dirigida pelo ator Tom Hanks (foto), a atração exibe no episódio de hoje, *Spider*, a evolução do módulo lunar ML. Filmada em mais de 100 locações, a série tem 12 edições e custou cerca de US\$ 65 milhões.



Quarta
Queen: Is this a
real life
22:30 HBO

Para malhar as saudades do vocalista Freddie Mercury (foto), a atração mostra depoimentos dos integrantes do grupo Queen, de personalidades como o cantor Elton John e trechos de alguns shows.



SEGUNDA
Grandes nomes
20:30 GNT

Clara Bow, a personificação da melindrosa dos anos 20, é um dos destaques da série *Grandes nomes*. Produzido pela Lifetime, o documentário conta a trajetória meteórica da estrela, que abandonou tudo para ficar ao lado da família.

21:30 TELECINE 1

BEST - JOGANDO COM O DESTINO

(Best) de Mary McGuckian. Com John Lynch, Patsy Kensil e Linus Roache. Inglaterra, 2000. Duração: 1h45.

Drama. A história do famoso jogador de futebol George Best, que sucumbiu ao álcool e às drogas no auge da carreira. ★★

20:30 HBO

HALLOWEEN H20: 20 ANOS DEPOIS

(Halloween H20) de Steve Miner. Com Adam Arkin, Janet Leigh e Jamie Lee Curtis. EUA, 1998. Duração: 1h25.

Terror. Laurie forjou sua morte e trocou de nome. Agora, está prestes a reencontrar o assassino mascarado, na véspera de seu 20º aniversário. ★★

20:00 TELECINE 1

CASO ARRISCADO

(My teacher's wife) de Bruce Leddy. Com Tia Carrere, Jason London e Christopher McDonald. EUA, 1996. Duração: 1h30.

Comédia. Estudante precisa de aulas de matemática para passar numa prova e acaba envolvendo-se com a esposa de seu professor. ★

20:30 HBO

STUDIO 54

(54) de Mark Christopher. Com Ryan Phillippe, Neve Campbell e Mike Meyers. EUA, 1998. Duração: 1h40.

Drama. Jovem consegue emprego como barman na badalada boate Studio 54, onde faz novos amigos e se apaixona por uma atriz em ascensão. ★

21:30 TELECINE 1

DEUSES E MONSTROS

(Gods and monsters) de Bill Condon. Com Ian McKellen e Lynn Redgrave. EUA, 1998. Duração: 1h45.

Drama. Decadente diretor de cinema inglês vive isolado com lembranças dos tempos de filmagem e dos casos homossexuais que vive. ★★★

18:20 TELECINE 5

THIS HAPPY BREED

(This happy breed) de David Lean. Com Celia Johnson, Robert Newton, John Mills. Inglaterra, 1944. Duração: 1h50.

Drama. A saga de uma família britânica durante a Primeira Guerra Mundial e a Segunda Guerra Mundial. ★★★

21:30 TELECINE 1

O OUTRO LADO DE BEVERLY HILLS

(Slums of Beverly Hills) de Tamara Jenkins. Com Marisa Tomei, Natasha Lyonne e Alan Arkin. EUA, 1998. Duração: 1h30.

Comédia. Garota pobre vive com um pai fracassado, um irmão drogado e uma prima ninfomaníaca em Beverly Hills. ★★

Os canais são responsáveis

23:00 HBO**POR UMA NOITE APENAS**

(*One night stand*) de Mike Figgis. Com Nastassja Kinski e Wesley Snipes. EUA, 1997. Duração: 1h45. **Drama.** Diretor de comerciais vai a Nova Iorque visitar amigo que está com Aids. Na volta, perde o avião e passa a noite com uma mulher. ★★★

**0:00 EUROCHANNEL****DUAS AMIGAS**

(*Mina tannenbaum*) de M. Durowson. Com Romane Bohringer e Elsa Zyberstein. França/Bélgica/Holanda, 1993. Duração: 1h35. **Aventura.** Duas garotas judias se encontram numa praça em Paris, fazem amizade e vivem muitas aventuras. ★★

**SEXTA
20****21:30 TELECINE 1****VÍRUS**

(*Virus*) de John Bruno. Com Jamie Lee Curtis, William Baldwin e Donald Sutherland. EUA, 1999. Duração: 1h45. **Ação.** Navio é apanhado por um tufão e a tripulação descobre que terá que lutar contra uma forma de vida alienígena que controla os computadores. ★

23:30 TELECINE 4**CRAZY PEOPLE: MUITO LOUCOS**

(*Crazy people*) de Tony Bill. Com Dudley Moore, Daryl Hannah e Mercedes Ruehl. EUA, 1989. Duração: 1h30. **Comédia.** Empresário estressado vai parar em um sanatório. Lá, cria várias campanhas publicitárias com os internos e faz o maior sucesso. ★

1:30 EUROCHANNEL**O FANTASMA DA LIBERDADE**

(*Le fantôme de la liberté*) de Luis Buñuel. Com Monica Vitti, Michel Piccoli e Adolfo Celi. França, 1974. Duração: 1h40. **Comédia.** Crônica sobre a inutilidade das convenções, da burocracia e da aparente boa ordem do mundo burguês. ★★★★★

**SÁBADO
21****20:30 EUROCHANNEL****BOCA A BOCA**

(*Boca a boca*) de Manuel Gomez. Com Maria Barranco e Fernando Guillen Cuervo. Espanha, 1995. Duração: 1h45. **Comédia.** Aspirante a ator é empregado como atendente de um serviço de sexo por telefone para homens e mulheres. ★★

23:30 HBO**NOSSO LOUCO AMOR**

(*Home fries*) de Dean Parisot. Com Drew Barrymore, Luke Wilson e Catherine O'Hara. EUA, 1998. Duração: 1h35. **Comédia.** Mulher decide se vingar do marido quando descobre que ele tem uma amante e pede a ajuda dos filhos. ★

**DOMINGO
22****21:30 TELECINE 1****LEMBRANÇAS PERIGOSAS**

(*Breathtaking*) de David Green. Com Joanne Whalley e Lorraine Pilkington. Inglaterra, 2000. Duração: 1h45. **Suspense.** Médica é atormentada por seu passado enquanto cuida de paciente perseguida pelo marido violento. ★★

22:20 EUROCHANNEL**TÁXI**

(*Taxi*) de Gérard Pirès. Com Sami Naceri, Marion Cotillard e Manuela Gourary. França, 1998. Duração: 1h30. **Comédia.** Para não perder sua licença, motorista de táxi que sonha em ser piloto de Fórmula 1, tem que ajudar inspetor a perseguir ladrões de banco. ★★

23:45 TELECINE 5**O SINO DA ADANO**

(*A bell for Adano*) de Henry King. Com Gene Tierney, John Hodiak e William Bendix. EUA, 1945. Duração: 1h45. **Drama.** As várias facetas da ocupação americana de uma pequena cidade italiana na Segunda Guerra Mundial. ★★★★★

**SEGUNDA
23****22:00 EUROCHANNEL****HISTÓRIA DE CHICAGO**

(*Chicago story*) de Jerry London. Com Vincent Baggetta e Dennis Franz. EUA, 1981. Duração: 1h40. **Drama.** Sujeito inocente é o principal suspeito de um crime praticado por um franco-atirador. ★★

**22:45 HBO****GODZILLA**

(*Godzilla*) de Roland Emmerich. Com Mathew Broderick, Jean Reno, Maria Pitillo. EUA, 1998. Duração: 2h20. **Ficção científica.** Monstro invade a Terra. Cientista, repórter, cinegrafista e agente de seguros se unem para combater a criatura. ★

**TERÇA
24****20:30 HBO****A GOVERNANTA**

(*The governess*) de Sandra Goldbacher. Com Minnie Driver, Tom Wilkinson e Harriet Walter. EUA, 1998. Duração: 1h55. **Drama.** Depois da morte de seu pai, jovem judia vai trabalhar como governanta na casa de uma família católica, na Inglaterra, em 1840. ★

22:00 EUROCHANNEL**L'AMORE IN CITTA'**

(*L'Amore in città*) de Michelangelo Antonioni e Federico Fellini e outros. Com Rita Josa e Rosanna Carta. Itália, 1953. Duração: 1h45. **Drama.** Seis episódios distintos dirigidos por grandes cineastas italianos. ★★★★★

0:10 TELECINE 1**SEQUESTRANDO HOLLYWOOD**

(*Hijacking Hollywood*) de Neil Mandt. Com Henry Thomas e Scott Thompson. EUA, 1997. Duração: 1h30. **Comédia.** Aspirante a cineasta se cansa de ser humilhado pelo chefe e, junto com amigo, decide sabotar seu emprego. ★★

**QUARTA
25****22:00 EUROCHANNEL****DE REPENTE NUM DOMINGO**

(*Vivement dimanche*) de François Truffaut. Com Fanny Ardant, Jean-Louis Trintignant e Philippe Laudenbach. França, 1983. Duração: 1h50. **Drama.** Diretor de agência imobiliária é suspeito de dois assassinatos e conta apenas com a ajuda da secretária para provar sua inocência. ★★★★★

22:15 HBO**MICHAEL: ANJO E SEDUTOR**

(*Michael*) de Nora Ephron. Com John Travolta, Andie MacDowell e William Hurt. EUA, 1996. Duração: 2h30. **Comédia.** Um anjo baixa na Terra e vai viver numa cidadezinha. É descoberto por jornalistas que tentam fazer uma reportagem com ele. ★★

**QUINTA
26**

por datas e horários da programação de filmes. Confira os telefones na última página da SuperTV.

“Vai estudar, sujeito ignorante”

Mal-entendidos com leitores deixam colunista nervoso

■ Parece incrível, mas continuo me surpreendendo com leitores – e, por tabela, com minha capacidade de não ser entendido. Já devia estar escolado neste negócio de escrever uma coisa e perceber que outra está sendo lida. Mas não adianta, sempre levo um baita susto. Como aconteceu com a última coluna, dedicada a quem acha *Laços de família*, digamos, picante demais. Era para ser um cala-boca nos falsos moralistas, mas houve quem vestisse a carapuça e se sentisse ofendido por este pobrezinho que vos escreve não gostar da novela.

Fui chamado de invejoso – esta é batata, vem sempre –, ignorante, incompetente, bobão, feio, chato e fedorento. Uma *xingalhada* de fazer inveja ao Wanderley Luxemburgo, que Deus o tenha. Agora, o que eu mais gostei foi do cara que disse que eu era infeliz porque era obrigado a escrever sobre novela. Que o que eu queria mesmo era escrever sobre política ou violência, mas sofria ao ser forçado a escrever sobre novela. “Ora, mas você já escreveu sobre política e violência”, diria minha mãe, leitora abnegada e fiel. Mas não adiantaria argumentar com um sujeito que é “esclarecido, engenheiro e amante das artes” e dava lições de moral a alguém “que não estudou”.

Leitor merece todo o respeito e sei que tem gente boba em todas as classes do planeta – inclusive as de leitor e cronista –, mas este me chamou a atenção sobremaneira. Por, entre outras coisas, achar que ser “amante das artes” é privilégio

de gente esclarecida e *engenheira*, por não saber que para ser jornalista o cara também tem que decorar umas letrinhas e por não perceber que, se sua tese é a correta, algo está errado: a pessoa esclarecida e *engenheira* lê semanalmente o ignorante invejoso. Eu, hein!

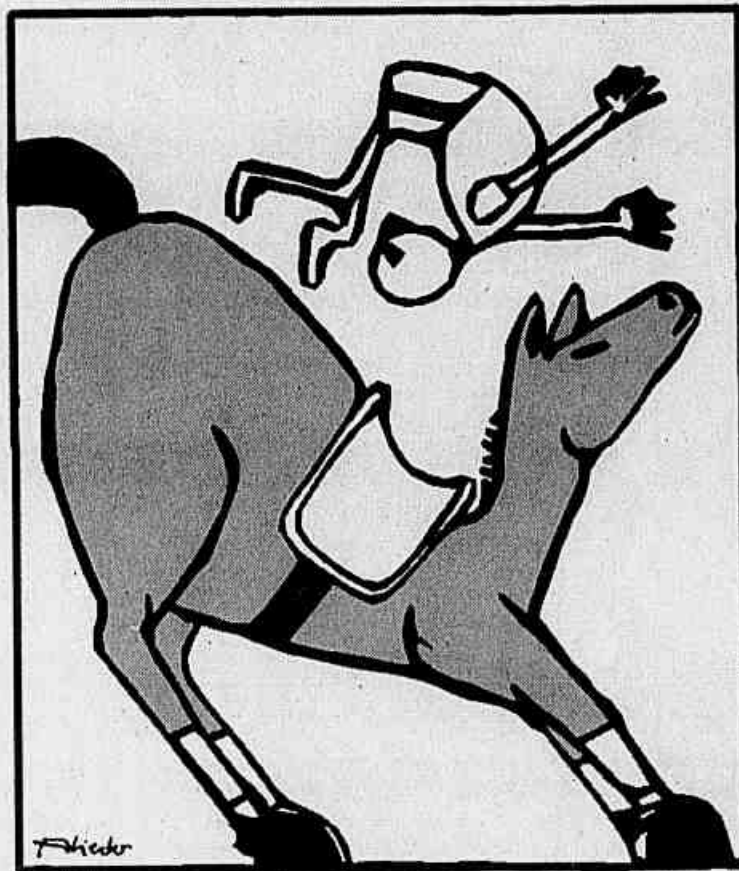
Na semana anterior, quando escrevi sobre Baloubet du Rouet (que Deus o tenha, também) houve pequenos curtos-circuitos na relação com o *leitorado* amigo. Uma menina simpática achou que esta coluna considerava os animais superiores aos seres humanos, mas tudo ficou nos devidos lugares depois de uma rápida conversa por *e-mails*. Um senhor ligado a Rodrigo Pessoa disse que eu havia ofendido o campeão do hipismo, eu respondi que só queria um pouco de carinho com o amigo equino e, depois

de um não tão bem-sucedido bate-papo eletrônico, ele concluiu dizendo que o cavalo não merecia tapinhas nas costas nenhum porque havia refugado três vezes. Como vocês perceberam, fui obrigado a encerrar o assunto. Não havia possibilidade de diálogo.

Outro que também gosta mais de cavaleiro do que de cavalo me chamou de mentiroso e covarde. Caramba, mentiroso até cabe uma discussão, mas como pode ser covarde um cara que escreve o que pensa e assina embaixo? Quer dizer, em cima.

PS.: A maioria, graças aos céus e a Baloubet, entendeu o que pretendia dizer.

E-mail: jcp@jb.com.br



SUPERTV

CAPA: Divulgação – Murilo Tinoco



(021) 574-4430

e-mail:

supertv@jb.com.br

EDITORA: Gabriela Goulart supertv@jb.com.br PROJETO GRÁFICO: Fábio Dupin dupin@jb.com.br SUBEDITORA: Heloisa Tolipan
COLUNISTA: Gabriela Goulart antena@jb.com.br Âncora: João Carlos Pedrosa/ Filmes: Rachel Almeida/ Novelas: Arlete Rocha ■
ARTE: Fernando Pena (editor) ■ DIAGRAMAÇÃO: Ruy Gelly, José Antônio e Robert Lopes ■ FOTOGRAFIA: Ana Lúcia Araújo (editora) ■
GERÊNCIA COMERCIAL RIO: 574-4322 e 574-4479 ■ GERÊNCIA COMERCIAL SP: (011) 284-8133 ■ REDAÇÃO: Avenida Brasil, 500/6º andar, São Cristóvão, CEP 20922-970.

As alterações nos horários são de responsabilidade das emissoras.

Globo 540-2000 ■ SBT (011) 7087-3000 ■ Rede TV! (011) 7266-7000 ■ Bandeirantes (011) 3745-7211 ■ TVE 292-0012 ■ Record (011) 3824-7008 ■ CNT 589-0909/ CANAIS POR ASSINATURA: TVA 574-5060 ■ NET 430-1011

Cotações dos filmes: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★★ excelente